REVISTA NJINGA & SEPÉ

Revista Internacional De Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras

ISSN: 2764-1244

Vol.6, Nº Especial II, 2026

REVISTA NJINGA & SEPÉ

Revista Internacional De Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras

ISSN: 2764-1244

Vol.6, Nº Especial II, 2026

® 2021 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. - Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.
Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela Freire Silva.
ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693

Apoio: Grupo de Pesquisa África-Brasil: produção de conhecimento, sociedade civil, desenvolvimento e cidadania global

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Reitor
Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora
Eliane Gonçalves da Costa

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura
Ricardo Ossagô de Carvalho

Pró-Reitoria de Graduação
Thiago Moura de Araújo

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Alexandre Cohn da Silveira

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais
Sabi Yari Mmoise Bandiri

Pró-Reitoria de Políticas afirmativas e Estudantis
Cláudia Ramos Carioca

Diretora do Instituto de Humanidades e Letras -Bahia
Carla Verônica Albuquerque Almeida

Vice-Diretor do Instituto de Humanidades e Letras -Bahia
Eduardo Ferreira dos Santos

Diretora do Campus dos Malês
Ana Cláudia Gomes de Souza

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé
Alexandre António Timbane (UNILAB)

Guest Editor
Báyọ̀ Ọmọlọlá (Morgan State University)

Link: https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/

Equipe Editorial

Editor-chefe
Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)
Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)
Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)
Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)
Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)
Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)
Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)
Bento Sitoe (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,Brasil)
Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)
Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)
Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)
Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)
Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)
Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)
Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)
Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)
João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)
Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)
Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)
M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University,USA)
Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)
Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)
Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)
Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)
Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)
Paul O'Neill (University Shiffield, Inglaterra)
Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)
Peter Paul Welffens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)
Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Rosangela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)
Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)
Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)
Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de mato Grosso, Brasil)
Artinésio Saguate Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouet-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Nauege (Universidade Lueji A´Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Silvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Gervásio Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná,Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernanbuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa
Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista
Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições:

Reviewers of Manuscripts for special editions II and III

Abidemi Olusola Bolarinwa (University of Ibadan, Ibadan, Nigeria)

Abíọ́dún Oyèsọjí Ọyágbénjó (University of Lagos, Akoka-Yaba, Nigeria)

Adeleke Yinka Ogunfeyimi (Osun State University, Osogbo, Nigeria)

Adéọlá Adijat Fálẹ́yẹ (Obafemi Awolowo University, Ilé-Ifè, Ọṣun State, Nigeria)

Adewale Lukman Ademuyiwa (Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Nigeria)

Ajíṣhọlá Ọmojejé (Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria)

Ajíṣọlá Ọmojẹ́jẹ́ (Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria)

Alfred Fatuase (Yaba College of Technology, Yaba, Lagos, Nigeria)

Ayanniyi M. Ganiyu (University of Alabama, USA)

Ayegoro Racheal Adesewa (University of Ilesa, Nigeria)

Bọ́láriǹwá Edinrin Olúwatóyìn (Federal College of Education, Oyo, Nigeria)

Bongeka Buhle Hlengwa Selepe (Indiana University, Bloomington, USA)

Bonke Xakatha (University of the Western Cape)

Chiamaka Ngozi Oyeka (University of Lagos, Lagos, Nigeria)

Clement Adeniyi Akangbe (University of Ibadan, Nigeria)

Damilọla A. Adebonojo (University of Georgia, Athens, USA)

Dave Mutasa (University of South Africa, South Africa)

Ebele E. Okafor (University of Lagos, Nigeria)

Edinrin Olúwatóyìn Bọ́láriǹwá (Federal College of Education, Oyo, Nigeria)

Emanuel Antwi Forjour (Kwame Nkrumah University of Science and Technology)

Esther Títílayọ̀ Òjó (University of Lagos, Akoka-Yaba, Nigeria)

Fairhope Ntokozo Gumede (University of Zululand)

Fairhope Ntokozo Gumede (University of Zululand, South Africa)

Hakeem Ọláwálé (Kwara State University, Malete, Nigeria)

Idris Bida (Fati Lami Abubakar Institute for Legal and Administrative Studies, Kpakungu, Minna, Niger State, Nigeria)

Ìlúfóyè Fáwọlé òjó (Adéyẹmí Federal University of Education, Oǹdó, Nigeria)

Johannes Funizwe Magwaza (North-West University, South Africa)

Luqman Abísọ́lá Kíaríbẹ̀ẹ́ (Osun State University, Osogbo, Nigeria)

Michael Agboola (Kwara State University, Malete, Nigeria)

Mohammed Baba Kolo (Dr. Umaru Sanda Ahmadu College of Education, Minna, Niger State, Nigeria)

Morónmúbọ̀ Martina Akinseli (Federal College of Education, Òṣíẹ̀lẹ̀, Abẹ́òkúta, Nigeria)
Mthokozisi Myeza (University of South Africa, South Africa)
Mustapha Kurfi Hashim (Bayero University, Kano, Nigeria)
Nkosekaya Hlitane (University of the Western Cape, South Africa)
Oluwafemi Emmanuel Bamigbade (Obafemi Awolowo University, Nigeria)
Oluwatobiloba Q. Lawal (Lagos State University, Lagos, Nigeria)
Ọmọlayọ Durotade Ogunlọla (University of Ilọrin, Nigeria)
Rapheal Ayọdeji (Adesuyan Adeyemi Federal University of Education, Nigeria)
Remi Alapo (University of New York, USA)
Ridwan Akinkunmi Rabiu (Department of Linguistics and Nigerian Languages, Kwara State University, Malete)
Roheemat Olabimpe Adeyemi (University of Ilorin, Nigeria)
Samuel Obalolu Oke (University of Ibadan, Nigeria)
Sauban Alade Ishọla (Tai Solarin Federal University of Education, Ijagun, Ogun State, Nigeria)
Shani Omari Mchepange (Institute of Kiswahili Studies, University of Dar es Salaam, Tanzania)
Sunday Adéjùbẹ́ẹ̀ (Adéyẹmí Federal University of Education, Oǹdó, Nigeria)
Taiwo Ọpẹyẹmi Akinduti (Ọṣun State University, Oṣogbo, Nigeria)
Taofiq Sa’adu, (Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria)
Taye Gudeta (Department of Afaan Oromoo and Literature Jimma University)
Tolulope Rebecca Ibikunle (National Institute for Nigerian Languages Aba, Nigeria)
Tsitsi Nyoni (University Off Old Great Zimbabwe)
Yemisi Omolola Ilesanmi (Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria)
Yussuf Hamad (University of Cambridge Cambridge, England)
Yusuf Baba Gar (Humboldt-Universität zu Berlin, Germany)

SUMÁRIO

Informações introdutórias e técnicas 03-10

Apresentação/Editorial 11-29

1.Hubert Ogunde: Akọni TíáTà Yorùbá, Clement Adeniyi Akangbe àti Yẹmisi Ọmọlọla Ilesanmi 30-45
2 Àgbéyẹ̀wò Ìjẹyọ Àwọn Akínkanjú Nínú Oníríùurú Oríkì Yorùbá, Hakeem Ọláwálé..................... 46-64
3. Ọpálábà àti Oríògbadé Gẹ́gẹ́ bí Àkọni Òlówe Yorùbá, Luqman Abísọlá Kíaríbẹ̀ẹ́ 65-78

4. Ìdojúkọ Àwọn Akínkanjú Jagunjagun Ilẹ̀ Adúláwọ̀ Lọ́wọ́ Àwọn Ọmọ-Ogun Wọn,*Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Ọwọ́ Olú Owólabí Gẹ́gẹ́ Bí Àpẹẹrẹ, Michael Ọláńrewájú Agboọlá..................... 79-92
5. Àgbéyẹ̀wò òwe àti àlọ́ àpamọ̀ gẹ́gẹ́ bí ilé ìsúra àti orísun ìtàn àwọn akọni ìlú ìbàdàn, Ridwan Akinkunmi Rabiu. 93-110
6. Àyìnlá ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlà yorùbá Abidemi Olusola Bọlarinwa àti Akeem Kọlawọle Oyebamiji 111-127
7. Àwọn Akíkanjú ẹ̀yà Yorùbá Gẹ́gẹ́ Bí àwòta Fún ìwà Akíkanjú àwọn Adúláwọ̀, Ogunlọla, Ọmọlayọ Durotade 128-140
8. Ìwádìí ìjìnlẹ̀ lórí àwọn akọni ìbílẹ̀ Yorùbá: Aláàfin Ọ̀yọ́, Ọba Lamidi Ọláyíwolá Adeyẹmí, gẹ́gẹ́ bí apẹẹrẹ, Roheemat Olábímpé Adéyẹ́mi 141-156
9. Ìṣàfihàn Ipa Akinkanjú-binrin nínú *Fíìmù Àràmọ́tù*, Tolúlọ́pẹ́ Ìbíkúnlé 157-172

10. Akọni Orin Aṣà Áfíríkà: Ìtúpalẹ̀ Ìṣèṣe Ìbànújẹ́ Nínú Àwo Orin *Reality* (Òdodo) ti Àyìndé Barrister Adeleke Yinka Ogunfeyimi 173-193
11. Títayọ Gbèdéke Àṣà: Àgbéyẹ̀wọ̀ Obìnrin nínú Eré-oníṣe Ajẹmọ́tàn *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì* àti *Ẹfúnróyè Tinubu,* Oluwatobiloba Lawal àti Kismat Ojelade 194-216
12. Àfihàn agbara akoni òrìṣà Ẹ̀wúrù ní ìlú Mòro, Raphael Ayọdeji Adéṣuyan àti Julius Oyewole Adeboye 217-231
13. Oyè ìyálóde: ipò akọnibìnrin nínú ètò ìṣèlú àwùjọ yorùbá, Rẹmi Alapo............. 232-248

14. Ìfoju tíọ́rì ìṣègbèfábó ti àwọn onímàkísì wo akitiyan akọnibìnrin Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú fíìmù àgbéléwò *funmilayo ransome-kútì*, Taofiq Sa'adu, Rapheal Ayodeji Adesuyan & Funmilayo Temitope Ajayi 249-267
15. Nehanda seGambakadzi rezveChinamato neKutongwa kweNyika: Dzidzo yeSimba neKurudziro yake muZimbabwe kusvika kuma1950 Na, Mickias Musiyiwa 268-291
16. Tauraron Mawaƙa: Aminu Ladan Abubakar a Faifan Ɗaukaka, Abu-Ubaida SANI & Musa Suleiman 292-312
17. Kumkumbuka Ngũgĩ wa Thiong'o: Shujaa wa Kifikra na Fasihi Kutoka Afrika, Paul M. Mukundi 313-326
18. UMkabayi KaJama: Iqhawekazi Lezombusazwe Ekubunjweni KoMbuso WakwaZulu, Bongeka Buhle Hlengwa Selepe..................... 327-342
19.Yaogo Yi Kanyi, Aisha Hussaina Idris Manarakis..................... 343-346

20. "UGqirha Nkosazana Dlamini-Zuma" (isiXhosa poem), Thulani Simayile 347-349

Primeiras palavras, homenagem e editorial
Opening remarks, tribute and editorial

A presente publicação dos Volume Especial II (2026) foi organizado pelo querido Professor Bayọ Ọmọlọla, docente do Department of World Languages and International Studies, da Morgan State University (USA). O professor Omolola tem apoiado bastante na busca por estudos e pesquisas escritos em línguas africanas, o que é muito importante para a Revista Njinga & Sepe, como um espaço privilegiado para divulgação em línguas autóctones. Estamos muito felizes e gratos pela contribuição do professor Omolola porque as línguas minoritárias (em todo mundo) precisam de apoio para a preservação, revitalização e divulgação além-fronteiras.

This publication of Special Volume II (2026) was organized by the beloved Professor Bayọ Ọmọlọla, professor at the Department of World Languages and International Studies, at Morgan State University (USA). Professor Omolola has been very supportive of the search for studies and research written in African languages, which is very important for Revista Njinga & Sepe, as a privileged space for dissemination in indigenous languages. We are very happy and grateful for Professor Omolola's contribution because minority languages (all over the world) need support for preservation, revitalization and dissemination across borders.

A Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) defende veemente, por exemplo, no Artigo 26º que “todas as comunidades linguísticas têm direito a um ensino que permita a todos os seus membros adquirirem o perfeito conhecimento da sua própria língua, com as diversas capacidades relativas a todos os domínios de uso da língua habituais, bem como o melhor conhecimento possível de qualquer outra língua que desejem aprender.” Muitos países africanos oficializaram apenas as línguas dos ex-colonizadores europeus e esqueceram-se de valorizar oficializando as suas próprias línguas.

The Universal Declaration of Linguistic Rights (1996) strongly advocates, for instance in Article 26, that “all language communities have the right to an education which enables all their members to acquire a full command of their own language, including the various skills associated with all standard domains of language use, as well as the best possible command of any other language they wish to learn.” Many African countries have granted official status only to the languages of former European colonizers, neglecting to value their own languages by according them official status.

A experiência da África do Sul, por exemplo, é um modelo invejável para o continente africano uma vez que a Constituição de 1996 teve a coragem de oficializar 11 línguas: Sepedi, Sesotho, Setswana, siSwati, Tshivenda, Xitsonga, Afrikaans, English, isiNdebele, isiXhosa and isiZulu (Constituição da República da África do Sul, 1996). Oficializar uma língua é atribuir um “poder”, o que permite que essa língua tenha o uso pleno em todos os espaços formais da vida em sociedade. Se os países africanos tivessem apostado na

oficialização das línguas autóctones, desde as proclamações das independências na década 50 não estaríamos debatendo hoje a problemática das línguas em extinção ou em perigo de extinção em contexto africano.

The experience of South Africa, for example, is an enviable model for the African continent since the 1996 Constitution had the courage to make 11 languages official: Sepedi, Sesotho, Setswana, siSwati, Tshivenda, Xitsonga, Afrikaans, English, isiNdebele, isiXhosa and isiZulu (Constitution of the Republic of South Africa, 1996). Making a language official means assigning a "power", which allows that language to be fully used in all formal spaces of life in society. If African countries had invested in the officialization of indigenous languages, since the proclamations of independence in the 1950s, we would not be debating today the issue of endangered or endangered languages in the African context.

As políticas linguísticas adotadas pelos líderes independentistas nas décadas 50, 60 & 70 não conseguiram vislumbrar a relevância da oficialização das línguas locais de origem africana. Mais de meio século após as independências, os países africanos ainda não conseguem ter a coragem de oficializar as línguas dos povos tradicionais dando-lhes o devido poder de ser utilizadas e ensinadas nas escolas. Ninguém virá do exterior ao continente valorizar sem que os próprios africanos possam oferecer o devido valor. A diversidade linguística em África jamais constitui um problema para o continente e para os grupos étnicos, pois cada língua terá o seu devido espaço de uso.

The language policies adopted by independence leaders in the 1950s, 1960s, and 1970s failed to recognize the importance of granting official status to local languages of African origin. More than half a century after gaining independence, African countries still lack the courage to officially recognize the languages of traditional peoples, thereby empowering them to be used and taught in schools. No one from outside the continent will value these languages unless Africans themselves accord them their due worth. Linguistic diversity in Africa poses no problem for the continent or its ethnic groups, as each language can find its own appropriate sphere of use.

Estes trabalhos publicados pelo professor Omolola visam provar que as línguas autóctones são importantes quanto as oficiais de origem europeia e pode-se publicar estudos e pesquisas nessas línguas. Com estas publicações, o professor Omolola reforça a relevância da valorização das línguas locais e não existe língua natural inferior, a não ser em contexto de dominação ideológica. Encorajamos a todos os que podem escrever em suas línguas autóctones, a produzir materiais literários, científicos e técnicos para que possam ser publicados nesta revista. Convidamos igualmente os falantes das línguas de sinais para que possam gravar vídeos de 15 a 20min para que esses materiais sejam publicados.

The works published by Professor Omolola aim to demonstrate that indigenous languages are just as important as official languages of European origin and that studies and research can be published in these languages.

Through these publications, Professor Omolola reinforces the importance of valuing local languages, asserting that no natural language is inferior—except within a context of ideological domination. We encourage everyone capable of writing in their indigenous languages to produce literary, scientific, and technical materials for publication in this journal. We also invite sign language users to record 15- to 20-minute videos for publication.

Homenageamos nesta publicação, o Professor nigeriano Ayọ̀rìndé Bámgbóṣé (1932-2026), professor emérito, pesquisador, cientista e primeiro professor de linguística da Nigéria e figura central na padronização da ortografia da língua iorubá. Ele foi autor vários livros, capítulos e artigos científicos.

In this publication, we pay tribute to the Nigerian scholar Ayọ̀rìndé Bámgbóṣé (1932–2026)—professor emeritus, researcher, scientist, Nigeria’s first professor of linguistics, and a central figure in the standardization of Yoruba orthography. He authored numerous books, book chapters, and scholarly articles.

Em bela homenagem ao Professor Emerito Ayo Bámgbóṣé, o professor Báyọ̀ Ọmọlọlá publicou nas suas redes sociais, o seguinte poema escrito em língua ioruba:

In a beautiful tribute to Professor Emeritus Ayo Bámgbóṣé, Professor Báyọ̀ Ọmọlọlá published the following poem, written in Yoruba, on his social media:

Ayọ̀ Bámgbóṣé Rèé Sùn Ni

Àkùkọ tó kọ mọ́jú ò ní,
Kekeréǹke rẹ̀ ò dún bí ti í dùn.
Tá a fi í kíra wá pé, Ṣé a jiire?"
Ojúmọ́ tó mọ́ lọ́jọ́ òní,
Kò dà bí èé tá ti mọ̀ tẹ́lẹ̀.
Nǹkan wá yàtọ̀ gedegbe.

Kowéè dún
Ko mọ̀ ha o!
Ìròhìn ọ̀hún milẹ̀
Gbogbo ayé ń ṣe, "Baba rere l'Ayọ̀rìndé, Ọ̀jọ̀gbọ́n àgbà, ọmọ Bámgbóṣé."

Gíwá ti ń sùn,
Gíwá tí ń jí.
Gíwá ti ń ta pọ́n-ún-pọ̀n-ún kiri,
Bo ti figi ìmọ́ lọ́lẹ̀ ká bí ẹni gbìngbàdo yangan.
Tó tún ń b'omi rin àjùbà kó má baà bàjẹ́.
L'àwọn eṣo rẹ̀ sì ń tanná ará ká,
Tí wọn sì dá bírà káyé.

Kín wà ló m'ọ́jọ́ òní tí Gíwà ẹ̀dá èdè kò leè dide,
Ká tún máa rákọni bó tí ń pẹgbẹ̀ rẹ̀ níjà ìmọ́ kiri,
Tó tún fún wọn l'ómi ọgbọ́n mu?

Àlọ́gi-kígi-ó-má-kú
Kígi ó lè máa gbọ̀rẹ̀gẹ̀jigẹ̀.
Irun orí Bámgbóṣé lásán,
kìkìdá gíràmá ni.

Èèyàn tí ó tutọ́ kalẹ́

Tẹ́ni òǹgbẹ ìmọ̀ ń gbé yóò rí bù mu.

Bó bá sín láṣán, fonọ́lọ́jí.

Bó rẹ́rìn-ín, síńtáàsì a sì máa hù jáde.

Kò níí sọ̀rọ̀ kágbo ó má tẹ́tí bẹ́lẹ̀jẹ́.

Ìrúnmọ̀lẹ́ Fáfitì Ìbàdàn kan: Gírámà kan ni.

Akọ ẹ̀dá tó gb'édè adúláwọ̀ gẹgẹgẹ bí ẹní gbọ́mọ tuntun tó ń jó kiri.

Lónìí, wọ́n ní Gíwá sùn gbọlọjọ;

Gíwá ò jí sáyé.

Wọ́n ni erin wó;

Wọ́n ni erin lọ.

Àjànàkú fọwọ́ àrà lélẹ̀.

Òkìkí kàn d'Amẹ́ríkà,

Ó délú Ọba.

Ó dé ibi gbogbo.

Kò síbi tá ò gbé mÒkun.

Ibo là ó gbé mỌ̀ṣà lódò?

Bíyọ̀ ò sí,

Ọbẹ̀ ẹ́ dòbu ni!

Afìmọ̀kúnmọ̀ l'Ayọ̀rìndé.

Àgúntáṣọọ́lò,

Adúmádéyín,

Ọ̀jọ̀gbọ́n tó kọ́ ọmọ tó dá sásá.

Tó ṣakẹ́kọ̀ọ́ dọ̀jọ́gbọ́n

Tó tún bọ́jọ̀gbọ́n lọ́mọ lọ́ọ̀dẹdẹ rẹ.

Igi tigi ń gùn tígi ò sì dá.

Igi tí gbogbo igi ń dì mọ́

Tí ò sì mira.

Ariwo gbalé, gboko.

Wọn ń sọ pé baba rere kú. .

Mo ni káyé ó ye wí bẹ́ẹ̀ ;

Àlá ti ò leè ṣẹ ni.

Awáyémákùú lAyọ̀ Bámgbóṣé.

Èèyàn to fìmọ̀ dábírà kalẹ̀

kan kì í kú;

Bámgbóṣé ti pa`'gbo ńlà tí ò nípẹ̀kun.

Ṣé nílé ni abẹ̀hín-odi?

Ẹ wí fÁlárá pé àlárà gbàíídá ti dárà sílẹ̀ tí ò leè parun.

Tìwé ni ká sọ ni àbí téèyàn?

Ẹ wí fÁjerò pé alárògún ti gúnyán tí ò lè dèwú kàlẹ́ nílé Ìjerò.

Ẹ̀ sọ fỌràngún Ìlá pé amédègún ti ṣèètò tí ò lè tí kalẹ̀ láwùjọ wa.

Ẹ̀ jẹ́ kÁláààfin ó gbọ́ pÁyọ̀ Bámgbóṣe tí kọ́ Ààfin ìmọ̀ tí ò lè parun fún gbogbo wa.

Ẹ̀ jẹ́ kí Ṣọ̀un ó gbọ́ pé Ọ̀jọ̀gbọ́n Bámgbóṣé ń bẹ níbi gbogbo.

Bí bàbá l'órí àpèrè l'Ótù-Ifẹ́ bá gbọ́,

Ọmọ Yorùbá kan ń bẹ tónímọ̀ tó fẹ̀ káyé.

Ẹ̀ jẹ́ kí Bọ́lá Tinúbú gan-an ó gbọ́

Pẹ́ja ńlá kan ń bẹ nínú ibú tó gbórílẹ̀ tí ò lè kú láéláé.

Ìjẹ́bú, ọmọ Alágẹmọ ò kú.

Ayọ̀ Bámgbóṣe kàn ń sùn ni.

Bẹ́ bá gbọ tí wọn tún sọ pó kú,

Ẹ máa rín wọn, rín wọn.

Igi ìmọ̀ ò kú;

Ò kàn sùn bọlọjọ ni.

Ọmọ Bámgbóṣé tó ṣe'hun ara kàlẹ́, tí ò leè parun.
Ikú ò ní pẹtà lójú iran.

Ìkòkò èdè tí ò lè fọ́.
Atófẹ̀hìntìdábírà!
Ọmọ Alàrè!
Ọmọ Alágẹmọ-mẹ́rìndínlógún.
Akin tó jakin lọ!
Àgbá-ọ̀jẹ́ nínú olùkọ́ àgbà.
Àgbá òfìfo kọ́;
Àgbá ìmọ̀ ni bàbá.
Àfọgbọ́n-yanjú-ohun-tó-díjú.
Afeegun-òtòlò tohun táyé rò pé kò leè tò mọ́.

Àsùnlọ́lá!
Àsùnníyì!
Àsùn-rí-nǹkan-ire!
Bàbá ò kú;
Bàbá sùn niiiiiiiii

7/25/2026

==============END====================

POEM TRANSLATED INTO ENGLISH

Ayọ̀ Bámgbóṣé Rèé Sùn Ni

Here is the English translation of the Yoruba poem written by Báyọ̀ Ọmọlọlá, honoring the legendary linguist Professor Ayọ̀ Bámgbóṣé:

Ayọ̀ Bámgbóṣé Has Gone to Just Sleep

By Báyọ̀ Ọmọlọlá

The rooster that crows announces the dawn of each day sounds differently today,

Its sharp, familiar crow did not sound as it used to,

To prompt us to greet each other, asking, "Did we wake up well?"

The dawn of the day today strange it is

-not like the ones we knew before.

Things have become completely different.

The *Prionops albicristatus* that cried out,

But it did not voice peace!

That news shook the entire earth,

The whole world is saying, "Ayọrinde was a good father, a senior Professor, offspring of Bamgboṣe."

The Leader has fallen asleep,

The Leader who used to wake up.

The enegetic Leader who traveled everywhere,

Planting the tree of knowledge on the ground like one planting maize.

Who also watered the cleared wilderness so it would not spoil.

And his seeds are spreading light all around,

Performing wonders across the world.

What has happened today that the Leader of linguists cannot stand up,

So we can see the teacher again challenging his peers in the arena of knowledge,

And as he used to give them the water of wisdom to drink?

The-one-who-tenders-the-tree-so-it-does-not-die,

So the tree can continue to flourish luxuriantly.

The mere hair on Bamgbose's head,

Is absolute grammar.

A person who spits on the ground,

And those thirsty for knowledge will find it to drink.

If he merely sneezes, phonology emerges.

If he smiles, syntax sprouts out.

He will not speak without the audience listening with rapt attention.

A true deity of the University of Ibadan: he is grammar personified.

A virile man who carried African languages gracefully like one carrying a newborn baby, dancing around.

Today, they say the Leader is fast asleep;

The Leader did not wake up to the world.

They say the elephant has fallen;

They say the elephant is gone.

The mighty elephant has laid down its hand of wonders.

His fame has reached America,

It has reached the King's country (the UK).

It has reached everywhere.

There is nowhere the Ocean is not known.

Where is the Lagoon not known?

If there is no salt,

The soup becomes tasteless broth!

Ayọ̀ Bámgbóṣe is the ultimate scholar of deep knowledge.

One who wears clothes with grace,

One with a dark complexion and shining teeth,

The Professor who trained brilliant children.

Who mentored students until they became professors,

And also hosted professors as children in his courtyard.

The unbreakable tree that other trees climb to grow.

The tree that all other trees lean on

Without it shaking.

The noise fills the house, and it fills the forest.

They are saying the good father is dead.

I say the world should understand it differently;

That is a dream that cannot come true.

Ayo Bamgbose is one who came to the world; he can never die.

A person who established wonders through knowledge

Never dies;

Bamgbose has set a massive stage that has no end.

For is there not a lineage left behind to carry on?

Tell the Alara (King of Ara) that the master of wonders has performed a wonder that can never perish.

Should we speak of his books or of the people he raised?

Tell the Ajero (King of Ijero) that the deep thinker has prepared pounded yam that can never become cold in the house of Ijero.

Tell the Ọràngún of Ìlá that the master of language has structured things that can never collapse in our society.

Let the Alaafin (King of Ọyọ̀) hear that Ayọ̀ Bámgbóṣé has built a palace of knowledge that can never be destroyed for us all.

Let the Sọun (King of Ogbomọṣọ) hear that Professor Bámgbóṣé is present everywhere.

If the father on the highest throne in Otu-Ifẹ̀ (Ile-Ifẹ̀) hears,

He will know a Yoruba child exists whose knowledge expanded across the world.

Let Bọ̀la Tinubu himself hear

That a great fish exists in the deep ocean of texts that can never die.

The Ijebu man, child of Alagemo, is not dead.

Ayọ̀ Bámgbóṣé is merely sleeping.

If you hear them say again that he is dead,

Just laugh at them, laugh at them.

The tree of knowledge does not die;

It is only fast asleep.

The child of Bamgbose who left wonderful legacies behind, which can never perish.

Death cannot erase his essence from our sight.

The pot of language that can never break.

The trustworthy pillar who performed wonders!

The child of Alare!

The offspring of the sixteen Alagemọ deities.

The hero who surpassed heroes!

A grand master among great teachers.

Not an empty barrel;

Father was a barrel filled with knowledge.

The-one-who-uses-wisdom-to-untangle-complex-matters.

The-sturdy-backbone-of-that-which-the-world-thought-could-never-be-aligned-again.

Sleeping in glory!

Sleeping in honor!

Sleeping and seeing good things!

Father is not dead;

Father is only sleeeeeeeeping.

If you would like, I can provide a deeper cultural analysis of the Yoruba idioms used (like the elephant falling or the Alágẹmọ references), explain the linguistic impact of Professor Ayọ̀ Bámgbóṣe real-life work, or adjust the poetic rhythm of the translation. Which direction should we explore?

Note: AI-assisted translation. AI can make mistakes, so double-check responses.

====================END===============

Aqui está a tradução integral do poema iorubá de Báyọ̀ Ọmọlọlá para o português, preservando o tom elegíaco, o vocabulário acadêmico e as ricas referências culturais e cosmológicas iorubás.

Ayọ̀ Bámgbóṣe Adormeceu

Por Báyọ̀ Ọmọlọlá

O galo que cantava ao amanhecer já não canta,

Seu "cocorico" não ecoa como costumava soar.

Aquele com o qual nos saudávamos, perguntando: "Acordamos bem?"

A alvorada que despertou no dia de hoje,

Não é como as que conhecíamos antes.

As coisas mudaram drasticamente.

O pássaro Kowéè cantou

E não há como ignorar!

A notícia estremeceu a terra.

O mundo inteiro exclama: "Ayọ̀rìndé foi um bom pai, o grande Professor, filho de Bámgbóṣé."

O Líder costumava dormir,

O Líder costumava acordar.

O Líder caminhava com autoridade para todos os lados,

Fincando a árvore do conhecimento no solo como quem planta milho maduro.

Regando a terra cultivada para que nada se perdesse.

Enquanto seus frutos espalhavam a luz do corpo por toda parte,

E realizavam milagres pelo mundo.

O que houve com o dia de hoje para que o Líder da linguística não consiga se levantar,

Para que não o vejamos mais ensinando e defendendo seus pares na arena do saber,

E saciando a sede deles com as águas da sabedoria?

Aquele que desgasta a árvore mas a árvore não morre,

Para que a árvore continue a crescer frondosa.

Até o cabelo na cabeça de Bámgbóṣé,

É pura gramática.

Uma pessoa que saliva no chão

E os sedentos por conhecimento encontram o que beber.

Se ele meramente espirra, é fonologia.

Se ele sorri, a sintaxe brota espontaneamente.

Ele não fala sem que a multidão preste total atenção.

Uma divindade (Irunmọlẹ) da Universidade de Ibadan: ele próprio é uma gramática viva.

O grande homem que carregou as línguas africanas com tanto zelo, como quem carrega um recém-nascido dançando por aí.

Hoje, dizem que o Líder caiu em um sono profundo;

O Líder não despertou para o mundo.

Dizem que o elefante caiu;

Dizem que o elefante se foi.

O elefante (Àjànàkú) repousou sua mão de milagres.

A fama alcançou a América,

Chegou à terra do Rei (Inglaterra).

Chegou a todos os lugares.

Não há lugar onde não conheçamos o Oceano.

Como poderíamos esconder a Lagoa no rio?

Se falta o sal,

O ensopado fica insosso!

Ayọ̀rìndé é o epítome do conhecimento profundo.

Aquele que se veste com a nobreza,

Coroado de glória até o fim,

O Professor que moldou discípulos brilhantes.

Que viu estudantes se tornarem professores,

E acolheu professores como filhos em seu próprio lar.

A árvore sobre a qual outras árvores sobem sem que ela quebre.

A árvore à qual todas as árvores se agarram

Sem que ela balance.

O clamor tomou a casa e o campo.

Estão dizendo que o bom pai morreu.

Eu digo ao mundo que mude esse discurso;

Pois isso é um sonho impossível de se realizar.

Ayọ Bámgbóṣé é aquele que veio ao mundo e jamais morrerá.

Uma pessoa que estabeleceu milagres através do conhecimento

Jamais morre;

Bámgbóṣé inaugurou uma imensa assembleia que não tem fim.

Acaso não há continuadores em casa para perpetuar o legado?

Digam ao Alárá que o senhor dos prodígios realizou maravilhas que jamais serão destruídas.

Devemos falar dos livros ou do ser humano?

Digam ao Ajerò que o grande pensador preparou o inhame pilado que jamais esfriará na terra de Ijerò.

Digam ao Ọràngún de Ìlá que o mestre da língua estruturou um legado que jamais desmoronará em nossa sociedade.

Que o Aláàfin saiba que Ayọ̀ Bámgbóṣe construiu um Palácio de Conhecimento indestrutível para todos nós.

Que o Ṣọ̀ún saiba que o Professor Bámgbóṣé está presente em todos os lugares.

Se o patriarca no trono dinástico de Òtù-Ifẹ́ souber,

Saberá que há um filho iorubá cujo conhecimento se expandiu pelo mundo.

Que o próprio Bọ́lá Tinúbú saiba

Que há um grande peixe nas profundezas do oceano que engrandeceu a pátria e jamais morrerá.

O nativo de Ìjẹ̀bú, filho de Alágẹmọ, não morreu.

Ayọ̀ Bámgbóṣe está apenas dormindo.

Se ouvirem alguém dizer novamente que ele morreu,

Riam deles, riam muito deles.

A árvore do conhecimento não morre;

Ela apenas caiu em um sono profundo.

O filho de Bámgbóṣé fez obras admiráveis na terra, que jamais desaparecerão.

A morte não triunfará sobre a sua linhagem.

O vaso de argila da linguagem que não pode se quebrar.

Aquele em quem nos apoiamos para realizar prodígios!

Filho de Alàrè!

Filho das dezesseis manifestações de Alágẹmọ.

O herói que superou os heróis!

O mestre supremo entre os grandes educadores.

Não é um tambor vazio;

O pai é um oceano de conhecimento.

Aquele que resolve com sabedoria o que é complexo.

Aquele que reestrutura com firmeza o que o mundo pensava já não ter conserto.

Dormindo na glória!

Dormindo na honra!

Dormindo ao vislumbrar coisas boas!

O pai não morreu;

O pai está apenas dormindooooooooo.

25/07/2026

=========== FIM ==================

Notas de Contexto Cultural:

Gíwá: Título para um líder, chefe ou indivíduo de imenso prestígio e autoridade.

Kowéè: Pássaro cujo canto na tradição iorubá é associado a presságios ou anúncios de eventos marcantes.

Erin / Àjànàkú (Elefante): Metáfora iorubá clássica para a perda de uma figura colossal, insubstituível e majestosa.

Alárá, Ajerò, Ọràngún, Aláàfin, Ṣọ̀ún: Títulos de reis e governantes tradicionais de grandes reinos e cidades iorubás (como Ifé, Oyó, Ila, Laje, etc.).

Alágẹmọ / Ìjẹ̀bú: Referências à identidade regional do Professor Bámgbóṣé (da região de Ijebu) e às divindades/máscaras Agẹmọ associadas àquela linhagem.

Ayọ Bámgbóṣé: Renomado linguista nigeriano (primeiro professor de linguística da Nigéria), cujas contribuições para a gramática, fonologia e

ortografia da língua iorubá transformaram os estudos linguísticos africanos no século XX e XXI.

Bibliografia do Professor Ayo Bámgbóṣé

"Structures and classes in the grammar of Modern Yoruba." Disponível em: https://era.ed.ac.uk/items/abd3416e-498b-4200-baff-617b8605e0bb

Yoruba orthography: a linguistic appraisal with suggestion for reform(1965)

A gramar of yoruba (1966)

A short youruba gramar (1967)

Lexical Matching in yoruba poetry (1969)

Linguistics in a developing country (1973)

Language and the nation:yhe language question in sub-saharan Africa (1991)

Language and exclusion : the consequences of language policies in Africa (2000)

Language and goog governance (2008)

Beyond linguística and multilinguism in Nigeria (2017)

Fonoloji ati Girama Ede Yorùbá. Ibadan: UPL.(1990)

A short Yorùbá grammar. Ibadan: Heineman Educational Books.(1967)
The Novels of D.O. Fagunwa. Ibadan. Nelson Publishers (2007)

New Englishes: A West African Perspective

Andrew Thomas, Ayo Bamgbose, Ayo Banjo

Mother Tongue Education: The West

Mother Tongue Education

Linguistics & Social Responsibility: The Challenge for the Nigerian Linguist (2016)

Editorial Comment
Njinga & Sepé Issue I –

Ọ̀rọ̀ Olóòtú

Àwọn Akọni Áfíríkà (Apá Kìn-ín-ní)

Bayọ Ọmọlọla, PhD

Professor at Department of World Languages and International Studies

Morgan State University (USA).

E-mail: Bayo.Omolola@morgan.edu

ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-0650-7805

Abala méjì ni Nj*inga & Sepé* tí ṣáà yìí ní. Méjèèjí ló sì dà l'órí àwọn akọni ilẹ̀ Aláwọ̀ dúdú. Kò sí bí a ó ti dá ojúlówó Ifá tí a kò ní rántí ọ̀pẹ̀lẹ̀ tàbí ikin. Bẹ́ẹ̀ lèyàn kò níí p Ṣàngó kó má rántí ṣẹ́ẹ̀rẹ́, kó má rántí Kòṣo. A kò lè sọ̀rọ̀ nípa àwọn akọni Ilẹ̀ Adúláwọ̀ láìmẹ́nu ba bí ilẹ̀ wọn tí rí l’óde-òní. Ṣé àpèjá kìí ṣe kó má ní àpèjúwé. Okùn kò sí níí gùn títí tí, kó má níbi a ti fà á wá.

Ní ṣókí, orílẹ̀-edè márùndínlọ́gọ́ta ni Ilẹ̀ Adúláwọ̀ (Africa) ní gẹ́gẹ́ bí àkọsílẹ̀ Àjọ Ìlẹ̀ Áfíríkà (African Union), ṣùgbọ́n Àjọ Àgbáyé (United Nations) sọ pé mẹ́rìnléláàádọ́ta ni nítorí pé wọn kò fọwọ́ sí Sahrawi Arab Democratic. Nínú gbogbo àwọn orílẹ̀-èdè náà, méjì nínú wọn, Ethiopia àti Liberia, ní àwọn òǹpìtàn gbà pé awọn orílẹ̀-èdè méjì náà kò bọ́ sí ọwọ́ àwọn Òyìnbó amúniṣìn bí ó tiiẹ̀ jẹ́ pé àwọn Ítàlí fẹ́ gba Ethiopia ni 1936-1941. Kò sí ibi tí akọni kò sí nínú wọn nítorí pé kò sí ibi tí wọn kìí ti í dáná alẹ̀; ọbẹ̀ nìkàn ní í dùn ju'ra wọn lọ.

Bí ọbẹ̀ tí dùn ju'ra wọn lọ ní ẹ̀yìn òǹkàwé wá yóò ṣe jẹ́rìí bí ẹ bá ti ka àwọn bébà inú ìwé àtìgbádégbà yìí tán. Ìtọ́wò ní ẹ ó rí kà nínú ọ̀rọ̀ olóòtù yìí. Ibi títọ́wò lẹbẹ ọ̀lẹ̀lẹ̀ lèèyàn tí ń mọ mọ́ínmọ́ín tó gbá múṣé. Láìdéènà-pẹ́nu, a ó ṣí asọ̀ l'órí díẹ̀ nínú àwọn bébà ogún tó wà ní abala kìn-ín-ní àtẹ̀jáde ṣáàyìí. A ó sọ̀rọ̀ léréfé. Ìpolówó l’àgúnmu òwò. A kò níí pón ọn ní àpọ́npo sá. Ọbẹ̀ tó bá lépo lójú, ẹ̀hìnkùlé ọwọ́ butabuta la ó ti mọ̀. Bébà méjìdínlógún nínú ìdì yìí ló jẹ́ àbọ̀ ìwádìí ìjìnlẹ̀ nípa àwọ́n akọni mélòó kan nígbà tí méjì sì jẹ́ ewì àtinúdá nípa àwọn akọni méjì tí àwọn náà jẹ́ ọmọ Adúláwọ̀ ní àdúgbò tàbí láàrin àwọn ẹ̀yà wọn àti orílẹ̀-èdè wọn.

A kìí mọ ìyá Ọ̀ṣọ́ ju Ọ̀ṣọ́ lọ. Àwọn tó kọ bébà jẹ́ àwọn tó gbọ́ édè ilé Áfíríkà tí wọn sì lo àwọn èdè náà láti sọ nípa àwọn akọni wọn, yálà ọkùnrin tàbí obìnrin tó ṣe'hun ribiribi, tó sì di akọni. Wọ́n sọ nípa àwòmọ́ tàbí ìṣẹ́ ọwọ́ tàbí àbùdá tó sọ wọ́n di akọni. Fún àpẹẹrẹ, Nínu "Hubert Ogúndé: Akọni Tíátà Yorùbá," Àkàngbé àti Ìlésanmí fi bébà wọn tó wà ní èdè Yorùbá gbé Olóògbé Ògúǹndé kalẹ̀ bí aṣiwájù onítíátà ìgbàlódé tí ìjáde sórí ìtàgé tàbí ìríṣí àti ìtẹ́numọ́ ìwà ọmọlúàbí nínú àwọn eré rẹ̀ dá a yàtọ́ gedegbe láàrin àwọn onítíátà yòókù nítorì ó rí òpó apá àti ẹṣẹ̀ sínú àṣà ìṣẹ̀nbáyé àwọ́n Yorùbá, Bẹ́ẹ̀ ló sì mú ọ̀làjú lò pẹ̀lú. Gẹ́gẹ́ bí àwọn olùwàdìí yìí tí sán konko ọ̀rọ̀ náà, wọ́n ní

àṣeyọrí Ògúnǹdé ló jẹ́ ọ̀pá kùtẹ̀lẹ̀ tàbí ọ̀ná tí àwọn èrò ẹ̀yìn nínú tíátà wá ń tọ̀ tàbí wo àwòta rẹ̀. Bẹ́ẹ̀ náà ló sì jẹ́ fún àwọn òǹkọ̀wé.

Àwọ́n bébà mìíràn sọ nípa àwọn gbajúgbajà olórín ní Nàìjíríà. Lára wọn ni àwọn olórin Yorùbá kan tí wọn ti lọ́ sí ìwàlẹ̀ àṣà, ṣùgbọ́n tí ìgbà tí Onírèṣẹ́ wọn fín sílẹ̀ kò parun, tí ìṣẹ́ Bọ́lárìnwá àti Oyèbámijí àti bébà Ògùnféyími jẹ́ kí á rí wọn bí olórin ilẹ̀ Yorùbá náà gẹ́gẹ́ bí akọni. Nínú bébà Bọ́lárìnwá àti Oyeèbámijí, wọn lu Àyìnlá Ọmọwúrà l'ọ́gọ̀ ẹnu nítorí pé ó ń polongo àṣà Yoruba nínú àwọn orin rẹ̀: National Census (vol. 5), Olóògbé Muritala Mohammed (vol. 9), Omi Tuntun (vol 17) àti Àwa kìí Ṣé Olódì Wọ. (vol. 19). Ó sì "tún máa ń lo èdè lọ́nà àrà àti òwe lóríṣìríṣi nínú orin rẹ̀ gẹ́gẹ́bí agbédègbẹ́yọ̀." Àgbékalẹ̀, akósínú, àti ìlò-èdè ni Ògúnfèyìmi tẹjú mọ nínú rẹ́kọ́ọ̀dù tí olórin Fuji tí orúkọ rẹ̀ ń jẹ́ Àyìndé Barrister ṣe ni 2008, tí ó fi rí olórín náà gẹ́gẹ́ bí akọni.

Olórín Hausa kan tí ó wà láyé tí Musa Sulaiman àti Abu-Ubaida Sani sọ nípa rẹ̀ pé ó jẹ́ akọni ni Aminu Ladan Abubakar ní Kano. Nínú bébà wọn tí àkọlé rẹ̀ ń jẹ́ "Tauran Makawa: Aminu Ladan Abubakar a Faifan Daukaka," àwọn òǹkọ̀wé náà ṣe Àgbéyẹ̀wò ìdìde, ìhà de, àti lílọ àṣà gbígbé tí olórín náà ń gbé orin Hausa lárugẹ ni wọ́n tẹjú mọ́. Àbájáde ìwádìí wọn, ìlò àwọn iṣẹ́ tó wà nílẹ̀ àti tíọ̀rí àwọn gbajúmọ̀ sì jẹ́ ọ̀pá ìtìlẹ̀ tí wọn lò làti sọ pé akọni olorin ni arákùnrin náà.

Kò sí àní-àní pé oríṣìíríṣìí akọni ni ló wà láwùjọ àwọn ọmọ Adúláwọ̀. Àwọn kan jẹ́ ọkùnrin àwọn kan sì jẹ́ obìnrin. Láti fìdí ẹ̀ múlẹ̀ pé àtobìnrin àtọkùnrin ló ń di akọni, bébà Ọmọlàyọ̀ Ògúnlọlá tí ó pe àkọ́lé rẹ̀ ní "Àwọn Akínkanjú Ẹ̀yà Yorùbá Gẹ́gẹ́ bí Àwòta fún Ìwà Àkínkanjú Àwọ́n Adúláwọ̀" sọ nípa àwọn akínkanjú ọkùnrin márùn-ún àti obìnrin márùn-ún láti jẹ́ kí á mọ̀ pé bó ti wà ní lìkì náà ló wà ní gbàǹja, pé èèyàn sán yẹ̀rì kò tìnà mọ́ óbinrin láti di akọni l'áwùjọ àwọn Yorùbá. Àkọlé bébà mìíràn tó ṣe ipa abẹ́rẹ́ lokùn yóò tọ̀ ni "Oyè Ìyálóde: Ipò Akọnibìnrin Nínú Ìṣèlú Àwújọ Yorùbá." Nínú bébà náà, Rẹ̀mí Alápó sọ pé àwọn akọni obìnrin ló ń jẹ òye ìyálòde ní ìlẹ̀ Yorùbá. Ó wo ìtàn àti ipò ìyàlóde gẹ́gẹ̀ bí ipò ìfarasìn, ìṣègbèfábo, àti ìṣàfihàn ipa ribiribi tí àwọn obìnrin ń kó nínú ètò ìṣèjọba ilẹ̀ Yorùbá. Ó lo ìtàn àti tíọ́rí ìṣègbèfábo láti fi kókó tó jẹ́ ẹ lógún múlẹ̀.

Onímọ̀ ìwádìí ìjìnlẹ́ mìíràn tí ìṣẹ́ rẹ̀ jáde nínú jọ́nà yìí ni Mickias Musiyiwa to jẹ́ alákadá ní Zimbabwe àti South Africa. Nínú bébà rẹ̀, "Neha dá ṣeGambakadzi rezveChinamato neKutongwa kweNyika: Dzidzo yeSimba neKurudziro yake muZimbabwe kusyika kuma 1950," ó lo ipa àti ìtàn arábìnrin kan tí ń jẹ́ Ambuya Nehanda kó ní orílè-èdè Zimbabwe nígbà àwọn Òyínbò amúniṣìn Gẹ̀ẹ́sì, láti gbé nǹkan ọ̀tún jáde, pé akọni ni obìnrin náà. Àwùjọ àwọn ẹ̀yà Shona ni arábìnrin náà tí wà. Ó jẹ́ kí á mọ̀ pé kí àwọ́n Òyìnbó amúniṣìn tó jẹ gàba lé àwọn ará Zimbabwe lórí, ni àwùjọ àwọn Shona ti gbé agbára ẹ̀ṣìn àti ìṣèlú fún àwọn obìnrin. Musiyiwa wá wo ipa ribiribi Nehanda láti kó láti kó àwọn jagunjagun Shona jọ láti dojú kọ àwọn Òyìnbó amúniṣìn tí ń gba ilẹ̀ wọn. Ó tọ́ka sí bí ayédèrú ìtàn tí àwọn Òyìnbó amúniṣìn kọ tó ṣègbè tí wọn, tó sì ṣe àkóbá fún àwọn akọni ilẹ̀ Adúláwọ̀. Kókó ìṣẹ́ rẹ̀ ni láti sọ bí ìtàn ṣe rí gan-an láti fìdí ẹ̀ múlẹ̀ pé akọni obìnrin ni Nehanda.

"Kì í tán" nìbọn ń ró. A kò lè fárí apá kan kan ká dá apá kan si. Bongeka Buhle Hlengwa lo bébà rẹ́ "UMkabayi KaJama: Ighawekazi Lezombusazwe Ekubunjweni KoMbuso WakwaZulu" tó fi èdè Zulu ní. orílẹ̀-èdè Gúúsù Áfíríkà (South Africa) kọ láti tọ́ka kù-dìẹ̀-kú-diẹ tàbí àìfi àwọn obìnrin sí ipò àwọ́n akọni láàrin àwọn ẹ̀yà Zulu. Gẹ́gẹ́ bí ọ̀rọ̀ rẹ̀, àwùjọ kò jẹ́ kí ipa ribiribi tí àwọn obìnrin ń kó nínú ètò ìṣèlú hànde; ọkùnrín láwùjọ yìí ń ń fọn fèrè wọn ká bí àkọni. Láti ṣe àtúnṣe, Hlengwa wo akọni obìnrin kan tí ń jẹ́ Mbakayi KaJama tó ti ìdílé ọba wá. Ìpa tí obìnrin náà ń kó nípa oyè àjẹwọ̀ ìdìlé ọba, ìṣèjọba tó tùbà tó tùṣẹ, àti ìṣàkóṣo ìjọba tí àwùjọ kó kà kún nítorí pé obìnrin ló dípò náà mú ní olùwádìí fẹ̀ lójú tò sì fi fìdí ẹ̀ múlẹ̀ pé akọni obìnrin ni MbaKayama KaJama. Bébà yìí dára nítorí ó fojú sùnnùnkùn wo ibi tí nǹkan wà, kí àwùjọ lè mọ pé akọni obìnrin Zulu ń bẹ tí àwùjọ ta gàgá dí, tí kò hàn sí áyé bó ti yẹ.

Ìwé àtìgbàdégbà sáà yìí tún ní ewì èdè Nupe àti èdè isiXhosa to sọ nípa àwọn akọni Ilẹ̀ Adúláwọ̀. Aisha Hussain Idris hun ewì rẹ̀, "Yaogo Yi Kanyi, pẹ̀lú ojú tí àwùjọ Nupe fi ń ṣe imọ́ akin èèyàn tó yàtọ̀. Ó fi ewì náà ṣe àpọ̀nlé ẹni náà. Bákan náà ni Thulani Simayile lọ èdè isiXhosa láti gbé ewì rẹ̀, "UGqirha Nkosazana Dlamini Zuma", kálẹ̀ láti ṣe àfihàn akọni obìnrin kan ni Gúsù Africa (South Africa).

Kéèyàn gbọ́ òòrùn ọbẹ̀, kò dà bí i kéèyàn fi jẹun. Eréfèé ni ẹ gbọ́ nínú ọ̀rọ̀ ọ̀lóòtú nípa àwọn nǹkan tó wá nínú àwọn bébà àti ewì inú Abala Kìn-ín-ní jọ́nà sáà yìí. Ìgbà tí ẹ bá ka àwọn bébà náà délẹ̀ ni lẹ ó tó róye nǹkan ti àwọn tó kọ àwọn bébà náà fẹ́ fi yé yín nípa àwọn akọni Ilẹ̀ Áfíríkà.

Ẹ sì kú ojúlọ́nà Abala Kejì *Njinga & Sepé* tí ń bọ̀ lọ́nà. Àwọn akọni ni òhun náà yóò sọ̀rọ̀ lé lórì. Àkàgbádùn ó!

Báyọ̀ Ọmọlọlá, PhD
(Guest Editor)
Morgan State University - USA

Language: Yorùbá

Hubert ogunde: Akọni tíátà yorùbá

Clement Adeniyi AKANGBE (Prof.)
Department of Library, Archival and Information Studies
University of Ibadan, Nigeria
North-West University, South Africa
E-mail: *akangbeclem@gmail.com*
ORCID iD https://orcid.org/0000-0002-1359-531X

àti

Yemisi Ọmọlọla ILESANMI (Dr.)
Department of Arts and Social Science Education
Adeyemi Federal University of Education, Ondo
E-mail: *ilesanmiyemisiomolola@gmail.com*
ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-9247-8894

ÀṢAMỌ̀
Tíátà ìgbàlódé Yorùbá, èyí tí Hubert Adédèjì Ogunde (1916-1990) ṣe agbátẹrù rẹ̀, jẹ jáde láti inú eré-oníṣe àbáláyé. Akọni òṣèré, ònkọ̀tan àti ònkọrin ní í ṣe, òun ni gbogbo ayé sì gbà gẹ́gẹ́ bi "Baba tíátà ní Nàìjíríà" nítorí awọn iṣẹ́ málegbàgbé tí ó ṣe fún ìdàgbàsókè tíátà ní Nàìjíríà. Àwọn iṣẹ́ akadá tí ó wà nílẹ̀ ṣe àgbéyẹ̀wò ìtàn, ìṣeré, àti ọnà-ìgbérékalẹ̀ Ogunde àmọ́ kò sí iṣẹ́ dàbíalárà tí ó tíì wo Ogunde gẹ́gẹ́ bí akọni. Àwọn eré Ogunde tí ó gbajúgbajà, ìrírí rẹ̀ nípa ìbágbépọ̀, òṣèlú àti àṣà ni ó jẹ́ détà fún iṣẹ́ yìí. A ṣe àgbéyẹ̀wò wọn láti ṣe àwárí àwọn ìṣe-ajẹmákọni nínú eré Ogunde. Àbájáde ìwádìí fi hàn pé Ogunde ṣàfihàn ìṣe-akọni nínú ìṣe àti ìwà rẹ̀; àti pé ìgboyà, ìṣe aṣíwájú, ìjìjàgbara àti jíjà-fún-ẹ̀tọ́-ìlú, ewé olúborí àti ìtayọ, eré, ìjó, orin àti ìlù aláràbarà, àti ìwà ọmọlúàbí ni àwọn àbùdá ìwà akọni rẹ̀. Nípasẹ̀ ìṣàmúlò orin àti ijó ìbílẹ̀ tí ó fi ojúlówó èdè àti ìwọṣọ Yorùbá pèèlò, Ogunde ṣe àgbékalẹ̀ ìṣọwọ́ṣeré tí ó fanimọ́ra, tí ó yéni, tí àwọn òǹwòran ní Nàìjíríà sì tẹ́wọ́gbà. Àkòrí àwọn eré rẹ̀ dá lórí ìmúnisìn, ìwà ìbàjẹ́ àti ìṣẹ̀tọ́-láwùjọ. Èyí fidí rẹ̀ múlẹ̀ pé tíátà kì í ṣe ohun èlò fún àríwísí àti àyípadà àwùjọ nìkan, ó tún jẹ́ gbàgede fún ìdárayá, ìfitónilétí àti ìdánilẹ́kọ̀ọ́. Ní àkótán, àwọn ogún tí Ogunde fi sílẹ̀ nídìí iṣẹ́ tíátà jẹ́ ìwúrí fún àwọn oníṣẹ́ ọnà, òǹkọ̀wé àti òṣèré. Iṣẹ́ yìí dá àbá pé kí àwọn òṣèré ṣe àgbédìde ọnà-ìṣeré Ogunde, kí á sì máa fi kọ́ àwọn akẹ́kọ̀ọ́ ní kíláàsì lítíréṣọ̀ àtinúdá àti tíátà.

KÓKÓ ỌRỌ̀
Hubert Ogunde, Tíátà Yorùbá ìgbàlódé, Tíátà Nàìjíríà, Ìṣe-akọni, Ọ̀nà-ìgbérékalẹ̀ Ogunde, Orin àti ijó ìbílẹ̀.

Hubert Ogunde: herói do teatro yorùbá

RESUMO

O teatro iorubá moderno, um desdobramento do drama tradicional, teve como pioneiro Hubert Adedeji Ogunde (1916-1990), profissional de teatro, dramaturgo e compositor. Ele é considerado o indiscutível "decano do teatro nigeriano" devido às suas contribuições pioneiras para o desenvolvimento do teatro moderno na Nigéria. Estudos anteriores examinaram a história, as encenações e a dramaturgia do teatro de Ogunde, mas não se dedicou atenção significativa a Ogunde e ao seu heroísmo teatral. As peças de Ogunde, que abordavam temas de atualidade, bem como suas experiências sociais, políticas e culturais, constituíram a base de dados deste estudo. Esse material foi submetido a uma análise de conteúdo para identificar o seu heroísmo teatral. Os resultados mostram que Ogunde demonstrou heroísmo físico e moral, e que coragem, altruísmo, compaixão, perseverança e integridade moral eram as suas características heroicas. Por meio de um uso inovador e criativo da música e da dança tradicionais — enriquecido pelo uso autêntico da língua iorubá e de figurinos característicos —, Ogunde criou um estilo de encenação heroico e cativante, acessível e bem aceito pelo público nigeriano. Suas peças abordavam questões prementes como colonialismo, corrupção e justiça social, consolidando o teatro não apenas como uma ferramenta poderosa de crítica e transformação social, mas também como uma plataforma pedagógica eficaz para entretenimento, informação e educação. A conclusão do estudo é que o legado heroico de Ogunde inspira gerações de artistas, escritores e profissionais de teatro nigerianos. O estudo recomenda que as práticas teatrais de Ogunde sejam replicadas por profissionais da área e também ensinadas em cursos de teatro e literatura.

PALAVRAS-CHAVE

Hubert Ogunde, Teatro iorubá moderno, Teatro nigeriano, Heroísmo, Dramaturgia de Ogunde, Música e dança tradicionais

ABSTRACT

The modern Yorùbá theatre which is an offshoot of traditional drama was pioneered by Hubert Adedeji Ogunde (1916-1990), a theatre practitioner, playwright, and composer. He is regarded as the undisputed “doyen of Nigerian Theatre” due to his ground-breaking contributions to the development of modern theatre in Nigeria. Previous studies have examined the history, performances, and dramaturgy of Ogunde theatre, but significant attention has not been given to Ogunde and his theatrical heroism. Ogunde’s topical plays, his social, political and cultural experiences constituted the data for this study. These were content-analysed to find out his theatrical heroism. Findings show that Ogunde exhibited physical and moral heroism; and that courage, selflessness, compassion, perseverance and moral integrity were his heroic characteristics. Through his innovative and creative use of traditional music and dance spiced with sound Yoruba language and costume, Ogunde created heroic and captivating performance style that was accessible and acceptable to Nigerian audiences. His plays focused pressing issues of colonialism, corruption, and social justice, thereby integrating theatre as, not only a powerful tool for social commentary and change, but also a potent pedagogical platform for entertainment, information and education. The conclusion drawn from the study was that Ogunde’s heroic legacy inspire generations of Nigerian artists, writers, and theatre practitioners. The study recommends that Ogunde’s theatricalities should be replicated by theatre practitioners and also taught in theatre and literary classes.

KEYWORDS
Hubert Ogunde, Modern Yoruba theatre, Nigerian theatre, Heroism, Ogunde's dramaturgy, Traditional music and dance

Ìfáárà

Ẹ̀jẹ̀ àti omi ara Yorùbá ni eré- oníṣe jẹ́, láti ìgbà ìwáṣẹ̀ ni ó sì ti wà nínú ìgbé ayé wọn. Eré-oníṣe àbáláyé jẹ jáde láti inú eégún aláré, ọdún ìbílẹ̀ àti ìbọ Yorùbá. Ọ̀pọ̀ iṣẹ́ ni àwọn asọ̀tàn àti lámèyítọ́ tíátà Yorùbá bí i Ogunba (1966), Adédèjì (1969, 1971) àti Owómóyèlá (1971) ti ṣe. Ògúndèjì (1985) tọ́kasí eré-oníṣe ajẹmáwo (sacred drama) àti eégún aláré (Eégún Aláré drama) gẹ́gẹ́ bi àwọn eré-oníṣe àbáláyé. Láti inú eré-oníṣe àbáláyé yìí sì ni tíátà ìgbàlódé Yorùbá, èyí tí Hubert Adédèjì Ogunde (1916-1990) ṣe agbátẹrù rẹ̀ ti jẹ jáde. Akin àti akọni òṣèré ni Hubert Ogunde jẹ́, ìmọ̀ rẹ̀ nínú ẹ̀sìn àti àṣà Yorùbá sì ràn án lọ́wọ́ púpọ̀ láti ṣe ìgbéǹde eré-oníṣe ìgbàlódé. Gẹ́gẹ́ bí èrò Ògúndèjì (1985), kò sí àníàní pé láti inú ìṣeré *Eégún Aláré* ni eré-oníṣe ìgbàlódé tí Ogunde ṣe agbátẹrù rẹ̀ ti jẹyọ. Ó ṣàlàyé pé láti ipasẹ̀ eré-oníṣe òun lítíréṣọ̀ àwọn òyìnbó, ati ọ̀rọ̀ ìtàn-ajẹmóṣèlú, àṣà, àti ẹ̀sìn bí i ìmúnisìn, ìfẹ́-sí-orílẹ̀èdè, ẹ̀sìn ọmọlẹ́yìn Kírísítì àti lílépa òmìnira ni tíátà ìgbàlódé fi di òun. Gẹ́gẹ́ bí ọ̀rọ̀ rẹ̀,

> It is incontestable that Ogunde dramatic tradition evolved out of the *Eégún Aláré* tradition. Its rise and development, according to Ògúndèjì (1985:5), "include trends such as western general literary and dramatic traditions, politico-historical, cultural and religious factors such as colonialism, nationalism, Christianity and independence.

Ní ti Ògúndèjì, orúkọ tí ó dábàá, tí ó sì lérò pé ó tọ́, fún tíátà ìgbàlódé ni Eré Oníṣe Ajẹmọ́lànà Ogunde (Ogunde Dramatic Tradition), èyí tí ó ṣe ìgbélárugẹ ẹni tí ó pilẹ̀ tíátà ìgbàlódé Yorùbá gan-an. Èyí kúkú ṣe wẹ́kú pẹ̀lú èrò Yorùbá pé, "àràbà ni bàbá, ẹni a bá lábà náà ni baba". Dídábàá orúkọ yìí lásán fi Ogunde hàn gẹ́gẹ́ bí aṣíwájú àti akọni tíátà Yorùbá.

Onírúurú iṣẹ́ akadá ni ó ti wà lórí Hubert Ogunde. Ọ̀pọ̀ àwọn onímọ̀ ni ó tiiṣẹ́ lórí ìtàn Ogúnde, àtúpalẹ̀ àwọn eré rẹ̀, ipa tí eré rẹ̀ kó láwùjọ, ọ̀nà ìgbérékalẹ̀ rẹ̀, kókó, àkóónú, àti àtúpalẹ̀ àwọn orin rẹ̀, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. àmọ́ a kò tíì ṣe àgbéyẹ̀wò Hubert Ogunde gẹ́gẹ́ bí akọni; èyí ni àlàfo tí iṣẹ́ yìí tí a pè ní "Hubert Ogunde: Akọni Tíátà Yorùbá" fẹ́ dí. Ìfáárà ni a fi ṣíde, ta ni Ogunde ni ó tẹ̀lé e, lẹ́yìn náà ni a ṣe àgbéyẹ̀wò akọni ní ilẹ̀ Yorùbá, Ogúnde gẹ́gẹ́ bi akọni, àwọn àbùdá ajẹmákọni Ogunde, ìkádìí, àti àbá.

Ta ni Hubert Ogunde?

Ọjọ́ ajé, Ọjọ́ kẹwàá nínú oṣù Agẹmọ ní ọdún 1916 ni a bí Hubert Adédèjì Ogunde ní ìlú Ọ̀ṣọ̀sà ní ìpínlẹ̀ Ògùn. Jeremiah Dẹ̀hìnbọ̀ Ogunde ni bàbá rẹ̀ tí Eunice Ọwọtunsan Ogunde sì jẹ́ ìyá rẹ̀. Òjíṣẹ́ Ọlọ́run àti Oníwàásù Ìjọ Onítẹ̀bọmi ìlú Ìjẹ̀bú Ifẹ̀ ni bàbá rẹ̀. Ìyá rẹ̀ jẹ́ alátẹ, ìdílé onífá yanranyanran ni ó sì ti wá. Ẹ̀kọ́ ilé, àṣà, ìṣe àti ẹ̀sìn ìbílẹ̀ Yorùbá dun Ogunde lára púpọ̀, èyí sì ràn án lọ́wọ́ gan-an nínú iṣẹ́ rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí òṣèré. Ó bẹ̀rẹ̀ ilé-ẹ̀kọ́ alákọ̀ọ́bẹ̀rẹ̀ rẹ̀ ní Saint John's Primary School, Ọ̀ṣọ̀sà, ní ọdún 1928, ó sì darapọ̀ mọ́ ilé-ẹ̀kọ́ Saint Peter ní Fájì ní ìlú Èkó ní 1930. Ní ọdún 1931, ó kúrò ní ilé-ẹ̀kọ́ Saint Peter ní Fájì ní ìlú Èkó lọ sí Wasimi African School, Ìjẹ̀bú-Òde níbi tí ó ti parí ilé-ẹ̀kọ́ alákọ̀ọ́bẹ̀rẹ̀ rẹ̀. Ibí ni ó sì parí ìwé kíkà rẹ̀ sí.

Láàrin ọdún 1933 sí 1941, Ogunde ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí olùkọ́ni ní ilé-ẹ̀kọ́ alákọ̀ọ́bẹ̀rẹ̀ Saint John ní Ọ̀ṣọ̀sà, ó sì jẹ́ atẹ̀dùrù ìjọ. Ní àsìkò yìí ni ó gbé ikọ̀ orin rẹ̀ àkọ́kọ́ kalẹ̀, wọ́n ṣeré ní Òkè-Ọ̀nà United School, Abẹ́òkúta níbi tí ó ti kọ́kọ́ ṣàfihàn ìfẹ́ rẹ̀ sí ijó àti orin

ìbílẹ̀. Lẹ́yìn tí ó ti ṣ iṣẹ́ fún ọdún mẹ́jọ gẹ́gẹ́ bí olùkọ́, Ogunde darapọ̀ mọ́ iṣẹ́ ọlọ́pàá ní Ìbàdàn ní ọdún 1941. Iṣẹ́ gbé e lọ sí ìlú Enugu níbi tí ó ti di Kọ́ńsítébù Onípò Kẹta. Láti Enugu, ó ní ìṣípòpadà sí ẹka ilé-iṣẹ́ ọlọ́pàá tí ó wà ní Èbúté Mẹ́ta ní ìlú Èkó, ibẹ̀ ni ó sì ti fi iṣẹ́ ọlọ́pàá sílẹ̀ lẹ́yìn ọdún mẹ́rin láti gbájú mọ́ iṣẹ́ eré rẹ̀ ní kíkún.

Ìwà ìbàjẹ́ àti àjẹbánu tí ó gogò láàrin àwọn aṣèjọba amúnisìn kún ohun tí ó mú kí Ogunde fi iṣẹ́ sílẹ̀ nínú oṣù Ẹrẹ́nà ọdún 1945. Eré tí ó gbé jáde lọ́dún náà tí ó pè ní *Worse Than Crime* (*Ó Burú Ju Ọ̀ràn dídá Lọ*) ṣe àfihàn bí ìwà ìbàjẹ́ náà ṣe gbilẹ̀ tó. Eré ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ ni eré yìí, kókó rẹ̀ sì ni pé irúfẹ́ ọ̀nà tí ìmúnisìn ìbáà gbà wáyé burú ju ọ̀ràn dídá lọ. Odidi ọjọ́ méjì gbáko ni Ogunde àti ìkejì rẹ̀, G. B. Kuyinu, fi wà ní àtìmọ́lé ọlọ́pàá nígbà tí ìjọba amúnisìn fi kélé òfin gbé wọn. Ọdún 1945 yìí kan náà ni Ogunde tún ṣe eré *Strike and Hunger* (*Ìyanṣẹ́lódì àti Ebi*) tí ó fi pàrokò ìṣẹ̀lẹ̀ ìyanṣẹ́lódì tí àwọn òṣìṣẹ́ gùn lé nínú oṣù kẹfà ọdún 1945 láti fi béèrè fún ẹ̀kúnwó owó oṣù, àjẹmọ́nú àti ìpèsè àyè tí ó dára síi fún iṣẹ́ ṣíṣe. Odidi ọjọ́ mẹ́rìnlélógójì ni ìyanṣẹ́lódì náà fi wáyé.

Ní ọjọ́ ajé, ọjọ́ kejìlá, oṣù Okúdù, ọdún 1944 ni Hubert Ogunde kó ikọ̀ elérè rẹ̀ jáde bí ọmọ tuntun. Ọjọ́ yìí ni ó ṣe eré-onítàn rẹ̀ àkọ́kọ́ ní Glover Memorial Hall ní ìlú Èkó pẹ̀lú àtìlẹ́yìn Ìjọ Aládùúrà (Church of the Lord) ti Èbúté-Mẹ́ta. Àkọlé eré rẹ̀ àkọ́kọ́ ni ó pè ní *The Garden of Eden and The Throne of God* (*Ọgbà Édẹ́nì àti Ìtẹ́ Ọlọ́run*). Eré ajẹmọ́bíbélì ni, ó sì dùn púpọ̀. Àwọn òǹwòran kan sáárá sí Hubert Ogunde and G. B. Kuyinu tí ó darí eré náà. Wọ́n sì yòǹbó àwọn òṣèré yòókù: Arábìnrin Kòtóyẹ́ Oshodi, Ọ̀gbẹ́ni S. O. Ọ̀kẹ́owó, Ọ̀gbẹ́ni E. O. Adélékè, Arábìnrin M. Samuel, Arábìnrin M. Adenuga, Arábìnrin C. Bájọmọ, Arábìnrin K. Ashabi àti IArábìnrinKing. Àwọn òǹwòran alé ọjọ́ yẹn lé ní ẹgbẹ̀run kan. Àṣeyọrí yìí ni ó gbún Ogunde ní kẹ́ṣẹ́ láti dá ilé-iṣẹ́ rẹ̀ tí ó pè ní ‘African Music Research Party’ sílẹ̀.

Akọni ní ilẹ̀ Yorùbá

Bí a bá fi ojú gírámà wo ìṣẹ̀dá ọ̀rọ̀ tí a pè ní akọni, a rí i pé a ṣẹ̀dá rẹ̀ nípa kíkan ọ̀rọ̀- orúkọ méjì papọ̀: akọ + ẹni = akọeni = akọni Ìpàróje wáyé nígbà tí a pa ìró ‘ẹ’ jẹ nínú ‘ẹni’, èyí ni ó fún wa ní ‘akọni’.

Ní ti ìtumọ̀, a lè túmọ ‘akọni’ sí “akọ nínú ẹni” tàbí “akọ ẹni”. Akọ túmọ̀ sí ohun tí ó le tàbí tí ó lágbára. Ẹ̀yà ènìyàn méjì ni a ní ní ti ìjákọ-jábo tí a ń pè ní jẹ́ńdà. Ẹ̀yà méjèèjì yìí ni: ‘akọ’ àti ‘abo’. Akọ wà fún ọkùnrin, abo sì wà fún obinrin. Àwọn ìpèdè bí i ‘akọ igi kìí ṣoje’ àti ‘akọ lògìdán í bí’ fi hàn bí àwùjọ ṣe ka akọ sí tó. Yorùbá á ní, ‘Obìnrin kìí jẹ́ Kúmólú, bí obìnrin bá jẹ́ Kúmólú a jẹ́ pé ikú ti mú akin ilé wọn lọ ni.’ A lè sọ pé akọni jẹ́ akin, akọni sì jẹ́ olú ọmọ. Ní kúkúrú, akíkanjú ẹ̀dá ni akọni jẹ́. Jíjẹ́ akíkanjú yìí lè jẹ́ nípa agbára níní, ọgbọ́n níní, àyà tàbí ìgboyà níní, níní ìfaradà, níní ojú àánú, níní ìfarajìn. Akíkanjú akọni sì lè jẹ́ jíjẹ́ olótìítọ́ tàbí olódodo.

Ní ààrin àwọn aláwọ̀ dúdú, tó fi mọ́ Yorùbá, akọni jẹ́ akíkanjú àti alágbára tí ó ń fi agbára rẹ̀ ṣìkẹ́ ìlú àti àwọn ènìyàn rẹ̀. Akọni kìí ṣe adánìkànjẹ tàbí aláṣokan. Kìí ṣe ẹlẹ́yàmẹ̀yà pẹ̀lú bí kò ṣe agbòòrùn tí ó ń dáàbò bo gbogbo ìlú láìyan ẹnìkankan ní ìpọ̀sì. Akọni a máa ṣiṣẹ́ fún àǹfààní gbogbo ìlú, a sì máa wá ire àti àlàáfíà tonílé tàlejò. Ohun tí ó múmú láyà akọni kìí ṣe láti ta àwọn yòókù yọ ní dandan bí kò ṣe ìpòǹgbẹ láti ṣiṣẹ́ sin àwọn yòókù bí ó ti wù kí ó rí. Ní àkótán, olúborí àbùdá akọni ni láti ní ipa tí ó dára nínú ayé àwọn mìíràn nípasẹ̀ ìwà akin tí ó ṣàfihàn ìgboyà, ojú àànú, ìfarajìn, àti irú ìwà ọmọlúàbí bẹ́ẹ̀. Akọni a máa gbani ní ìyànjú láti jẹ́ ẹni rere, àti láti ṣiṣẹ́ fún àbọ̀dé àwùjọ tí ó kún fún ìyọ́nú àti ẹ̀tọ́.

Ìfarajìn jẹ́ àbùdá mìíràn tí akọni máa ń ní. Akọni a sábà máa ṣe ìṣe ẹṣin, tí yóò fi ọmọ tirẹ̀ sílẹ̀ tí yóò máa pọn ọmọ ọlọ́mọ kiri. Wọ́n máa ń fi tọkàntara kọ́kọ́ jà fún ìfẹ́ àwọn mìíràn ṣáájú ìfẹ́ ti ara wọn. Wọn a máa ná owó, ná ara, ná àsìkò àti ohun ìní wọn láti wá ire àwùjọ. Ojú àánú pọ̀ fún akọni, omi àánú sì máa ń ṣàn ní ojú wọn. Wọn a máa ní ìyọ́nú sí àwọn mìíràn, wọn a máa ṣúgbàá wọn, wọn a sì máa pèsè ìrànlọ́wọ́ fún wọn nígbà àìní. Akọni a máa ní ìfaradà gan-an. Wọ́n rọ́rí púpọ̀. Wọn a máa fàyà rán ìṣòro. Bí

ó ti wù kí ìpèníjà pọ̀ tó, wọn kìí yẹ̀sẹ̀ kúrò lórí àfojúsùn wọn rárá. Ní èdè kúkúrú, akọni a máa ṣe àfihàn ìwà ọmọlúàbí púpọ̀. Akọni kìí ṣe ọ̀kánjúà, alájẹbánu, olè, ọ̀lẹ, aṣèmẹ́lẹ́, tàbí òpùrọ́. Kàkà bẹ́ẹ̀, ìwà òtítọ́, ìṣẹ̀tọ́, òdodo àti ìfẹ́ ọmọnìkejì a máa hàn púpọ̀ lára wọn.

Àwọn ìṣe-akọni Ogunde

Ṣé a kò le rí ọmọọba kí á máà rí dàńsákì lára rẹ̀, bẹ́ẹ̀ náà ni àwọn àbùdá tí ó fi Hubert Ogunde hàn bí ẹni iyì, aṣíwájú, onímọ̀, agbójúgbónu, amẹ̀tọ́, ajàfẹ́tọ̀ọ́, onífẹ̀ẹ́ àṣà, olùfẹ́ àwùjọ, àti ajìjàgbara kò farasin rárá. Ogunde fakọyọ gẹ́gẹ́ bí akọni tíátà Yorùbá. Àwọn ìṣe-akọni tàbi àbùdá akin tí ó hànde nínú iṣẹ́ àti ìgbé-ayé rẹ̀ ni a gbéyẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí. Àwọn ìṣe-akọni tí a tọ́kasí ni: ìgboyà, ìṣe aṣíwájú, ìjìjàgbara àti jíjà-fún-ẹ̀tọ́-ìlú, ewé olúborí àti ìtayọ, eré, ìjó, orin àti ìlù aláràbarà, àti ìwà ọmọlúàbí. Àwọn àbùdá wọ̀nyí ni a ó ṣe àgbéyẹ̀wò ní oọ̀kọ̀ọ̀kan ní abala yìí.

Ìgboyà

Hubert Ogunde jẹ́ awíkonko kí ọlọ́rọ̀ ó gbọ́, bí ọlọ́rọ̀ bá gbọ́ kín ni ọlọ́rọ̀ yóò ṣe? Ìwa akin tí ó gbé inú Ogunde kò jẹ́ kí ó sinmi títí tí ó fi dé ìdí iṣẹ́ tí orí rán an. Ó bẹ̀rẹ̀ pẹ̀lú iṣẹ́ olùkọ́, ó bọ́ sí ìdí iṣẹ́ ọlọ́pàá síbẹ̀ ara rẹ̀ kò gba àwọn ìwà ìbàjẹ́ tí ó ń fi ojú rí ni ibi iṣẹ́ ọba bí i ìwà ìrẹ́jẹ, jẹgúdújẹrá, ìfẹ̀tọ́-ẹni-du-ẹni, àti àwọn ìwà kò-tọ́ bẹ́ẹ̀. Ìgboyà kò farasin nínú ìwà Ogunde rárá. Wọ́n ní bí iyán èwú kò yóni, ti gànnàkù rẹ̀ ń kọ́? Ogunde pọ̀ lọ́kùnrin, ìdúró rẹ̀ sì bani lẹ́rù. Agùntásọọ́lò ni. Kìí wá ṣe pé ó ṣígbọnlẹ̀ lásán, ẹ̀mí akin ni ó ń gbé inú rẹ̀. Ìgboyà jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn àbùdá akọni rẹ̀.
Ogunde láyà púpọ̀. Ẹṣin rẹ̀ kò kọ ikú. Ó lọ́kàn àti dojú kọ wàhálà, ó lè fi àyà rán ìṣòro, ó le fi orí la ewu, ó lè dúró nínú ìpèníjà, ó sì ní ìpinnu ọkàn.

Ìwà akin àti akíkanjú yìí hànde púpọ̀ nínú àwọn eré rẹ̀ lọ́kan-ò-jọ̀kan. Láti ìbẹ̀rẹ̀ pẹ̀pẹ̀ ìrìnàjò rẹ̀ nínú iṣẹ́ tíátà ni ó ti kọjú oro sí ìrẹ́jẹ àti ìwà ìbàjẹ́. Bí a kò bá gbàgbé, àìlè fojú rí ìwà pálapàla ni ó mú un fi iṣẹ́ ọlọ́pàá sílẹ̀. Abájọ tí ó fi jẹ́ pé àwọn eré rẹ̀ àkọ́ṣe tako ìwà èérí tí ó kún ọwọ́ àwọn ìjọba amúnisìn. *Worse than Crime* (1945) ni iná ìtàgé tí ó kọ́kọ́ fi jó ìjọba amúnisìn kí ó tó wá fi ọba *Strike and Hunger* lé e ní 1945 yìí kan náà. Kò tán síbẹ̀ o. Ní ọdún 1950, o ṣe eré tí ó pè ní *Bread and Bullet* (*Àkàrà àti Ọta Ìbọn*). Àwọn eré wọ̀nyí ń fi ìjọba tí ó wà lóde ṣẹ̀fẹ̀ ni láti tàbùkù àwọn ìwà ìbàjẹ́ ọwọ́ wọn. Àwọn eré wọ̀nyí polongo Ogunde púpọ̀, ó sì mú kí òkìkì rẹ̀ kàn káàkiri ilẹ̀ Nàìjíríà; kìí ṣe ilẹ̀ Yorùbá nìkan. Gẹ́gẹ́ bí akọni tí ó gbójúgbóyà, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ọlọ́pàá kìlọ̀ fún Ogunde pé kí ó má ṣe eré *Tiger's Empire* (1946), síbẹ̀ ó ṣe eré yìí jákèjádò ilẹ̀ káàárọ̀-oòjíire. Kódà, ó gbé e lọ sí ìlú Jos ní apá òkè ọya ilẹ̀ Nàìjíríà níbi tí ìjọba ti fi òfin dè síṣe eré náà. Wọ́n sì ta á lójì ọgọ́fà pọ́nùn ó lé márùn-ún (£125). Ìfòfindè yìí kò tu irun kankan lára Ogunde nítorí pe kété lẹ́yìn èyí ni ó gbé eré náà lọ sí ilẹ̀ Dàhọ̀mì (Republic of Benin). Èyí sì ni ìgbà àkọ́kọ́ tí Ogunde yóò tayọ ẹnu bodè ilẹ̀ Nàìjíríà sọdá sí orílẹ̀-èdè mìíràn. Báyìí ni Ogunde di ìlúmọ̀ká òṣèré.

Ìṣe Aṣíwájú

Akọni jẹ́ aṣíwájú rere ní àwùjọ. Báyìí gẹ́lẹ́ ni Ogunde jẹ́. Aṣíwájú àti olùfilọ́lẹ̀ tíátà ìgbàlódé ni. Olùdásílẹ̀ ni pẹ̀lú. Ogunde ni ẹni àkọ́kọ́ tí ó sọ tíátà di iṣẹ́ àyànṣe nígbà tí ó fi iṣẹ́ ọlọ́pàá sílẹ̀ láti dá African Music Research Party rẹ̀ sílẹ̀. Ìgbìyànjú rẹ̀ yìí ni irú rẹ̀ àkọ́kọ́ ní ilẹ̀ Nàìjíríà. Láìṣe àníàní, ìṣe akọni gbáà ni èyí jẹ́. Ó ṣe pàtàkì láti ṣe àlàyé dáradára pé kìí ṣe agbọn ṣíṣe eré lórí ìtàgé nìkan ni Ogunde ti jẹ́ aṣíwájú o, tí ó fi mọ́ àwọn ìkànnì ìgbéréjáde mìíràn ni Ogunde ti jẹ́ àkọ́kọ́. Àkàngbé (2014:12) ṣiṣẹ́ lórí àwọn ìpele ìkànnì ìgbéréjáde tí ó pè ní "The Changing Media of Yorùbá Drama". Nínú iṣẹ́ yìí ni ó ti ṣe ìtọ́kasí oríṣìí ìpele méje tí àwọn onítíátà Yorùbá ti lò fún eré wọn. Àwọn ìpele wọ̀nyí ni ìtagé (stage), rédíò (radio), tẹlifíṣàn (television), àwo orin (phonodisc), ìwé eré onífọ́tò (photoplay magazine), sinimá (celluloid film) àti fíìmù àgbéléwò (home video).

Ní ti ìtàgé, kò sí iyàn pé Ogunde ni baba. Òun ni aṣáájú àti akọni lórí ìtàgé. Ìtàgé Glover Memorial Hall ní Èkó ni Ogunde ti ṣíde eré rẹ̀ ni June 12, 1944, ibẹ̀ náà sì ni

ibùdó eré rẹ̀ ní ìlú Èkó. Ní àwọn ìlú mìíràn ṣá, nínú ọgbọ́n àtinúdá Ogunde, bí ó ti ń lo gbọ̀ngàn ilé-ẹ̀kọ́ alákọ̀ọ́bẹ̀rẹ̀ ni ó ń lo gbọ̀ngàn ilé-ẹ̀kọ́ girama, ààfin ọba, gbàgede ìjòyè, ààrin ọjà, ibi tí ó tẹ́jú láàrin ìlú, hotẹ́ẹ̀lì, àgbàlá gbajúmọ̀, gbọ̀ngàn ìlú, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Ọgbọ́n àtinúdá jẹ́ àbùdá akọni. Bí a kò bá rí àdán, a lè fi òòbẹ ṣe ẹbọ, ìgbà tí kò sí gbọ̀ngàn eré gúnmọ́, Ogunde tara lo ọpọlọ láti wá ọ̀nà àbáyọ. Àbùdá akọ́ni nìyí. Ọ̀nà kìí dí mọ́ akọni, akọni gbọ́dọ̀ wá ọ̀nà àbáyọ ni.

Ní ti redíò, Ogunde náà ni ó jẹ́ aṣíwájú. Ní sísẹ̀-n-tẹ̀lé, rédíò ni ó tẹ̀lé ìtàgé. Òun ni ohun èlò ajẹmẹ́rọ tí ó kọ́kọ́ dé sí agbo ìbánisọ̀rọ̀, àwọn onítíátà sì ṣe àmúlò rẹ gbáà. Ọdún 1945 ni rédio bẹ̀rẹ̀. Gẹ́gẹ́ bí Àkàngbé ṣe sọ,

> In order of occurrence, it was the radio drama that followed the stage drama. The reason for this was quite obvious. It was the radio, of all other media, that came first and the Yorùbá theatre practitioners did not fail to utilise it (2014:14).

Lagos Radio Re-diffusion Service ni ilé-iṣẹ́ tí ó kọ́kọ́ gbé eré tíátà jáde lórí rédíò. Ọ̀gbẹ́ni Adéoyè Olumide ni atọ́kùn ètò. Ọ̀kan lára àwọn olùfẹ́ ètò ni Alàgbà Johnson O. Fẹ́túgà, òun ni ó fi ìdùnnú kọ lẹ́tà ìmọrírì sí Olóòtú ìwé ìròyìn kan ní Èkó. Lẹ́tà yìí tí ó pe àkọlé rẹ̀ ní “Radio programme: An Appreciation” ni ó fi òkodoro bí Ogunde ṣe bẹ̀rẹ̀ ètò lórí rédíò hàn wá. Gẹ́gẹ́ bí Clark (1979: 18-19) ṣe kọ ọ́ sílẹ̀,

> I feel I am expressing the views of the general public in congratulating Mr. Adéoyè Olumide on the high success of his last Thursday’s programme produced on the Lagos Radio Re-diffusion Service in which he featured Mr. Hubert Ogunde, the most popular African Musician and Dramatist and his African Music Research Party. Instead of the usual announcement and the songs, the entertainers produced their programme in the form of the dialogue interspersed with those beautiful musical hits characteristic of Mr. Ogunde and his Research Party, and throughout the programme, an unusual large crowd of listeners who thronged my apartment danced to the tunes and expressed their appreciation of this new change for the better….
>
> Mo gbà pé mò ń gba ẹnu gbogbo ará ìlú sọ̀rọ̀ láti kí Ọ̀gbẹ́ni Adéoyè Olumide kú oríire fún àṣeyọrí ètò wọn tó wáyé lórí rédíò Èkó ní ọjọ́ Ọjọ́bọ tí ó kọjá níbi tí wọ́n ti gba Ọ̀gbẹ́ni Hubert Ogunde, gbajúgbajà òṣèré tí ó gbajúmọ̀ jù, àti ẹgbẹ́ òṣèré rẹ̀ - African Music Research Party, lálejò. Dípò kìkìdá ìkéde àti orin tí a mọ ètò yìí mọ́, atọ́kùn gbé ètò náà kalẹ̀ ní ìlànà ìsọ̀rọ̀-ǹ-gbèsì tí wọ́n sì ń fi àwọn orin àdídùn tí a mọ Ọ̀gbẹ́ni Ogunde àti ikọ̀ rẹ̀ mọ̀ là á láàrin. Títí tí ètò náà fi parí, níṣe ni àwọn èrò tí ó kún inú ilé mi bìbà ń jó, tí wọ́n sì ń dúpẹ́ fún àyípadà rere yìí….

Ẹ̀rí ọ̀rọ̀ nìyí pé bí Hubert Ogunde ṣe jẹ́ òṣèré àkọ́kọ́ lórí ìtàgé náà ni ó jẹ́ òṣèré àkọ́kọ́ lórí rédíò. Ní àwọn ọdún tó tẹ̀lé e, àwọn àgbà òṣèré mìíràn bí i Dúró Ladipọ, Oyin Adéjọbí, Kọ́lá Ògúnmọ́lá, Akin Ògúngbè, Lérè Pàímọ́, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ náà bẹ̀rẹ̀ sí ṣeré lórí rédíò.

Bákan náà ni ọ̀rọ̀ rí nípa eré ṣíṣe lórí tẹlifíṣàn. Gẹ́gẹ́ bí Olúṣọlá (1981: 371 – 372) ṣe sọ, láàrin ọdún 1959 sí 1960 ni a kọ́kọ́ ṣàfihàn eré Ogunde lórí ẹ̀rọ amóhùnmáwòrán. Èyí wáyé nígbà tí ìjọba ẹkùn Ìwọ̀ Oòrùn Nàìjíríà dá ilé-iṣẹ́ amóhùnmáwòrán tí wọ́n pè ní Western Nigeria Television (WNTV) sílẹ̀ ní Ìbàdàn. Ògúndèjì (1996: 17) wòye pé wọ́n ṣàfihàn àwọn orin Ogunde lórí WNTV nígbà tí ilé-iṣẹ́ amóhùnmáwòrán yìí ṣẹ̀ṣẹ̀ bẹ̀rẹ̀

àmọ́ Ogunde kò tẹ̀síwájú lórí tẹlifíṣàn mọ́ nígbà tí àwọn aláṣẹ kò dáhùn ìbéèrè rẹ̀ fún ẹ̀kúnwó. Jeyifo (1984: 178) wòye pé eré Dúró Ladipọ ló lu tẹlifíṣàn pa fún ìgbà díẹ̀ kí àwọn òṣèré Yorùbá mìíràn bí Akin Ògúngbè, Kọ́lá Ògúnmọ́lá àti Oyin Adéjọbí náà tó dara pọ̀ mọ́ eré ṣíṣe lórí tẹlifíṣàn. Bí Ogunde kò tilẹ̀ tẹpẹlẹ mọ́ eré ṣíṣe lórí ẹ̀rọ amóhùnmáwòrán, síbẹ̀ àràbà rẹ̀ náà sì ni baba.

Àwọn òṣèré Yorùbá tún ṣe àmúlò àwo orin tí a pè ní *phono-graph disc* tàbí *phonodisc*. Àwo yìí fún àwọn olùgbọ́ ní àǹfààní láti gbọ́ eré àti orin àwọn òṣèré ní abẹ́ ọ̀ọ̀dẹ̀ wọn. Ògúndèjì (1985: 17) ṣàlàyé pé,

> Though songs from the opening and closing glees of Ogunde plays have been featuring on phono-graph discs before 1964, it was perhaps not until 1964 that full length plays started appearing on phonograph discs with Duro Ladipo's *Ọba Kò So* and *Ẹ̀dá.*
>
> Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé orin ìṣíde àti orin ìparí àwọn eré Ogunde ti wà nínú àwo rẹ́kọ́ọ̀dù ṣaájú ọdún 1964, bóyá ni kìí ṣe pé ọdún 1964 ni odidi eré tó farahàn nínú àwo rẹ́kọ́ọ̀dù pẹ̀lú *Ọba Kò So* àti *Ẹ̀dá* tí Dúró Ladipọ ṣe.

Kókó tí a fẹ́ fàyọ níbí ni pé Ogunde náà ni eré rẹ̀ kọ́kọ́ jẹ́ gbígbéjáde nínú àwo. Ìwé eré onífọ́tò (photoplay magazine) tún jẹ́ ọ̀nà mìíràn tí àwọn onítíátà ń gbà gbé eré wọn jáde. Ọdún 1967 ni ìwé eré onífọ́tò àkọ́kọ́ tí a mọ̀ sí *Atọ́ka Photoplay Magazine* bẹ̀rẹ̀, eré Ogunde mẹ́ta: *Yorùbá Ronú*, *Ológbò Dúdú* Apá kìíni àti *Ológbò Dúdú* Apá kejì ni wọ́n fi bẹ̀rẹ̀ ní ṣíṣẹ̀-n-tẹ̀lé.

Ní ti sinimá, Àjànì Ògún tí Ọlá Balógun gbé jáde ní 1976 ni àkọ́kọ́, àmọ́ Ogunde gbé sinimá márùn-ún wọ̀nyí jáde: *Aiye* (1980), *Jaiyesimi* (1981), *Aropin n Tenia* (1982), *Ayanmọ́* (1988) àti *Mister Johnson* (1990). Ogunde kò kópa nínú sinima àgbéléwò tí ó fi papòdá ni 1990. Bí a bá wo àgbéyẹ̀wò àwọn ìpele ìkànnì ìgbéréjáde tí Àkàngbé ṣe yìí, a ó rí i pé kò sí iyàn tàbí àníàní pé aṣíwájú àti akọni ni Ogunde jẹ́.

Ìjìjàgbara àti Jíjà-fún-ẹ̀tọ́-ìlú

Ajìjàgbara àti ajàfẹ́ẹ̀tọ́-ìlú pọ́ńńbélé ni Hubert Ogunde. Ó fẹ́ràn ìlú rẹ̀, ó mọ ẹ̀tọ́, a sì máa jà fún ẹ̀tọ́. Àwọn eré rẹ̀ àkọ́ṣe fi í hàn bí ajàfẹ́tọ̀ọ́-ìlú. Gẹ́gẹ́ bí akọni, ajìjàgbara a máa kojú ìjà sí ìrẹ́jẹ, ìjẹgàba àti ìfẹ̀tọ́-duni. Nínú oṣù kẹsàn-án ọdún 1946, Ogunde fẹ́ rin ìrìn àjò lọ sí ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì láti kọ́ ẹ̀kọ́ sí i nípa ijó jíjó àmọ́ wọ́n kọ̀ láti fún òun àti Arábìnrin Clementina Ogunbule tí ó jẹ́ ọmọ ẹgbẹ́ òṣèré rẹ̀ ní ìwé ìrìnnà. Èyí mú awuyewuye wá, Ogunde bá wọn fà á títí, àwọn ilé-iṣẹ́ ìwé ìròyìn náà sì ṣúgbàá rẹ̀ tí wọ́n fi fún un ní ìwé ìrìnnà nínú oṣù kẹta ọdún 1947. Arábìnrin Clementina Ogunbule yìí ni ó di ìyàwó rẹ̀ tí a mọ̀ sí Adéṣẹwà Ogunde.

Ní ọjọ́ kejọ oṣù karùn-ún ọdún 1950, ilé-iṣẹ́ Ọlọ́pàá fi òfin de *Ogunde Theatre Party* tíí ṣe ẹgbẹ́ òṣèré rẹ̀ láti má ṣe eré tí ó pè ní *Bread and Bullet* (*Àkàrà àti Ọta ìbọn*) ní Kano nítorí pé eré náà ń fi ìjọba ṣẹ̀fẹ̀ ni. Wọ́n fi òfin gbé e àmọ́ wọ́n tú u sílẹ̀ pé kí ó san owó ìtanràn pọ́nùn mẹ́fà fún lílẹ ìwé ìkéde eré náà láìgba àṣẹ ìjọba. Wọ́n fi òfin de ṣíṣe eré náà ni ìlú Kaduna àti Makurdi pẹ̀lú.

Ọdún 1964 ni gudugbẹ̀ já lulẹ̀ nígbà tí Ogunde ṣe eré tí ó pe àkọlé rẹ̀ ní *Yorùbá Ronú*. Àsìkò yìí ni ìjọba àpapọ̀ fi òfin gbé Olóyè Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ pé ó ń dìtẹ̀ mọ́ ìjọba. Ogunde fi eré *Yorùbá Ronú* ṣe ìpaláró ìṣèjọba Ìwọ̀ Oòrùn Gúsù Nàìjíríà ìgbà náà lábẹ́ àkóso Olóògbé Samuel Ládòkè Akíntọ́lá ni. Eré yìí gbé Ogunde kọlu Akíntọ́lá. Ohun tí ó burú ni pé Akíntọ́lá náà wà ní gbọ̀ngàn Òbíṣẹ̀san tí wọ́n ti ṣe eré yìí ní Ìbàdàn. Nígbà tí Akíntọ́lá àti àwọn ẹmẹ̀wà rẹ̀ fura pé Ogunde ń fi eré náà tàbùkù ìjọba Akíntọ́lá ni, wọ́n fi ìbínú kúrò ní gbọ̀ngàn náà. Lọ́gán ni ìjọba pàṣẹ pé kò gbọdọ̀ ṣeré yìí ní ibikíbi ní ìwọ̀ oòrun ilẹ̀ Nàìjíríà mọ́. Odidi ọdún méjì gbáko (1964-1966) ni àṣẹ yìí fi múlẹ̀. Láti fi ẹ̀hónú han sí ìjọba Akíntọ́lá, Ogunde ṣe eré mìíràn tí ó pè ní *Òtítọ́ Korò* (*Truth is Bitter*). Àṣẹ tí Akíntọ́lá pa yìí ní ipa gidigidi lórí ọrọ̀ ajé Ogunde nítorí ìwọ̀ oòrùn Nàìjíríà yìí ni

ọjà rẹ̀ ti ń tà jù. Ọdún 1966 ni òfin tó gbé ẹsẹ̀ kúrò lórí Ogunde àti ẹgbẹ́ òṣèré rẹ̀ lẹ́yìn tí àwọn ológun dìtẹ̀ gba ìjọba ni January 15, 1966, tí wọ́n sì pa Olóyè Akíntọ́lá. Ọ̀gágun Francis Adékúnlé Fájuyì tí ó di Gómìnà ológun ní ìwọ̀ oòrùn Nàìjíríà ni ó tú Ogunde sílẹ̀.

Ogunde ni ó dá ẹgbẹ́ àwọn òṣèré àkọ́kọ́ sílẹ̀ tí ó pè ní "Union of Nigerian Dramatists and Playwrights", òun náà sì ni ààrẹ ẹgbẹ́ yìí àkọ́kọ́. Ẹgbẹ́ yìí ni a mọ̀ sí 'Association of Nigerian Theatre Practitioners (ANTP) lónìí. Ní ọdún 1975, Union of Nigerian Dramatists and Playwrights kọ̀ láti faramọ́ ìpinnu ìjọba pé kí ẹgbẹ òṣèré ilẹ̀ South Africa wá ṣe eré tí wọ́n pè ní 'Ipi Tombi' níbi ayẹyẹ ṣíṣí gbọ̀ngàn National Theatre tó wà ní Ìgànmú. Gẹ́gẹ́ bí ààrẹ ẹgbẹ́ àwọn òǹkọwé àti òṣèré, Ogunde fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ẹgbẹ́ òṣèré ilẹ̀ Nàìjíríà ló ní ẹ̀tọ́ láti ṣe àkànṣe eré bẹ́ẹ̀.

Gẹ́gẹ́ bí ajìjàgbara àti ajàfẹ́tọ̀ọ́-ìlú, láàrin 1971 sí 1975 Ogunde ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìdojúkọ pẹ̀lú ìgbìmọ̀ tí ó ń ṣe ètò àjọ̀dún Ọdún Ọnà àti Àṣà Aláwọ̀dúdú Àgbáyé kejì tí a mọ̀ sí Festival of Arts and Culture (FESTAC) lórí ohun tí ó kà kún àìfọwọ́ akọ́ṣẹ́mọṣẹ́ mú ìpalẹ̀mọ́ àjọ̀dún àṣà náà. Bákan náà ni ó fi àìdunnú rẹ̀ hàn sí owó gegeege tí ìjọba ń gbà lórí yíyá gbọ̀ngàn National Theatre lò. Ní ọdún 1977, Ogunde jàjàyè lórí mímú àdínkù bá iye owó yíyá gbọ̀ngàn National Theatre lò. Èyí ni ó ṣe okùnfà ṣíṣe eré rẹ̀ ti akọlé rẹ̀ ń jẹ́ *Ìgbà Tó Dé* ní gbọ̀ngàn yìí. Èyí sì ni ìgbà àkọ́kọ́ tí yóò gbé eré rẹ̀ kalẹ̀ ni National Theatre lẹ́yìn ọdún mẹ́rìnlélọ́gbọ̀n ìdásílẹ̀ rẹ̀.

Akékaka ni Ogunde. A máa sọ̀rọ̀ púpọ̀ lórí òṣèlú, kò sì kọ̀ láti fi ẹgbẹ́ oṣèré rẹ̀ jìn fún jíjà fún ẹ̀tọ́ àti òmìnira àwọn ènìyàn rẹ̀ lọ́wọ́ àwọn amúnisìn àtọ̀húnrìnwá. Ọ̀pọ̀ ìgbà ni wọ́n fi sí àtìmọ́lé, tí wọ́n sì ta á lójì fún bíbá ìjọba amúnisìn ta ìpórógan. Àwọn tó ń jà fún òmìnira Nàìjíríà náà kò sì dá a dá wàhálà nítorí wọ́n mọ̀ pé ìlú ni ó ń jà fún. Wọ́n lo ilé-iṣẹ́ ìròyìn wọn láti dáàbò bò ó. *West African Pilot*, *Daily Comet* àti *Daily Service* tilẹ̀ jà fún un púpọ̀. Gẹ́gẹ́ bí Ọ̀jọ́gbọ́n Ẹ̀bùn Clark ṣe sọ,

> Ogunde was a pure nationalist who believed that the only quick way to liberation was through a united national front that could face and rout the army of the colonial ruler to free the people. Ogunde became the most popular Nigerian Musician and Dramatist of all time. This is owing to his sheer discipline, determination, integrity and absolute commitment to the institution of drama and a free Nigeria.
>
> Ogunde jẹ́ ojúlówó ajàfómìnira tó mọ̀ pé ọ̀nà tó yá kánkán jù láti yọ ọwọ́ kíláǹkó ìjọba amúnisìn kúrò láwo ni nípa àgbájọwọ́. Ogunde di gbajúgbajà ọ̀kọrin àti òṣèré tí ó lókìkí jù nípa ìwà ìkóra-ẹni-ní-ìjánu, ìpinnu, iyì òun ìfarajìn fún eré ìtàgé àti orílẹ̀ Nàìjíríà tó lómìnira.

Ewé Olúborí àti Ìtayọ

Akọni jẹ́ aṣíwájú ní àwọn ọ̀nà tí ó ṣe pàtàkì, tí ó sì tayọ. Kò sí àníàní pé ní onírúurú ọ̀nà ni Ogunde ti fi ìtayọ hàn, tí ó sì wà lókè téńté. Díẹ̀ lára àwọn ọ̀nà àtí àmì ìtayọ Ogunde rèé.

Ogunde ni ó ṣe àkànṣe eré tí a ṣe fún ayẹyẹ ìgbòmìnira ilẹ̀ Nàìjíríà. Ó pe àkọlé eré rẹ̀ ní *Song of Unity* (*Orin Ìṣọ̀kan*). Ó ṣe pàtàkì láti ṣàlàyé pé ìjọba àpapọ̀ ni ó mọ̀ọ́mọ̀ yan ikọ̀ eléré Ogunde láti ṣe eré yìí. Èyí fi hàn bí ó ti tayọ tó lágbo àwọn eléré ni Nàìjíríà, yálà láàrin àwọn ti Yorùbá tàbí ti ẹ̀yà mìíràn. Ọdún 1960 ni Nàìjíríà gba òmìnira. Bí ọdún ti ń gorí ọdún ni Ogunde ń fakọyọ sí i bí akọni, ó ń gbilẹ̀ sí i, ó sì ń di ìlúmọ̀ká sí i káàkiri àgbáyé. Ní ọdún 1967, Ogunde ni ó ṣojú ìjọba ilẹ̀ Nàìjíríà ní ìlú Montreal ní orílẹ̀-èdè Canada níbi àkànṣe ètò tí wọ́n pè ní Expo 67. Ní ọdún 1968 tí ó tẹ̀lé e wàyí o, wọ́n fi ìwé pe Ogunde Theatre láti wá ṣeré ní International Llangollen Eisteddfod, North Wales àti ní Fairfield Hall, Croydon, ní ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì. Nígbà tí ó di ọdún

1969, Ogunde kó ikọ̀ eléré rẹ̀ ẹléni-márùúnlélógójì sòdí lọ sí òkè òkun níbi tí ó ti ṣe eré káàkiri ọ̀pọ̀ ìlú ní ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì àti Yúróòpù. Lára àwọn eré tí ó ṣe ni *Oh Ogunde*, *Ọbańta* àti *Ogún Parí* (*War is Over*). Ní ọdún yìí kan náà, Ogunde ṣeré ní Municipality Milano ní ilẹ̀ Italy.

Onítẹ̀síwájú ẹ̀dá ni Ogunde. Ó fẹ́ràn ìmọ̀, a sì máa wá ìmọ̀ kún ìmọ̀. Bí àpẹẹrẹ, ní ọdún 1948, Ogunde Theatre Party rin ìrìnàjò iṣẹ́ lọ sí Gold Coast (tí a ń pè ní Ghana báyìí) láti lọ ṣe eré oníjólórin rẹ̀ tí ó pè ní *King Solomon*. Ìrìnàjò ìjákulẹ̀ gbáà ni ìrìnàjò yìí. Eré rẹ̀ kùtà púpọ̀. Kódà gbèsè ni ó jẹ bọ̀ nítorí ó jẹ dẹ́rẹ́bà lówó ọkọ̀, ó sì jẹ àwọn òṣèré rẹ̀ ní owó oṣù kọ̀ọ̀kan. Yorùbá ní bí ẹṣin bá dáni, a máa ń tún un gùn ni. Ogunde gùnlé ìwádìí lórí irúfẹ́ eré tí ó máa ń tà ní ilẹ̀ Ghana, ó tún ara mú, ó sì gbé eré tí ó pè ní *Swing The Jazz* padà sí Ghana. Wàràwàrà ni ọjà rẹ̀ tà nírìn yìí, kò jẹ̀rè nìkan, ó tún fi erèé jẹ̀kọ pẹ̀lú.

Gẹ́gẹ́ bí akọni tíátà Yorùbá àti ní Nàìjíríà, ọ̀pọ̀ àmì ẹ̀yẹ àti ìwé ẹ̀rí ni a fi dá Ogunde lọ́lá. Ní ọdún 1983, ìjọba àpapọ̀ lábẹ́ Ààrẹ Shehu Shagari fi àmì ẹyẹ Order of the Federal Republic of Nigeria (OFR) dá Ogunde lọ́lá, àmọ́ sí ìyàlẹ́nu, Ogunde kọ àmì ẹ̀yẹ náà. Gẹ́gẹ́ bí ó ti sọ, ìwà ìbàjẹ́ ti pọ̀ púpọ̀ jù ní ilẹ̀ wa. Ní ọdún 1987 àti 1988, ìjọba Ìpínlẹ̀ Ògùn fi àmì ẹyẹ ìtayọ (the Excellence Award) nínú eré ìtàgé àti sinimá dá a lọ́lá, tayọ̀tayọ̀ ni ó sì fi gbà á. Nínú oṣù kejìlá ọdún 1985 ni Yunifásítì Ifẹ̀, Ilé-Ifẹ̀ fi oyè ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ *Honorary Degree of Doctor of Literature* dá a lọ́lá. Ní ọdún tí ó tẹ̀lé e, ni ọjọ́ ẹtì, ọjọ́ kẹtàdínlógún oṣù Ṣẹ́rẹ́, ọdún 1986, Yunifásítì Èkó náà fi oyè ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ *Honorary Degree of Doctor of Letters* yẹ́ ẹ sí. Onírúurú ife, apata àti ìwé ẹ̀rí tí a kò lè máa dárúkọ ni wọ́n fi dá Ogunde àti ikọ rẹ̀ lọ́lá ní ilé àti ní òkè òkun. Kò sí àwáwí kankan pé akọni ni Ogunde.

Eré, Ijó, Orin àti Ìlù Aláràbarà

Àbùdá mìíràn tí ó jẹ́ àwòmọ́ Ogunde gẹ́gẹ́ bí akọni ni ọnà àti ọ̀nà àrà tí ó fi ń gbé eré rẹ̀ kalẹ̀. Eré, ijó, orin àti ìlù alárà̀bara ni ti Ogunde. Gẹ́gẹ́ bí ọlọ́gbọ́n àtinúdá tí ó yanranntí, Ogunde ṣe àmúlù tìlùtìfọn ìbílẹ̀ Yorùbá pẹ̀lú tíátà ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì láti ṣe àgbéjáde ìṣeré ọ̀tun. Àmúlù yìí mú àrà tuntun tí ó jẹ́ ìtẹ́wọ́gbà fún àwọn òǹwòran ilẹ̀ Yorùbá àti Nàìjíríà lápapọ̀ wá. Òṣèré, oníjó àti olórin ni Ogunde. Ìlù rẹ̀ dá yàtọ̀ gédégédé. Irúfẹ́ ìlù rẹ̀, bí wọ́n ṣe ń lù ú, àti ohùn tí àwọn ìlù yìí ń fọ̀ jáde jẹ́ àrà ọ̀tọ̀. Ogunde kò fi ọ̀rọ̀ rẹ̀ mọ lórí ijó Yorùbá tí ó jẹ́ abínibí rẹ̀, ó tún digbádagbọ̀n lọ sí ìlú Òyìnbó lọ kọ́ ẹ̀kọ́ nípa ijó jíjó. Ọdún 1947 ni òun àti Clementina Ogunbule tí ó wá di aya rẹ̀ (olóògbé Adéṣẹwà aya Ogunde) tẹ ọkọ̀ létí lọ sí England gẹ́gẹ́ bí akẹ́kọ̀ọ́ ní Buddy Bradley School of Dancing tí ó wà ní Piccadilly Circus, London. Ilé-ẹ̀kọ́ yìí ni wọ́n ti ṣe Ogunde àti Adéṣẹwà jinná nínú ijó jíjó. Èyí jẹ́ àṣírí kan pàtàkì nípa àmúyẹ àti ẹwà ijó jíjó rẹ̀.

Aṣọ ìṣeré (costume) àti àwọn ohun èlò ìṣeré (stage props) tún ya eré Ogunde sọ́tọ̀ gbáà. Ojúlówó ni ìmúra àwọn òṣèré Ogunde máa ń jẹ́, pàápàá àwọn olú ẹ̀dá ìtàn rẹ̀ àti àwọn ẹ̀dá ìtàn mìíràn tí ó ṣe kànǹgbọ̀n. Ẹ kò lè rí Ọ̀ṣẹ́túrá nínú eré Ogunde kí ẹ ní ẹ kò tíì rí òṣèré. Ìmúra àwọn òṣèré rẹ̀ jíire. Bákan náa ni ọmọ ṣorí ni ọ̀rọ̀ nǹkan ìṣeré bí i ìlẹ̀kẹ̀ ọwọ́ àti ti ọrùn, àkún, ìrùkẹ̀rẹ̀, adé, ọ̀pá, àga ìjókòó, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ, wọ́n a máa jẹ́ ojúlówó. Òṣèré tí mùṣèmúṣè rẹ̀ dá múṣémúṣé ni Ogunde. Ogunde tẹpẹlẹ mọ́ iṣẹ́ rẹ̀ púpọ̀, kò sì sí ẹlẹ́gbẹ́ rẹ̀ níbi ká fi ijó pèèlò eré lórí ìtàgé. Kò fi ọ̀rọ̀ ijó jíjó rẹ̀ mọ lórí ijó Yorùbá nìkan, ó tún mú ìdàgbàsókè bá ijó koto, apẹja, ijó àwọn obinrin, ijó Itsekiri, ijó Ṣàngó, ijó Agbekor, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ.

Ẹgbẹ́ òṣèré Ogunde dá yàtọ̀ pátápátá sí àwọn yòókù. A máa lo ìlànà ìpolówó ọjà ìgbàlódé láti polówó eré rẹ̀. A sì máa lẹ ìwé ìkéde pẹ̀lú. Ní ọdún 1946, ó kọ eré tí ó pè ní *Tiger's Empire*, ó sì ṣe ìpolówó fún àwọn òṣèré òbìnrin tí ó bá fẹ́ kópa nínú eré náà pẹ̀lú owó ọ̀yà. Beatrice Oyede and Abikẹ Taiwo kópa nínú eré náà, ó sì sanwó fún wọn. Èyí sì ni ìgbà àkọ́kọ́ nínú tíátà Yorùbá tí obìnrin yóò kópa gẹ́gẹ́ bí akọ́ṣẹ́mọṣẹ́.

Ipa tí Ogunde ní lórí iṣẹ́ tíátà Yorùbá

Ipa tí Ogunde ní lórí iṣẹ́ tíátà ní ilẹ̀ Yorùbá àti ní Nàìjíríà kìí ṣe kèrémí. Ṣé ẹṣin iwájú ni ti ẹ̀yìn máa ń wò sáré, ọ̀pọ̀ àwọn oníṣẹ́ tíátá ni wọ́n tẹ̀lé ipa ọ̀nà tí Ogunde tọ̀. Láti ipasẹ̀ Ogunde, lílẹ pósítà mọ́ ògiri láti ṣe ìkéde eré di àṣà àti àjẹbí. Yàtọ̀ sí èyí, ọ̀pọ̀ àwọn òṣèré Yorùbá ló tẹ̀lé ipa Ogunde nípa fífẹ́ obìnrin púpọ̀ láti borí ìṣòro rírí obìnrin tí yóò máa kópa nínú eré wọn. Èyí ni ó sọ ọ̀pọ̀ wọn di aláya púpọ̀. Irúfẹ́ àwọn òṣèré bẹ́ẹ̀ ni Dúró Ladipọ, Kọ́lá Ògúnmọ́lá, Oyin Adéjọbí, Ìṣọ̀lá Ògúnṣọlá, Adé Afọláyan, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ.

Nípasẹ̀ iṣẹ́ takuntakun tí ó ṣe lórí ìtàgé, Ogunde kó ipa tirẹ̀ láti ṣe àfihàn èdè, àṣà àti ìṣe Yorùbá káàkiri àgbáyé; bẹ́ẹ̀ ni ó sì sọ wọ́n lọ́jọ̀ pẹ̀lú kí wọ́n le wà ní ìrántí. Nípasẹ̀ akitiyan rẹ̀ àti iṣẹ́ málegbàgbé tí ó ṣe, ọ̀pọ̀ òṣèré, òǹkọ̀wé, ọ̀kọ̀rin, oníjó àti oníṣẹ́-- ọ̀nà ni ó ti ti ara Ogunde dìde.

Ogunde ṣe àmúlò àṣà ìgbéréká àwọn eégún aláré tí wọ́n máa ń pa idán láti ìletò dé ìletò. Eégún alárìnjó lè mú àjò eré pọ̀n fún ọdún kan sí méjì kí ó má darí padà sílé. Báyìí gẹ́lẹ́ náà ni Ogunde máa ń ṣe. Láti ìlú dé ìlú àti ìletò dé ìletò ni ó máa ń ṣe eré rẹ̀. Bí àpẹẹrẹ, Clark (1979: 55-56) ṣe àkọsílẹ̀ ìrìnàjò Ogunde àti ikọ̀ rẹ̀ láti ọjọ́ kẹfà, oṣù karùn-ún sí ọjọ́ kọkàndínlọ́gbọ̀n oṣù kẹfà, ọdún 1955. Láàrin àsìkò péréte yìí, odidi ìlú méjìlélógún ni ó gbé eré rẹ̀ dé, oríṣìí eré mẹ́rin ni wọ́n sì ṣe gẹ́gẹ́ bí a ti rí i nínú àtẹ yìí:

Àtẹ Oko Eré: Ìwọ̀ Oòrùn – Àríwá – Ìlà Oòrùn May 6 – June, 1955

Ìlú	Ọjọ́	Àkọlé eré	Ibi ìṣeré
Ìbàdàn	Friday May 6	Highway Eagle	Mapo Hall
Bida	Monday May 9	Mr. Devil's Money	King Palace
Minna	Tuesday May 10	Mr. Devil's Money	African Club Hall
Kano	Friday May 20	Mr. Devil's Money	Colonial Hotel
Kano	Saturday May 21	Highway Eagle	Colonial Hotel
Gusau	Tuesday May 24	Mr. Devil's Money	International Hotel
Gusau	Wednesday May 25	Highway Eagle	International Hotel
Zaria	Thursday May 26	Mr. Devil's Money	Moon-Shine Hotel
Zaria	Friday May 27	Highway Eagle	Moon-Shine Hotel
Kaduna	Saturday May 28	Mr. Devil's Money	Community Centre
Kaduna	Sunday May 29	Highway Eagle	Blue-Moon Hotel
Bukuru	Tuesday May 31	Mr. Devil's Money	African Club Hall
Bukuru	Wednesday June 1	Highway Eagle	African Club Hall
Jos	Thursday June 2	Mr. Devil's Money	St. Luke's School
Jos	Friday June 3	Highway Eagle	St. Luke's School
Jos	Saturday June 4	Half and Half	Oha Restaurant
Jos	Sunday June 5	Concert & Dance	Oha Restaurant
Makurdi	Tuesday June 7	Mr. Devil's Money	C.M.S. School
Makurdi	Wednesday June 8	Highway Eagle	C.M.S School
Otukpo	Thursday June 9	Mr. Devil's Money	Ibo Union Hall
Enugu	Friday June 10	Mr. Devil's Money	Enugu Develop. Union
Enugu	Saturday June 11	Highway Eagle	Enugu Develop. Union
Owerri	Monday June 13	Mr. Devil's Money	Central Hall
PortHarcourt	Tuesday June 14	Mr. Devil's Money	Owerri Hall
Ikot Ekpene	Wednesday June 15	Mr. Devil's Money	African Club Hall
Aba	Thursday June 16	Mr. Devil's Money	Nnewi Hall
Aba	Friday June 17	Highway Eagle	Nnewi Hall

Onitsha	Saturday June 18	Mr. Devil's Money	Achukwu Memorial Hall
Asaba	Sunday June 19	Mr. Devil's Money	N.A. Court Hall
Benin City	Monday June 20	Mr. Devil's Money	Conference Hall
Benin City	Tuesday June 21	Highway Eagle	Conference Hall
Warri	Wednesday June 22	Mr. Devil's Money	Town Hall
Warri	Thursday June 23	Highway Eagle	Town Hall
Sapele	Friday June 24	Mr. Devil's Money	Sapele Stadium
Sapele	Saturday June 25	Highway Eagle	Sapele Stadium
Ifọ́n	Monday June 27	Mr. Devil's Money	C.M.S School

Láti inú àtẹ yìí, a rí i pé ọjọ́ kejì sí ọjọ́ kẹrin oṣù kẹfà, orìṣìí eré mẹ́ta ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ ni ikọ̀ òṣèré yìí ṣe. Àwọn eré wọ̀nyí ni: *Mr. Devil's Money, Highway Eagle,* àti *Half and Half.* Èyi fi hàn bí àwọn òṣèré wọ̀nyí ṣe jẹ́ akọ́ṣẹ́mọṣẹ́ tó, àti bí ọgbọ́n àtinúdá wọn ṣe jinlẹ̀ tó. Èyí kò yà wá lẹ́nu lọ títí nítorí pé, gẹ́gẹ́ bí akọ́ṣẹ́mọṣẹ́ tí wọ́n jẹ́, wọ́n gbọ́dọ̀ máa ní eré nínú àká wọn. Àmọ́ ju gbogbo rẹ̀ lọ, ó hàn pé wọ́n kún ojú òṣùwọ̀n, wọ́n sì mọ iṣẹ́ wọn ní iṣẹ́. Ìlànà ìgbéréká tí Ogunde yàn láàyò yìí kan náà ni gbogbo àwọn onítíátà Yorùbá tẹ̀lé.

Ìgbìyànjú Ogunde ló sọ tíátà di iṣẹ́ àyànṣe fún ọ̀pọ̀lọpọ̀ lód-e òní. Ojú àbùkù àti ẹ̀gàn ni wọ́n fi máa ń wo àwọn òṣèré tẹ́lẹ̀. Èyí hàn nínú orúkọ àbùkù tí wọ́n fi máa ń pè wọ́n bi i alágbe, alájòótà, alárìnjó, gbékèéyíde, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Àṣeyọrí Ogunde fi dá àwùjọ lójú pé iṣẹ́ ọpọlọ, iṣẹ́ tó lówó lórí tó sì níyelórí ni tíátà í ṣe.

Ìkádìí

A ti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ nínú iṣẹ́ yìí pé láti inú eréoníṣe àbáláyé ni tíátà ìgbàlódé Yorùbá ti ṣẹ̀ wá. A ṣàlàyé pé ìpìlẹ̀ Ogunde ràn án lọ́wọ́ púpọ̀ nínú iṣẹ́ rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí olùdarí, akọni òṣèré, òǹkọ̀tan àti òǹkọrin. Ogunde fi ìwà akíkanjú rẹ̀ gbé tíátà gòkè àgbà. Àràbà ni Ogunde, ẹni a bá lábà tí sì í ṣe baba ni pẹ̀lú. Ogunde ni òṣèré àkọ́kọ́ tí ó mú tíátà ní ọ̀kúnkúndùn gẹ́gẹ́ bí ojúlówó iṣẹ́ àyànṣe. Láti ìbẹ̀rẹ̀pẹ̀pẹ̀ ni ó ti mú iṣẹ́ yìí ní ọ̀kúnkúndùn. Kò rí tíátà bí ohun èlò afẹ́ àti ìdánilárayá nìkan, ó rí i bí i ohun èlò alágbárá fún ìjìjàgbara, ìjàfẹ́tọ̀ọ́ ẹni, ìtúsílẹ̀ lóko ìmúnisìn àti àtúntò àwùjọ.

Pẹ̀lú ìpinnu ọkàn ni Ogunde fi dá ẹgbẹ́ rẹ̀ sílẹ̀. Kò sí àníàní pé ó mọ ohun tí ó fẹ́. Ó gbé ìgbésẹ̀ rẹ̀ pẹ̀lú òye, ó yan àwọn òṣèrè tí ó kún ojú òṣùwọ̀n sínú ikọ̀ rẹ̀. Ó ṣe àkóso wọn gẹ́gẹ́ bí akọ́ṣẹ́mọṣẹ́ tí ó ní ìrírí àti àfojúsùn. Àwọn àmúyẹ yìí mú ìyì àti ẹ̀yẹ tí ó ga bá òun àti ẹgbẹ́ rẹ̀. Àwọn ará ìlú kà á sí, àwùjọ káràmásìkí rẹ̀, ìjọba sì yẹ́ ẹ sí pẹ̀lú. Ṣé bí onígbá bá ti pe igbá rẹ̀ ni a ó bá a pè é, Ogunde gbé ẹgbẹ́ òṣèré rẹ̀ kalẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ilé-iṣẹ́ tí ó ní àfojúsùn, èyí sì mú òkìkì tí ó ga bá a. Ogunde ni ó jẹ́ aṣíwájú ní orí ìtàgé, lórí rédíò, lórí tẹlifíṣàn, nínú àwo orin, àti nínú ìwé eré onífọ́tò. Ipa tí ó ga ni ó sì kó nínú sinimá ṣíṣe pẹ̀lú.

Ó ti hàn nínú iṣẹ́ yìí pé akọni ni Ogunde, a sì rí onírúurú àwọn ìṣe-ajẹmákọni nínú eré, ìwà àti ìṣe rẹ̀. Ìgboyà, ìṣe aṣíwájú, ìjìjàgbara àti jíjà-fún-ẹ̀tọ́-ìlú, ewé olúborí àti ìtayọ, eré, ìjó, orin àti ìlù alárábarà, àti ìwà ọmọlúàbí ni àwọn àbùdá ìwà akọni rẹ̀. Nípasẹ̀ ìṣàmúlò orin àti ijó ìbílẹ̀ tí ó fi ojúlówó èdè àti ìwọṣọ Yorùbá pèèlò, Ogunde ṣe àgbékalẹ̀ ìṣọwọ́ṣeré tí ó fanimọ́ra, tí ó yéni, tí àwọn òǹwòran ní Nàìjíríà sì tẹ́wọ́gbà. Láìdéènà-pẹnu, iṣẹ́ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Ogunde kò lo tíátà gẹ́gẹ́ bí ohun èlò fún àríwísí àti àyípadà àwùjọ nìkan, ó ṣe àmúlò rẹ̀ bí irin iṣẹ́ fún ìdárayá, ìfitónilétí àti ìdánilẹ́kọ̀ọ́. Ní ìparí, iṣẹ́ yìí dá àwọn àbá fún ìgbédìde ọnà-ìṣeré Ogunde, ìtẹ̀síwájú tíátà ní àwọn ile-ẹ̀kọ́ gíga, àti àmúlò rẹ̀ fún àwọn òṣèré, òǹwòran àti ara ìlú lápapọ̀.

Àbá

Nípasẹ̀ àgbéyẹ̀wò tíátà Ogunde tí a ti ṣe ní kíkún, iṣẹ́ yìí dá àwọn àbá wọ̀nyí.

1. Kí àwọn òṣèré ṣe àgbédìde ọnà-iṣeré Ogunde. Ìṣọwọ́ṣeré Ogunde dá yàtọ̀, ó fani mọ́ra, ó sì wuni jọjọ. Àkòrí eré rẹ̀, àkóónú rẹ̀, ìgbétànkalẹ̀ rẹ̀, àwọn èròjà tó fi pèèlò rẹ̀ bí orin, ijó, ìlù, àti èdè rẹ̀ jẹ àrímáleèlọ àwòpadàsẹ́yìn.
2. Kí á máa fi ọnà-iṣeré Ogunde kọ́ àwọn akẹ́kọ̀ọ́ ní kíláàsì lítíréṣọ̀ àtinúdá àti tíátà ní àwọn ile-ẹ̀kọ́ gíga wa. Èyí ṣe pàtàkì púpọ̀ nítorí pé àṣà, ìṣe, ìtàn, èdè, ẹ̀kọ́ ilé, iṣẹ́, ọgbọ́n inú àti ìrírí Yorùbá ni ó sodo sínú àwọn eré rẹ̀ yìi. Kò sí àníàní pé ibùdó ẹ̀kọ́ ni gbogbo àwọn eré rẹ̀ jẹ́ fún àwùjọ, pàápàá jù lọ àwọn ọ̀dọ́.
3. Kí àwọn òṣèré tẹpẹlẹ mọ́ lílo tíátà gẹ́gẹ́ bí irin iṣẹ́ fún ìdárayá, ìfitónilétí àti ìdánilẹ́kọ̀ọ́. Gẹ́gẹ́ bi lítíréṣọ̀, tíátà a máa gba ọ̀nà ẹ̀rọ́ ṣàfihàn àwùjọ, a máa tọ́ka ìwà ìbàjẹ́ àti aṣèbàjẹ́, kódà, a máa dábàá ọ̀nà àbáyọ pẹ̀lú. Èyí túmọ̀ sí pé tíátà kì í ṣe ohun èlò fún àríwísí àti àyípadà àwùjọ nìkan.

Ìwé Ìtọ́kasí

Adedeji, J. A. (1969). The Alarinjo Theatre: A Study of Yoruba Theatrical Art From its Earliest Beginnings to the Present Times. Unpublished Ph.D Thesis, University of Ibadan, Ibadan.

Adedeji, J. A. (1971). Oral Tradition and the Contemporary Theatre in Nigeria. *Research in African Literatures,* -2-(2).

Akangbe, C. A. (2005). From the Stage to Motion Pictures: The Changing Phases of Lere Paimo Theatre. An Unpublished Master of Arts Project in Department of Linguistics and African Languages, University of Ibadan, Ibadan. xi, 191

Akangbe, C. A. (2014). History, Production and Content of Atọ́ka Photoplay Magazine. Na Unpublished Ph.D. Thesis, University of Ibadan. xvii, 341

Clark, E. (1979). *Hubert Ogunde: The Making of Nigerian Theatre.* Oxford University Press.

Jeyifo, B. (1984). *The Yoruba Popular Travelling Theatre of Nigeria.* Nigeria

Ogunba, O. (1966). Theatre in Africa. *Presence Africaine,* -3-(58), 2nd quarterly.

Ogundeji, P. A. (1985). Trends and Issues in the Ogunde Dramatic Tradition. *Seminar paper,* Dept. of Linguistics and African Languages, University of Ibadan, Ibadan.

Ogundeji, P. A. (1996). Trends in the Drama of Akínwùmí Ìṣọlá. *Research in Yorùbá Language and Literature*. -6-, 7-23.

Olusola, S. (1981). The Advent of Television Drama in Nigeria. In Y. Ogunbiyi (Ed.), *Drama and Theatre in Nigeria: A Critical Source Book.* Nigeria Magazine, Special Publication, Federal Ministry of Social Development, Youths, Sports and Culture.

Owomoyela, O. (1971). Folklore and Yoruba Theatre. In *Research in African Literatures*, -2-(2), 121-123.

Àsomọ́: Àwọn eré Ogunde

Garden of Eden and the Throne of God (1944)

Africa and God (1944)

Israel in Egypt (1945)

Nebuchadnezzar's Reign and Belshazzar's Feast (1945)

King Solomon (1945)
Worse than Crime (1945)
Journey to Heaven (1945)
The Black Forest (Igbo Irunmale) (1945)
Strike and Hunger (1945)
Tiger's Empire (1946)
Darkness and Light (1946)
Mr. Devil's Money (Ayinde) (1946)
Herbert Macaulay (1946)
Human Parasites (1946)
Towards Liberty (1947)
Swing the Jazz (1947)
Yours Forever (Morenike) (1948)
Half and Half (1949)
Gold Coast Melodies (1949)
Bread and Bullet (1950)
My Darling Fatima (1951)
Portmanteau Woman (1952)
Beggar's Love (1952)
Highway Eagle (1953)
Princess Jaja (1953)
Village Hospital (Ile Iwosan) (1957)
Delicate Millionaire (Olowo Ojiji) (1958)
Songs of Unity (1960)
Yoruba Ronu (1964)
Aropin N'tenia (1964)
Otito Koro (1964)
Awo Mimo (1965)
Ire Olokun (1968)
Keep Nigeria One (1968)
Mama Eko (1968)
Oba nta (1969)
Ogun Pari (1969)
Oh, Ogunde (1969)
Ewe Nla (1970)
Iwa gbemi (1970)
Ayanmo (1970)
Onimoto (1971)
K'ehin Sokun (1971)
Aiye (1972)
Ekun Oniwogbe (1974)
Ewo Gbeja (1975)
Muritala Mohamed (1976)
Oree Niwon (1976)
Nigeria (1977)

Igba t' ode (1977)
Orisa N'la (1977)

Fîìmù

Aiye (1980)
Jaiyesimi (1981)
Aropin (1982)
Ayanmo (1988)

Authors' Bios

Dr. Clement Adeniyi Akangbe, a Reader, is the Head of Department of Library, Archival and Information Studies, University of Ibadan, Nigeria. He holds Ph.D. in Yoruba (2014). His specialisations include publications, editing, and production, publishing in indigenous languages, and Yoruba literature. He is an Extraordinary Researcher in Indigenous Language Media in Africa (ILMA) at North-west University, South Africa.

Yemisi Ọmọlọla Ilesanmi graduated with Ph.D. in Language Education from the University of Ibadan, Nigeria in 2018. Ilesanmi is an experienced counsellor and lecturer in Language principles and curriculum studies. Her academic interests are teaching methods and research in Yoruba cultural
values. She is the current Head of Department of Arts and Social Science Education at Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): AKANGBE, Clement Adeniyi; ILESANMI, Yemisi Ọmọlọla. Hubert ogunde: akọni tíátà yorùbá. *Njinga & Sepé:* Revista Internacional de

Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.30-45, agosto. 2026.

To cite this text (APA): Akangbe, Clement Adeniyi; Ilesanmi, Yemisi Ọmọlọla (jul./dez. 2026). Hubert ogunde: akọni tíátà yorùbá. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 30-45.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.46-64 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Àgbéyẹ̀wò Ìjẹyọ Àwọn Akínkanjú Nínú Onírúurú Oríkì Yorùbá

Hakeem ỌLÁWÁLÉ (PhD)
Department of Linguistics and Nigerian Languages
Faculty of Arts, Kwara State University, Malete.
E-mails: hakeemolawale4@gmail.com & hakeem.olawale@kwasu.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0009-0009-0903-1165

ASAMỌ̀
Onírúurú nǹkan ló ṣodo sínú lítíréṣọ̀ àbáláyé Yorùbá eyí tí oríkì jẹ́ ọ̀kan gbòógì nínú wọn. Bí a ṣe ní oríkì orílẹ̀ ni oríkì ìlú, oríkì bọ̀rọ̀kìnní, oríkì oúnjẹ, oríkì ẹranko, bẹ́ẹ̀ oríkì àmútọ̀runwá náà wà. Kókó pàtàkì tí iṣẹ́ àpilẹ̀kọ yìí gùn lé ni àgbéyẹ̀wò àṣàyàn àwọn akínkanjú ọmọ Yorúbá bí wọ́n ṣe jẹyọ nínú àṣàyàn oríkì orílẹ̀ bíi Oníkòyí, Òpómúléró, Àwórì, Olufẹ̀ àti àṣàyàn oríkì ìlú bíi Ìbàdàn, Ìlọrin, Ẹdẹ, Ògbómọ̀ṣọ́ àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Oríkì bọ̀rọ̀kìnní náà kò gbẹ́yìn lára àwọn oríkì tí a ṣàmúlò fún àkànṣe ìwádìí yìí. Ìlànà ìwádìí ni ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò pẹ̀lú àwọn òjìnmí apohùn ìbílẹ̀ àtí àyẹ̀wò onírúurú àwọn ìwé tó wà lórí oríkì Yorùbá. Tíọ̀rí tí a ṣàmúlò fún ọ̀ríkínniwín àtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí ni Tíọ̀rì Ìmọ̀ Ọnà-Ìsọ̀tàn (Narratological Theory) àti Tíọ̀rì Ìbára-gbé-pọ̀ (Sociological Theory). Iṣẹ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé nípasẹ̀ ṣiṣe ìwádìí ìjìnlẹ̀ nínú onírúurú oríkì Yorùbá, oríṣirísi àwọn akínkanjú-kùnrin àti akínkanjú-bìnrin ló máa ń jẹ jáde lórí ipa ribiribi tí wọ́n ti kó fún ìtẹ̀lúdó, ìjìjàgbara fún ìlú kóówá wọn, ìtàn ìṣẹ̀dálẹ̀ wọn, ìtànkálẹ̀ ìran wọn, ọrọ̀-ajé wọn, ètò-ìṣèlú wọn àti onírúuru kókó ajẹmọ́-ìdàgbàsókè lóríṣiríṣi. Nítorí náà, àwọn oríkì Yorùbá kún fọ́fọ́ọ̀fọ́ fún òkodoro ọ̀rọ̀ nípa ìtàn àtijọ́ tí ó wúlò fún mímọ ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìdí abájọ àti ìtúntànrọ lóde òní nípa onírúuru àwọn akínkanjú ọmọ Yorùbá.

KÓKÓ ỌRỌ̀
Akínkanjú, Apohùn**,** Ìtúntànrọ, Lítíréṣọ̀ Àbáláyé, Oríkì.

Uma análise da aparição de heróis em diversos poemas iorubás

RESUMO
A literatura tradicional iorubá abrange diversas formas de expressão, entre as quais se destaca a poesia. Assim como existe a poesia nacional, há também a poesia urbana, a poesia folclórica, bem como poesias que versam sobre alimentação, animais e o divino. O objetivo central deste artigo é examinar a figura dos heróis iorubás conforme surgem tanto na poesia nacional — como Onikoy, Opomulero, Awori e Olufe — quanto na poesia local, associada a cidades como Ibadan, Ilorin, Ede e Ogbomoso, entre outras. A poesia folclórica também figura entre os gêneros poéticos analisados neste estudo. A metodologia de pesquisa baseia-se em entrevistas com estudiosos locais e na

revisão de diversas obras sobre a poesia iorubá. As teorias empregadas na análise são a Teoria Narratológica e a Teoria Sociológica. O estudo demonstra que, por meio de uma análise aprofundada de diversos poemas iorubás, revelam-se homens e mulheres heroicos e suas imensas contribuições para o desenvolvimento e a defesa da terra natal, bem como para a história de sua criação, a expansão de suas linhagens, a economia, o sistema político e outros aspectos relacionados ao desenvolvimento. Portanto, a poesia iorubá é rica em detalhes históricos valiosos para a compreensão das razões e das narrativas contemporâneas acerca de diversos heróis iorubás.

PALAVRAS-CHAVE
Herói, Discurso, Recitação, Literatura Clássica, Poesia.

A Review of the Appearance of Heroes in Various Yoruba Poems

ABSTRACT
Oral literature is richly imbued with prominent things and panegyrics/praise poetry is one of the major ones among them. Just as we have lineage praise/*oríkì orílẹ̀,* we also have town praise/*oríkì ìlú*, praise for nobles/*oríkì bọ̀rọ̀kìnní*, praise for food/*oríkì oúnjẹ*, praise for animals/*oríkì ẹranko* and praise for heaven-sent children/*oríkì àmútọ̀runwá*. The main focus of this paper centres on the examination of Yorùbá heroes as they are revealed in selected lineage praises like *Oníkòyí, Òpómúléró, Àwórì, Olúfẹ̀* and selected town praises like *Ìbàdàn, Ìlọrin, Ẹdẹ, Ògbómọ̀ṣọ́*, etc. Praise for nobles *oríkì bọ̀rọ̀kìnní* was also included among the praises utilised in this research work. The research method involves interviews with the custodians of indigenous oral traditions and review of various books on Yorùbá oríkì. The theories adopted for the critical analysis of this work are Narratological Theory and Sociological Theory. This work establishes that through in-depth research into various Yorùbá praises, different male heroes/*akínkanjú-kùnrin* and female heroes/ *akínkanjú-bìnrin* emerge, based on the significant and monumental roles they played in settlement foundation/*ìtẹ̀lúdó*, warfare/*ìjìjàgara/ogun* to protect their towns, their history, genealogy, economy, politics and other developmental issues. Therefore, indigenous literature is fully embedded with facts and answers to allusions related to Yorùbá heroes.

KEYWORDS
Heroes, Chanter, Rewriting History, Indigenous/Oral Literature, Panegyrics

Ìfáárà
Oríkì orílẹ̀ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn onírúurú lítíréṣọ̀ alohùn tó wà ní àwùjọ Yorùbá. Oríkì orílẹ̀ máa ń wọnú ara wọn nígbà mìíràn bí i kí ẹni tí ó ń ki oríkì yà bàrà lọ sí oríkì ìdílé ìyá ẹni tó ń kì. Ṣe a kì í nílé baba ká má nílé ìyá. Oríkì orílẹ̀ yìí máa ń gbára lé ìtàn bí ìran ṣe jẹ jáde, iṣẹ́ akọni tí àwọn babańlá wọn ti ṣe àti àwọn oríṣìí ìṣẹ̀lẹ̀ mánigbàgbé tó ti ṣẹlẹ̀ nínú ìran bí ibi tí wọ́n tí gbé rí. Ìhùwàsí, iṣẹ́ àti èèwọ̀ ìran gan-an kì í gbẹ́yìn nínú ohun tó máa ń jẹ jáde nínú oríkì orílẹ̀. Àwọn Ọba tó ti jẹ nínú ìran náà máa ń fara hàn nínú oríkì orílẹ̀ lọ́pọ̀ ìgbà tí a bá ń kì í. Bí a bá mọ oríkì orílẹ̀ ènìyàn, ìgbàgbọ́ Yorùbá ni wí pé a tilẹ̀ lè sọ irú iṣẹ́, ìṣesí, tàbí ìwà tí a lè bá lọ́wọ́ irú ẹni bẹ́ẹ̀ torí pé egbò a máa tọ ìran. Fún àpẹẹrẹ, a rí ìran Oníkòyí tí ó jẹ́ pé jagunjagun ni ìran wọn. Ìran Ọlọ́fà

tí ó jẹ pé ìjàkadì lorò tiwọn; tó sì jẹ́ pé iṣẹ́ epo ló jẹ́ iṣẹ́ àbáláyé fún ìran Àrẹṣà, àti àwọn nǹkan pàtàkì tó jẹ́ bárakú tàbí àbùdá ìran kọ̀ọ̀kan. Ìgbàgbọ́ Yorùbá ni pé tí a bá sì ń ki ọmọ ní oríkì orílẹ̀ rẹ̀, tí ó bá ṣe àjò ló wà, orí rẹ̀ yóò máa wú tí ọkàn ilé yóò sì máa fà á. Kódà, oríkì orílẹ̀ gan-an ni à bá máa pè ní aṣíwájú nítorí pé òun ni ó fẹ́rẹ̀ẹ́ gbajúmọ̀ jù láàrin gbogbo wọn (Barber 2003: 39). Àrígbámú yìí hàn nínú iṣẹ́ Ọlátúnjí (1984:67) tó sọ pé:

> Oríkì is the most popular for Yorùbá oral poetic genres, a fact which is attested to by the several collections of the genre. It features in the performance of all Yorùbá chanters as they address members of their audience...
>
> (Oríkì ló gbajúmọ̀ jù láàrin àwọn onírúurú ewì alohùn Yorùbá èyí ti a lè rí òkodoro rẹ̀ láti ara ọ̀pọ̀lọpọ̀ iṣẹ́ tó ti wà lákòójọ lórí rẹ̀. Ó sáábà máa ń jẹ yọ níbi tí ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn apohùn bá ti ń dá àwọn òǹwòran rẹ̀ lára yá).

Oríkì orílẹ̀ yìí kan náà ló máa ń túdìí òkodoro nípa bí ẹ̀yà tàbí ìran Yorùbá ti jẹ́, bí orírun wọn, akíkanjú wọn, ìgbésí ayé wọn, iṣẹ́ wọn, èèwọ̀ wọn, ìbágbépọ̀ wọn, oúnjẹ wọn àti ohun gbogbo tó rọ̀ mọ́ ìran wọn láti ìgbà ìwáṣẹ̀.

Adéọ̀ṣun (2025:380-381) náà tún ṣàlàyé nípa oríkì nínú èrò tirẹ̀ nígbà tí sọ pé:

> A kò lè sọ̀rọ̀ oríkì láìmẹ́nu ba orúkọ, nítorí òhun ló dàbí ìpìlẹ̀ fún un. Orúkọ ni a fi ń dá ènìyàn kan tàbí ìdílé kan mọ̀ yàtọ̀ sí òmíràn. Ó sì máa ń nípa nínú ìgbésí ayé ẹni tó ni ín... Bí orúkọ se ṣe pàtàkì náà ni oríkì ṣe pàtàkì láwùjọ Yorùbá, tí ó sì máa ń kó ipa gidi láyé ènìyàn tàbí ohunkóhùn tó bá ni ín. Oríkì jẹ́ ọ̀nà ìṣura àti ìsọlọ́jọ̀ tí a máa ń lò láti sọ ìtàn ìran tàbí ìdílé kan fún àwọn ọmọ tí a bí nínú irú ìdílé bẹ́ẹ̀, tí yóò sì jẹ́ kí a mọ àwọn nǹkan ribiribi tí ó ti ṣẹlẹ̀ sẹ́yìn.

Oríkì Orílẹ̀ Nílẹ̀ Yorùbá

Oríkì orílẹ̀ gẹ́gẹ́ bí orúkọ rẹ̀ jẹ́ oríkì tí a fi ń ki orílẹ̀ kọ̀ọ̀kan tí ó jẹ́ ti ìran àwọn ọmọ Yorùbá. Ládélé aay (2006:175) tún sọ̀rọ̀ sí i nípa ìtumọ̀ oríkì orílẹ̀ nígbà tí òun náà tún sọ pé:

> Ẹni tí ó bá jẹ́ aṣáájú nínú ìran tàbí ẹbí tàbí ìdílé máa ń ní oríkì tirẹ̀; irú oríkì orírun bẹ́ẹ̀ ni àwọn ènìyàn tí ẹni bẹ́ẹ̀ sẹ̀ sílẹ̀ máa ń jẹ́ mọ́ ara wọn yálà lójú ayé ẹni tí ó sẹ̀ wọ́n sílẹ̀ tàbí lẹ́yìn tí ó bá ti pa ipò dà. Àwọn ìran tàbí ẹbí bẹ́ẹ̀ yóò máa ṣe àfikun irú oríkì bẹ́ẹ̀ títí tí oríkì ọ̀hún yóò fi gùn jantirẹrẹ. Gbogbo àwọn tí wọ́n bá ti ara ìran bẹ́ẹ̀ jáde yóò sì máa jẹ́ irú oríkì bẹ́ẹ̀ títí ayé. A sì máa ń fi irú oríkì orílẹ̀ ìran wọn dá wọn mọ̀ láwùjọ nígbà tí àwọn alágbe àti onílù bá ń kì wọ́n... Irú oríkì àwọn tí wọ́n bẹ̀rẹ̀ ìsẹ̀dálẹ̀

ìran tàbí orírun ènìyàn láti ìbẹ̀rẹ̀ pẹ̀pẹ̀ báyìí ni a ń pè ní oríkì orílẹ̀.

Àyọlò òkè yìí fi ń yé wa pé ìṣesí àti ìhùwàsí àwọn babańlá ìran tó sẹ ìran sílẹ̀ máa ń kó ipa pàtàkì nínú oríkì orílẹ̀ tí a fi ń ki ìran bẹ́ẹ̀. Okùn kò ní gùn gùn gùn kó má ní ibi tí a ti fà á wá. Kò sí ìran tí kò sì ní orírun. Oríkì orílẹ̀ yìí ni àwọn àkóónú rẹ̀ máa ń tú pẹrẹpẹ́rẹ̀ ọ̀rọ̀ nípa onírúurú ìran tí ó wà nílẹ̀ Yorùbá.

Ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìlú tó wà nílẹ̀ Yorùbá, ní orílẹ̀ èdè Nàìjíríà àti káàkiri àgbáyé ni àwọn ènìyàn ìran kọ̀ọ̀kan ti fọ́nká sí fún ìdí kan tàbí òmíràn, ṣùgbọ́n tí wọ́n bá gbọ́ oríkì orílẹ̀ wọn, wọ́n máa ń tipasẹ̀ èyí rí ara wọn he, tí ẹ̀jẹ̀ yóò sì rùn kanra tí wọ́n bá jẹ́ ọ̀kan náà. Yorùbá bọ̀ wọ́n ní 'bí ẹrú bá jọra, ilé kan náà ni wọ́n ti wá ni'. Barber (1991: 166) sọ báyìí pé:

> People from the same place of origin – the same orílẹ̀ - says, "we are one". When they meet [...] they recognise an obligation to help each other...

> (Àwọn ènìyàn tí orírun wọn bá papọ̀ - tí wọ́n jẹ́ orílẹ̀ kan náà – máa ń sọ pé "ọ̀kan ni wá". Tí wọ́n bá pàdé [...] wọ́n mú un ní ọ̀kúnkúndùn láti ran ara wọn lọ́wọ́..."

Oríkì orílẹ̀ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì láàrin àwọn lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá nítorí ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìwúlò rẹ̀ bíi títọ́ka orírun àwọn ìran àti títànmọ́lẹ̀ sí ọ̀pọ̀ ìyánrọ̀fẹ́rẹ́ ati ohun tó farasin. Ó máa ń ṣèyàtọ̀ láàrin ìran sí ìran; ó máa ń jẹ́ kí àwọn ọmọ ìran ṣàwárí ara wọn láti dá ara wọn mọ̀ àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Ṣàṣà lítíréṣọ̀ alohùn sì ni ó wà tí oríkì orílẹ̀ kì í sá wọ̀ láàrin tó bá dé oríta kan. Nítorí náà, gbajú-gbajà ni oríkì orílẹ̀ láàrin àwọn lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá.

Lára àwọn oríkì orílẹ̀ tí ó wà ni ti ìran Ẹlẹ́rìn, Olúkòyí, Ọlọ́fà, Ológbìn-ín, Olúfẹ̀, Arẹ̀sà, Olówu, Olúpo, Olúfọ́n, Ìrènímògún, Òpómúléró, Oníkọ̀tún, Olókùn-ẹṣin, Àágberí àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ.

Oríkì orílẹ̀ máa ń wọnú ara wọn nígbà mìíràn bí i kí ẹni tí ó ń ki oríkì yà bàrà lọ sí oríkì ìdílé ìyá ẹni tó ń kì. Ṣe a kì í nílé baba ká má nílé ìyá. Oríkì orílẹ̀ yìí sì máa ń gbára lé ìtàn bí ìran ṣe jẹ jáde, iṣẹ́ akọni tí àwọn babańlá wọn tí ṣe àti àwọn oríṣìí ìṣẹ̀lẹ̀ mánigbàgbé tó ti ṣẹlẹ̀ nínú ìran bí ibi tí wọ́n tí gbé rí. Ìhùwàsí, iṣẹ́ àti èèwọ̀ ìran gan-an kì í gbẹ́yìn nínú ohun tó máa ń jẹ jáde nínú oríkì orílẹ̀. Àwọn Ọba tó ti jẹ nínú ìran náà máa ń fara hàn nínú oríkì orílẹ̀ lọ́pọ̀ ìgbà tí a bá ń kì í. Johnson (1921:87) sọ nínú ọ̀rọ̀ rẹ̀ pé tí a bá pe orúkọ tàbí ki oríkì ènìyàn kan, gedegbe ni ẹni náà yóò hàn tí a ó sì mọ ìran tí a lè tọpasẹ̀ rẹ̀ sí. Láṣebìkan (1958:32) náà nínú ọ̀rọ̀ tirẹ̀ kín kókó èrò yìí lẹ́yìn nígbà tí ó sọ pé:

> Oríkì máa ń sọ ibi tí ènìyàn ti sẹ̀, bí wọ́n ṣe lágbára tó nínú ìdílé wọn, bí wọ́n ti là tó àti oríṣìírìṣìí nǹkan akọni tí wọ́n tí ṣe gbogbo.

Bí a bá mọ oríkì orílẹ̀ ènìyàn, ìgbàgbọ́ Yorùbá ni wí pé a tilẹ̀ lè sọ irú iṣẹ́, ìṣesí, tàbí ìwà tí a lè bá lọ́wọ́ irú ẹni bẹ́ẹ̀ torí pé egbò a máa tọ ìran. Fún àpẹẹrẹ, a rí ìran Oníkòyí tí ó jẹ́ pé jagunjagun ni ìran wọn. Ìran Ọlọ́fà tí ó jẹ́ pé ìjàkadì lorò tiwọn; tí ìran Àrẹ̀ṣà sì fẹ́ràn epo títà, àti àwọn nǹkan pàtàkì tó jẹ́ bárakú tàbí àbùdá ìran kọ̀ọ̀kan. Ìgbàgbọ́ Yorùbá ni pé tí a bá sì ń ki ọmọ ní oríkì orílẹ̀ rẹ̀, tí ó bá ṣe àjò ló wà, orí rẹ̀ yóò máa wú tí ọkàn ilé yóò sì máa fà á.

Oríṣìíríṣìí ìgbà, àsìkò tàbí ibi ayẹyẹ ni a ti máa ń lo oríkì orílẹ̀. A máa ń lò ó ní ibi ìbọ lóríṣiríṣi. Bí àpẹẹrẹ, tí ọmọ bá jí láàárọ̀ tó lọ kí bàbá tàbí ìyá rẹ̀, tí wọ́n bá ń dá a lohùn, oríkì orílẹ̀ máa ń ṣáàbà jẹ jáde tí wọn yóò ki ọmọ náà sí orílẹ̀ rẹ̀ tí inú rẹ̀ yóò dùn. A ń lo oríkì orílẹ̀ níbi ayẹyẹ bí ìkómọjáde, ìṣílé, ìwúyè, ìgbéyàwó àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Ní ayé àtijọ́, tí ọmọ bá ń lọ ilé ọkọ, oríkì orílẹ̀ tilẹ̀ máa ń kó ipa pàtàkì níbẹ̀ pẹ̀lú. (Ládélé àti Fáníyì, 1979: 1-5) náà jẹ́rìí sí i pẹ̀lú.

Síwájú sí i, lára oríkì orílẹ̀ náà ní a ti rí èyí tí ó jẹ́ ti ìlú tí a lè kì mọ́ ìlú kan pàtó. Bí àpẹẹrẹ oríkì Ìbàdàn, oríkì Òṣogbo, Oǹdó, Ìjẹ̀bú, Ìlọ́rọ̀ Èkìtì, Ẹ̀gbá, Ikóro Èkìtì àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Gẹ́gẹ́ bí àpẹerẹ, Ìbàdàn la ń kì báyìí:

> Ìbàdàn ọmọ ajòrosùn.
> Ọmọ ajẹ̀gbín-jẹ̀karahun.
> Ọmọ afìkarahun-fọ́ọri-mu.
> Ìbàdàn, ìlú Òjó, ìlú Àjàyí, ìlú Ògúnmọ́lá
> Olódògbo kẹ̀ri kẹ̀ri lójú ogun...

Ẹni tí ó bá jẹ́ ọmọ Yorùbá gidi tí a bá ń kì oríkì orílẹ̀ rẹ̀, ara yóò máa tù ú, kódà tí ó bá ń bínú lọ́wọ́ inú rẹ̀ yóò sì máa rọ̀. Èyí ni a tilẹ̀ lè ri tí ìyá bá ń ki ọmọ rẹ̀ tó ń sunkún ní oríkì orílẹ̀ àwọn baba rẹ̀ tí yóò sì dákẹ́ tí ọkàn rẹ̀ yóò sì balẹ̀. Ajíbádé (2005:11) tilẹ̀ fi ìdí èyí múlẹ̀ nígbà tí ó sọ pé:

> Among the Yorùbá, the lineage praise poetry performs soothing functions just as it does for the person who praises himself as the speaker or addresser. Besides, the role of oríkì among the Yoruba is great and it has a lot of effects on the recipient whenever it is chanted.
>
> (...Láàrin ọmọ Yorùbá, oríkì orílẹ̀ máa ń sisẹ́ ìtunilára tàbí ìwúrí fún ènìyàn gẹ́gẹ́ bí ó ṣe máa ń ṣe fún ẹni tó ń ki ara rẹ̀ gan-an. Yàtọ̀ fún èyí, isẹ́ oríkì orílẹ̀ láàrin Yorùbá lóòrìn gan-an. Ó sì ní ipa pàtakì to ń kó fún ẹni tí a ń kì nígbà tí a bá ń kì í.)

Nípa bí oríkì orílẹ̀ ṣe jẹ́ àká ìmọ̀ tó kún láti ṣe àgbékalẹ̀ ìtàn tòótọ́ nípa oríṣìíríṣìí ìran nílẹ̀ Yorùbá àti láti mọ̀ nípa àṣà àti ìṣe wọn kó má ba à parun, bẹ́ẹ̀ gẹ́lẹ́ ni ọ̀rọ̀ rí ní àgbáyé lápapọ̀ tí kóówá fi máa ń dáàbò bo ìtàn wọn.

Adésọjí (2004: 64) wá sọ báyìí pé:

> It is therefore understandable why different societies all over the world have made considerable efforts to preserve their histories. Even in the most ancient world, the acclaimed Greek historians, Herodotus and Thucydides made tremendous efforts to preserve the history of their society and to subject it to rigorous analysis. The same thing obtained in different Nigerian societies before the coming of Europeans. Obviously, the purpose is to ensure that the past is not forgotten and that the lessons of the past are brought to bear on the present.

> (Ó wá hàn gbangba ìdí abájọ tí ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìran ní àgbáyé fi máa ń làkàkà láti dáàbò bo ìtàn ìṣẹ̀dálẹ̀ wọn. Kódà, àwọn òpìtàn Gíríìkì, Herodotus àti Thucydides tí wọ́n jẹ́ òpìtàn ìgbà láéláé gan-an gbìyànjún tó jinlẹ̀ láti dáàbò bo ìtàn ìṣẹ̀dálẹ̀ ìran wọn àti láti lè túdìí òkodoro nípa rẹ̀. Bákan náà ni ọ̀rọ̀ rí ní oríṣìíríṣìí ìran ní ilẹ̀ Nàìjíríà kí àwọn òyìnbó aláwọ̀ funfun tó dé. Ní pàtó, kókó ohun tí kálukú fúnka mọ́ ni láti má gbàgbé ìpìlẹ̀ àti àṣà wọn kí wọ́n sì máa ṣàmúlò ẹ̀kọ́ pàtàkì ayé ìgbà náà lóde òní).

Kókó pàtàkì tí àyọlò òkè yìí fi ń yé wa ni bi ìtàn ìran ṣe jẹ́ bàbàrà tí kálukú kì í fi ṣeré káàkiri àgbáyé láti má gbàgbé ìpìlẹ̀ wọn. Bẹ́ẹ̀ gẹ́lẹ́ ni ọ̀rọ̀ rí nílẹ̀ Yorùbá tó jẹ́ ẹ̀yà tó ka ìtàn, àṣà àti ìṣe orírun wọn sí pàtàkì. Oríkì orílẹ̀ wá jẹ́ ọ̀kan gbòógì tó máa ń fi ìdí òkodoro ìtàn tòótọ́ múlẹ̀ fún onírúurú ìran nílẹ̀ Yorùbá.

Nínú ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ tí a ṣe pẹ̀lú àwọn ọ̀jìnmí Apẹ̀sà eégún, ọ̀gbẹ́ni Akọ́jẹ̀dé Òkéwọyè, Kàsímù Lébe Ọjẹ́wọyè (agbolé Ọhẹ, Ẹ̀rìn-Ọṣun) àti arábìnrin Sákìrá Ajàǹgìlá aya Rábíù Àyándòkun (agboolé Ìyálọ́jà, Ẹ̀rìn-Ọṣun), ní ọjọ́ kẹta àti ọjọ́ kẹrin oṣù kejì ọdún 2026, ohun tí a fìdí rẹ̀ múlẹ̀ náà ni pé nínú oríkì Yorùbá, ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìtàn ló kúnnú wọn fọ́fọ́ọ́fọ́ léyìí tí ìṣàfihàn àwọn onírúurú akọni máa ń jẹ jáde àti ipa pàtàkì tí wọ́n ti kó nígbà ayé wọn. Ọ̀gbẹ́ni Akọ́jẹ̀dé sọ pé:

> Oríkì kìí ṣe nǹkan àwàdà nílẹ̀ Yorùbá, pàápàá jùlọ oríkì orílẹ̀. Àtọlẹ̀dọ́lẹ̀ ni tàdán ni ọ̀rọ̀ oríkì orílẹ̀ jẹ̀. Atẹnudẹ́nu tàbí àtayébayé tó máa ń túdìí onírúurú àṣírí àti òkodoro nípa ìran kọ̀ọ̀kan ni, bóyá ibi tí wọ́n ti wá, ibi tí ìran wọ́n ti tẹ̀dó sí rí, babańlá wọn, iṣẹ́ àbáláyé ìran wọn, èèwọ̀ wọn àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ.

Lákòótán, tí a bá wo àlàyé díẹ̀ tí a ṣe lórí oríkì orílẹ̀ yìí, a ó rí i pé pàtàkì ni oríkì orílẹ̀ jẹ́ nínú àṣà àti ìran Yorùbá lápapọ̀. Àǹfàànì tàbí ìwúlò ọlọ́kan-ò-

jọ̀kan tí ó sì wà níbẹ̀ fi hàn wá kedere pé aṣíwájú ni oríkì orílẹ̀ jẹ́ láwùjọ onírúurú lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá.

Oríkì Bọ̀rọ̀kìnní

Ìgbìyànjú ọmọ ènìyàn nínú ayé, ìrísí rẹ, ìṣesí rẹ̀, arísìkí rẹ̀, agbára rẹ̀, ipa takuntakun rẹ̀ àti onírúurú àwọn àbùdá mìíràn ló máa ń kórajọ láti mú kí ènìyàn di ẹni tí a sà lámì gẹ́gẹ́ bíi bọ̀rọ̀kìnní nínú àwùjọ. Àwọn bí orúkọ ìnagijẹ, àlàjẹ́ tàbí àníjẹ́ náà máa ń di ohun tó parapọ̀ di oríkì bọ̀rọ̀kìnní. Gbogbo èyí ló máa ń júwe ìhùwàsí, ìṣesí àti onírúurú àrà tí ẹni náà ń dá láàrin ọmọ ènìyàn. Àwọn orúkọ ìnàgijẹ náà kò gbéyìn. Àkójọpọ̀ oríkì ẹyọ tí ènìyàn kan bá ń jẹ́ ló máa ń di oríkì bọ̀rọ̀kìnní. Oríkì jáǹtirẹrẹ wá ń ṣarajọ di oríkì bọ̀rọ̀kìnní. Bábálọlá 1981: 5 sọ nínú èrò tirẹ̀ pé:

> Ẹni tó ṣoríire débi pé ajé bá a ṣọ̀rẹ́; ó rí owó lò dáadáa láti gbọ́ bùkátà, ó rí jẹ, ó rí mu, ó sì rí ṣe fújà; ènìyàn bẹ́ẹ̀ ni à ń pè ní bọ̀rọ̀kìnní. Irú ènìyàn bẹ́ẹ̀ ni àwọn onílù àti àwọn akígbe máa ń sáábà fún ní ẹyọ oríkì tuntun tuntun nígbà tí ó bá ń ṣe àríyá, láti fi wú u lórí. Nípa kíkó gbogbo àwọn ẹyọ oríkì ẹni náà papọ̀, akígbe yóò fi oríkì jáǹtirẹrẹ dá bọ̀rọ̀kìnní náà lọ́lá. Ó wọ́pọ̀ sáá kí àwọn akígbe fi oríkì orílẹ̀ ẹni náà kún oríkì jáǹtirẹrẹ tí à ń wí.

Lákòótán, onírúurú oríkì ló máa ń ṣarajọ fún ènìyàn pàtàkì láti kì í ní oríkì gẹ́gẹ́ bíi bọ̀rọ̀kìnní ènìyàn. Èèyàn yẹpẹrẹ kìí jẹ́ bọ̀rọ̀kìnní. Ẹni tó bá ti balẹ̀ tó sì lapa dáadáa nínú àwùjọ ọmọnìyàn ni í jẹ́ bọ̀rọ̀kìní. Èyí rí bẹ́ẹ̀, tí a bá wo gbólóhùn Yorùbá kan tó sọ pé 'aṣiwèrè òun òmùgọ̀ ọ̀kanùn, bọ̀rọ̀kìnní òun ọlọ́rọ̀ ẹgbẹ̀ra'.

Tíọ́rì Àmúlò Fún Iṣẹ́ Yìí

Tíọ́rì tí a gbèrò láti ṣàmúlò fún iṣẹ́ yìí jẹ́ oníbejì. Àwọn náà ni tíọ́rì ìmútànsọ tàbí ọ̀nà ìgbàsọ̀tàn (Narratological Theory) àti tíọ́rì ìmọ̀ ìbara-ẹni-gbé-pọ̀, (Sociological Theory). Ìdí tí ó sì jẹ́ kí ó rí bẹ́ẹ̀ ni pé àbùdá oríkì orílẹ̀ tí iṣẹ́ yìí dúró lé lórí ṣáábà máa ń mú ọ̀rọ̀ nípa bí ìtàn àti ìyánrọ̀fẹ́ẹ̀rẹ́ lọ́wọ́ nípa àwọn baba ńla inú ìran tó tẹ ìlú dó, akíkanjú wọn, oúnjẹ wọn, àṣà wọn, ìṣésí wọn, ibùgbé wọn, èèwọ̀ wọn àti onírúurú ìṣẹ̀lẹ̀ ìgbà ìwáṣẹ̀ nípa àwọn ìran náà èyí tó máa ń kóra jọ di oríkì orílẹ̀. Tíọ́rì ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ tó ṣìkejì náà wúlò púpọ̀ fún iṣẹ́ yìí nítorí pé nínú bíbá ara ẹni gbé pọ̀ láàrin àwùjọ ni oríkì orílẹ̀ fi ń hù jáde.

Tíọ́rì Ìmọ̀ Ọ̀nà-Ìsọ̀tàn

Tíọ́rì ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára tíọ́rì tí a fi ń yẹ iṣẹ́-ọnà aláwòmọ́ lítíréṣọ̀ wò. Ẹ̀yà lítíréṣọ̀ tó jẹ mọ́ ìtàn sísọ ni wọ́n sáábà máa ń lo tíọ́rì yìí fún. Èyí ni àwọn bíi ìtàn ìwáṣẹ̀ (myth). Lára àwọn tó jẹ́ agbátẹ̀rù tíọ́rì yìí ni Lévi-

Strauss, Tzvetan Todorov, A.I. Grenais, Gerald Genette, Claude Bremund, Roland Barthes àti Vladimir Propp. (Ọ̀pẹ́fèyítìmí 1997:50).

Barry, P. (2002: 222) tilẹ̀ sọ ní tirẹ̀ pé:

> Narratology is a branch of structuralism, but it has acheived a certain independence from its parent...
>
> (Tíọ́rì ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn jẹ́ ẹ̀ka kan lára tíọ́rì ìfojú-ìhun wò tẹ́lẹ̀, ṣùgbọ́n òun náà ti gbòmìnira dáàyè tó lápẹẹrẹ..)

Èyí wá túmọ̀ sí pé ìhun inú iṣẹ́ ọnà tí a bá n ṣàtúpalẹ̀ rẹ̀ ṣe pàtàkì púpọ̀ tí a kò sì lè fọwọ́ rọ́ ọ séyìn tí a bá n ṣàmúlò tíọ́rì ọ̀nà ìmútànsọ nítorí pé wọ́n ka ìhun sí púpọ̀.

Barry P. (2002:222-223) tún sọ̀rọ̀ síwájú pé:

> ... narratology, which we can define more closely as the study of how narrative make meaning, and what the basic mechanisms and procedures are which are common to all acts of story-telling. Narratology, then is not the reading and interpretation of individual stories, but the attempt to study the nature of 'story' itself, as a concept and as a cultural practice".
>
> (... tíọ́rì ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn, tí a lè ki oríkì rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ẹ̀kọ́ tó máa ń mú kí ìtàn sísọ ní ìtumọ̀, àti pé kín ni àwọn kókó àti ìlànà àátẹ̀ẹ́lé èyí tó sáábà máa ń jẹ ìtàn sísọ lógún. Tíọ́rì ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn wàyí ò, kì í wá ṣe kíkà àti sísọ ìtumọ̀ ìtàn ní ṣákálá, ṣùgbọ́n ìlàkàkà láti ṣàyẹ̀wò àbùdá ìtàn gan-an fúnrarẹ gẹ́gẹ́ bí èrò àti nǹkan tí ó ń ṣẹlẹ̀ nínú àṣà).

Ọ̀pẹ́fèyítìmí (1997: 50) sọ nínú ọ̀rọ̀ tirẹ̀ pé:

> Àwọn òyìnbó ṣẹ̀dá 'narratology' láti ara 'narrate' tó túmọ̀ sí ṣíṣí láwẹ́láwẹ́ tàbí kí a sọ̀rọ̀ tàbí ṣàlàyé délẹ̀. Ìlànà ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn jẹ́ èyí tí ó bá àbùdá ìtàn sísọ ní àsọyé mu.

Vladimir Propp náà tún sọ̀rọ̀ nípa tíọ́rì ọ̀nà ìgbàsọ̀tàn nínú ìwé rẹ̀ tó pè ni ***'Morphology of the folktales'***. Gẹ́gẹ́ bó ṣe hàn nínú Ọ̀pẹ́fèyítìmí (1997:51), ó ní òun rí í pé kì í ṣe oríṣiríṣi àlọ́ ló wà, ṣùgbọ́n ìhun tí a fi ń ṣe àgbékalẹ̀ wọn ló yàtọ̀. Ìhun àlọ́ ni oùn sọ̀rọ̀ lé lórí.

Ọ̀pẹ́fèyítìmí (1997: 51) sọ pé:

> Ní pàtàkì, Propp ṣàkíyèsí ohun tó pè ní 'spheres of action' bíi méje nínú àlọ́ kan àti pé a lè pín 'sphere' kọ̀ọ̀kan sí fọ́nrán mọ́kànlélógún.

Ó jọ pé ìjẹyọ ìṣẹ̀lẹ̀ tó kan ẹ̀dá ìtàn kọ̀ọ̀kan nínú àlọ́ ni Propp pè ní ‘spheres of action’. Ìdí ni pé ó ní ‘spheres of action’ olú ẹ̀dá ìtàn máa ń pọ̀ ju ti àwọn alábàáṣe àti amúgbálẹ́gbẹ̀ẹ́ ẹ̀dá ìtàn tó kù lọ..

Gerald Genette nínú Ọ̀pẹ́fèyítìmí (1997:50) tí òun náà jẹ lámèètọ́ tíọ́rí ìmútànsọ ní tirẹ̀ kò lo tíọ́rì yìí fún ìtàn ìwáṣẹ̀ tàbí àlọ́. Ìtàn àròsọ gidi ló lò ó fún. Ó ní:

> A le ṣe àyẹ̀wò ohun márùn-ún nínú ìtàn kan ṣoṣo. Àwọn nǹkan márùn-ún ọ̀hún ni ‘Order’, ‘duration’, ‘frequency of occurence’ ‘mood’ àti voices…

‘Order’ ni ọnà àti ọ̀nà ìgbétànkalẹ̀. Èyí ló ní í ṣe pẹ̀lú ètò gbígbé ìṣẹ̀lẹ̀ inú ìtàn kalẹ̀ ní ṣisẹ̀-n-tẹ̀lé. ‘Duration’ ló pè ní àkókò tí a fi sọ ìtàn kan. Èyí ní í ṣe pẹ̀lú bí asọ̀tàn ṣe fẹ ìtàn lójú tó. ‘Frequency of occurence’ tún ni ìgbésẹ̀ mìíràn tó sọ pé òhun ni bí asọ̀tàn ṣe ń sí ìtàn láwẹ́láwẹ́. Ó ní èyí náà lè mú kí ìtàn yéni délẹ̀.

‘Mood’ ni bí ìtàn ṣe ń múni lọ́kàn tàbí wọni lára sí. Ìyẹn ni wí pé bí ìtàn ṣe ń mú asọ̀tàn ẹ̀dá tàbí ònkàwé lọ́kàn tó tàbí bó ṣe ká a lára tó. A lè ṣàkíyèsí nígbà mìíràn pé tí ìtàn bá ká ònkàwé lára tán ó lè máa pòsé, jansẹ̀ mọ́lẹ̀ tàbí kí ó rẹ́rìn-ín àrín-lami-lójú.

‘Mimesis’ lo pe ìgbà tí ìtàn bá ká asọ̀tàn lára tó fi ń sín ẹ̀dá ìtàn jẹ. Ó sì pe ìgbà tí ìtàn kò bá mú asọ̀tàn lọ́kàn, tó sì ta kété sí ìtàn náà ní ‘diagesis’. ‘Voice’ tó wá jẹ́ ẹ̀karùn-ún ni ó pè ní àkíyèsí nípa ìṣọwọ́sọ̀tàn, ìlò ọ̀rọ̀ àti gbólóhùn, dídún ohùn òpìtàn tàbí asọ̀tàn lè jẹ́ kí ìtàn tí a ń kà yé ni sí i dáadáa.

Lákòótán, tí a bá wá wo tíọ́rì ìmútànsọ yìí, a ó rí í pé ó fẹjú, ó sì lóòrin láti ṣàmúlò rẹ̀ fún iṣẹ́ tó bá jọ mọ́ oríkì orílẹ̀ èyí tí a ń yẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí nítorí àbùdá rẹ̀ láti túdìí òkodoro ìtàn pàápàá tó bá tún rọ̀ mọ́ ìtan ìgbà ìwásẹ̀.

Tíọ́rì Ìbára-gbé-pọ̀

Onímọ̀ ìjìnlẹ̀ kan tó jẹ́ ọmọ ilẹ̀ Faranṣé tí orúkọ rẹ̀ ń jẹ Taine (1828-1893) ló gbé ìmọ̀ ìbára-gbé-pọ̀ kalẹ̀. Kókó ọ̀rọ̀ pàtàkì tó sì jẹ ẹ́ lógún ni láti fi ìlànà ìmọ̀ sáyẹ́nsì ṣàyẹ̀wò iṣẹ́ lítíréṣọ̀ kó lè lóòrìn dáadáa. Bí ipa àwùjọ ṣe jẹ́ pàtàkì nínú iṣẹ́ lítíréṣọ̀ ni ó sì bí tíọ́rì yìí.

Barber (1979:1) sọ pé:

> Sociology is a way of trying to understand society, its structure, how it works, the forces that bring about changes in it.
>
> (Ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ ni ọ̀nà láti ní ìmọ̀ àti òye nípa àwùjọ, ìhun rẹ̀, bó ṣe ṣiṣẹ́ àti àwọn nǹkan tó ń mú àyípadà bá àwùjọ).

Ohun tí Barber ń gbìyànjú láti sọ fún wa nínú ọ̀rọ̀ rẹ̀ òkè yìí ni pé tíọ́rì ìmọ̀ ìbara-ẹni-gbé-pọ̀ ṣe pàtàkì nítorí pé o máa ń jẹ́ ká ní òye láti túṣu ọ̀rọ̀ àwùjọ dé ìsàlẹ̀ ìkòkò àti láti tún mọ àwọn ohun tó lè mú àyípadà bá àwùjọ. Kò tí ì pẹ́ púpọ̀ jù tí àwọn onímọ̀ ń ṣàmúlò tíọ́rì ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ láti ṣàtúpalẹ̀ iṣẹ́ lítíréṣọ̀ Yorùbá. Kódà Barber (1979) gan an wà lára àwọn tó kọ́kọ́ lò ó láti fi ṣiṣẹ́ lórí oríkì Òkukù, bí o tilẹ̀ jẹ pé ìmọ̀ yìí wà lẹ́ka ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ nípa ìṣèlú, ẹ̀sìn, èdè àti eré ìdárayá.

Barber (1979:2) tún tẹ̀síwájú nígbà tó tún sọ pé:

> One needs to exploit a theoretical framework that will explain the interrelationship between literature and the society that produces it.
>
> (A níláti ṣàmúlò tíọ́rì tí ó lè ṣàlàyé àjọṣepọ̀ tó wà láàrin lítíréṣọ̀ àti àwùjọ tó ti jáde).

Tí a bá wó oríkì orílẹ̀, a ó rí i pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìtàn àti ìṣẹ̀lẹ̀ àtijọ́ tó ti wáyé rí láti ara ìbágbépọ̀ àwọn èèyàn ọjọ́hun ló ń ṣokùnfà wọn. Nítorí náà tíọ́rì ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ ṣe déédé ìṣàtúpalẹ̀ oríkì orílẹ̀ nítorí pé èso ìbágbépọ̀ àwùjọ ni.

Nítòótọ́ ìyapa èrò wà fún àwọn lámèétọ́ tíọ́rì ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀. Àwọn lámèétọ́ bíi Louiz De Bonald (1754-1840) gbàgbọ́ pe àwòjíji àwùjọ ni lítíréṣọ̀. Ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ ni wọ́n tẹpẹlẹ mọ́ tó sì jẹ́ wọ́n lógún jù; tí wọ́n sì tún gbàgbọ́ pé kí wọn ṣe ìwádìí bóyá ohun tó n ṣẹlẹ̀ nínú lítíréṣọ̀ kan bá oju ayé mu tàbí kò bá a mu.

Àwọn Lámèétọ́ ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ mìíràn náà sì wá gbàgbọ́ pé, ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ ló yẹ kó jẹ́ olúborí àgbékalẹ̀ iṣẹ́ lítírésọ̀ kan. Wọ́n ní àwùjọ ló ń ṣẹ̀dá àgbékalẹ̀ lítíréṣọ̀. Lítíréṣọ̀ alákọsílẹ̀ ni àwọn lámèétọ́ yìí fúnka mọ́ ní tiwọn bó-tilẹ̀-jẹ́-pé àgbékalẹ̀ wọn ṣeé ṣàtúpalẹ̀ lítíréṣọ̀ àtẹnudẹ́nu náà. Ìgbàgbọ́ wọn ni pé ó kù díẹ̀ káàtó láti ṣiṣẹ́ lórí lítíréṣọ̀ nìkan láìṣàgbéyẹ̀wò rẹ̀ pẹ̀lú àwùjọ gan-an.

Nínú Bákàrè (2007:15), Robert Escarpit (1968:417-418) tó jẹ́ ọ̀kan lára àwọn agbátẹ̀rù àgbékalẹ̀ yìí sọ pé:

> The literary phenomenon cannot be the work of art itself, but rather, the meeting and sometimes the clashing of two free act. One of the production and the other of consumption, with all the other of consumption, with all their moral and social relation. There is also another man in literature; a writer for a reader and a reader for a writer.
>
> (Iṣẹ́ ọnà lítíréṣọ̀ kì í ṣe àso tó dá dúró fúnra rẹ̀, bí kò ṣe ìbáṣepọ̀ tí ńbẹ láàrin nǹkan méjì, àkọ́kọ́ jẹ́ àtiwáyé iṣẹ́ ọnà tí ìkejì jẹ́ àwọn tí

yóò ṣàmúlò rẹ̀ pẹ̀lú ìṣesí àti àjọṣepọ̀ tó wà láàrin wọn. Ẹlòmíràn tó tún ṣe pàtàkì nínú lítíréṣọ̀ ni; òǹkàwé tó wà fún òǹkọ̀wé àti òǹkọ̀wé tó wà fún òǹkàwé).

Ohun tí Escarpit n gbìyànjú láti sọ ni wí pé òǹkàwé àti olùgbọ́ yẹ kó múmú láyà lámèétọ́ ju lítíréṣọ̀ nìkan lọ.

Ògúnṣínà (1987:21-22) náà tún ṣàlàyé pé:

> Sociology of literature is an attempt to understand the interrelationship between literature and society. It postulates that the work of art does not exist in isolation and should not be studied as such. This is because works of art are not independent of their society... sociology of literature sees the relationship between a work of arts and the artist, and the society as one of constant inter-reaction, and that each one affects and is affected.

> (Ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ jẹ́ ọ̀nà láti ní òye ìbáṣepọ̀ láàrin lítíréṣọ̀ àti àwùjọ. Ó ṣe àfihàn pé iṣẹ́ ọnà kò lè dá dúró àti pé a kò lè dá a kọ́. Èyí rí bẹ́ẹ̀ nítorí pé iṣẹ́ ọnà kò dá dúró láwùjọ... Ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ inú lítíréṣọ̀ ń rí ìbáṣepọ̀ tó wà nínú iṣẹ́ ọnà, òṣèré, àti àwùjọ gẹ́gẹ́ bí èyí tí àjọṣepọ̀ wọn rinlẹ̀ tí ọ̀kan sì ń ran èkejì lọ́wọ́).

Caudwell (1977:15) ní tirẹ̀ tilẹ̀ tún fún tíọ́rì ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ ní oríkì nígbà tó sọ pé:

> At one time, men are doing different things and therefore stand in relation to one another. The study of these human relation in general form is sociology.

> (Ní ìgbà kan, àwọn èèyàn ń ṣe orísìrísì nǹkan èyí tó sì ń fa ìbásepọ̀ láàrin ara wọn. Ẹ̀kọ́ nípa ìbáṣepọ̀ yìí lápapọ̀ ló di ẹ̀kọ́ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀)

Lákòótán, tí a bá wá wo ọ̀pọ̀lọpọ̀ atótónu àwọn onímọ̀ nípa tíọ́rì tí a fà yọ sókè wọ̀nyí, a ó rí i pé ìgbàgbọ́ wọn ni pé bí omi àti ọtí ni lítíréṣọ̀ àti àwùjọ tó sì ṣòroó yà, nítorí pé èso àwùjọ ni lítíréṣọ̀. Ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ láwùjọ ló sì ń jẹ́ kí lítíréṣọ̀ jẹ jáde láwùjọ. Nítorí náà oríkì orílẹ̀ Olúfọ̀n tí ó jẹ́ kókó ìwadìí yìí jẹ́ ohun tó hù jáde nípasẹ̀ ìbára-ẹni-gbé-pọ̀. Bí a bá sì wá ṣe àmúlò tíọ́rì ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ láti yẹ iṣẹ́ bẹ́ẹ̀ wò, bí ìgbà tí a pa ẹmọ́ nínú ilá tí a sọ ọ́ sínú ìlasa ni, gẹ́gẹ́ ṣe gẹ́gẹ́ ni.

Akínkanjú Nílẹ̀ Yorùbá

Tí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa akínkanjú nílẹ̀ Yorùbá, wọn kìí ṣe ènìyàn kan yẹpẹrẹ rárá. Ẹni tí a bá pè ní akínkanjú gbọ́dọ̀ jẹ́ ẹni tó ti gbé ọ̀pọ̀lọpọ̀ nǹkan ṣe fún

ìlọsíwájú, òmìnira, àti ìgbáyégbádùn ọ̀pọ̀lọpọ̀ ènìyàn nínú àwùjọ, ìlú, ìran tàbí orílẹ̀-èdè lápapọ̀. Akínkanjú ènìyàn máa ń jẹ́ irúfẹ́ ènìyàn tó ti fi ẹ̀mí ara rẹ̀ lélẹ̀ láti gbé àwọn ìgbésẹ̀ tó léwu kí nǹkan lè bọ́ sí déédé bó ṣe yẹ kó rí láwùjọ ọmọ ènìyàn. Onírúurú àbùdá àdámọ̀ tí a sáábà máa ń bá lára àwọn akínkanjú tòótọ́ èyí tó lè jẹ́ yálà ọkùnrin tàbí obìnrin ni pé wọ́n máa ń láyà láti kojú ìṣòrokíṣòro yòówù-ó-jẹ́, wọ́n máa ń gbọ́n sású; wọ́n máa ń jẹ́ alágbára; wọ́n máa ń ní ẹ̀mí ìfaradà àti ìfarajìn láti má ṣe kàààrẹ̀ ọkàn nígbà yòówù tí ojú ogun bá le. A sáábà máa ń mọ ènìyàn kan ní akínkanjú tàbí akọni nípa àwọn itú ribiribi tó ba ti pa bóyá lójú ogun, níbi iṣẹ́ rẹ̀, nínú ìran, nínú ìlú àti takuntakun tó bá ti ṣe nípa ìrànlọ́wọ́ fún ọmọ ènìyàn. Bí a ṣe lè rí akínkanjú-kùnrin náà ni àwọn akínkanju-bìnrin wà tí wọ́n ti ṣe onírúurú ohun mánigbàgbé nígbà ayé wọn kí wọ́n tó dìtàn.

Ọmọlọlá fìdí ìjákínkanjú-kùnrin tàbí ìjákínkanjú-bìnrin hàn nípa èrò rẹ̀ bó ṣe hàn nínú àpilẹ̀kọ rẹ̀ *Hero, Heroine and Heroism* nínú Fálọlá àti Akínyẹmí (2016: 150-151) tó sọ pe:

> The Yorùbá concept of heroism is premised on a person’s ability and confidence to display exceptional abilities. Heroes and heroine are characterised by their bravery, tactics, smarts, agility and great enduring spirit while they undertake challenging endeavours. Usually, the concept of heroism is linked to a person’s great performance in war, on the job, and in philanthropic deeds… The concept also refers to the act of any person who has offered him- or herself as a sacrifice so that his or her people could make progress or have peace.
>
> (Èrò Yorùbá nípa jíjẹ́ akínkanjú gùn lé kí ènìyàn jẹ́ alágbára tó ní ìgboyà láti gbé ìgbésẹ̀ tó yàtọ̀, tó kàyéẹ́fi. Akínkanjú-kùnrin tàbí akínkanjú-bìnrin ni ẹni tó gbóyà, tó gbọ́n sású, to já fáfá, tó ní ẹ̀mí ìfaradà lásìkò tó bá ní àdojúkọ tàbí ìpèníjà. A sáábà máa ń so ìjákínkanjú mọ́ bí ẹni náà ṣe gbìyànjú lójú ogun, níbi iṣẹ́ tó yàn láàyò àti bó ṣe ń fi dúkìá rẹ̀ ṣe ìrànlọ́wọ́ fún ọmọnìyàn…
> A tún lè pe akínkanjú ní ènìyàn tó fi ẹ̀mí ara rẹ̀ lélẹ̀ fún ìdojúkọ ńlá kí ìlọsíwájú àti àlàáfíà lè wà ní ìlú rẹ̀ kí àwọn ènìyàn sì ní ìfọ̀kànbalẹ̀).

Nínú oríkì tí àwọn arọ́kin fi máa ń ṣàpọ́nlé àwọn akínkanjú bí Ààrẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò, Balógun Ògúnmọ́lá, Balógun Ìbíkúnlé, Ògèdèmgbé Agbógungbórò, Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà, Fábùnmi Òkèmẹ̀sí, Ẹfúṣetán Aníwúrà, Ìyáàfin Ẹfúnróyè Tinúubú àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ máa ń ṣàfihàn ìjákínkanjú wọn. Oríkì àwọn Ọba, àwọn ìjòyè pàtàkì àti àwọn bọ̀rọ̀kìnní ló máa ń ṣàfihàn àwọn akínkanjú. Oríkì orílẹ̀ tó máa ń ṣàlàyé kíkún nípa onírúurú ìran nílẹ̀ Yorùbá náà jẹ́ ọ̀nà tí a ti máa ń rí àrífàyọ àwọn akínkanjú-kùnrin àti akínkanjú-bìnrin tí wọ́n ti ṣe gudugudu méje àti yààyàà mẹ́fà nígbà ayé wọn.

Síwájú sí i, a tún lè pe akínkanjú ní ẹni tó jọ̀wọ́ ara rẹ̀ sílẹ̀ fún iṣẹ́ takuntakun tó ṣòro láti ṣe kí ìlú tàbí àwùjọ wọn lè ní ìtẹ̀síwájú àti àlàáfíà. Bí àpẹẹrẹ, àwọn akínkanjú ọdẹ tó lọ sí Òkè Láńgbòdó nínú Ìwé *Ògbójú Ọdẹ Nínú Igbó Irúnmọlẹ̀* tí D.O. Fágúnwà kọ. Awọn tó jẹ́ akọni nínú ìwé ìtan àròsọ náà jẹ́ méje. Àwọn ni : Kàkó Oníkùmọ̀ Ẹkùn, Ìmọ́dòye, Àkàrà-Oògùn, Olóhùnyọ̀, Elégbèdè Ọdẹ Ẹ̀fòyẹ́ àti Àràmọ̀dà Ọkùnrin. Tí a bá wo ipa takuntakun tí àwọn akọni ọdẹ wọ̀nyẹn kó nítórí ìlọsíwájú ìlú wọn, a ó rí i pé kí a tó lè pe ènìyàn ní akọni, kìí ṣe ọ̀rọ̀ àwàdà.

Akínkanjú máa ń jẹ́ ẹni tó lágbára gidi, tó láyà, tó lóògùn, tó lè forí la ikú fún ìgbáyégbádùn ọmọ ènìyàn; wọ́n máa ń ṣetán láti forí la ikú; wọ́n máa ń ṣetán láti dẹ isà dópin láìbẹ̀rù àti wíwo ìdojúkọ tó lè da omi tútù sí wọn lẹ́mì-ín. Gbogbo akínkanjú yálà ọkùnrin tàbí obìnrin kìí se ojo ní gbogbo ipòkípò tí wọ́n bá bá ara wọn; wọ́n máa ń ní àforítì; wọ́n máa ń sáájú ogun ni láti lè kẹ́sẹjárí nínú àdáwọ́lé wọn. Orí ni ẹni tí a bá pè ní akínkanjú máa ń jẹ́, wọn kìí jẹ́ ìrù. Ẹni yòówù tí a bá sà lámì akọni tàbí akínkanjú ni púpọ̀ wọn máa ń jẹ́ jagunjagun ọkùnrin tó lágbára tó sì ní àwọn àbùdá àdámọ́ tó jẹ́ ti akínkanjú èèyàn. Jíjẹ́ ògbójú ọdẹ, olóògùn, alágbára, jagunjagun kò ṣe é yọ sílẹ̀ tí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa akínkanjú tòótọ́ nílẹ̀ Yorùbá. Ààrẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò ilẹ̀ Yorùbá tí Ọba Aláàfin máa ń fi jẹ gẹ́gẹ́ bí asíwájú ogun ọmọ Yorùbá jẹ́ àpẹẹrẹ pàtàkì tí a bá ń sọ̀rọ̀ akínkanjú/akọni èèyàn.

Lára àwọn akínkanjú-bìnrin ọmọ Yorùbá ni a ti rí Mọrèmi Àjàṣorò tó fi ẹ̀mí ara rẹ̀ lélẹ̀ fún ìlú Ilé-Ifẹ̀ láyé àtijọ́ kí àlàáfíà lè jọba nílùú tí wọ́n fi bọ́ lọ́wọ́ pákáleke ogun àwọn Ìgbó. Bẹ́ẹ̀ náà ni a rí obìnrin bíi Olóògbé Kúdírátù Abíọ́lá tó jẹ́ aya Olóògbé Baṣọ̀run Mọshood Kásìmáawòó Ọláwalé Abíọ́lá tó jà fitafita nítorí ìjọba àwa-ara-wa ní ọdún 1993 lẹ́yìn ìgbà tí Ààrẹ Ológun ìgbà náà fagi lé ìbò ààrẹ nígbà náà. Ìyáàfin Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì náà jẹ́ akínkanjú obìnrin tó gbójú-gbóyà nítorí ipa ribiribi tó kó láti kọ ìwọ̀sí owó orí àpàpàǹdodo tí wọ́n gbé lé àwọn obìnrin lórí ní Abẹ́òkúta nígbà kan rí. A tilẹ̀ tún lè rí àwọn akọni tí wọ́n ti fiyùn lọ́lẹ̀ nípasẹ̀ òṣèlú, ọrọ̀-ajé, ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ sáyẹ́nsì, ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn, eré ìdárayá àti onírúurú ọ̀nà mìíràn gbogbo tí ọmọnìyàn ti lè fakọyọ láti ṣe nǹkan lọ́nà àrà tó ta àwọn ará yòókú yọ pátápátá.

Onírúurú Ìjẹyọ Àwọn Oríkì

Àfọ̀njá gẹ́gẹ́ bí akínkanjú ọmọ Yorùbá tó jẹ́ Ààrẹ-Ọ̀nà-kakaǹfò tí Aláàfin Ọ̀yọ́ fi jẹ láyé ọjọ́un, tí ìtàn nípa rẹ̀ àti ìlú Ìlọrin gbajúmọ̀ débi pé títí di òní ni à ń pe ìlú Ìlọrin mọ́ Àfọ̀njá (Ìlọrin Àfọ̀njá) nípasẹ̀ akínkanjú rẹ̀ àti ipa ribiribi tó ti kó nígbà ayé rẹ̀. Nínú Babalọlá (2000:24-25), nínú Oríkì Òpómúléró ni a ti rí àfàyọ tolọ báyìí pé:

Ọmọ Òpó kọrọbítí kọrọbítí, oníwànú gbéra ńlẹ̀ o dìde
Ọmọ Òpó kọrọbìtì kọrọbìtì…
Ọtí tí ò gbọ́ràn ẹ jẹ́ á mú un fọ́mọ líle mu.
Ọmọ líle tí ò gbọ́ràn, ẹ jẹ́ á kọjú Mọ́rílẹ́wá sógun.
Taa ni yóó mutí ọ̀hún, ọmọ ìyá mi?
Àfọ̀njá tí ó mutí ọ̀hún ń bẹ nílé Ìlọrin.
Ọpá ńlé Olódo, àgẹ̀rẹ̀ ni baba ìlù.
Ìlú tó báyìí kò léégún, ẹṣin leégún ibẹ, ọ̀kọ̀ lorò ibẹ̀.
Ìyekan Ìwàní, fónífódá laṣọ eṣúú mọ.
Baba wọn ló sọ Kínnìrá dòfo.
Ẹ̀yin lẹ sọ Fààfà dilẹ̀ẹ́lẹ̀.
Ogun l'Àfọ̀njá lọ tí ò padà mọ́…

Kókó pàtàkì tí àyọlò òkè yìí ń tọ́ka sí ni pé jagunjagun ni Àfọ̀njá, tó ti ṣe gudugudu méje, yààyàà mẹ́fà gẹ́gẹ́ bí akínkanjú ọkùnrin. Béèyàn ò bá tilẹ̀ jẹ́ alágbára, kò lè joyè Ààrẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò. Gẹ́gẹ́ bí èrò àwọn agbátẹ̀rù tíọ́rì Imọ̀ Ọ̀nà-ìsọ̀tàn, bó ṣe hàn nínú Ọpẹ́fèyítìmí (1997: 53-54) "Àwọn Òyìnbó ṣẹ̀dá *narratology* láti ara *narrate* tó túmọ̀ sí 'ṣíṣí ìtàn láwẹ́láwẹ́' bíi kí a 'sọ̀rọ̀ tàbí ṣàlàyé délẹ̀'. Ìlànà ọ̀nà-ìsọ̀tàn jẹ́ èyí tí ó bá àbùdá ìtàn sísọ ní àsọyé mu. Onímọ̀ kan tí à ń pè ní Levis Stratus jẹ́ tètèdé nínú ìlò tíọ́rì yìí fún síṣàtúpalẹ̀ ìtàn

ìwásẹ̀. Nítorí náà, ṣiṣe àmúlò tíọ́rì ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn fún iṣẹ́ ajẹmóríkì yìí ṣe déédé nítorí pé oríkì, pàápàá oríkì orílẹ̀ jẹ́ ìpohùn àbáláyé tó máa ń tọ́ka sí ìgbà ìwásẹ̀ àti ìtàn ìrandéran.

Ẹ̀wẹ̀, Babalólá 2(000:41) náà ló tún ṣàfihàn Oníkòyí tó jẹ́ babańlá àwọn ìran Ìkòyí Ẹ̀ṣọ́ gẹ́gẹ́ bí Àrọ̀nì tó lóògùn, tó lagbára, tó láyà , tí kìí ríkú kó sá lójú ogun. Oníkòyí hàn nínú oríkì yìí gẹ́gẹ́ bí asáájú rere tó ti fiyùn lọ́lẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akínkanjú gidi tí kò ṣe é gbàgbé. Àyọlò náà ló lọ báyìí:

Àrọ̀nì mọja ògèlé, Oníkòyí gbéra ńlẹ̀ o dìde o jẹ́ á lọ ogun
Ìsẹ̀rẹ̀ Ìkòyí ọmọ agbọ̀n iyùn.
Ẹ̀ṣọ́ ò ríkúsá, máa gbọ́rọ̀ ẹnu tèmi bó bá ń yẹka.
Mo kí ọ lọ́nà ibèun mo dáale.
O ò rí i? Bí n bá ń lọ ilé àwọn baba mi, mo mọ ilé wọn.
Ìṣẹ̀rẹ̀ ìkòyí ọmọ A-dìílẹ̀-kíkú-ó-tó-dé.

Babalọlá (2000-43) kan náà ló tùn fìdí rẹ̀ múlẹ̀ síwájú sí i bí ìran Ìkòyí ṣe lágbára tó, tí wọ́n sì jẹ́ arógunyọ̀ nígbà tí àyọlò náà tún lọ báyìí pe:

Ogun bámi nígbó, mo dolú Igbó ooo
Ìkòyí ò, Ìkòyí ọmọ agbọ̀n iyùn.
Ogun bámi lọ́dàn, mo dèrò ọ̀dàn.
Ogun bá mi ní pàlàpálá abẹ́ òkítì, mo dolú eesun.
Ọ̀tún n mo fi ń kálá.
Àrọ̀nì Mọja Ògèlé, mo gbósì kákàn jẹ.
Gẹ̀gẹ̀sẹ̀ àyà n mo fi kógun jà n'Íkòyí

Ìlú pàtàkì àti olókìkí ni ìlú Ìbàdàn nílẹ̀ tòní tó mọ́ nílẹ̀ Yorùbá, orílẹ̀-èdè Yorùbá àti àgbáyé lápapọ̀. Kò déédé rí bẹ́ẹ̀, àwọn onírúurú akọni ló ti jà fitafita tí ogun kankan kò fi rí Ìbàdàn kó. Ìbàdàn wá dàbí oríkò àwọn akọni jàǹkàn jàǹkàn tí wọ́n ti dá bírà fún ìran Yorùbá. Èyí hàn nínú oríkì ìlú Ìbàdàn gẹ́gẹ́ bó ṣe hàn nínú Lawanson (2010:51) tó lọ bayìí pé:

Ìbàdàn nílé Olúyọ̀lé...
Ọmọ A-fìkarahun fọ́ọri mu...
Ìbàdàn ọmọ Ajòrosùn.
Ìbàdàn má jà má jà.
Bíi tọjọ́ kìn-ín-ní.
Èyí tó jaládùúgbò gbogbo lógun.
Ìbàdàn ìlú Kúrè, ìlú Àjàyí,
Ìlú Ìbíkúnlé, ìlú Ògúnmọ́lá.
Olódògbo kẹ̀ri kẹ̀ri lójú ogun
Ò bọ sòkòtò kẹ̀nbẹ̀ rebi ìjà.
Ìbàdàn kìí báni ṣọ̀rẹ́ àìránni lọ sógun.
Ìbàdàn má jà má jà mọ́.
Ẹni o bá bá jà ó jìyà ọ̀tẹ̀.
Ọmọ Lágelú rọra bínú
Rọra bínú jógun ó sinmi
Togun togun là á ko'Bàdàn.

Tí a bá wo àyọlò òkè yìí, a ó rí àwọn orúkọ bíi Olúyọ̀lé, Kúrè, Àjàyí, Ìbíkúnlé àti Ogúnmọ́la. Gbogbo wọn pátápatá ni akínkanjú jagunjagun tí wọ́n ti gbìyànjú tó pọ̀ fún ilẹ̀ Ìbàdàn àti Ilẹ̀ Yorùbá lọ́wọ́ ogun Fúlàní. Tíọ́rì

ìmútànsọ/Ìmọ̀ Ọnà-ìsọ̀tàn tí ó jẹ́ ọ̀kan lára tíọ́rì ìṣàtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí ń ta wá lólobó pé ìtàn kò gbàgbé àwọn akọni wọnyí lorúkọ wọn fi tún jẹ jáde nínú oríkì ìlú Ìbàdàn. Bákan náà, ohun tí tíọ́rì lámèétọ́ Ìbára-gbépọ̀ fí tún bá àtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí mu ni pé èso àwùjọ ni lítíréṣọ̀, ìbágbépọ̀ ẹ̀dá nínú àwùjọ la fi rí Iba Olúyọ̀lé, Balógun Ìbíkúnlé, Kúrè, Àjàyí àti Ògúnmọ́lá gẹ́gẹ́ bó ṣe hàn nínú àyọlò òkè yìí tí wọ́n fi àjọṣepọ̀ wọn gba ìlú Ìbàdàn lọ́wọ́ ìkógun àwọn ọ̀tá. Ẹ̀wẹ̀, bí kò bá sí ìbágbépọ̀ nínú àwùjọ, kò lè sí ìtọ́kasí ìjà jíjà, ọ̀rẹ́ ṣíse, ìbínú, àdúgbò, ogun jíjà àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ gẹ́gẹ́ bó ṣe hàn nínú àyọlò òkè náà.

Ninú oríkì ìlú Ẹdẹ bákan náà, bó ṣe hàn nínú Lawańson (2010: 56), oríkì náà ṣàfihàn Tìmì gẹ́gẹ́ bí akínkanjú tó ti fiyùn lọ́lẹ̀ fún ìlú Ẹdẹ láyé àtijọ́. Ọlọ́fà iná ni lójú ogun; ọlọ́fà tíí fi ọfà iná pa ọ̀tá run lójú ogun, tó sì ń ta á sí àwọn èèyàn ibi. Àyọlò ọ̀hún ló ní:

Ẹdẹ Mọ̀pó Àrógun.
Ọmọ A-jí-lálàá-ọ̀ṣọ́
Ọmọ A-jí-fọjọ́-gbogbo dára bí egbin.
Ọmọ Arúngbàdo-làlú-já
A-rún-gúgúrú-wọlé Ẹdẹ.
Ọmọ Tìmì Àgbàlé Ọlọ́fà iná.
Tìmì Àgbàlé Ọlọ́fà tí ń dòòrùn.
Ọmọ Tìmì Àgbàlé, ọlọ́fà tí ń pani run.
Ọlọ́fà tí ń tafà séèyan ibi...

Gẹ́gẹ́ bó ṣe tún hàn nínú Lawanson 2010:71 nínú oríkì Àwórì jẹ́ ká tún mọ̀ pé jagunjagun ni wọ́n, arógunmátìdí ni wọ́n. Bẹ́ẹ̀ ní wọ́n jẹ́ olóògùn hánránún. Àyọlò náà ló sọ pé:

Àwórì ni ẹ rè.
Ká kí wọn níbẹ̀ kárí kárí.
Ẹ jẹ́ á ṣe ẹ ǹlẹ́ ńbẹ̀un sọ́mọ Olúẹri.
Ọmọ Ọlọ́fin Àjàyè, Onímọlẹ̀ Afèlèjà.
A-fìkótí yọjú ọ̀tá
A-fi-pọnpọda yọjú ẹni ibi.
Ọmọ Àarẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò.
Ọmọ Arógun-ma-tìdí.
Àrọ̀nì gbọnra jìgì dẹrù oògùn nù...

Bákan náà, nínú Lawanson (2010:45) a rí i síwájú sí i nípa ìran Ìkòyí gẹ́gẹ́ bí ìran ológun tí Oníkòyí tó jẹ́ babańla ìran wọn jẹ́ olóògùn bí àrọ̀nì. Arógunyọ̀ ni wọ́n, tí ogun sì fọ́n ìran náà ká sí orișiríṣi ìlú bii Aáwẹ́, Aágba, Kọ̀bàì, Ògbómọ̀ṣọ́, Ifọ́n àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Àyọlò oríkì Ìkòyí náà ni:

Àrọ̀nì ò gbélé, Olúkòyí ò sinmi ogun lílọ.
Ìyeke Ìgèdé ọmọ Gbọ̀n-ń-káà
Ogun ló ká yín mọ́gbó lẹ dará igbó
Ogun ká yín mọ́dàn, ẹ dèrò ọ̀dàn.
Ogún ká yín mókítì, ẹ dolú eesun.
Ẹ ń jọ́mọ gbélé, ọmọ gbégbẹ̀ẹ́
Ọmọ gbéjù, gbégboro.
Gbórí-Oko, gb'Áàwẹ́

Gb'Áágba, gbé Kọ̀bàì.
Gb'Ógbómọ̀ṣọ́, gbélé Ifọ́n,
Gbé ti Kúta...

Ìbíkúnlé tó hàn nínú oríkì ìlú Ìbàdàn tún hàn gẹ́gẹ́ bíi bọ̀rọ̀kìnní nílẹ̀ Yorùbá gẹ́gẹ́ bí àrífàyọ rẹ̀ nínú Babalọlá 1981:76 tó sọ pé:

Ìbíkúnlé Olókè!
Agbangba-ààsẹ̀!
Balógun A-tẹ́ní-bí ajé.
Jagun! A-tí-Áálà.
A-ṣèyí-ó-wù-ú-bí-Olódùmarè.
A-rówó-lò-gẹẹrẹgẹ nílé olómi.
A-tóó-fiṣẹ́-ogun-rán
Ò-ta-gbogbo-ọkùnrin-kàkà-láyà...

Ó jagun Aláké, ó pọmọ Aláké.
Ó jagun Ìgbèin, Ìbíkúnlé dorò nígbèkùn.
Ó na Ṣómúyì, ó n'Àpátí...
Ó yọgi gbóńgbó, ń l'Álọ́lá kiri...

Àyọlò oríkì Ìbíkúnlé gẹ́gẹ́ bíi bọ̀rọ̀kìnní òkè yìí náà tún júwe rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni ńlá tó ti ja onírúurú ogun tó sì ṣẹ́gun ni. Tíọ́rì Ìmọ̀ Ọ̀nà-Ìsọ̀tàn tí a fi lò sìkejì bá a mu nítorí pé ìtàn pọ́ńńbélé nípa onírúurú Ìbíkúnlé ti jà tó sì ṣe gudugudu méje, yààyàà mẹ́fà ló ń tọ́ka sí.

Nínú Babalọlá (1981:90) kan náà ẹ̀wẹ̀, Ààrẹ Látóòsà tó ti jẹ́ Ààrẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò ilẹ̀ Yorùbá láyé àtijọ́ náà farahan tí kò ṣe é fọwa rọ́ sẹ́yìn nínú ìtàn nípasẹ̀ iṣẹ́ akínkanjú tó gbé ṣe nígbà ayé rẹ̀ kó tó dìtàn. Àyọlò ọ̀hún ló ki Látósísà Ààrẹ-Ọ̀nà-Kakaǹfò ní:

Àgbàkú Olópo àyán.
A-ṣú-bí-aró. Agẹdẹgúdù.
Olóde-òkúta, A-bòkè-díẹ̀-ṣoògùn...
Kò-mú-kò-wálé, ọkọ Ọ̀ṣunbùnmi.
Kò-pa-kò-bọ̀, ọkọ Ìbejì.
Àjànàkú Mọ́rìnọ́lá.
Erin tí í mumi pòkanpòkan.
A-gbégi-ńlá-so-kọ́
Ò-tẹ̀-roko-fidà-rọ̀...
Bí yóo bá ọ jà, a yan lọ bí Ẹdẹ.
A kù sátà bí Ìwó.
Kó tó dé, ẹni tí yóo jà a gbàgbé
Ẹni tí yóo làjà a sùn lọ.
Pa sílé, pa sọ́jà.
Pa sídìí ọ̀gẹ̀dẹ̀, pa sídìí òrombó.
Pa sí kòtò, pa sí gegele...
Ara gbogbo kìkì oògùn wòǹkòkò.
A-yánnà òdì fẹ́ni tí ò gbọ́n.
Aṣúbíaró baba kókó irin.

Àyọlò òkè yìí ṣàfihàn Ààrẹ Látóòsà gẹ́gẹ́ bíi jagunjagun, olóògùn, ọlọ́gbọ́n àti alágbára tó bùyààrì nígbà ayé rẹ̀ tí àwọn apohùn sì máa ń fi àwọn àbùdá ìdámọ̀ wọ̀nyẹn kì í fún ìwúrí.

Babalọlá (1981: 80) náà tún ṣàfihàn Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá nínú àyẹ́sí oríkì bọ̀rọ̀kìnní rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni mánigbàgbé, èyí tó lọ báyìí:

Ògúnmọ́lá Alápàá ọmọ Àíbi
Olódògbo kẹ̀ri lógun.
Àbàtà kàngẹ́ lójú ọ̀nà.
Dá-iná-sígbó-dá-iná-síjù
Ò-bù-rìn-dá-iná-síjù-dá-iná-sígbó.
A-níná-lẹ́rù-bí-òìbó.
Kẹ́ǹkú ní'gboro
Bààràbaara níkùn ọlọ̀tẹ̀.

Àgbálọgbábọ̀

Nínú iṣẹ́ yìí, a ṣe ìfidímúlẹ̀ rẹ̀ bó ṣe jẹ́ pé onírúurú kókó pàtàkì ló ṣodo sínú lítíréṣọ̀ àbáláyé Yorùbá eyí tí oríkì jẹ́ ọ̀kan gbòógì nínú wọn. Àpilẹ̀kọ yìí ṣe àgbéyẹ̀wò àṣàyàn àwọn akínkanjú ọmọ Yorúbá bí wọ́n ṣe jẹyọ nínú àṣàyàn oríkì orílẹ̀ bí Oníkòyí, Òpómúléró àti àṣàyàn oríkì ìlú bí Ìbàdàn, Ìlọrin, Àwórì, àti Ẹdẹ gẹ́gẹ́ bí àpẹẹrẹ. A ṣe àmúlò àpẹẹrẹ oríkì bọ̀rọ̀kìnní díẹ̀ lára àwọn akínkanjú ọmọ Yorùbá láti ṣàfihàn ipa ribiribi tí wọ́n kó nínú àwùjọ kí wọ́n tó sósùn. Iṣẹ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé nípasẹ̀ ṣiṣe ìwádìí ìjìnlẹ̀ nínú onírúurú oríkì Yorùbá, oríṣiríṣi àwọn akínkanjú-kùnrin àti akínkanjú-bìnrin ló máa ń jẹ jáde lórí ipa ribiribi tí wọ́n ti kó fún ìtẹ̀lúdó, ìjìjàgbara fún ìlú kóówá wọn, ìtàn ìṣẹ̀dálẹ̀ wọn, ìtànkálẹ̀ ìran wọn, ọrọ̀-ajé wọn, èèwọ̀ wọn, ètò-ìṣèlú wọn àti onírúuru kókó ajẹmọ́-ìdàgbàsókè lóríṣiríṣi. Nítorí náà, àwọn oríkì Yorùbá kún fọ́fọ́ọ́fọ́ fún òkodoro ọ̀rọ̀ nípa ìtàn àtijọ́ tí ó wúlò fún mímọ ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìdí abájọ àti ìtúntànrọ lóde òní nípa onírúuru àwọn akínkanjú ọmọ Yorùbá. Lákòótán, a ó rí i pé kí a tó lè pe ènìyàn ní akínkanjú nílẹ̀ Yorùbà, ó níláti jẹ́ ènìyan takuntakun tó ti ṣe àwọn onírúurú ohun mánigbàgbé fún àwọn ènìyàn rẹ̀, ìlú rẹ̀, ìran rẹ̀ tàbí orílẹ̀-èdè rẹ̀. Ìdí wọ̀nyìí ló fà á tí orúkọ wọn kìí fí parẹ́, tó fi máa ń jẹ jádé nínú oríkì-orílẹ̀, oríkì ìran, oríkì bọ̀rọ̀kìnní, oríkì ìlú àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ.

Àkójọpọ̀ Àwọn Orúkọ Ìwé

Adéọ̀ṣun, H.O. (2025). Oríṣìíríṣìí Ewì Yorùbá. Nínú *Àkọ̀tun Ìmọ̀ Nínú Gírámà, Lítíréṣọ̀ àti Àṣà Yorùbá (Ní Ìlànà CCMAS)*. Adéyẹmí Ọlálérè, adéọ̀ṣun Hezekiah Olúfẹ́mi àtiArókoyọ̀ Bọ́láńlé Elizabeth (Àwọn Olóòtú), pp. 380-381. Department of Linguistics and Nigerian languages, University of Ìlọrin, Ìlọrin.

Adésọjí, A.O. (2004), "Globalisation and The Challenges of Historical Reconstruction in Nigeria" In: *Locating The Local in the Global: Voices on a Globalised Nigeria*, : 64-71. (ed)

Ajíbádé, G.O. (2005a), "Multifaces of Word in Yorùbá Orature." *Journal of Language and Literature* 4(1): 20-39.

Akínyẹmí, A. (2004), *Yorùbá Royal Poetry*. A Socio-historical Exposition and Annotated Translation. Bayreuth: Rosch Buch.

Babalọlá, A. (1981). *Àwọn Oríkì Bọ̀rọ̀kìnní*. Ìbàdàn: Rosprint Industrial Press Limited.

Babalọlá, A. (2000), *Àwọn Oríkì Orílẹ̀ Mẹ́tàdínlọ́gbọ̀n.* Lagos: Longman Nigeria Plc.

Bákàrè, A. (2007), "Ìtúpalẹ̀ Ewì Ọdún Ọba ni àwọn ìlú Ajórúkọmọ́-Òwu." M.A. Thesis, Department of African Languages and Literatures, Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ University, Ile-Ifẹ̀

Barber, K. (1979), “Sociology of Yorùbá Oral Literature: Oríkì Òkukù”. Seminar paper, Department of African Languages and Literatures, University of Ifẹ̀, Ilé-Ifẹ̀.

Barber, K. (1991), *I Could Speak Until Tomorrow: Oríkì, Women and the Past in a Yorùbá Town. Edinburgh*: Edinburgh University Press.

Barber, K. (2003), “Text and Performance in Africa” in: *Bulletin of the School of Oriental and African Studies*. 66(3): 324-33.

Barry, P. (2002), *Beginning Theory*. UK: Manchester University Press.

Caudwell, C. (1977), *Illusion and Reality*. London: Lawrence and Wishart.

Fágúnwà, D.O (2005). Ògbójú Ọdẹ Nínú Igbó Irúnmọlẹ̀. Ìbàdàn: Nelson Publishers Limited.

Johnson, S. (1922) *The History of the Yorubas*. Lagos: C.M.S. Bookshops.

Ládélé, T.A.A. àti Fáníyì, J.O.O. (1979), *Ẹkún Ìyàwó*. Lagos: Longman.

Ládélé, T.A.A, Awórìndé, I.A., Mustapha, O., Ọládàpọ̀ O., àti Oyèrìndé, O. (2006) *Àkójọpọ̀ Ìwádìí Ìjìnlẹ̀ Àṣà Yorùbá*. Ìbàdàn: Macmillan Nigeria Publishers Limited.

Láṣebìkan, E.L. (1958), *Ìjìnlẹ̀ Ohùn Ẹnu Yorùbá, Àkójọ Kínní*. Ìbàdàn: Government Printers.

Lawanson, O. (2010). *Àwọn Oríkì Mẹ́ta Ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀*. Lagos : Afbax Communications

Ògúnrẹ̀mí, Ọ. (2012). Oríkì Orílẹ̀ Àti T’ogóji Ìlú Nílẹ̀ Yorùbá. Ilé-Ifẹ̀: Matolog Nigeria Enterprises.

Ògúnṣínà, B. (1987), “The Sociology of the Yorùbá Novels: A Study of Isaac Thomas, D.O. Fágúnwà and Ọládẹ̀jọ Òkédìjí”, Ph.D. Thesis, University of Ibadan, Ìbàdàn.

Ọlátúnjí, O. (1984), *Features of Yorùbá Oral Poetry*. Ìbàdàn: University Press Limited.

Ọmọlọlá, B. (2016). Hero, Heroine and Heroism. In *Encyclopedia of the Yorùbá*. Fálọlá Tóyìn, Akínyẹmí Akíntúndé (Ed). Pp.151-152. Bloomington & Indianapolis: Indiana University Press.

Ọ̀pẹ́fẹ̀yítìmí, A. (1997), *Tíọ́rì àti Ìṣọwọ́lòèdè.* Òsogbo: Tánímẹ̀hìn-ọ̀la Press.

Àwọn Abẹ́nà Ìmọ̀

1. Orúkọ: Ọgbẹ́ni Akọ́jẹ̀dé Ọjẹ́wọyè (agboolé Ọhẹ, Ẹ̀rìn-Ọ̀ṣun)
   Iṣẹ́: Apẹ̀sà/Akíwì Eégún, okòwò
   Ọjọ́ orí: Ọdún méjìdínlọ́gọ́ta
   Ọjọ́ Ìwádìí: 3/2/2026
2. Orúkọ: Ọgbẹ́ni Kasímù Lébe Ọjẹ́wọyè (agbolé Ọhẹ, Ẹ̀rìn-Ọ̀ṣun)
   Iṣẹ́: Apẹ̀sà/Akíwì Eégún
   Ọjọ́ orí: Ọdún mọ́kànlélàáádọ́ta
   Ọjọ́ Ìwádìí: 3/2/2026
3. Orúkọ: Arábìnrin Sákìrá Ajàǹgìlá aya Rábíù Àyándòkun (agboolé Ìyálọ́jà, Ẹ̀rìn-Ọ̀ṣun)

Iṣẹ́: Apẹ̀sà/Akíwì Eégún/ okòwò

Ọjọ́ orí: Ọdún mẹ́tàléláàádọ́ta

Ọjọ́ Ìwádìí: 4/2/2026

My Short Biography

Hakeem Ọláwálé, Ph.D, Sub-Dean, Faculty of Arts, an Associate Professor is a Lecturer in the Department of Linguistics and Nigerian Languages, Faculty of Arts, Kwara State University, Màlété, Nigeria, where he teaches Yorùbá Language, Literature and Oral Traditions. He hold B.A. ED (Yorùbá), M.A. and Ph.D in Yorùbá Language and Literature, all from Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ University, Ilé-Ifẹ̀, Nigeria. His area of specialization is Yorùbá Oral Literature and Cultural Studies.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ỌLÁWÁLÉ, Hakeem. Àgbéyẹ̀wò Ìjẹyọ Àwọn Akínkanjú Nínú Onírúurú Oríkì Yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.46-64, agosto 2026.

To cite this text (APA): Ọláwálé, Hakeem (august 2026). Àgbéyẹ̀wò Ìjẹyọ Àwọn Akínkanjú Nínú Onírúurú Oríkì Yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial II): 46-64.

Language: Yorùbá

Ọ̀pálábà àti Oríògbadé Gẹ́gẹ́ bí Àkọni Òlówe Yorùbá

Luqman Abísọ́lá KÍARÍBẸ̀Ẹ́
College of Humanities and Culture
Osun State University, Osogbo, Nigeria
Email: luqman.kiaribee@uniosun.edu.ng & luqman.abisola@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0000-0001-9894-8251

ÀṢAMỌ̀
"Òwe ni ẹṣin ọ̀rọ̀, ọ̀rọ̀ ni ẹṣin òwe, bọ́rọ̀ bá sọnù, òwe ni a fi ń wá a." Àwọn Yorùbá máa ń júbà àgbà ṣíwájú kí wọ́n tó pa òwe láti fi hàn pé ọ̀rọ̀ àgbà ni ó jẹ́ . Èyí ni ó fa ìpèdè "àwọn àgbà bọ́, wọ́n ní..." tí wọ́n máa ń sọ ṣíwájú kí wọ́n tó pa òwe. Lára àwọn ẹ̀dá-ìtàn àlohùn tí Yorùbá máa ń so mọ́ òwe ni Ọ̀pálábà. Nítorí pé àwọn òwe Ọ̀pálábà jẹ́ òtítọ́ ọ̀rọ̀ ajẹméfẹ̀ ni a ṣe yàn láti fi òwe rẹ̀ wé àwọn òwe ajẹméfẹ̀ àgbélẹ̀rọ Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé, tóun náà jẹ́ ọ̀jìnmì nínú òwe pípa ní ìlú Ìbàdàn lóde òní. A ṣe àṣàyàn òwe Ọ̀pálábà àti ti Oríògbadé fún ìtúpalẹ̀. A fi ọ̀rọ̀ wá àwọn àgbààgbà lẹ́nu wò nípa òwe Ọ̀pálábà, a sì ṣe àkáṣílẹ̀ àwọn òwe Oríògbadé láti inú ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò tí àwọn ènìyàn ti ṣe fún un lórí ìtàkùn àgbáyé. Ìwọ̀nyí jẹ́ détà ìpìlẹ̀ fún iṣẹ́-ìwádìí yìí. Orí tíọ́rì ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn ni a gbé ìtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí lé. Ìwádìí yìí fi hàn pé òwe Ọ̀pálábà kò wọ́pọ̀ mọ́, àti pé òtítọ́ ọ̀rọ̀ àti àwàdà ni àbùdá pàtàkì tó pa òwe Ọ̀pálábà pẹ̀lú ti Oríògbadé pọ̀. Iṣẹ́ yìí tún fi hàn pé ìtàn tí òwe Ọ̀pálábà sáábà máa ń sọ ni àbùdá tó yà àwọn òwe rẹ̀ sọ́tọ̀. Ìwádìí náà tún jẹ́ ká mọ̀ pé òwe le kú tí a kò bá lò ó mọ́ àti pé ìṣẹ̀dá òwe titun lè wáyé nípa lílo òtítọ́ ìjìnlẹ̀-ọ̀rọ̀ àti àwàdà gẹ́gẹ́ bí ọ̀ṣùwọ̀n ìṣẹ̀dá.

KÓKÓ-Ọ̀RỌ̀
Òwè Ọ̀pálábà**,** Òwe Oríògbadé, Òtítọ́ Ìjìnlẹ̀-Ọ̀rọ̀**,** Ọ̀ṣùwọ̀n Ìṣẹ̀dá

Opalaba e Oriogbade como heróis literários iorubás

RESUMO
"O provérbio é o cavalo da fala, a fala é o cavalo do provérbio; se um provérbio se perde, usa-se um provérbio para encontrá-lo." O povo iorubá faz uma reverência a um ancião antes de proferir um provérbio, para demonstrar que se trata de um dito de ancião. Essa é a razão da expressão "os anciãos chegaram, eles dizem...", utilizada antes de se contar um provérbio. Entre as figuras históricas que o povo iorubá associa aos provérbios está Opalaba. Visto que os provérbios de Opalaba são provérbios autênticos, optamos por compará-los aos provérbios do famoso autor de provérbios Kolapo Odeleye Oriogbade, um mestre na arte dos provérbios em Ibadan nos dias de hoje. Selecionamos os provérbios de Opalaba e de Oriogbade para análise. Entrevistamos anciãos sobre os provérbios de Opalaba e compilamos uma lista de provérbios de Oriogbade a partir de entrevistas com pessoas de várias partes do mundo. Esses constituem os dados básicos desta pesquisa. A análise deste trabalho fundamenta-se na teoria da retórica. A pesquisa demonstra que os provérbios de Opalaba não são comuns e que a veracidade e o humor são

as principais características que os distinguem dos provérbios de Oriogbade. O trabalho também revela que a narrativa frequentemente contada pelos provérbios de Opalaba é o traço que os diferencia. O estudo mostra ainda que os provérbios podem cair em desuso e desaparecer, e que a criação de novos provérbios pode ocorrer tendo a verdade e o humor como critérios de criação.

PALAVRAS-CHAVE
Provérbio de Opalaba, Provérbio de Oriogbade, Verdade, Critérios de criação

Ọ̀pálábà and Oríògbadé as Yorùbá Proverbial Heroes

ABSTRACT
"Proverbs explain instances while different instances are also cited in explaining proverbs, if one is in short of words, proverbs are used as means of explanation." Yorùbá people reference the elders when they want to use proverbs to show that proverbs are elders saying. This is what bring about the statement, "the elders say…," that is uttered before the use of peroverbs. One of the mythical characters who are referenced by the Yorùbá people before using proverbs is Ọ̀pálábà. Because Ọ̀pálábà's proverbs are satirical truths, this study chooses to compare his proverbs and the invented satirical proverbs of Kọ́lápọ̀ Oríògbadé, a prominent Ìbàdàn man, who is a proverb icon in the present days. Ọ̀pálábà and Oríògbadé's proverbs were purposively selected for the study's analysis. We interviewed elders on Ọ̀pálábà's proverbs and we downloaded some interview sessions people have conducted with Oríògbadé from the internet. These constituted the study's primary data. The study's analysis was based on historicism. This study revealed that the use of Ọ̀pálábà's proverbs is limited, its factual and satirical features are two prominent characteristics it shares with Oríògbadé's proverbs. The study also revealed that the narrative feature of Ọ̀pálábà's proverbs is what distinguishes it from Oríògbadé's proverbs. The study showed that proverbs can become extinct when abandoned and new proverbs could be invented using deep factual statement and humour as yardsticks.

KEYWORDS
Ọ̀pálábà's proverb**,** Oríògbadé's proverb, deep factual statement**,** yardstick

Ìfáárà

Bí èdè ọmọ ènìyàn ṣe máa ń kú náà ni àṣà wọn máa ń kú. Kò sí bí èdè kan ṣe máa kú tí àwọn fọ́nrán àṣà kan kò ní í kú pẹ̀lú rẹ̀. Ohun tí ó jẹ́ kí èyí rí bẹ́ẹ̀ ni pé èdè ni ohun tí a fi ń pàtẹ àṣà. Àwùjọ a sì máa pa àwọn ohun ajẹmáṣà mọ́ sí inú èdè. Nígbà tí èdè kan bá kú, èyí tú mọ̀ sí pé àwọn fọ́nrán àṣà tí a pa mọ́ sí inú irúfẹ́ èdè bẹ́ẹ̀ náà gbọ́dọ̀ kú pẹ̀lú èdè tó kú yìí, bákan náà ni bí àṣà bá kú, àwọn fọ́nrán ajẹmédè kan máa kú pẹ̀lú rẹ̀. Oríṣìíríṣìí òwe ló ti wà láyé àtijọ́ rí ṣùgbọ́n tó jẹ́ pé àwọn òwe wọ̀nyí ti kú nítorí pé àwọn tó mọ̀ wọ́n kò sí ní orílẹ̀ mọ́. Àpẹẹrẹ àwọn òwe tí ó ti kú ni òwe Ọ̀pálábà, Kọ̀rú, Àróhan, Bótò àti Kẹ̀nìké. Gbogbo àwọn tí a dárúkọ wọ̀nyí jẹ́ àwọn ẹ̀dá-ìtàn alohùn Yorùbá tí àwọn Yorùbá máa ń fi ọ̀rọ̀ tì sí lọ́dọ̀ gẹ́gẹ́ bí wọ́n ṣe fi ẹsẹ-Ifá tì sí ọ̀dọ̀ Ọ̀rúnmìlà Baba Àgbọnmìrègún. Ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn tí a fi ọ̀rọ̀ wá lẹ́nu wò ni wọ́n sọ pé àwọn kò gbọ́ nípa Ọ̀pálábà rì. Àwọn kan tilẹ̀ sọ pé àwọn gbọ́ nípa rẹ̀ rí ṣùgbọ́n àwọn kò le rántí àwọn òwe yìí. Ohun tí èyí tún tọ́ka sí ni pé, irúfẹ́ àwọn òwe báwọ̀nyí ti ń re oko ìgbègbé. Ó sì ṣe é ṣe kí ó parun pátápátá ní ọjọ́ iwájú. Bákan náà ni pé

kì í fi bẹ́ẹ̀ sí àkọsílẹ̀ fún ọ̀rọ̀ àwọn sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ olóye ìjìnlẹ̀ láwújọ Yorùbá. Èyí a sì máa mú kí àwùjọ pàdánù èrò ìjìnlẹ̀ wọn lẹ́yìn tí wọ́n bá ti jáde láyé. Ìdí nìyí tí a fi yàn láti ṣe ìwádìí ìjìnlẹ̀ lórí òwe Ọ̀pálábà, kí á sì fi wé ohun tí ó jọ ní àsìkò ìgbà tí a wà yìí. Nítorí pé àwọn òwe Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé fi àbùdá òtítọ́ ọ̀rọ̀ àti àwàdà jọ òwe Ọ̀pálábà ni ìwádìí yìí ṣe yàn láti fi òwe àwọn méjèèjì wọ̀nyí wé ara, kí á le dábàá ọ̀nà tí a le gbà láti dáàbò bo òwe àwọn asọ̀rọ̀-ìjìnlẹ̀ láwùjọ fún ìwúlò ọjọ́ iwájú.

Òwe Yorùbá

Kò sí bí a ṣe le kí òwe tó tí a kò ní í mẹ́nu ba pé "Òwe ni ẹṣin ọ̀rọ̀, ọ̀rọ̀ ni ẹṣin òwe, bí ọ̀rọ̀ bá sọnù, òwe ni a fi ń wá a." Ohun tí oríkì yìí ń tọ́ka sí ni pé a máa ń lo òwe láti ṣe àlàyé ọ̀rọ̀, bákan náà sì ni pé a máa ń ṣe àmùló ọ̀rọ̀ láti ṣe àlàyé òwe. Èyí wá já sí pé bí a bá ti ń sọ̀rọ̀ nípa ọ̀rọ̀, a ó máa sọ̀rọ̀ nípa òwe. Bí a bá sì ti ń sọ̀rọ̀ nípa òwe, ohun tí à ń sọ̀rọ̀ nípa rẹ̀ náà ọ̀rọ̀. Eegun yí wọnu ẹran, tí ẹran náà sì yí wọnú eegun ni àwọn méjèèjì. Àwọn méjèèjì wà láti ṣe ègbè ara wọn ni. Bí a bá wo ìpìlẹ̀ ọ̀rọ̀, Owómóyèlá (2005) ṣe àlàyé pé "ò-wé e" (o.i. 3) ni òpìlẹ̀ òwe. Nínú ọ̀rọ̀ yìí "wé" ni ọ̀rọ̀ ìṣe ìpìlẹ̀, "ò-" sì ni mọ́fíìmù ìṣẹ̀dá tí a so mọ́ ọ̀rọ̀ ìṣe ìpílẹ̀ tí ọ̀rọ̀ náà sì fi di "òwé e." Nígbà tí àgékúrú àti ìpajẹ́ ohùn àti ìró wáyé sí "é" tó gbẹ̀yìn ọ̀rọ̀ ìṣe ìpìlẹ̀ náà ni ọ̀rọ̀ yìí di "òwe." Èyí túmọ̀ sí ohun tí a fi wé nǹkan kí àṣírí rẹ̀ fi le bò. Bí a bá tẹ̀ lé àlàyé yìí, òwe jẹ́ ìpèdè tí a fi ṣe àgbékalẹ̀ ọ̀rọ̀ kan tí a fẹ́ láti sọ, kí á má baà sọ ọ̀rọ̀ bẹ́ẹ̀ jùà bí aláìmọ̀rọ̀sọ.

Ọlátúnjí (1984) ṣe àlàyé pé ipò pàtàkì ni àwọn Yorùbá to òwe pípa sí, wọ́n sì ka òwe sí orísun ọgbọ́n àwùjọ (o.i. 170). Ọ̀rọ̀ àgbà ni òwe ní àwùjọ Yorùbá, àwọn àgbààgbà sì ni ó máa ń pa á. Ọmọdé kì í sáábà pa òwe láìgba àṣẹ lọ́wọ́ àgbà. Èyí ló sì fa ìpèdè "tótó ṣe bí òwe" (Ògúndèjì, 1991:68) tí àwọn Yorùbá máa ń sọ kí wọ́n tó pa òwe níwájú ẹni ó jù wọ́n lọ. Adegboyega (2017) jẹ́ kí á mọ̀ pé orí èrò-ìjinlẹ̀ ni a gbé òwe Yorùbá lé àti pé èrò-ìjinlẹ̀ ni òwe fi hàn (o.i. 21). Adegboyega fi bí àwọn òwe Yorùbá ṣe fi èrò-ìjìnlẹ̀ àti ojúlówó ìrònú hàn. Ó ṣe àlàyé pé àgbáyẹ̀wò àwọn òwe Yorùbá jẹ́ kí òun gbà pé àwọn òwe Yorùbá fi ohun àìrí, ẹ̀kọ́ ìwà ọmọlúwàbí, ìlànà ìmọ̀ àti bẹ́ẹ̀ lọ, èyí tó jẹ́ ìpìlẹ̀ fún ìlànà àròjinlẹ̀ àwọn ènìyàn ilẹ̀ Yúróòpù hàn. Àlàyé Ademowo àti Balogun (2014) fi hàn pé òwe jẹ́ ọ̀nà láti fìdí ẹ̀kọ́ ìwà ọmọlúwàbí múlẹ̀, ó sì jẹ́ ọ̀nà láti mú kí àwọn ènìyàn tẹ̀ lé òfin, àṣà àti ìṣe àwùjọ. Olanrewaju (2020) jẹ́ kó di mímọ̀ pé ọ̀nà láti sọ èrò, ọgbọ́n àti ìṣe àwùjọ ni òwe jẹ́. Ohun tí a lérò pé ó jẹ́ kí onímọ̀ yìí sọ báyìí ni pé òwe máa ń fi ojú-ìwòye àwùjọ hàn. Láti ipasẹ̀ àwọn ọ̀rọ̀ ẹnu Yorúbá bí òwe báyìí sì ni a ṣe le pa àwọn ìwòye àwùjọ wọ̀nyí mọ́ fún àwùjọ ọjọ́ iwájú. Ohun mìíràn tí èyí tún fi hàn ni pé òwe jẹ́ ọ̀nà tí fi ń pa ojú-ìwòye àwùjọ mọ́ fún àwọn àwùjọ ọjọ́ iwájú.

Torí pé òwe ń fi èrò Yorùbá lórí onírúurú nǹkan àwùjọ hàn, oríṣìíríṣìí ni kókó-ọ̀rọ̀ inú òwe Yorùbá máa ń dá lé. Èyí gan-an sì tó ní òṣùwọ̀n láti pín òwe Yorùbá sí ìsọ̀rí. Kì í ṣe pé pínpín òwe sí ìsọ̀rí ló kàn wá júlọ ní ibí bí kò ṣe pé wíwo àwọn ohun tí òwe Yorùbá le dá lé. Àwọn òwe tó dá lé àlàyé ṣíṣe ni a le pè ní òwe alálàyé. Àwọn òwe kan máa ń sọ ìtàn, àwọn wọ̀nyí ni a sì le pè ní ìtàndòwe. Àwọn òwe kan jẹ mọ́ yínyanjú aáwọ̀. A sì rí àwọn òwe tó jẹ́ pé ìbáwí ni wọ́n jẹ mọ́ jùlọ. Àwọn òwe Yorùbá kan wà tó jẹ́ pé níṣe ni a máa ń fi wọ́n ṣe àgbékalẹ̀ àkàwé. Bákan náà ni àwọn kan wà fún ìgbaninímọ̀ràn. Onírúurú bí aṣọ alágẹmọ ni wọ́n. Irúfẹ́ òwe tó kàn wá nínú iṣẹ́ yìí fi ọ̀nà kan jẹ mọ́ ìtàn bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ìtàn yìí kì í ṣe ti ojú-ayé gan-an, àròbájọ lásán ni wọ́n. Lọ́nà mìíràn, wọ́n tún jẹ mọ́ ìfẹ̀dàṣẹ̀fẹ̀. Bí a ṣe sọ pé àwọn ìtàn tí àwọn òwe wọ̀nyí jẹ mọ́ kì í ṣe òtítọ́ àti pé wọ́n jẹ mọ́ ìfẹ̀dàṣẹ̀fẹ̀ yìí kò túmọ̀ sí pé ẹ̀kọ́ tí a fi àwọn òwe wọ̀nyí gbé kalẹ̀ kì í ṣe òtítọ́. Ojúlówó ìjìnlẹ̀ ọ̀rọ̀ tí a gbé kalẹ̀ ní ìlànà àwàdà

ni wọ́n. Ohun tó tún mú irúfẹ́ òwe yìí ṣe pàtàkì sí iṣẹ́-ìwádìí yìí ni pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ ni kò gbọ́ nípa Ọ̀pálábà tí ó hàn nínú èrò Yorùbá pé ó máa ń pa irúfẹ́ òwe yìí rí. Torí pé ìlànà àgbékalẹ̀ òwe Kọ́lápọ̀ Oríògbadé fara jọ ti Ọ̀pálábà púpọ̀ ni a ṣe fi òwe àwọn ẹ̀dá méjèèjì wọ̀nyí wé ara wọn nínú ìwádìí yìí. Èyí yóò mú wa rántí àwọn òwe Ọ̀pálábà, yóò sì tún fi ìdí èrò Yorùbá nínú ìlò òwe láwùjọ múlẹ̀ dan-indan-in.

Tíọ́rì Ìmọ̀ Ọnà-Ìsọ̀tàn

Tíọ́rì ìsọ̀tàn tí gbogbo ayé gbà gẹ́gẹ́ bí ohun àgbékalẹ̀ ìtàn ajẹmọ́nà ni ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn jẹ́; èyí ni àgbéyẹ̀wò ìtàn sísọ gẹ́gẹ́ bí ẹ̀yà ọnà-ajẹmédè (Fludernik, 2009:8). Fludernik fi kún àlàyé rẹ̀ pé láti inú tíọ́rì ìfojú-ìhun-wò Saussure àti láti inú èrò rẹ̀ nípa bí èdè ṣe ń ṣe iṣẹ́ (*langue*) ni tíọ́rì yìí ti jẹ yọ. Panggabean (2020) tọpa ìtàn láti ṣe àlàyé pé Tzvetan Todorov ló ṣẹ̀dá èdè ìperí ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn (*narratologie*) ní èdè Faranśe nínú ìwé rẹ̀ *Grammaire du* ní ọdún 1969 bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn yìí ti fara hàn nínú iṣẹ́ Plato (428-348 BC) àti Aristotle (384-322 BC) ṣíwájú. Gẹ́gẹ́ bí Panggabean (2020) ṣe fi hàn, àwọn ohun tó jẹ́ àbùdá pàtàkì tí ó jẹ tíọ́rì ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn lógún, tí asọ̀tàn/onísẹ́ ìtúpalẹ̀-ìtàn gbọ́dọ̀ fúnka mọ́ nínú àgbékalẹ̀ ìtàn ni:

> *The first of these, is narration (voice), focolization (mood), and narrative situation, the second is Action, story analysis, tellability, and the third broad category is about Tense, Time, and Narrative Modes.*
>
> (pg. 186)
>
> Àkọ́kọ́ nínú èyí ni ohùn ìsọ̀tàn, mímúnilára àti bí ìtàn tí à ń sọ ṣe rí, èkejì ni ìṣesí, ìyànnàná ìtàn, ìmọ́-ọ́nsọ ìtàn, ìpín gbòòrò kẹta ní í ṣe pẹ̀lú ìlò àsìkò, àkókò ìṣẹ̀lẹ̀ àti ọgbọ́n ìsọ̀tàn.
>
> (o.i. 186)

Láti fẹ ohun tí onímọ̀ sọ nípa ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn yìí lójú, ó ṣe kókó kí ònsọ̀tàn lo ohùn tó dùn, kí ó sì fi bí ìtàn náà ṣe mú un lọ́kan tó hàn nínú ìṣesí rẹ̀. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé afòyemọ̀ ni mímúnilọ́kàn yìí, síbẹ̀ a le fúra mọ ìṣesí yìí nípa ìlò-èdè ònsọ̀tàn. Nípa bí ìtàn tí à ń sọ bá ṣe rí, akèrègbè ìtàn ni ó máa júwe ibi tí a máa fi okùn sí; ọ̀nà sì ni ìtàn jẹ́, fúnra rẹ̀ ni yóó sọ bí a ó ṣe rìn ín. Èyí já sí pé ìṣẹ̀lẹ̀ inú ìtàn ni ó máa sọ bí a ó ṣe sọ ọ́. Ìpele àbùdá kejí ni ìṣesí tí ìtàn fi hàn, láti inú ìfìwàwẹ̀dá àwọn ẹ̀dá-ìtàn, àlàyé ìtàn àti àgbékalẹ̀ tó bójú mu ni ònsọ̀tàn fi fi èyí hàn. Ìpele kẹta ni ìlò àsìkò àti àkókò ìṣẹ̀lẹ̀, pẹ̀lú ọgbọ́n ìsọ̀tàn tí ó bójú mu láti ṣe àgbékalẹ̀ ìtàn aládùn.

Ohun tí ó mú wa yan tíọ́rì ìmọ̀ ọnà-ìsọ̀tàn fún àtúpalẹ̀ nínú iṣẹ́ yìí ni pé àwọn òwe Ọ̀pálábà, tí a fẹ́ fi òwe Oríògbadé wé, máa ń dá lórí ìtàn ṣókí tí a gbé kalẹ̀ láti fi kọ́ni lẹ́kọ̀ọ́ tàbí láti fi dánilárayá. Nígbà tí a bá bẹ̀rẹ̀ ìtúpalẹ̀ déta, èyí máa hàn kedere sí wa. Yorùbá fẹ́ràn láti máa fi àwọn ọnà ìsọ̀tàn ṣe àgbékalẹ̀ ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ àti ọ̀rọ̀ ọgbọ́n. Ìdí nìyí tó fi jẹ́ pé púpọ̀ nínú òwe Yorùbá ló sáábà máa ń jẹ mọ́ ìtàn. Àpẹẹrẹ kan ni èyí ti Johnson (1921) sọ nípa Aláàfin Jẹ́áyinfá, èyí tí ó pa ọmọ rẹ̀ jáyé, tí àwọn ará Ọ̀yọ́ fẹ́ lọ gbé iwì bá ní ààfin kí ó le tú àṣírí náà. Bí ó ṣe kù dẹ̀dẹ̀ kí iwì dé ọjà Akẹ̀sán tí ó ti máa tú àṣírí ìwà ìkà yìí ni Ọba Jẹ́áyinfá, tí a tún mọ̀ sí Ọba Jáayin tẹ́rí gba aṣọ. Èyí sì di òwe títí di òní gẹ́gẹ́ a ṣe máa ń pa á pé "Ó kù dẹ̀dẹ̀ kí á gbé Iwì dÁkẹ̀sán, Ọba Jáayin tẹ́rí gbaṣọ." Ẹ̀wẹ̀, ìwádìí yìí jẹ́ kí á mọ̀ pé egúngún asọ̀tàn ni Ọ̀pálábà lóde Ọ̀yọ́ ilé. Èyí tún

jẹ́ ẹ̀rí mìíràn tí ó fúnwa ní ìṣíri láti yan tíọ́rì ìmọ̀ ọ̀nà-ìsọ̀tàn láàyò fún ìtúpalẹ̀ détà torí pé òwe egúngún asọ̀tàn ni a fẹ́ láti tú palẹ̀. Tíọ́rì yìí tún fi ọ̀nà ìmẹ̀sọ-ọ̀rọ̀ múlẹ̀; èyí sì tún jẹ àbùdá kan pàtàkì tí Ọ̀pálábà àti Oríògbadé fí máa ń ṣe àgbékalẹ̀ òwe wọn.

Akitiyan láti Ṣe Àlàyé Irúfẹ́ Ẹ̀dá tí Ọ̀pálábà Jẹ́

Ohun kan tó kọ́kọ́ jẹ́ ìṣòro pàtàkì nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí ni bí a kò ṣe rí àkọsílẹ̀ tó pọ̀ lórí Ọ̀pálábà àti irúfẹ́ ẹni tí ó jẹ́. Iṣẹ́ méjì péré tí a rí lórí ẹ̀dá-ìtàn alohùn yìí lásìkò tí a ṣe iṣẹ́-ìwádìí yìí ni Ọládàpọ̀ (1973:30-34) àti Balógun (2018). Ewì onítàn tí ó pè àkọ́lé rẹ̀ ní "Ọ̀pálábà aláya tó jaya lọ" ni Ọládàpọ̀ (1973:30-34). Nínú ewì yìí, akéwì jẹ́ kí á mọ̀ pé egúngún àgbà ni Ọ̀pálábà ní ìlú Ọ̀yọ́, òun àti àwọn egúngún mìíràn bí Jẹ́ńjù, Páàràká, Olúrónbí àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ sì jẹ́ ọgbà, tí ó máa ń bá ara wọn ṣe. Ìtàn Ọ̀pálábà tí Ọlápàpọ̀ sọníbí fi hàn pé egúngún tó máa ń paṣamọ̀ ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ tí òmùgọ̀ ènìyàn kò le já ní í ṣe. Nínú ewì yìí, Ọ̀pálábà jẹ́ kí gbogbo egúngún tó wà ní ìkàlẹ̀ mọ̀ pé kò sí ẹni tí obìnrin rẹ̀ ń hùwà àbùkù tó tó taya òun.

Èégún Ọ̀pálábà ló ń gbàjọ ìgbìmọ̀ níjọ́sí
Gbogbo mọríwo ló péjú nílé ọtí wọn
Tawo tàgbààgbà ń sọ̀wà àbùkù táya tirẹ̀ ń hù
Gbogbo ìwà àbùkù tí wọ́n bá ń sọ lọ́rọ̀ níbẹ̀
LỌ̀pálábà ń fẹnu tẹ́ńbẹ́lú
A ní kò ì sẹ́ni ibi tó tóbìnrin tòun
Ìwà ìyàwó ẹ̀ ló jẹ́ dáódù ìwà àbùkù
(Ọ̀pálábà aláya tó jaya lọ, ìlà 1-6)

Ọ̀pálábà ló lu àwọn egúngún àgbà ẹgbẹ́ rẹ̀ lẹ́nu gbọ́rọ̀ láti mọ irúfẹ́ ìwà ibi tí àwọn aya wọn ń hù. Ó ní kò sí èyí tó le ní ìwà tó burú ju ti taya tòun lọ. Jẹ́ńjù ló kọ́kọ́ sọ̀rọ̀ nígbà tó sọ pé ìyàwó òun ń jalé nítorí náà, ìwà rẹ̀ burú ju ìwà ìyàwó Ọ̀pálábà lọ. Ọ̀pálábà sọ pé ìwà tí Jẹ́ńjú sọ yìí kò tó nǹkan lẹ́gbẹ̀ẹ́ ìwà àbùkù ìyàwó òun. Lẹ́yìn èyí Páàràká náà sọ̀rọ̀, ó ní alágbèrè ni ìyàwó òun, àti pé igba òjúlé kò tó o dọ́kọ ká. Ọ̀pálábà tún fẹnu tẹ́ńbẹ́lú ìwà yìí, ó sọ pé ó kéré sí ìwà ibi ti ìyàwó òun. Lẹ́yìn èyí ni ọ̀rọ̀ kan Olúrónbí. Egúngún náà ṣe àlàyé bí aya rẹ ṣe jẹ́ òjòwú, tí kò kọ kó fi ẹ̀mí ṣòfò torí owú gbígbóná tó máa ń jẹ. Gbogbo àwọn egúngún àgbààgbà tó wà ní ìkàlẹ̀ ló gba ọ̀rọ̀ yìí sí ohun bíburú àfi Ọ̀pálábà nìkan tó tún sọ pé ìwà ìyàwó òun ju taya Olúrónbí lọ. Báyìí ni gbogbo àgbààgbà ọ̀jẹ̀ bi Ọ̀pálábà léèrè, pé kó kúkú sọ ìwà ibi aya rẹ̀ náà, kí gbogbo ayé gbọ́ ọ. Ìgbà yìí ni Ọ̀pálábà tó sọ̀rọ̀, tó sọ pé ìyàwó òun kò ní ìtìjú àti pé gbogbo àwọn ìwà ìbàjẹ́ tí gbogbo egúngún àgbá sọ pé aya àwọn ń hù, abẹ́ àìnítìjú ni gbogbo wọ́n wà. Ìtàn Ọ̀pálábà tí Ọládàpọ̀ (1973) sọ yìí fi ẹ̀dá-ìtàn alohùn yìí hàn gẹ́gẹ́ bí egúngún olóyè, ẹni tí ó mọ ilé ọ̀rọ̀ ju ẹgbẹ́ rẹ̀ lọ.

Balógun (2018) ṣe àgbéyẹ̀wò àwọn ọ̀nà alohùn amúnirántí-ìtàn tí Túndé Kèlání ṣe àmúlò nínú fíìmù *Ṣaworoidẹ* àti *The Narrow Path*. Gẹ́gẹ́ bí àlàyé Balógun, àwọn ọ̀rọ̀ tí ẹ̀dá-ìtàn tí a mọ̀ sí Bàbá Ọ̀pálábà sọ, àwọn orin rẹ̀ tó kọ àti àwọn ìtàn tó sọ jẹ́ èròjà amúnirántí-ìtàn. Lára irúfẹ́ èròjà amúnirántí-ìtàn tí

Balógun ń tọ́ka sí yìí ni orin "Àṣà ń bẹ́yẹlé ṣeré; Ẹyẹlé ń yọ̀; Ẹyẹlé ń fikú ṣeré" àti àwọn mìíràn tí Bàbá Ọ̀pálábà máà ń kọ nínú *Ṣaworoidẹ*. Olóyè Séríkì tilẹ̀ là á mọ́lẹ̀ nínú *Ṣaworoidẹ* pé ọ̀rọ̀ Bàbá Ọ̀pálábà kì í yé ènìyàn bọ̀rọ̀. Ó yẹ kí á kín ọ̀rọ̀ Balógun (2018) yìí lẹ́yìn pẹ̀lú ìfiwàwẹ̀dá Bàbá Ọ̀pálábà nínú *Agogo Èèwọ̀* tó jẹ́ apá kejì fíìmù *Ṣaworoidẹ* yìí. Nínú *Agogo Èèwọ̀* (Kèlání, 2002), Bàbá Ọ̀pálábà ni ó sọ ìtàn Arẹ̀kú Ọba Oníjó fún Oníjogbo. Ohun tí èyí fi hàn nípa ẹ̀dá-ìtàn yìí ni pé ònsọ̀tàn ni Ọ̀pálábà gẹ́gẹ́ bí Ọládàpọ̀ (1973) náà ṣe tọ́ka sí. Ìtàn egúgún Arẹ̀kú tó sọ náà tún fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Ọ̀pálábà ní oun kan án ṣe pẹ̀lú egúngún.

Láti fi ìdí irúfẹ́ ẹni tí Ọ̀pálábà jẹ́ gan-an múlẹ̀, a ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò fún àwọn onímọ̀ èdè, àṣà, ẹ̀sìn àti ìtàn Yorùbá. A tún fi ọ̀rọ̀ wá àwọn àgbà ọ̀jẹ̀ lẹ́nu wò, kí wọ́n le tan ìmọ́lẹ̀ sí irúfẹ́ ẹni tí Ọ̀pálábà ń ṣe. Gẹ́gẹ́ bí àlàyé tí Ọ̀jọ̀gbọ́n Isaac Olúgbóyèga Àlàbá ṣe fún wa pé nígbà tí àwọn wà ní kékeré ní ìlú Igàngàn, tí ó jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn ìlú Ìbàràpá méjèèjè, àwọn máa ń wòran egúngún kan tí ó ń jẹ́ Ọ̀pálábà. Ọ̀jọ̀gbọ́n Isaac Olúgbóyèga Àlàbá sọ pé sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ ni egúngún náà àti pé àwọn ọmọdé máa ń pọ̀ lẹ́yìn rẹ̀ láti kọ́ oríṣiríṣi ọgbọ́n nínú ọ̀rọ̀ rẹ̀. Ohun tí Ọ̀jọ̀gbọ́n Isaac Olúgbóyèga Àlàbá sọ yìí tún jẹ́ kí á rí i pé egúngún ni Ọ̀pálábà àti pé ó máa ń sọ ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀.

Nígbà tí a fi ọ̀rọ̀ wá Ọ̀jọ̀gbọ́n Dúró Adélékè, tí àwọn náà jẹ́ onímọ̀ èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá lẹ́nu wò nípa Ọ̀pálábà, Ọ̀jọ̀gbọ́n Dúró Adélékè jẹ́ kí á mọ̀ pé àwọn ti ṣe iṣẹ́-ìwádìí lórí Ọ̀pálábà rí àti pé àwọn ti ń wá àpílẹ̀kọ náà láti ọjọ́ pípẹ́. Wọ́n ní egúngún Ọ̀pálábà lóde Ọ̀yọ́ jẹ́ egúngún àsọ̀rọ̀-ìjìnlẹ̀. A gbìyànjú láti gba àpilẹ̀kọ náà ní ọwọ́ Ọ̀jọ̀gbọ́n Dúró Adélékè ṣùgbọ́n di bí a ti ń kọ ìwé yìí, Ọ̀jọ̀gbọ́n Adélékè kò tí ì rí àpilẹ̀kọ náà torí pé ọjọ́ rẹ̀ ti pẹ́ díẹ̀. Èyí tún jẹ́ kí á rí àrídájú pé iṣẹ́-ìwádìí tó wà lórí òwe Ọ̀pálábà kò tó nǹkan àti pé àwọn díẹ̀ tó wà náà kò sí ní àrọ́wọ́tó àwọn ènìyàn. Ọ̀jọ̀gbọ́n Dúró Adélékè tún ṣe àlàyé pé mẹ́ta tí a kò le yà sọ́tọ̀ ni àwọn ẹ̀dá-ìtàn yìí, àwọn náà sì ni Ọ̀pálábà, Kọ̀rú àti Àhóhan.

Àlàyé Ọ̀mọ̀wé S. M. Rájí náà wà ní ìbámu pẹ̀lú àwọn ohun tí a ti ń ṣe ní àlàyé bọ̀ láti òkè. Ọ̀mọ̀wé S.M. Rájí ṣe àlàyé pé àwọn ònpìtàn ló máa ń lo ẹ̀dá-ìtàn yìí. Wọ́n ní àwọn asùnjálá náà máa ń sọ ìtàn rẹ̀. Wọ́n fi kún àlàyé wọn pé àwọn egúngún a máa fi pa àṣamọ̀ ọ̀rọ̀ àti pé wọ́n máa fi ẹ̀dá-ìtàn yìí ṣe àgbékalẹ̀ àròjinlẹ̀ tó gbọn-n-gbọ́n ni. Nígbà tí a tọ Olóyè Túnbọ̀sún Ọládàpọ̀ lọ fún àlàyé kíkún lórí Ọ̀pálábà, wọ́n jẹ́ kó yé wa pé Bàbá tí ó bí àwọn ló sọ ìtàn Ọ̀pálábà tí àwọn sọ di ewì nínú Ọládàpọ̀ (1973: 30-34) yẹn fún àwọn. Àlàyé tí Bàbá àwọn sì ṣe ni pé egúngún àgbà ni Ọ̀pálábà, Kọ̀rú àti Jẹ́ǹjù ní ààfin Ọ̀yọ́ àti pé sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ ni wọ́n. Ìjìnlẹ̀ òwe ọ̀rọ̀ ni wọ́n fi máa ń dá àwọn ènìyàn lára yá ní ààfin ọba Ọ̀yọ́. Wọ́n fi kún ọ̀rọ̀ wọn pé àwọn ò mọ̀ nípa pé ènìyàn tó gbé ayé rí ni àwọn ẹ̀dá-ìtàn alohùn wọ̀nyí.

> N kò mọ̀ ìgbé-ayé Ọ̀pálábà, Kọ̀rú, Jẹ́ǹjù àti gbogbo wọn. Wọ́n ní Ọ̀yọ́ ni eégún yẹn wà, tí ó ń jẹ́ Ọ̀pálábà. Eégún ni wọ́n pè é, eégún àgbà, tí wọ́n máa ń wà ní ààfin Ọba gẹ́gẹ́ bí Bàáàmi ti sọ fún mi.
>
> (Túnbọ̀sún Ọládàpọ̀)

Olóyè Túnbọ̀sún Ọládàpọ̀ gbà olùwádìí ní ìmọ̀ràn láti tẹ̀ síwájú nínú ìwádìí nípa èyí. Wọ́n ní nípa bẹ́ẹ̀ ni a fi le rí òkodoro irúfẹ́ ẹni tí ẹ̀dá yìí jẹ́ ní pàtó.

Olùwádìí tẹ̀ síwájú láti fi ọ̀rọ̀ wá Olóyè Ọbáníyì Isó-inú-ẹ̀kú lẹ́nu wò láti mọ̀ sí i nípa Ọ̀pálábà. Onímọ̀-èdè, àṣà àti ìtàn Yorùbá pọ́ńńbélé ni alàgbà yìí. Ọmọ bíbí Ìsẹ́yìn ní Òkè-Ògùn ni wọ́n. Alágbà Ọbáníyì ṣe àlàyé kíkún fún wa pé àwọn ti ṣe ìwádìí nípa Ifá àti Ọ̀pálábà rí. Wọ́n ní bí Yorùbá ṣe fi Ọ̀rúnmìlà ta kókó Ifá, tí wọ́n ń fi gbogbo ẹsẹ Ifá tì sí ọ̀dọ̀ rẹ̀ ni wọ́n ń fi gbogbo ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ àti òwe tì sí ọ̀dọ̀ Ọ̀pálábà. Àlàgbà Ọbáníyì Isó-inú-ẹ̀kú sọ pé:

> Ohun tí mo rí lórí àrìnkiriì mi, ìgbọ̀rọ̀ káàkiri tẹ́yin alákọ̀wé ń pè ní *research*, òhun ni pé Ọ̀pálábà kì í ṣe èèyàn tó gbélé ayé tẹ́lẹ̀, *concept* kan ni. Yoòbá ló mọ̀-ọ́n-mọ̀ *create concept* yẹn. Àwọn Yoòbá, àwọn baba wa ayé àtijọ́ ni wọ́n *create* rẹ̀. *Concept* yìí, wọ́n dá a lórí ọ̀rọ̀ sísọ àti ìwà híhù lóríṣiiríṣìí... Ìgbà tí ayé bẹ̀rẹ̀ sí ní í lajú sí i, bí èèyàn bá ti le sọ̀rọ̀ jù, wọn ó sọ ọ́ ní Ọ̀pálábà... Tó bá jẹ́ pé èèyàn bá ni, ó yẹ kí àwọn èèyàn ó ti wá ìdí agbo-ilé tó ti wá kàn. Ó yẹ kí wọ́n ti wá ìlú tó ti wá kàn. Ó yẹ kí wọ́n ti wá ìyàwó rẹ̀ kàn, ó yẹ ká ti wá àwọn ọmọ tó bí kàn, ká mọ̀ pé àwọn ará ilé Ọ̀pálábà nìí.
>
> (Àlàgbà Ọbáníyì Isó-inú-ẹ̀kú)

Bí a bá wo àlàyé alàgbà yìí, a ó rí i pé lódodo ní wọ́n sọ. Èyí fi hàn wá kedere pé Ọ̀pálábà kì í ṣe ènìyàn, àròbájọ lásán ni. Àwọn àgbààgbà ilẹ̀ Yorùbá láyé àtijọ́ ni ó gbé e kalẹ̀ gẹ́gẹ́ bí wọ́n ṣe gbé alábahun/ìjàpá kalẹ̀ nínú àlọ́, tí wọ́n sì dá aṣọ ìwà wọ̀ ọ́ ní ọlọ́kan-ò-jọ̀kan. Alàgbà Ọbáníyì ní àwọn ènìyàn ń sọ egúgún wọn ní Ọ̀pálábà nígbà tó yá. Bákan náà, wọ́n ń sọ ajá wọn tó gbófẹ̀ẹ́ náà ní Ọ̀pálábà. Báyìí ni orúkọ yìí di orúkọ tí wọ́n fi ń sààmì ẹni tó gbọ́n.

Àáfáà Sàlìmọ́nù Sùmọ́nù, tí ó jẹ́ ọmọ Ọba jẹ́ ká mọ̀ pé Kọ̀rú, Ọ̀pálábà àti ìjàpá kì í ṣe òtítọ́, Yorùbá kàn gbé gbogbo ìṣesí wọ̀nyí wọ àwọn ẹ̀dá náà ni. Ọmọ Ọba yìí ní *abstract entities* ni wọ́n. "Ǹǹkan tẹ́nìkankan ò bí, tẹ́nìkankan ò ṣe, wọ́n wá mú àwọn ọ̀rọ̀ làákàyè, wọ́n fi tì sọ́dọ̀ wọn." Gẹ́gẹ́ bí Ọmọ Ọba Sàlìmọ́nù Sùnmọ́nù ṣe sọ̀, a kò rí ìtàn tó fi ìdí ẹ̀ múlẹ̀ pé ènìyàn tí ó gbé ilé ayé rí ni Ọ̀pálábà, a kò rí àwọn ọmọọmọ rẹ̀, a kò sì rí ẹnì kan tó sọ ìtàn orírun ara rẹ̀ kàn án. Bí èyí bá rí bẹ́ẹ̀, a jẹ́ pé ẹ̀dá kan tí a gbé kalẹ̀, tí a gbà pé ó jẹ́ olóye kíkún, tí a sì gbà pé ó mọ ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ sọ ni Ọ̀pálábà ń ṣe. Yorùbá fi ọ̀rọ̀ ọgbọ́n tì sí ọ̀dọ̀ rẹ̀ ṣùgbọ́n kì í ṣe òun nìkan ni wọ́n máa ń fi irúfẹ́ àwọn ọ̀rọ̀ ọgbọ́n báyìí perí, àwọn ẹ̀dá mìíràn tí ó wà ní ipò Ọ̀pálábà ni Kọ̀rú, Àróhan, Kẹ̀nìké àti Bótò.

Irúfẹ́ Ẹni tí Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé Jẹ́

A bí Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ ní ìlú Mọdákẹ́kẹ́ ní Ìpínlẹ̀ Ọṣun ní ọjọ́ karùndínlọ́gbọ̀n, oṣù karùn-ún, ọdún 1975. Abirùn ni Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ nígbà tí a bí i torí pé orí rẹ̀ tóbi púpọ̀, ẹsẹ̀ kan sì ń dùn ún. Èyí ló máa ń mú un múkùn-ún bí ó bá ń rìn. Gẹ́gẹ́ bí Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ ti ṣe fi ẹnu ara rẹ̀ ṣe àlàyé, ó gbọ́njú bá ara rẹ̀ ní ipò abirùn yìí ni. Kọ́lápọ̀ tilẹ̀ jẹ́ kí aráyé mọ̀ pé ọ̀rẹ́ ìyá òun kan ti fi àìdápé òun yìí bú ìyá rẹ̀ rí. Èyí ṣẹlẹ̀ nígbà tó wà ní kékeré (Punch Newspapers, 2022). Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ bẹ̀rẹ̀ ilé-ẹ̀kọ́ alákọ̀ọ́bẹ̀rẹ̀ ní ìlú Mọdákẹ́ẹ́ ṣùgbọ́n kò le ka ìwé náà já torí ẹnu rẹ̀ tí ó mú púpọ̀. Ọkùnrin yìí tún ṣe àlàyé ní orí ètò 'Yorùbá Dùn,' èyí tó wáyé lórí TikTok@torubadunonlinetv007, tí Kọ́lá Aláwodé jẹ́ atọ́kùn rẹ̀ pé òwe tí òun pa ní ilé-ẹ̀kọ́ nígbà tí olùkọ́ fún òun ní iṣẹ́ àṣetilewá lórí òwe Yorùbá pé "Tíṣà tí ń gba owó oṣù tó ní kò tó òun, kíni kí ẹlẹ́wọ̀n ó ṣe, ṣebí wọ́n jọ ń sin ìjọba ni?" ló lé òun kúrò ní ilé-ẹ̀kọ́ torí àwọn olùkọ́ náà fi lílù tẹ̀ òun lọ́rùn. Èyí fi hàn pé láti kékeré ni Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ ti ń pa òwe.

Kọ́lápọ̀ kọ́ iṣẹ́ atúntáyàṣe (vulcanizer) lẹ́yìn tí ó fi ilé-ẹ̀kọ́ sílẹ̀, ó sì di ọ̀gá lẹ́nu rẹ̀. Ó ti fi ìgbà kan tẹ̀ lé ọ̀kọ̀ ìgboro láti agbègbè Ẹlẹ́ta wá sí Bẹrẹ/Ọjà-Ibá

rí. Ibẹ̀ sì ni wọ́n ti sọ ọ́ ní àlàjẹ́ Oríògbadé tí ó ń jẹ́ náà. Kọ́lápọ̀ ti kọ́ ọmọ iṣẹ́ tó tó mẹ́sàn ní iṣẹ́ ṣíwájú ọdún 2026 kí atọ́kùn ìkànnì TikTok@hannysur tó ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò fún un. Arákùnrin yìí fẹ́ ìyàwó ní agbègbè Ẹlẹ́ta tí ó ń gbé ní ìlú Ìbàdàn, ẹni tí ó bí ọmọ obìnrin méjì fún un. Olówe ìjìnlẹ̀ apanilẹ́rìn-ín ni Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé, ó sì jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn ìlúmọ̀-ọ́n-ká asọ̀rọ̀-ìjìnlẹ̀, tí ó gbajúgbajà pẹ̀lú àwọn òwe ajẹmáwàdà ní orí ìtàkùn-àgbàyé ní ìlú Ìbàdàn (Akinlotan, 2022) láti nǹkan bí ọdún 2020 sí àkókò yìí.

Àgbéyẹ̀wò Òwe Ọ̀pálábà àti ti Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé

Àwọn Yorùbá bọ̀ wọ́n sọ pé "àparò kan kò ga ju ọ̀kan lọ àfi èyí tó bá gun orí ebè." Ohun tí a fẹ́ láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pẹ̀lú òwe yìí ni pé oríṣìíríṣìí ọ̀rọ̀ ni ènìyàn máa ń sọ ṣùgbọ́n ọ̀rọ̀ tí ó bá fi ìjìnlẹ̀ èrò hàn, tí a sì le lò ó láti fi ṣe àlàyé ọ̀rọ̀/ìṣẹ̀lẹ̀ mìíràn ni òwé jẹ́. Wíwé tí a wé àwọn ọ̀rọ̀ inú rẹ̀ ní ó jẹ́ kí ó jinlẹ̀ ní ìtumọ̀. Kò sí àríyànjinyàn rárá lórí wí pé sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ ni Ọ̀pálábà. Ìwádìí fi yé wa pé bí àwọn Yorùbá bá ti fẹ́ pa òwe Ọ̀pálábà, ohun tí wọ́n kọ́kọ́ fi máa ṣíwájú ọ̀rọ̀ wọn ni "Ọ̀pálábà Baba mọnimọni, baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn" tàbí "Ọ̀pálábà Baba sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀." Ohun tí ìwọ̀nyí ń tọ́ka sí ni pé elérò kíkún àti asọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ ni Ọ̀pálábà. Ẹ jẹ́ kí á ṣe àgbéyẹ̀wò àwọn òwe rẹ̀ tí a ṣe àfihàn ní ìsàlẹ̀ wọ̀nyí:

Àwọn Òwe Ọ̀pálábà àti Àlàyé Wọn

i. "Ọ̀pálábà Baba mọnimọni, baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní ọ̀jọ́ tí ìyà òun tí lóyún ni òun ti mọ̀ pé Ṣàngó ni yóò bí. Àwọn ènìyàn ní háà, báwo ni ó ṣe mọ̀ pé Ṣàngó ní ìyá ẹ óò bí. Ó ní bí ìyá òun bá bẹ̀rẹ̀ báyìí, ó ní èéfín ó sì máa ṣẹ́ yọ ni ìdí ẹ̀ túúú."

(Oseni Arọ́wáàsí Ábúdùláyì, 30-11-2025)

Òwe ní Ṣókí: Ọ̀pálábà Baba mọnimọni, baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní ọjọ́ tí òun ti rí èéfín tó jáde ní ìdí ìyá òun ni òun ti mọ̀ pé Ṣàngó ni yóó fi oyún rẹ̀ bí.

Àlàyé Òwe àti Ìlò Rẹ̀: Ó yẹ kí ó pani lẹ́rìn-ín pé ọmọ le sọ fún ìyá rẹ̀ pé ó jọ pé Ṣàngó ni yóò bí. Ibi tí òye ìjìnlẹ̀ inú òwe yìí sodo sí ni pé Ọ̀pálábà fi ohun tó jọra wọn wéra. Ìgbàgbọ́ Yorùbá sá ni pé gbogbo ara ni Ṣàngó fi ń yọná gẹ́gẹ́ bí ó ti wà nínú oríkì rẹ̀ "Iná lójú, iná lẹ́nu, Àkàtà yẹrìyẹrì ọkọ Ọya." Bí a bá wá rí ẹni tí ó lóyún, tí èéfín sì ń jáde ní ìdí rẹ̀, ṣe kò wa jọ pé Ṣàngó olójú-iná ni olúwa rẹ̀ yóò bí ní òtítọ́. Àwọn àgbà máa ń lo òwe yìí nígbà tí wọ́n bá rí àmì kan, tó sì jẹ́ pé àmì yìí ti máa ń sọ àbájáde rẹ̀ fún ẹni tí ó máa ń wo ibi tí ọ̀rọ̀ ṣe é ṣe kó yọrí sí.

ii. "Ọ̀pálábà Baba sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀, òun àti Kọ́rú ni wọ́n jọ ń ja ìjà àgbà, wọ́n ń jà séni tó le sọ ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ jùlọ. Wọ́n fi ìpàdé sí ojúde ọba, Kọ̀rú ní ó kọ́kọ́ dé ibẹ̀, ó sì bẹ̀rẹ̀ sí ní sọ gba-n-kọ-gbì ọ̀rọ̀ tí ó ń gba omijé lójú àwọn èèyàn nípa ẹ̀rín rínrín. Gbogbo ènìyàn ti rẹ́rìn-ín débi pé wọn kò tilẹ̀ rántí pé Ọ̀pálábà tilẹ̀ ń bọ̀ lọ́nà mọ́. Wọ́n retíretí, Ọ̀pálábà kò dé bọ̀rọ̀. Nígbà tí ọjọ́ ti lọ tán ni ó tó dé, àwọn ènìyàn bá kẹ́nu bó ó pé kí ló dé tí ó fi pẹ́, ó sì dáwọn lóhùn pé kí wọ́n má ṣe bínú àti pé ohun tí ó jẹ́ kí òun pẹ́ ni pé nígbà tí òun bá Bàbá òun níbi tó ń ránṣọ ojúkan, tí òun tún bá ìyá òun níbi tí ó ń ṣòwò àìpé, tí òun sì bá ìyàwó òun níbi tó ti fa okùn kan ayé, fa okùn kan ọ̀run. Gbogbo ìlú kọ hàà. Ó ni hẹn, ohun tó jẹ́ kí òun pẹ́ nìyẹn. Wọ́n wá bi Ọ̀pálábà kó sọ ìtumọ̀ òwe tó pa náà. Ó bá kọjú sí wọn pé kí wọ́n o

bi Kọ̀rú, ṣebí wọ́n kúkú ti gbà pé òun ni ó ń sọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ tó lóye jùlọ nígbà tóun kò tètè dé. Báyìí ni gbogbo ènìyàn kọjú sí Kọ̀rú kó sọ ìtumọ̀ àwọn ọ̀rọ̀ náà ṣùgbọ́n kò mọ̀ ọ́n. Wọ́n darí ọ̀rọ̀ padà sí ọ̀dọ̀ Ọ̀pálábà, ó sì ṣe àlàyé pé aṣọ ojúkan tí òun sọ pé Bàbá òun ń rán ni pé ó ń gbọ́ ẹjọ́ ẹnìkan dá nígbà tó yẹ kó gbọ́ ẹjọ́ ẹnìkejì náà. Ọ̀pálábà sọ pé Ìyà òun tí òun ní ń ṣòwò àìpé ń yan ọ̀rẹ́kùnrin ni. Yorùbá sì bọ̀ wọ́n ní "Ìjà ní í gbẹ̀yìn àlè." Torí náà òwò àlè tí adúrú Ìyá òun ń ṣe kò jọ òwò tí ó le pé e. Lọ́nà kẹta, ohun tí okùn kan ayé, okùn kan ọ̀run tí ìyàwó òun fà túmọ̀ sí ni pé ìyàwó òun ń rọbí lọ́wọ́. Yorùbá sì bọ̀, wọ́n ní "Ẹ̀jẹ̀ ìbí kì í rorò kí ó mú baba ọmọ lọ." Ìyá ọmọ ni ẹ̀jẹ̀ ìbí tó bá rorò máa ń mú. Báyìí ni ariwó sọ kùùù, gbogbo ènìyàn sì gbà pé Ọ̀pálábà ni baba sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ àti pé Kọ́rú ni ìyá rẹ̀.

(Bádé Ojúadé, 18/12/2025)

Òwe ní Ṣókí: Àgbàlagbà kì í ránṣọ ojúkan; Ìyáálé ilé kì í sì í ṣòwò àìpé

Àlàyé Òwe àti Ìlò Rẹ̀: Òwe tí Ọ̀pálábà pa níbi, tí ó ti sọ pé baba òun ń ránṣọ ojúkan; ìyá òun ń ṣòwò àìpé; ìyàwó òun sì fa okùn kan ayé fa okùn kan ọ̀run yìí lóyún ìtumọ̀ sínú. Ó sì tún kọ́ni lẹ́kọ̀ọ́. Alàgbà Bádé Ojúadé jẹ́ kó yé wa pé àwọn àgbà sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ kan gbà pé Ọ̀pálábà fẹ́ Kọ̀rú tó jẹ́ Obìnrin lẹ́yìn ìfigagbága yìí, àwọn méjèèjì ló sì bí Bótò tí wọ́n fi máa ń bú ẹni tí ó bá ti le sọ̀rọ̀ jù pé "Asọ̀rọ̀-sọ-Bótò."

iii. Ọ̀pálábà Baba mọnimọni, Baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní ó jọ wọ́n jọ̀jọ̀ ní í pa wọ́n, ó ṣàsìkò wọn kì í fi wọ́n sílẹ̀ bọ̀rọ̀, ló dífá fún babaláwo tó pa ẹlẹ́dẹ̀ bọ Ifá ẹ̀ tán, tó mú ọ̀bẹ lọ sí odò lọ̀ ọ́ fọ̀. Bó ṣe dé odò ló bá òkú wèrè tí wọ́n ti dúńbú, kìjí tó yípo pé kóun máa sá lọ ló pàdé àwọn obìnrin lọ́nà. Gbogbo wọn ni wọ́n jọ ń wòkú wèrè nílẹ̀ létí odò, ọbẹ sì nìyí lọ́wọ́ babaláwo tòun tẹpọ́n, òkú wèrè nìyí nílẹ̀ tòun tẹ̀jẹ̀ lọ́rùn. Ta ló wá pa wèrè bí ò ṣe baba ẹlẹ́jẹ̀lọ́bẹ?

(Oseni Arọ́wáàsí Ábúdùláyì, 30-11-2025)

Òwe ní Ṣókí: Ó jọ wọ́n jọ̀jọ̀ ní í pa wọ́n, ó ṣàsìkò wọn kì í fi wọ́n sílẹ̀ bọ̀rọ̀

Àlàyé Òwe àti Ìlò Rẹ̀: Yorùbá bọ̀ wọ́n sọ pé "Gbọ̀ngbọ̀n ní í kan ọlọ́rọ̀." Bákan náà ni pé ohun tó bá jọra ni a fi ń wéra. Yorùbá a tún máà sọ pé kí Ọlọ́run má jẹ́ kí á pàdé alákòóbá. Àkóbá ńlá ni ó máa ń jẹ́ nígbà mìíràn bí ọ̀ràn tó ṣẹlẹ̀ síni bá ṣe ọ̀kánkán ẹni ṣùgbọ́n tó jẹ́ pé ènìyàn kọ́ ni ó dá ọ̀ràn ọ̀hún, tí kò sì sí ẹni tó le fọni mọ́ yàtọ̀ sí Olódùmarè. Torí náà, bí ọ̀rọ̀ bá rí báyìí, Olódùmarè ni Yorùbá máa ń ké pè láti fọni mọ́ nínú ogun àdúnrunmọ́ irúfẹ́ èyí tí babaláwo tó pa ẹlẹ́dẹ̀ bọ Ifá rẹ̀ kó sí yìí. Láti pèsè ọkàn ẹni sílẹ̀ dé ìrúfẹ́ àsìkò yìí àti láti le tètè múni ronú ọ̀nà àbáyọ bí ọ̀ràn àdúnrunmọ́ni bá ṣẹlẹ̀ ni Ọ̀pálábà fi pa á lówe pé "Ó jọ wọ́n jọ̀jọ̀ ní í pa wọ́n, ó ṣàsìkò wọn kì í fi wọ́n sílẹ̀ bọ̀rọ̀."

iv. Ọ̀pálábà mọnimọni, Baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní ọ̀rọ̀ *ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́* àti ọ̀rọ̀ òkùnkùn ní yóò pa ìyá òun. Àwọn ènìyàn ní háà Ọ̀pálábà! Báwo ni ọ̀rọ̀ *ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́* àti ọ̀rọ̀ òkùnkùn ṣe máa pa ìyá ẹ? Ó ní ìyá òun ò mọ ọ̀rọ̀ kan la èé sọ! Ó ní níbi tí ó ti ń sọ̀rọ̀ ọlọ́rọ̀ nínú òkùnkùn, tí ó ń pé kiní kan ṣe igbá, kiní kan ṣàwo, tó fi pàdé ọlọ́rọ̀ nínú òkùnkùn kò mọ́. Wọ́n ní báwo ni ti ọ̀rọ̀ ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́ tó sọ pé yóò pa ìyá tún ti jẹ́. Ó ní ìyá òun, níbi tí ó ti ń sọ̀rọ̀ ọlọ́rọ̀ lọ́nà oko, ní ibi tí igbó ti kún, tí ọlọ́rọ̀ fi kàn án lára kò mọ́. Lòun ṣe sọ pé ọ̀rọ̀ *ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́* àti ọ̀rọ̀ òkùnkùn ní yóò pa ìyá òun.

(Oseni Arọ́wáàsí Ábúdùláyì, 30-11-2025)

Òwe ní Ṣókí: Ọpálábà mọnimọni, Baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní ọ̀rọ̀ *ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́* àti ọ̀rọ̀ òkùnkùn ní yóò pa ìyá òun.

Àlàyé Òwe àti Ìlò Rẹ̀: Àwọn ènìyàn tí kò mọ ibìkan ni a ti le sọ̀rọ̀ ni òwe yìí ń bá wí. Yorùbá bọ̀ wọ́n ní "Ògiri létí, ọmọ èèyàn ló ń jẹ́ bẹ́ẹ̀." Òye ni Ọpálábà fi ọ̀rọ̀ yìí wò torí pé ó ṣòro láti máa sọ̀rọ̀ ọlọ́rọ̀ ní inú òkùnkùn, níbi tí a kò ti mọ ẹni tí ó ń bọ̀ lọ́kàn-án-kán. Ìdí nìyí tí Yorùbá fi sọ pé "Òkùnkùn/òru ò mẹni ọ̀wọ̀." Bákan náà ni ọ̀rọ̀ inú igbó/ìgbẹ́ tí ó kún, èyí ni abẹ́nà-ìmọ̀ wa pè ní *ọ̀kọ́ngbẹ̀ẹ́*, tó jẹ́ ẹka-èdè Ìbàràpá nínú òwe yìí. A máa rí i pé òtítọ́ ọ̀rọ̀ ni ohun tí Ọpálábà sọ yìí, bákan náà ni pé ó pani lẹ́rìn-ín.

v. Ọpálábà Baba mọnimọni, Baba mọ̀-ọ̀nyàn-mọ̀-ọ̀nyàn, ó ní òun fòkèlè sẹ́nu, òun sì wá a tì, àṣé òun tí èèyàn bá mọ̀ ọ́n ṣe bí idán ní máa ń rí.

Àlàyé Òwe àti Ìlò Rẹ̀: Torí pé òwe Ọpálábà tí a sọ lókè yìí kò jẹ mọ́ ìtàn kankan ni a kò ṣe ṣe àfàyọ ìpèdè ajẹmówe gan-an nínú àpẹẹrẹ yìí gẹ́gẹ́ bí a ṣe ṣe láti òkè wá. A ó rí i pé ìpèdè yìí jẹ́ àwàdà pọ̀nńbélé. Bí ó ṣe jẹ́ àwàdà tó náà, ó tún fi òtítọ́ ọ̀rọ̀ hàn. Òtítọ́ ọ̀rọ̀ tó fi hàn ni pé bí èèyàn bá mọ ohun kan án ṣe, bí i kí èèyàn máa fi ẹ̀fọ́ jẹ̀kọ ni ó máa ń rí. Àpẹẹrẹ irúfẹ́ òwe Ọpálábà yìí ni òwe ikún níbi tí Yorùbá ti sọ pé "Ikún ni bí òun bá ń lọ nínú oko ẹ̀pà, òun ò mọ bí ó ṣe máa ń kó sí òun lẹ́nu; àṣé ohun tí ènìyàn bá mọ̀ ọ́n ṣe, bí idán ní í rí." Ìmọ̀-ọ́nṣe nínú ohun gbogbo àti bí ohun tí a bá mọ̀ ọ́n ṣe ṣe máa ń rọrùn tó ni òwe yìí fi hàn.

Àwọn Òwe Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé

Ó yẹ kí á tún tẹnu mọ́ ọn níbi pé àwọn àbùdá méjì pàtàkì ni òwe Kọ́lápọ̀ Oríògbadé fi jọ àwọn òwe Ọpálábà. Àwọn àbùdá méjèèjì náà ni gbígbé òwe lé orí òtítọ́ ọ̀rọ̀ pọ́nńbélé àti àbùdá ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀. A ti mẹ́nu bà á pé ìtàn sísọ mú àwọn òwe Ọpálábà dá yàtọ̀, àwọn òwe Oríògbadé kì í jẹ mọ́ ìtàn ní tirẹ̀, àlàyé ni ó máa ń jẹ mọ́. Èyí sì ni ìyàtọ̀ kan gbòógì tó wà láàrin òwe àwọn sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ méjèèjì. Ohun méjì pàtàkì tí a sọ pé àwọn òwe wọ́n fi jọra ni gbígbé òwe lé orí òtítọ́ ọ̀rọ̀ pọ́nńbélé àti àbùdá ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ tí wọ́n máa ń fi hàn. Àwọn àpẹẹrẹ òwe Oríògbadé nìyí:

i. Tíṣà ń gbowó oṣù, ó ní kò tóun, kíni kẹ́lẹ́wọ̀n ó ṣe, ṣebí wọ́n jọ́ ń sìnjọba ni?

(TikTok@yorubadunonlinetv007, 25-6-2025)

Bí a bá wo òwe yìí, òtítọ́ ni pé àti tíṣà àti ẹlẹ́wọ̀n, àwọn méjèèjì jọ ń sin ìjọba ni ṣùgbọ́n bí a bá wo ọ̀nà tí àwọn méjèèjì ń gba sin ìjọba, ó yàtọ̀ síra wọn. Iṣẹ́ òòjọ́ ni tíṣà ń ṣe ṣùgbọ́n ìyà ẹ̀ṣẹ̀ ẹlẹ́wọ̀n ni ẹlẹ́wọ̀n ń jẹ nínú ẹ̀wọ̀n tó ti ń ṣe iṣẹ́ àṣekára fún ìjọba. Torí náà, tíṣà ní òmìnira nígbà tí ẹlẹ́wọ̀n kò ní òmìra. Torí èyí, ìdáláre wà fún wa láti sọ pé òtítọ́ ọ̀rọ̀ kọ́ ló jẹ Oríògbadé lógún ní ibi yìí, ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ àti àwàdà tó fẹ́ ṣe ló jẹ ẹ́ lógún jùlọ. Bí a bá tún wo ipò tí àwọn tíṣà wà ní orílẹ̀-èdè Nàìjíríà, níbi tí ọ̀kẹ́ àìmoye ìyà ti ń jẹ wọ́n, a le sọ pé Oríògbadé kò jẹ̀bí, òjò tó pa àlàpà àwọn tíṣà ló sọ wọ́n di ohun àmúgùn fún ewúrẹ́, tí ó mú aṣafọ̀ yìí fi wọ́n wé ẹlẹ́wọ̀n tí ìyà ń jẹ. Ibí sì ni àwàdá Oríògbadé yìí gbà fi ipò tíṣà hàn, tí ó mú un fi wọ́n wé ẹlẹ́wọ̀n.

ii. Àárẹ̀ tó bá ṣọmọ títí, débi pé kóròpọ̀n baba ẹ̀ ni wọ́n fẹ́ fi ṣòògùn ìwòsàn, ó yẹ ká fi tó orogún ìyá ẹ̀ létí. Ó sì dájú pé orogún ìyá ẹ̀ ò ní í gbà, yóò ní

kọ́mọ ó kú ni, wọn ó bí òmíì ni yóò wí.
(TikTok@kilontrendingblog, 19-9-2025)

Òhun méjì ni òwe Kọ́lápọ̀ Oríògbadé òkè yìí fi hàn, ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀/àwàdà àti òtítọ́ ọ̀rọ̀. Lótìítọ́ ni pé ó yẹ kí orogún nífẹ̀ẹ́ ọmọ orogún rẹ̀ ṣùgbọ́n kì í ṣe bíi kí wọ́n fi ohun tó jókòó tì ní ilé ọkọ ṣe òògùn lójú ayé rẹ̀. Èyí sì ni òtítọ́ ọ̀rọ̀ tó wà nínú òwe náà. Àwàdà tó jẹ yọ ni bí Oríògbadé ṣe ṣàmúlò nǹkan ọmọkùnrin láti ṣe irúfẹ́ àkàwé yìí.

iii. Ọlọ́run pẹran, ààfáà lóun ò jẹ gífà, ta ló dá ààfáà, ta ló dẹran?
(TikTok@kilontrendingblog, 19-9-2025)

Àbùdá òtítọ́ ọ̀rọ̀ àti àgbèkalẹ̀ àwàdá mu òwe Kọ́lápọ̀ Oríògbadé yìí dá yàtọ̀ gẹ́gẹ́ bí àwọn òwe rẹ̀ yòókù náà. Ọkan lára ìlànà ìgbàgbọ́ ẹ̀sìn Mùsùlùmí ni pé wọn kì í jẹ ẹran tó bá ṣánkú, tí wọn kò sì dúńbú. Èyí ni wọ́n máa ń pè ní ẹran gífà. Oríògbadé nínú òwe rẹ̀ yìí fi ìṣesí yìí ṣe ẹ̀fẹ̀ nígbà tí ó béèrè pé ǹjẹ́ ààfáà tó sọ pé òun kò jẹ ẹran tó kú gífà, ṣé Ọlọ́run kọ́ ni ó dá a ni? Àti pé ṣé ààfáà náà mọ́ ìgbà tí òun yóò kú, tó fi ń béèrè bóyá ẹran kan kú gífà tàbí kò kú gífà. Ó ní ṣebí Ọlọ́run tó dá ẹran ni ó pa á nígbà tó wù ú. Àwa kò ta ko èrò àti ìgbàgbọ́ ẹ̀nìkan kan, kálukú ni ó mọ ohun tó rí lọ́bẹ̀ tó fi garu ọwọ́. Ohun tí ó jẹ àwa lógún ní ibi ni pé òwe yìí fìdí òtítọ́ múlẹ̀ pé kò ṣéni tó mọ àkókò àti ìgbà tí òun máa kú àti pé òwe náà tún paní lẹ́rìn-ín torí àkóónú àbùdá ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ tó ní.

iv. Ẹni tí ò sinmi owó wíwá kó má fi ẹlẹ́wọ̀n ṣe yẹ̀yẹ̀, ìgbàkígbà ni ọ̀rọ̀ tiẹ̀ náà le já sí Agodi
(TikTok@kilontrendingblog, 19-9-2025)

Òtítọ́ ọ̀rọ̀ àfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ tàbí afiniṣàwàdà kan tún ni òwe Oríògbadé yìí. Bí ènìyàn bá ń wá owó ní gbogbo ọ̀nà, onítọ̀hùn le ṣi ìwà tí ó le gbé e dé ọ̀gà-ẹ̀wọ̀n hù. Ìdí nìyí tí Oríògbadé ṣe gba irúfẹ́ ẹni tí ó bá ń wá owó lójú méjèèjì báyìí ní ìmọ̀ràn pé kí ó má ṣe fi ẹlẹ́wọ̀n ṣe yẹ̀yẹ̀. Tó bá fi ẹlẹ́wọ̀n ṣe yẹ̀yẹ̀, tí òun náà wá lọ rí ẹ̀wọ̀n he torí owó àwádijú tó ń wá, a jẹ́ pé òun náà ti di ẹlẹ́wọ̀n nìyẹn, òun àti ẹni tí ó ti fi ṣe yẹ̀yẹ́ á wá á di bákan náà. Òwe yìí tún ń tọ́ka sí i pé owó ni gbòǹgbò ẹ̀ṣẹ̀ àti pé owó le sọni di arúfin/ẹlẹ́wọ̀n. Òtítọ́ ọ̀rọ̀ pọ́ńńbélé sì ni èyí.

v. À ń sọ̀rọ̀ pé kò sówó nílùú, ẹnìkan sọ pé Òde-Ajé ni ilé àwọn, ṣebí ọmọ Ìsàlẹ̀-Òsì ni Ládọ̀jà, ẹ ò mọye ọkọ̀ tí ń tẹ̀ lé òun nìkan ni? Bẹ́ẹ̀ ọmọ Òde-Ajé ni ò lówó lọ́wọ́ yìí!
(TikTok@funnyejolabicomedy, 25-11-2025)

Nínú òwe Oríògbadé yìí, aṣafọ̀ fẹ́ láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ká bíni ní ilé owó, ìyẹn kò pé ká lówó lọ́wọ́, ká sì bíni ní ìtà òtòṣì, ìyẹn kò pé ká tòṣì. Ìdí nìyí tí ó fi lo àkàwé ẹni tí ó sọ pé Òde-Ajé ní ìlú Ìbàdàn ni wọ́n ti bí òun, ṣé kò yẹ kí òun lówó lọ́wọ́ nígbà tí gbogbo ènìyàn sì mọ̀ pé owó wọ́n ní ìlú. Ohun tí ẹ̀dá-ìtàn afòyemọ̀ yìí sọ ló mú kí aṣafọ̀ tún ṣe àrọ́hùndà pé ṣe bí Ìsàlẹ̀-Òsì ni wọ́n ti bí Ládọjà, ìyẹn Olúbàdàn Adéwọ̀lú Ládọ̀jà, síbẹ̀ ibi tí wọ́n ti bí i yìí kó sọ pé kó má ṣe ní owó lọ́wọ́. Bí a bá tún ọ̀rọ̀ yìí wò dáradára, ẹni tí ó sọ pé ó yẹ kí òun lówó lọ́wọ́ torí pé Òde-Ajé ni wọ́n ti bí òun rò pé bí wọ́n bá bíni ní ilé owó, tí Yorùbá tún ń pè ní Ajé, tí a fi pe àdúgbò rẹ̀, dandan ni kí olúwa rẹ̀ ní owó lọ́wọ́ ni. Àkàwé Ìsàlẹ̀-Òsì, níbi tí a ti bí Ládọ̀jà, tí aṣafọ̀ ṣe dúró fún àdúgbò tí kò sí àwọn

ọlọ́rọ̀ níbẹ̀ gẹ́gẹ́ bí Òde-Àjé, ṣùgbọ́n sí ìyàlẹ́nu, ẹni tí a rò pé kò le pàgọ́ ṣe bí eré bí eré di ọba tí ó kọ́lé aláruru. Gbógbo ìwọ̀nyí jẹ́ òtítọ́ ọ̀rọ̀ pọ́ńńbélé, èyí ti Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé sọ di òwe.

Ìjọra àti Ìyàtọ̀ Òwe Ọpálábà àti ti Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé

A ti ṣe àlàyé nínú iṣẹ́-ìwádìí yìí pé ìpèdè tí ó jinlẹ̀, tí a fi ń ṣe àlàyé ọ̀rọ̀ ní ọ̀nà tí ó rẹwà, tí kò sì jẹ́ kí á sọ̀rọ̀ jùà lásán ni òwe jẹ́. A fi hàn pé ẹ̀dá tí ó jẹ́ asọ̀rọ̀-ìjìnlẹ̀ ni Ọpálábà àti Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé, èyí sì fi àwọn méjèèjì hàn gẹ́gẹ́ bí akọni sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀. Àbùdá yìí jẹ́ ohun àkọ́kọ́ tí òwe àwọn ẹ̀dá méjèèjì yìí fi jọra. Àwọn àbùdá pàtàkì méjì mìíràn tí a tún ṣàlàyé pé ó mú òwe Ọpálábà àti òwe Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé jọra ni òtítọ́ ọ̀rọ̀ tí àwọn òwe náà máa ń jẹ́ àti àwàdà/ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ tí wọ́n máa ń ṣe àfihàn. Bí àwàdà ni àwọn òtítọ́ ọ̀rọ̀ wọ̀nyí ṣe máa ń rí, nígbà tí a bá sì tó fi ojú ìjìnlẹ̀ wò wọ́n ni òtìtọ́ inú wọn máa ń hànde dáradára. Àbùdá kan tí a ṣàlàyé pé ó ya òwe Ọpálábà sọ́tọ̀ ni ìtàn tí ó máa ń sọ, àbùdá yìí kì í sì í fara hàn nínú òwe Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadá.

Agbálọgbábọ̀

Nínú iṣẹ́-ìwádìí yìí, a ti ṣe àlàyé pé ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀ tí a fi ń ṣe àlàyé ọ̀rọ̀/iṣẹ̀lẹ̀ ni òwe. A wo ìpìlẹ̀ ọ̀rọ̀ yìí nípa títọpa rẹ̀ lọ sí inú gbólóhùn "ò-wé e." A ṣe àlàyé pé "wé" inú okùn-ọ̀rọ̀ yìí fi ìjìnlẹ̀ ọ̀rọ̀ tí a ta ní kòkó hàn èyí tí ó nílò ọgbọ́n tí ó kún fọ́fọ́ láti tú palẹ̀. Èyí gan-an sì ni òwe dúró fún nínú àṣà ìsọ̀rọ̀ láwùjọ Yorùbá. A tún jíròrò nípa ẹni tí Ọpálábà jẹ́. A ṣe àlàyé pé egúngún àgbà gẹ́gẹ́ bi Jẹ́ńjù ni Ọpálábà lóde Ọyọ́. Àwọn ìtàn àtẹnudánu tí a gbà lẹ́nu àwọn àgbààgbà fi èyí hàn. A walẹ̀ jìn láti ṣe àlàyé pé lótìítọ́ ni a gbà pé sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ àti òpìtàn-pòwe ni Ọpálábà, ṣùgbọ́n kò sí àrídájú kan tí ó fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ènìyàn tó gbé inú ayé rí ni. Ìdí ni pé a kò rí àrọ́mọdọ́mọ rẹ̀ kankan tọ́ka sí ní òde Ọyọ́ tí ìtàn àtẹnudẹ́nu fi hàn pé ó gbé. A tún mẹ́nu bà á pé àwọn ẹ̀dá-ìtàn alohùn Yorùbá mìíràn tí a le tò sí ipò Ọpálábà ni Kọ̀rú, Àróhan, Kẹ̀nìké àti Bótò. A ṣe àlàyé pé abìrùn ni Kọ́lápọ̀ Ọdẹ́lẹ́yẹ Oríògbadé tí òun náà jẹ́ olówe ìjìnlẹ̀ ní ìlú Ìbàdàn. Òtítọ́ ọ̀rọ̀ àti àwàdà ni ó sì pa òwe àwọn méjèèjì pọ̀. Ìtàn àtẹnudẹ́nu tí òwe Ọpálábà máa ń sọ ní tirẹ̀ ní ó dá a yà sọ́tọ̀ sí òwe Oríògbadé. A fẹ́ láti dá a lábàá nínú ìwádìí yìí pé lílo òtítọ́ ọ̀rọ̀ àti àwàdà gẹ́gẹ́ bí ọ̀ṣùwọ̀n ìṣẹ̀dá wúlò fún ṣíṣẹ̀dá òwe titun láwùjọ òde òní.

Ìwé Ìtọ́kasí

Adegboyega, O. O. (2017). "Philosophical Issues in Yorùbá Proverbs," *International Journal of African Society, Cultures and Traditions*, 5 (2), o.i. 21-30.

Ademowo, A. J. àti Balogun, N .O. (2014). "Proverbs, Values and the Development Question in Contemporary Africa: A Case Study of Yorùbá Proverbs," *Antropologija***,** 14(2), o.i. 149- 161.

Aford, K. [@kilontrendingblog]. (2025, September 19). Battel fire Oriogbade's Wisdom Na fire. #YorubaNationNow#trendingvideo#viralpage#viralreelsfb[video]. TikTok. https://www.tiktok.com/kilontrendingblog/video

Akinlotan, O. (2022). "Popular Ibadan Vulcaniser, Oriogbade's Daughters Returns to School," *Premium Times*, https://www.premiumtimesng.com/entertainment/naija-fashion/555252-popular-ibadan-vulcaniser-oriogbades-daughter-returns-to-school.html

Aláwodé, K. [@yorubadunolinetv007]. (2025, July 25). Oriogbade. #ibadan#oriogbade#oriyomihamzat#trinity_tnt#viraltiktok[video]. TikTok. https://www.tiktok.com/yorunaonlinetv007/video

Balógun, L. (2018). "Poetics of Mnemonic Strategy: Adaptation and Spiritual of Being & Thing in Túndé Kèlání *Ṣaworoidẹ* and *The Narrow Path*," *Journal of African Films and Diapora Studies*, 1(1), pp. 53-74.

Ejolabi, C. [@funnyejolabicomedy]. (2025, November 25). Oriogbade don't kill me now. [video]. TikTok. https://www.tiktok.com/funnyejolabi.comedy/video

FelaGamo, [@FelaGamo40]. (2025, November 27). #felagamo#fyp#viralvideos [video]. TikTok. https://www.tiktok.com/felagamo40/video

Fludernik, M. (2009). *An Introduction to Narratology.* London: Routledge.

HannySur, [@hannysur]. (2026, January 25). Kolapo Oriogbade. http://www.tiktok.com/hannysur

Johnson, O. S. (1921). *The History of the Yorùbá: from the Earliest Time to the Beginning of the British Protectorate.* London: Routledge and Kegan.

Kèlání, T. (1999). *Ṣaworiidẹ.* Lagos: Mainframe Production.

Kèlání, T. (2002). *Agogo Èèwọ̀.* Lagos: Mainframe Production.

Ògúndèjì, P. A. (1991). *Introduction to Yorùbá Oral Literature*. Ibadan: University of Ibadan Centre for External Studies.

Ọládàpọ̀, Ọ. (1973). *Àròyé Akéwì*: *Apá Kìn-ín-ní.* Ìbàdàn: Oníbọnòjé Press & Book Industries (NIG) LTD.

Olanrewaju, F. T. (2020). "Yorùbá Proverbs as Expression of Socio-Cultural Identity in the South-Western, Nigeria," *International Journal of Language and Linguistics*, 7(3), o.i. 69-77.

Ọlátúnjí, O. Ọ. (1984). *Features of Yorùbá Oral Poetry*. Ibadan: University Press PLC.

Owómóyèlá, O. (2005). *Yorùbá Proverbs.* Lincoln and London: University of Nebraska Press.

Panggabean, D. S. (2020). "The Basic Concept of Narratology and Narrative," *Language Circle: Journal of Language and Literature*, 14(2), o.i. 185-190.

Punch Newspapers (2022). "Meet 'Oriogbade' Ibadan Man Popular for Witty Yoruba Proverbs," Punch Nigeria Limited, https://punch.ng.com/meet-oriogbade-ibadan-man-popular-for-witty-yoruba-proverbs

Rashy Babs. [@rashybabs]. (2024, April 7). Kolapo is a vulcaniser popular on social media for his brilliant use of Yoruba proverbs. #ibadan#oyostate#Yoruba#tinubu#rashybabs#oriogbade[video]. https://www.tiktok.com/rashybabs/video

Àsomọ́
Àtẹ Àwọn Abẹ́nà-Ìmọ̀

	Orúkọ Abẹ́nà-ìmọ̀	Ipò Abẹ́nà-ìmọ̀ láwùjọ	Ibi Ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò	Ọjọ́/Déètì Ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò
1	Òsénì Arọ́wáàsí Ábúdùlái	Baálé ilé Ábúdùlái Òkè-Odò, Igbó-Ọrà	Ilé Ábúdùlái, Òkè-Odò, Igbó-Ọrà	30-11-2025
2	Mr Ramon	Ọmọ-ilé Olóòlà,	Ilé Olóòlà, Òkè-	30-11-2025

	Olóólà	Òkè-Odò, Igbó-Ọrà	Odò, Igbó-Ọrà	
3	Ọmọ-ọba Sàlìmọ́nù Sùnmọ́nù	Ọmọ ọba àti àgbà ìlú	Ilé Olúkòsì, Ìsàlẹ̀-Ọba, Igbó-Ọrà	30-11-2025
4	Alàgbà Bádé Ojúadé	Onímọ̀-àṣà, olùkọ́ àti sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ lédè Yorùbá	Ọgbà Yunifásitì Ìbàdàn	18-12-2025
5	Ọ̀jọ̀gbọ́n Dúró Adélékè	Ọ̀jọ̀gbọ́nfẹ̀yìntì àti onímọ̀-èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá	Ilé-ìgbafẹ́ àwọn òṣìṣẹ́ (U.I. Staff Club), Yunifásitì Ìbàdàn	8-1-2026
6	Ọ̀jọ̀gbọ́n Olúgbóyèga Isaac Àlàbá	Ọ̀jọ̀gbọ́nfẹ̀yìntì àti onímọ̀-èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá	Orí ẹ̀rọ-ìpè àti orí WhatsApp	23-1-2026
7	Alàgbà Ọbáníyì Isó-inú-ẹ̀kú	Onímọ̀-àṣà, olùkọ́ àti sọ̀rọ̀sọ̀rọ̀ lédè Yorùbá	Orí ẹ̀rọ-ìpè àti orí WhatsApp	24-1-2026
8	Ọmọ̀wé S.M. Rájí	Ọmọ̀wéfẹ̀yìntì àti onímọ̀-èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá	Ilé wọn ní àgbègbè Kúkúmádàá ní ìlú Ìbàdàn	25-1-2026

Source: Researcher's study, 2025/2026

Author's Bio

Luqman Abisọ́lá KÍARÍBẸ̀Ẹ́ lectures at the Linguistics and Nigerian Languages department, Faculty of Culture, College of Humanities and Culture, Ọṣun State University, Nigeria. He specialized in Yorùbá oral poetry and focused his research on African oral performatives and sustainable development. Kíaríbẹ̀ẹ́ has publications in reputable journals across the global world.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): KÍARÍBẸ̀Ẹ́, Luqman Abísọ́lá. Ọpálábà àti Oríògbadé Gẹ́gẹ́ bí Àkọni Òlówe Yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.65-78, agosto 2026.

To cite this text (APA): Kíaríbẹ̀ẹ́, Luqman Abísọ́lá (august 2026). Ọpálábà àti Oríògbadé Gẹ́gẹ́ bí Àkọni Òlówe Yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6, Special II: 65-78.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.79-92 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Ìdojúkọ Àwọn Akínkanjú Jagunjagun Ilẹ̀ Adúláwọ̀ Lọ́wọ́ Àwọn Ọmọ-Ogun Wọn: *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Owọ́ Olú Owólabí Gẹ́gẹ́ Bí Àpẹrẹ

Michael Ọláńrewájú AGBOỌLÁ (PhD)
Department of Performing Arts and Film Studies,
Faculty of Arts, Kwara State University (KWASU), Malete, Kwara State, Nigeria.
Email: michael.agboola@kwasu.edu.ng or michaelagboola92@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0001-4410-7884

ÀSAMỌ̀
Ogun kò rí bí iyán, bẹ́ẹ̀ ni ogun kò rí bíi ká sùn ti obìnrin ẹni tó peni lóorun. Ìtàn ṣàfihàn rẹ̀ lónírúurú nípa ìṣekúpani, ìmúnilẹ́rú, ati ìjẹgabá tó máa ń wáyé látọwọ́ àwọn ajunilọ lórí àwọn ìlú tí agbára wọn kò tó nǹkan látara ìgbéraga tàbí ìlara ọmọnìkejì lásan. Ìjàjàgbara nítorí ìwọ̀sí tó máa ń wáyé látọwọ́ àwọn tí a jẹgàba lórí wọn ló sáábà máa ń bí àwọn akínkanjú jagunjagun nílẹ̀ adúláwọ̀ (ilẹ̀ Áfíríkà). Àpilẹ̀kọ yìí ṣe àgbéyẹ̀wò ìdìtẹ̀mọ́ní látọwọ́ àwọn ọmọ ogun sí Balógun wọn nípa bí àwọn ọmọ ogun Lísàbí ṣe dìtẹ̀ mọ́ ọn láti dójú ìjà kọ ọ́ lẹ́yìn tí wọ́n jagun-ṣẹ́gun tán. Èyí hàn nínú ìwé ìtàn àròsọ *Lísàbí Agbòǹgbò Àkàlà* nílẹ̀ Abẹ́òkúta tí Olú Owólabí kọ. Ọ̀tẹ̀ dídì mọ́ àwọn asíwájú wọ̀nyí máa ń já sí ikú fún wọn tí omi á wá tẹ̀yìn wọ ìgbín wọn lẹ́nu gẹ́gẹ́ bó ṣe rí fún Lísàbí. Àpilẹ̀kọ yìí ṣàmúlò ọ̀nà ìwadìí Aṣàpèjúwe àti Tíọ́rì Ìmútànsọ Tuntun (Descriptive Methodolgy and New Historicism Theory) láti ṣe àtúpalẹ̀ àpilẹ̀kọ yìí, èyí tó sì ṣàfihàn wí pé kí ó tó di pé àwọn Òyìnbó aláwọ̀ funfun dé ni ìjẹgàba, ìyannijẹ, ìdàlúrú àti onírúurú ogun ìletò-sí-ìletò, abúle-sí-abúlé àti ilú-sí-ìlú ti wà. Ibi ni àwọn ọmọlẹ́yìn máa ń sáábà fi sú asáájú wọn gẹ́gẹ́ bó ṣe rí fún Lísàbí. Iṣẹ́ yìí wá fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé lópin ìgbà tí àwọn ọmọ ogun bá ń dìtẹ̀ mọ́ asíwájú, iná ìdàgbàsókè àwùjọ kìí jò geere rara.

KÓKÓ ỌRỌ̀
Ilẹ̀ Áfíríkà, Ìjẹgàba, Akínkanjú Jagunjagun, Ìjàjàgbara, Ìdìtẹ̀mọ́ní

O Confronto dos Bravos Guerreiros Negros às Mãos de Seus Soldados: O Estupro das Ambongbo-Akala por Olu Owolabi como Exemplo

RESUMO
A guerra não é como um casamento, nem como dormir com uma mulher que acaba de dar à luz. A história demonstrou isso de várias maneiras, por meio das matanças, da escravidão e da opressão impostas por governantes a cidades que careciam de força suficiente — muitas vezes devido ao orgulho ou à inveja de terceiros. A rebelião contra a opressão exercida pelos dominadores costuma forjar guerreiros valentes no mundo negro (África). Este artigo examina a conspiração de soldados contra seu Comandante-em-Chefe, analisando como as tropas de Lisabí se voltaram contra ele após uma vitória conquistada. Tal fato é evidente na história de Lisabí Agbongbbo Akála, na terra de Abéokuta, narrada por Olu Owólabí. Rebeliões contra esses líderes

frequentemente resultavam em suas mortes, com eles sendo forçados a recuar até que a água lhes entrasse pela boca — como ocorreu com Lisabí. O estudo utiliza metodologia descritiva e a teoria do Novo Historicismo para demonstrar que, antes da chegada dos brancos (*Oyinbo*), já existiam dominação, opressão, caos e diversos conflitos entre assentamentos, vilarejos e cidades. Era nesse contexto que liderados frequentemente derrotavam seus líderes, como aconteceu com o caso de Lisabí. O trabalho confirma que, quando soldados estão à frente do poder, a chama do desenvolvimento social jamais brilha com intensidade.

PALAVRAS-CHAVE
África, Dominação, Heroísmo guerreiro, Rebelião, Insurgência

ABSTRACT
The phenomena of oppression and subjugation have always constituted a thorn in the flesh of the oppressed and a pleasure to the assailant. History is replete with accounts of brutal assaults, torture, and abuses by hegemonic forces against seemingly weak communities, an act mostly born out of egotism, imperialism, and, ironically, sometimes envy. The resultant resistance by the victims sometimes produced numerous war heroes and heroines in Africa. This paper, therefore, examines the paradox of conspiratorial followership in E.O. Owolabi's *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà*, a dramatic account of the historical exploits of a war hero in the ancient town of Abẹ́òkúta, in the southwestern part of present-day Nigeria. With the use of descriptive methodology and New Historicism as a theoretical framework, the paper found that even before the advent of colonialism, pre-colonial African communities had been characterised by inter-communal conflicts, exploitation, and oppression. The heroes that emerged from resistance, though often appreciated, were not so in all cases. There were instances of betrayal by heroes' beneficiaries, which create a paradox of life; Líṣàbì fits in as a victim here, with consequent fatality. The paper, therefore, concludes that as long as Africa continues to conspire against its heroes and heroines, it will be difficult to make progress in terms of development, for not many possess the audacity to lead a revolution; only heroes do.

KEYWORDS:
Africa, Domination, War Heroes, Fight for Freedom, Conspiracy

Ìfáárà

Ìjẹgàba lórí ẹni, ìpọ́nnilójú áti ìmúnilẹ́rú jẹ́ nǹkan ìbànújẹ́ gidi, kìí ṣe ọ̀rẹ́ ara rárá. Ó ti fa oríṣiríṣi ìkùnsínú, jàgídíjàgan àti àbáyọrí ti kò rọgbọ fun ọ̀pọ̀lọpọ̀ èniyàn. Ní ìgbà tí ó jẹ́ pé ìkónilẹ́rú maa ń wá láti ọwọ́ orílẹ̀èdè kan sí orílẹ̀èdè miràn, ìpọ́nnilójú ati ìjẹgàba sáábà maa ń wá láti agbègbè kan náà. A máa le pánrán nígbà míràn ju ìkónilẹ́rú lọ. Ni ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìgbà, àwọn akọni nìkan ló lè ṣe akitiyan kíkó ọmọ ogun jọ láti dojú kọ àwọn aninilára. Ìgbésẹ̀ báyìí maa ń mú akọni jáde ní ìlú tí yoo jẹ́ olùdáǹdè ìlú náà. Ìbéèrè pàtàkì ni pé, irú ẹ̀san wo ló yẹ kí á san fùn iru akínkanjú bẹ́ẹ̀? Láì sí àníàní, ọ̀pọ̀lọpọ̀ akọni ti jáde ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ pẹ̀lú àwọn àṣeyọrí tó ní àpẹẹrẹ. Nínú àwọn wọ̀nyí ni a ti rí Chaka Zulu àti Nelson Mandela ti ìhà gúsù ilẹ̀ Áfíríkà, Kwame Nkrumah láti ilẹ̀ Ghana, Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀, Nnamdi Azikwe, Abubakar Tafawa Balewa, Ayaba Amina (Zauzau), pẹ̀lú Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì, tí wọ́n jẹ̀ ọmọ ilẹ̀ Nàìjíríà.

Gbogbo àwọn wọ̀nyí kó ipa pàtàkì nínú òmìnira àti ìlọsíwájú orílẹ̀èdè wọn ní onírúurú ọ̀nà tó ní àpeẹrẹ.

Kò sì tàbì ṣùgbọ́n pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn ìlú tàbí orílẹ́èdè a máa gbé oríyìn fun akọni wọn, ṣùgbọ́n, ǹ jẹ́ bí ó ti rí nìyí ní gbogbo ìgbà àti níbigbogbo? Nígbà míràn ẹ̀wẹ̀, ìtàn fi hàn pé àwọn mìíràn a máa fi ibi ṣú olóore wọn tí ó fi orí la ikú láti gba àwọn ènìyàn rẹ̀ sílẹ̀ lọ́wọ́ ikú tàbí ìkónilẹ́rú. Nínú ìtán, ilẹ̀ Yorùbá ti ní àwọn akọni ṣáájú. Díẹ̀ nínú wọn ni Ògèdèngbé Agbógungbórò ilẹ̀ Ìjẹ̀ṣà; Balógun Ògúnmọ́lá, Balógun Ìbíkúnlé, àti Àjàyí Ògbóríẹ̀fọ̀n, láti ìlú Ìbàdàn; Ààrẹ Ọ̀nà Kakaǹfò Àfọ̀njá ti ìlú Ìlọrin; Mọrèmi Àjàǹṣorò ti Ilé-Ifẹ̀; pẹ̀lú Ṣọ̀un Ogunlọlá ti ìlú Ògbómọ̀ṣọ́. Ohun tí ọ̀pọ̀ ènìyàn gbàgbọ́ ni pé gbogbo àwọn akọni ni orílẹ̀èdè wọn máa n dá lọlá. Ó dára kí a ṣe àyẹ̀wò kí a le mọ bóyá ní òtítọ́ ni ó rí bẹ́ẹ̀ tàbí bẹ́ẹ̀ kọ́.

Oríṣiríṣi ọ̀nà ni akọni ti lẹ̀ fara hàn nínú ìlú, yálà kí ó ṣaájú ogun tàbí kí ó gba ìlú kalẹ̀ lọ́wọ́ àwọn tó fẹ́ pa ìlú run, kí ó fi ẹ̀mí rẹ̀ wéwu láti gba ìlú rẹ̀ kalẹ̀ lọ́wọ́ àwon ọ̀tá. Irú àwọn nǹkan yí dára púpọ̀, ṣùgbọ́n a gbọdọ̀ ṣe ìwádìí bóyá ó ṣẹlẹ̀ nínu ìtàn rí, bóyá ìlú kan wà tó fi igi gun olóore wọ̀n lójú rí. Bí èyí bá sẹlẹ̀ rí, ó jẹ́ ǹkan àjèjì pátápátá gbáà.

Nítorí náa, iṣẹ́ ìwádìí yí ń́ṣe àyẹ́wò ìdojúkọ àwọn akínkanjú jagunjagun ilẹ̀ adúláwọ̀ lọ́wọ́ àwọn ọmọ-ogun wọn, bí ó se f'ara hàn nínú eré onítàn *Lísàbí Agbòngbò-Àkàlà* tí Olú Owólabí kọ. Àpilẹ̀kọ yìí ṣàmúlò Ìlànà Aṣàpèjúwe àti Tíọ́rì Ìmútànsọ (Descriptive Methodology and New Historicism), láti ṣe ìwádìí àti àtúpalẹ̀. Àpilẹkọ yìí tún sàmúlò àwọn orísun ìwádìí míràn bíi ìwé àti ìmọ̀ láti orí ìtàkùn àgbáyé. Àwọn àfojúsùn àpilẹkọ yìí ni láti: (i) tọ́ka sí àwọn àbùdá tí a fi ńmọ akọni tabi akíkanjú; (ii) ṣe ìwádìí àwọn ànfàní tí àwọn akíkanjú ti ṣe fún àwọn ìlú wọn; (iii) ṣe àyẹwò irú ẹ̀bùn tàbí ìwúrí tí ìlú tàbí orílẹ̀èdè ti ṣe fún àwọn akíkanjú wọn; àti (iv) ṣe àyẹwo bí *Líṣàbí Agbòngbò-Àkàlà* ṣe jẹ́ akíkanjú ní ilẹ̀ Ẹ̀gbá, àti àwọn ìdojúkọ tí ó ní.

Àyẹ̀wò Àwọn Ìwé

Ní abẹ́ àkòrí yìí, a ó se àgbéyẹ̀wò oríṣiríṣi àwọn ìwé àpilẹ̀kọ tí àwọn ọ̀jọ̀gbọ́n ti kọ lórí kókó ọ̀rọ̀ tí ìwádìí wa dá lé lórí. Èyí yóò jẹ́ kí a mọ ibi tí iṣẹ́ dé dúró lórí ìwádìí tí à ǹ ṣe àti ibi tí iṣẹ́ tiwa yóò ti bẹ̀rẹ̀. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ilẹ̀ aláwọ̀dúdú ni a dojúkọ jù, sibẹ̀ a ó ṣe ayẹ̀wò díẹ̀ nínu àwọn ìwé tí o dá lórí ilẹ̀ mìíràn.

Oríṣi Ojú Tí Àwọn Ọmọ̀wé Fi Wo Àwọn Akíkanjú àti Àmì tí a Lè Fi Dá Wọn Mọ̀

Lágbáyé, ohun tí à ńpè ní ogun àti ìbásepọ̀ rẹ̀ pẹ̀lú akíkanjú tàbí akọni jẹ́ ohun tí àwọn ọ̀jọ̀gbọ́n àti onímọ̀ ìjìnlẹ̀ ti ṣe orísi ìwádìí nípa rẹ̀. Láti lè ṣe àpèjúwe ohun tí wọ́n pè ní ìwà akọni nínú àṣà tí ó lókìkí ní àgbáyé, Barbara Korte àti Simon Wendt (2019) tọ́ka sí àwòrán sinimá kan tí ó gbẹ̀rẹ̀gẹ̀jigẹ̀ tí ó dá lórí akínkanjú tó lágbára tí wọ́n porúkọ rẹ̀ ní *The Black Panther* (2018) tí ó jáde ní Hollywood. Wọ́n ní ó dá àwọn lójú pé àpèjúwe ìsẹ̀lẹ̀ àwòràn sinimá yìí kọjá ohun to ń sẹlẹ̀ ní ilẹ̀ Amẹ́ríkà, nítorí wí pé bí ó se lo àwọn adúláwọ̀ fun ipò alágbára, ipò oba, ipo ọlọ́pọlọ pípé, lọ́kùnrin àti lóbìnrin fún ipò jagunjagun, onímọ̀ ìjìnlẹ̀, àti olorì fi àwọn wọ̀nyí hàn gbangba gẹ́gẹ́ bíi akínkanjú (2019, p. 1).

Ìwádì láti ọwọ́ àwọn bíi Thompson, Nwaorgu àti Aduradola (2019); Adetola, Oyedeji, Oyefunke-Omoniyi àti Ogunola (2023); Fubah, Kaunda, Kabelenga àti Wihbongale (2026) fihàn wí pé ohun tí à ń pè ní akọni kari

gbogbo àgbáyé, ó sì yà sí orísirísi ọ̀nà, nítorí pé bó ṣe wà lọ́kùnrin náà ló wà lóbìnrin, ní ìletò, orílẹ̀èdè, àti àgbáye. Eléyìí túmọ̀ sí pé bí akọni ti le wà ní ìlú, bẹ́ẹ̀ ná ló lè wà lórilẹ̀èdè, yálà gẹ́gẹ́ bíi olórí ajàjàgbara tàbí atúnlúse, àti bẹ́ẹ̀bẹ́ẹ̀ lọ. Àwọ̀n ọ̀jọ̀gbọ́n bíi Goin (n.d.), Korte àti Wendt (2019), àti Jones (2024) fi ohùn sọkan lórí àwọn àmì àti ìhùwàsí àwọn akínkanjú. Korte àti Wendt (2019, pp. 2-3) gbàgbọ́ pé (in English):

> Heroes attract and enchant people in many corners of the world because they have capabilities that 'normal' people lack, and because they are able and willing to overcome difficulties even at the cost of their own existence. They help others and champion ideals, projecting excellence and exceptionality over common human existence. People look for heroes in times of crisis ...

Ìtumò ọ̀rọ̀ Korte àti Wendt (2019, pp. 2-3) ní Yorùbá:

> Àwọn akọni yàtọ̀ káàkiri àgbáyé nítorí wọ́n ní àwọn àmúyẹ tí àwọn enìyàn lásań kò ní, àti wípé wọ̀n lágbára, wọ́n sì setán láti borí gbogbo ìsoro, kódà wọn kò kọ̀ láti fi ẹ̀mí wọn lélè. Wọn a máa ran ọmọ énìkèjì wọn lọ́wọ̀, wọn a máa síwájú láti se ohun tí ó dára... Awọn ènìyàn a máa súnmọ̀ àwon akínkanjú nígbà ìsòro ...

Àmúyẹ mẹ́sàń ni Goin (n.d., p. 3) tọ́ka sí nínú ayé àwọn akọni: wọn a máa yọjú nígbà tí a kò lérò, wọn kìí jẹ́ ẹni mímọ̀, wọn a máa jẹ̀ ènìyàn lásán, wọn a máa di akọni nípasẹ̀ ìpọ́njú, wọn a máa yọ sí gbangba nígbà tí ìrètí bá ti fẹ́rẹ̀ dopin, wọn a máa la agbami èrù kọjá, wọn a máa jà fún àwon ẹlòmíràn, wọn a máa wá àjọsepọ̀ àwọn míràn, wọ́n sì gbáradì láti ṣẹ́ ara wọn. Goin (n.d., p. 3) se àlàyé wípé àwọn akínkanjú ní ìgboyà láti borí ẹ̀rù, kìí se wípé ẹ̀rù kìí bà wọ́n. Jones (2007, p. 439) dúró lórí pé a gbọdọ̀ rí akọni gẹ́gẹ́ bíi gbàgede tí a ti lè sàwárí ẹ̀rí àṣà, ìbásepọ̀, ìlànà ètò ìlú, àti ọgbọ̀n ètò ọrọ̀ ajé ti àtẹ̀yìn wá. Ó tẹ̀síwájú láti pàrọwà wípé a gbọdọ̀ máa se ẹ̀yẹ fún àwọn akínkanjú wa nígbà tí wọ́n bá wà láyé.

Àwọn Akọni Ní Ilẹ̀ Aláwọ̀dúdú

Ó wà nínú ìtàn pé àwọn akọni wà ní ilẹ̀ aláwọ̀dúdú tí wọn ti se ohun takuntakun fún ìlú wọn tàbí orílẹ́èdè wọn kí àwọn òyìnbó tó dé, tító di àkókò tí a wà yìí, yálà nípa títún ìlú se tàbí ja ìjà òmìnira kúrò lọ́wọ́ ọ̀tá àti akóńilérú. Gẹ́gẹ́ bí Obi-Onwurah (2026) ti sàlàyé, àwọn akọni lọkùnrin àti lóbinrin jẹ́ awọn enìyàn tó ti gbé ìlú wọn ga gẹ́gẹ́ bíi adarí rere, onídàájọ́ òdodo, ati àṣà gbígbélárugẹ. Ní pàtàkì, awọn akínkanjú jagunjagun gbọdọ̀ ti ja àjàṣẹ́gun tó làmìlaaka. Waller (2008, p. 178) sàlàyé wípé àwọn ogun ńláńlá ní wọn fi gbé agbára ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìlú lárugẹ àti mú àwọn ìlú dúró ní ilẹ̀ Aláwọ̀dúdú.

Àwọn akọni tó se pàtàkì tí a le tọ́ka sí ní ìlà oòrùn ilẹ̀ aláwọ̀dúdú ni Dedan Kimathi àti àwọn ẹmẹ̀wà rẹ̀ nínú *Mau Mau* (ẹgbẹ́ ajàjàgbara kúrò lọ́wọ́ àwọn oyinbo amúnisìn) ní orílẹ̀èdè Kenya. Carrier àti Nyamweru (2016, p. 2) se àpèjúwe wọn gẹ́gẹ́ bíi "Dedan Kimathi àti Kapenguria Méfà." Wọn rí ìpọ̀njú, ìjìyà, àti ìtinimọ́lé, sibẹ̀ wọ́n forílakú. Ní àìpẹ́ yí, ìjọba orílẹ̀èdè Kenya tún fi kún orúkọ àwọn akọni wọn. Lára wọn, gẹ́gẹ́ bíi Carrier àti Nyamweru (2016, p. 1) ti se sàlàyé, ni Mekatilili wa Menza, ti àwọn ara ìlú gbàgbọ̀ wípe akọni obìnrin ni, ó jẹ́ asájú ogun ìjàgbara kúrò lọ́wọ́ àwọn òyìnbó ní ọdún 1913, àti wípé òun ni àwọn ará ìlú rí gẹ́gẹ́ bí àpẹ́ré akọni ajìjagbara àkọ̀kọ̀ fún gbogbo ọmọ Kenya. Julius Nyerere jẹ́ ọ̀kan nínu àwọn akọni orílẹ̀èdè Tanzania. Ó kó àwọn ọmọ

orílẹ̀èdè náà sódì láti gba òmìnira lọwọ àwọn òyìnbo tó jẹ gàba lórí wọn ni ọdún 1964. Ó tún jẹ́ ọ̀kan nínu àwọn asíwájú ní ilẹ̀ aláwọ̀dúdú tí wọn ṣe akitiyan ìdásílẹ̀ Ẹgbẹ́ Ìsọ̀kan Áfíríkà (Organisation of Africa Unity) tí wọn ti yí orúkọ rẹ̀ padà sí Ìsọ̀kan Àfíríkà (African Union) báyìí.

Ní gúúsù Áfíríkà, Oba Shaka kaSenZankakhona (1705-1828) jẹ́ ọ̀kan gbòógì tí àwọn onímọ̀ gẹ́gẹ́ bíi Ritter (1971), ati Fubah, Kunda, Kabelenga, àti Wihbongale, (2024) gbà ní akọni nítorí wípé wọ́n gbàgbọ́ pé ó tẹ ilẹ̀ Zúlú dó, ó sì jà takuntakun láti mú ìdí ìpínlẹ̀ náà dúró sinsin. Wọ́n tẹ̀ síwájú pé lẹ́yìn ìgbà tí Shaka kú ní ọdun 1828, ìpínlẹ̀ tí o tẹ̀dó sì wà títí tí àwọn òyìnbó akónilérú fi túu ká ní ọdún 1879 (5). Ère Shaka tí wọn fi dólè jẹ́ ẹ̀rí pàtàkì sí iṣẹ́ ribiribi tó se.

Nínú iṣẹ́ ìwádìí tí wọ́n ti se àkójọpọ̀ orúkọ, ère, àti àwòrán àwọn akọni apá gúúsù ilẹ̀ Áfíríkà, Fubah, Kaunda, Kabelenga, àti Wihbongale (2019, pp. 1-9) sàpèjúwe bí wọn ṣe yé àwọn akọni tí wọn ṣe gudugudu méje, yàáyàà mẹ́fà níbi ìjàgbara nínú ìpọnnilójú ti ẹlẹ́yàmẹ̀yà wọnyi sí. Pàtàkì nínú wọn (ọmọ ìlú àti àwọn tí kìí se ọmọ ìlú) ni Paul Kruger (1883-1900), Voortrekker, King Mgolombane Sandile (1820-1878), King Shaka kaSenZangakhona (1705-1828), Rahima Moosa, Alan Paton, Fidel Castro, Samora Machel, Julius Nwalimu Nyerere, àti Dorothy Nyembe. Ère Nelson Mandela wà ní iwájú Ilé Ìsọ̀kan gẹ́gẹ́ bíi àpẹrẹ àti ayọ̀ ìjọba àwaarawa. Ó yẹ kí a ṣe ìrántí pé Mandela lo ọdún métàdínlọ́gbàn ní inú túbú nítorí ọ̀rọ̀ ìjàgbara, kí F.W. de Klerk, olórí íjọba ìgbàanì, tó túu sílẹ̀ ní ọdún 1990 tí ó sì tẹ̀síwájú láti di olórí ìjọba àwaarawa ní ọdún 1994.

Ní Nigeria, Awọn akọni lójú ìjà ti bẹ̀rẹ̀ sí fi ara hàn ki àwọn Òyìnbò amúnisìn (white colonialists) tó de. Àwọn wọ̀nyí jà takuntakun fún ìlú wọn, àwọn míràn tẹ ìlú dó. Ní ilẹ̀ Yorùbá ni a ti rí àwọn akọni bíi Odùduwà tó jẹ́ olórí gbogbo ọmọ Yorùbá, Ọ̀rànmíyàn láti Ilé Ifẹ̀, òun ló tẹ Ọyọ́ Aláàfin dó, Aláàfin Ṣàngó ti ìlú Ọyọ́, Àfọnjá (Àarẹ Ọ̀nà Kakanfò ilẹ́ Yorùbá) ti ìlú Ìlọrin, Ògèdèngbé Agbógungbórò ti ilẹ̀ Ìjẹ̀ṣà, Fábùnmi ti Òkè Ìmẹ̀sí, Balógun Ìbíkúnlé Balógun Ògúnmọ́lá, àti Balógun Àjàyí Ògbóríẹ̀fọ̀n (he fought the Jalumi war that saved Ìkìrun in 1878), àwọn mẹ́tẹ̀ẹ̀ta wá láti Ìbàdàn (Akinwale, 2026); Funmilayo Ransom-Kuti ṣe olórí ogun fún àwọn obìnrin tó fẹ̀hónú hàn ní Abẹ́òkúta lòdí sí owó orí sísan ní àkókò àwọn òyìnbó wọn lé Aláké ìgbà náà kúrò lórí oyè nítorí pé wọn f’’ẹ̀sùn kan ọba náà pé ó fọwọ́ sí òfin amúnisìn náà.

Ní àfikún, ní ilẹ̀ Yorùbá a tún rí Mọ̀rèmi tí ó jẹ́ akínkanjú obìnrin tí ìtàn fi yéwa pé ó forí lákù láti se amí fún àwọn ènìyàn Ilé Ifẹ̀ ní ìlú Ìgbò (kìí se Ìgbò ti ìlà oòrùn Nigeria, sùngbọ́n ìlú kan ní ilẹ́ Yorùbá), níbi tí wọn ti ńkógun wá ja Ilé Ifẹ̀ tí wọn sì ńkó wọn lérú. Ojúse ìsẹ́raẹni Mọrèmi fún àwọn Ilé Ifẹ́ ní ìṣégun àti òmìnira, ṣùgbọn Mọrèmi ní láti fi ọmọ rẹ̀ ọkùnrin rúbọ fún òrìṣà tí ó ràń án lọ́wọ́ láti ṣégun. Ní ìrántí Mọrèmi, ère rẹ̀ kan wà ní Ilé Ifẹ̀, òhun sì ló ga jù ní Nigeria, ati ẹ̀lẹ́kẹ́rin ní ilẹ̀ aláwọ̀dúdú (“Mọrèmi Statue of Liberty,” 2020). Wọn sì ńṣe ọdún Edi (Edi Festival) ní ìrántí rẹ̀ lọ́dọọdún (Ujorha, 2013, p. 1).

Bákan náà, Ayaba Amina ti ìlú Zauzau (tí a ńpè ní Zaria ní ìsinyí) ní ìlà oòrùn Nigeria dojú kọ ogun tó kọlu Zauzau, ó ṣẹ́gún, ó tún jà, ó gbalẹ̀ fún Zauzau. Àwọn akọni míràn wà tí wọn jà takuntakun fún òmìnira orílẹ̀èdè Nigeria. Awọn wọ̀nyí ni Alhaji Tafawa Balewa, tí ó padà jẹ Àarẹ àkọ́kọ́ ní Nigeria, Dr. Nnamdi Azikiwe, òun ló se aláàkóṣo Ìlà Oòrùn, Chief Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀, aláàkóso ìwọ̀ oòrun, àti Alhaji Ahmadu Bello, aláàkóso Ìlà Àrìwá.

Ní àfikún, àwọn akínkanjú tún farahàn ni ibòmíràn ní Nigeria. Lára wọn ni a tí rí Ẹ̀mótàn, ẹni tí ó ran ògún lọ́wọ́ láti di ọba ní ilú Benin, ó sì ṣe ìrànlọ́wọ́ fún ará ìlú lọ́pọ̀lọpọ̀ (Salami-Agunloye, 2022). Bákan náà, Ayaba Ídíá sájú ogun tó gba Benin kalẹ̀ ní igbà tí àwọn Ìgàlà gbógun tì wọn (Salami-Agunloye,

2008). Orí Ídíá tí àwọn tí ó yọ́ òjé (Benin Bronze Artists) ṣe jẹ́ ọ̀kan lára ohun àsà àti ẹ̀ṣọ́ tí àwọn òyìnbó amúnisìn (Britain) jí kó lọ sí ìlú wọn. Nigeria nílò orí Ídíá yí fún àjọdún àṣà àti ìṣe ti ilẹ̀ adúláwọ̀ ní 1977 (FESTAC 77), ṣugbọ́n ní ìgbà tí ìjọba Britain kọ̀ jálẹ̀ lati dáa padà, wọ́n se ẹ̀dà rẹ̀, wọn sì lòó. Àta Ìgalà jà fún àwọn ènìyàn rẹ̀ ní ìgbà tí àwọn òyìnbó jẹ gàba lórí wọn. Nípa síse èyí, ó fi ẹ̀mí rẹ̀ lelè (Idegu, 2008).

Síbẹ̀síbẹ̀, àwọn ọ̀jọ̀gbọ́n míràn gbàgbọ́ pé ọ̀pọ̀lọ̀pọ̀ akọni sì wà, lọ́kùnrin àti lóbinrin, tí wọ́n ṣe ohun ribiribi fún ìlú tàbí oríléẹ̀dè ní ilẹ̀ Áfíríkà, ṣùgbón tí ìlú kò se ìrántí wọn (Onwurah, 2026, Thompson, Nwaorgu, àti Aduradola, 2019). Thompson, Nwaorgu, àti Aduradola (2019, pp. 1, 95) f'ojú agan wo ọ̀rọ̀ náà, wọ́n gbàgbọ́ pè ojúìsájú wà nínú ọ̀rọ̀ náà, ó ti di afárí apá kan dá ọ̀kan sí, nítorí ọ̀rọ̀ náà gbè fún akọni ọkùnrin ju obìnrin lọ. Wọn dárúkọ lára àwọn obìnrin tó wà nírú ipò yí. Ní Ghana ni a ti rí Juaben Serwaa kínní àti èkejì, Dodi Akai, Amenfiwaa, Akyaa Oyiakwan, àti Asantehemaa Nana Adoma Akosua ti ilẹ̀ Asante. Ní Nigeria, lati rí ènìyàn bíi akínkanjú Funmilayo Ransome-Kuti (ó pàdà yí orúkọ padà sí Anikulapo-Kuti), Princess Inikpi ti ilẹ́ Igala, Efunsetan Aniwura ti ìlú Ìbàdàn, Iyanyun, tí o jọba lóde Ọ̀yọ̀, Mọrèmi, Kambasa ti Bonny, àti àwọn míràn tí wọn sọ wípe wọn kópa nínú ìjà òmìnira. Ṣùgbọ̀n a ní láti se àkíyèsí orúkọ Mọrèmi tó wà nínú awọn wọnyi, nítorí wípé ẹ̀rí fi hàn pé àwọn Ile Ifẹ́ mọ rírì rẹ̀, wọ́n sì bu ọlá fún pẹ̀lú ère àti ayẹyẹ tí wọn ńse lọ́dọọdún ní ìrántí rẹ̀, gẹ́gẹ́ bí a ti sọ sáájú.

Bí a bá wo sààkun àwọn àgbékalẹ̀ tí a ti se àgbéyẹ̀wò wọn, ojú òpò méjì ló fojú hàn. Àkọ́kọ́ ni àwọn akọni tí ìlú tàbí oríléẹ̀dè wọn rí gẹ́gẹ́ bí akọni tí wọn sì bu ọlá fún, èkejì ni àwọn tí àríyànjiyàn wà lóri ọ̀rọ̀ wọn, tí ìlú kò sì tîì fi ẹ̀bùn tabí se ẹ̀yẹ fún. Àlàfo tí ó yọ sílẹ̀ tí àpilẹ̀kọ yí fẹ́ se àgbéyẹ̀wò ni wípe, ǹjẹ́ a tún lè rí ojú òpó míràn (ẹkẹta) to yàtọ̀ sí àwọn méjì yí? Ǹjẹ́ o seése kí akọni, akínkanjú ọkùnrin ja ìjà òmìnira àjàṣẹ́gun fún ìlú rẹ̀, kí a má fún ní ohunkóhun, kí a sì tún fi ibi sań lẹ́san? A o ṣe ìwádí yí bí a o ti maa tẹ̀ síwájú.

Tíọ́rì Tí ó So Àpilẹ̀kọ Yí Pọ̀

Tíọ́rì tí a fi se àlàyé àpìlẹkọ yí ni Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun (New Historicism) tí Stephen Greenblatt (1982) se apilekọ rẹ̀. Gẹ́gẹ́ bí Veenstra (1995, p. 174) ti fi yéwa, Greenblatt pe àpilẹ̀kọ náà ní Ewì Àṣà (Poetics of Culture). Lòdì sí àwọn tíọ́rí míràn tí wọn sọ pé ìwé ìtàn àti ìwé àròkọ gbọdọ̀ dá dúró, Ewì Àṣà rí ìbásepọ̀ láàrín ìwé ìtàn àti gbogbo ohun tó rọ̀ mọ kíkọ rẹ̀, èyí túmọ̀ sí ohun gbogbo tó yí kíkọ rẹ̀ ká. Balkaya (2014, p. 7068) náà kín Veestra lẹ́hìn, ó wípe, ní pàtó, Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun dá lórí bí a se ńse àgbéyẹ̀wo lórí ìbásepọ̀ nípa àṣà, ìtàn, kíkẹ́gbẹ́, òsèlú, àti ọrọ̀ ajé ní àkókò ìgbà ti a kọ ìwé náà. Bí a bá fẹ́ ṣe ìyiriwò lítíréṣọ̀, àfojúsùn Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun kìí ṣe láti fi ohun tó ti kọjá lọ sílẹ̀ láì fẹnu kan, bí kò ṣe pe kí a ṣe iwadi tàbí ṣe ọ̀fintóto ìgbà to ti rékọjá àti àtúnyẹ̀wò ohun tó níí ṣe pẹ̀lú òde òni.

Gẹ́gẹ́ bí Lyu (2021, p. 1076) sé fi yé wa ní èdè gẹ̀ẹ̀si, àwón onímọ̀ nínú Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun gbàgbọ́ pé:

> Firstly, history is always "narrated" and the past is always in the form of "representations" … ; Secondly , there is no single "history" … ; Thirdly, the past is not something which confronts us as if it were a physical object, but is something we construct from already written texts of all kinds of which we construe in line with our particular historical concerns; Fourthly, "history" is always a matter of telling a story about the past, using other

texts as our intertexts and literary works should be regarded as texts among other texts.

Ní ìtumọ̀ sí Yorùbá, pàtàkì nípa tíọ́rì Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun ni àwọ̀n ǹkan wọ̀nyí:

> Àkọ́kọ́, nígbàgbogbo, ìtàn jẹ́ "ohun sísọ", bákan náa ohun àtijọ a máa wáyé gẹ́gẹ́ bíi àwòrán ère ... ; Ẹ̀kejì, kò sí ìtàn tó ní "ẹ̀yà kan soso" ... Ẹ̀kẹta, ohun to'ti kọjá kìí dédé fara hàn gẹ́gẹ́ bíi ohun ti a lè fojú rí, ṣùngbọ́n ó jẹ́ ohùn tí a máa ngbé kalẹ̀ láti inú oríṣiṣi ìwé tí a forí wa rò ní ìbámu pẹ̀lú ìtàn tó jẹ wá lógún; Ẹ̀kẹrin, nígbàgbogbo, ìwé ìtaǹ jẹ́ sisọ ìtàn nípa ohun tó ti kọjá, pẹ̀lú àmúlò àwọn ọ̀rọ̀ ìwe míràn gẹ́gẹ́ bí ọ̀rọ̀ ìwé tó fara pẹ́ra, àti wípé a gbudọ̀ gba àwọn ìwé àkọsílẹ̀ gẹ́gẹ́ bíi àwọn ìwé láàrin àwọn ìwé míràn.

Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun mú ìtàn ohun tó ti kọjá wá sí ààringbùngbùn ìtúsíwẹ́wẹ́ ìwé àròkọ. Ni àkótán, àwọn ọ̀mọ̀wé lórí Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun fẹnu kò pé "ní pató, kókó ohun tí Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun dá lé lórí náà ni ìbáṣepọ̀ láàríín ìtàn ohun tó ti kọjá àti ìwé ìtàn (the relationship between history and text) (Lyu, 2021, p. 1077). Tíórì Ìmútànsọ ní Àkọ̀tun yìí ṣe régí pẹ̀lú ìtúsiwẹ́wẹ́ tí a fẹ́ ṣe nínú iṣẹ́ ìwádìí yí. Nítorí ìdí èyí, àgbéyẹ̀wo *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà*, ìwé eré onìtàn tí Olú Owólabí kọ ni a ó se nípa wíwo ìbásepọ̀ làáríín ìwé náà àti àwọn ohun to rọ̀ mọ́ ìtàn inú rẹ̀ nínú ìtàn tó ti kọjá, ní àkókò tí ọ̀rọ̀ ìtàn náà sẹlẹ̀. Bákan náà, a ó yẹ́ wò gẹ́gẹ́ bíi ìwé to fara pẹ́ ìtàn míràn. Ìdí pàtàkì ni pé ìwé eré onítàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* yí jẹ́ ìwé tó dá lórí ìṣẹ̀lẹ̀ kan tó ṣẹlẹ̀ ní ìlú Ẹ̀gbá ní ayé àtijọ́ to níiṣe pẹ̀lú bí akínkanjú akọni kan ṣe jà ìjàgbara fún ìlú rẹ̀ àti ohun tí àwọn ará ìlú fi saán lẹ̀san.

Ìtúsiwẹ́wẹ́ Akínkanjú Akọni Nínú Ìwé Ìtàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà*, Tí Olú Owólabí Kọ

Ní abẹ́ àkòrí yí ni a ti se ìtúsíwẹ́wẹ́ ohun tí à ǹpè ní akíkanjú jagunjagun, tí a pè ní Akọni, bákan náà, nínú àpilẹ̀kọ yìí, gẹ́gẹ́ bí a ṣe ríi nínú eré onítàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà*. A ó ṣe ọ̀fintótó bí Owólabí ṣe fi Lísàbí han gẹ́gẹ́ bíi Akọni, akínkanjú jagunjagun. A ó wo gbogbo ohun tó ṣe àti èyí tó yẹ kò se tí kò se. Ṣugbọ́n kí a tó tẹ̀síwájú, ó yẹ kí a sọ ìtàn *Lísàbí Agbòǹgbò- Àkàlà* ní sókí.

Ìtàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* Ní Sókí

Ọlọ́yọ̀ọ́ (Aláàfin Ọyọ́) jẹ́ ẹ̀gún lára àwọn ará Ẹ̀gbá, ó jẹ́ ata lójú wọn. Ó rán àwọn Ìl*àrí* Ọyọ́ lọ sí gbogbo ìlú tó wà ní ilẹ̀ Ẹ̀gbá láti máa bá òun gba ìsákọ́lẹ̀ wa lọ́dọdún. Awọn wọ̀nyí sì ń̀ṣe iṣẹ́ náà pẹ̀lú ipá. Eni tó bá pẹ́ kó tó gbé ìsákọ́lẹ̀ tiẹ̀ wá rugi oyin, èyí tó kọ̀ tí kò mú wa di pípa. Gbogbo obìnrin tó bá rẹwà di gbigbẹ́sẹ̀ lé fáláàfin, kò tilẹ̀ yọ ìyàwó oníyàwó sílẹ̀. Kò sí ìyàtọ̀ láàrin ìgbésí ayé tí wọ́n ńgbe àti kí èníyàn wà lóko ẹrú. Ìbẹ̀rùbojo yí pọ̀ débi wípé bí àwọn ará Ẹ̀gba bá fi ojú gánní àwọn Ìlàrí lọ̀ọ̀kán ó di pẹ́ntúka, ìgbẹ́ làá fẹ́we, inú oko làá ǹkan ọbẹ̀. Pabanbarì rẹ̀, Ọlọ́yọ̀ọ́ gbé ìgbésẹ̀ láti gba gbogbo agbára lọ́wọ́ Ọba Aláké ni ìgbà tó paá láṣẹ pe kí àwọn Ìlàri kúkú kó lọ si ilẹ̀ àwọn Ẹ̀gbá láti lọ máa bá wọn gbe kí wọn lè máa rí ìsákọ́lẹ́ gbà ní wàràǹsesà àti ní kíámọ́sá. Ipọ̀nnilójú, ìninilára, àti ìjẹgàba wọ̀nyí kọjá àfaradà fún àwọn Ẹ̀gbá, wọn pinnu láti wá wọ̀rọ̀kọ̀ fi sàdá. Lísàbí Agbongbo-Àkàlà mú àbà orípípé wá, pé kí àwọn dá ẹgbẹ́ ààró sílẹ̀ láti lè máa ran ara àwọn lọ́wọ́.

Ṣùngbọn èyí jẹ́ iboju láti kó àwọn ọmọ Ẹ̀gbá jọ láti ṣètò dojú ìjà kọ àwọn Ìlàrí Aláàfin. Nígbòóyá, ẹgbẹ́ ààró di ẹgbẹ́ jagunjagun, Líṣàbí sì jọ̀wọ́ ara rẹ̀ sílẹ̀ láti síwájú ogun. Wọ́n bẹ̀rẹ̀ ìjàgbara, wọ́n pa ọ̀pọ̀lọpọ̀ Ìlàrí, yàtọ̀ sí awọn tórí kó yọ tí wọ́n sá padà sí Ọ̀yọ́. Lẹ́yìn èyí, Ọlọ́ọ̀yọ́ ṣígun wá bá àwọn Ẹ̀gbá, ṣùngbọ́n Ẹ̀gbá ṣégun. Báyìí, wọ́n bọ́ àjàgà Ọlọ́yọ̀ọ́ sọnù. Ṣugbọ́n, nígbà tí ogun sẹ́ tán, omi tẹ̀yìn wọ̀gbín lẹ́nu, àwọn kan dìtẹ̀ mọ́ Líṣàbí, nítorí òkìkì rẹ̀ tó bẹ̀rẹ̀ sí tàn kárí Ẹ̀gbá. Nígbẹ̀hìn, wọ́n gba ẹ̀mí rẹ̀.

Ìdojúkọ Àwọn Akínkanjú Jagunjagun Ilẹ̀ Adúláwọ̀ Lọ́wọ́ Àwọn Ọmọ-Ogun Wọn Bí ó Ṣe Fara Hàn Nínú *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Owọ́ Olú Owólabí

Ọ̀pọ̀lọpọ̀ ẹ̀rì máa jẹ́ mi ǹsó ló tòka sí Lísàbí nínú ìwé ìtàn yí gẹ́gẹ́ bíi akínkanjú jagunjagun àti akọni ọkùnrin, ṣùgbọ́n tí a kò fún ní àmí ẹ̀yẹ tí o tọ́ síi. Ní àkọ́kọ́, ọ̀rọ̀ tí Ọba Aláké sọ nígbà tí ó pe ìpàdé àwọn ọmọ Ẹ̀gbá fihàn pé iná ti jó dórí kókó:

ALAKE: Ẹ̀yin náà ti ń rí irú ìwà t'áwọn Ìlàrí Ọlọ́yọ̀ọ́ ti ń hù láàrin ìlú wa yìí.

> Kí ni wọn kì i se tán. Wọ́n a lu ẹran ẹlẹ́ran pa láàrin ìgboro láìjẹ́ ẹ́
> Wọn a gbé ìyàwó oníyàwó lọ fàlàlà, ẹ kò rantí ti Mọnìgbà, Aya ọ̀kan nínú àwọn ọmọ wa ní ilẹ̀ yi ṣa ni? ...
> Àwa tí a tílẹ̀ jẹ́ ìjòyè, a kò jẹ́ nǹkan kan lójú wọn ...
> Bẹ́ẹ̀ ng kò bá a ninú ìtàn pé ẹrú ni baba wa jẹ́ fún Aláàfin (p. 37)

Ipò tí Ẹ̀gbà wà yí ba Lísàbí nínú jẹ́ púpọ̀. Bí ǹkan wọ̀nyí se rí yí ni ó jẹ́ kí a mọ irú ènìyàn tí Lísàbí jẹ́, pe akọni àti akínkanjú ni pèlú. Ohun àkọ́kọ́ tí a fi rí àpẹrẹ akọni lára Lísàbí ní pé ọ̀rọ̀ náà kọ ọ́ lóminú, ó sì bíi nínú jọjọ. Ó bẹ̀rẹ̀ sí ro ọ̀nà àbáyọ.

Ṣùgbọ̀n kí a tó tẹ̀ síwájú, tíórì ìmútànsọ ní àkọ̀tun sọ fún wa pé kí a lè ṣe àyẹ́wò ìtàn yí fínífíní a gbọdọ̀ wo gbogbo àwọn nkan tó bí ìsẹ̀lẹ̀ náà. Àkọ́kọ́, kí ló dé tí Aláàfin se níkà bẹ́ẹ̀, tí kò láànú rárá, ó ń jayé fàmílétèkíntutọ́, àti ayé kò sẹ́ni le mumi? Ìdì ni pé nínú ìtan, àsà ilẹ̀ Yorùbá ni ígbà náà gba oríṣirísì láàyè. Ìgba tí eré yí tọ́ka sí jẹ́ ìgbà tí Ilẹ̀ Ọba Ọ̀yọ̀ wà, tí ó fẹ̀ de ibi a n pè ni orílẹ̀ede Bìnì lónìí. Ṣùgbọ́n ni àkókò yí, agbára Ọ̀yọ́ pàápàá ti n lọlẹ̀ díẹ̀díẹ̀ nítorí ogun abẹ́lé tó sẹlẹ̀ ní ilẹ̀ Yorùbá ní òpin ọ̀rúndún kejìdínlógún títí wọ ìbẹ̀rẹ̀ ọ̀rúndún kọkàndínlógún. Ní ǹkan bi 1735 àwọn Nupe gbógun ti Ọ̀yọ́ láti ìhà àríwá, kò pé púpọ̀ ni ìjà Òwu àti Ifẹ̀, àti nígbòóyá, ìjà tí Ìjẹ̀bú-Ifẹ̀ àti Ọ̀yọ́ àtijọ́ pawọ́pọ̀ bá Òwu jà náà wáyé. Gbogbo àwọn ǹkan wọ̀nyí pa Ọ̀yọ́ lára púpọ̀, nítorí o dín agbára Ọ̀yọ́ kù gidigidi. Eléyìí tún fún Ègbá ní ìgboyà àti agbára láti ṣọ̀tẹ̀ sí Ọ̀yọ́. Bí ǹkan se rí nígbà náà nìyí tí Ègbá fi jàjàgbara ní 1775 sí 1780 tí wọn sì pa ẹgbèta Ìlàrí Ọ̀yọ́ (Akinwale, 2026).

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ara Lísàbí kò gba ìwà àwọn apanilẹ́kúnjayé tí àwọn Ìlàrí Ọ̀yọ́ n hù, ó fọgbọ́n se é, ó wòye pé ó kù díẹ̀ kí ọwọ òun tẹ èèkù idà, òun kò tîi le bèèrè ikú tó pa baba òun. Ní ìgbà tí àwọn tókù kò mọ ohun tó yẹ ni síse, Lísàbí ti mọ ọ̀nà abayọ láti ìbẹ̀rẹ̀pẹ̀pẹ̀. Èyí já sí pé Lísàbí ni ẹ̀bùn ìmọ̀tẹ́lẹ̀, ọkan pàtàkì ẹ̀bùn àwọn akọni. Láti ìbẹ̀rẹ̀, ó rí ìdí tó fi yẹ kí wọ́n dojú kọ sìgìdì tó ń ba àlàáfíà Ẹ̀gbá jẹ́, kí wọ́n sì rí i dájú pé àwọn ọmọ wọn ní òmìnira; eyì sì ṣe pàtàkì lọ́kan rẹ̀. O fọgbọ́n jáde síta láti yẹ ọ̀rọ̀ náà wò:

> Irú ìwọ̀sí wo ló tó èyí? ... K'á jókòó, k'á f'àpò kọ́
> K'á dìde dúró k'ọ́wọ́ má tùnún tó o mọ́! Ṣùgbọ́n bí ọwọ́ ò bá tó àpò ńkọ́?

> Enú k'á fi igi yọ ọ́ ni. Sé ilá t'ó bá ga ju onírè lọ, títẹ̀ l'à á tẹ̀ ẹ́ ká.
> Ṣùgbọ́n, b'àwọn ara wa ti ń ṣe yìí ... hùn-ùn
> Se ẹrú yìí náà l'a máa ṣe títí ayé ni? Bí a ò bá kọ èyí, awọn ọmọ wa ò ní dá wa láre o (p. 16)."

Ẹ̀kejì, láàárín gbogbo àwọn oloye àti jagunjagun tí wọ́n kó jọ láti wá ọ̀nà àbáyọ sí ìṣòro náà, Lisabi ni ẹni àkọ́kọ́ tó ṣàfihàn ọ̀nà àbáyọ – ìṣọ̀kan àwọn Ẹ̀gbá. Ó tẹnumọ́ pé ìṣọ̀kan ni ohun tó ṣe pàtàkì jùlọ na:

> Ìdènà pàtàkì tó wà níwájú wa ni àìṣọ̀kan... Nítorí èyí, mo rò pé ohun àkọ́kọ́ tí a gbọ́dọ̀ ṣàkíyèsí ni ìṣọ̀kan láàárín ara wa... Ọ̀tá pàtàkì jùlọ tí a ní ni àìṣọ̀kan. Nígbà tí a bá ti ṣọ̀kan, gbogbo nǹkan yóò dára." (pp. 39-40).

Kì í ṣe pé Lisabi ṣàfihàn ọ̀nà àbáyọ nìkan, ó tún pèsè ọ̀nà ìmúlò láti ṣàṣeyọrí rẹ̀. Ó mú àbà wá pé kí awọn àgbẹ̀ Ẹ̀gbá dá Ẹgbẹ́ Àáró sílẹ̀ ní gbogbo ìlú tó wà ní Ẹ̀gbá. Ó tún rí sí ìmúlò àṣeyọrí ètò náà, èyí fi àyè sílẹ̀ fún àwọn Ẹ̀gbá láti ṣe ètò kíkọlu àwọn Ìlarì Alaafin láì jẹ́ kí wọ́n fura. Ìbòjú tí Ẹgbẹ́ Àáró pèsè tún fún wọn l'àyè ìkọ̀kọ̀ láti yí orúkọ ẹgbẹ́ náà padà sí ẹgbẹ́ jagunjagun tí a pè ní Ẹgbẹ́ Olórógun (p. 62)**.**

Ọjọ́ tí akínkanjú Lisabi fara hàn gbangbagbàǹgbà ju ti àtẹ̀yìnwá lọ ni ọjọ́ t'ó gba àáró tirẹ̀. Ìgboyà Lisabi lágbára ni ọjọ́ náà, sé ọjọ́ t'ó kúkú ti ń dúró dè ni. Ṣáájú ìgbà yẹn, ó ti ń mú ọkan gbogbo ọmọ ẹgbẹ́ le pẹ̀lú ọ̀rọ̀ akin t'ó ń bá wọn sọ; ó ń kì wọn l'áyà láti mú kí wọ́n lè dáàbò bo ara wọn lọ́wọ́ amúnisìn, aninilára àti apọ́nnilójú tí àwọn Ìlarì Ọ̀yọ́ jẹ́. Ní ọjọ́ yẹn ni ó kó wọn jọ láti dojú kọ àwọn Ìlarì ní ìlú Ẹ̀gbà, kí wọ́n sì gba ẹ̀mí wọn:

> Ibi tí tèmi ti wá yàtọ̀ ni èyí, Iṣẹ́ temí kì í ṣe oko siṣa, ebè kíkọ tàbí ọ̀nà yíyẹ̀. Iṣẹ̀ tèmi nìyi. Bí ẹ́ bá ti gbọ́ ìró ìbọn kàà láti Ìgbehìn wá, mo pa ajẹ́lẹ̀ Ọlọ́yọ̀ tí n bẹ́ lọ́dọ́ mi niyen. Àáró tèmi ni pé kí olukúlùkù bẹ̀rẹ̀ sí pa gbogbo awọn ajẹ́lẹ̀ tí ń bẹ lọ́dọ̀ wọn. Ọ̀rọ̀ kò ju bẹ́ẹ̀ lọ. àáró mi niyen o. (pp. 72, 73)

Lísàbí kìí ṣe ẹni tí yo sọ pé máa jó lọ mò ń wẹ̀yìn rẹ tí òun pàápàá yó wàá máa jó àjórẹ̀hìn. Akínkanjú asájú ogun ni. Kì í ṣe pé ó fún àwọn ọmọ Egbẹ́ Olórógun ní àṣẹ nìkan, òun pàápàá fi àpẹẹrẹ lélẹ̀ nípa pípa kíkọ́kọ́ pa àwọn Ìlarì tó wà ní Ìgbẹ̀hìn, ìlú abinibi rẹ̀. Èyí fún àwọn ọmọ ẹgbẹ́ ní ìgboyà láti bẹ̀rẹ̀ sí í pa àwọn Ìlarì ní ìlú wọn (Aké, ọ̀jọ́ọ̀, Kéesi, Ìtọ̀kún, Emẹ̀rẹn, Ìkèrèkú, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Èyí ni ìbẹ̀rẹ̀ ìyípadà dáradára ní ẹ̀gbà àti ìbẹ̀rẹ̀ ọ̀tẹ̀ sí Alaafin. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Aláàfin rán ọmọ ogun tó tó ẹgbẹ̀rún mókànlá lọ kọlu Ẹ̀gbá lẹ́yìn náà, Ègbá ṣe wọn b'ọ́ṣẹ ṣe é sojú, Òyọ́ jìyà, wọ́n j'ewẹ́ iyá, Ègbá gba ara rẹ̀ silẹ̀ lọ́wọ́ àjàgà Ọ̀yọ̀ títí di òní.

Ìbéèrè pàtàkì míràn ni wípé, kí ló dé tí àwọn Ìlàrí fi ń hùwà bíi ẹranko bẹ́ẹ̀, nítorí àṣẹ ọkùnrin kan tí a pè ní Olọ́yọ̀ọ́ tàbí Alaafin? Èyí tún mú wa padà sí àkànṣe ìtàn eré náà, ní ìbámu pẹ̀lú Tíórì Àmútànsọ Àkọ̀tun. Ní àṣà Yorùbá, àwọn Ọba ni a ń pè ní Aláṣẹ Èkejì Òrìṣà (àṣẹ tí ó kù díẹ̀ sí ti àwọn òrìṣà). Wọ́n ní agbára púpọ̀ ní àkókò ṣáájú ìjọba oyinbo, tó fi jẹ́ pé ohunkóhun tí wọ́n bá sọ ni abẹ gé; kò sí ẹni tó lè bi wọn lẹ́jọ́; baba ta ló jẹ́ gbéná wojú ẹkùn? ayafi ẹni tí, gẹ́gẹ́ bí Yorùbá ṣe ń sọ, ó fẹ́ gúnyán láyé kó lọ gb'ọbẹ̀ ní ọ̀run (ibojì). Nítorí náà, fún àwọn Ìlàrí nínú eré náà, ó di ọ̀rànanyàn kí wọn ṣe ohun tí Aláàfin bá sọ, nítori t'ọba làṣẹ.

Bí a bá fi ojú àṣà ìranraẹni lọ́wọ́ ní ilẹ̀ Yorùbá wò ó, Àáró síṣe jẹ́ ọ̀kan gbòógì lára àwọn ọ̀nà tí Yorùbá fi máa ń ran ara wọn lọ́wọm. Bákan náà, ó kó

ipa t'ó dára nípa ìdàgbàsókè ọrọ̀ ajé ni ìgbà atijọ́, pàápàá t'ó jẹ́ pé iṣẹ́ àgbẹ̀ yí ni ọ̀gọ̀rọ̀ ènìyàn yàn láàyò gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà àti jẹ́un àti láti gbé ǹkan ribiribi ṣe. Nítorí ìdì èyí, ní ìbámu pẹ̀lúu tíọ́rì ìmútànsọ àkọ̀tun, lílo Egbẹ́ Ààró nínu ìtàn yí ṣe pàtàkì púpọ̀. Ní àkọ́kọ́, ó pèṣè ọ̀nà ìbásepọ̀ t'o dara (ìsọ̀kan) fún àwọn ará Ẹ̀gbá; ìrẹ́pọ̀ yí gan ni ohun àkọ́kọ́ tí Lísàbí rí gẹ́gẹ́ bíi ohun tí Ẹ̀gbá nílò jù nígbà náà. L'ọ́nà kejì ẹ̀wẹ̀, ó pèṣè ibòjú tó dára fún àwọn ọmọ ogun Ègbá láti setò lòdì sí àwọn Ìlàrí Ọ̀yọ́ láìsí pé ẹnikẹ́ni funra sí wọn, b'ótilẹ̀ jẹ́ pé àwọn Ìlàri náà ńbá wọn gbé nínú ìlú. Tí wón fí yí orúkọ ẹgbẹ́ náà sí Ẹgbẹ́ Olórógun àwọn Ìlàrí kò funra rárá. Ó jású wípé Ẹgbẹ́ yìí jẹ́ pẹpẹ tí àwọn Ẹ̀gbá fi bẹ̀rẹ̀ sí í ṣètò ara wọn ní ìgbáradì fún ìkọlù tí wọ́n se sí àwọn Ìlarì àti ogun tí wọn bá Ọ̀yọ̀ jà lẹ́yìn náà.

Ni ìbámu pẹ́lú ìrètí, abajade ogun náà mú òmìnira wá fún Ẹ̀gbá àti ìtùnú ńlá fún gbogbo aráàlú. Àwọn ènìyàn mọ̀ Lisabi gẹ́gẹ́ bí ẹni tó kó ipa pàtàkì nínú àṣeyọrí ìtàn yìí. Nítorí náà, ọ̀pọ̀ ènìyàn, pàápàá jùlọ àwọn obìnrin, ń fi ọ̀pẹ́ àti iyìn hàn sí Lisabi fún ìṣàkóso àti ipa ìgboyà rẹ̀. Ṣùgbọ́n, èyí mú àwọn olórí kan tí àwọ́n náà kó ipa míràn nínu ogun náà bínú. Wọ́n ní ìmọ̀lára pé a kọ́ wọn sílẹ̀, wọ́n sì bẹ̀rẹ̀ sí í ní se ìlara Lísàbí. Nígbà náà ni ìfarapa àti ìbànújẹ wọ̀lú, wọ́n sì dájọ pẹ̀lú ara wọn láti ba Lisabi jẹ níwájú Ọba Aláké, kí wọn le da àárin wọn rú.

Ipejọ Ọ̀tẹ̀ lòdì sí Líṣàbí

Bí kò tilẹ̀ sí ẹ̀bun pàtàkì tí a fún Lisabi lẹ́yìn tí Ègbá ségun ọmọ ogun Alaafin ti wọn sì gba òmìnira tó lágbára fún Ẹ̀gbá, ìyìn àti ọ̀pẹ́ tí ọ̀pọ̀ ènìyàn, pàápàá àwọn obìnrin, ń fi hàn pàtàkì gan-an. Èyí fi hàn pé ìlakàà, ìgboyà, àti ìrúbọ rẹ̀ kò farapamọ́ fún wọn. Ṣùgbọ́n, oríyìn tí wọn gbé fún Lísàbí yìí kò dùn mọ́ àwọn ẹlẹgbẹ́ rẹ̀ (àwọn olórí ogun ẹ̀kẹ̀ka) nínú, wọ́n sì kórira rẹ̀, wọn ń dìtẹ̀ mọ́ọ. Wọ́n bẹ̀rẹ̀ sí í béèrè wípé: "Ṣé ó wá jẹ́ Lísàbí nikan l'ó jagun ni...?" (Àrẹ̀àgò, p. 105). Gbólóhùn Jagùnnà ní ojú ìwé kannáà yí fi òkodoro ohun to ń ṣe ọlọ̀tẹ̀ wọ̀nyí hàn:

> À ní a wí, ẹ́ tún n ṣàtìlehìn fún òsónú, ẹ n sọ f'ása kó maa bá'ṣẹ́ ibi lọ.Kẹ̀rẹ̀kẹ̀rẹ̀ gbogbo obìnrin ìlú di ti Lísàbí ọ̀hún. Tẹrútọmọ di 'hun n wárí fún un. Kí ló tún kù t'ẹ ní ó má ṣe? B'ẹ́rú ba pẹ́ n'ílé, alajọ̀bí ní í bú. B'áyè bá gba àjojì tan, a d'òta ìlú. Ohun ẹ n wí l'ó jẹ́ ó maa ṣe b'o ṣe n ṣe. Àwa ò ní s'alátìlẹhìn fun 'bàjẹ́. Ó dá wa l'ójú, ẹni p'ọba lílọ ní í lọ.

Gẹ́gẹ́ bí tíórì Ìmútànsọ Àkọ̀tun ti ṣe là á kalẹ̀ pé kí a ṣe àkóyawọ́ nípa àyẹ̀wò ìtàn, Gbólóhùn Jagùnnà lókè pé ọ̀rọ̀ òselú àti ìlara sodo sí ìdí ọ̀tẹ̀ yí.

Agboola (2021, p. 21) sọ pé àyè tí a rí (ara), àyè tí a rò (ọpọlọ), àti àyè tí a ń gbé (àwùjọ) jẹ́ pàtàkì nínú ọ̀rọ̀ òsèlù. Àwọn t'o ń bá Lísàbí finra ń ṣe ìlara nítorí wọ́n rí ara wọ bí éni tó ti sọ ipò nù, àwọn k]o nípa mọ́ bíi ti Lísàbí. Wọ́n rò pé láti nípa àwọ́n gbọ́dọ̀ bà Lisabi jẹ, wọ́n sì mọ̀ pé láti ṣàṣeyọrí èyí, wọ́n gbọ́dọ̀ gba ìfọwọ́sowọ́pọ̀ àti ìtẹ́wọ́gbà Oba Aláké. Ọ̀nà kan ṣoṣo láti ṣe èyí ni láti dá ìyapa sílẹ̀ lááárín Aláké àti Lisabi. Wọ́n fi ìròyìn àìtọ́ kó ìjà sílẹ̀, wọ́n sì ń fẹ́ kí Aláké gbàgbọ́ pé Lisabi ń di olókìkí ju òun lọ, àti pé bí kò bá ṣọ́ra, yóò yọ ọ́ kúrò ní ipò, bẹ́ẹ̀ irọ́ ni wọ́n pa mọ́ Lísàbí.

Ò ṣeni lááánú pé Aláké fúnra rẹ̀ kò fura pé rìkíṣí àti tẹ̀nbẹ̀kun sodo sínú ọ̀rọ̀ náà, pé, òkìkí Lísàbí to ń gbalẹ̀ síi l'ó ń bí wọn nínú. Nítorí náà, Aláké t'ó ti rí Lisabi gẹ́gẹ́ bí "ẹ̀bùn Ọlọ́run fún Ẹ̀gbá" (p. 73), bẹ̀rẹ̀ sí í wa ìṣubú àti ikú Lisabi (p. 110-132), gbogbo rẹ̀ da lórí ìròyìn irọ́. Ó yani l'ẹ́nu pe Aláké kò tilẹ̀ ṣe ìwádìí ìròyìn àwọn olórí àláṣejù wọ̀nyí, tí Jagunna (ọ̀rẹ́ Lisabi), Oluwo,

Areago àti Lukosi (gbogbo wọn jẹ́ olórí bí Lisabi) ń darí; bẹ́ẹ̀ ni kò sí ẹ̀rí tó dájú láti fi ìdì ọ̀rọ̀ náà múlẹ̀. Wọ́n ń fi àìsòdodo kó àwọn ará ìlú jọ láti darapọ̀ mọ́ ọ̀tẹ́, láti pa Lisabi. Lisabi mọ̀ dájú pé ìlara l'ó ń ti àwọn igi wọ́rọ́kọ́ tí í dana rú àti àrò wọ̀rọ̀kọ̀ tí í d'ọbè nù wọ̀nyí; ó mọ̀ dájú pé òun kò ṣe ibi fún ẹnikẹni, oore l'òun ṣe fún Ẹ̀gba. Nítorí náà kí wọn to gba ẹ́míi rẹ̀, ó fi ọgbọ́n, òye, àti ìmọ̀ ìj]inlẹ̀ Yorùbá hàn nípa fífi èpè kàn àwọn tó ń fi ibi sú oun fún iṣẹ́ rere tí òun ṣe fún ilẹ̀ Ẹ̀gbá:

> Mo mọ̀ pé láti ọjọ́ tí aláyé ti dá ayé ni a ti mọ̀ pé ànjùwọ́n kò ṣeé wí l'ẹ́jọ́, ìjà ìlara kò tán bọ̀rọ̀bọ̀rọ̀. Mo mọ̀ pé gbogbo ẹ̀yin tí ẹ wà níbí lonìí ni ẹ gbà lọ́kan yín pé ẹ̀jẹ̀ aláìsẹ̀ ni ẹ fẹ́ ta sílẹ̀ yii. ẹni tí ó jà fún yín láti bá yin bọ́ àjàgà ọrùn yín. ... Lati òní lọ gbogbo ẹ́yin tí ẹ lọ́wọ́ nínú ìṣubú mi yii, ẹ kò ní ṣàì rí ẹ̀ṣan gbà, ó sì da mi lójú gbangba pe gbogbo ọmọ Ẹgba àti àwọn ti a kòì tîì bí ni yoo mọ iṣẹ́ akin mi. Jagùnnà, ọ̀rẹ́ kì í da ọ̀rẹ́, ímùlẹ̀ kì í da ìmùlẹ̀ o. Ẹ sun, alálẹ̀ Ẹ̀gbá n wo gbogbo wa o (p. 128)

Ìdí tí àwọn tó pa Lísàbí fi ń ṣa ipá wọn láti bo òtítọ́ ikú rẹ̀ jẹ́ ẹ̀rí pàtàkì pé ìtan àìtọ́ ló wà lẹ́yìn ìpànìyàn Lisabi. Wọ́n mọ̀ ni ibi kọ́lọ́fín inú wọn pé ohun tí àwọn ará Ẹ̀gbá ń retí lẹ́yìn àṣeyọrí ogun òmìnira ni pé kí wọ́n san ẹ̀san tó lè wú ènìyàn lórí fún àwọn tó kópa, ṣùgbọ́n ọ̀rọ̀ ò rí bẹ́ẹ̀, ìgbà ti lọ́ ìdí ìgbín, omi ti t'ẹ̀hìn w'ọ̀gbín l'ẹ́nu. Olórí ogun gangan, lẹ́yìn gbogbo iṣẹ́raẹni àti ìforílakú l'ojú ogun, ni awọn ènìyàn rẹ̀ ṣekú pa. Èyí jẹ́ ìyàlẹ́nu, ṣùgbọ́n ó fi hàn pé ìjà mo jù ọ́ jẹ́ ohun tó lewu gan-an, bí ìlara bá sì ń darí rẹ̀, ó ṣòro láti pa iná rẹ̀.

Àbáyọrí ikú Lísàbí ko rọgbọ fún gbogbo Ẹ̀gba rárá. Ìlú kò rójú mọ́, bí o tilẹ̀ jẹ́ pe awọn ọ̀bàlújẹ́ n parọ́ ikú tó paá:

LÚKỌ̀TÚN: Ile ayé ga, wọ́n n purọ́ kiri pé ńse ló wọlẹ̀, lẹ́hìn tí wọn ti pa á tán ...

ASÍPA: Ṣebí oun naa ni wọn pa á tán tí ara gbogbo ìlú kò rọgbọ mọ yẹn ...

Ẹ pa gúnnugún, ayé ò gún mọ́; é p'àkàlàmọ̀gbo, ayé ó lé f'ọkàn balẹ̀; ẹ pa Lísàbí, gbogbo aye l'ó gbojúkan fún 'gbe. (p. 130)

Èrè ibi, àìsòdodo, ìrẹ́nijẹ, àti ìsekúpani l'ọ́nà tí kò tọ́ náà ni kí ìlú ma rójú, kó ma sí àlàfíà lórílẹ̀, nítorí náà ni Ẹ̀gbá fi padà wá kó ara wọn sinú ìpayínkeke, ìyapa ati àìsí ìbárẹ́pọ̀ tí a rí nínú ìwé ìtàn Lísàbí Agbòǹgbòlò-Àkàlà.

Ìkádìí

Àpilẹ̀kọ yí ti ṣe àyẹ̀wò fínnífíni lórí ìdojúkọ àwọn akínkanjú jagunjagun ilẹ̀ adúláwọ̀ lọ́wọ́ àwọn ọmọ-ogun wọn. Gẹ́gẹ́ bí a ti rí i ninú ìwé ìtàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Owọ́ Olú Owólabí. Àwọn iṣẹ́ ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ àti ìtúpalẹ̀ tó jẹ́ kókó tí a ṣe àyẹ̀wò fi hàn pé nínú ìtàn, Áfíríkà ti bí akínkanjú púpọ̀, ọ̀pọ̀ nínú wọn sì ti jẹ́ ẹni tí a mọ̀, tí a sì san ẹ̀san fún, ṣùgbọ́n ọ̀pọ̀ tún wà tí a kò tîì mọ̀, nítorí náà, a kò tîì san ẹ̀san fún wọn. O ṣe pàtàkì láti pe àkíyèsí sí pé gbogbo ìwádìí tí a ṣe, a kò rí akínkanjú kankan tí ó jẹ́ pé kàkà kí wọn bu ọlá fún tàbí ki wọn ṣe ohun ẹ̀yẹ fún un ìlú wá fi ibi s'oloore, wọn pa a ní ìpa ìfọnnáfọnsu, wọn daa lóró, wọn dá ẹ́mí rẹ̀ l'ógbodó. Èyí ni àlàfo tí iṣẹ́ ìwádí yí làkàkà láti dí. A ti rí i nínu ìwé ìtàn *Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* tí a ṣe àtúpalẹ̀ rẹ̀ níhìn. Èyí jẹ́ àfikún ti iṣẹ́ yí ṣe fun ìmọ lori àwọn akọni ni ilẹ Afirika.

Ní ìparí, a gbudọ̀ mọ̀ pé à ń jù wọn kò ṣé é wí l'ẹ́jọ́, ìjà ìlara kì í tán bọ̀rọ̀. Ìrú ìjà báyìí a maa ba ǹkan jẹ́ ní ìlú tàbí ní orílẹ̀ede ìwádìí yìí ni pé ìjà fún àṣẹ àgbà, pàápàá jùlọ tí ìbànújẹ tàbí ìfarapa ló bí, lèwu gan-an, ó sì lè fa ọwọ́ ago

ìlú sẹ́yìn tàbí kó ba ǹkan jẹ́ pátápátá, bí a kò bá sọ́ra. Ẹni kọọkan àti awùjọ gbọ́dọ̀ mọ̀ pé ohun ẹlẹgẹ́ ni aṣeyọrí jẹ́, nítorí náà, a gbọdọ̀ mọ bi ti nda àbò bòó. Àṣeyorí ati dídáàbo bo àṣeyọrí kìí ṣe ohun kan náà, wón yàtọ̀ gedegbe. Ìyìn àti ọlá tó yẹ gbọ́dọ̀ jẹ́ ti gbogbo àwọn akíkanjú tó dá ìpínlẹ̀ sílẹ̀, pàápàá jùlọ àwọn tó kópa tó ṣe gbòógì nínú ìdàgbàsókè àti ìtẹ̀síwájú ìlú. Kò sí ibi kankan nínú eré yìí tí Ọba Aláké ti fi ọlá fún àwọn tó kópa nínú ogun náà. Ohun tí a rí ni wípe ó gbóríyìn fún wọn nínú ọ̀rọ̀ ìkínikáàbò rẹ̀ nígbà tí wọn t'óju ogun dé.

Bákan náà, a tún ṣe àkíyèsí pé àwọn tó finúkonú ṣebi nínu ìtàn yí ṣe e nítorí ìlara, wọn gbagbọ̀ àwọn obìnrin to gbórí ìyìn fún Lísàbí kò tiẹ̀ rí àwọn rárá. Ó ṣeé ṣe pé bí àwọn obìnrin bá darukọ wọn pẹ̀lú nínú orin ìyìn wọn, bóyá ìbá tún tù wọn nínu, awọn náà kúkú kópa ínú ogun náà ni tòótọ́. Ṣùgbọ́n Yorùbá ṣọ pé àlọ̀ ò ran'ka. Ìlara a maa jẹ́ àbájáde àinígbàgbọ́, ojúkòkòrò, àìnífẹ́, àti àìní ìtẹ́lọ́rùn.

Ní òpin ohun gbogbo, a tún gbà wá n'íyànjú pé ó ṣe pàtàkì kí ìwádìí míràn tún wáyé nípa ìtẹ̀síwájú Ẹ̀gbá lẹ́yìn Lisabi. Èyí di dandan nítorí pé Ẹ̀gbá ti gbìrẹ̀gẹ̀jigẹ̀ lónìí. Ó ṣe pàtàkì kí a ṣe eré ìtàn tí yóò fi hàn bí èyí ṣe ṣẹlẹ̀. Lẹ́yin ikú Lísàbí, ǹjẹ́ awọn ará Ẹ̀gbá gbé ìgbésẹ̀ kankan láti ṣe àtúnṣe, àti pé, kí lo mu ìyípadà yì wá? Irú ìwàdìí yí yóò jẹ́ ẹ̀kọ́ ní ẹ̀gbẹ̀ kan, yóò tún jẹ́ oríṣun ìtàn míràn ní ọ̀nà kejí.

Àwọn Ìtọ́kasí

Adetola, O. B., Oyedeji, J. K., Oyekunle-Ooniyi, C. O., & Ogunola, A. A. (2023). Nature and dynamics of peace and conflicts in Yoruba land: A qualitative scoping review. *The Nigerian Journal of Sociology and Anthropology*, *21*(1), 13-38.

Agboọlá, M. O. (2021). Politics of space in selected plays of Irene Salami-Agunloye and Emmy Idegu. PhD Thesis, University of Ilorin (unpublished).

Akinwale, G. (2026). Balógun Àjàyí Ògbóríẹ̀fọ̀n and the Battle that saved Ikirun in 1878.

Balogun Ajayi Ogboriefon and the Battle That Saved Ikirun in 1878 | Historical Nigeria.

Balkaya, M. A. (2014). Basic principles of new historicism in the light of Stephen Greenblatt's resonance and wonder and invisible bullets. *European Academic research, 2*(5). 7068-7078.

Carrier, N., & Nyamweru, C. (2016). Reinventing Africa's national heroes: The case of Mekatilili, a Kenyan popular heroine. *Africa Affairs*. 1-22. Doi: 10.1093/afraf/adw051. http://afraf.oxfordjournals.org/.

Fubah, M. A., Kunda, C. J., Kabelenga, I., & Wihbongale, L. A. (2024). Visualising the iconography of anti-colonial and anti-apartheid heroes and heroines in Tshwane (Pretoria), South Africa, visual studies, 1-9. https://doi.org/10.1080/1472586X.2024.2381096.

Goin, J. (n.d.). Characteristics of a hero. *Motivated Magazine*, volume 5, issue 1, page 3.

Jones, M. (2007). What should historians do with heroes: Reflections of the nineteenth- and twentieth-century Britain. *History Compass*, 5(2), 439-454.

Korte, B., & Wendt, S. (2019). Introduction: Studying heroism from a global perspective. In B. Korte, S. Wendt, and N. Falkenhayner. (eds.), *Heroism as a Global Phenomenon in Contemporary Culture* (pp. 38-60). New York: Routledge.

Lyu, X. (2021). An introduction to new historicism. *Advances in Social Science, Education and Humanities Research, volume 543*. Proceedings of the 2021 6th International Conference on Social Sciences and Economic Development (ICSSED 2021).

Obi-Onwurah, C. (2026). Unsong Igbo heroes of pre-colonial history: Leaders, warriors, and Visionaries. https://nnewicity.com/unsung-igbo-heroes-of-pre-colonial-history/.

Owólabí, O. (1977). *Líṣàbí Agbòǹgbò-Àkàlà*. Ibadan: University Press.

Ritter, E. A. (1971). *Shaka Zulu: The rise of the Zulu Empire*. The Book Club Asscoiates, by arrangement with Longman Group Ltd.

Thompson, O.O., Nwaorgu, O. G. F., & Aduradola, R. R. (2019). Remembered or dismembered, deified or defied? The challenges of African heroines in contemporary history. *LWATI: A Journal of Contemporary Research, 16*(1), 94-115.

Travelwaka (2020). Moremi statue of liberty, the story of tallest statue in Nigeria. Moremi Statue of Liberty, The Story of Tallest Statue in Nigeria - TravelWaka.

Ujorha, T. (2013). Ile-Ife: The legend of Moremi. Daily Trust online. Ile-Ife: The Legend Of Moremi - Daily Trust.

Veenstra, J. R. (1995). The new historicism of Stephen Greenblatt: On poetics of culture and the interpretation of Shakespeare. *History and Theory, 34*(3). 174-198. https://www.jstor.org/stable/2505620.

Waller, R. (2008). Review of the book, *War in Pre-Colonial Eastern Africa*. *African Studies Review 51*(3), 178-179. https://dx.doi.org/10.1353/arw.0.0112.

Author's Bio

Dr. Michael Olanrewaju Agboola is an Associate Professor of Theory and Criticism, in the Department of Performing Arts and Film Studies, Faculty of Arts, Kwara State University (KWASU), Malete, Nigeria. He attended the University of Ilorin, Nigeria, between 1982 and 1986, where he earned his Bachellor of Arts (B.A.) degree in Performing Arts. He obtained two masters degrees, one in Industrial Relations and Personnel Management (University of Lagos, 1991) and the other in Performng Arts (University of Ilorin, 2009), and a doctoral degree in Performing Arts (University of Ilorin, 2022). He has published sholarly papers and well-researched articles in both local and international journals. He is the current head of his department.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): AGBOỌLÁ, Michael Ọláńrewájú. Ìdojúkọ Àwọn Akínkanjú Jagunjagun Ilẹ̀ Adúláwọ̀ Lọ́wọ́ Àwọn Ọmọ-Ogun Wọn:*Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Owọ́ Olú Owólabí Gẹ́gẹ́ Bí Àpẹrẹ. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.79-92, agosto 2026.

To cite this text (APA): Agboọlá, Michael Ọláńrewájú. (august 2026). Article title. Ìdojúkọ Àwọn Akínkanjú Jagunjagun Ilẹ̀ Adúláwọ̀ Lọ́wọ́ Àwọn Ọmọ-Ogun Wọn:*Lísàbí Agbòǹgbò-Àkàlà* láti Owọ́ Olú Owólabí Gẹ́gẹ́ Bí Àpẹrẹ. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 79-92.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.93-110 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Àgbéyẹ̀wò ìlò òwe àti àlọ́ àpamọ̀ gẹ́gẹ́ bí ilé ìsura àti orísun ìtàn àwọn akọni ìlú ìbàdàn

Ridwan Akinkunmi RABIU
Department of Linguistics and Nigerian Languages,
Kwara State University, Malete
Email- ridwan.rabiu@kwasu.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0009-0003-6509-2487

ÀṢAMỌ̀
Iṣẹ́ ìwádìí yìí dá lórí àgbéyẹ̀wò ọ̀nà tí lítíréṣọ̀ alohùn bí i òwe àti àlọ́ àpamọ̀ ń gbà ṣe ìṣelọ́jọ̀ àti ìpamọ́ ìtàn àti ipa mọ́nigbàgbé àwọn akọni ìṣáájú fún àwọn tí ó ń bọ̀ lẹ́yìn. Àfojúsùn iṣẹ́ ìwádìí yìí ni láti ṣe àwárí àwọn òwe àti àlọ́ àpamọ̀ to sọ nípa ìgbé ayé, ipa àti ìtàn àwọn àkọni ìlú Ìbàdàn. Tíọ̀rì tí a gbé iṣẹ́ ìwádìí yìí lé lórí ni tíọ̀rí ṣọṣíọ́lọ́jì tí ó rí iṣẹ́ lítíréṣọ bí ìwògbè aṣàwòta ilé ayé. A ṣe àkójọ àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò fún iṣẹ́ ìwádìí yìí ni ìlànà fífi ọ̀rọ̀ wá àwọn àgbà ìlú bí mọ́gàjí, baálẹ̀, àwọn olóyè ìlú àti àwọn ònpìtàn nílùú Ìbàdàn lẹ́nu wò. Yàtọ̀ sí èyí a ṣe àmúlọ̀ àwọn òwe àti àlọ́ àpamọ̀ tí ó wà nínú àwọn ìwé àtẹ̀jáde bí i Akínyẹmi (2015), Olaoye (2012), Owomoyela (2005), Àjàyí (1990) àti Délànà (1983), Àwọ̀n òwe àti àlọ́ àpamọ̀ tí a gbéyẹ̀wò yìí sọ ní ipa mọ́nigbàgbé àti ìgbéayé àwọn akọni Ìbàdàn bí i Iba Olúyọ̀lé, Balógun Ìbíkúnlé, Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá, Balógun Àjàyí Ògbórí-efọ̀n, Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà, Fọ̀kọ̀ àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. lórí ìdáábòbò, ìgbélárugẹ́. Ìdàgbàsókè èto ọrọ̀ ajé àti ìṣèlu ilẹ̀ Yorùbá àti ìlú Ìbàdàn ní pàtàkì jùlọ. Ìtúpalẹ̀ àwọn òwe àti àlọ́ àpamọ̀ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé aríṣe laríkà, àríkà sì ni baba ìrègun, gbogbo ohun tí a bá ṣe lónìí ọ̀rọ̀ ìtàn ni bó dọ̀la. Ní àkótàn, iṣẹ́ ìwádìí yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé lítíréṣọ̀ alohùn bí òwe àti àlọ́ àpamọ̀ jẹ́ ilé ìsura àti orísun ìtàn, èyí tí a lè lo láti ṣe àkójọ ìtàn àwọn akọni ilẹ̀ Yorùbá.

KÓKÓ Ọ̀RỌ̀
Ìtàn-Akọni, Òwe, Àlọ́-Àpamọ̀, Lítíréṣọ̀, Tíọ̀rì Ṣọṣíọ́lọ́jì

Uma análise do uso de provérbios e adivinhas como repositório e fonte de histórias sobre os heróis da cidade de Ibadan.

RESUMO
Esta pesquisa baseia-se na análise de como a literatura oral — como provérbios e adivinhas — serve para preservar a história e a influência de heróis do passado para as gerações futuras. O objetivo deste estudo é identificar provérbios e adivinhas que narram a vida, a influência e a história dos líderes de Ibadan. A pesquisa fundamenta-se na teoria sociológica que concebe a literatura como um reflexo do mundo. Os materiais de pesquisa foram coletados e analisados por meio de entrevistas com líderes da cidade — incluindo o prefeito, o governador, autoridades municipais e historiadores de Ibadan. Além disso, examinaram-se provérbios e adivinhas presentes em obras de autores como Akínyêmi (2015), Olaoye (2012), Owomoyela (2005), Àjayí (1990) e Délànà (1983). O conjunto de provérbios e adivinhas analisado

aborda o impacto da memória e da trajetória de heróis de Ibadan — tais como Iba Oluyôlé, Balógun Íbikunlé, Bashòrun Ógunmólá, Balógun Àjayí Ógborí-éfón, Íyálóde Efúnşetán Aníwura e Fókó, entre outros — na proteção, promoção e desenvolvimento econômico e social da terra iorubá e, especificamente, da cidade de Ibadan. A análise desses provérbios e adivinhas confirma que o criador é o criador e que o criador é o pai da história; tudo o que fazemos hoje torna-se história amanhã. Em suma, este trabalho confirma que a literatura oral, representada por provérbios e adivinhas, constitui um repositório e uma fonte histórica que pode ser utilizada para compilar a história dos heróis iorubás.

PALAVRAS-CHAVE
Contos Heroicos, Provérbios, Adivinhas, Literatura, Teoria Sociológica

An examination of the use of proverbs and riddles as a repository and source of stories about the heroes of the city of Ibadan

ABSTRACT

The main thrust of this research work is to examine the importance of oral literature such as proverbs and riddles in the documentation, historical construction and preservation of legends and historical icons for posterity. The main focus of the research is to extract and analyse Yorùbá proverbs and riddles that highlight the life, contributions and history of Ibadan heroes and heroines. The theoretical framework adopted for this research is the Sociology of Literature, and it is anchored on the Mirror image approach model of the theory. Data were gathered for this research through primary and secondary sources. The primary sources include oral interviews of important personalities such as family compound heads (Mọ́gàjí), village heads (baálẹ̀), chiefs and historians in Ibadan. The secondary sources include data extracted from published works such as Akínyẹmi (2015), Olaoye (2012), Owomoyela (2005), Àjàyí (1990) and Délànà (1983). The proverbs and riddles examined highlights the impacts and contributions of Ibadan icons such as Prime minister Olúyọ̀lé, General Ìbíkúnlé, Prime minister Ògúnmọ́lá, General Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n, Ẹfúnṣetán Aníwúrà the women leader, Fọ̀kọ̀ and others on saient social issues such maintainace of peace and harmony in the city, political stability, security againsts external aggression, socio-economic and political development of the city and its citizens as well as the protection of the Yorùbá race against external invasion. The analysis of the roles of these icons in the development of Ibadan city shows that through Yorùbá oral literature, such as proverbs and riddles, are repositories of Yorùbá history, which includes the history of Yorùbá heroes and heroines, Ibadan heroes and heroines inclusive.

KEYSWORDS
Fable, Proverb, Riddle, Literature, Sociological Theory

Ìfáàrà

Lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá bí i òwe àti àlọ́ àpamọ̀ jẹ́ ilé ìsura ọgbọ́n tí à ń lò láti ṣe àwọn ìtàn Yorùbá bí i ìtàn ìlú, ìtàn akọni, ìtàn orírun abbl. lọ́jọ̀ fún àwọn

ìran tí ó ń bọ̀ lọ́nà. Òjó (2015, o.i. 255) ṣàlàyé pàtàkì òwe ní àwùjọ Yorùbá. Ó ṣàlàyé pé:

> Proverbs play a very important role in the everyday language of the Yorùbá people. They are a means of communicating ancient wisdom from one generation to another. They encapsulate a wealth of indigenous experiences, traditional knowledge and perspectives of the Yorùbá people. They serve as instructive function as they are employed for instructional, cognitive and corrective purposes.
>
> Òwe kó ipa pàtàkì nínú ìlò èdè ojoojúmọ́ fún ọmọ Yorùbá. Wọ́n jẹ́ ọ̀nà ìbánisọ̀rọ̀ tí a fi ń ta ọgbọ́n lókìtì láti ìran kan sí òmíràn. Wọ́n jẹ́ àkóónú ọgbọ́n àtinúdá tiwantiwa, ìmọ̀ abínibí àti ìwòye àwọn ìran Yorùbá. Wọ́n jẹ́ irinṣẹ́ ìkọ́ni tí à ń lò fún ìtọ́sọ́nà, ọgbọ́n inú àti ìlanilọ́yẹ̀.

Akinyemi (2015, o.i. 87) náà ṣàlàyé ipa àlọ́ àpamọ̀ lórí èdè àti àwọn èèyàn àwùjọ Yorùbá. Ó ṣàlàyé pé "Before the introduction of Western education to Yorubaland riddles and folktales were the principal means of shaping characters in children and young adults". Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé kí ẹ̀kọ́ ìmọ̀ Gẹ̀ẹ́sì tó ó dé sí àwùjọ Yorùbá ni a ti ń lo àwọn lítíréṣọ̀ alóhùn bí i àlọ́ àpamọ̀ àti àlọ́ onítàn rọ àtọmọdé àti ọ̀dọ́langba Yorùbá sí ọmọlúàbí. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé iṣẹ́ ìwádìí ti pọ̀ lórí òwe, àlọ́ àpamọ̀ àti ìlú Ìbàdàn fúnra rẹ̀, kò tí ì sí èyí tí ó fi ojú òwe ajẹmákọ̀ni wo ipa àwọn àkọni Ìbàdàn lórí ìdàgbàsókè ètò ọrọ̀-ajé ilẹ̀ Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá lápapọ̀. Èyí ni kókó ohun tí iṣẹ́ ìwádìí yìí fúnka mọ́, èyí ríbẹ́ẹ̀ nítorí pé aríṣe laríkà, aríkà sì ní baba ìrègún.

Ìbàdàn

Ìbàdàn jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn ìlú káàárọ̀ oò jíire tí ó kó ipa mọ́nigbàgbé lórí ìdáábòbò ilẹ̀ Yorùbá, pàápàá jùlọ lọ́wọ́ ogun ìta bí i ogun Fúlàní Òṣogbo ọdún (1843) àti ogun Jálumi (1878). Akinyele (1929) nínú Adeleke (2009), ṣàlàyé pé Lágelú tí í ṣe ọmọba Ifẹ̀ ló dá Ìbàdaǹ sílẹ̀ bí ìpàgọ́ ogun ní nǹkan bí i sẹ́ńtúrì kejìdínlógún. Danmole àti Falola (1985, o.i. 22-23) ṣàlàyé ìdásílẹ̀ Ìbàdàn báyìí, wọ́n ni:

> Ibadan emerged from a small Egba village at the beginning of the 19th century into first a war camp and later a town in the 1830s. It was built by the allied army of the Ife, Ijebu, and Oyo refugees who had attacked the Owu (1821-1825) and later the Egba.
> Ìbàdàn jẹyọ gẹ̀gẹ̀ bí i ìlú Ẹ̀gbá kéréje kan ní ìbẹ̀rẹ̀ sẹ́ńtúrì kọkàndínlógún, gẹ́gẹ́ bí ìpàgọ́ ogun, lẹ́yìn ọ̀ rẹyìn ló wà padà di ìlú ní nǹkan bí i 1830. Ìkójọpọ̀ àwọn jagunjagun Ifẹ̀, Ìjẹ̀bú àti ràlẹ̀ràlẹ̀ àwọn jagunjagun Ọ̀yọ́-ilé tí wọ́n kógun ja Òwú lááàrín ọdún 1821 sí 1825, tí wọ́n tún kógun ja Ẹ̀gbá ni wọ́n tẹ ìlú náà dó.

Adéníyì (2017, o.i. 95) ṣàlàyé bí a ti ṣe ṣẹ̀dá orúkọ "Ìbàdàn", ó ní "Ibadan (a town in Oyo state of Nigeria) is derived from Ẹ̀bá ọ̀dàn (near Savannah)". Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé a ṣẹ̀dá orúkọ Ìbàdàn láti ara ẹ̀bá ọ̀dàn. Fátókun (2011) nínú Ọládèjì àti Pópóọlá (2024) ṣàlàyé ipò tí Ìbàdàn wà nínú máàpù jọ́gírâfì. Ó ní:

> Ibadan is situated between Latitudes 7^0 08’ and $7^0$29’ North and Longitude $3^0$03 and $4^0$00’ East, Ibadan land is bounded in the north by Afijio Local Government Area of Oyo state, Osun River/Osun State in the West. Ibadan city, its capital, is located approximately 7^0 22’ North and Longitude $3^0$55’ East. It is more or less equidistant from Moniya on Oyo road, Lalupon on Iwo road and Egbeda on Ife road, each being 15km away. It is 16km from Omi Adio along Abeokuta road.
>
> Ìbàdàn wà láàárín látítúùdí 7^0 08’ àríwá àti lọ́ńgítúùdì $3^0$03 and $4^0$00’ ìlà oòrùn, Ìbàdàn pààlà lápá àríwá pẹ̀lú ìjọba ìbílẹ̀ Afijio ní ìpínlẹ̀ Ọ̀yọ́, odò Ọ̀ṣun ní ìpínlẹ̀ Ọṣun ní apá ìwọ̀ oòrùn, olú ìlú Ìbàdàn wà ní látítúùdí 7^0 22’ àríwá àti lọ́ńgítúùdì $3^0$55’ ìlà oòrùn. Ààrin gbùngbùn ìlú náà wà láàárín Mọ́níyà lójú ọ̀nà Ọ̀yọ́, Lálúpọn lójú ọ̀nà Ìwó àti Ẹgbẹ́dá lójú ọ̀nà Ifẹ̀, gbogbo rẹ̀ jìnnà bí i kìlómítà mẹ́ẹ̀dógún sí ara wọn. Ó jìnnà bí i kìlómítà bí i mẹ́rìndínlógún sí Ọ̀mí Àdìò lójú ọ̀nà Abẹ́òkúta.

Àkíyèsí aṣèwádìí yìí ni wí pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀ iṣẹ́ ìwádìí ló ti wà lórí ìtàn ìlú Ìbàdàn àti àwọn akọni rẹ̀, a ò tí ì rí èyí tí ó lo àwọn òwe àti àlọ́ àpamọ̀ tó ní ìsomọ́ pẹ̀lú àwọn akọni Ìbàdàn gẹ́gẹ́ bí èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò. Èyí sì ni àlàfo tí a fẹ́ fi iṣẹ́ ìwádìí yìí dí. (Owomoyela 2005, o.i. 17) ṣàlàyé pàtàkì ìwúlò òwe nínú ìtọpinpin orísun ìtàn nílẹ̀ Yorùbá Ó ṣàlàyé pé:

> Embedded in some proverbs are bits of dating information that reveal approximately when they originated. These are usually references to identifiable historical events, sometimes to historical personalities, and sometimes to items whose advent is associated with historical developments.
>
> Nínú àkóónú àwọn òwe Yorùbá kan ni àlàyé nípa àwọn déètì kan tí ó ń ṣàfihàn ìgbà àti àsìkò tí àwọn ohun kan ṣẹlẹ̀. Ó máa ń jẹ́ ìtọ́kasí sí àwọn ìtàn ojú ayé, nígbà míràn ó máa ń sọ nípa ìtàn àwọn akọni, tí ó sì máa ń sọ nípa àwọn ìtàn àti ìṣẹ̀lẹ̀ mọ́nigbàgbé nígbà mìíràn.

Ọ̀kan-ò-jọ̀kan àwọn onímọ̀ ni ó ti ṣe iṣẹ́ ìwádìí ajẹmédè lórí Ìbàdàn. Lára irúfẹ́ àwọn onímọ̀ bẹ́ẹ̀ ni a ti rí Ọládèjì àti Pópọ́ọlá (2024) tí wọn ṣe àgbéyẹ̀wò ìṣẹ̀dà àwọn orúkọ ibi àti ìtàn tó rọ̀ mọ́ wọn ní ìlú Ìbàdàn. Rabiu àti Olútọ́pé náà ṣàgbéyẹ̀wò àwọn òwe Yorùbá tí a lè tọpasẹ̀ orísun wọn sí ìlú Ìbàdàn pẹ̀lú tíọ́rì ìmédèlò.

Aáyan Ọ̀mọ̀ràn

Ọ̀kan-ò-jọ̀kan iṣẹ́ ìwádìí ni àwọn onímọ̀ ti ṣe lórí ìlò lítíréṣọ̀ láti tọpinpin ìtàn ìlú, ìtàn ìwáṣẹ̀, ìtan àwọn akọni abbl. èyí kò sì yọ òwe àti àlọ́ àpamọ̀ Yorùbá sílẹ̀. Adeleke (2020) ṣàlàyé pé ìwádìí àwọn òwe Yorùbá lè ṣe àwárí òrísi nǹkan èyí tí yóò ṣe àǹfààní fún wíwá ìdáhùn sí àwọn ìbéèrè tó rújú. Ó ṣàlàyé pé:

> By the interrogation of both pre-colonial and post-colonial experiences through the exploration of the Yoruba proverbs, we can bring to the fore the Yoruba values and identity as reflected in Yoruba Mythological history in proverbs, biographic proverbs, proverbs highlighting the Yoruba warfare, proverbs on diplomatic relation; proverbs with Yoruba contact with other Ethnic Groups; Encounter with other West African countries; and Yoruba contact with the West and East.
>
> Nípasẹ̀ ìwádìí àwọn ohun tí ó ṣẹlẹ̀ ṣáájú kí a tó gbòmìnira àti lẹ́yìn tí a gba òmìnira tan láti inú àká àwọn òwe Yorùbá, a lè gbé sí gbàgede àwọn èrò báyéṣerí àti àmì ìdánimọ̀ Yorùbá gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú àwọn ìtàn àtẹnudẹ́nu tó súyọ nínú òwe, àwọn òwe ajẹméni, àwọn òwe tí ó ṣàfihàn oríṣiríṣi ogun tí ó wáyé, àwọn òwe tó ń sọ nípa ìbáṣepọ̀ ìlúsílùú àti ìransíràn, àwọn òwe tó ń sọ nípa ìkọlura Yorùbá pẹ̀lú àwọn ìran mìíràn, ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn orílẹ̀-èdè mííràn ní ìwọ̀ oòrùn Áfíríkà àti ìbáṣepọ̀ àwọn Yorùbá pẹ̀lú àwọn tó wà lápá Ìwọ̀ oòrùn àti Ìlà oòrùn

Ọ̀kànòjọ̀kan àwọn aṣẹ̀wádìí ló ti ṣe ìwádìí lórí òwe Yorùbá ní ìsomọ́ pẹ̀lú orúkọ ajẹméni àti orúkọ ajẹmọ́bi. Ògúnwálé (2016) tí ó fi tíọ́rì ìmédèlò wo àwọn orúko Yorùbá tí a ṣẹ̀dá láti ara àwọn òwe Yorùbá. Àkàndé (2020) náà fi ojú tíọ́rì ìmédèlò wó àwọn òwe Yorùbá tí a lè tọpinpin orísun wọ́n sí ìlú Ọ̀yọ́ Àkàndé (2020, o.i. 4) ṣàlàyé pé a lè tọpinpin ìtàn ìlú tàbí àwọn àbùdá àdáni ìlú kọ̀ọ̀kan. Ó ṣàlàyé pé “there is ample evidence that some Yoruba proverbs make direct references to certain Yoruba towns and these references can be negative or positive”.

Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé “ẹ̀rí àrídájú wà wí pé àwọn òwe Yorùbá kan ń tọ́kasí àwọn ìlú Yorùbá kan tàbí òmíìràn. Àwọn ìtọ́kasí yìí sìlè jẹ́ èyí tí ó bù wọ́n kù tàbí tí ó bù kún wọn”. Aṣèwádìí yìí wòye pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé iṣẹ́ ìwádìí ti pọ̀ lórí àwọn òwe Yorùbá, pàápàá jùlọ èyi ti ó so mọ́ àwọn orúko Yorùbá, a kò tí ì rí èyí tí ó fi tíọ́rì soṣiọ́lọ́jì wo àwọn òwe Yorùbá tó sọ nípa àwọn akọni ìlú Ìbàdàn, èyí gan-an ni ohun tí iṣẹ́ ìwádìí yìí fúnka mọ́.

Tíọ́rì Ìṣàmúlò

Tíọ́rì tí iṣẹ́ ìwádìí yìí yóó gùnlé ni à ń pè ní Tíọ́rì Tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo lítíréṣọ̀ tí ó rí iṣẹ́ aláwòmọ́ lítíréṣọ̀ gẹ́gẹ́ bí aṣàwòta àwùjọ. Tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo jẹ́ èyí tó ń ṣe àwòta ilé ayé nípasẹ̀ iṣẹ́ lítíréṣọ̀. Ó jẹ́ àlàyé nípa èrò báyéṣerí, ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ èrò, ẹ̀sìn, àṣà, ìtàn àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. ìran tàbí ìlú kan nípasẹ̀ lítíréṣọ̀ wọn. Adéyẹmí (2006) ṣàlàyé pé Taine onímọ̀ ìjìnlẹ̀ èrò ará Faranse kan ló ṣe agbatẹ̀rù tíọ́rì yìí nípasẹ̀ ṣíṣe àfibọ̀ ìmọ̀ lítíréṣọ̀ àti ìmọ̀ àwùjọ. Ògúnsínà (2006, o.i.112) ṣàlàyé ìwọnúara lítíréṣọ̀ àti àwùjọ. Ó ṣàlàyé pé:

> Literature is part and product of society; its nature is essentially social. It has no independence from man. For it is produced by people living together, it is a structure of words and ideas which are shared and understood by members of a community.
>
> Lítíréṣọ̀ jẹ́ ọ̀kan lára èròjà àwùjọ tó jẹ jáde láti inú àwùjọ. Lítíréṣọ̀ ò lè dádúró láì sí àwùjọ. Nítorí ìgbéjáde rẹ̀ ní í ṣe pẹ̀lú àwọn

> ènìyàn àwùjọ tí wọ́n ń gbé papọ̀, ó jẹ́ àhunpọ̀ ọ̀rọ̀ àti èrò tí àwọn èèyàn inú àwùjọ ń lò tí ó sì yé gbogbo wọn yékéyéké.

Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé omi àti aró tí kò ṣe é pínyà ni lítíréṣọ̀ àti àwùjọ jẹ́, èyí ríbẹ́ẹ̀ nítorí pé inú àwùjọ ni a ti ṣe àkójọ gbogbo èròjà tí a kojọ́ sínú iṣẹ́ lítíréṣọ̀, èdè ti a lò àwùjọ ló ní i bẹ́ẹ̀ sì ni ẹni tí ó gbé iṣẹ́ lítíréṣọ̀ jáde náà wá láti inú àwùjọ. Ògúnlọlá (2014) kín èrò yìí lẹ́yìn nígbà tí ó ṣàlàyé pé:

> The theory (sociology of literature) postulates that there is a very close link between literature and the society. It is therefore essential to have a deep knowledge of the social life, economy, history and the entire life style of a society in order to fully understand the society.
>
> Tíọ́rì—Tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìsopọ̀ wà láàárín lítíréṣọ̀ àti àwùjọ. Nítorí náà ó ṣe pàtàkì láti ní ìmọ̀ kíkún nípa àwùjọ, ètò ọrọ̀-ajé, ìtàn àti èto àti ìlànà ìgbáyé àwùjọ tàbí ìran kan lójúnà àti ní òye tó jinlẹ̀ nípa irú àwùjọ bẹ́ẹ̀.

Kókó ohun tí a fẹ́ gbéyẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí ni ọ̀nà tí àwọn òwe Yorùbá kan gba ṣàfihàn orúkọ àti ìtàn àwọn akọni ìlú Ìbàdàn kan. Gẹ́gẹ́ bi Ògúnlọlá (2014) ṣe ṣàlàyé, onímọ̀ lámèyítọ́ tó fẹ́ lo tíọ́rì Tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo fún ìtúpalẹ̀ lítíréṣọ̀ bí irú èyí gbọdọ̀ ní ìmọ̀ kíkún nípa ìtàn tí ó rọ̀mọ́ akọni kọ̀ọ̀kan tí àwọn òwe yìí rọ̀mọ́.

Ọgbọ́n Ìwádìí

Iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣàmúlò ọgbọ́n ìwádìí ajẹmẹ́dàá. Lábẹ́ ọgbọ́n ìwádìí ajẹmẹ́dàá, iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣàmúlo ìlà kíkó èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò jọ ojúkojú àti ìṣàmúlò àwọn ìwé tí àwọn onímọ̀ ìṣáájú ti kọ lórí kókó orí ọ̀rọ̀ iṣẹ́ wa. Onímọ̀ yìí ṣe àtòjọ àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò tó dá lórí òwe àti àlọ́ àpamọ̀ nípasẹ̀ ṣíṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò fún àwọn tẹ́nu wọn tọ́rọ́ nínú ìlú bí i àwọn Mọ́gàji agboole, báálẹ̀ abà àti àwọn olóyè ìlú. Yàtọ̀ sí àwon wọ̀nyí a tún ṣe àkójọ àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò lọ́dọ̀ àwọn alẹ́nu lọ́rọ̀ bí òṣìṣẹ́ ìjọba, àwọn olùkọ́, oníṣẹ́ ọwọ́ àti àwọn onísòwò ní ìlú Ìbàdàn. Yàtọ́ sí èyí, gẹ́gẹ́ bí a ti ṣe mọ̀ pé ẹyẹ ò lè fapá kan fò,à tún ṣe àkójọ àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò nínú àwọn ìwé àlọ́ àpamọ̀ tó ṣe ìtàn àti ipa àwọn akọni lọ́jọ̀ láti inú àwọn ìwé òwe àti àlọ́ àpamọ̀ tí àwọn onímọ̀ ìṣáájú ti kọ. Lára irúfẹ́ ìwé bẹ́ẹ̀ ni Delano (1983) "Òwe Lẹṣin Ọ̀rọ̀" Owomoyela (2005) Yoruba Proverbs "Òwe Yorùbá àti Olaoye (2012) (Principles and Concepts of Yoruba Language and 1,122 Yorùbá proverbs) "Èrò àti Ìlànà èdè Yorùbá àti ẹ̀ẹ́dégbẹ́fà-lélókòó-léméjì Òwe Yorùbá. Yàtọ̀ sí àwọn ìwé òwé yìí, aṣèwádìí tún ṣàmúlò àwọn àlọ́ àpamọ̀ láti inú àwọn ìwé bí i Olatunji (1984), Ajayi (1990) and Akinyemi (2015). Aṣèwádìí ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò rẹ̀ ní Ìlú Ìbàdàn, ó sì ṣàmúlo ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò àti ìjíròrò ẹgbẹ́ ṣe àkójọ àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò rẹ̀, ó ṣàmúlò ọkùnrin àti obìnrin gẹ́gẹ́ bí abẹ́nà ìmọ̀, ó sì lo àwọn abẹ́nà ìmọ̀ tó tó àádọ́ta níye. Aṣèwádìí ṣàmúlò àwọn èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò oní ìpínnu láti kó èròjà àmúkalẹ̀ fáyẹ̀wò jọ. Isẹ́ ìwádìí kò ní ṣe àkóbá tàbí gbé àwọn ohun ìkọ̀kọ̀ àwọn abẹ́nà ìmọ̀ síta bẹ́ẹ̀ sìni kò ní bu ẹnu àtẹ́ lu ìlú Ìbàdàn àti àwọn èèyàn rẹ̀

Ìtúpalẹ̀ Àwọn Òwe àti Àlọ́ Àpamọ̀ tó Ṣàfihàn Ipa Àwọn Akọni Ìlú Ìbàdàn

i. Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá

Akínyẹmi (2015) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ọ̀kan pàtàkì lára àwọn akọni ìlú Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá ni Baṣọ̀run Ògúmọ́lá jẹ́. Ó kó ipa ribiribi nínú oríṣiríṣi ogun ní ilẹ̀ Yorùbá, àpẹẹrẹ irú ogun bẹ́ẹ̀ ni ogun Ìjàyé èyí tí ó wáyé láàárín Aláàfin Adélù àti Ààrẹ Ọ̀nà Kakaǹfò Kúrunmí. Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá ni Baṣọ̀run Aláàfin Ọ̀yọ́ tí kò fi ìlú Ọ̀yọ́ ṣe ibùgbé. Ìwádìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé lásìkò ìṣèjọba Aláàfin Adélù ni wọ́n fi Ògúnmọ́lá jẹ́ Baṣọ̀run ìlú Ọ̀yọ́ àti gbogbo agbègbè rẹ̀. Yàtọ̀ sí ipò Baṣọ̀run, Iba Ògúnmọ́lá náà ni olórí ìlú Ìbàdàn ní àsìkò yìí. Adeboye (2003, o.i. 3) fìdí èyí múlẹ̀ nígbà tí ó ṣàlàyé pé "Ogunmola (1864-1867) was not only a powerful warrior but also a great administrator. He made several social reforms in Ibadan and was an impartial judge". Ohun ti èyí túmọ̀ sí ni pé Ògúnmọ́lá kìí ṣe akọni lójú ogun nìkan bíkò ṣe pé ó tún jẹ́ olórí tó mọ ààtò ìlú tí kìí sì í fi ẹjọ́ ṣègbè fẹ́nikẹ́ni. Díẹ̀ lára àwọn òwe Yorùbá tò fìdí pàtàkì Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá nínú ìtàn ìlú Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá lápapọ̀ hàn ni:

Òwe

i. A kíni ń jẹ akíni, afinihàn ń jẹ́ afinihàn, èwo ni pẹ̀lẹ́ ará Ìjàyé lójúde Ògúnmọ́lá

Ìtàn yìí ń sọ nípa ìjà tó wà láàárín ìlú Ìbàdàn àti àwọn Ẹ̀gbá lásìkò kan. Ó ṣe àmúlò orúkọ àwọn akọni àti akíkanjú méjì tí wọ́n jẹ́ òpó fún ìlú méjèjì lásìkò náà. Àwọn akọni méjèjì náà ni Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá ti ìlú Ìbàdàn àti Ààrẹ Kúrunmí ti ìlú Ìjàyé.Nítorí ìjà tó wà láàárín ìlú Ìbàdàn àti ìlú Ìjàyé ní àsìkò Aláàfin Adélù, àwọn èèyàn rí ẹni tí ó bá ń kí ará Ìjàyé ní gbàgede Ògùnmọ́lá tí ó sì ń pariwo orúkọ ìlú rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí alákóóba tó fẹ́ fi kíkí ṣe ìjàm̀bà fún ẹni náà.

ii. Ọ̀pẹ Ìjàyé ni à bá bi ní ìhìn ogun Ògúnmọ́lá

Òwé jẹ́ èyí tí a lè tọpinpin sí inú ogun Ìjàyé tó wáyé láàárín àwọn tí wọ́n ṣègbè fún ìṣèjọba Aláàfin Adélù lẹ́yìn ti bàbá rẹ̀ Aláàfin Àtìbà Atọ́batẹ́lẹ̀ àti àwọn tó faramọ́ èrò Ààrẹ Ọ̀nà Kakaǹfò Kúrunmí ti ìlú Ìjàyé. Àáwọ̀ tó dìjà yìí wáyé látàrí yíyí òfin pípa àrẹ̀mọ Aláàfin lẹ́yìn ti Aláàfin bá wàjà èyí ti Aláàfin Àtìbà fòfin dé pé kò tọ̀nà, èyí tí Ààrẹ Kúrunmí lòdì sí èyí tí kò mú u rí Aláàfin Adélù gẹ́gẹ́ bí ọba. Akinyẹmi (2015) fi ìdí ìtàn yìí múlẹ̀ nígbà tí ó sọ pé:

> This most certainly originated in the nineteenth century during or after the (1860-1885) Yoruba Ijaye war and the lifetime of General Ògúnmọ́lá, the great Ibadan warlord. Ògúnmọ́lá led the army of King Adélù, the Aláàfin of Ọyọ́, in the Alaafin's conflict with Kúrunmí of Ìjàyè and his Ẹgbá ally.
>
> Òwe yìí jẹyọ ní nǹkan bí sẹ́ńtúrì kọkàndínlógún kó tó tó tàbí lẹ́yìn (1860-1885) tí ogun Ìjàyè wáyé nígbà ayé Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá, olórí ogun Ìbàdàn. Ògúnmọ́lá ṣaájú àwọn ọmọ ogun Aláàfin Adélú nínú ìjà tó wáyé láàáriǹn Aláàfin Adélù àti Ààrẹ Kúrunmí pẹ̀lú àwọn Ẹ̀gbà tí wọ́n wà pẹ̀lú ikọ̀ ọmọ ogun rẹ̀

Àlọ́ Àpamọ̀

Yàtọ̀ sí òwe, ọ̀kàn-ò-jọ̀kan àlọ́ àpamọ́ Yorùbá ló tún sọ nípa ipa Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá lórí ìdáábòbò ìlú Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá lápapọ̀. Díẹ̀ lára irúfẹ́ àlọ́ àpamọ̀ bẹ́ẹ̀ ni:

i. Ìbéèrè- Kòtò gìrìwò kan ń bẹ lójú Ògúnmọ̀la; bí a ò tẹrùn kọ̀kọ̀; a ò ní í rí i

Ìdáhùn- Abíyá

Àlọ́ àpamọ̀ yìí ń ṣàfihàn ọ̀kan lárà àṣà ilẹ̀ Yorùbá, tíí ṣe àṣà àfojúrí. Àṣà àfojúrí tí àlọ́ àpamọ̀ yìí ń fúnka mọ́ ni ilé, èyí tíí ṣe ọ̀kan pàtàkì lára nǹkan mẹ́ta tó jẹ́ kòṣeémánìí fún ọmọ ẹ̀dá láyé, àwọn nǹkan méjì tó kù ní aṣọ tí ó ń dáàbò bo ìhòhò ara àti oúnjẹ tí í fún ara lókun à ti ṣiṣẹ́. Tí a bá ojú tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo àlọ́ àpamọ̀ yìí a ó ri wí pé “kòtò gìriwò” yìí ń tọ́kasí ààbò tó péye tó wà fún olórí ogun ìlú Ìbàdàn láti dáábòbo òun àti gbogbo ìdílé rẹ̀ nínú ewú ilẹ̀ òkèrè àti ogun abẹ́lé. Gbígbẹ́ kòtò gìrìwò èyí tí àwọn Gẹ̀ẹ́sì ń pè ní”fox holes” ni wọ́n máa ń lò láti dáábòbo ara wọn nínu ìbọn àwọn ọ̀tá.

ii. Ìbéèrè- Aláìlórí ọmọ ogun Ògúnmọ̀lá; Aláìlátàrí ọmọ ogún Ìbàdàn; ó lọ́wọ́ kò fi jagun; Ìdí ló fi ń jà

Ìdáhùn- Àkekèé/Òjògan

Ìwádìí àwọn onímọ̀ fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé a lè pín àlọ́ yìí sí ìsọ̀rí ajẹmọ́ ìtàn, èyí ríbẹ́ẹ̀ nítorí pé a lè tọpinpin èrèdí àlọ́ náà dénú ogun Ìjàyé èyí tó wáyé láàárín àwọn tó ṣègbè fún Aláàfin Adélù tako Ààrẹ Ọ̀nà Kakaǹfò Kúnrunmi ti ìlú Ìjàyé tó takú pé kò ní dórípò baba rẹ̀. Akínyẹmí (2015) fìdí èyí múlẹ̀ nígbà tí ó sọ pé:

> This riddle most certainly originated in the nineteenth century during or after the 1860- 1885 Yoruba Ìjàyè war and the lifetime of General Ògúnmọ̀lá, the great Ibadan warlord. Ògúnmọ̀lá led the army of King Adélù, the Aláàfin of Ọ̀yó in the Aláàfin’s conflict with Kúrunmí of Ìjàyè and his Ẹ̀gbá allies.
>
> Àlọ́ àpamọ́ yìí wáyé ní nǹkan bí i sẹ́ńtúrí kọ́kàndínlógún kí ó tó tàbí lẹ́yìn ogun Ìjàyè tó wáyé láàárín ọdún 1860 sí 1885 lásìkò Balógun Ògúnmọ̀la ẹni tí ó jẹ́ akíkanjú akọni ogun ìlú Ìbàdàn. Ogúnmọ̀lá ló lérí ogún ikọ̀ Aláàfin Adélù nígbà tí ìjà bẹ́ sílẹ̀ láàárín Aláàfin Adélù àti Ààrẹ Ọ̀na Kakańfò Kúrunmi tí àwọn Ẹ̀gbá ń ṣègbé lẹ́yìn fún.

Ohun tí àlọ́ àpamọ́ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ ni pé, yàtọ̀ sí òwe, a lè lo àlọ́ àpamọ́ láti tọpinpin ìtan tí ó ti ṣelẹ̀ ṣáájú láti ṣe é lọ́jọ̀ pamọ́ fún àwọn ìran tí ó ń bọ̀ lẹ́yìn. Ó túmọ̀ sí pé yàtọ̀ sí pé à ń lo àlọ́ àpamọ́ láti ta ọpọlọ àwọn èwe jí nípasẹ̀ ìbéèrè, a tún ń lò fún ìṣelọ́jọ̀ ìtàn ìlú, ìtàn àwọn akọni ilẹ̀ Yorùbá àti ìtan àwọn ogun abẹ́lé to wáyé láàárín àwọn Yorùbá.

ii. Balógun Ìbíkúnlé

Ìbíkúnlé olókè jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn akọni ilẹ̀ Yorùbá tó kópa ribiribi lórí ìdáábòbò àti ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá lápapọ̀ ni Balógun Ìbíkúnlé jẹ́. (Awe 1974, o.i. 340) fìdí èyí múlẹ̀ nígbà tí ó ṣàla’yé pé:

> Balogun Ibikunle was a distinguished soldier from Ogbomoso who rose to become the commander-in-chief of Ibadan forces in the nineteenth century and was responsible for most of the conquest of the 1850s that made Ibadan the foremost military power in Yoruba country during that period. In addition, his

> conquests gave rise to the Ibadan Empire whose administration owed a great deal to his genius.
>
> Balógun Ìbíkúnlé jẹ́ jagunjagun to dáńtọ, èyí tó wá láti ìlú Ògbómọ̀ṣọ́ wá á tẹ̀dó sí ìlú Ìbàdàn. Ó kó ipa pàtàkì èyí tí ó mú kí wọ́n yàn-án gẹ́gẹ́ bi olórí ogun ilè Ìbàdàn ní nǹkan bí i sẹ́ńtúrì kọ̀kàndínlógún. Ó kó ipa mọ́nigbàgbé nínú àwọn ogún tí Ìbàdàn jà láàárín ọdún 1850, èyí tí ó sọ Ìbàdàn di àrísá iná àkò tagìrì eèrùn ní tìbú tòró ilẹ̀ Yorùbá lásìkò náà. Ní àfikún, àwọn ogún tí ó jà ní àjàṣẹ́ sọ Ìbàdàn di olú, tí a sì lè tọpinpin ipò tí ìlú Ìbàdàn wà lásìkò náà dé ọ̀dọ̀ rẹ̀.

Ọ̀kan lára àwọn òwe Yorùbá tó sọ nípa ipa mọ́nigbàgbé tí Balógun Ìbíkúnlé kó lórí ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn ni:

i. Bí a bá ti múná kúrò lóko àfi àgbẹ̀ tí yóó jọ̀gẹ̀dẹ̀; bí a bá mú ti Ìbíkúnlé olókè, Balógun Ògbóríẹ̀fọ̀n, a di agírase.

Òwé yìí sọ wí pé kò sí bí a ó ṣe perí ajá tí a ò ní perí ìkòkò tí a fi sè é, kò sí bí a ó ṣe sọ̀rọ̀ nípa òkìkì àti ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn tí a ò ní mẹ́nuba ipa ribiribi tí Balógun Ìbíkúnlé kó lórí itàn Ìbàdàn. Iṣọla nínú Aderibigbe (2015, o.i. 116) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ọ̀kan lára ojúṣe lítíréṣọ̀ ni láti fọnrere ìwá ọmọlúàbí ti akọni èèyàn kan bá wú, èyí tí yóó mú àwọn ìran tí ó ń bọ̀ lẹ́yìn rí irú ẹni bẹ́ẹ̀ bí àwòkọ́ṣe. Ó ṣàlàyé pé:

> The duty of literature in the local language is to craft humane qualities like dignity, sense of duty, acceptable standard of right and wrong, hard work, faithfulness, accountability, honour, fraternity and hope into valuable genres.
>
> Ojúṣe lítíréṣọ̀ nínú èdè kan ni láti ṣe àgbéjáde àwọn ìwà ọmọlúàbí bí i mímọ ẹ̀tọ́, mímọ ojúṣe ẹni, ìmọ̀ nípa ohun tí ó tọ́ àtèyí tí kò tọ́, ìmúra ṣíṣẹ́, ìwà òòtọ́, ìfọkàntán, iyì àti ìwà ìbáṣepọ̀ sí inú àwọn iṣẹ́ lítíréṣọ̀ wọn.

Irú èyí ni àwọn Yorùbá fi òwé tó ṣàfihàn ipa Balógun Ìbíkúnlé lórí ìlú Ìbàdàn àti ilẹ̀ Yorùbá ṣe lọ́jọ̀.

iii. Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n

Ọ̀kan lára Balógun ìlú Ìbàdàn tó kópa mọ́nigbàgbé lórí ìdáábòbò àti ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn àti oríẹ̀-èdè Yorùbá lápapọ̀. Gẹ́gẹ́ bí a ti ṣe mọ̀ pé aríṣe laríka aríkà baba ìrègún, fún ìdí èyí, ọ̀kan lára ọ̀nà tí àwọn ara Ìbàdàn gbà láti gbóríyìn fún ipa tí Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n sá fìlàfìlà kó nínú ogun Jálumi èyí tó wáyé láàárín àwọn ọmọ ogún Ìbàdàn àti àwọn ọmọ ogun Fúlàní Ìlọrin ti àwọn ọmọ ogún Ìjẹ̀ṣà, Èkìtì àti Ìlá ṣègbè lẹ́yìn fún lọ́dún 1878. Johnson (1921) nínú Watson (1999, o.i. 21) ṣàlàyé àwọn ìwà akọni ti Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n fi máa ń kọ́ àwọn ọmọ́ ogun rẹ̀ báyìí. Ó ní:

> He was a brave leader and smooth-tongued, knowing well how to encourage soldiers and to inspire courage into the faint hearted…He used to remind them of home and all its pleasures, telling them that it is the bravest who will be honoured, who can

> break the laws with impunity…With these words he often spurned them onto the fight.
>
> Ó jẹ́ ògbójú akọni àti olórí tí ẹnú rẹ̀ dùn bí iyọ̀, ó nímọ̀ lórí bí ó ṣe lu àwọn ọmọ rẹ̀ lọ́gọ ẹnu kí ó sì gbin ìgboyà sọ́kàn àwọn tó ń ṣojo…Ó máa ń rán wọ́n nípa ilé àti gbogbo ìgbádùn tó ń dúró dè wọ́n nílé, àti pé àwọn tó bá ṣe ṣe akọni nìkan ni ìlú yóó bu ọlá fún, le tàpà sí òfin ìlú kí ó sì jayé fàmílétè ń tutọ́…Pẹ̀lú àwọn ọ̀rọ̀ ìwúrí wọ̀nyìí ó máa ń mọ́kàn wọn jí gìrì láti jà.

Òwe tí ó sọ nípa ìwà akọni Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n náà lọ báyìí:

a. Irinwo ẹfọ̀n, ẹgbẹ̀rún ìwo, ogún Fúlàní, òjì bàtà; Ògídíolú ò wẹ̀yìn tó fi le Adalo lùgbẹ́

Òwe yìí ń fọnrere ìwà akíkanjú tí Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n sá fìlàfìlà hù láti dá àwọn Fúlàní Ìlọrin àti àwọn ìsọmọgbé wọn pada. Òwé yìí, èyí tí a lè pín sí ìsọ̀rí ajẹmọ́ ìtàn akọni fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ilé ìsura ìtàn Yorùbá ni òwe jẹ́. Gẹ́gẹ́ bi àwòjìji àwùjọ, tíọ́rì ìmò-ìbára-ẹni-gbépọ̀ àwùjọ ń ṣàlàyé pé lítíréṣọ̀ jẹ̀ ọ̀kan pàtàkì tí a lè gbà ìtan lọ́jọ̀ láti kọ́ àwọn ìran tó ń bọ̀ lọ́gbọ́n. Orímóògùnjẹ́ (2015, o.i.78) kín èrò yìí lẹ́yìn nígbà tí ó ṣàlàyé pé:

> The heroic past is always presented in some of the Yorùbá indigenous verbal art. This type of revelation makes mankind strive to meet up with the standard of their progenitors that is if the standard is an enviable one.
>
> Àwọn ìwà àti ìṣe àwọn akọni ìṣáájú ni ó máá ń di gbígbé hàn fáráyé láti ipasẹ̀ àwọn lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá. Irúfé àwọn ìfihàn bí èyí máa ń mú kí àwọn ènìyàn sapá láti ṣe ohun ti àwọn babańlá ti ṣe ṣáájú, tí ó bá jẹ́ pé ohun tí èèyàn le fi yangàn ni ohun tí wọ́n ṣe.

iv. Baṣọ̀run Olúyọ̀lé

Iba Olúyọ̀lé jẹ́ ọ̀kan gbòógí nínú àwọn akọni tí ìtàn Ìbàdàn rọkirika. Ó jẹ́ akọni Ìbàdàn tí a ò lè fọwọ́ rọ́ ipa tó kò lórí ìdàgbàsókè àti ìgbòòrò ìlú àti ètò ọrọ̀-ajé Yorùbá. Adeboye (2003, o.i. 3) ṣàlàyé báyìí nípa Iba Olúyọ̀lé, pàápàá jùlọ lásìkò tó jẹ́ olórí ìlú Ìbàdàn, ó ní:

> Oluyole (1837-1847) was the most important of Ibadan's early rulers. He was a man of vision and he set out to transform from a military camp into a great town. He assigned civil duties to some of the military chiefs and at the same time brought more towns under Ibadan conquest. Due to his valours and exploits, Ibadan is praised today as home of Oluyole.
>
> Oluyole (1837-1847) jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn olórí Ìbàdàn ní ìpìlẹ̀. Ó jẹ́ olórí tó ní àfojúsùn gidi fún ìlú Ìbàdàn, èyí sì ni láti ta ìlú náà lókìtì láti ìpàgọ́ tàbi ibùba ogun di ìlú ńlá olókìkí. Ó fún àwọn olórí ogun kan ní iṣẹ́ tó jẹmọ́ ìlú tí ó sì kó ọ̀pọ́ ìlú sí abẹ́

àkóso ìlú Ìbàdàn. Láti ipasẹ̀ àwọn ohun tó gbéṣe fún ìlú Ìbàdàn, wọ́n máa ń ki àwọn ọmọ Ìbàdàn ní ọmọ Olúyọ̀lé

Olawale (2012, o.i. 15) kín èrò Adébóyè (2003) lẹ́yìn nígbà tí ó pé:

> By 1840, Oluyole, the Basorun of Ibadan until 1850, had put almost all the areas in the neighborhood of Ibadan under his control. Among these were Ede, Osogbo, Iwo, Ikirun and Ilobu.
>
> Láti 1840, Olúyọ̀lé tó jẹ́ Baṣọ̀run Ìbàdàn títí di ọdún 1850 ti kó gbogbo àwọn ìlú tó wà láyìíkà Ìbàdàn sí abẹ́ àkóso ìlú Ìbàdàn. Nínú àwọn ìlú bẹ́ẹ̀ ni a ti rí Ẹdẹ́, Ọ̀ṣogbo, Ìwó, Ìkìrun àti Ìlobùú

Díẹ̀ lára àwọn òwe Yorùbá tó fìdí èyí múlẹ̀ ni:

a. Ìbàdàn nílé Olúyọ̀lé níbi olè gbé ń jàre olóhun, wọ́n a ní ìwọ náà ṣe gbé e sí ibẹ̀hun?

Delana (1966 o.i. 32) nínú Friday-Otun (2014, o.i. 221-222) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé òwe àjẹmọ́ ìtàn ojú ayé ni òwe yìí. Ó ṣàlàyé pé:

> The proverb above has a historical context that we need to recall for its proper understanding. Oluyole was taken to Ibadan from Oyo when his father, Basorun Gaa, was assassinated. Later, Ibadan became expanded through him. At a particular point in time, a man by the name of Okusaga, an Ijebu indigene, came to sell wares in Ibadan. It was a period of hostility between Ijebu and Ibadan. Okusaga, however, arrived in Ibadan and stayed with a chief who was fourth-in-command to Balogun Ibikunle, the high chief. Over the night, all his wares were stolen. He reported to the Fourth-in-command but no redress was sought for him…Since he couldn't prove his ownership of the wares, the suspects were exonerated. Not only this, the suspects now brought a case against Okusaga who was detained. He had to plead seriously before he was released and set free. This situation then became a proverb in Yorubaland.
>
> Òwe yìí ní ìtàn tí a gbọdọ̀ ṣàlàyé kó lè yéni yékéyéké. Wọ́n mú Olúyọ̀lé lọ sí Ìbàdàn nígbà tí wọ́n ṣe ikú pa bàbá rẹ̀ Baṣọ̀run Gáà. Lẹ́yìn tí Ìbàdàn ti gbẹ̀rẹ̀gẹ̀jigẹ̀ láti ipasẹ̀ ìwà àkíkanjú Iba Olúyọ̀lé. Ní àsìkò kan, arákùnrin kan ti orúkọ rẹ̀ ń jẹ́ Òkúsàga, ara Ìjẹ̀bú wá sí Ìbàdàn láto sòwò lásìkò tí aáwọ̀ wà láàárín ìlú Ìbàdàn àti Ìjẹ̀bú. Òkúsàga wọ ìlú Ìbàdàn ó sì wọ̀ sílè olóyè Ibàdàn kan tó jẹ́ igbá kẹrin sí Balógun Ìbíkúnlé. Kí ilẹ̀ tó ó mọ́, wọ́n ti jí gbogbo ọjà rẹ̀ lọ, ó fi ẹjọ́ sún olóyè tó wọ̀ sí lọ́dọ̀ ṣùgbọ́n wọn ò rí ohunkóhun ṣe sí i. Níwọ̀n ìgbà tí kò sí ẹ̀rí pe òun ni ó lẹrù wọ́n tú àwọn afurasí sílẹ̀. Èyí nìkan kọ́, àwọn afurasi náà wá mú ẹjọ ìbani lórúkọ jẹ wa tako Òkúsàga, èyí tí ó sì mú kí wọ́n fi sí àhámọ́. Ó nílò láti bẹ̀bẹ̀ gidigidi kí wọ́n tó ó da sílẹ̀ kó má abá tirẹ̀ lọ. Ọ̀rọ̀ yìí wá padà di òwe káàkiri gbogbo ilẹ̀ Yorùbá.

Ohun tí àlàyé Délànà (1966) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ ni pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Baṣọ̀run Olúyọ̀lé ni wọ́n fi orí ìtàn náà sọ, àsìkò ìṣèjọba Balógun Ìbíkúnlé gẹ́gẹ́ bí olórí Ìbàdàn ni ìtàn náà wáyé.

b. Ẹni tó re Ìbàdàn tí kò délé Olúyọ̀lé; oko igi ni ó lọ.

Òwe yìí ń sọ pàtàkì àti ipò Baṣọ̀run Olúyọ̀lé nínú ìtàn ìlú Ìbàdàn. Àwọn ẹ̀rí mìíràn tó fìdí ipa mọ́nigbàgbé Ìba Olúyọ̀lé lórí ìlú Ìbàdàn múlẹ̀ ni pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé kìí ṣe gbogbo ọmọ bíbí ìlú Ìbàdàn ni ó wá láti àgboolé Olúyọ̀lé, gbogbo ọmọ Ìbàdàn ni wọ́n máa ń pè ní “ọmọ Olúyọ̀lé”. Yàtọ̀ sí èyí, orúkọ Olúyọ̀lé hàn nínú orúkọ ìnagijẹ́ ẹgbẹ́ agbábọ́ọ̀lù “Shooting Stars Sport Club” ti ìlú Ìbàdàn. Orúkọ̀ ìnagijẹ náà ni “Olúyọ̀lé warriors” èyí tí ó túmọ̀ sí “àwọn ọmọ ogun Olúyọ̀lé”. Àwọn ẹ̀rí yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé bí i omi àti aró tí kò ṣe é yà ní ìtàn ìlú Ìbàdàn àti ìtàn Baṣọ̀run Olúyọ̀lé. Pẹ̀lú tíọ́rì ìmọ̀-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ àwùjọ woo`we yìí, ohun tí ó ń tọ́ka si ni pé ní àsìkò ti òwe yìí súyọ àwọn ológun ni ó ń ṣèjọba ìlú Ìbàdàn tí gbogbo agbára sì wà ní ìka.wọ́ wọn.

v. Ọmọ́sá

Ọ̀kan lára akọni obìnrin tí ó kópa ribiribi lórí ìdáábòbò àti ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn ni Ọmọsá jẹ́. Lára àwọn akọni obìnrin mìíràn tí a lè tọ́ka sí nílùú Ìbàdàn ni a ti rí Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà, Ọyainú abbl. Ìwádìí àwọn onímọ̀ fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Ọmọsá jẹ́ ọmọbìnrin Balógun Ogúnmọ́lá tí ó sì jẹ́ aya lọ́ọ̀dẹ̀ ológun Ìbàdàn mìíràn tí í ṣe Ẹnimowù Arúlógun. Ẹ̀rí láti inú oríkì Arúlógun tí wọ́n máa ń kì báyìí “Arúlógun bí èéfín; Apapa làìlàì ọkọ Ọmọsá” fi ìdí èyí múlẹ̀. Watson (1999, o.i. 23) ṣàlàyé ipa ti Ọmọsá kó nínú ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn nípa kíkópa nínú ogun, pípèsè àwọn ohun ìjà ogun àti ìpèsè oúnjẹ fú àwọn ọmọ ogun Ìbàdàn. Ó ṣàlàyé pé:

> A daughter of another chief, Ọmọsa, also led her own contingent of soldiers into the field. During the 1880s, she organized caravans supplying the front with rifles, ammunition and food.
>
> Ọmọbìnrin ọ̀kan lára àwọn oloyè ìlú Ọmọsá náà ni àwọn ọmọ ogun tirẹ̀ tí ó máa ń kó lọ sí ojú ogun. Ó sètò àwọn ikọ̀ ogun tí ó ń pèsè ìbọn, àwọn ohun ìjà ogun àti oúnjẹ fún àwọn ọmọ ogun lójú ogun.

Ọ̀kan lára òwe Yorùbá to ṣe orúkọ Ọmọsá lọ́jọ̀ fún àwọn ìran tó ń bọ̀ ni òwe Yorùbá tó sọ pé:

a. Ẹni bá bá Mọsá jẹun; ni yóó pè é ní ìyá Ọ̀fà

Kọkó ohun tí òwe Ọmọsá yìí ń ṣ ni pé “olówó má kó sí kòtò má kó sí pèpélè; èèyàn ń jẹ́ nínú owó rẹ̀ ni”. Ìlò Ọmọsá nínú òwe yìí, tí a bá fojú tíọ́rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo ń sọ̀ fún wa wí pé ìbáṣepọ̀ àwọn ènìyàn àwùjọ pàápàá jùlọ ní ìlú Ìbàdàn lásìkò tí òwe yìí lalẹ̀ wù pé kátà kárà lọ̀rọ̀ ilé ayé àti pé ẹni bá ríni là ń rí, bí a bá kì fáwò káwo kì fún padà ni.

vi. Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà

Ọ̀kan lára àwọn gbajúmọ̀ àti akọni ilẹ̀ Ìbàdàn ni Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà. Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà kó ipa ribiribi lórí ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn. Olawale àti Ogunbode (2016) ṣàlàyé nípa ìtàn ìgbésí ayé Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà báyìí. Wọ́n ní:

> Efunsetan Adekemi Aniwura, the second Iyalode of Ibadan was born in the 1820s. She had an Egba ancestry as her father was a native of Ikija in the Egba forest while her mother was Ife.
>
> Ẹfúnṣetán Adékẹ́mi Aníwúrà, Ìyálóde Ìbàdàn kejì ni a bí láàárín ọdún 1820. Ó jẹ́ ọmọ bíbí ìlú Ẹ̀gbá nítorí bàbá rẹ̀ jẹ́ ọmọ bíbí ìlú Ìkijà ní oko Ẹ̀gbá nígbà tí ìyá rẹ̀ jẹ́ ọmọ Ifẹ̀.

Ọ̀kan lára òwe Yorùbá tó ṣàfihàn Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà ni:

a. A kìí gbé ilé ẹni ká fọrùn rọ́, bí ẹni múlé tí ìyálóde Ẹfúnṣetán kọ́

Tako òwe yìí, èyí tí ó ṣàfihàn Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà gẹ́gẹ́ bí olubi àti ìkà ènìyàn. Olawale àti Ogunbode (2016) kín èrò Watson (1999) tí ó sọ pé àwọn olóyè Ìbàdàn máa ń fi ogun abẹ́lé ja ara wọn nípa ọ̀tẹ̀, rìkísí àti dída ojú àwọn ọmọ ilé kọ olórí ilé. Watson (1999, o.i. 18) ṣàlàyé pé:

> If a group of chiefs feared that a single chief was becoming too influential in the town, they undermined his power by recruiting his people to the own battles companies.
>
> Tí àwọn olóyè kan bá ṣe àkíyèsí pé ìràwọ̀ olóyè kan ń tàn jù nínú ìlú, wọ́n ó gbìmọ̀ pọ̀ láti dojú àwọn èèyàn inú agboolé rẹ̀ kọ́ nípa rírà wọ́n pẹ̀lú owó tùùlù.

Olawale àti Ogunbode (2016) fìdí rẹ̀ mulẹ̀ pé irú ìdìtẹ̀ mọ́ni yìí ni ó ṣẹlẹ̀ sí Ìyálódé Ẹfúnṣetán Aníwúrà. Wọ́n ní:

> Arrogance, cruelty to her slaves, and insubordination did not ruin Iyalode Efunsetan as popularly believed. Rather, she was ruined by the politics of gender and exclusion practiced by the Oyo power elites in Ibadan in the 19th century.
>
> Ìgbéraga, ìwà ìkà, àti àìtẹ̀lé àṣẹ ìlú kọ́ ni ó ṣe àkóbá fún Ìyálóde Ẹfúnṣetán bí ohun tí gbógbo èèyàn gbàgbọ́. Dípò bẹ́ẹ̀, ọ̀té àti rìkísí ajẹmọ ìjákọ àbábo àti ìtaninù tó gbilẹ̀ láàárín àwọn olóyè Ọ̀yọ́ ní Ìbàdàn ní sẹ́ńtúrì kọkàndínlógún ló ṣokùnfà ìjákulẹ̀ rẹ̀

Tí a bá fi ojú tíọ̀rì ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo òwe ìyálóde Ẹfúnṣetan Aníwúrà, ohun tí òwe náà ń pàrokò pàápàá jùlọ lásìkò tó wáyé ni wí pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n fí ààyè gbà obìnrin láti jókòó nínú ìgbìmọ̀ ìlú, wọn ò rí gẹ́gẹ́ bí ọgba pẹ̀lú wọn, gẹ́gẹ́ bí ó tirí káàkiri ilẹ̀ Yorùbá ní àsìkò yìí. Díẹ̀ lára àwọn òwe àti àṣàyàn ọ̀rọ̀ Yorùbá tó fi èyí múlẹ̀ ni “òbò kìí joyè; okó ní í rólé” òbò nínú àṣàyàn ọ̀rọ̀ yìí dúró fún obìnrin nígbà tí okó dúró fún obìnrin. Ohun tí òwe yìí ń fìdí rẹ̀ múlẹ̀ ni pé ìran Yorùbá gbọ́lá fún ọkùnrin ju obìnrin lọ. Òwe mìíràn tó farapẹ́ èyí ni “Akẹ̀sán lòpin Ọ̀yọ́; ilé ọkọ lòpin obìnrin”. Kókó ohun tí òwe yìí ń fúnka mọ́ ni wí pé yàtọ̀ sí kí obìnrin máa ṣe abiyamọ lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ, ọ̀pọ̀

ìṣòrò ni àwọn òbinrin tó fẹ́ bọ́kùnrin takànǹgbọn yóò koju nínú àwùjọ. Bí kí wọn fi ọ̀tẹ̀ àti tẹ̀mbẹ̀lẹ̀kun gẹ́gẹ́ bí èyi ti Watson (1999, o.i. 1) ṣàlàyé gbẹ̀mí rẹ̀.

vii. Fọ̀kọ̀, Gẹ́gẹ́ àti Agbeni

Fọ̀kọ̀, Gẹ́gẹ́ àti Agbeni jẹ́ àwọn akọni ìlú Ìbàdàn mẹ́ta tí orúkọ wọn ò lè parẹ́ nínú ìtàn Ìbàdàn láéláé, ìdí èyí nípe yàtọ̀ sí pé wọ́n jẹ́ akọni, orúkọ àwọn mẹ́tẹ̀ẹ̀tà ti di orúkọ agbègbè ní ìlú Ìbàdàn. Ìlànà sísọ orúkọ ajẹméni bí i "Fọ̀kọ̀, Gẹ́gẹ́ àti Agbeni" dí orúkọ ajẹmọ́ ibi ni àwọn onímọ̀ ajẹmórúkọ ń pè ní "eponymy". Ọ̀kan lára òwe Yorùbá to fidí ipa Fọ̀kọ̀, Gẹ́gẹ́ àti Agbeni nínú ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn múlẹ̀ ni:

i. Ikú pa Gẹ́gẹ́, ikú pa Agbeni, ikú pa Fọ̀kọ̀ tó so gbékúdè mọ́rùn ta ló fẹ́ pa ikú?

Òwe yìí ṣàfihàn agbára àti ìwà akíkanju àwọn akọni mẹ́tẹ̀ẹ̀ta yìí, ó sì ṣe àtìlẹ́yìn fún ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ èrò Yorùbá tó sọ pé "àwáyé ìkú ò sí; ọ̀run nìkan ni àrèmábọ̀". Ohun ti èyí túmọ̀ sí nipé bí èèyàn gbọ́n bí Ifá tó mọ̀ bí ọ̀pẹ̀lẹ̀, tó tún wá so gbékúdè mọ́rùn bí i ti Fọ̀kọ̀ ikú a mulọ lọ́jọ́ kan.Watson (1999, o.i. 18) nínú iṣẹ́ rẹ̀ ṣàlàyé bí ọ̀tẹ̀ àti ríkìsí àwọn àgbà oyè Ìbàdàn ṣe mú kí Fọ̀kọ̀ Ayéjẹ́nkú ṣe ikú pa ara rẹ̀. Ó ní:

> Foko Aijenku was the victim of one such 'civil murder' in 1877. The Ibadan chiefs 'won over' his war boys and followers; eventually, even his slaves saw 'the impossibility' of their being able to resist the whole town opposed to him. After a month of violence and intrigue, the drama ended with Aijenku 'blowing out his own brains'.
>
> Fọ̀kọ̀ Ayéjẹ́nkú lùgbàdì 'ìdìtẹ̀pani' ní ọdún 1877. Àwọn olóyè Ìbàdàn ló ọgbọ́n àlùmọ̀kọ́rọ́yì láti gba àwọn ọmọ ogún àti àwọn ọmọ ẹ̀yìn Fọ̀kọ̀ Ayéjẹ́nkú. Nígbẹ̀yìn àwọn ẹrú rẹ̀ pàápàá náà rí i wí pé kò ṣeéṣe káwọn kojú gbogbo ìlú tó ń dìtẹ̀ mọ́ olówó wọn. Lẹ́yìn bí i oṣù kan tí ìjà ìgboro àti ọ̀tẹ̀ ti ń lọ, Ayéjẹ́nkú yìnbọn pa ara rẹ̀.

Ohun tí aṣèwádìí ṣàkíyèsí ni pé iná ọ̀tẹ̀ ìdìtẹ̀pani tí Ìyálóde Ẹfúnṣetán kò sí náà ni Fọ̀kọ̀ Ayéjẹ́nkú kó sí. Ohun mìíràn tí a gbọ́dọ̀ fi kún-un ni pé Ayéjẹ́nkú gan ni orúkọ ìsàmì akọni Ìbàdàn yìí nígbà tí Fọ̀kọ̀làjà, tí ìgékúrú rẹ̀ jẹ́ Fọ̀kọ̀ jẹ́ ìnagijẹ tí àwọn akẹgbẹ́ fún nípasẹ̀ bí ó ti máa ń fi ọ̀kọ̀ jà lójú ogun.Tí a bá fojú ìfojú-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀-wo, òwe yìí àti àlàyé Watson (1999) ń sọ nípa ìwà ìjà ìgboro ti àwọn olorí ogun Ìbàdàn lásìkò máa ń lò láti dẹ́mìí àwọn tí wọ́n bá rí bí ọ̀tá légbodò. Òwe Yorùbá tó fidíí ìwà ìpánlè àwọn ara Ìbàdàn múlẹ̀ ni:

A kìí wáyé ká má lárùn kan lára

Iná jíjó ní í dá Ìṣẹ́yìn láàmú

Ìjà ìgboro làrùn Ìbàdàn.

Mọ́ su mọ́ tọ̀ ni t'Èkó

Ká gbórí fórò ni t'Ẹ̀gbá aláké

viii. Adébísí Ìdí-Ìkán

Ìtàn àti ìwádìí tí a ṣe lẹ́nu àwọn àgbà fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Sànúsí Adébísí Gíwá tí a bí ní ọdún 1882 tí ó sì kú ní ọdún 1938 jẹ́ ọ̀kan lára àwọn olówó Ìbàdàn tó fi owó wọn mọ tẹrútọmọ. Ìwé ìròyìn Vanguard ti ọjọ́ kẹtàlélógún ọdún 2016 ṣàlàyé ipa Sànúsí Adébísí Ìdí-Ìkán lórí ìdàgbàsókè ìlú Ìbàdàn. Ìwé ìròyìn náà ní "Sanusi Adebisi Idikan was an enigmatic personality that traversed Ibadan's landscape in commerce, engaged in philanthropy and humanness in the late 19th and 20th centuries". Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé "Sànúsí Adébísí Ìdí-Ìkán jẹ́ akọni ẹ̀dá tí òkìkí rẹ̀ tànká tìbú tòró ilẹ̀ Ìbàdàn lórí ètò ọrọ̀ ajé, ìwà ríran àwọn èèyàn lọ́wọ́ àti ìsọmọnìyàn ní ìgbẹ̀yìn sẹ́ńtúrì kọkàndínlógún àti ìbẹ̀rẹ̀ sẹ́ńtúrì ogún". Ọ̀kan lára òwe Yorùbá tó fọnrere Sànúsí Adébísí Ìdí-Ìkán ni èyí tí ó pòkìkí ilé àwòsífìlà oníyàrá mọ́kàndín-lọ́gọ́rùn-ún tí ó kọ́ ní ọdún 1929. Òwe náà lọ báyìí:

a. Ń ó kọ́lé mi bí ilé Adébísí èṣù; àìní kọ́ ìkankan ni

Òwe yìí ń fúnka mọ́ ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ èrò Yorùbá tó sọ wí pé "bí èèyàn ó gba kádàrá; ó di dandan kó gba kodoro".

ix. Adégòkè Adélabú

Gbàdàmọ́sí Adégòkè Adélabú tí a bí ní ọdún 1915 tí ó sì kú ní ọdún 1958 jẹ́ ọ̀kan gbòógì lára àwọn olóṣèlú ọmọ bíbí ìlú Ìbàdàn nínú ìṣèjọba ìṣèlú àkọ́kọ́ ní orílè-èdè Nàìjíríà. Ó jẹ́ alábójútó àlùmọ́ọ́nì àti ìmúdẹ̀kùn bá àwùjọ (Minister of Natural Resources and Social Services) lááárín ọdún 1955 sí 1956. Ó jẹ́ gbajúmọ̀ olóṣèlú Ìbàdàn tí ọ̀pọ̀ èèyàn mọ̀ pẹ̀lú ìnagijẹ rẹ̀ "Pẹnkẹlẹmẹ́ẹ̀sí" èyí tí ó jẹyọ láti inú ìpèdè rẹ̀ tó sọ pé "peculiar mess". Ọ̀kan lára òwe Yorùbá tí ó gbóríyìn fún títàpáta dìde Adélabú di ẹni ńlá ẹni pàtàkì tí gbogbo ayé ń péwò ni:

a. Adélabú ta panla ri; ọ̀rọ̀ ìtàn ni pé lágbája ta wòsìwósì rí kó tó dolówó

Òwe yìí ń ṣàlàyé pé kò sẹ́ni tí ò lè là kó lú láyé yìí pẹ̀lú ìtẹpámọ́ṣẹ́, ìfàyàrán àti ìforítì. Ohun tí òwe yìí ń sọ tí a bá fojú tíọ́rì ìmọ̀-ìbára-ẹni-gbé-pọ̀ àwùjọ wò ni pé tako ìjọba ajẹmọ́ba níbi ti ó ti ní àwọn ìdílé kan pàtó tí oyè ọba tọ́ sí, ní ètò ìṣèjọba àwarawa a lá fìbò yàn, ẹni tó ta panla rí lánàá lè di gómìnà ìlú tàbi Ààrẹ orílẹ̀-èdè lọ́la.

Àbọ̀ Ìwádìí

Iṣẹ́ ìwádìí yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé òwe àti àlọ́ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá tí ìran Yorùbá máa ń lò láti ṣe ìtàn lọ́jọ̀ fún àwọn ìran tó ń bọ̀ lẹ́yìn. Yàtọ̀ sí èyí, àgbéyẹ̀wò ìtàn àwọn akọni ilẹ̀ Ìbàdàn láti ipasẹ̀ òwe àti àlọ́ jẹ́ ká mọ̀ pé ìlú jagunjagun ni ìlú Ìbàdàn, èyí ríbẹ́ẹ̀ nítorí pé nínú àwọn akọni mọ́kànlá tí a gbéyẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí, mẹ́tà péré ni ó jẹ́ onísòwò àti olóṣèlú

ìgbàlódé, àwọn akọni náà ni Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà, Sànúsí Adébísí Ìdí-Ìkán àti Gbàdàmọ́sí Adégòkè Adélabu nígbà tí àwọn méjọ jẹ́ àwọn akọni tí a lè fogun ròyìn wọn. Àwọn akọni náà ni Baṣọ̀run Ògúnmọ́lá, Balógun Ìbíkúnlé, Báṣọ̀run Olúyọ̀lé, Balógun Àjàyí Ògbórí-ẹfọ̀n, Ayéjẹ́nkú Fọ̀kọ̀làjà, Gẹ́gẹ́, Agbeni àti Ọmọsá. Àbọ̀ ìwádìí yìí ṣewẹ́kú pẹ̀lú ẹsẹ̀ kejì orin àkọmọ̀nà orin ìlú Ìbàdàn tó fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìlú jagunjagun ni ìlú Ìbàdàn. Orin náà lọ báyìí:

Ìbàdàn ìlú jagunjagun

Àwọn tó sọ ọ́ di ìlú ńlá

Àwa ọmọ rẹ̀ kò ní jẹ́

Kọ́lá àtògo rẹ̀ parun

Àwòmúlò láti inú Watson (1999, o.i. 7)

Àgbálọgbábọ̀

Bí a bá bọ́jú bọ́nu àgbọ̀n ìsàlẹ̀ là á parí rẹ̀ sí í. Iṣẹ́ ìwádìí yìí ti wo ọ̀nà tí àwọn Yorùbá gbà fi òwe àti àlọ́ àpamọ̀ ṣe ìtàn àwọn akọni ìlú Ìbàdàn lọ́jọ̀. Iṣẹ́ ìwádìí yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ yàtọ̀ sí àwọn ìtàn inú ìwé tí àwọn òyìnbó aláwọ̀ funfun àjòjì gòdògbò kọ lórí ìlú Ìbàdàn àti àwọn akọni rẹ̀, a tún lè lo ẹ̀rí láti inú àwọn lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá bí òwe àti àlọ́ lati tọpinpin ipa, ìwà, ìsesí, ìhùwàsí abbl. àwọn akọni ilẹ̀ Ìbàdàn.

Àwọn Ìwé Ìtọ́kasí

Abiodun, M.A. et al (2022). A Sociolinguistic Analysis of Yoruba Names Derived From Proverbs. *SKASE: Journal of Literary and Cultural Studies* 4(3), 12-30 http://www.skase.sk/volume/SJLC09/04.pdf 2644-5506

Adeboye, O.A. (2003). The City of Ibadan. In G.O. Oguntomisin (Ed.) “Yoruba Towns and Cities Vol.1, 7-19. Ibadan Bookshelf Resources Limited

Adélékè, D. (2020). *The Foolery of Man beyond the Theatrical World: Perspectives from an Indigenous African Literary Critic.* An Inaugural Lecture Delivered at the University of Ibadan. Ibadan University Press

Adèlékè, D. (2009). Yorùbá Proverbs as Historical Records. *Proverbium.26, 19-48.*

Ajayi, B. (1990). *Òjìlélẹ́gbẹ̀ta Àlọ́ Àpamọ̀*. Ilorin: Tawfiqullah Publishing House

Akande, I.D. (2020). On the Pragmatic Implications of Oyo-Related Proverbs in South-western Nigeria, *Proverbium*, 37, 1-16

Adeniyi, H. (2017). Naming, Names and Praise Names. In Falola, T àti Akinyemi (Olóòtú) *Culture and Customs of the Yorùbá* o.i.85-98, Pan-African University Press

Akinyemi, A. (2015). *Orature and Yoruba Riddles.* Palmgrave Macmillian

Awe, B. (1974). Praise Poems as Historical Data: The Example of the Yoruba Oriki. A*frica: Journal of the International African Institute, 44 (4), 331-349* https:/doi.org/10.2307/1159054

Danmole, H.O. àti Falola, T. (1985). Ibadan-Ilorin Relations in the Nineteenth Century: A Study in Imperial Struggles in Yorubaland: *Transafrican Journal of History, 14, 21-35*

Delano, I.O. (1983). Owe Lesin Oro. Ibadan University Press

Fatokun, J.O. (2011). *Ibadan in the 20th century: Growth, Influence and Challenges.* Spectrum Books

Friday-Otun, J.O. (2014). Anti-Theft Philosophy in selected Yorùbá Proverbs. In A.S. Abdussalam. In (Ed.), *Bringing Our Cultures Home: Festschrift for Bádé Àjàyí at 70.* Chridamel Publishing House

Ògúnlọlá, L. (2014). Yorùba Proverbs and Morality (ìwà ọmọlúàbí): the Past, Present and the Future in Abdussalam*, A.S et al (Eds). Bringing Our Cultures Home: Festschrift For Bade Ajayi At 70.* Chrimadel Publisher.

Ogunsina, J.A. (2006). *The Sociology of Yorùbá Novel. 1930-1975.* Integrity Publication

Ògúnwálé, A. (2016). Naming in Yorùbá: A Sociolinguistics Exposition. Obafemi Awolowo University Press

Ojo, E.T. (2015). Predominant Stylistic Devices of Proverbs in Selected Yorùbá Literary Texts. *Yorùbá: Journal of Yorùbá Studies Association of Nigeria*, 8(1), 253-292

Oladeji, K. àti Popoola, B. (2024). A Morphological Analysis of Selected Ibadan Place Names: Documenting and Preserving its Linguistics and Cultural Heritage. *Opanbata: LASU Journal of African Studies, 12, 172-191*

Olaoye, J.S. (2012). *Principles and Concepts of Yoruba Language and 1,122 Yorùbá Proverbs*. Famost Printmedia

Olatunji, O.O. (1984) *Features of Yoruba Oral Literatures*. Ibadan: UPL

Olawale, F.I. àti Ogunbode, S.A. (2016). Gender and the Politics of Exclusion in Pre-Colonial Ibadan: The Case of Iyalode Efunsetan Aniwura. *Journal of Traditions and Beliefs Volume 2*

Olawale, S.B. (2012). Slaves, Government and Politics in Ibadan, 1835-1893. *IOSR Journal of Humanities and Social Sciences (JHSS), 3(6), 13-17* https://www.Iosrjournals.org

Vanguard, July 23 (2016). "Sanusi Adebisi Idikan- (1882-1938) First Ibadan Notable Entrepreneur and Philanthropist

Orímóògùnjẹ, O.C. (2015). Socio-Mythical Approach to Yoruba Indigenous Health Related Verbal Art. *Ilorin Journal of Linguistics, Literature and Culture Vol 5.*

Owomoyela, O. (2005). Yoruba Proverbs. University of Nebraska Press

Rabiu, R.A. (2024). Place Names as Source Materials in the Derivation of Selected Yorùbá Riddles: A Sociological Approach. *Journal of Linguistics, Culture and Communication, 2(2),89-107https://doi.org/10.61320/jolcc.v2i2.*89-107 https://jolcc.org

Watson, R. (1999). Ibadan- a model of historical facts': Militarism and civic culture in a Yoruba City. *Urban History*, 26(1), 5-26

Authors Bio

Ridwan Akinkunmi RABIU is a lecturer in the Department of Linguistics and Nigeria Languages, Kwara State University, Malete, Kwara State, Nigeria. His areas of interest are Yoruba Phonology, Morphology and Syntax, Yoruba Onomastics and Indigenous sport communication. He has published in reputable local and international journals.

Nípa Òǹkọ̀wé
Òǹkọ̀wé Ridwan Akinkunmi RABIU jẹ́ olúkọ̀ ní ilé-ẹ̀kọ́ gígá ti ìpínlẹ́ Kwara tí a mọ̀ sí Kwara State University tí ó wà ní Màlété, ìpínlẹ̀ Kwara, orílẹ̀-èdè Nàìjíríà. Àwọn abala àfojúsùn iṣẹ́ ìwádìí rẹ̀ ní iṣẹ́ ìwádìí lórí Fonọ́lọ́jì, Mọ́fọ́lọ́jì àti Gírámà, ìwádìí tí ó jẹ mọ́ orúkọ and ìlànà ìbánisọ̀rọ̀ tiwantiwa. Ó ti ṣe àgbéjáde àwọn iṣẹ́ ìwádìí rẹ̀ nínú àwọn jọ́nà ilẹ́ yìí àti ti ilẹ̀ òkèrè.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): RABIU, Ridwan Akinkunmi. Àgbéyẹ̀wò ìlò òwe àti àlọ́ àpamọ̀ gẹ́gẹ́ bí ilé ìsura àti orísun ìtàn àwọn akọni ìlú ìbàdàn. *Njinga & Sepé:* Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.93-110, agosto 2026.

To cite this text (APA): Rabiu, Ridwan Akinkunmi. (august 2026). Àgbéyẹ̀wò ìlò òwe àti àlọ́ àpamọ̀ gẹ́gẹ́ bí ilé ìsura àti orísun ìtàn àwọn akọni ìlú ìbàdàn. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 93-110.

Language: Yorùbá

Àyìnlá ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlà yorùbá

Abidemi Olusọla BỌLARINWA (PhD)
Department of Linguistics and African Languages,
University of Ibadan, Nigeria.
E-mail: aobolarinwa@yahoo.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-2718-3870

&

Akeem Kọlawọle OYEBAMIJI (PhD)
Department of Yoruba
Federal University of Education, Zaria
E-mail: oyebamijikolawole@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0002-9221-581X

ÀSAMỌ̀
Ìwádìí ti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé tí a bá fẹ́ mọ̀ nípa litiréṣọ̀ ati àṣà àwọn ẹ̀yà ènìyàn kan, a le tọpa rẹ̀ dé inú àwọn orin ìbílẹ̀ wọn. Orin Ayinla Ọmọwura ni bébà yii gbéyẹ̀wò pẹ̀lú èrò láti ṣe àgbékalẹ̀ àti àlàyé àwọn orin rẹ̀ bí wọ́n ṣe ń ṣe ìgbélárugẹ àwọn àṣà Yorùbá tó níyelórí. Tíọ̀rì ìfojú ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbépọ̀ láwùjọ tó gbàgbọ́ pé ìgbé-ayé ẹ̀dá nínú àwùjọ, ìgbàgbọ́ rẹ̀, àṣà rẹ̀ àti èdè rẹ̀ jẹ́ ọ̀pómúléró fún ìdúró ẹ̀dá láyé ni a fi ṣe ìtúpalẹ̀ mẹ́rin nínú àwọn orin Ayinla Ọmọwura tí ó ń sọ̀rọ̀ nípa àṣà Yorùbá. Awọn orin rẹ̀ náà nì: *National Census* (Vol.5), *Olóògbé Muritala Muhammad* (Vol.9), *Omi Tuntun* (Vol.17), àti *Àwa kì í ṣe Olódì Wọn* (V0l. 19). Ìwádìí fi hàn pé orin Ayinla Ọmọwura ń ṣe àfihàn ìranYorùbá gẹ́gẹ́ bí ẹ̀yà kan pàtàkì nílẹ̀ Adúláwò pẹ̀lú ìpolongo àwọn àṣà àti ìṣe Yorùbá bí ọ̀rọ̀ lọ́kọláya àti ìtọ́jú ẹbí, ìwà rere, àti ìfọwọ́sowọ́pọ̀ láwùjọ. Bákan náà, Ayinla Ọmọwura tún máa ń lo èdè lọ́nà àrà àti òwe lórísirísi ninu orin rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí agbédègbẹ́yọ̀. Àbájáde iṣẹ́ ìwádìí yii fi Ayinla Ọmọwura hàn gẹ́gẹ́ bí akọni olórin tí ó ń fi orin rẹ̀ dá àwùjọ lẹ́kọ̀ọ́, ṣe ìròyìn ohun tó ń lọ láwùjọ àti pé amúlùúdùn ni. Láìse àníàní, Àyìnlá Ọmọwura fi orin rẹ̀ ṣẹ̀gbè fún ìlọsíwájú àti ìdàgbàsókè èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá pẹ̀lú ẹ̀rí pé àwọn ènìyàn sì máa ń tọ́kasí orin rẹ̀ láti fi ṣẹ̀rí tàbí yanjú ọ̀rọ̀ kan tàbí òmíràn nígbà ayé rẹ̀ àti lẹ́yìn ìpapòdà rẹ̀.

KÓKÓ Ọ̀RỌ̀
Àyìnlá Ọmọwúrà, AkọNi, Adúláwọ̀, Àṣà, Lítíréṣọ̀, Orin

A águia-real como heroína da canção folclórica iorubá

RESUMO
Pesquisas comprovam que, para conhecer a literatura e a cultura de um povo, podemos recorrer às suas canções tradicionais. Este artigo examina as canções de Ayinla Omowura com o objetivo de apresentá-las e explicá-las, visto que promovem valiosas tradições iorubás. A teoria da interação social —

segundo a qual a vida da natureza na sociedade, bem como sua cultura e linguagem, constituem os fundamentos para a sobrevivência dessa natureza no mundo — é utilizada para analisar quatro canções de Ayinla Omowura que abordam a cultura iorubá. Entre suas canções, destacam-se: *National Census* (Vol. 5), *Olóògbé Muritala Muhammad* (Vol. 9), *Omi Tuntun* (Vol. 17) e *Àwa kií se Olódì Won* (Vol. 19). Os estudos demonstram que as canções de Ayinla Omowura refletem a identidade iorubá como um importante grupo étnico da região de Aduláwó, ao mesmo tempo em que promovem costumes e práticas iorubás, como o casamento, o cuidado com a família, a moralidade e a cooperação social. Além disso, na qualidade de figura folclórica, Ayinla Omowura emprega a linguagem de diversas formas e utiliza provérbios em suas músicas. Os resultados desta pesquisa revelam Ayinla Omowura como uma cantora heroica que utilizava sua música para educar e informar o público sobre os acontecimentos sociais, bem como para entreter. Sem dúvida, Ayinla Omowura contribuiu para o progresso e o desenvolvimento da língua, da cultura e da literatura iorubás por meio de sua música; há evidências de que as pessoas frequentemente recorrem a suas canções para comprovar fatos ou solucionar questões, tanto durante sua vida quanto após sua morte.

PALAVRAS-CHAVE
Ayinla Omowura, Herói, Negro, Cultura, Literatura, Música

Àyìnlá ọmọwúrà as a heroic yorùbá àpàlà musician

ABSTRACT

The extant research finding suggests that to understand the literature and culture of an ethnic group, the songs or music of the group could be quite insightful. This paper, studies aspects of Àyìnlá Ọmọwúrà's musical arts as a projection of the Yorùba culture of balanced morality. This paper using sociological theory that posits that human endeavours in the society, believes, culture and language are bedrocks for her sustenance as its framework analysed the content of four of Àyìnlá Ọmọwúrà's songs that dwell on Yorùbá culture. The songs are: *National Census* (Vol.5), *Olóògbé Muritala Muhammad* (Vol.9), *Omi Tuntun* (Vol.17), and *Àwa kì í ṣe Olódì Wọn* (V0l. 19). Findings reveal that Àyìnlá Ọmọwúrà's songs projects cultural indices such as marriage and management of matrimony, hard work, honesty and concerted effort, morality, and communality. Also, Àyìnlá Ọmọwúrà is known for his unique use of metaphorical lines and adapted adages. He was a commander of Yoruba language and wit, and a cultured Yorùbá musician. This paper reveals that Àyìnlá Ọmọwúrà was a heroic, iconic, and renowned Àpàlà musician as he used his music to educate, inform, and entertain society at different times and places. The paper then concludes that, though Àyìnlá Ọmọwúrà is no more, his legacy lives on as the Yorùbá nation quotes his songs for references in settling issues.

KEYWORDS
Àyìnlá Ọmọwúrà**,** Hero, African, Culture, Literature, Song

Ìfáàrà

Ta ni akọni

Campbell (1949) ki akọni báyìí pé: “a hero is an individual who exhibits extra-ordinary courage, achivements or noble qualities often admired and emulated by others”. Akọni ni ènìyàn kan tó ní ìgboyà aláìlẹ́gbẹ́, àwọn àṣeyọrí pàtàkì kan, pẹ̀lú ìwà rere, ìwà ọmọlúàbí, tí àwọn ará agbègbè tàbí ìlú rẹ̀ fẹ́ràn, tí wọ́n sì ń tẹ̀lé, nítorí ìwà rere pẹ̀lú jíjẹ́ ọmọlúàbí rẹ̀. Merriam Webster Dictionary (2020) naa ni “a hero is someone who has courage, ability and is admired for higher achievements”. (Akọni ni ẹni tó ní ìgboyà pẹ̀lú akin (akíkanjú) tí àwọn ará agbègbè rẹ̀ fẹ́ nítorí àwọn àṣeyọrí rẹ̀).

Oríkì ti Merriam Webster Dictionary’ fún akọni fara pẹ́ra pẹ̀lú ti ‘Oxford Dictionary’ nítorí pé Oxford Dictionary náà ki akọni pé‘a hero is a person who is admired for his bravery, achievements or noble qualities, often serving as role model’. Akọni ni ẹ̀dá ènìyàn kan tí àwọn ará ìlú fẹ́ràn nítorí àyà níní, àwọn àṣeyọrí kan àti àwọn ìwà rere, ìwà ọmọlúàbí rẹ̀, tí ó fi di ẹni àwòkọ́ṣe rere láwùjọ). Nǹkan mẹ́ta pàtàkì tí a le sọ pé àwọn oríkì òkè wọ̀nyí ń tọ́ka sí ni pé; ẹni tí a ó bá pè ní akọni gbọ́dọ̀ jẹ́ ẹni tó ní ìgboyà; ẹni tí ó ń ṣe àṣeyọrí lóri àwọn àdáwọ́lé rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni, tí àwọn ará ìlú tàbí àwùjọ rẹ̀ si fẹ́ràn nítorí àwọn àṣeyọrí wọ̀nyí.

Ó ṣe é ṣe kí àwọn kan máa rò pé ẹni tó bá wà ní ojú ogun ìjà tàbí ìta ọ̀tẹ̀ níbi tí ìbọn gbé ń dún lákọlákọ, tí ẹ̀jẹ̀ ń ṣe bàlà pẹ̀lú ọgbẹ́ ńláńlá tàbí pé ẹni tí wọ́n yìnbọn lù tí kò wọlé sí lára, ẹni tí wọ́n sá lọ́gbẹ́ tí ọgbẹ́ kò ràn, tí wọ́n fi ìjàkadì lọ̀, tí wọn kò rí i gbéṣe ni èrò ènìyàn yóò kọ́kọ́ fẹ́ lọ láti ṣe àpéjúwe akọni. Ṣùgbọ́n kò dìgbà tí ènìyàn bá lọ sí ojú ogun ìjà tàbí ìta ọ̀tẹ̀ kí ó tó di akọni, ohun tí ó máa ń sọ ènìyàn di akọni ni àyà níní láti gbé ìgbésẹ̀ akin. Kò dìgbà tí a bá lọ sí ojú ogun tàbí ìta ọ̀tẹ̀ kí ogun ilé ayé tó ja ènìyàn. Èyí ni pé gbogbo ènìyàn tó bá ń gbé ìgbésẹ̀ akin láti borí ìsòro kan tàbí èkejì, láti jà, sọ̀rọ̀ fún ẹ̀tọ́ rẹ̀ àti ti àwọn ènìyàn rẹ̀ ni a le pè ni akọni. Akọni ni ẹni tí kì í bẹ̀rù láti kojú ìpèníjà.

Akọni a máa múra ìpèníjà tí ó fòye gbé pé ó le sẹlẹ̀ lọ́jọ́ iwájú, a sì máa jí gìrì láti kojú ìpèníjà tó bá bẹ́yọ tàbí tí ó ń sẹlẹ̀ lọ́wọ́lọ́wọ́, akọni ni ẹni tí kì í bẹ̀rù láti wí konko lójú ọlọ́rọ̀. Ìgbójúgbóyà, àìkáàárẹ̀ ọkàn, àìṣọ̀lẹ àti ìmètemèrò ni a fi máa ń dá akọni mọ. Orísìírísìí ọ̀nà ni ènìyàn le gbà jẹ́ akọni. Akọni kò kọ̀ láti fi ẹ̀mí rẹ̀ dí ìrẹ́jẹ tàbí ìwọ̀sí nípa ìmúnisìn tàbí kíkónimẹ́rẹ̀ láti gba ara rẹ̀ àti àwọn ènìyàn rẹ̀ sílẹ̀ lásìkò kan tabi òmíràn. Ní pàtàkì, akọni máa ń ṣiṣẹ́ fún ìdàgbàsókè àti ìlọsíwájú ìlú àti ìgbáyégbádùn àwọn ènìyàn rẹ.

Ọ̀pọ̀ akọni ni a si gbọ́ pé wọ́n ti ṣe bẹ́ẹ̀ kú níbi tí wọ́n ti ń jà fún ẹ̀tọ́ kan tabi òmíràn. Akọni a máa jẹ́ ajìjàgbara, ti yóò máa kọ ìwà kòtọ́ àti ìwà ìrẹ́jẹ láwùjọ rẹ̀, irú akọni báyìí kò nílò ìbọn tàbí àdá. Akọni nílò mímọ ohun tí ó ń lọ láwùjọ rẹ̀, kí ó si tètè pe àkíyèsí àwọn aláṣẹ àti àwọn elétò ìlú láti ṣe ohun tí ó bá yẹ ní ṣíṣe. Èyí ni pé gbogbo ẹni tí kò bá káàárẹ̀ láti tún nǹkan se láwùjọ rẹ̀ ni akọni. Akọni kì í mọ tara rẹ̀ nìkan. Àyà níní láti ṣe ohun tó tọ́ àti níní ìfẹ́ ará ìlú ẹni fún àlàáfíà, ìlọsíwájú àti ìdàgbàsóke pẹ̀lú ọgbọ́n, ìmọ̀ àti òye ni ó máa ń sọ ènìyaǹ di akọni tòótọ́.

Àyìnlá Ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlàYorùbá ni bébà yii gbéyẹ̀wò. Bébà yii gbà pé akọni ọ̀kọrin kan pàtàkì ni Àyìnlá Ọmọwúrà nígbà ayé rẹ̀ pẹ̀lú ìgboyà láti fi orin rẹ̀ kọ àwọn ìwà kòtọ́ ni orísìírísìí ọ̀nà láti tún àwùjọ se, kí omi àwùjọ le tòrò, kí àlàáfíà le jọba. Mẹ́rin péré tí a ṣe àgbéyẹ̀wò nínú orin Àyìnlá Ọmọwúrà ninu iṣẹ́ yii gẹ́gẹ́ bi a ṣe mẹ́nubà á nínú àṣamọ̀ wa ni *National Census* (Vol. 5) níbi tí ìwà rere àti ìfọwọ́sowọ́pọ̀ láwùjọ, tó fi mọ́ àìjẹ́ kí etí àwọn ara ìlú di sí ètò ìjọba ti jẹ jáde, *Olóògbé Muritala Muhammad* (Vol. 9) níbi tí a ti rí ọ̀rọ̀ mímúra ṣíṣẹ́, *Omi Tuntun* (Vol. 17), tí ó ṣe àfihàn mímúra ṣíṣẹ́

àti ìwà rere àti *Àwa kì í ṣe Olódì Wọn* (V0l. 19) tí ó dá lórí àmúyẹ ọ̀rọ̀ lọ́kọláya àti ìtọ́jú ẹbí. Ọ̀gangan ibi tí Ọmọwúrà ti kọrin bá àwọn orí ọ̀rọ̀ tí bébà yìí ní lọ́kàn ni a ó gbé jáde tí a ó ṣàlàyé ní ẹ̀kúnrẹ́rẹ́. Tíọ̀rì ìfojú ìmọ̀ ìbara-ẹni-gbépọ̀ wo lítíréṣọ̀ láwùjọ ni a ó fi ṣe àtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí.

Tíọ̀rì Àmúlò: Tíọ̀rì ìfojú ìmọ̀ ìbára-ẹni-gbépọ̀ wo lítíréṣọ̀

Ọ̀pẹ̀fẹ̀yítìmí, (2014, o.i.51) sọ nípa Tíọ̀rì ìfojú ìmọ̀ Ìbára-ẹni-gbépọ̀ wo lítíréṣọ̀ láwùjọ pe:

> Ìgbàgbọ́ ni pé lítíréṣọ̀ àti iṣẹ́-ọ̀nà gbogbo ń tẹríba fún òfin
> Tó de àwùjọ ni. Ìyẹn ni pé ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ le ṣàlàyé èròjà inú
> Lítíréṣọ̀ àti iṣẹ́ ọnà mìíràn. Oríṣìíríṣìí ọ̀nà ni onímọ̀ sosiọlọ́jì
> Lẹ̀ gbà tọwọ́ bọṣẹ́ tí lámèètọ́ lítíréṣọ̀ ṣe, níwọ̀n ìgbà tó ṣe pé
> gbogbo ohun tó jẹmọ́ lítíréṣọ̀ gẹ́gẹ́ bí èso àwùjọ́ ni iṣẹ́ rẹ̀ dálé.

Bébà yìí ṣe àkíyèsí nínú àyọlò òkè yii pé ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ le ṣàlàyé èròjà inú lítíréṣọ̀ àti iṣẹ́ ọnà mìíràn. Bébà yií gbà pé ara níí rí olófòófó tí fií se é. Èyí ni pé àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ ló máa ń fa ìṣẹ̀dá lítíréṣọ̀ bóyá ọlọ́rọ̀ geere, ewì tàbí eré oníṣe. Ohun tí ó jẹ ṣọṣiọ́lọ́jì lógún jù ni ìgbé ayé ẹ̀dá nínú àwùjọ; ìgbàgbọ́ rẹ̀, àṣà rẹ̀, ìwà rẹ̀ àti èdè rẹ̀ tí ó jẹ́ òpómúléró fún ìdúró ẹ̀dá láyé. Ohun mìíràn tó jẹ ṣọṣiọ́lọ́jì lógún ni ọ̀nà ìkọ́ni láwùjọ, ìfòye àṣà kọ́mọlẹ́kọ̀ọ́ àti bí oníkálukú ṣe ń gba ipò tí yóò kó láwùjọ kí ìlú ba à le tòrò. Lítíréṣọ̀ ní tirẹ̀ máa ń fi kún ìrírí ẹni, ó máa ń fẹ́ ìmọ̀ ẹni lójú, ó sì lè yí èrò ẹni padà lórí ohun kan. Ọ̀nà ìbánisọ̀rọ̀ ni lítíréṣọ̀ jẹ́, o lè wádìí ẹ̀dá jinlẹ̀ láwùjọ. Máyàmí ni lítíréṣọ̀ àti ọmọnìyàn jẹ́, bákan náà, a kò le ya àwùjọ ènìyàn àti lítíréṣọ̀ nípa. Lára àwọn onímọ̀ ti wọ́n tún gbà pé bi omi kò ti le ya aró ni lítíréṣọ̀ kò le ya àwùjọ nítorí pé nínú àwùjọ ni ìṣẹ̀dá lítíréṣọ̀ ti máa ń wáyé ni Bamidele (2003), Kẹhinde (2005), Ogunsina (2006), Ajibade (2008), Iṣọla (2010), Adebọwale (2011), Ajibade (2012) ati Taiwo (2013).

Orin àpàlà tó jẹ́ ọ̀kan lára ewì alohùn Yorùbá ló kàn wa gbọ̀ngbọ̀n nínú bébà yii. Lọ́pọ̀ ìgbà ló jẹ́ pé ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ ló ń ṣe atọ́nà fun òǹkọrin tàbí apohùn. Èyí náà ni ó sì máa ń fun wọn ni ìmísí láti kọrin, tí ó sì ń ta wọ́n lólobó láti mọ kókó ohun ti orin wọn máa ń dálé àti àsìkò gan-an tó yẹ kí wọ́n kọrin kan. Ìtara nípa pípawọ́pọ̀ tún ìlú tàbí àwùjọ ṣe ló máa ń gún àwọn apohùn àti ọ̀kọrin ní kẹ́ṣẹ́, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọgbọ́n ìdánilẹ́kọ̀ọ́ àti ìdánilárayá ni wọ́n fi ń dá omi iṣẹ́ wọn. Èyí túmọ̀ si pé ìlépa kí àwùjọ lè máa gbèrú nínú ìlọsíwájú àti ìdàgbàsókè máa ń múmú láyà àwọn ọ̀kọrin. Nínú kí ìlú ó rójú ráyè, kí ìlú tàbí àwùjọ wà ní ìfàyàbalẹ̀, ìtùbàtùṣẹ ni àwọ́n apohùn àti ọ̀kọrin ti máa ń rí ounjẹ́ òòjọ wọn. Bí àwùjọ yóò ṣe máa pọ̀ ní ire gbogbo ni ajólórí àkólékàn ọ̀kọrin, ìdí nìyí tí a fi ṣe àgbéyẹ̀wò orin àpàlà Ayinla Ọmọwura bí ọ̀kọrin náà ṣe gbìyànjú láti fi orin rẹ̀ tún àwùjọ Yorùbá ṣe.

Ayinla Ọmọwura

A bí Àyìnlá Ọmọwúrà ní ọdún 1933 ní ìlú Itoko, Abẹ́òkúta, ìpínlẹ̀ Ògùn, Nàìjíríà, àpèjálẹ̀ orúkọ rẹ̀ ni Wàídì Àyìnlá Yusuf Anígilájé Gbogbolowó. Lára àwọn nǹkan ti ó jẹ́ ki ó gbajúmọ̀ gẹ́gẹ́ bi akọni ọ̀kọrin àpàlà láwùjọYorùbá ni ohùn rẹ̀ ti ó dùn, ti ó ki, ti ó sì rẹ̀ dòdò pẹ̀lú àwọn gbankọgbì ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ nínú orin rẹ àti ètò ìṣèré rẹ̀ tí ó fa kíki. Láàrin ọdún 1950 ni a gbọ́ pé ó bẹ̀rẹ̀ orin kíkọ ṣùgbọ́n láàrin ọdun1970 ni ìràwọ̀ rẹ tàn tí ògo rẹ̀ sì búyọ sí ayé nígbà tí ó gbé àwọn àwo orin bíi ètò ìkànìyàn ‘*National Population Census*’ àti Ìròyìn eré ìdíje bọ́ọ̀lù àfẹṣẹ̀gbá‘*Challenge Cup*’ jáde ni ọdún 1973. Ó darapọ̀ mọ́ iléeṣẹ́ atarẹ́kọ́ọ̀dù Electric and Musical Industries (EMI) lati máa bá a ta àwọn àwo

orin rẹ̀ tó bá ṣe jáde. Àwo orin méjìlélógún (22) ni a gbọ́ pé ó ṣe jáde. Ohun tí a tún gbọ́ ni pé kò si àwo orin rẹ̀ tó jáde tí kò ní ta ẹgbẹ̀rún lọ́nà àádọ́ta (50,000 copies) lọ́jọ́ ti ó bá jáde nìkan, èyí ni ó sì sọ Ọmọwúrà di ààyò lọ́dọ̀'EMI'. Títa rẹ́kọ́ọ̀dù púpọ̀ ní gbogbo ìgbà tí rẹ́kọ́ọ̀dù rẹ̀ bá jáde ati gbígba òde eré púpọ̀ ju àwọn akẹgbẹ́ rẹ̀ yòókù lọ, ló sọ Àyìnlá Ọmọwúrà di èèkan àti akọni nínú ọ̀kọrin ilẹ̀ Yorùbá ní ìgbà ayé rẹ̀.

Lára ohun ti o tún sọ Ọmọwúrà di akọni ọ̀kọrin ni pé yàtọ̀ si ilẹ̀Yorùbá ti ó ti ṣeré fún àwọn lọ́balọ́ba, àwọn ìjòyè, àwọn olówó, àwọn ọlọ́lá àti àwọn gbajúmọ̀, tí wọn kò lóǹkà. Bẹ́ẹ̀ naa ni ó ṣeré fún àwọn lẹ́gbẹ́lẹ́gbẹ́ bíi Ẹgbẹ́ Ìfẹ́lódùn Ìnísà, Ẹgbẹ́ Ọmọboríowó Itoko, Ẹgbẹ́ Ìfẹ́lódùn Shagamu/Eko, Ẹgbẹ́ Bàṣíírí Ọ̀rẹ́ Òṣogbo, Ẹgbẹ́ Sọ̀rẹ́dẹgbẹ́ Ọ̀yọ́, Ẹgbẹ́ Ìràwọ̀ Òwúrọ̀ Ìkòròdú, Ẹgbẹ́ Àlàáfíà Táyọ̀ Abẹ́òkúta. Lára lẹ́gbẹ́lẹ́gbẹ́ tó tún ṣeré fún yàtọ̀ fún ti ilẹ̀ Yorùbá ni Ẹgbẹ́ Ewéńlá Màìdúgùri, Ẹgbẹ́'Progressive Union, Portharcourt, Ẹgbẹ́ Sọ̀rẹ́dẹgbẹ́, Kano, àti Ẹgbẹ́ Ajísafẹ́, Kàdúná.

Bí orin Àyìnlá Ọmọwúrà ṣe ń tọ́ka sí ọ̀na tí a lè gbà mú ẹbí dúró sinsin, bẹ́ẹ̀ ni yóò máa fun àwọn èwe/màjèsín ni ìmọ̀ràn lórí bi wọ́n se le jẹ́ ènìyàn pàtàkì láyé àti láwùjọ wọn pẹ̀lú oríṣiríṣi nǹkan mìíràn tí ó le jẹ́ kí omi àwùjọ tòrò. Olùfẹ́ àṣà ìbílẹ̀ àti ohun àjogúnbá ìran Yorùbá ni Àyìnlá Ọmọwúrà. Ó hàn ninu oríṣisíriṣi àwọn àwo orin rẹ bi ó ṣe máa ń bá wọn bọ ògún kiri ilẹ̀ Yorùbá àti ni ilẹ̀ Hausa níbi tí wọ́n bá ti pè é bi òṣèré. Bẹ́ẹ̀ ni ó kọrin pé òun joyè ninu ẹgbẹ́ ògbóni nílẹ̀ Yorùbá. Púpọ̀ ninu orin Ọmọwúrà ni wọ́n ń sọ ọ̀rọ̀ ajẹmóṣèlú, ajẹmọ́ ọ̀rọ̀ ẹbí àti ìdílé, ajẹmáṣà, ìtọ́jú àṣà àti àwọn àmúyẹ mìíràn ti wọ́n jẹmọ́ ìbomirin àṣà àti èdè. Ìtọ́kasí àwọn nǹkan ìbílẹ̀ tàbí àdáyébá, ìlò èdè bíi òwe àti àfiwé ẹlẹ́lọ̀ọ́ máa ń jẹ jáde púpọ̀ ninu orin Àyìnlá Ọmọwúrà, èyì sì máa ń bu ẹwà kún orin rẹ̀.

Orin Àyìnlá Ọmọwúrà máa ń ṣe àríwísí púpọ̀ sí ètò tàbí àgbékalẹ̀ àwùjọ, Àyìnlá Ọmọwúrà tún máa ń lo orin rẹ̀ láti bu ẹnu àtẹ́ lu àìṣedéédé àwọn ènìyàn kan ni àwùjọ bí obìnrin tí kò gbọ́ ti ọkọ rẹ̀, ọmọ tí kì í gbọ́ràn, tí ó ń sá kiri, baálé ilé alásọtán, àgbà tí kò tolé, oríṣiríṣi ìwà ìbàjẹ́ àti ìpolongo ètò ìjọba. Ayinla Ọmọwúrà gan-an là bá máa pè ní májẹ̀ẹ́tí-ọba-ó-di ní ìgbà ayé rẹ̀. Àyìnlá Ọmọwura kì í jẹ́ kí etí àwọn ará àwùjọ di si ètò ìjọba, bí àwùjọ se ń lọ ni Àyìnlá Ọmọwúrà ń tẹ̀lé e. Nígbà mìíràn, a gbọ́ pé àwọn asojú ìjọba lẹ́ka ètò ìròyìn àti ọ̀rọ̀ tó ń lọ ló máa ń bẹ̀ ẹ́ lọ́wẹ̀ láti polongo ètò ìjọba fún ará ìlú.

Àyìnlá Ọmọwúrà fẹ́ràn láti máa lo aṣọ ati ẹ̀ṣọ́ olówó iyebíye bi agbádá ńláńlá, àti ẹ̀gbà ọwọ́ àti ti ọrùn olówó ńlá. Èyí lo mú àwọn olólùfẹ́ rẹ máa dà á pè ni'Hajji Costly', Alaaji Ọlọ́ṣọ̀ọ́ iyebíye. A gbọ́ pe ọ̀rọ̀ lo ṣe bí ọ̀rọ̀ láàrin òun àti máníjà rẹ̀ Fatai Bayewumi, ni Bayewumi fọ́ ìkẹ́ ẹmù tí ó fi ń mu ọtí mọ́ Ọmọwúrà lórí.Ọmọwura subú lulẹ̀, ó si gba ibẹ̀ jẹ́ Ọlọ́run nípè ni ọdún 1980. A lè sọ nípa tàbí ìhùwàsí Àyìnlá Ọmọwúrà ninu àwọn orin rẹ̀ ti a gbọ́ àti ohun tí àwọn ènìyàn sọ nípa rẹ, nínú àwo orin rẹ̀ kan, ó sọ pé òun jẹ oye Akọgun Àpáyè, tí a gbọ́ pé ó jẹ́ oyè nínú ẹgbẹ́ awo ògbóni ní Abẹ́òkúta. Bẹ́ẹ̀ náà ni ó jẹ oyè Jagunnà ninu ẹgbẹ́ ayé mìíràn.Ó kọ orin kan pé*'kì í ṣe ilẹ̀ yìí lẹ ó ti ri, kólórin ó léwa sálọ, ká jọ pàdé pé ká wá ṣeré*" èyí tí ó fihàn pé kì í ṣe ọ̀kọrin tí ó máa ń bẹ̀rù ọ̀kọrin ẹgbẹ́ rẹ̀ lóde eré. Nínú rẹ́kọ́ọ̀dù mìíràn, ó kọrin pé òun ni*'ò kiri ojúlé fìjà lọ, ta ni ó fojú di mí á dìrẹ̀wẹ̀sì fẹ́nikẹ́ni o*".Èyí ni pé tọ́rọ̀ bá dìjà,ẹ̀rù kò ba òun, òun kì í ṣe ojo ọkùnrin, irú ìgboyà báyìí àti àwọn àṣeyọrí tí ó tẹ̀lé e tún jẹ́ ọ̀kan lára ohun ti ó sọ Ọmọwúrà di akọni ọ̀kọrin.

> Sukurat (2013, o.i 413) sọ àkíyèsí rẹ̀ nípa Àyìnlá Ọmọwúrà pé:
> Ọmọwúrà music appealed to millions of his (Yorùbá speaking) audience, including the educated and uneducated, especially the commercial/professional drivers, artisans and even students. He

> was so much loved that "Àyìnlá Ọmọwúrà fans clubs" were found in many Nigerian towns/cities, particularly in the South-west and Northern states. On invitation, Ọmọwúrà went to several towns and cities to stage live shows for his fans, associations and individuals who could afford his charge. At any such performance, people scrambled to catch a glimpse of the àpàlà maestro, as he entertained the hosts as they "spray" him with money. Infact, many of his admirers saw him as more than ordinary; he was just wizard (413)
>
> Ọ̀kẹ́ àìmọye àwọn ọmọ ilẹ̀ káààrọ̀-oò-jíire, àwọn tó kàwé ati àwọn tí wọn kò kà ni wọ́n gbádùn orin Ọmọwúrà pàápàá jùlọ àwọn awakọ̀ ojú pópó, oníṣẹ́ ọwọ́, tó fi mọ́ àwọn ọmọ ilé ẹ̀kọ́ gíga. Àwọn ènìyàn fẹ́ran Ọmọwura débi pé wọn dá "Ẹgbẹ́ Olólùfẹ́ Àyìnlá Ọmọwúrà" sílẹ̀ káàkiri ìlú nílè Yorùbá àti ilẹ̀ Hausa. Nípa pípè é sí òde eré, Ọmọwúrà ti lọ káàkiri oríṣiríṣi ìlú kéékèèké àti ìlú ńláńlá láti lọ fi eré dá àwọn ènìyàn tàbí àwọn ẹlẹ́gbẹ́jẹgbẹ́ lárayá, pàápàá awọn ti wọn bá lè san owó ìpè rẹ̀. Nínú irú ìpè sí òde eré báwọ̀nyí, àwọn ènìyàn máa ń jìjàdù láti fojú kan Àyìnlá Ọmọwúrà, bí ó ṣe ń kọrin, dá àwọn ènìyàn lárayá, tí wọn yóò si máa ná owó ńláńlá fún un. Ní òdodo, àwọn olólùfẹ́ rẹ̀ rí i bi ẹni tí kì í ṣe ènìyàn lásán, wọ́n rí i bí àkàndá ènìyàn àti alágbára ọ̀kọrin kan. (413)

Nǹkan bíi méjì tàbí mẹ́ta ni a rí tọ́ka sí nínú àkíyèsi Surakat òkè yii. Ohun àkọ́kọ́ ni pé àti àwọn tó kàwé àti àwọn tí wọn kò kà ni wọn ń gbádùn orin Ọmọwura. Ohun tí a fura sí pé ó fa èyí ni pé èdè abínibí (Yorùbá) ti ó yé gbogbo ènìyàn ni ó fi máa ń kọ orin rẹ̀. Bí ó tilẹ̀ jẹ pé ọmọ Abẹokuta (Ẹ̀gba) ni, èdè ti ó súnmọ́ gbogbo ilẹ̀ káààrọ̀-oò-jíire ni ó fi máa ń kọ orin àpàlà rẹ. Èyí nìkan kọ́, fọ́fọ́ ni orin rẹ̀ máa ń kún fún òwe àti àsàyàn ọ̀rọ̀.

Orin rẹ̀ kì í jẹ́ kí etí àwùjọ di sí ohun ti ó ń lọ láwùjọ, bẹ́ẹ̀ ni akọ́nilédè àti gbédègbeyọ̀ pàtàkì ni Ọmọwúrà ń se. Èkeji ni pé Ọmọwúrà kì í ṣe méjì eépìnnì ninu iṣẹ́ rẹ̀. Bí ògún ẹni bá dáni lójú àá fi í gbárí ni, bí orin rẹ̀ ṣe kún fún ọ̀rọ̀ ìjìnlẹ̀, náà ni ohùn rẹ dùn, tí àwọn elégb̀è àti onílù rẹ̀ sì ń fi yùngbàyùngbà kún un nínú eré. Èyí ni ó si fa kí wọ́n máa pe Àyìnlá Ọmọwura káàkiri ilẹ̀ Yorùbá àti ilẹ̀ Hausa pẹ̀lú owó ńláńlá. Èyí túmọ̀ si pé kì í ṣe gbogbo ènìyàn ni ó le pe Ọmọwura sí òde eré, ẹni ńlá níi ṣe ohun ńlá ni. Àwọn olówó, ọlọ́rọ̀, ọba ìlú, àwọn ìjòyè ńláńlá àti àwọn gbajúmọ̀ tí wọ́n le sanwó ìpè rẹ̀ ni wọ́n máa ń pe Ọmọwúrà sí òde eré. A tún ṣe àkíyèsi pé àyọlòyọ òkè yii mẹ́nuba ọ̀rọ̀ pé Àyìnlá Ọmọwúrà kì í ṣe ènìyàn lásan, pé akọni ènìyàn àti alágbára kan ni.

Èrò Àwọn Ọ̀mọ̀ràn Nípa Orin Láwùjọ Yorùbá àti Áfíríkà

Nǹkan pàtàkì ni orin jẹ́ lágbàáyé. Orin jẹ́ ọ̀nà kan gbòógì tí ẹ̀dá fi ń gbé èrò ọkàn àti ìmọ̀lara rẹ̀ jáde. Oríṣiríṣi ọ̀nà ni àwọn onímọ̀ gbà ṣàlàyé lórí orin. Àfijọ ewì àti orin Yorùbá ni Euba (1975) gbé iṣẹ́ rẹ̀ lé. Àgbékalẹ̀ rẹ̀ ni pé: '*poetical spèech in Yorùbá is essentially musical speech, existing on the borderline between speech and song which we have described as speech-song, or heightened speech*'. Èyí ni pé ìpèdè ewì jẹmọ́ orin kíkọ nílẹ̀ Yorùbá tí ó máa ń wáyé láàrin ọ̀rọ̀ sísọ àti orin kíkọ tí a le ṣe àpéjúwe bíi ìsọ̀rọ̀dorin tàbí ìṣewìdorin. Àwọn àpẹẹrẹ tí ó fi kún àlàyé rẹ̀ ni àwọn ìpèdè ìpolówó ọja tí wọn jẹ́ ìsọ̀rọ̀dorin. Atótónu òkè yìí seé fi wé orin Ayinla Ọmọwura nítorí pé bí ìgbà ti ènìyàn sọ ọ̀rọ̀ tàbí ewì di orin ni ìlànà orin rẹ̀ nítorí pé ìwọ́hùn àti ìfohùngbohùn nínú orin rẹ̀ kọyọyọ.

Lára àwọn onímọ̀ tí wọ́n gbà pé bí omi kò ti lè ya aró ni orin ìbílẹ̀ àti ewì pàápàá ewì alohùn kò le ya ara wọn ni (Ọlatunji, 1984; Ọlajubu, 1981; Olukoju, 1994; Agyekun, 2007; Okoh, 2008; Ọpẹfeyitimi, 2009, Ojo àti Bolarinwa 2021,

Bolarinwa 2014, 2019 àti 2025, Oyèbámijí àti Bọ́lárìnwá, 2025). Ohun tí a rí sọ sí àgbékalẹ̀ òkè yìí ni pé nínú ọ̀rọ̀ tàbí ìpèdè ojoojúmọ́ náà ni èdè ewì àti ti orin ti máa ń jẹ jáde (Ọpẹfeyitimi, 2014) àti pé ní ọ̀pọ̀ ìgbà ni a máa ń dá orin nínú ewì alohùn Yorùbá kí gbogbo rẹ̀ lè hó sùsù, kí ó tún lè dùn síi. Àkàwé yii bá orin Ọmọwura mu púpọ̀ nítorí pé lílé àti ègbè ti a fi máa ń dá orin ìbílẹ̀ mọ̀ naa ni orin Ọmọwura gùnlé. Ọ̀pọ̀ ìgbà ni Ọmọwúrà yóò máa ṣe àyẹ́sí àwọn elégbè rẹ̀ láti le sọ fún ayé pé òun nìkan kọ́ ni òun ń da orin kọ tàbí dá eré ṣe.

Orin ọdún Okòsí ni Makun-omi ni ìlú Ìjẹ̀bú ni Ògúnpolú (1975) gbé iṣẹ́ tirẹ̀ lé. Orin ọdún ìbílẹ̀ ti wọ́n máa ń kọ níbi ètùtù òrìṣà Ebibi ni orin yìí. Pàtàkì orin ọdún Okòsí ní Makun-omi ni láti lé àìsàn àti ikú wọ̀gbẹ́. Ọ̀nà méje pàtàkì ni ó pín orin ọdún ìbílẹ̀ yìí sí; ìbẹ̀rẹ̀ orin ọdún náà (commencement songs), orin ìfijúbà ní ojúbọ (suplicatory songs at the shrine), orin ìfẹ̀dáṣẹ̀fẹ̀ (satirical songs), orin èébú(abusive songs) orin olólùfẹ́(amorous songs), orin ajẹmọ́ ijó tààrà(dance songs), orin ìdágbére (farewell songs). Gbogbo orin kọ̀ọ̀kan ni ó fi àpẹẹrẹ gbè lẹ́sẹ̀.

Iṣẹ́ Nanda (1984) náà ṣeé tọ́ka sí láti jẹ́ kí ohun tí a pè ní orin tún yéni síi. Ohun tí ó sọ ni pé *although music is sound, not all sounds are music. Knowledge of a culture from the inside is required to understand the culture's conceptualizations which are parts of its musical behaviour*. Èyí ni pé lóòótọ́ ni pé ìró ohùn ni ó ń ṣe atọ́kùn orin tàbí ki a sọ pé orin jẹmọ́ ìró ohùn ṣùgbọ́n kì í ṣe gbogbo ìró ohùn ni ó lè dúró bí orin. Kí ènìyàn tó le gbọ́ àgbọ́yé orin kan, àṣà àwùjọ tí ó ṣèdá orin bẹ́ẹ̀ gbọ́dọ̀ yé onítọ̀ún dáradára. Èyí ni pé láti inú àṣà àwùjọ kan ni orin wọn ti ń lapa. Orin Ọmọwúrà jẹ mọ́ àṣà Yorùbá púpọ̀. Tifun tẹ̀dọ̀ èdè Yorùbá ni ó yé e sí i, ẹni àṣà gbáà ni Ọmọwúrà. Èyí ni ó sì fún un ní àǹfààní láti lè lo èdè Yorùbá lọ́nà tí ó wù ú nínú orin rẹ̀, tí orin rẹ̀ sì fi máa ń gbayì láwùjọ Yorùbá.

Ajélétí (2018 o.i 140-144) sọ pé orin jẹ́ ọ̀kan lára ewì alohùn Yorùbá tí ó sì tún lè ṣiṣẹ́ ẹwà fún èdè ti ó lè mú ìbánisọ̀rọ̀ tí ó yè kooro wà láàrin ọ̀kọrin àti àwọn olùgbọ́ rẹ̀. Èyí túmọ̀ sí pé tìlùtìfọn tí ó máa ń kọ́wọ̀ọ́ rìn pẹ̀lú orin tí gbogbo rẹ̀ fi máa ń hó sùsù, tí ó máa ń jẹ́ kí orin dùn láti gbọ́ tàbí pasẹ̀ ijó ni ó máa ń fa kí ènìyàn tàbí olùgbọ́ farabalẹ̀ tẹ́tí sí ọ̀rọ̀ tàbí ìpèdè inú orin kan pàápàá orin ìbílẹ̀Yorùbá tí ó máa ń kún fún oríṣiríṣi ẹ̀kọ́, ìmọ̀ràn, ìfiniláyàbalẹ̀ tàbí ìdánilọ́kànle, tó fi mọ́ àfihàn onírúurú àṣà ìran ti ó ni orin náà. Ó wá gbé àgbáloġbábọ̀ iṣẹ́ rẹ̀ lé èrò pé àwọn ìwàburúkú pàápàá láti ọwọ́ àwọn òṣèlú àti àwọn olórí gbogbo tí ó gbilẹ̀ lórílẹ̀èdè Nàìjíríà lè ròkun ìgbàgbé nípa ṣíṣe àmúlò orin ìbílẹ̀Yorùbá.

Pàtàkì orin ìbílẹ̀ bí ó ṣe hàn nínú ọ̀nà ìgbàṣe ọdún ìbílẹ̀ Olokogbe ní agbègbè Pọnyan ni ìpínlẹ̀Kogi ni Stephen (2015) gbé iṣẹ́ rẹ̀ lé. Àlàyé tí ó ṣe nipé orin ìbílẹ̀ ni orin tí ó ṣe àfihàn àjọṣepọ̀ àṣà àti ìṣẹ̀ṣe àwọn ara àdúgbò tàbí agbègbè kan tí ìlépa wọn, ìmọ̀lára wọn àti ọ̀nà ìkọrin wọn rí bákan náà. Oríṣiríṣi iṣẹ́ ni orin ìbílẹ̀ Olokogbe yìí ń ṣe ni ìlúPọnyan. Yàtọ̀ sí pé ó jẹ́ orin tí ó jẹmọ́ àṣà ìbílẹ̀, ó tún wà fún àtunṣe ìwà, àtunṣe ìlú, bẹ́ẹ̀ naa ni ó jẹ́ ọ̀nà ìdárayá fún àwọn olùgbọ́ àti gbogbo ará ìlú. Bí orin yìí ṣe jẹmọ́ ẹ̀mí àìrí bẹ́ẹ̀ naa ni ó kún fún ìjìnlẹ̀ ọ̀rọ̀ tí olùgbọ́ tàbí òǹwòran ti lè rí ọgbọ́n kan tàbí èkejì kọ́. Orin ìbílẹ̀ yìí tún wà fún ìrònújinlẹ̀ lórí ìwàkiwà, ìwàa kòtọ́ láwùjọ àti ìpè fún rírẹwọ́ irú àwọn ìwà báwọ̀nyí sílẹ̀ kí àlàáfíà le jọba láwùjọ.

Ipa tí orin ifá ń kó nínú ẹ̀sìn ìbílẹ̀ ni iṣẹ́ Fàkáyọ̀dé (2016) gùnlé. Ó ṣàlàyé pé orin ẹ̀sìn ìbílẹ̀ ni orin tó ní ọ̀rọ̀ ifá nínú. Ó wá fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé kò sí àníàní, orin bá ẹ̀sìn ìbílẹ̀ ṣe nítorí pé láti ìgbàtí ìwà tiṣẹ̀ ni àwọn ìmọ̀le ti máa ń kọrin àti pé orin tí ìmọ̀le kọ̀ọ̀kan ń kọ ló fi lé àwọn àtẹ̀lé rẹ̀ lọ́wọ́. Ó wá wa èrò rẹ̀ gúnlẹ̀ nígbà tí ó sọ pé 'ó ṣe pàtàkì kí á mọ̀ pé kò sí orin kan pàtó tí a mọ̀ si orin ẹ̀sìn ìbílẹ̀ láti ìgbà ìwáṣẹ̀. Kí oyinbo tó dé, ohun tí ó wà ni orin ọbàtálá, orin

sàngó, orin ògún, orin ọ̀rúnmìlà. Ó wá pín orin ifá sí ọ̀nà mẹ́ta pàtàkì; orin ìjọ́sìn, orin ẹ̀mí, àti orin àríyá, bẹ́ẹ̀ ni ó to àpẹẹrẹ orísìrísì orin lóri orí ọ̀rọ̀ kọ̀ọ̀kan tí ó mẹ́nubà. Orin orò Lékú (ilé kú) tí ó jẹ́ orin ẹ̀yẹ tàbí ìdárò fún àgbà awo (babaláwo) tí ó bá papòdà ni iṣẹ́ Oyeniyi (2016) dálé lórí. Ọ̀nà mẹ́fà ni ó pín orin orò Lékú sí; orin ìkésí; èyí ni pípe orí ẹlẹ́dàá awo tó sósùn sí ibi orò náà. Orin àlàyé lórí orò ìsìnkú; orin ìdárò fún òkú awo gbogbo tí ó ti sùn; orin ìsúre; orin àrokò; orin ìkìlọ̀; orin ìpàrọwà fún ẹbí àti ará òkú. Gbogbo àwọn orí ọ̀rọ̀ kọ̀ọ̀kan ni ó fi àpẹẹrẹ orin orò lékú gbè lẹ́sẹ̀.

Gẹ́gẹ́ bí olórin ìbílẹ̀, Ọmọwúrà náà ti kọrin nipa orò Lékú tí wọ́n ṣe fún ọba ilẹ̀ Yorùbá kan nígbà tí ọba nàà wàjà. Iṣẹ́ yìí rí Aỳìnlá Ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin kan pàtàkì nítorí pé ojú rẹ̀ tólé, ó tóko nípa àṣà, èdè, àti ẹ̀sìn Yorùbá tó fi mọ ìgbòkègbodò ilẹ̀ Yorùbà pàápàá bí íwọ̀núbọ̀nú ṣe máa ń wá nípa èdè, àṣà àti ẹ̀sìn Yorùbá, bí gbogbo won se ń rán orin íbílẹ̀ àti ìgbòkègbódò àwùjọ lọ́wọ́ tí gbogbo wọn ń papọ̀ mú ǎwùjọ gbèrú, tòrò nini, dára, dùn láti gbé, tí ó sì máa ń fa ìtẹ̀síwájú àti ìdàgbàsóke, gbogbo àwọn nǹkan wọ̀nyí náa`ni iṣẹ́ yìí gbà pé wọ́n ń mú kí àlàáfíà jọba láàrin ìlú.

Àyìnlá Ọmọwúrà Gẹ́gẹ́ bí Akọni Ọ̀kọrin Nílẹ̀ Yorùbá.

Abala yìí ni a ti ṣe àgbéyẹ̀wò àwọn orin ti a ti sà lẹ́sà nínú àwọn orin Ọmọwura, ti a ó si ṣe ẹ̀kúnrẹ́ré àlàyé lórí ọ̀kọ̀ọ̀kan wọn pàápàá bi wọ́n ṣe kún fún ètò láti jẹ́ kí àwùjọYorùbá gbèrú nípa ìtẹ̀síwájú àti ìdàgbàsókè rere, ọ̀kọ̀ọ̀kan ni a ó máa mú wọn fún àlàyé kíkún.

Ìkóbìnrinjọ

A bẹ̀rẹ̀ pẹ̀lú àwo orin *Omi tuntun/Pansaga* (àwo kẹtàdínlógún) tí ó lọ báyìí:

Lílé: Oníyàwó púpọ̀ ẹ súnmọ́bí
àlàyé ọ̀rọ̀ bílé ṣe ń tura o
Lílé àti ègbè: Ni mo fẹ́ wí
ká sí ra wa níyè ló dùn o
ká síni létí mo fẹ́ kẹ mọ̀
kò jẹ́ kágbà ó sìwàhù nínú ilé
Lílé: Ìyàwó púpọ̀ ó ṣe é fẹ́o
àgàbàǹgebè ni ò wúlò o
láàrin ìyàwó tẹ́ẹ fẹ́ jọ
Lílé àti ègbè: Ṣe o gbọ́, ìyá ẹlẹ́nu òdì má mà sọ,
lójú ọ̀tún ni wọ́n le wúlò
tínú ilé ò níí máa gbóná
Lílé: Ẹlẹ́nu fóró baálé ilé o
ronú ẹ wò síhun tí o fẹ́ sọ
Lílé àti ègbè: Má dalérú
ká kó wọn pọ̀ni rẹ̀girẹ̀gi
mójúkúrò nilé ayé gbà
gbogbo ọ̀rọ̀ kọ́ lo ṣeé bínú
Lílé: Ẹyin ìyàwó mo fẹ́ kẹmọ̀ kó yé yin yéké
Lílé àti ègbè: bókọ kéré bí abẹ́rẹ́ ọkọ lọ́kọ ń ṣe
Lílé: Ìbáà kéré kó má ju sìgá o
Lílé àti ègbè: Ọkọ lo ń ṣolórí aya
gbàǹkéke, gbàǹkéèke
iṣẹ́ òru kìí ṣe kékeré…….
Lílé: Ìkìlọ̀ kan sẹlẹ̀, má sọlé dilémosú
Lílé àti ègbè: Ẹni fẹ́ ṣelémosú kó padà sílé wọn[ẹ̀ẹ̀mejì]

Lílé: Má sọlé dilémosú oò
Lílé àti ègbè: Ẹni fẹ́ ṣelémosú kó padà sílé wọn
Lílé: Ìjàgìdìò sẹlẹ̀ lójiijì o
Lílé àti ègbè: Tọ́kọ ò bá ríhun ti ò dáa
ẹni kọjá ààyè rẹ ó ṣe o, nílé ọkọ
á gbọ́bi tọ́kọ báṣẹ́ owó dé
ẹ pọ́kọ lé lórí n ti tègbọ́n ò le ṣe
bàbá yín òni ṣe níbẹ̀
lafi pé ẹ dìpó ọkọ yin mú
Lílé: Bóbìnrin gbọ́tọkọ o, kòni fówó kù lápò
Ayinla ámí a dáa fún un oo
ní yọ̀tọ̀mì, ìgbádùn ni óò máa wà
orí ọkọ ọ̀run ni ó dáa láre o….

Fífẹ́ ìyàwó ju ẹyọ kan lọ, ìṣe baálé ilé ni Ọmọwúrà ń pe àkíyèsí tolórí telẹ̀mù sí nínú àyọlò òkè yìí. Ó tẹ̀síwájú nínú orin yìí pé baálé ilé kò gbọdọ̀ jẹ́ alásọtán nítorí ọbẹ̀ kì í mì níkùn àgbà. Fún ìdí èyí baálé ilé gbọdọ̀ yàgò fún ohun tàbí ìgbésẹ̀ tí ó bá lè ba ilé jẹ́ tàbí dá rúgúdù sílẹ̀. Sùúrù ni ẹni tó ní ìyàwó ju ẹyọ kan lọ gbọdọ̀ ní láti le to ilé rẹ̀. Ọkùnrin kò gbọdọ̀ ṣe ojúṣàájú tàbí kí ó gbé e léjú pé òun fẹ́ràn obìnrin kan ju èkejì lọ, ó ní láti kó wọn pọ̀ ní “rẹ̀girẹ̀gi”, baálé ilé kò sì gbọdọ̀ jẹ́ onínúfùùfù ẹ̀dá. Bẹ́ẹ̀ náà ni ìyáálé ilé gbọdọ̀ le gba ẹ̀gbin mọ́ra, kí ó jẹ́ oníwà rere. Àyìnlá Ọmọwúrà tún bu ẹnu àtẹ́ lu dídálémosú nítorí pé ó jẹ́ ọ̀nà kan gbòógì lára nǹkan tí ó ń dá wàhálà sílẹ̀ láwùjọ ọmọnìyàn. Ọmọwúrà tún gba àwọn ìyàwó lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ nímọ̀ràn pé kí wọ́n máa pọ́n ọkọ wọn lé bí ó ti yẹ, pé èyí ni yóò mú inú ọkọ dùn sí wọn, torí pé ìwà àrífín, àfojúdi àti ìlòdì sí nǹkan tí ọkọ ń fẹ́ máa ń ru ọkọ nínú.

Àyìnlá Ọmọwúrà ń fẹ́ kí a mọ̀ pé abala méjèèjì ló ní iṣẹ́ pàtàkì láti ṣe láti gbé ìdílé tàbí ẹbí ró, bí ọkọ ṣe ní íṣẹ́ tirẹ̀, bẹ́ẹ̀ náà ni àwọn ìyàwó náà ní iṣẹ́ tiwọn láti ṣe. Ká fi ọwọ́ wẹ ọwọ́ ni ọwọ́ fi máa ń mọ́. Ọmọwúrà gbà pé iṣẹ́ ńlá kan gbòógì ni iṣẹ́ ìbálòpọ̀ lọ́kọláya níbi tí iṣẹ́ ọkọ ti jẹ́ ajólórí, torí pé ọmọ lèrè ìgbéyàwó. Àyìnlá Ọmọwúrà wá ń gba àwọn obìnrin nímọ̀ràn àti ìyànjú pé kí wọ́n pọ́n ọkọ wọn lé lórí iṣẹ́ takuntakun yìí, kí wọ́n tọ́jú ilé, ẹbí àti gbogbo ọ̀rẹ́ tí wọ́n ń pọ́n ọkọ wọn lé. Gẹ́gẹ́ bí ẹlẹ́sìn ìbílẹ̀ tí ó gbàgbọ́ nínú Olódùmarè, Àyìnlá Ọmọwúrà ń pe gbogbo obìnrin lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ sí àkíyèsí pé tí wọ́n bá farabalẹ̀, tí wọ́n bá sì tẹ̀lé àṣẹ ọkọ wọn, èyí tí yóò jẹ́ kí àlàáfíà jọba, ó ní orí ọkọ àti Ẹlẹ́dàá ọkọ (Olódùmarè) ni yóò dá irú obìnrin bẹ́ẹ̀ láre nípa ire gbogbo tí yóò máa rí, pàápàá lórí àwọn ọmọ rẹ̀, ọkàn obìnrin bẹ́ẹ̀ yóò balẹ̀, yóò sì gbádùn ọkọ rẹ̀ dalẹ́. Kókó inú àyọlò òkè yìí ni pé ọ̀rọ̀ àlàáfíà ìlú àti àwùjọ pápapọ̀ ni Àyìnlá Ọmọwúrà ń fọnrere.

Ìmúra Ṣíṣẹ́

Ìmúra ṣíṣẹ́, tí ó lè mú àwùjọ gbèrú tún jẹ Àyìnlá Ọmọwúrà lógún láàyè mìíràn. Nínú vol. 9, Ikú Múrítàlá Muhammad, Ó kọrin báyìí pé:

Lílé: Ire má kọjá mi Olùgbàla
Ṣé ẹ mọ́ póní ìmúrasí
Lílé àti ègbè: Àìdúró, nijó o e
Ẹni bá ṣiṣẹ́ jàre òsì, mèjọ́rítì ṣé ẹ ń gbọ́?
Lílé: Ẹ jẹ́ ká firun dúdú ṣiṣẹ́ o
Láyé tí a wá kí a lè nísinmi tí a bá darúgbó
Lílé àti ègbè: Àìdúró, nijó o e
Ẹni bá ṣiṣẹ́ jàre òsì, mèjọ́rítì ṣé ẹ ń gbọ́?
Líle: Lówùúrọ̀ kùtù

	Tọ́mọkùnrin bá jí, bí nǹkan ò le
	Kó yára lé nǹkan torí ọjọ́ alẹ́
Lílé àti ègbè:	Àìdúró, nijó o e
	Ẹni bá ṣiṣẹ́ jàre òsì, mèjọ́rítì ṣé ẹ ń gbọ́?
Lílé:	Ìyá rẹ lè lówó lọ́wọ́, bàbá lẹ́sin léèkàn
	Bo bá gbójú lé wọn òfo lo máa mú o
Lílé àti ègbè:	Àìdúró, nijó o e
	Ẹni bá ṣiṣẹ́ jàre òsì, mèjọ́rítì ṣé ẹ ń gbọ́?
Lílé:	Òṣìṣẹ́ kì í rìn bí ọ̀lẹ ó dá mi lójú
Lílé àti ègbè:	Ẹ jẹ́ ká ṣiṣẹ́ ká rówó ká fi mìlíkì
Lílé:	Àwúre rẹ bó lé nírinwó
Lílé àti ègbè:	Iṣẹ́ ni kókó
Lílé:	Bí o sòògùn owó
Lílé àti ègbè:	Jọ̀wọ́ má ṣe dúró de mọ́tò
Lílé:	Bó bá ń ṣàdúrà o
Lílé àti ègbè:	Pé k'Ólúwa ràn ẹ́ lọ́wọ́
Lílé:	Má ṣe jáfira
Lílé àti ègbè:	K'Ólúwa kó le gbà ẹ́ là (ẹ̀ẹ̀mejì)
	Gbogbo wa l'Olúwa mí a là (ẹ̀ẹ̀mejì)
	Ká gbìyànjú ká jára mọ́ṣẹ́

Yorùbá jẹ́ ẹ̀yà kan tí ó mú iṣẹ́ ṣíṣe ní pàtàkì, ìgbàgbọ́ wọn sì ni pé iṣẹ́ ni òògùn ìṣẹ́, ká múra sí iṣẹ́ ẹni. Èyí nìkan kọ́, gẹ́gẹ́ bi Àyìnlá Ọmọwura ṣe tọ́ka rẹ̀, iṣẹ́ ṣíṣe ní àsìkò àti sáà, èyí tí èrè tí ó yẹ yóò fi ti ibẹ̀ jáde, òwúrọ̀ ọjọ ènìyàn ni àwọn Yorùbá gbà pé ó yẹ ki ó fi ṣiṣẹ́. Èyí ni ìgbà tí ènìyàn wà ní òpépé pẹ̀lú irun dúdú lórí. Yorùbá gbà pé se ni ó yẹ kí ènìyàn máa sinmi tí àgbà bá ti dé nítorí pé kìí si agbára tó bẹ́ẹ̀ mọ́ láti ṣiṣẹ́ kárakára. Ẹni ti kò bá wá múra sílẹ̀ fún irú ìgbà yii wọ́n máa ń ráre ni ọjọ́ alẹ́ wọn ni, èyí ni àwọn Yorùbá ṣe máa ń gbà á ní àdúrà pé kí Ọlọ́run má jẹ́ kí a ráre lọ́jọ́ ogbó. Kí ènìyàn má baà ṣe ráre lọ́jọ́ ogbó, kí ènìyàn le ni ìsinmi lọ́jọ́ alẹ́ ni Àyìnlá Ọmọwúrà ṣe ń pe àkíyèsí àwa ènìyàn àwùjọAdúláwọ̀ (Yorùbá) sí ìmúraṣíṣẹ́ torí iṣẹ́ là ń ṣe kí a tó jàre òsì.

Àyìnlá Ọmọwúrà tún fi kún orin rẹ̀ pé kì í ṣe dandan ni kí ènìyàn dúró de ìgbà tí ó bá ní bùkátà kí ó tó máa sáré ṣiṣẹ́. Bí nǹkan kò tilẹ̀ lé ènìyàn, ó yẹ kí ènìyàn lé nǹkan, èyí ni pé kí ènìyàn pọnmi sílẹ̀ de òǹgbẹ. Nígbà tí ó jẹ́ pé kò sí bi ẹnìkan ṣe lè wà nínú ayé tàbí ní àwùjọ kan tí tí kò ní ní ìbásepọ̀ kankan èyí ni a fi yin Ọmọwúrà láwo fún sísín àwọn ènìyàn àwùjọ rẹ̀ ní gbẹ́rẹ́ ìpàkọ́ nípa mímúra ṣiṣẹ́. A tilẹ̀ lè sọ pé ṣe ni Àyìnlá Ọmọwúrà darapọ̀ mọ àníyàn àwùjọ nípa iṣẹ́ ṣiṣẹ́ tàbí mímú iṣẹ́ ẹni ní ọ̀kúnkúndùn torí púpọ̀ ninu àkọsílẹ̀ ìtàn àtẹnudẹ́nu àtí ìpohùn Yorùbá ló gbé ọ̀rọ̀ iṣẹ́ ṣíṣe sí ibi pàtàkì làwùjọ. Èyí jẹyọ nínú ìpèdè Yorùbá kan pé, bí ebi bá ń pa ọ̀lẹ kí a jẹ́ kí ọ̀lẹ kú nítorí pé ọ̀lẹ kò wúlò fún àwùjọ nígbà tí kòì tíì kú tẹ́lẹ̀ náà.

Lára àǹfààní mìíràn tí Ọmọwúrà tọ́ka si nípa mímúra ṣíṣẹ́ ẹni ni pé, òṣìṣẹ́ kì í rìn bí ọ̀lẹ. Bí ènìyàn bá ṣiṣẹ́ kárakára yóò ni owó láti fi tọ́jú ara rẹ̀ àti ṣe nǹkan mèremère tí ó bá wù ú fún ara rẹ̀ àti fún ẹbí rẹ̀. Ìpè sí àkíyèsí nípa oògùn tàbí àwure ṣùgbọ́n ti Ọmọwura sọ pé kò dára tó láti gbójúlé tún jẹyọ nínú orin òkè yii, pé iṣẹ ẹni ni ó yẹ ki a mójútó. Èyí nìkan kọ́, tí ènìyàn bá ń ṣe àdúrà pé ki Ọlọ́run ran òun lọ́wọ́, òun naa ní láti múra sí iṣẹ́ ọwọ́ rẹ̀. Èyí ni pé àdúrà nìkan kò tó, àtẹ́lẹwọ́ ẹni ni Yorùbá gbà pé kì í tanni jẹ.

Panságà/Àgbèrè

Nínú orin mìíràn, Àyìnlá Ọmọwúrà korò ojú sí ìwà àgbèrè nínú *Panságà/ Omi tuntun ti rú,* Ó kọrin pé:

Lílé: Panságà rántí ọjọ́ ọla [ẹ̀ẹ̀mejì]
O jẹ́ rorí ẹ wò kóo túúbá
Lílé àti ègbè: Àwọn tó dára jù ẹ kínni wọ́n pín [ẹ̀ẹ̀mejì]
gbogbo àwọn tó dára jù ẹ́ kínni wọ́n pín in
ìwọ naa á wọ létẹ́ẹ̀sì [ẹ̀ẹ̀mejì]
nígbà tí o bá kálá ojú
mo ń sọ[ẹ̀ẹ̀mejì]
àwọn tó ń gùn ẹ bí ẹsin
bí o bá pè wọn,wọ́n á mọ́ ẹ lójú….
Lílé: Ìyá rẹ ń pàkùrọ́ lóko
bàbá rẹ ń pàkùrọ́ lóko
ìwọ ń jìyà, jẹ́ ki wọ́n bọ́ ẹ pa
lílé àti ègbè: Àwọn tó dára jù ẹ kínni wọ́n pín[ẹ̀ẹ̀mejì]
ìwọ naa a wọ léètẹ́ẹ̀sì [ẹ̀ẹ̀mejì]
nígbà ti o bá kálá ojú….

Bí Ọlọ́run kò ṣe fẹ́ ikú ẹlẹ́ṣẹ, bẹ́ẹ̀ naa ni Ọmọwúrà ṣe gba àwọn oníṣekúṣe nímọ̀ràn pé kí wọ́n ó pìwàdà, kí wọn má kú sínú ìwà èérí wọn, ìwà tí ó ń ba àwùjọ jẹ bí ìwà àgbèrè, olè, ọ̀lẹ, àti àìnítìjú ni Àyìnlá Ọmọwúrà fi orin yìí sáátá. Gẹ́gẹ́ bí ó ṣe jẹyọ nínú orin òkè yìí, "kálá ojú" túmọ̀ si kí ènìyàn má ní ìtìjú, àwọn Yorùbá sì gbàgbọ́ pé kò sí ìwàkiwà ti a kò le tọpa dé ọ̀dọ̀ ẹni tí kò ní ìtìjú. Òǹkọrin yìí lòdì sí kí obìnrin torí pé òun rẹwà di aláìnítìjú, kí ó wá máa ṣe àgbèrè kálé ayé, lái ronú pé ẹwà yóò padà tán, àwọn ọkùnrin tí wọ́n ti gbójúlé pé wọn yóò bá àwọn ṣe ayé àwọn, wọn yóò bá àwọn gbọ́ bùkáátà àwọn kò ni sí ní àrọ́wọ̀tó wọn mọ́. Àwọn ọkùnrin wọ̀nyí á máa mọ́ wọn lójú, wọn á sì máa sá fún wọn. Obìnrin tí kò le fìdí mọ́lé ọkọ kan ni Yorùbá ń pè ní panságà. Ọ̀pọ̀ ìgbà ni panságà kàn máa ń fi ọkùnrin kan bojú pè ni ọkọ rẹ̀, ṣùgbọ́n tó jẹ́ pé ìwà àgbèrè kò kúrò lọ́wọ́ rẹ̀, ní ìgbà tí ọkọ bá sì mọ̀, á lé irú obìnrin bẹ́ẹ̀ síta.

Nítorí àìsí nílé ọkọ kan pàtó láti le pèsè fún wọn gẹ́gẹ́ bí ìyàwó, àti àìnísẹ́ kan gbòógì lọ́wọ́, ni owó àti àwọn nǹkan àlò mìíràn ṣe máa ń tá wọn lọ́wọ́. Èyí sì ni kì í jẹ́ ki wọn rójú ráyè tàbí rántí láti tọ́jú àwọn ọ̀bí tàbí alágbàtọ́ wọn, tí àwọn ọ̀bí wọn fi máa ń jìyà. Àyìnlá Ọmọwura wá gba gbogbo panságà nímọ̀ràn pé ki wọ́n ó jáwọ́ nínú ìwà èérí wọ̀nyí. Ìwà kan tí ó ń ba àwùjọ jẹ ni ìwà àgbèrè tàbí panságà.

Ọ̀rọ̀ panságà kẹnú díẹ̀ nítorí pé láti ibi panságà tàbí àgbèrè naa ni ìkọra-ẹni sílẹ̀ lọ́kọláyà ti máa ń bẹ̀rẹ̀. A si le fi gbogbo ẹnu sọ̀rọ̀ pe ọ̀pọ̀ àwọn ọmọ tí wọn ya garawa, àwọn *kàlàmì* tí wọ́n ń da ìlú rú lónìí bẹ̀rẹ̀ láti ara ìkọra-ẹni-sílẹ̀ lọ́kọláyà ni. Ọ̀pọ̀ ọmọ tó ya alàìgbọràn ló jẹ́ pé wọn kò rẹ́ni súgbàá wọn ni.Ojúṣe àti aápọn ọ̀bí ti kò si nínú ìtọ́jú àti ayé àwọn ọmọ wọ̀nyí lo mú kí wọn kùnà, tí wọn kò mọ ohun tó tọ́ láti ṣe. Àwọn obìnrin tí ó yẹ kí wọ́n wà nílé ọkọ láti máa tọ́jú àwọn ọmọ tí wọ́n bí síbẹ̀ ni wọ́n ń ṣe ìrégbè kiri. Púpọ̀ nínú àwọn ọmọ báwọ̀ny íni kò ni ri ìwé kà, wọn kì í rí iṣẹ́ ọwọ́ kọ. Pabanbarì rẹ̀ ni pé wọn kì í rí ọ̀bí kankan tọ́ wọn sọ́nà síbi ọ̀wọ̀ gidi kan tàbí kún wọn lọ́wọ́ débi oríire kan. Iṣẹ́ kékeré kọ́ ni ọ̀bí máa ń ṣe kí ọmọ tó di ọmọ rere, ọmọ kò ní olùbáwí, ọmọ rà ó ṣe ìdin. Kí àwùjọ le tòrò, rójúráyè ni Ọmọwura ṣe ń fọnrere pé kí ìṣe panságà má ṣe gbilẹ̀ láwùjọ wa.

Pàtakì Ẹ̀kọ́

Nínú abala mìíràn nínú rẹ́kọ́ọ̀dù kan naa, Àyìnlá Ọmọwúrà tún tẹ̀síwájú lórí bí àwùjọ yóò ṣe máa tòrò nini síi. Ó fúnnu mọ́ pàtakì ẹ̀kọ́ àti yíyàgò fún fifi àkókò ṣòfò pàápàá lááàrọ̀ ọjọ́ ẹni. Ó kọrin pé:

Lílé: Ọmọ afẹ̀kọ́sòfò fetí sibi [ẹ̀ẹ̀mejì]
oníranù ẹyin awó loúnjẹ
Lílé àti ègbè: Wọ́n ti wọle
níbo ló wà tá ò rí i lóde
ìyà ń bẹ fọmọ tí ò gbọ́ràn
ẹkún ń bẹ fọ́mọ tó ń sá kiri
Lílé: Afòwurọ̀ sòfò rántí alẹ́ o
ìyá le rodò kí baba ó roko
Lílé àti ègbè: Ko rántí pé yóò kù ọ pẹ̀lú ìwà rẹ
gbogbo ẹ̀kọ́ to bá mọ̀ síkùn tó jódodo
lóle ràn ẹ́ lọ́wọ́

Lílé: Ìyá ń sọ fún wọn, wọn ò fẹ́ gbọ́ o
bàbá ń sọ wọn ò fẹ́ gbà
tinú wọn ni wọ́n máa mú ṣe
Lílé àti ègbè: Bó pẹ́ bóyá, á kù ẹ pẹ̀lú ìwà rẹ
Àjántálá ṣekú pàyá ẹ
Kò gbọ́ tòbí ọmọ tó ń foko yáwó
Lílé: Ọmọ tó máa jásàmú láyé [ẹ̀ẹ̀mejì]
kékeré ati gbọ́n sámúsámú
pẹ̀lú ẹ̀kọ́ tí wọ́n bá fi ń kọ
Lílé àti ègbè: Mo ri dájú, á gbalẹ̀, yóò gbọ̀pẹ
á dàràbà lójú olósì
ìsáǹsá ọmọ tó ń foko yáwó
Lílé: Ẹwo kàlàmì ọmọ tó ń fẹ́ bogúnjé [ẹ̀ẹ̀mejì]
Lílé àti ègbè: Agogo ilé-ìwé lu ìranù lọmọ múṣe
oríburúkú ò jágùntàn kó yàwo ẹ máa fetí si
tí ò bá jẹ́ tirú èyí o, ọmọ tó rẹ́ni bí un.
ó yẹ kó gbẹ̀kọ́ kó ṣe bó ṣe tọ́
iṣẹ́ ọwọ́ lẹ́mẹ̀rẹ̀ òun la ń fòwúrọ̀ ṣe
ká fòwúrọ̀ ṣeré ò lérè
ṣebí iṣẹ́ la fi ń dẹni ńlá
Lílé: Rántí pé ààbọ̀ ẹ̀kọ́ ò ṣeé ṣiṣẹ́ o
àfẹni tó bá kàwé ẹ̀ gidi
Lílé àti ègbè: Ìyẹn la rí kí o tó lè dá gọ̀jọgọ̀jọ.....

Àkíyèsí wa nípa orin rẹ́kọ́ọ̀dù òkè yìí ni pé orin náà lapa láti inú àròjinlẹ̀ àti ojú àmúwayé Yorùbá ni, ọ̀nà méjì pàtàkì ni ènìyàn le gbà ṣoríire. Ọ̀nà àkọ́kọ́ ni pé ènìyàn le kàwé gboyè, ọ̀nà kejì sì nipé ènìyàn le kọ́ṣẹ́ ọwọ́, kí ó si mọ àmọ̀dájú nípa rẹ̀. Àyìnlá Ọmọwura sáátá ọmọ tí agogo ilé-ìwé lù ṣùgbọ́n tí ó fi àsìkò naa ṣe ìranù, bẹ́ẹ̀ ni ó bu ẹnu àtẹ́ lu àwọn ọmọ ti wọn kò gbọ́ ti òbí wọn. Ó wá gba wọn nímọ̀ràn pé ààbọ̀ ẹ̀kọ́ kò dára, àfi ẹni tó bá kàwé rẹ̀ yanjú ló lè di àjítannáwò, bẹ́ẹ̀ naa ni pé iṣẹ́ ọwọ́ ẹni tó yéni yékéyéké wúlò fún àtidìde ṣoríire ènìyàn. Àyìnlá Ọmọwura wá ń fi orin yìí tọ́ka pé kí màjèsín mú ọ̀kan ṣe nínú ki ó kàwé gboyè, rísẹ́ olóore tàbí ki ó gbajúmọ̀ iṣẹ́ ọwọ́ rẹ̀ kí ó mọ̀ ọ́n ní àmọ̀dájú, nítorí pé àìmu ọ̀kan ṣe léwu, nítorí àṣesílẹ̀ ni àbọ̀wábá lẹ́yìnwá ọ̀la.

Àyìnlá Ọmọwura tún gba àwọn màjèsín nímọ̀ràn pé ki wọ́n má ṣe gbójúlé ìyá tàbí baba wọn nítorí pé àwọn òbí náà lè má sí ní àrọ́wọ́to nígbà ti ó bá fẹ́ ìrànlọ́wọ́ wọn. Wọ́n sì le ti papòdà ní àìtọ́jọ́, tàbí ki wọ́n má ni agbára láti le ràn wọ́n lọ́wọ́ mọ́. Ìgbà ara ni ènìyàn máa ń búra, ẹnìkan kíí bú ṣàngó lẹ́ẹ̀rùn, dandan ni kí màjèsìn múra ṣíṣẹ́ lówùúrọ̀ kó má baà falẹ́ tọrọjẹ, èyí ni Àyìnlá Ọmọwúrà ń ké tantan fún àwùjọ.

Nínú ètò kí àwùjọ le tòrò, kí gbogbo ènìyàn si mọ ohun tí ó ń lọ pàápàá ni agbọn ètò ìjọba, Àyìnlá Ọmọwúrà fi ara rẹ̀ hàn gẹ́gẹ́ bi ọ̀kọrin tó jálé jáko, ti ó mọ bí ó ṣe ń lọ pẹ̀lú ètò ìjọba.(àwo karùn-ún). Ẹ gbọ́ bi ó se kọrin nínú‘NationalCensus’,pé:

Lílé: Àǹfàní sẹ́ńsọ̀ yii ga o
kẹ́ni tí ò yé súnmọ́ mi níbí
Lílé àti ègbè: O ṣe Ayinla Anigilaje (ẹ̀ẹ̀mejì)
Bẹ́ẹ̀ lo ṣe ṣàlàyé owó náírà
fáwọn tí ò yé tó yé wọn yéké
Lílé: Dìsẹ́ńbà tuwẹnti fáìfù náíntín sẹmuti tírí
Lílé àti ègbè: Lọ́jọ́ sọ́ńdè mo fojúri
èmi rí sọ́jàkan pẹ̀lú sisí kan
wọ́n ní wọ́n fẹ́ kàwá níléwa
mo tíráì,mo sì yege
mo ripé wọ́n ka gbogbo ilé yíká
Lílé: Àǹfààní tó wà níbẹ̀
Lílé àti ègbè: Ẹ súnmọ́bí ẹ gbọ́ [ẹ̀ẹ̀mejì]
Lílé: Ó yẹ káni yunifásitì
Lílé àti ègbè: LAbẹokuta [ẹ̀ẹ̀mejì]
Lílé: Ilé ìgbẹ̀bí aláboyún,
Lílé àti ègbè: Ó yẹ kó le sí [ẹ̀ẹ̀mejì]
Lílé: Omi ẹ̀rọ tó bá wà nígboro
Lílé àti ègbè: Ó yẹ kó le sí
Lílé: Gbogbo ibi tókùnkùn bá ti wà
Lílé àti ègbè: Kí wọ́n fi ìmọ́lẹ̀ si[ẹ̀ẹ̀mejì]
Lílé: Tí wọ́n bá ti mọ bẹ́nìyàn bá tipọ̀
Lílé àti ègbè: Wọ́n á gbéṣẹ́ ńlá wá [ẹ̀ẹ̀mejì]
lágbára olóòtú wa
Sa Adetokunbọ, ọmọAjíbódù erin jogún ọlá.

Àyìnlá Ọmọwúrà gan-an là bá máa pè ní májèétí-ọba-ó-di nígbà ayé rẹ̀. Ọmọwúrà kì í jẹ́ kí etí àwọn ara àwùjọ di si eto ijoba. Bí ó ṣe ń lọ ni Ọmọwúrà máa ń tẹ̀lé e. A tilẹ̀ gbọ́ pé ìjọba fúnra wọn máa n lò ó fún ìtanijí. Ọ̀kan pàtàkì ninu eto ìtanijí ìjọba ni ìkànìyàn, *National Population Census* tí ó wáyé ni ọdún 1973. Ọmọwúrà korin láti kéde fáráyé nípa ètò yii àti láti ṣàfihàn àwọn àǹfààní ọlọ́kanòjọ̀kan rẹ̀ fún àwùjọ, bíi ìpèsè àwọn ohun amáyédẹrùn; ilé-ẹ̀kọ́ gíga àti dídá ilé-iṣẹ́ sílẹ̀ ati bi gbogbo àwọn nǹkan wọ̀nyí ṣe ni nǹkan láti ṣe pẹ̀lú bi àwọn ènìyàn bá se pọ̀ tó ni agbègbè kan. Rẹ́kọ́ọ̀dù yìí‘sẹ́ńsọ̀’ nìkan kọ́ ni Ọmọwúrà ṣe láti kéde tàbi polongo ètò ìjọba.Lára àwọn rẹ́kọ́ọ̀dù tó tún fi kéde àwọn ètò ìjọba ni ‘Orin owó ilé Eko,(àwo kẹrin); ‘Challenge Cup, 1974’, (àwo kẹfà) ‘Owó Udoji, (àwo keje) Àyídà ọkọ̀ láti ọwọ́ òsì sí ọwọ́ ọ̀tún àti Owó tuntun,(àwo kọkànlá).

Àwọn nǹkan ti a rí fàyọ ninu kíkéde àti pípolongo ètò ìjọba bí Àyìnlá Ọmọwúrà ṣe ṣe gẹ́gẹ́ bíi gbajúgbajà ọ̀kọrin ni pé èrò àwùjọ kò ní wà nínú òòkùn pẹ̀lú bí nǹkan ṣe ń lọ nínú ètò ìjọba. Mímọ ohun tó ń lọ yii ni atọ́nà ìgbésẹ̀ tàbí ìhùwàsí kan bí wọ́n ṣe fara kín ètò tàbí òfin ìjọba. Òfin kò mọ̀ pé ẹnìkan kò dá nǹkankan mọ̀ tàbí pé ará ìlú kan kò mọ nǹkan tí ó ń lọ nínú ètò ìjọba. Mímọ òfin ìjọba máa ń ran ará ìlú lọ́wọ́ lọ́pọ̀ ìgbà láti hùwà tàbí gbé ìgbésẹ̀ ọmọlúàbí tí ó pa òfin mọ́, tó ń hùwà rere tí wọn ń tanná ran ìlọsíwájú àti ìdàgbàsókè àwùjọ, pípe àkíyèsí ará ìlú sí gbogbo ohun tó ń lọ báyìí ló mú kí ìràwọ̀ Ọmọwúrà tètè búyọ, tó sì di gbajúgbajà àti akọni ọ̀kọrin láwùjọ Yorùbá.

Àgbálọgbábọ̀

Bébà yii gbé Àyìnlá Ọmọwúrà kalẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlà ilẹ̀ Yorùbá nígbà ayé rẹ̀, a ṣe ọ̀rínkínniwín àlàye lóri mẹ́rin nínú àwọn àwo orin rẹ̀ tó tẹ̀ jáde; *National Census (Vol.5)* níbi tí ìwà rere àti ìfọwọ́sowọ́pọ̀ láwùjọ ti jẹ jáde; *Olóògbé Muritala Muhammad* (Vol.9) níbi tí a ti rí ọ̀rọ̀ mímúra ṣíṣẹ́;*Omi Tuntun (Vol.17)* tí ó ṣe àfihàn mímúra ṣíṣẹ́ àti ìwà rere àti *Àwa kì í ṣe Olódì Wọn (V0l.19*) tí ó ní àmúyẹ ọ̀rọ̀ lọ́kọ láya àti ìtọ́jú ẹbí. Bẹ́ẹ̀ ni a tọ́ka sí àwọn orin rẹ̀ mìíràn kan:*Orin owo ile Eko, vol.4*; vol.6; *Owo Udoji,vol.7*; *Àyídà ọkọ̀ láti ọwọ́ òsì sí ọwọ́ ọ̀tún* àti *Owó tuntun,vol.11*, bí wọ́n ṣe nípa lórí bébà yii. Gẹ́gẹ́ bi a ṣe sọ nínú àsamọ̀ àti ìfáárà iṣẹ́ yii, ìgbòkègbodò àwùjọ ni a kó lékàn nínú bébà yii. Bébà yìí ṣe àkíyèsí pé ọ̀rọ̀ nípa obìnrin àti àwọn èwe ìwòyí jẹyọ púpọ̀ nínú orin Àyìnlá Ọmọwúrà. Ohun tí a fura pé ó fa èyí ni pé, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé gbogbo ènìyàn àwùjọ ni wọ́n le tún ayé ṣe tàbí kí wọn bà á jẹ́, ti àwọn obìnrintí ó wà ní ilé ọkọ, àti àwọn màjẹ̀sín ni ó kó ìdá púpọ̀.

Gẹ́gẹ́ bí onímọ̀ àti akẹ́kọ̀ọ́ lítíréṣọ̀, ètò bi àwùjọ yóò ṣe máa gbèrú ni ó múmú láyà wa. Bọ́ọ̀dẹ̀ ò dùn, bí ìgbẹ́ nìlú rí, bí ìlú kò sì dùn kò si ọmọ tálákà tí yóò ròde ẹmu. Láìṣe àníàní, bí a bá wo gbogbo ẹ̀kọ́ àti ìlanilọ́yẹ̀ tí Àyìnlá Ọmọwúrà ń fi orin rẹ̀ ṣe a ó gbà lóòótọ́ pé akọni ọ̀kọrin ni Ọmọwúrà nítorí pé Ọmọwúrà kò kàwé débi pé yóò máa wo ìwé láti kọrin bóyá nílé agódo níbi tí wọn ti máa ń gbé rẹ́kọ́ọ̀dù orin jáde tàbí lójú agbo eré ìta gbangba, tí kò sì ni fi ọ̀kan pe èkejì títí yóò fi parí eré rẹ̀. Bákan náà, kò sí ọ̀kọrin tó le lé Ọmọwúrà kúrò lóde, àyàfi tí irú akọrin bẹ́ẹ̀ yóò bá fi òde sílẹ̀ fún Ọmọwúrà, ẹ̀rí irú àwọn ìpèdè báwọ̀nyí pọ̀ nínú àwọn rẹ́kọ́ọ̀dù orin rẹ̀, èyí sì fi hàn pe olórin tó pegede ni. Àwọn àmúyẹ́ ti a ti mẹ́nu bà wọ̀nyí nípa Àyìnlá Ọmọwúrà ni ó sọ ọ́ di akọni ọ̀kọrin, Àyìnlá Ọmọwúrà lo ayé rẹ̀ gẹ́gẹ́ bi akọni aforintáyéṣe tí àwùjọ kò le gbàgbé, ó sì papòdà gẹ́gẹ́ bí akọni.

Àwọn Ìwé Ìtọ́kasí

Adébọ̀wálé, O. (2011).”Writing and Reacting: The experience in indigenous Yorùbá literary arts”. An inaugural lecture delivered at Adekunle Ajasin University, Àkùngbá, Àkókó, Nigeria

Agyekun, K. (2007). *Introduction to Literature*, Accra: Media design.

Ajíbàdé, G.O.(2012). The Yorùbá Oral Artists and Their Use of Words in A.G. Adejumọ (ed) Yoruba: *Journal of Yoruba Studies Association of Nigeria*, vol.7, no.1

Ajíbádé, G.O. (2008).”Representation of Gender Discourse in the Poetry of Akínwùmí Ìṣọ̀lá’ In Akínyẹmí, A. and Fálọlá, T. (eds) *Emerging Perspectives on Akínwùmí Ìṣọ̀lá*. Eritrea: African World Press Inc.

Bámidélé, I.O. (2003). *Literature and Society*. Ibadan: Stirling Horden Publishers, Nigeria Ltd.

Bọ́láriǹwá, A.O (2014). Forms and Content of Onímejò Festival Song. *Journal of Nigerian Languages and Culture*,. Vol 15, No. 1: 141-152 (Nigeria).

Bọ́láriǹwá, A. (2019).Ọnà ti Àrìnpé Adéjùmọ̀ Gbà Yí Ojú Àmúwáyé Obìnrin Padà Nínú Ewì Ròóore. Inquiry in African Languages and Literatures No 12. P. 76-86.

Bọ́láriǹwá, A.O. (2025). “Àfihàn Obìnrin Nínú Àwọn Àsàyàn Orin Àlọ́ Onítàn Yorùbá” in Revista Njinga & Sepe: a journal of Culture and Literature in African Languages: Studies and Research. V. 5 n. Special 1.

Euba, A. (1975). The Interrelationship of Poetry and Music in Yorùbá Tradition ninu Abimbola, W. (ed) *Yorùbá Oral Tradition: Selection from the Papers Presented at the Seminar on Yorùbá Oral Tradition, Poetry in Music, Dance and Drama*

Fákáyọ̀dé, F. (2016). "Ipa Tí Orin Ifá Ti Kó Nínú Ìrìnajò Ọgọ́rùn-ún Ọdún Orílẹ̀èdè Nàìjíríà"Nínú Fájẹ́nyọ̀ (ed) *Ìtànsán Oòduà: Jọ́nà Ẹgbẹ́ Olùkọ́ Èdè Kọ́lẹ́ẹ̀jì Ẹ́ńsiì. Fọ́lúùmù 5, nọ́ḿbà 1.*

Ìṣọ̀lá, A. (2010). *"Making Culture Memorable. Essays on Language, Culture and Development"*. Ibadan: DB Martoy Books Publication Ltd.

Kẹ́hìndé, A. (2005). "Modern Novelists and Their Historical Sense: The Example of D.H. Lawrence and Virgina Woolf" In Ọlateju, M. and Oyeleye L.(eds). *Perspectives on Language and Literature.* Ilé-ifẹ̀: Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ University Press

Nanda, S. (1984). *Cultural Anthropology*. California: Wads Worth Publishing Company.

Ògúnpolú, T. (1975). "Preliminary Notes on Okosi Festival Songs" Ninu Abimbọla W. (ed) *Yorùbá Oral Tradition: Selection from the Papers Presented at the Seminar on Yorùbá Oral Tradition, Poetry in Music, Dance and Drama.*

Ògúnsìnà, B. (2006). *Sociology of the Yorùbá Novels: An Introduction*. Ìlọrin: Integrity Publication

Òjó E.T and Bọ́lárìnwá, A.O. (2021)."Tones and Stylistics of People's Reception of Corona Virus in African Society: The Yorùbá Example". Special Edition on Corona Virus by *Yorùbá Journal of Yorùbá Studies Association of Nigeria*. Vol. 10 No. 3 Pp 31-47.

Oyèbámijí, A.K and Bọ́lárìnwá A.O (2025) African Riddles and Their Pedagogical Value: The Yorùbá Example in IKR Journal of Education and Literature. Vol 1, No 1. Pp1-7.

Okoh, N. (2008). *Preface to Oral Literature.* Onitsha: African First Publishers.

Ọlájubù, O. (1981). *Àkójọpọ̀ Iwì Egúngún,* Ìkẹjà: Longman Nigeria Ltd.

Ọlátúnjí, O. (1984). *Feature of Yorùbá Oral Poetry.* Ìbàdàn: University Press.

Olùkojú, E. (1994) *The Study of Yorùbá Songs.* Ibadan: Centre for External Studies, Faculty of Education, Univeristy of Ìbàdàn, Ìbàdàn.

Ọ̀pẹ́fèyítìmí, A. (2014) *Tíọ́rì àti ìṣọwọ́lo-èdè*. Ilé-Ifẹ̀: Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ University Press.

Ọ̀pẹ́fèyítìmí, A. (2018) *Women in Yoruba Culture: A Dozen of Academic Articles.* Ìbàdàn: Penthouse Publications (Nig).

Oyèníyì, F. (2016) "Àgbéyẹ̀wò Orin Nínú Orò Lékú" nínú Fajẹnyọ (ed) *Ìtànsán Oòduà: Jọ́nà Ẹgbẹ́ Olùkọ́ Èdè Kọ́lẹ́ẹ̀jì Ẹ́ńsiì. Fọ́lúùmù 5, nọ́ḿbà 1*

Surakat, T.Y. (2013). "Yorùbá-English code-switching in Àyìnlá Ọmọwúrà Àpàlà Music" in Ogunsiji, A, Kẹhinde, A. and Ọdẹbunmi, A. (Eds) Language, Literature and Discourse, A Festschrift in Honour of Prof. Lekan Oyeleye. Ibadan: Stirling-Horden Publishers Ltd.

Táìwò, A. (2013) "Ká rìn ká pọ̀: A Novelist Perspective on Security" In A.G. Adéjùmọ̀ (ed) *Yorùbá: Journal of Yorùbá Studies Association of Nigeria. Vol.7, no. 2.*

Àwọn àwo orin tí a gbéyẹ̀wò

Àyìnlá Ọmọwúrà, National Census (vol. 5).Produced by Taoreed Adédigba. Alhaja Ashabi Cole Street Aláúsá, Ìkẹjà, Lagos.

Àyìnlá Ọmọwúrà. Olóògbe Murtala Muhammed (vol.9).Produced by Taoreed Adédigba. Alhaja Ashabi Cole Street Aláúsá, Ìkẹjà, Lagos.
Àyìnlá Ọmọwúrà. Omi Tuntun (vol.17).Produced by Taoreed Adédigba. Alhaja Ashabi Cole Street Aláúsá, Ìkẹjà, Lagos.
Àyìnlá Ọmọwúrà. Àwa kì í ṣe olódì wọn (vol.19).Produced by Taoreed Adédigba. Alhaja

Authors' Bios

Abidemi Olusola BOLARINWA is an Associate Professor in the Department of Linguistics and African Languages, University of Ibadan, Nigeria. Abidemi has broadened her long-life interests in Literature with an M.A and Ph.D degrees in Yoruba Literature from the University of Ibadan, Nigeria. Her current research interests include culture, film, conflict and gender studies. She is a member of several learned and professional associations, such as, International Society for Oral Literature in Africa (ISOLA), African Literature Association (ALA) and Yoruba Studies Association of Nigeria (YSAN). Presently, she is the Administrative Secretary of International Society for Oral Literature in Africa (ISOLA) and the Treasurer, Yoruba Studies Association of Nigeria (YSAN). She has numerous scholarly publications to her credit in local and international journals.

Akeem Kolawole OYEBAMIJI is an Associate Professor at the Federal University of Education, Zaria. He attended Obafemi Awolowo University, Ile-Ife and obtained B.A Education (Honours) degree in Yoruba Education. Masters of Arts and Doctor of Philosophy in Yoruba Literature, University of Ibadan. He specializes in Literature, Children/pupils Pedagogy and the environment. He is a versatile poet. He has presented well-researched articles in conferences and published papers in both local and international journals of repute. He also belongs to many professional associations including Ẹgbẹ́ Akọ́mọlédè àti àṣà Yorùbá and Yoruba Studies Association of Nigeria (YSAN).

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): BỌLARINWA Abidemi Olusọla; OYEBAMIJI, Akeem Kọlawọle. Àyìnlá ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlà yorùbá. N*jinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.111-127, Agosto 2026.

To cite this text (APA): Bọlarinwa, Abidemi Olusọla; Oyebamiji, Akeem Kọlawọle. (august 2026). Àyìnlá ọmọwúrà gẹ́gẹ́ bí akọni ọ̀kọrin àpàlà yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 111-127.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº II | p.128-140 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Àwọn Akíkanjú Ẹ̀yà Yorùbá Gẹ́gẹ́ Bí Àwòta Fún Ìwà Akíkanjú Àwọn Adúláwọ̀

Ọmọlayọ Durotade OGUNLỌLA (PhD)
University of Ilọrin – Nigeria
Department of Linguistics and Nigerian Languages
E-mail: layoogunlola@gmail.com & ogunlola.od@unilorin.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0000-0002-5385-0266

ÀSAMỌ̀
Kí a tó lè pe ẹnìkan ní Akíkanjú ènìyàn, yálà ọkùnrin tàbí obìnrin, ní àdúgbò rẹ̀ tàbí níbòmíràn, ẹni bẹ́ẹ̀ gbọ́dọ̀ ti ṣe ohun ribiribi pàápàá jùlọ, èyí tó ṣe àwùjọ rẹ̀ ní àǹfààní. Káàkiri àgbáyé ni a ti rí àwọn Akíkanjú ènìyàn bẹ́ẹ̀ kódà ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ pàápàá. Àpilẹ̀kọ yìí jíròrò lórí ipa adarí àwọn akíkanjú Ilẹ̀ Adúláwọ̀ lọ́kùnrin àti lóbìnrin a sì fi àwọn Yorùbá ní ìhà Gúsù ilẹ̀ Nàìjíríà ṣe òdiwọn. Ìtàn ìwáṣẹ̀ fi yé wa pé ìran Yorùbá ti ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ènìyàn pàtàkì látẹ̀yìnwá lọ́kùnrin àti lóbìnrin tí wọ́n ti ṣe ohun mánígbàgbé láàrin ènìyàn wọn. Ìwádìí yìí ṣe àgbéyẹ̀wò ohun tí wọn ṣe àti ipa wọn lorí àwùjọ olukúlùkù wọn lápapọ̀. Iṣẹ́ ìwádìí yìí mú wá sí ìrántí akitiyan àti àṣeyọrí àwọn ọmọ Yorùbá tí a lè pè ní akíkanjú ènìyàn lọ́kùnrin àti lóbìnrin, èyí tí a gbàgbọ́ pé kò yẹ kí ó parun. Lára èròǹgbà iṣẹ́ iwádìí yìí ni: (a). Láti ṣe kóríyá fún àwọn ọ̀dọ́ ìwòyí láti rìn ní ọ̀nà tí àwọn ènìyàn wọ̀nyìí rìn. (b). Láti mú kí ẹ̀mí ìdáraẹnilójú, ìfaraẹnijì fún ìmúdúró àti ìtẹ̀síwájú àwùjọ ẹni gbèrú sí i lọ́kàn wọn. Àpilẹ̀kọ yìí ṣe àyẹ̀wò àwọn akíkanjú ilẹ̀ Yorùbá márùn-ún, ọkùnrin márùn ún àti obìrin márùn ún. sàfiwé ipa wọn, bákan náà ni a sọ èrò tiwa nípa wọn. Àpilẹ̀kọ yìí ṣe àmúlò Tíọ́rì ìtúpalẹ̀ tó jẹ mọ́ èrò àti ìhùwàsí ẹ̀dá ènìyàn, èyí tí àpapọ̀ Ivan Pavlov, Skinner, B.f àti John Watson se agbátẹ̀rù rẹ̀.

KÓKÓ Ọ̀RỌ̀:
Akíkanjú, Ẹ̀yà Yorùbá, Àwòta Ìwà, Adúláwọ̀

Heróis iorubás como espelho do comportamento heroico do povo negro

RESUMO
Para ser chamado de herói — seja homem ou mulher, em sua comunidade ou em qualquer outro lugar —, o indivíduo deve ter realizado algo grandioso, especialmente algo que tenha beneficiado sua comunidade. Pessoas heroicas são encontradas em todo o mundo, inclusive no mundo negro. Este artigo aborda o papel dos heróis do mundo negro, tanto homens quanto mulheres, tomando como referência o povo iorubá, do sul da Nigéria. A história nos mostra que o povo iorubá teve muitos homens e mulheres notáveis que realizaram feitos inesquecíveis em meio ao seu povo. Este estudo examina as ações dessas pessoas e o impacto que tiveram em suas comunidades como um todo. O projeto de pesquisa resgata os esforços e as conquistas de iorubás que podem ser considerados heróis e heroínas — figuras que, a nosso ver, não

devem ser esquecidas. Entre os objetivos deste projeto de pesquisa, destacam-se: (a) Inspirar a juventude atual a seguir os passos dessas pessoas; (b) Incutir neles um espírito de autossuficiência e um compromisso com a manutenção e o progresso da sociedade. O artigo analisa cinco heróis iorubás — cinco homens e cinco mulheres —, comparando suas trajetórias e apresentando nossas próprias opiniões a respeito deles. O trabalho fundamenta-se na teoria de análise do pensamento e do comportamento humano pioneiramente desenvolvida por Ivan Pavlov, B.F. Skinner e John Watson.

PALAVRAS-CHAVE:
Akíkanju, Etnia Iorubá, Àwota Àwà, Aduláwọ̀

Yorùbá Heroes and Heroines as Examples of Valiant Behaviours of the Black People

ABSTRACT
Before anyone is described as a hero or heroine, whether within or outside his or her domain, such a person must have accomplished remarkable or spectacular deeds, especially those that benefit their community or society. Many individuals so described exist globally, and Africans are not exempted. This paper discusses the leadership roles of African heroes and heroines, using the Yorùbá of Southwestern Nigeria as case study. History reveals that the Yorùbá have produced numerous male and female personalities who performed great and memorable acts among their people in the past. This study examines their roles and the impact they have on their communities (good or bad). The background to this study rests on the fact that modern civilization has caused many Africans to underrate the importance of their own heroes or heroines, resulting in a lack of efforts to preserve their legacy or build on their achievements. The objectives of the study include: (a) analyzing and bringing back into memory the life histories of selected African heroes and heroines with the aim of encouraging today’s youths to follow their path; and (b) promoting the spirit of self-confidence, self-sacrifice, and commitment to the survival and progress of their communities. In all, one hero and four heroines are selected for this study. Comparisons are made so also is our judgement about them analyzed. The study adopts the Behavioral theory of Psychology as postulated by Ivan Pavlov, B.F. Skinner, and John B. Watson.

KEYWORDS
Heroes/Heroines, Yorùbá Ethnic Group, African Heroes, Black

Ìfáàrà

Gẹ́gẹ́ bi a ti sọ sáájú, a kò lè pe ẹnìkan ní akíkanjú yálà ọkùnrin tàbí obìnrin àyàfi bí irú ẹni bẹ́ẹ̀ bá ti ṣe ohun mánígbàgbé nínú ìtàn àwùjọ rẹ̀. Ìran Adúláwọ̀ lápapọ̀ àti ní pàtakì jùlọ, àwọn Yorùbá ní ìhà Gúsù ilẹ̀ Nàìjíríà náà lè fọ́nnu nípa àwọn ènìyàn kọ̀ọ̀kan tí a lè pè ní akíkanjú ní ìgbà ìwáṣẹ̀. Ẹ̀yí ni àwọn tó ti ran àwùjọ wọn lọ́wọ́ láti gba òmìnira ní ọ̀nà kan tàbí òmíràn. Ó lè jẹ́ nípa jíja ogun, jíjà fún òmìnira kúrò lábẹ́ ìmúnisìn, fífi nǹkan tó ṣe pàtàkì sí wọn ṣe ìrúbọ fún òmìnira àti ìlọsíwájú àwùjọ wọn àti bẹ́ẹ̀bẹ́ẹ̀ lọ.

Ọ̀pọ̀ àwọn ọ̀dọ́ òde òní ni kò ní ìmọ̀ nípa àwọn ìtàn tí a ń wí wọ̀nyìí, èyí sì jẹ́ ìdènà fún síṣe aáyan láti jà fitafita láti gbé’gbá orókè lójúnà àti ṣe ohun mánigbàgbé ní ìgbésí ayé àwùjọ wọn gẹ́gẹ́ bí àwọn aṣíwájú wọn ti ṣe.

Àwọn tí wọ́n fi ẹ̀mí wọn wéwu láti jà fún òmìnira nípa ìfarajì, ìpinnu ara ẹni. Lára èròǹgbà àpilẹ̀kọ yìí in ìwọ̀nyìí: láti ṣàlàyé ẹni tí Akíkanjú jẹ́. láti jẹ́rìí si i pé àwọn adúláwọ̀ náà ní àwọn ènìyàn pàtàkì nínú ìtàn wọn. láti ṣe àtúpalẹ̀ kí a sì mú ìtàn ìgbésí ayé àwọn akíkanjú akọni ilẹ̀ Adúláwọ̀ ti a yàn láàyò wá sí ìrántí pẹ̀lú èrò láti fi ṣe koríyá fún àwọn ọ̀dọ́ òde òní kí wọn lè tọ ipa àwọn akọni ènìyàn wọ̀nyìí. láti mú ìgbèrú bá ẹ̀mí ìgboyà, ìfi-ara-ẹni-rúbọ, ìfara-ẹni-jì fún ìwàláyé àti ìtẹ̀síwájú àwùjọ wọn sínú àwọn ọ̀dọ́. latí mú ìrẹ̀wẹ̀sì bá èrò ìmọtaraẹni nìkan èyí tó gbòde kan kúrò nínú àwọn ọ̀dọ́ kí a sì gbin èrò fífi ara ẹni ṣe ìrúbọ àti fífí ara ẹni jì fún àṣeyọrí àwùjọ sí wọn lọ́kàn.

Ọgbọ́n ìṣèwádìí tí a lò ni ti ìsàpèjúwe. A fi ọ̀rọ̀ wá àwọn àgbà kọ̀ọ̀kan ní agbègbè wa lẹ́nu wò láti fún wa ní ìmọ̀ àti èrò tiwọn nípa àwọn Akíkanjú Yorùbá kan. Èyí ló ràn wá lọ́wọ́ láti ṣe àfiwéra ohun tí wọ́n sọ pẹ̀lú àkọsílẹ̀ tí a rí nínú ìwé àti lórí ìtàkùn àgbáyé. A ṣe èyí láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé òtítọ́ ni gbogbo ohun tí a ba sọ. Tíọ́rì ìtúpalẹ̀ tí a lò ni èyí tó jẹ mọ́ ìhùwàsí ẹ̀dá, tó jẹ mọ́ èrò ọkàn ẹ̀dá ènìyàn gẹ́gẹ́ bí àpapọ̀ Ivan Pavlov,B.F. Skinner àti John Watson ṣe fi lélẹ̀. Tíọ́rì ìtúpalẹ̀ ọ̀hún gbájú mọ́ pé a máa ń gba ìhùwàsí nípasẹ̀ bí nǹkan bá ṣe rí tàbí ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àyíka ẹni. Ó sì tún máa ń tẹpẹlẹ mọ́ àwọn àpapọ̀ìhùwàsí tó ṣeé kíyèsí, tó ṣéé fojúrí to sì ṣe é díwọ̀n yàtọ̀ fún èrò inú ènìyàn lásán.

A pín iṣẹ́ yìí sí abala abala. Ní abala àkọ́kọ́ ni a ti ṣe àgbéyẹ̀wò àwọn àbùdá akíkanjú ènìyàn nígbà tí abala kejì ṣe àgbékalẹ̀ àṣeyorí àwọn akíkanjú Yorùbá tí a yàn láàyò gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú ìtàn. Ní abala kẹta ni a ti ṣe àfiwé àwọn akíkanjú náà. Ohun tí a ṣe àwárí, ìgúnlẹ̀ àti àbámodá tiwa lórí kókó ọ̀rọ̀ yìí ni abala tí ó gbẹ̀yìn.

Èrèdí Iṣẹ́ Ìwádìí

Ní ìlà oòrùn, ìwọ̀ oòrùn, Gúsù tàbí Àríwá, àwùjọ kọ̀ọ̀kan jákèjádò àgbáyé ló ní ọ̀nà ìgbéléwọ̀n ohun tí àwọn asájú wọn ti ṣe, èyí kò sì yọ àwùjọ adúláwọ̀ sílẹ̀. Kò sí àríyànjiyàn nípa pé kí àwọn Òyìnbó tó gúnlẹ̀ sí ilẹ̀ adúláwọ̀, àwọn Adúláwọ̀ a máa fi ọwọ́ so ọwọ́ pọ̀ lọ́nà kan tàbí òmíràn láti mú ìdàgbàsókè àti ìlọsíwájú bá àwùjọ olukúlùkù wọn nínú ọ̀rọ̀ òṣèlú, ètò ọrò ajé, ìbáraẹnigbépọ̀, ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn àti ohun gbogbo tó níí ṣe pẹ̀lú ìgbé ayé wọn. Ẹ̀mí àjọṣepọ̀ àlàáfíà yìí ti wà nínú òfin ìṣèlú wọn, bí a kò tilẹ̀ kọ ọ́ sílẹ̀.

Ó ṣeni láàánú pé wíwá àwọn Òyìnbó pẹ̀lú ìlànà òfin ìṣejọba tiwọn tí wọ́n fi gàba lé wa lórí ti mú ìfàsẹ́yìn tó pọ̀ bá èrò àwọn Adúláwọ̀ lórí ipa tí ẹnìkọ̀ọ̀kan gbọ́dọ̀ kó nínú ìdàgbàsókè àwùjọ wọn. Típá tipá ni a fi ń rántí àwọn Akíkanjú ìsáájú, bẹ́ẹ̀ sì ni kò sí kóríyá fún àwọn tó ń bọ̀ lẹ́yìn látí tiraka kí wọn sì máa làkàkà láti ṣe bí àwọn ìsáájú. Èyí rí bẹ́ẹ̀ nítorí púpọ̀ nínú àwọn adarí ìlú ló ti sọ agbára ìsàkóso wọn nù tó jẹ́ pé ìlànà ìṣèjọba àwọn Òyìnbó ni wọ́n ń tẹ̀lé. Síbẹ̀síbẹ̀, àwọn àkọsílẹ̀ kọ̀ọ̀kan sì wà tí a lè lò láti tọ́ka sí àwọn Akíkanjú wọ̀nyìí.

Òǹkọ̀wé yìí gbàgbọ́ pé a kò gbọ́dọ̀ jẹ́ kí ìtàn sọnù pàápàá jùlọ nígbà tí a bá ránti ipa ti ìtàn ń kó lórí ìdàgbàsókè ẹnìkọ̀ọ̀kan àti àwùjọ. Kò lè jẹ́ ohun ìtẹ́wọ́gbà kí ẹnìkan sọ pé ìran Adúláwọ̀ kò ní ìtàn ìwásẹ̀ tiwọn. Yorùbá ló sọ pé “bí ọmọdé kò bá bá ìtàn, ó níláti bá àrọ́bá, àrọ́bá sì ni baba ìtàn”. Bákan náà ni wọ́n sọ pé “ẹṣin iwájú ni ti ẹ̀yìn ń wò sá eré”. Èrò wọ̀nyìí ló jẹ́ ìpìlẹ̀ fún iṣẹ́ àpilẹ̀kọ yìí. Lára èròǹgbà àpilẹ̀kọ yìí ni láti mú ìtàn padà wálé kí ìrònú wa lè yípadà lórí ọ̀nà láti mú ìdàgbàsókè bá àwùjọ.

Ta ni Akíkanjú Ọkùnrin/Obìnrin?

Ìwé atúmọ̀ èdè ti èdè Gẹ̀ẹ́sì (*Advenced Learners Dictionary of English Language*) túmọ̀ Akikanjú gẹ́gẹ́ bi: ‘‘Somebody who possesses great bravery

and carries out extraordinary or noble deeds. A role model, a hypothetical player for example and didactic purposes". (Ẹni tó ní ìgboyà gidi tó sì ń ṣe ohun ribiribi tó lọ́lá. Ẹni ti a lè wò kọ́ṣe tó jẹ́ akópa àti àpẹẹrẹ agbodegbà ètò àlaáfíà.

Oríkì òkè yìí ń tọ́ka sí i pé a lè fi ẹnu rẹ̀ jóná pé kí ènìyàn tó lè kún ojú òṣùwọ̀n láti di Akíkanjú lọ́kùnrin tàbí lóbìnrin, ẹni bẹ́ẹ̀ gbọ́dọ̀ jẹ́ ẹni tó tayọ, tó gbé oúnjẹ fún ẹgbẹ́ tó tún gba àwo rẹ̀ bọ̀ nínu ìwà akin lórí ọ̀rọ̀ òṣèlú, ètò ọrọ̀ ajé, ẹ̀sin àti ohun gbogbo tó jẹ mọ́ ọ̀rọ̀ ìbáraẹnigbépọ̀ fún àǹfààní àwùjọ rẹ̀.

Àwọn onímọ̀ lọ́kan-o-jọ̀kan náà ti ṣe àpèjúwe akíkanjú ènìyàn ní oríṣiríṣi ọ̀nà àti pé gẹ́gẹ́ bí àwọn aṣèwádìí ṣe sọ, àwọn ohun kan wà tó máa ń ṣe agbátẹrù fún híhùwà bí akíkanjú ènìyàn. Lára rẹ̀ ni: níní ìtara, ìgbójúgbóyà, ìpinnu, òtítọ́, fífi ara ẹni rúbọ, àánú síṣe, àìní èrò ìmọtaraẹni-nìkan àti bẹ́ẹ̀bẹ́ẹ̀ lọ. Èyí túmọ̀ sí pé àwọn akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin ni àwọn ènìyàn tí wọ́n ṣetán láti ran àwọn ará yòókù lọ́wọ́ lásìkò tí wọ́n bá dojúkọ ewu àti ìpọ́njú, láì retí ohun kan gẹ́gẹ́ bí èrè tiwọn bí kò ṣe nítorí ìfarajì wọn fún ààbò àti ìgbáyégbádùn àwọn ènìyàn yòókù. Wọ́n gbàgbọ́ pé àwọn kò lè wà láyé kí wọn máa rí àwọn yòókù kí ìyà máa jẹ wọ́n. Wọ́n gbàgbọ́ pé àwọn gbọ́dọ̀ gbé ìgbésẹ̀ kódà bó bá jẹ́ pé àyọrísí ìgbésẹ̀ ọ̀hún yóó léwu fún àwọn pàápàá.

Akíkanjú ni àwọn tó máa ń lọ́wọ́ nínú ìgbésẹ̀ akin. Ọ̀rọ̀ àwọn ènìyàn tó wà ní sàkání tàbí àyíká wọn a máa jẹ wọ́n lógún. Wọn a máa fi ara wọn sí ipò àwọn tí ìdààmú dé bá, wọn a sì máa ní ìmọ̀sílára tí àwọn ẹni bẹ́ẹ̀ ní. Wọ́n ní ìgbàgbọ́ nínú ara wọn àti agbára wọn, ìgbà tí wọ́n bá sì dojúkọ ìsòro, wọ́n gbàgbọ́ pé àwọn lè kojú rẹ̀ pẹ̀lú ìrètí pé àwọn yóó borí. Nítorí náà, wọn kì í ṣe iyèméjì láti lọ sí ibi tí àwọn yòókù ń bẹ̀rù láti lọ.

Èyí túmọ̀ sí pé akíkanjú ènìyàn lọ́kùnrin àti lóbìnrin a máa ní ìrètí wọn a sì máa ṣe ìpinnu láti gba àwọn ara yòókù sílẹ̀ nínú ìsòro wọn. Àwọn kan a máa pè wọ́n ní ẹni tó ní ìgboyà tó kọjá àfẹnusọ, tó ní agbára láti borí ẹ̀rù. Ìrònú wọn kò kọjá àṣeyọrí ní gbogbo ìgbà. Wọn kìí ronú ìjákulẹ̀, nítorí náà, ìwòye wọn a máa tayọ ewu tó wà nínú ìdojúkọ yòówù tí wọn bá ní. Nígbà tí wọ́n bá dojúkọ ìsòro to lè gba ẹ̀mí wọn, dípò kí wọn máa bẹ̀rù, wọn a máa wo ire tó lè ti ibẹ̀ wá.

Èyí nìkan kọ́, àwọn akíkanjú ènìyàn lọ́kùnrin àti lóbìnrin máa ń ní ojú àánú tó kọyọyọ, èyí máa ń bá wọn gbé, wọ́n sì ṣetán látí fi ẹ̀mí ara wọn w'éwu. Wọ́n ní èrò ìwà rere tó ga jù. Wọ́n gbàgbọ́ nínú èrò pé ẹnìkan kò ju ẹnìkejì lọ, ẹ̀mí ènìyàn sì jẹ wọ́n lógún ju lílépa ọrọ̀, dúkìá àti ohun tí àwọn fúnrawọn nílò lọ, èyí tó wọ́pọ̀ láàrin púpọ̀ nínú àwọn adarí àwùjọ wa lónìí.

Àpèjúwe òkè wọ̀nyìí mú ìbéèrè kan jáde pé "Ǹjẹ́ a lè sọ ọ́ pẹ̀lú ìfọwọ́sọ̀yà pé a sì ní àwọn akọni lọ́kùnrin àti lóbìnrin ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ lónìí? Àwọn bíi Nelson Mandẹla ti South Africa, Kwame Nkuruma ti Ghana, Meaza Ashenafi ti Ethiopia. Mélòó nínú àwọn adarí wa lónìí ló ní àwọn àbùdá tí a mẹ́nubà wọ̀nyí? Mélòó nínú wọn ló jẹ́ pé ìfẹ́ ara tiwọn nìkan kọ́ ló jẹ wọ́n lógún?

Àṣàyàn Akíkanjú Yorùbá lọ́kùnrin àti lóbìnrin

Ní abala yìí, a sọ̀rọ̀ nípa àṣeyọrí àwọn akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin nínú ìtàn Yorùbá. Èròǹgbà wa ni láti tọ̀pinpin ohun tó sọ wọ́n di Akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin láàrin àwọn ènìyàn wọn. A ó ṣe aáyan láti dáhùn sí ìbéèrè pé bóyá àṣeyọrí wọn to èyí tó lè sọ wọ́n di akíkanjú tàbí bẹ́ẹ̀ kọ́. Àwọn akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin tí a gbéyẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí ni: Olóògbé Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì 1900-1978, Olóògbé Olóyè Ọbafẹ́mi Awólọ́wọ̀ 1909-1987, Olóògbé Mọrèmi Ajasórò, Olóògbe Ẹfunróyè Tinúbú 1810-1887, àti Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúra 1820-1874. Àwọn akíkanjú ènìyàn pọ̀ nínú ìtàn Yorùbá, ṣùgbọ́n a yan obìnrin

mẹ́rin àti ọkùnrin kan láti ta ko èrò àwọn ènìyàn kan tí wọ́n rò pé ọkùnrin nìkan ni ipò akíkanjú tọ́ sí láwùjọ

Olóògbé Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì (1900-1978)

A bí arábìnrin Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì ní oṣù kẹwàá ọdún 1900 ní ìlú Abẹ́òkúta ní ìpínlẹ̀ Ògùn ní ilẹ̀ Nàìjíríà. Ipa Ransome-Kútì lórí ìdàgbàsókè ìlú rẹ̀ ni a kò lè gbàgbé láéláe. Ní ti ọ̀rọ̀ òṣèlú, ọ̀kan pàtàkì ni Kútì jẹ́ nípa ìdásílẹ̀ ẹgbẹ́ obìnrin tí a mọ̀ sí Northern Women's Union àti Federation of Nigerian Women's Society ní ìfọwọ́sowọ́pọ̀ pẹ̀lú Grace Ẹniọlá Ṣóyínká ní ọdún 1947, tó pè fún ẹ̀tọ́ obìnrin láti dìbò àti láti ní aṣojú tó pọ̀ nínú ọ̀rọ̀ òṣèlú. (Gibbs, James 1888, o.i.519). Ó ṣe àkíyèsí pé ojú tó yẹ kí a fi wo àwọm obìnrin kìí ṣe ti àwọn tó ní ifọ̀n ní èékánná bí kò ṣe ti àwọn tí wọn ń pọn ọmọ sẹ́yìn tí wọn yóó sì tún ro oko láti òwúrọ̀ di alẹ́. (Mayer, Adan 2016, o.i.174).

Ransome-Kútì rìn jìnnà ó sì ń ṣe ìdásílẹ̀ ẹgbẹ́ Obìnrin (National Women's Union) ní àwọn ìlú kékèké àti ńláńlá káàkiri orílẹ̀-èdè Nàìjíría. Ó tún kó ipa tó jọjú nínú ìjíròrò fún òmìnira ilẹ̀ Nàìjíríà nípa kíkópa nínú àpérò àti ìpàdé lóríṣiríṣi pẹ̀lú àwọn aṣojú ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì láti jíròrò lórí àbá ètò òfin. Ní 1944, Kútì ṣe àṣeyọrí nínú ìpolongo lórí dídá àwọn ìjọba ìbílẹ̀ lọ́wọ́ kọ́ lorí gbígbe ẹsẹ̀ lé ìrẹsì àwọn Ìyálọ́jà láìsí ìdí pàtàkì fún sísẹ bẹ́ẹ̀. Pẹ̀lú Fúnmiláyọ̀ Kútì gẹ́gẹ́ bí Ààrẹ, ẹgbẹ́ náà tún jà tako ìlànà ìdíyelọ́jà àti owó orí fún àwọn Ìyálọ́jà ní 1947, èyí tí wọ́n sọ pé kò bójúmu. Èyí to ṣokùnfà àyípadà ètò òṣèlú èyí tó mú kí wọn rọ ọba Aláké ti ìlú Ẹ̀gbá lóyè, tó sì mú kí àwọn Òyìnbó Gẹ̀ẹ́sì yí òfin wọn padà. (Johnson-Odim Cheril, 1992, o.i.. 144-157).

Síwájú sí i, Kútì nìkan ni aṣojú àwọn obìnrin níbi ìpàdé ìgbìmọ̀ àpapọ̀ ti orílẹ̀-èdè Nàìjíríà àti Cameroon (National Council of Nigeria and Cameroon) ní orílẹ̀-ède Gẹ̀ẹ́sì láti tako àbá ètò òfin Nàìjíríà. Níbẹ̀ ni ó ti sọ ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọ̀rọ̀ lórí ohun tó jẹ mọ́ ọ̀rọ̀ obìnrin ilẹ̀ Nàìjíríà ní ìpàdé ìgbìmọ̀ ilé aṣòfin. Ó tún jẹ́ Ààrẹ ẹgbẹ́ àwọn obìnrin ní Abẹ́òkúta tó jẹ́ ìlú rẹ̀. Kókó èròngbà rẹ̀ ni láti mú kí ìgbìyànjú àwọn obìnrin wá sí ìmúṣẹ kí wọn sì tú ìgbìmọ̀ tó ń ṣètò ìbò ká, kí iye aṣojú àwọn ọkùnrin má ju ti àwọn obìnrin lọ. (Johnson-Odim Cheril, 1987, o.i. 100-110).

Kì í ṣe inú ọ̀rọ̀ òṣèlú nìkan ni àṣeyọrí Fúnmiláyọ̀ ti hànde, a rí ipa rẹ̀ nínú ọ̀rọ̀ tó jẹ mọ́ ètò ọrọ̀-ajé agbègbè rẹ̀. Bí àpẹẹrẹ, àwọn ọmọ ẹgbẹ́ obìnrin kọ̀ láti san owó orí wọn. Wọ́n ṣe ìsọ́ òru ọlọ́jọ́ gbọọrọ ní gbangba ìta ààfin ọba Aláké ti ìlú Ẹ̀gbá wọn sì pinnu láti ṣe ìwádìí nípa bí ìjọba ìbílẹ̀ Aké ṣe ń náwó. Ní àfikún, ẹgbẹ́ obìnrin ọ̀hún tó ní tó ẹgbẹ̀rún lọ́nà ogún ọmọ ẹgbẹ́ ló jà fitafita láti fi òpin sí kí àwọn obìnrin máa san owó orí. Bákan náà ni wọ́n fi ààké kọ́rí pé àfi kí àwọn obìnrin ní aṣojú nínú ìgbìmọ̀ aláṣẹ ìjọba ìbílẹ̀. (Johnson-Odim Cheril, 1987, p. 100-110).

Nígbà tí wọ́n fi òfin de ìwọ́de ẹgbẹ́ wọn, wọ́n ṣèto ayẹyẹ lọ́kan-ò-jòkan èyí tó mú ọ̀pọ̀lọ̀ ènìyan darapọ̀ mọ́ ẹgbẹ́ wọn bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ọlọ́pàà agbófinró ń dúnkookò mọ́n wọn. Ransome Kútì fúnrarẹ̀ ló kọ́ àwọn ọmọ ẹgbẹ́ ní ònà tí wọ́n lè gbà láti dáàbò bo ara wọn lọ́wọ́ afẹ́fẹ́ tajútajú ti àwọn agbófinró ń jù sí wọn lóòrèkóòrè. Ẹgbẹ́ náà ń lo owó tí ọmọ ẹgbẹ́ kọ̀ọ̀kan máa ń dá lọ́dọọdún láti kojú ìgbẹ́jọ́ àwọn ọmọ ẹgbẹ́ tí agbófinro kó jù sí ìtìmọ́lé.

Àìgbọ́ra-ẹni-yé tó wáyé láàrin ẹgbẹ àwọn obìnrin ilẹ̀ Aduláwọ̀ àti àwọn Aláṣẹ dé góńgó ní oṣù kejì, ọdún 1948 nígbà ti Ọba Aláké fi àwọn ẹgbẹ́ obìnrin wé paramọ́lẹ̀ tí kò ṣe é kọ́. Ó sì fi òfin de Kútì, olórí wọn, láti má ṣe wọ Ààfin Aláké fún ìpàde òṣèlú kankan mọ́. Àwọn ọmọ ẹgbẹ́ gbé igi dí ọ̀nà to wọ ààfin wọn kò sì jẹ́ kí aṣojú ìjọba Gẹ̀ẹ́sì tó wá bá ọba ní àlejò rí ààyè jáde. Ìṣẹ̀lẹ̀ ọ̀hún dé góńgó nígbà tí Fúnmiláyọ̀ Kútì fúnrarẹ̀ di ìjoko ọkọ̀ mú tí kò sì jẹ́ kí ọkọ̀ lọ

àfi ìgbà tí òyìnbó já ọwọ́ rẹ̀ kúrò. Ní ìgbẹ̀yìn, ẹgbẹ́ obìnrin rí ojúrere àti ìfọwọ́sowọ́pọ̀ àwọn ará ìlú nígbà tí wọn kò dẹ́kun ìfẹ̀hónúhàn nípa kíkọ oríṣiríṣi ìwé ẹ̀sùn, síse àpérò pẹ̀lú àwọn akọ̀ròyìn àti gbígbé èrò wọn jáde nínú ìwé ìròyìn. Èyí ló mú kí ọba Aláké fagilé owó orí sísan fún àwọn obìnrin ó sì yan ìgbìmọ̀ kan láti ṣe àgbéyẹ̀wò ìbéèrè àkójọpọ̀ ẹgbẹ́ àwọn obìnrin.

Nípa ti ètò ẹ̀kọ́, Fúnmiláyọ̀ ṣe àgbékalẹ̀ ètò ẹ̀kọ́ àgbà fún àwọn obìnrin àti àwọn tó kù díẹ̀ kí ó tó fún láwùjọ. Wọ́n fi oyè Member of the Order of the Niger (M.O.N) dá a lọ́lá fún ìmọrírì ipa rẹ̀.

Pẹ̀lú gbogbo atótónu wọ̀nyìí, a lè sọ ọ́ pẹ̀lú ìdánilójú pé akíkanjú Obìnrin ni Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kutì láàrin ọmọ Yorùbá àti ní ilẹ̀ adúláwọ̀ ní gbogbo ọ̀nà. Nínú àṣà Yorùbá, obìnrin kìí wà ni ipò olórí, ìṣọ̀ngbè ni wọ́n máa ń jẹ́ ṣùgbọ́n àṣeyọrí Fúnmi ta ko èrò yìí. Ohun tí a máa ń gbọ́ lónìí ni pé “ohun tí ọkùnrin lè ṣe, obìnrin pẹ̀lú lè ṣe é”, èyí ni Ransome-Kútì ṣe tí a fi rí i gẹ́gẹ́ bí akíkanjú obìnrin a sì lè sọ pé èyí wà lárá okùnfà dídá ẹgbẹ́ ajàfẹ́tọ̀ọ́ ábonìyàn sílẹ̀ káàkiri ilẹ̀ adúláwọ̀ lónìí.

Olóògbé Olóyè Ọbafẹ́mi Awólọ́wọ̀ (1907-1987)

Olóògbé Olóyè Ọbafẹ́mi Awólọ́wọ̀ ni olórí àkọ́kọ́ fún agbègbè ìwọ̀ oòrùn ilẹ̀ Nàìjíríà lábẹ́ ìṣèjọbá tó tẹ̀lé ìlànà ilé aṣòfin (1952-1959). Ó jẹ́ ọ̀kan lára àwọn ẹni pàtàkì tó jà fún òmìnira ilẹ̀ Nàìjíríà (1957-1960). Ọbafẹ́mi Awólọ́wọ̀ ni olùdásílẹ̀ Ẹgbẹ́ ọmọ Odùduwà, òun kan náà ni a mọ̀ gẹ́gẹ́ bí olóri alátakò lábẹ́ ìṣèjọba Tafawa Bàléwà (1959-1963). Awólọ́wọ̀ ni Olùdásílẹ̀ àti Olùgbéjáde ìwé ìròyìn *“African Newspapers Limited”* tí gbogbo ènìyàn mọ̀ sí ìwé ìròyìn *Tribune* (*Tribune Newspapers*). Òun ni Kọmísọ́nà fún ètò ìsúná àti igbákejì alága ní ilé ìgbìmọ̀ ti ìjọba àpapọ̀ lásìkò ogun abẹ́lé ilẹ̀ Nàìjíríà.

Olóyè Ọ̀báfẹ́mi Awólọ́wọ̀ díje du ipò Ààrẹ orílẹ̀-èdè Nàìjíría fún ìgbà méta ọ̀tọ̀tọ̀ ṣùgbọ́n kò rí i jẹ. Òun ni agbáterù púpọ̀ nínú àwọn àbá ìtẹ̀síwájú tó sọ orílẹ̀-èdè Nàìjíríà di orílẹ̀-èdè tuntun. Wọ́n fi ẹ̀sùn ìdìtẹ̀ mọ́ ìjọba kàn án, wọ́n sì rán an lọ sí èwọ̀n ọdún mẹ́wàá. Ìjọba padà dáríji Awólọ́wọ̀ wọ́n sì fi jẹ alábojútó ètò ìsúná owó ìjọba àpapọ̀. (Nínú *Research Foundation*, 2016).

Ní ti ọ̀rọ̀ òṣèlú Nàìjíríà, ọ̀kan pàtàkì ni Olóyè Ọ̀báfẹ́mi Awólọ́wọ̀. Ó jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn akópa nínú ìpàdé àjọ aṣòfin ilẹ̀ adúláwọ̀, ẹ̀ẹ̀karùn ún irú rẹ̀ tó wáyé ní ìlú Manchester ní 1945 gẹ́gẹ́ bí aṣojú ẹgbẹ́ àwọn ọ̀dọ́ pẹ̀lú Ọ̀gbéni H.O. Davies. (Sherwood Marika (1955). Awólọ́wọ̀ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn agbáterù ìjàgbara fún ẹ̀tọ́ àwọn mẹ̀kúnnù àti gbígbé olú ìlú Nàìjíríà kúrò ní ìlú Èkó tó sì ń pè fún kí ìlú Èkó wà lábẹ́ ìṣèjọba agbègbè ìwọ̀ oòrùn Nàìjíría. Awólọ́wọ̀ mú ọ̀rọ̀ Nàìjíríà ní ọ̀kúnkúndùn, ó sì fẹ́ kí àwọn Yorùbá mọ ẹ̀tọ́ wọn .

A rí Awolọ́wọ̀ gẹ́gẹ́ bí olórí tó ní àfojúsùn, ó sì jẹ́ alákóso tí ìdàgbàsókè ìlú rẹ̀ jẹ ẹ́ lógún. Aṣíwájú òṣèlú gidi ni Ọ̀báfẹ́mi Awólọ́wọ̀. Ó gbàgbọ́ pé ètò ẹ̀kọ́ àti ìgbáyégbádùn àwọn ará ìlú ló yẹ kí àwọn aláṣẹ darí ètò ìsúná owó wọn kọ. Ó gbàgbọ́ pé èyí ló lè mú ìdàgbàsókè bá àwùjọ.

Láti àsìkò ìgbáradì fún òmìnira Nàìjíríà ni Awólọ́wọ̀ ti ṣojú ẹgbẹ́ òṣèlú *Action Group* gẹ́gẹ́ bí ẹgbẹ́ alátakò ní ilé ìgbìmọ̀ ti ìjọba àpapọ̀, ó sì fi Samuel Ládòkè Akíntọ́lá sílẹ̀ gẹ́gẹ́ bí olórí agbègbè ìwọ̀ oòrùn. Èdè àìyédè tó wáyé láàrin Akíntọ́lá àti Awólọ́wọ̀ ló mú kí Akíntọ́lá darapọ̀ mọ́ ẹgbẹ́ òṣèlú Bàléwà, *Nigerian Peoples’ Congress,* (N.P.C). Aáwọ̀ tó wáyé lórí ọ̀rọ̀ òfin ló ṣokùnfà ìkede ìṣèjọba pàjáwìrì ní agbègbè ìwọ̀ oòrùn èyí tó padà wá dá rúkèrúdò sílẹ̀ (Ọláìyá, Táíwò Kẹ́hìndé, 2016). Akintọ́lá àti àwọn Ọlólùfẹ́ rẹ̀ ṣe ìdásílẹ̀ ẹgbẹ́ *New Nigerian Democratic Party* (NNDP), wọ́n sì wá gbogbo ọ̀nà láti dé orí ìjọba láìsí ìbò dídì. (Accord Concordia 2017).

Ipa Olóyè Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ lórí ètò ẹ̀kọ́ àti ìdàgbàsókè àwọn ènìyàn náà fara hàn gedengbe. Òun ló bẹ̀rẹ̀ ètò ẹ̀kọ́ ọ̀fẹ́ àti ètò ìlera ọ̀fẹ́ ní ìjọba agbègbè ìwọ̀ oòrùn àtijọ́. Púpọ̀ nínú àwọn adarí ìjọba Nàìjíríà lónìí ló ti jẹ àǹfààní àwọn ètò tí a mẹ́nubà wọ̀nyìí sẹ́yìn. Bákan náà ni ìdásílẹ̀ ilé iṣẹ́ Tẹlifísàn àkọ́kọ́ ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ kò ṣẹ̀yìn Olóògbé Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀. Bákan náà ni ìdásílẹ̀ ilé iṣẹ́ Odùduwà Group tó jẹ́ pé ilé iṣẹ́ kòkó tó gbayì jù nígbà náà ló jẹ́ igi lẹ́yìn ọgbà fún ètò ìsúná agbègbè ọ̀hún ló ń pèsè owó ìná fún wọn.

Awólọ́wọ̀ ṣe àgbékalẹ̀ àṣeyọrí rẹ̀ nígbà tó fi wà ní ipò (1952-1959) níbi ìsìn ìdágbére rẹ̀ tó ṣe fún ilé ìgbìmọ̀ aṣòfin ìwọ̀ oòrùn tó wáyé ní ọjọ́ kẹta, oṣù kọkànlá, ọdún 1959. Èyí jẹ́ kí a rí àrídájú ohun ribiribi tó ṣe, ìwà rẹ̀ àti àṣeyọrí rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí Alabojútó. Lára ohun tí a fi ń ránti rẹ̀ ni *The Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ Foundation* (1992), ẹgbẹ́ tí kò ní nǹkan ṣe pẹ̀lú òṣèlú, tàbí tí a da sílẹ̀ láti máa mú owó àti èrè wọlé, ṣùgbọ́n tí a dá sílẹ̀ pẹ̀lú èrò láti mú ìdàgbàsókè tó lóòrìn bá orílẹ̀-èdè Nàìjíríà. Wọn a máa ṣe ìpolongo àwọn àfojúsùn wọ̀nyìí nípasẹ̀ àwọn ètò bíi: *Awolọ́wọ̀ Memorial Webiner* tí wọ́n pe àkọlé rẹ̀ ní *"21st Century World Reflections and Projections. (www.obafemiawolowofoundation,org).*

Olóògbé Mọrèmi Ajasórò ní Ilé-Ifẹ̀

Àpẹẹrẹ Akíkanjú ọmọ Yorùbá lóbìnrin mìíràn ni Mọrèmi, ẹni tí àwọn ènìyàn Ile-Ifẹ̀ máa ń bọ tí wọ́n sì máa ń ṣe ayẹyẹ àjọ̀dún ọlọ́jọ́ méje tí a mọ̀ sí ọdún edì ní ìrántí ipa tí ó kó nínú ogun Ilé-Ifẹ̀ àti àwọn Ùgbò. Ọmọ bíbí ìlú Ọ̀fà ní ìjọba ìpínlẹ̀ Kwara ni Mọrèmi í ṣe. Ó gbé ní Ọ̀rún Ọdún kejìlá. Ó fẹ́ Ọ̀rànmíyàn, Àjogúnsí Ọ̀ọ̀ni Ilé-Ifẹ̀, ọmọ Odùduwà tó jẹ́ Babańlá iran Yorùbá ní ọkọ. (Kọ́láwọlé, 1997).

Nígbà tó ń sọ nípa àjọ̀dún tí wọ́n máa ń ṣe ní ìrántí Mọrèmi, (Àjọ̀dún ọdún Edì), Ogbuagu (1987) sọ pé:

Only handclapping is allowed. The festival is done in remembrance of Morèmi who single-handedly rescued the people from the menace of the Ugbos that were threatening their existence. (*The Guardian Newspapers* of 11th January,1987).

(Àtẹ́wọ́ pípa nìkan ni wọ́n gbà láàyè. Wọ́n máa ń ṣe àjọ̀dún náà ní ìrántí Mọrèmi, ẹni tó dá nìkàn gba àwọn ènìyàn Ilé-Ifẹ̀ lọ́wọ́ ewu àwọn Ugbo tí wọn ń dúnkookò mọ́ ìwàláyé wọn. (*Ìwé Ìròyìn Guardian* ọjọ́ kọkànlá, oṣù kìíni, ọdún 1987).

Mọrèmi ló gba àwọn ará Ilé-Ifẹ̀ sílẹ̀ lọ́wọ́ àwọn Ugbo tó ń kógun jà wọ́n. Àwọn Ugbo ti fẹ́rẹ̀ borí Ile-Ifẹ̀ kò sì sí ọ̀nà tí wọ́n fi lè gba ara wọn sílẹ̀ pàápàá jùlọ nítorí ìgbàgbọ́ wọn pé ẹ̀mí àìrí ni àwọn Ugbo tí wọ́n dàbí egúngún tó bo gbogbo ara rẹ̀ pẹ̀lú àgọ̀ àti imọ̀ ọ̀pẹ. Mọrèmi ṣe ọkàn akin, ó ṣe ìlérí láti rúbọ sí ẹ̀mí òrìṣà odò Ẹ̀sìnmìrìn kí òun bà lè mọ àṣírí agbára àwọn ọ̀tá náà. Ó fi ara rẹ̀ sílẹ̀ láti kó lẹ́rú. (*Tribune* lórí afẹ́fẹ́, 2021).

Ẹwà Morèmi wọ ọba Ugbo lójú ó sì yà á sọ́tọ̀ sí àwọn ẹrú tó kù, wọn kò sì fi ọwọ́ ẹrú mú un rárá, wọ́n ń tọ́jú rẹ̀ bí ìyàwó tuntun. Ní ẹ̀yìn-ò-rẹ́yìn, Morèmí sá kúrò lẹ́yìn tó ti rí ìdí agbára àwọn jagunjagun Ugbo. Ó padà sí Ile-Ifẹ̀ ó sì tú gbogbo àṣírí náà fún wọn. Báyìi ni àwọn Ilé-Ifẹ̀ ṣẹ́gun àwọn Ugbo nígbà tí wọ́n tún ṣigun wá bá Ilé-Ifẹ̀. (Àánúolúwapọ̀, 2003, o.i.29).

Mọrèmi padà sí ààyè rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí Ayaba. Ó lọ sọ́dọ̀ òrìṣà Ẹ̀sìnmìrìn láti mú ẹ̀jẹ́ rẹ̀ ṣẹ. Òrìṣà Ẹ̀sìnmìrìn bèèrè fún ọmọ rẹ̀ kan ṣoṣo (Olúorogbo) gẹ́gẹ́ bí ohun ìrúbọ. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ohun tí Ẹ̀sìnmìrìn bèèrè fún kò tẹ́ Mọrèmi lọ́rùn, ó gbà láti ṣe bẹ́ẹ̀ lẹ́yìn tí òrìṣà Ẹ̀sìnmìrìn kọ etí ikún sí gbogbo àrọwà rẹ̀. Àwọn ará Ilé-Ifẹ̀ bá a kẹ́dùn wọ́n sì ṣèlérí láti ṣe bí ọmọ fún un, wọ́n sì mú ìlérí náà ṣẹ.

Lára ohun tí wọ́n fi ń ṣe ìrántí Mọrèmi ni ìwọ̀nyìí: (i). ayẹyẹ àjọ̀dún ọdún Edì tí wọ́n máa ń ṣe ní Ilé-Ifẹ̀ ní ìrántí ẹbọ tí Mọrèmi rú fún wọn. (ii). àwọn kọ̀ọ̀kan tí a sọ lórúkọ Morèmi. Lára rẹ̀ ni ilé ẹ̀kọ́ gíga Girama Mọrèmi ní Ilé-Ifẹ̀, ibùgbé àwọn akẹ́kọ̀ọ́ ní ilé ẹ̀kọ́ gíga Yunifasítì ti ìjọba àpapọ̀ ní ìlú Èkó àti Ilé-Ifẹ̀. (iii). ère Mọrèmi tí Ọba Ògúnwùsì (Ọ̀ọ̀ni ti Ilé-Ifẹ̀) gbé sí Ààfin rẹ̀. Òun ni ère tó ga jù ní ilẹ̀ Adúláwọ̀. (Bíọ́dún Ṣola 2018).

Olóògbé Ẹfunróyè Tinúbú (1810-1887)

Ẹfunróyè Tinúbú jẹ́ alágbára Obìnrin, jẹ́ onísòwò gidi nínú òwò ẹrú kí àwọn Òyìnbó tó dé sí ilẹ̀ Nàìjíríà àti lẹ́yìn tí wọ́n dé pàápàá. Ó jẹ́ ìlúmọ̀ká nínú ọ̀rọ̀ ìṣèlú àti okòòwò ní ìlú Èkó ní àṣìkò ọba Àdèlé, ó sì lo àǹfààní àwọn tí Ọba mọ̀ láti fi ẹsẹ̀ okòòwò rẹ̀ múlẹ̀ nínú òwò ẹrú, tábà, iyọ̀, òwú, epo pupa, àgbọn àti ohun ìjà ogun pẹ̀lú àwọn oníṣòwò Òyìnbó. Ó ní tó Ọ̀tàlélọ́ọ̀ọ́dúnrun ẹrú. (New Encyclopedia of Africa 2008, Adams Lawal Babátúndé 2002, Fasinro, Hassan Adisa àti Babatunde 2004).

Nígbà tí àwọn Òyìnbó ṣe àṣeyọrí nínú akitiyan wọn láti gba agbára ní ìlú Èkó, wọ́n yọ Ọba Kòsọ́kọ́, wọ́n sì fi Akíntóyè tó jẹ́ Àyànfẹ́ Tinúbú rọ́pò rẹ̀. Wọ́n mú kí Ọba Akíntóyè tọwọ́ bọ ìwé àdéhùn láàrin ìjọba ilẹ̀ òyìnbó Aláwọ̀funfun àti ìlú Èkó èyí tó sọ pé kí àwọn ará Èkó fi òpin sí òwò ẹrú síṣe. Síbẹ̀, Tinúbú fi gbígbọ́ ṣe aláìgbọ́, ó tẹ̀síwájú nínú òwò ẹrú síṣe pẹ̀lú àwọn Òyìnbó oníbààrà rẹ̀, Ọba Akíntóyè kò sì dá a lẹ́kun. Èyí lòdì sí ìwé àdéhùn tí wọ́n fi ọwọ́ sí. Aṣojú ìjọba Gẹ̀ẹ́sì, Benjamin Campbell bu ẹnu àtẹ́ lu ìwà tí Tinúbú hù yìí, èyí ló sì fa aáwọ̀ tó wáyé láàrin ìjọba Òyìnbó àti àwọn Oníṣòwò ìlú Èkó. (Johnson-Odim, Cheril, 1978).

Ọba Dosùmú lé Tinúbú kúrò ní ìlú Èkó lọ sí Abẹ́òkúta nígbà tí Campbell fúngun mọ́ ọn lẹ́yìn ti Tinúbú pètepèrò láti yọ ọwọ́ Òyìnbó Aláwọ̀funfun kúrò nínú ọ̀rọ̀ ìṣèjọba ìlú Èkó kí ó sì gba ẹ̀mí Campbell ṣùgbọ́n tí kò ṣe àṣeyọrí. Ní Abẹ́òkúta, Tinúbú ṣe ìrànlọ́wọ́ láti pèsè ohun ìjà lásìkò oríṣiríṣi ogun tí wọn kojú láti ọ̀dọ̀ àwọn Ìdọ̀ọ̀mì. Èyí ló mú kí wọn fi Tinúbú jẹ oyè Ìyálóde àwọn Ẹ̀gbá. (Yemitàn, Ọládipọ̀ 1987).

Nínú ìtàn tí a sọ lókè yìí, a lè bèèrè bóyá Ẹ́fúnróyè Tinúbú yẹ ní ẹni tí à ń fi oyè dá lọ́lá tàbí ẹni tí a lè tọ́ka sí gẹ́gẹ́ bí akíkanjú obìnrin tàbí kò yẹ pàápàá tí a bá wo ipa tó kó nínú òwò ẹrú síṣe àti ní pàtàkì jùlọ bí ó ṣe kọ etí ikún sí ìpè fún fífi òpin sí òwò ẹrú síṣe?

Tinúbú náà ni ó sàmúlò àǹfààní tó rí nínú òwò síṣe láti pèsè ohun ìjà tí wọ́n lò láti gba Ẹ̀gbá kúrò lọ́wọ́ ogun Ìdọ̀ọ̀mì. Nínú ìwé eré-onítàn *Olú Ọmọ* Akínwùmí Ìṣọ̀lá sàlàyé pé àwọn ọkùnrin Ẹ̀gbá kan fẹ́ fi owó ra ẹ̀rí ọkan Tinúbú kí wọn sì ta Ẹ̀gbá fún Ìdọ̀ọ̀mì lójú ogun. Ìgbàgbọ́ wọn ni pé gẹ́gẹ́ bíi gbajúgbajà oníṣòwò, yóò nífẹ̀ẹ́ owó ṣùgbọ́n sí ìyàlẹnu wọn, Tinúbú fárígá, ó tu itọ́ sókè, ó fi ojú gbà á, ó ní:

Adébógun, omo àlè ni ọ́. Ọmọ àlè pátá gbáàni ó. Ìyá kan bàbá méèédógbòn. Yóó bá bàbá rẹ. O ò níí kúure. Kí èmi gbowó, kí n fi gbé Ègbá tà? Kí n sílẹ̀kùn fún Ìdòòmì, kí wón kó ọmọ ìyáà mi lérú nítorí owó? Adébógun, ọmọ àlè ni ó. (1983, o.i.114-116).

Tinúbú kò jẹ́ kí ìwà wọn da omi tútù sí i lọ́kàn, dípò bẹ́ẹ̀, ó tẹ̀síwájú nínú akitiyan rẹ̀ láti gba Ègbá lọ́wọ́ Ìdọ̀ọ̀mì. Ní òpin ohun gbogbo, àwọn Ẹ̀gba ṣẹ́gun Ìdọ̀ọ̀mì.

Olóògbé Ìyálóde Ẹfúnṣetán Aníwúrà (1820-1874)

Ẹfúnṣetán Aníwúrà ni Ìyálóde kejì ní ìlú Ìbàdàn, ó sì tún jẹ́ ọ̀kan lára àwọn oníṣòwò ẹrú ní Àarún Dọdún ìkọkàndínlógún. Ó jẹ́ ọ̀kan lára àwọn

Obìnrin Yorùbá tó lọ́lá tó sì lágbára jùlọ ní àsìkò tirẹ̀ tí ẹsẹ̀ rẹ̀ sì rinlẹ̀ nínú òṣèlú, ìjagun, okòòwò àti ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn ní Ìbàdàn. Ó ní ilẹ̀ àti ilé lọ́pọ̀ yanturu.

Àkọsílẹ̀ fi yéni pé Ẹfúnṣetán jẹ́ ẹni tó máa ń fi ọwọ́ líle mú nǹkan. Èyí rí bẹ́ẹ̀ nítorí ìbànújẹ́ tó ní nípa ọ̀fọ̀ ọmọ rẹ̀ kan ṣoṣo tó kú tí kò sì rí òmíràn bí mọ́. A rí i kà pé ó ṣe òfin pé ẹnikẹ́ni lábẹ́ òrùlé rẹ̀ kò gbọ́dọ̀ lóyún pẹ̀lú ìjìyà tó lágbára fún ẹni tó bá tẹ òfin náà lójú. Ẹfúnṣetán ní ìlànà ìṣèjọba ti ara rẹ̀ pẹ̀lú agbára òògùn tó sọ ọ́ di ẹ̀rùjẹ̀jẹ̀ fún gbogbo ènìyàn, kódà kò yọ Ọba Ìbàdàn sílẹ̀.

Agbára tí Ẹfúnṣetán ní yìí ló fa aáwọ̀ láàrin òun àti àwọn Olóyè Ìbàdàn mìíràn ní pàtàkì jùlọ, Ààrẹ Látóòsà, olóri ọmọ ogun ìlú Ìbàdàn ẹni tó ri Ẹfúnṣetán gẹ́gẹ́ bí orogún. Ìyálóde Ẹfúnṣetán kú ní ọdún 1874. Àkọsílẹ̀ fi yéni pé lẹ́yìn tí wọ́n rọ̀ ọ́ lóyè ni Ààrẹ Látóòṣà rán méjì nínú àwọn ẹrú rẹ̀ tí wọ́n sì ṣe ikú pa á lójú oorun. Ṣùgbọ́n àkọsílẹ̀ mìíràn sọ pé Ìyálóde fúnra rẹ̀ ló gbe májèlé jẹ tó sì kú nítorí pé ìbànújẹ́ rẹ̀ ń peléke síi.

Lára ohun tí a fi ń rántí Ìyálóde Aníwúrà ni agbára tó ní, okòòwò rẹ̀ àti ìdojúkọ tó ní nígbà tí ìfẹ́ inú rẹ̀ bá bá àtakò pàdé lọ́dọ̀ àwọn aláṣẹ. Ìwé eré-onítàn Yorùbá, *Ẹfúnṣetán Aníwúrà* tí Akínwùmí Ìṣọ̀lá kọ àti àwọn fíìmù àgbéléwò mìíràn ṣe àpèjúwe rẹ̀ ní kíkún.

Ìfiwéra àwọn akíkanjú Yorùbá

Ní abala yìí, a gbìyànjú láti ṣe àfiwé kí a sì ṣe ìdájọ́ lórí gbèdéke ohun tó ṣokùnfà pípe àwọn kan ní Akíkanjú ọkùnrin tàbí obìnrin. Àwọn kan lè máa jiyàn pé pẹ̀lú ìhà òdì tí yorùbá kọ sí ẹ̀dá obìnrin, ǹjẹ́ ó tọ̀nà kí a pè wọ́n ní Akíkanjú? Ohun tí a rí sọ sí èyí ni pé níwọ̀n ìgbà tí ènìyàn kan bá ti sàfihàn àbùdá akíkanjú ènìyàn, ó yẹ kí a rí ẹni náà gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbáà jẹ́ ọkùnrin tàbí obìnrin. Ìrírí ti fi yéni pé kódà nínú ìdílé kan, ọmọbìnrin lè sàfihàn àbùdá Akíkanjú níbi tí ọmọkùnrin ti kùnà láti ṣe bẹ́ẹ̀. Jíjẹ́ akíkanjú dá lórí ìpinnu ẹnìkọ̀ọ̀kan. Èyí dá lórí bí ìrònú ènìyàn bá ṣe tó tàbí agbára ẹnìkọ̀ọ̀kan láti yan ohun tí ó bá fẹ́ dà tàbí bí ènìyàn ṣe fẹ́ hùwà. Àwọn onímọ̀ nípa ọkàn ènìyàn (psychologists) dá a lábàá pé jíjẹ́ akíkanjú kì í ṣe ohun tí a bí mọ́'ni bí kò ṣe ohun tí a lè mú wáyé nípa ẹ̀kọ́, ìbáraẹni gbé pọ̀ tàbí àjọṣepọ̀ àti ìdàgbàsókè ẹnìkọ̀ọ̀kan. Ènìyàn kan lásán lè ṣe ohun tó jẹ mọ́ akíkanjú, èyí tó fihàn pé jíjẹ́ akíkanjú jẹ́ ìhùwàsí tí a kọ́. Bákan náà, àwùjọ àti àṣà a máa kó ipa pàtàkì nínú ohun tí a ń pè ní akíkanjú. Ó tún ṣe é ṣe fún àwọn ènìyàn kọ̀ọ̀kan láti ní àwọn àbùdá akíkanjú, àwọn mìíràn sì lè níi láti ara ìrírí wọn àti ìṣe wọn.

Fún pẹẹrẹ, wọ́n lé Ẹfúnróyè Tinúbú kúrò ní ìlú Èkó lọ sí ìlú Abẹ́òkúta nítorí ó kọ̀ láti jáwọ́ nínú òwò ẹrú síṣe. A lè rò pé ohun tó yẹ kí ó ṣe ni kí ó kọ̀ láti ran Ẹ̀gbá lọ́wọ́ nínú ogun tí wọ́n ń jà, ṣùgbọ́n, ó gbà láti ràn wọ́n lọ́wọ́. Ohun tí a fi ìyà jẹ ẹ́ sí ló sì wá jẹ́ irinṣẹ́ tí ó lò láti gba òmìnira fún Ẹ̀gbá. Wọn kò mú un ní túlàásì kí ó tó ṣe ìpinnu yìí, èyí ló sì sọ ọ́ di akíkanjú obìnrin láàrin Ẹ̀gbá.

Bákan náà ni ó rí ní ti Olóyè Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀, ẹni tó pinnu láti ra orúkọ rere fún ara rẹ̀ nípa jíjà fitafita fún òmìnira àwọn ènìyàn rẹ̀. Bí làásìgbò tilẹ̀ pọ̀, èyí kò kó ìrẹ̀wẹ̀sì ọkàn bá a. Dípò kí ó jáwọ́ nínú ọ̀rọ̀ tó rán an lọ sí ẹ̀wọ̀n ọdún mẹ́wàá, dípò bẹ́ẹ̀, bí wàhálà àti ìdàmú náà ṣe ń pọ̀ si, bẹ́ẹ̀ ni ọkàn rẹ̀ ń dàníyàn sí i láti ṣe àṣeyọrí. Bákan náa ni ọ̀rọ̀ rí fún Mọrèmi Ajasórò ẹni tó ṣe àṣeyege níbi tí àwọn ọkùnrin ti kùnà. Ó gba ìfi-ara-ẹni-jì tó lágbára kí ènìyàn, pàápàá obìnrin, tó lè fi ọmọ bíbí inú rẹ̀ ṣe ètùtù kí ó lè gba ẹ̀mí àwọn ènìyàn rẹ̀ là tí a bá mọ ìhà tí obìnrin kọ sí ọmọ bíbí pàápàá jùlọ, àwọn Yorùbá.

Mọrèmi ṣàfihàn ìfẹ́ tó ní sí àwọn ènìyàn rẹ̀ dé góńgó. Ohun tó ṣe kò wọ́pọ̀ láwùjọ ọmọnìyàn, nítorí náà, kò yani lẹ́nu pé wọ́n kà á kún ọ̀kan nínú àwọn

akíkanjú obìnrin àwùjọ Yorùbá. Mọrèmi ru ẹrù ẹlẹ́rù lórí, ó fa tirẹ̀ lọ́wọ́, kò ronú ìpalára tí yóó ṣe fún òun. Dájúdájú, a kò lè gbàgbé irú ẹni bẹ́ẹ̀ láéláé nínú ìtàn.

Nínú ìtàn tí a rọ́ lókè, kò sọ fún wa ohun kan sàn án tí Ẹfunṣetán ṣe tàbí àṣeyọrí tó ní. Síbẹ̀ àwọn ohun kan wà tó gba àkíyèsí nípa rẹ̀. Gẹ́gẹ́ bí obìnrin, kò jẹ́ kí ẹnikẹ́ni po ẹ̀kọ ìbànújẹ́ fún òun. Nígbà tí wọ́n dúnkookò mọ́ ọn, ó dúró lórí ẹsẹ̀ rẹ̀. Ohun kan tó ṣe pàtàkì, tí a gbọ́dọ̀ kíyèsí ni ikú ọmọ rẹ̀ kan ṣoṣo àti àìrí òmíràn bí tó ṣokùnfà kíkanra tó ń kanra àti ìwà ọ̀dájú tó ń hù, ní pàtàkì jùlọ, sí àwọn ẹrú rẹ̀. Akínwùmí Ìṣọ̀lá ṣàlàyé èyí ní ẹ̀kúnrẹ́rẹ́ nínu ìwé eré-onítàn rẹ̀ *Ẹfúnṣetán Aníwúrà,* tó gbé jáde ní ọdún 1970.

Ohun mìíràn tó tún gba àkíyèsí ni pé púpọ̀ nínú àwọn akíkanjú tí a ti mẹ́nubà nínú iṣẹ́ yìí ni kò nìkàn ṣe ohun tíwọ́n ṣe, dípò bẹ́ẹ̀, wọ́n mú kí àwọn ènìyàn wọn dá si. Yorùbá bọ̀ wọ́n ní “Àgbájọ ọwọ́ ni a fi ń sọ àyà, àjèjé ọwọ́ kan kò gbé ẹrù dórí” òwe yìí tọ́ka sí ipò pàtàkì tí Yorùbá fi ìfọwọ́sowọ́pọ̀ sí. Wọ́n gbàgbọ́ pé àṣeyọrí máa ń wà tí a bá pawọ́pọ̀ ṣe ohun kan. Àpẹẹrẹ pàtàkì ni ìdásílẹ̀ ẹgbẹ́ àwọn obìnrin lóríṣiríṣi láti ọwọ́ Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì. Àwọn ẹgbẹ́ náà ló wà nídìí ìjàjàgbara tako ipò ẹ̀yìn tí àwọn aláṣẹ fi obìnrin sí. Pẹ̀lú àdúrótì àwọn ọmọ ẹgbé àti jíjẹ́ olóòtítọ́ sí ìjàjàgbara náà, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n bá ìdojúkọ àwọn aṣojú ìjọba Gẹ̀ẹ́sì pàdé, wọn kò dákẹ́, kódà nígbà tí a kàn wọ́n lábùkù, tí a dójútì wọ́n, tí a sì gbìyànjú láti tẹ̀ wọ́n mọ́lẹ̀, wọn kò rẹ̀wẹ̀sì, àfi ìgbà tí wọ́n jáwe olúborí.

Bákan náà ni Tinúbú, nígbà tí àwọn àgbàgbà Ẹ̀gbá kan panupọ̀ pẹ̀lú àwọn Ìdọ̀ọ̀mì tí wọ́n sì ń gbin ìbẹ̀rù sí àwọn ènìyàn Ẹ̀gbá lọ́kàn, tí wọn ń gbà wọ́n nímọ̀ràn pé kí wọn jọ̀wọ́ ara wọn fún àwọn Ìdọ̀ọ̀mì tó ń dúnkokò mọ́ wọn, Tinúbú gbé ìgbésẹ̀ akin, ó sì ń ṣe kóríyá fún àwọn obìnrin Ẹ̀gbá, ó kó wọn mọ́ra, gbogbo wọn sì ṣe àtìlẹ́yìn fún àwọn jagunjagun Ẹ̀gbá, wọ́n sì réyìn ogun Ìdọ̀ọ̀mì.

Ọ̀rọ̀ Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ náà kò yàtọ̀. Gẹ́gẹ́ bí a ti sọ sáájú, ó ṣe ìdásílẹ̀ ẹgbẹ́ òṣèlú tó fẹsẹ̀múlẹ̀ láti jà fún ẹ̀tọ́ àwọn Yorùbá. Awólọ́wọ̀ kò dá ìjà náà jà, dípò bẹ́ẹ̀, ó kó àwọn ọmọ ẹgbẹ́ ṣòdí, èyí ló fún un ní ìgboyà àti ìpinnu láti tẹ̀síwájú. Ní ìgbẹ̀yìn ọ̀rọ̀, wọ́n ṣe àṣeyọrí.

Àgbálọgbábọ̀

Ìwádìí yìí fi yé wa pé jíjẹ́ akíkanjú kìí ṣe ohun tí a bí mọ́ ènìyàn, a ṣẹ̀dá rẹ̀ ni. Àwọn àbùdá kan wà tó máa ń sọ bóyá ènìyàn máa jẹ́ akíkanjú tàbí bẹ́ẹ̀ kọ́. Lára àwọn àbùdá náà ni: ìpinnu ara ẹni, níní ìgboyà gidi àti síṣe àwọn ohun mánígbàgbé, ohun tó tayọ, tó ju bí ó ti yẹ lọ, ohun tó lọ́lá nínú ìtàn, ìgbójú, ìgbóyà, jíjẹ́ olóòtítọ́, fífi ara ẹni rúbọ, níní ojú àánú fún àwọn ènìyàn yòókù, àìní ìfẹ́ ara ẹni nìkan àti bẹ́ẹ̀bẹ́ẹ̀ lọ.

A tún fi ìdí òtítọ́ rẹ̀ múlẹ̀ pé àwùjọ kọ̀ọ̀kan ló lè yangàn pé àwọn ní àwọn ènìyàn tí a lè pè ní Akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin nínú ìtàn wọn, èyí kò sì yọ ẹ̀yà Yorùbá ní Gúsù ilẹ̀ Nàìjíríà sílẹ̀. Àwọn ènìyàn márùn-ún tí a gbéyẹ̀wò nínu iṣẹ́ ìwádìí yìí ní àbùdá àdámọ́ akíkanjú ọkùnrin àti obìnrin gẹ́gẹ́ bí a ṣe sàpèjúwe wọn sáájú. Wọ́n ṣetán láti fi ohunkóhun ṣe ìrúbọ fún ìmúdúró àwùjọ àti àwọn ènìyàn wọn. Abájọ tí a fi pè wọ́n ní akíkanjú ọkùnrin àti obìnrin ní agbègbè kówá wọn.

Ṣíwájú síi, iṣẹ́ ìwádìí yìí tako èrò àti ìgbàgbọ́ àwọn ènìyàn kan tí wọ́n gbà pé agbára láti di ẹni ńlá àti ènìyàn pàtàkì jẹ́ ogún ìbí àwọn ẹ̀yà ènìyàn kan. Èyí kò rí bẹ́ẹ̀ bí kò ṣe pé ó wà fún gbogbo ẹni tó bá mọ rírì rẹ̀ tó sì tiraka, tó ṣe aáyan láti ní i. Ẹnikẹ́ni ló lè ni, ọmọdé tàbí àgbà, ọkùnrin tàbí obìnrin, ọlọ́lá tàbí tálákà.

A tún fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé nínú gbogbo ìlàkàkà tí a bá fẹ́ ṣe, a nílò alábápín. Ìjà gbogbo ènìyàn àwùjọ ló yẹ kí ó jẹ́ kìí ṣe ti ẹnìkanṣoṣo. Kí ìjàjàgbara kan tó lè kẹ́ṣẹjárí, gbogbo àwọn tí ọ̀rọ̀ kàn ló gbọ́dọ̀ kó ipa, gbogbo wọn gbọ́dọ̀ ní èrò àti àfojúsùn kan náà kí ìlépa wọn sì jẹ́ ọ̀kan náà. Wọ́n gbọ́dọ̀ ní ìpinnu kí wọ́n má sì gba ohunkóhun láàyè látí mú ọkàn wọn kúrò lórí àfojúsùn wọn. Wọnyí ni ohun tó ṣe ìrànlọ́wọ́ fún àṣeyọrí àwọn tí a gbé yẹ̀wò nínú iṣẹ́ yìí.

Yorùbá ló sọ pé "mi ò lè wá kú, kò ní rí oyè ilé bàbá rẹ̀ jẹ". Iṣẹ́ ìwádìí yìí ń fi yé wa wí pé ènìyàn gbọ́dọ̀ ṣetán láti jà fún ẹ̀tọ́ rẹ̀, bí bẹ́ẹ̀ kọ́, ó lè má rí ẹ̀tọ́ náà gbà. Àwọn ènìyàn bíi Ẹfúnróyè Tinúbú, Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì àti Ọbafẹ́mi Awólọ́wọ̀ jà raburabu fún òmìnira àwọn ènìyàn wọn kúrò nínú àjàgà ìmúnisìn. Àyọrísí rẹ̀ kò bá burú kání wọn káwọ́gbera bí àwọn mìíràn ṣe ṣe. Ní ọ̀pọ̀ ìgbà, àwọn ènìyàn kìí fẹ́ dìde àfi tí a bá ta wọ́n jí tí a fún wọn ní ìwúrí láti ṣe bẹ́ẹ̀.

Iṣẹ́ Ìwádìí yìí gúnlẹ̀ pé ìwàláyé àwọn ará wa ló yẹ kó jẹ wá lógún ju ohun tí a ń fẹ́ fún ara wa lọ. Tí Ẹfunróyè Tinúbú bá ti gba owó àbẹ̀tẹ́lẹ̀ lọ́wọ́ àwọn àgbà Ẹ̀gbá Agbẹ̀yìnbẹbọjẹ́, bóyá abẹ́ àjàgà àwọn Ìdọ̀ọ̀mì ní Ẹ̀gbá ìbá wà lónìí. Bákan náà, bí Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ àti àwọn ẹgbẹ́ rẹ̀ bá káwọ́gbera, bóyá orílẹ̀-èdè Nàìjíríà ìbá má gba òmìnira ní àsìkò tí ó gbà á, bí Mọrèmi Ajasórò bá jẹ́ ẹni tó ń lépa ìfẹ́ ara rẹ̀ nìkan, kò bá má rú ẹbọ mérîìrí tó rú, àwọn Ugbo kò bá ti kó Ile-Ifẹ̀ ní ìgbèkùn.

Ó ṣe'ni láàánú pé lónìí, owó ni Olùṣe ohun gbogbo. Àwọn adarí wa ti sọ owó di Ọlọ́run wọn. Àwọn tó lówó àti àwọn tó nípò láwùjọ ni a ń pè ní akíkanjú lọ́kùnrin àti lóbìnrin láwùjọ wa lónìí. Ìmọtararẹninìkan ti gbòde kan. Ìfẹ́ ara wọn ni àwọn adarí wa ń lé kiri dípò ìfẹ́ ará ìlú. Ìhà kò kàn mí ni wọ́ kọ sí ọ̀rọ̀ ìgbáyégbádùn àwọn ènìyàn àwùjọ wọn. Ẹni àmọ̀rí ìbáà kú. Bí ara bá ti dẹ̀ wọ́n, àbùṣe bùṣe.

Ohun tó dájú ni pé mímú àwọn ìtàn wọ̀nyìí wá sí ìrántí yóò mú ìwúrí bá àwọn ọ̀dọ́ àwùjọ wa lónìí láti máa lépa kí àwọn pẹ̀lú gbé ìwà akin wọ̀ bí ẹ̀wù dípò kí wọ káwọ́gbera kí wọn sì máa wò kí ohun gbogbo máa bàjẹ́ síi lójoojúmọ́. Ohun tí a ń pè ní ìlọsíwájú gbọ́dọ̀ wà. A nílò láti dá àwọn ènìyàn wa lẹ́kọ̀ọ́ lórí àǹfààní tó wà nínú síṣe ìgbélárugẹ fún àbùdá Akíkanjú ènìyàn nínú ọkàn olúkúlùkù. Wọ́n gbọ́dọ̀ ní ìtara sí ọ̀rọ̀ ìgbáyégbádùn àwọn ènìyàn wọn, ohun yóówù tí yóò bá ná wọn. Kò sí ohun tó pọ̀ jù láti fi ṣe ètùtù fún ìwàláyé àlàáfíà àwọn ènìyàn ẹni.

Ohun kan tí kì í yípadà ní ayé yìí ni àyípadà. Gbogbo ènìyàn ni ó gbọ́dọ̀ yípadà kúrò nínú ìhùwàsí ti ìhà kò kàn mí tí wọ́n kọ sí ohun tó jẹ àwọn ènìyàn lọ́kàn. Àwùjọ kò gbọ́dọ̀ kó iyán àwọn obìnrin kéré pàápàá àwọn tó ní àbùdá tó lè mú kí àwùjọ tẹ̀síwájú. Àwùjọ gbọ́dọ̀ fún irú wọn ní ìwúrí kí a sì ṣe àtìlẹ́yìn fún wọn. Àwọn ọ̀dọ́ wa gbọ́dọ̀ máa lépa láti di akíkanjú ènìyàn gẹ́gẹ bí ti àwọn tí a ti fẹnubà nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí pẹ̀lú àwọn mìíràn tí a kò dárúkọ.

Níwọ̀n ìgbà tí obìnrin ti jẹ́ ọmọ onílẹ̀ ní ìlú olukúlùkù wọn, a gbọ́dọ̀ fún wọn ní àǹfààní kan náà pẹ̀lú àwọn Ọkùnrin láti mú ìdàgbàsókè bá ara wọn nínú ọ̀rọ̀ òṣèlú, ètò ẹ̀kọ́, ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn, ètò ọrọ̀ ajé àti nínú ètò ìbáraẹnigbépọ̀ láwùjọ.

Àkójọ Orúkọ Ìwé

Àánúolúwapọ̀ (2003). "Women in the Yorùbá Religious Sphere". In *McGill: Studies in History of Religion.* Suny Press.

Accord Concordial, (2017). "The continuous search for Nigeria's elusive Unity" Retrieved 11-11-2025.

Adams Lawal Babatunde (2002). "The History, People and Culture of Ìta Tinúbú Community". Lagos. Tinubú Foundation.

Bíọ́dún Ṣọlá (2018). "Mọremi Ajasórò: The Woman who used her beauty to save her people where men failed. Legiting – Nigeria News. Retrived 11-11-2025.

Delanọ, I.O. (1955). *Aiye D'aiye Oyinbo.* London: T. Nelson and sons, Limited.

Fasinro, Hasan Adisa Babatunde (2004). "*Political and Cultural Perspectives of Lagos*. University of Michigan.

Hannam, Jane, Auditerlonie, Mitzi, Holden, Katherine (eds) (2000). "Ransome-Kuti Funmilayọ". In *International Encyclopedia of Women Sufferage.* Santa Barbara, California.

Isola, A. (1970). *Efúnsetán Aníwúrà.* Ìbàdàn: University Press.

Ìsola, A. (1983). *Olú Ọmọ.* Ìbàdàn: Oníbonòjé Press and Book Industries Nigeria Limited.

Johnson-Odim, Cheril (1978)." Nigerian women and British Colonialism: The Yorùbá Example with Selected Biographies (Ph.D). Northwestern University.

Johnson-Odim, Cheril (1992). "On behalf of Women and the Nation: Funmi Ransome Kuti and the Struggle for Nigeria Independence". In Johnson-Odim, Cheril, Strobel, M. (eds). *Expanding the boundaries of Women's history: Essays on women in the third World".* Indiana University Press. Pp.144-157.

Johnson-Odim, Cheril, Mba & Nina Emma (1997). " For Women and the Nation: Funmilayọ Ransome-Kuti of Nigeria". University of Illinois Press.

Kọlawọle, M.E. (1997). *"Womanism and African Consciousness"*. Africa World Press.

Mayer, Adan (2016). *"Olufunmilayọ Ransome Kuti" Naija Marxisms Revolutioning Thought in Nigeria.* Pluto Press. Pp. 172-176.

New Encyclopedia of Africa (2008). John Middletoner & Joseph C. Miller (eds). *"Tinubu Madame".* Detroit: Charles Scribner's Sons. Vol 5.

Ogunḷọla, O.D. (2011): Womanhood in the Bible and in Yorùbá Tradition: Towards the Elevation of Women in the Nigerian Society. In *Ìlọrin Journal of Linguistics, Literature and Culture.* 2. 103-126. Published by Department of Linguistics and Nigerian Languages, University of Ilorin.

Ọláìyá, Táíwò Àkàndé (2016). *Proto-Nationalism as Sub-Text for the crisis of Governance in Nigeria.* In *Sage Open.*

Research Foundation (2016). "Awolọwọ, Chief Ọbafẹmi Jeremiah: Biographical Legacy.(Retrieved 11-11-2025).

Sherwood Marika (1995). *Manchester and the 1945 Pan African Congress*". London.Savanah Press.

Tribune On-line (27-09-2021). *"Remembering Moremi Ajasórò"*

Yemitàn, Ọládipọ̀ (1987). "*Madame Tinubu: Merchant and King Maker:* Ìbàdàn. University Press.

Author's Bio

Ọmọlayọ Durotade Ogunlọla, is a Ph.D holder in Yorùbá Literature from the Department of Linguistics and Nigerian Languages, University of Ilọrin. He

specializes in Yorùbá Literature and culture. He has done extensive research on Yorùbá Literature and Cultural values. He has also written quite a number of Yorùbá texts (novels and plays) and at least thirty-five (35) jornal articles. He is currently an Associate Professor.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): OGUNLỌLA, Ọmọlayọ Durotade. Àwọn Akíkanjú Ẹ̀yà Yorùbá Gẹ́gẹ́ Bí Àwòta Fún Ìwà Akíkanjú Àwọn Adúláwọ̀. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.128-140, agosto. 2026.

To cite this text (APA): Ogunlọla, Ọmọlayọ Durotade. (august 2026). Àwọn Akíkanjú Ẹ̀yà Yorùbá Gẹ́gẹ́ Bí Àwòta Fún Ìwà Akíkanjú Àwọn Adúláwọ̀. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 128-140.

Language: Yorùbá

Ìwádìí Ìjìnlẹ̀ Lórí Àwọn Akọni Ìbílẹ̀ Yorùbá: Aláàfin Ọ̀yọ́, Ọba Lamidi Ọláyíwolá A deyẹmí Gẹ́gẹ́ Bí Apẹẹrẹ

Roheemat Olabimpe ADEYEMI (Ph.D)
Department of Linguistics and Nigerian Languages,
Faculty of Arts, University of Ilọrin, Nigeria
E-mail: adeyemi.ro@unilorin.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0009-0006-1839-4134

ÀṢAMỌ̀
Nínú àwọn Aláàfin Ọ̀yọ́ méjèèjọ́ tí wọ́n ti jẹ ní ìlú Ọ̀yọ́ bẹ̀rẹ̀ láti ọdún 1835 sí 2022, Ọba Lamidi Olayiwọla Adeyẹmi III yàtọ̀ gédégbé látàrí ìfẹ́ àìlábàwọ́n tí ó ní sí àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá, èyí tí ó yà á sọ́tọ̀ tí ó sì ṣe àfihàn-an rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni nínú àwọn Ọba tó ti jẹ ní ìlú Ọ̀yọ́ àti ní ilẹ̀ káàárọ̀-oò-jíire, Síbẹ̀, kò tîì sí iṣẹ́ ìwádìí kan pàtàkì tó ṣe àfihàn-an rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọni Yorùbá. Èrèdí iṣẹ́ yìí ni láti ṣe ọ̀fíntótó ipa tí Aláàfin Adeyẹmi kẹta kó lórí ìdáàbòbò àti àtúnṣe Ààfin rẹ̀ àti Àṣà òun ìṣẹ̀ṣe Yorùbá lápapọ̀. Èròńgbà wa ni láti; (a) ṣe ìwádìí ọgbọ́n tí Aláàfin dá láti gbé àṣà Yorùbá lárugẹ; àti (b) ṣe àyẹ̀wò ipa tí ó kó láti dáàbòbò àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá. Iṣẹ́ yìí ṣe àmúlo tíọ́rì aṣèdáàbòbò-àṣà ìbílẹ̀ gẹ́gẹ́ bí atọ́nà béè ni a lo ọgbọ́n ìṣèwádìí ìfìwádìí -ṣètúpalẹ̀ -alámùúyẹ ní ìlànà “ó-ṣojúù-mi-kòró” ṣe ọ̀nà ìgbàṣe iṣẹ́. Ìwádìí fi gúnlẹ̀ pé, Aláàfin ṣe àyípadà sí ipò Ọba tí ó sì fi bá ìlànà òde òni àti àtijọ́ mu èyí tí ó mú ki ipò náà sì wà ní àìlèfọwọ́rọ́ sẹ́yìn di òní bí ipò òṣèlú tilẹ̀ ń yípadà. Iṣẹ́ yìí fi gúnlẹ̀ wípé Aláàfin ṣì dúró bíi ààmù fún àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá. Iwádìí dá a lábàá pé, kí àjọṣe wà láàrin Ìjóba àti àwọn ọba lati ríi pé ààbò tó péye wà fún àṣà àti ìṣẹ̀ṣe àti ìgbélárugẹ̀ méjèèjì.

KÓKÓ ỌRỌ̀
Aláàfin, Àṣà, Ìṣẹ̀ṣe, Ààbò, Akọni, Ààfin, Yorùbá.

Um estudo aprofundado dos heróis tradicionais iorubás: Alafin Oyo, Rei Lamidi Olayiwola Adeyiemi como exemplo

Entre os oito Alaafins de Oyo que governaram Oyo de 1835 a 2022, o Oba Lamidi Olayiwola Adeyemi III destaca-se pelo seu amor inabalável pela cultura e pelas tradições iorubás; tal característica o distinguiu e o consagrou como um herói entre os reis que governaram Oyo e o restante do país. No entanto, não houve trabalhos de pesquisa significativos que o tenham estabelecido formalmente como um herói iorubá. O objetivo deste trabalho é examinar o papel desempenhado pelo Alaafin Adeyemi III na preservação e restauração de seu palácio, bem como da cultura e das tradições iorubás em geral. Pretendemos: (a) investigar a estratégia criada pelo Alaafin para promover a cultura iorubá; e (b) examinar o papel que ele desempenhou na proteção da cultura e das práticas iorubás. Este estudo utiliza a teoria da proteção da cultura tradicional como diretriz e emprega o método de pesquisa *alamuüyü* (investigação-análise), fundamentado no princípio de "*o-sōjuù-mi-koro*", como metodologia de trabalho. A pesquisa concluiu que o Alaafin transformou

a posição do rei, tornando-a compatível tanto com princípios modernos quanto antigos; isso conferiu à função uma perenidade que perdura até hoje, a despeito das mudanças no cenário político. O trabalho conclui que o Alaafin permanece como um pilar da cultura e das práticas iorubás. A pesquisa demonstrou a necessidade de uma relação entre o governo e os reis para assegurar a proteção adequada dos costumes e práticas, bem como a sua promoção.

PALAVRAS-CHAVE
Alaafin, Costumes, Práticas, Proteção, Herói, Palácio, Iorubá.

A study of yorùbá cultural hero: the example of aláàfin of ọ̀yọ́, ọba lamidi ọláyíwolá adeyẹmí iii

ABSTRACT
Out of all the eight (8) Aláàfin in the present Ọ̀yọ́ from 1835 till 2022, Ọba Lamidi Adeyemi III(1971-2022) stood out among them simply because of his jealous protection and preservation of Yorùbá culture and tradition which typified him as a hero among the kings that ruled in Ọ̀yọ́. Despite this, critical attention has not been paid to this king as a Hero of Yorùbá cultural heritage. The aim of this study therefore was to crically identify his major contributions towards the preservation and revitalisation of his palace and Yoruba culture at large. The objective was to; (a) investigate the Alaafin's initiatives in promoting Yorùbá culture. The study used cultural preservation theory of Edward Shils(1910-1995), while the qualitative research approach was methodically used for analysis and discussion. Findings revealed that the Aláàfin transformed the monarchy into a contemporary institution, adopting new administrative systems while safeguarding traditional rituals, which helped keep the kingdom relevant in Nigeria's evolving political landscape. The study, therefore, concluded that Oba Lamidi Adeyemi III remains a hero because he had preserved and promoted Yorùbá cultural heritage. The study recommended a collaboration between traditional institutions and government to ensure that the culture and tradition of the people are protected and promoted.

KEYWORDS
Hero, Aláàfin, Culture, Tradition, Preservation, Palace, Yorùbá.

Ìfáàrà

Ní Ilẹ̀ káàárọ̀-oò-jíire, nínú ìlànà ìṣèlú wọn, ọba ni ó wà ní ìpẹkun agbára. Tí ọba l'àṣẹ, ọba ló nilẹ̀, òun ló ladé orí, ká bi í kò sí, ohun tí ọba bá ṣe ti di àṣegbé. Yorùbá ka ọba sí ènìyàn ọ̀tọ̀ tí a gbé idà aṣẹ lé lọ́wọ́ láti ọwọ́ Olódùmarè, agbára tí ẹnìkan kì í yẹwò ló wà lọ́wọ́ ọba pẹlú. Àjèjé ọwọ́ kan ò gbẹ́rù dórí ní ọ̀rọ̀ ilẹ̀ Yorùbá tí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa ìlú kọ̀ọ̀kan àti ọba wọn pàápàá jùlọ ní ìlú Ọ̀yọ́ Aláàfin. Iṣẹ́ àjọṣe ní ìṣàkóso ìlú pẹ̀lú nítorí pé àti ọba, àtìjòye, àti ará ìlú ni wọ́n ma jẹ́ akópa. Ní ìlànà ìbílẹ̀, ọba kìí ṣe aláàkóso ètò òṣèlú nìkan; wọn a máa ṣe àkóso ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn, ìṣẹ̀ṣe, ìbọ, àti agbára ìtẹ̀síwájú àwùjọ wọn. Bákan náà, ní ètò tó gbámúṣé wà fún onírúurú ìlànà òfin tí wọ́n tí jọ pawọ́pọ̀ gbé kalẹ̀ lọ́nà tí ó fi jẹ́pé oníkálùkù ló fẹ́rẹ̀ mọ ìjìyà tí ó wà fún àwọn arúfin.

Àwọn tí à ń pè ní akọni ni àwọn tí ìṣe wọn yàtọ̀ tí wọ́n sì ti fi ìṣe yìí ran ìtàn, òṣèlú, tàbí ìdàgbàsókè agbègbè kan pàtó lọ́wọ́. Nígbà tí iṣẹ́ ìmọ̀ tó ti kọjá sẹ́hìn fúnka mọ́ àṣeyọrí àwọn ọba lórí ìṣèlú àti ogun jíjà, ní báyìí àwọn onímọ̀ lọkan-ò-jọ̀kan ti dojú iṣẹ́ kọ àwọn akọni tí wọ́n ti dá sí, tí wọ́n sì ríi pé àwọn ogún àdáni àti àjọni wọn wà nínú ààbò pípé (Rank, Raglan, & Dundes, 1990). Láàrin ilẹ̀ Afíríkà lápapọ̀, àwọn akọni ìbílẹ̀ dúró gẹ́gẹ́ bí olùdáàbòbò àti olùtẹ̀síwájú àṣà àti ìṣẹ̀ṣe (Finnegan, 2012).

Láàrin àwọn ààfin àti ọba ní ilẹ̀ Yorùbá tí ó gbajúmọ̀ jù ni Aláàfin ti Ọ̀yọ́ jẹ́ torí ìjẹ́gbajúgbajà ìjọba Ọ̀yọ́ ṣáájú ìmúnisìn. Aláàfin, nínú ìtàn jẹ́ olùtọ́jú àṣà, ìjọba, ewì alohùn, ìṣẹ̀ṣe àti agbára àmúgbòòrò ìjọba Yorùbá. Nínú ẹ̀kọ́ èdè Áfíríkà, oríṣìíríṣìí awuyewuye àríyànjiyàn ló ń lọ lórí àwọn ọba Pàápàá, lórí ìfojúsùn ìwúlò àwọn ààfin Yorùbá lẹ́yìn ìmúnisìn. Àwọn onímọ̀ lórí ogún àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá ṣe àríyànjiyàn pé, ọ̀làjú àwọn òyìnbó da ètò ìṣèlú tiwa-n tiwa rú bẹ́ẹ̀ ni ó sì jẹ́ kí ìṣẹ̀ṣe Yorùbá lẹ láti ara ètò ẹ̀kọ́ tí wọn gbé wá (mọ̀-ọ́n kọ,mọ̀-ọ́n kà èèbó), (Ranger, 1983; Mbembe, 2001). Síbẹ̀, àwọn ọba wọ̀nyìí káàkiri ilẹ̀ Áfíríkà ǹ ṣiṣẹ́ takuntakun sí i láti ríi pé ogún wọn kò di àtẹ̀mẹ́rẹ̀. Ohun ti wọ́n ń ṣe yìí ti hú àwọn onímọ̀ nínú èdè nínú láti túnbọ̀ wo bi àwọn ọba yóò ṣe lè ṣàtúnṣe sí ọ̀rọ̀ ìlù bíi ẹ̀sìn, àṣà, ìjọba àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ lọ́nà tí yóò fi lè kojú ọ̀làjú gbogbogbòò àgbáyé. Látàrí èyí, Ọba Lamidi Olayiwola Adeyemi III gbègbá orókè gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan pàtàkì nínú àwọn ọba ilẹ̀ Yorùbá tí ó hànde nínú àwọn ọba nínú ìtàn ilẹ̀ Yorùbá tí ó ṣiṣẹ́ ìlú gẹ́gẹ́ bí akọni lásìkò tiẹ̀.

Ọba Lamidi dé orí ìtẹ́ ní ọdún 1971, ó sì lo àyè náà fún nǹkan bíi ó lé díẹ̀ ní àádọ́ta ọdún níbi tí ó ti di ayémọ̀-ọ́n-ká ọba fún ìdáàbòbò àṣà Yorùbá. Àsìkò ọba yìí forísọ ìgbà tí àyípadà dè bá ìṣèlú Yorùbá pẹ̀lú ti ìjọba olóógun àti alágbádá, òun àyípadà ẹ̀sìn àtí Àṣà lápápọ̀ lórílẹ̀ èdè Nàìjíríà. Dípò kí ọba yìí wo apèrè yìí níran kí ó di ohun àfojúréénà, Aláàfin fi ọgbọ́n inú gbé ipò ọba si ibi pàtàkì. Ó sì sọ ọ́ di àyè kan gbùngbùn tí ó jẹ́ ogún fún àwọn ìran Yorùbá. Awọn ìwé tí ó wà ní àkọ́ọ́lẹ̀ lórí Aláàfin ti sọ̀rọ̀ lọ́kan-ò-jọ̀kan lórí ipò òṣèlú àti ṣíṣe ìjọba Ọ̀yọ́ lápapọ̀ láyé àtijọ́ ṣaájú ìmúnisìn, (Akinjogbin, 1967; Law, 1977; Johnson, 1921), ṣùgbọ́n, iṣẹ́ àwọn onímọ̀ kò tíì tó lórí Ọba Lamidi Adeyemi III ní pàtàkí gẹ́gẹ́ bíi akọni tí ìgbà a rẹ̀ dúró fún ìdúróṣinṣin ogún àtọlọ̀dọ́lẹ̀ Ọ̀yọ́ àti Yorùbá lápapọ̀].

Iṣẹ́ yìí ni yóò dí àwọn ààyè yìí. Lára ohun tí ó jẹ iṣẹ́ yìí lógún ni; láti ṣe ìwádìí àwọn ohun wọ̀n-ọn-nì tí Ọba Adeyẹmi máa ǹ ṣe láti sún àṣà Yorùbá síwájú, àyẹ̀wò ipa rẹ̀ lórí àti dáàbòbò ìṣẹ̀ṣe àti ogún Ààfin; láti wo bi ó ṣe fàáyè gba ọ̀làjú òde òni tí kò sì da àṣà àti ìṣẹ̀ṣe rú, àti ìgbéléwọ̀n ipa rẹ̀ nínú ogún àtọlẹ̀dọ́lẹ Yorùbá sí ìṣe Yorùbá òde òní.

Àwọn akọni nílẹ̀ Áfíríkà

Àwọn tí à ń pè ní akọni ni àwọn ọlọ́danni kọ̀ọ̀kan tí ìṣe wọn ti mú ìdàgbàsókè, ìdáàbòbò, ìtẹ̀síwájú, àti àtúnṣe, ohun gbogbo tí ó jẹ́ ìdánimọ̀ àwọn èèyàn àti ìlú wọn. Láàrin ilẹ̀ Áfíríkà, àwọn akọni wọ̀nyìí ni a tún lè pè ní àwọn tí wọ́n ń ṣe ìdáàbòbò orúkọ, àṣà, ìbọ, ìṣẹ̀ṣe, àti àpọ́nlé ogún àjọni wọn tí kò fi ní di ohun ìgbàgbé tàbí ohun àyọkúrò nínú àṣà káàkiri àgbáyé.

Akọni ní ilẹ̀ Áfíríkà kọjáa kí á kàn jẹ́ akinkanjú lójú ogun, bíkòṣe láti tọ́jú àṣà, àfihàn ìwà ọmọlúàbí, àti ìfarajìn fún agbègbè ẹni (Mafeje, 2003). Irú àwọn báyìí ni wọ́n di ààmù àṣà fún ìlú tí àwọn ènìyàn yóò máa bu omi ọgbọ́n àti òye lára wọn tí àṣà kò fi ní parẹ́. Ìwúlò wọn tayọ àṣeyọri ara wọn, dípò bẹ́ẹ̀, wọ́n ni àǹfààní láti fi ìmọ̀ àti ọgbọ́n wọn bọ́ ìran ti ìsìnyìí àti àwọn tó ń bọ̀.

Yàtọ̀ sí àwọn akọni òṣèlú tó jẹ́ pé ògo wọ́n a máa jẹ jade láti ara ojúṣe wọn sí àṣeyọrí tí wọ́n bá ṣe nínu iṣẹ́ ogun, àwọn akọni ìbílẹ̀ a tún máa ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí aṣojú ìlú tí wọ́n gbé àṣẹ àti agbára tí wọn ń lò láti fi tọ́jú ohun ìní wọn tí ó jẹ́ àjọni sọ́wọ́ fún ìwúlò ìlú wọn. Láàrin Áfíríkà, iṣẹ́ àwọn akọni ṣe pàtàkì pàápàá jùlọ nígbà tí àṣà ìbílẹ̀ ní láti ṣe ìfagagbága àti ìkọlura pẹ̀lú àṣà àwọn òyìnbó tó wọlé dé sí àwùjọ Yorùbá. Àwọn tí wọ́n ń ṣe irúfẹ́ ìfarajìn báyìi ni à ń pè ní Akọni nílẹ̀ Yorùbá àti Áfíríkà.

Àwọn Ọba àti Ìdáàbòbò Ogún ìní wọn

Ìtẹ̀síwájú ìmọ̀ lórí àwọn ọba ilẹ̀ aláwọ̀dúdú tẹnumọ́- ọn pé àwọn ọba ni olùdáàbòbò ogún ìni àwọn Yorùbá. Gẹ́gẹ́ bí àjọ UNESCO (2003) ṣe sọ, àwọn ohun àfòyemọ̀ tàbí àìrídìmú nínú lítíréṣọ̀ bíi, ewì alohùn, ijó ìbílẹ̀, ọdún, ìbọ, àti ìmọ̀ lọ́kan-ò-jọ̀kan a máa tàn ká láti ìran kan dé èkejì nipa àrángbọ́. Àwọn ọba Yorùbá nínú ìtàn ni wọ́n dùró gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú àwọn ohun wọ̀nyìí. Ipò pàtàkì ni wọ́n wà gẹ́gẹ́ bí olórí ìlú tí ó ń ṣàkóso àṣà àti ìṣẹ̀ṣe rẹ̀. Iṣẹ́ Akinjogbin (1967) àti Law (1977) ṣe àpèjúwe bí àwọn ọba Yorùbá ṣe jẹ́ aṣaájú ẹ̀sìn, ìṣèlú, ogun jijà àti ìdáàbòbò àṣà Yorùbá. Ohun ti à ń wí yìí yóò di mímọ̀ sí i tí a bá wo ìlà ìsàlẹ̀ yìí nínú oríkì Aláàfin báyìí pé;

Ó pàlú méje pọ̀, Adéwínbí ń bá gbogbo wọn jagun lọ….

Ohun tí ìlà yìí ń sọ ni bí agbára Aláàfin se pọ̀ tó àti bí ó ṣe jagun lati dáàbòbò ìlú u rẹ̀. Bákan náà, nínú ìlà oríkì mìíràn tí ó tún ṣàfihàn agbára àwọn Alaàfin ni;

Ọba táa rí tá a k’ápó lá’pó
Látúnbọ̀sún la rí tá a k’ọ́fà l’ọfà
A kó’bọn lù’bọn, a k’Ápata ai l’Ápata
Látúnbọ̀sún, O débẹ̀ o tì wọn lójú
O já wọn lápó O já won l’ọ́run
O wá tì wọ́n gẹ̀ẹ̀rẹ̀gẹ̀ wọ’dò Ajaagààṣẹ̀.

Oríkì yìí ń tọ́ka sí ipò tí àwọn Aláàfin wà sí ìlú gẹ́gẹ́ bí olùdáàbòbò, aṣaájú nínú ọ̀rọ̀ òṣèlú, àwòkọ̀ṣe rere fún àwọn èèyàn rẹ̀ àti bẹ́ẹ̀bẹ́ẹ̀ lọ, èyí tó tọ́ka sí akitiyan tí Aláàfin ti ṣe sẹ́yìn gẹgẹ bi akọni pàtàkì ní ìlú rẹ̀ tíí ṣe Ọ̀yọ́. Oríkì tí a yọ lò lókè yìí jẹ́ ká rí bí àwọn ọ̀tá Alaàfin ṣe gbìyànju tó láti dọwọ́ ọ rẹ̀ bolẹ̀ ṣùgbọ́ tí ó já sí òfo torí pé òun pàápàá jẹ́ akọni lójú ogun.

Ìtakùrọ̀sọ tó wáyé láìpẹ́ nínú ìmọ̀ lórí àwọn ohun ìní ìbilẹ̀ ń bèèrè bóyá àwọn Ààfin tí a mọ̀ sí àmù àṣà yìí kàn ń tọ́jú àṣà àtijọ́ lásán ni tàbí wọ́n ń ṣiṣẹ́ takuntakun láti tún àṣà rọ lọ́nà tí yóò fi wà ní ibámu pẹ̀lú bí ayé ṣe ri báyìí (Nyamnjoh, 2016). Iṣẹ́ yìí gbé Aláàfin sí inú àwọn ọ̀wọ́ kejì yìí nipa fífí ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Oba Lamidi Adeyemi kẹta kò kàn tọ́jú àṣà lásán; dípò bẹ́ẹ̀, ó fi taratara tún àṣà Yorùbá àti inú Ààfin ṣe lọ́nà tí ó fi gbà bá ìgbà mu lode òní láì jẹ́ kí àṣà ìbílẹ̀ sọnù.

Bákan-náà, Aláàfin Ọ̀yọ́ tàná, Ọba Làmídì Adéyẹmí kẹta ṣe ọ̀pọ̀ ètò tó gbámúṣe sí inú Ààfin àti ọ̀dọ̀ àwọn ènìyàn ti wọ́n wà ní Ọ̀yọ́ àti agbègbè rẹ̀ láti leè mú kí orípà rẹ̀ má baà parẹ́ gẹ́gẹ́ bí akọni, àti láti lè dáàbò bo àṣà ọ̀hún. Ìdí nìyíí tí iṣẹ́ yìí yóò fi jẹ́ nípa ìlànà ìgbàṣe àwọn ǹkan wọ̀nyíí láàfin Ọ̀yọ́, ní eléyìí tí yóò fún wá láǹfààní láti túbọ̀ sún mọ́ Àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá síi.

Tíọ́rì aṣèdáàbòbò-àṣà ìbílẹ̀ Yorùbá ní a lò láti le ṣàtúpalẹ̀ tó jinlẹ̀ nípa iṣẹ́ yìí. Iṣẹ́ yìí yóò ṣí gàgá fún àwọn olùṣèwádìí ọjọ́ iwájú láti mọ̀ nípa ilẹ̀ Yorùbá síi pàápàá jùlọ, Aláàfin àti Ààfin Ọ̀yọ́. Yóò sì jẹ́ kí á rí àwọn ọ̀nà àti ọgbọ́n tí Aláàfin dá láti lè jẹ́ kí àwọn àṣà yìí fìdí múlẹ̀ dáadáa láàfin Ọ̀yọ́ tí àṣà ìgbàlódé

kò sì fi bòó mọ́lẹ̀. A rí àwọn ọ̀nà wọ̀nyìí láti ara ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn, ètò òṣèlú, àṣà ìṣẹ̀ṣe òfin, èèwọ̀ àti ètò ìdájọ́ láàfin. Ní ìgúnlẹ̀, a ríi pé Ààfin Ọ̀yọ́ kún fún Àmù Àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá tí Ọba Làmídì Adéyẹmí III kò sì fààyè sílẹ̀ fún ọ̀làjú ìgbàlódé láti tọwọ́bọ àbí láti kó bá ìṣẹ̀ṣe tiwọn èyí tí ó fi í hàn gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú àṣà àti ìṣẹ̀ṣe àti akọni pàtàkì nílẹ̀ Yorùbá.

Tíọ́rì Aṣèdáàbòbò-Àṣà Ìbílẹ̀

Àwọn agbátẹrù tíọ́rì yìí bíi Edward Shils(1910-1995), gbà pé Ààfin àwọn ọba, ilé àwọn ìjòyè àti àwọn ìjọ ẹlẹ́sìn lọ́kan-ò-jọ̀kan ni wọ́n dúró bíi òpómúléró tàbí ọ̀pákùtẹ̀lẹ̀ fún ìlú, tàbí agbègbè kan tí wọ́n sì ń mójútó ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn, èdè, àti àwọn ohun ìṣẹ̀dálẹ̀ agbègbè bẹ́ẹ̀. Shils fìdí ẹ̀ múlẹ̀ pé, àdúgbò tàbí agbègbè kan a máa tẹ̀ síwájú láti ara àrángbọ̀ nínú àṣà, tàbí ẹ̀kọ́, tí ó jẹ́ ìdánimọ̀-ọn wọn láti ìran kan dé ìran mìíràn. Gẹ́gẹ́ bí Shils ṣe sọ, àwọn ohun tí a kà sílẹ̀ yìí ló parapọ̀ di ìṣẹ̀ṣe àjogúnbá ìran tí a fi ń dá wọn mọ̀ tí kò sì se é rọ́ sẹ́yìn. Ohun mẹ́tá tí wọ́n dúnnímọ́ ni (a) ìtànká ìmọ̀ láti ìran kan dé òmíràn láti ara ìbọ, lítíréṣọ̀ alohùn àti ẹ̀kọ́. (b) Ìdáàbòbò àwọn ohun àjogúnbá lọ́wọ́ ewu bíi ti àgbáyé lápapọ̀, ìfóńká ìran òun àìkàkún àṣà àti, (d) ìtají àwọn ohun wọ̀-ọn-nì tí wọ́n ti ṣàfẹ́kù láti lè mú kí wọ́n di ohun ìṣàmúlò fún àṣà padà. Wọ́n gbà pé ibikíbi tí ilé ìṣúra ìṣẹ̀ṣe yìí bá ti lẹ tàbí mẹ́hẹ, ohun gbogbo ló ma ń nu irú ibi bẹ́ẹ̀. Torí bẹ́ẹ̀, àwọn onímọ̀ wọ̀nyìí gbà pé a níláti dáàbò bo iṣẹ́ lítíréṣọ̀ látàrí ààbò àṣà, àti ìṣẹ̀ṣe àwùjọ kan torí pé òpómúléró ni àwọn ohun wọ̀nyìí jẹ́ ninú ìlú, ìtàn, ewì àti ìṣẹ̀ṣe. Oníṣẹ́ ọ̀nà ní láti ṣàwárí iṣẹ́ yìí kí ó sì dáàbò bo àwọn ohun tí ó rí náà fún àǹfààní lílòo rẹ̀ fún ọjọ́ iwájú.

Tíọ́rì Shils bá iṣẹ́ yìí mu torí pé, ó tẹnumọ́ ìtẹ̀síwájú láàrin àyípadà nínú ìbágbépọ̀ ẹ̀dá. Àwọn ọba ni wọ́n dúró gẹ́gẹ́ bí alárinà láàrin ohun tó ti rékọjá àti ohun tó ń ṣẹlẹ̀ lọ́wọ́ nípa fífìdíì múlẹ̀ àṣà àti ìṣẹ̀ṣe bí ayé ṣe ń yí lọ tí a sì ń tọ̀ ọ́. Ọ̀nà ìgbàṣe yìí wúlò fún wa torí pé orí ọ̀rọ̀ tí à ń sọ yìí dá lórí ìtumọ̀ àṣà, ìfìwádìí-sọ̀tumọ̀ ìtàn, ìtẹ̀síwájú ìṣèjọba Yorùbá abbl dípò àwọn ohun àrídìmú nínú àṣà.

Ọba Lamidi Adeyemi III ṣàfihàn èyí nipa ìdúnnímọ́ àti ìsagbára rẹ̀ láti ríi pé àṣà inú Ààfin, ètò , òfin àti ìjiyà, ayẹyẹ àti ọdún ìbílẹ̀ ìṣèlú lọ́nàa tiwa-n-tiwa àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ fi ẹsẹ̀ walẹ̀ dáadáa ní Ààfin Ọ̀yọ́ tí ó sì tún fa àṣà òde òní lọ́wọ́ lái pa ọ̀kan lára. Nítorí náà, tíọ́rì yìí fààyè sílẹ̀ fún ni láti lè mọ àwọn ọ̀nà tí Aláàfin gbà láti rí ìtẹ̀síwájú ṣe sí ọ̀rọ̀ àṣà bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ó wà láàrin gbùngbùn ìfúnpinpin tó ń wáyé láti ara àṣà, ẹ̀sìn, àti ọ̀làjú ìgbálódé tó gbayé kan.

Ọgbón àti ìlànà ìṣèwádìí

Ọgbọ́n ìṣèwádìí ìfiwádìí -ṣètúpalẹ̀ -alámùúyẹ ní ìlànà “ó-ṣojúu-mi-kòró” ni a fi ṣe àgbékalẹ̀ iṣẹ́ yìí gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó kópa nínú Ààfin Ọ̀yọ́ tí ó sì mọ̀ nípa ibẹ̀. Púpọ̀ nínú àwọn ìlànà tí Aláàfin Adéyẹ́mí kẹta lò láti ṣe àkósò ìjọba rẹ̀ ló ṣojú òǹkọ̀wé yìí tí a sì kọ sílẹ̀ pẹ̀lú ọgbọ́n ìsọ̀tàn aṣàlàyé/alálàye. Ọ̀nà yìí jẹ́ ọ̀kan gbòógì tí a fi lè ṣàlàyé lẹ́kùn-ún-rẹ́rẹ́ nípa ètò ìṣèlú inú Ọyọ́ àti Ààfin Ọ̀yọ́ lái fepo bọyọ̀. Lẹ́yìn náà, a gba àwọn ọ̀rọ̀ mìíràn tí ó wúlò fún iṣẹ́ yìí láti ẹnu àwọn ìjòyè, ẹrú-ọba àti àwọn Ayaba bíi mẹ́ta tí wọ́n ti wà tipẹ́ pẹ̀lú Aláàfin tí wọ́n sì mọ̀ nípa ìṣèlú ibẹ̀. Àwọn yìí dúró gẹ́gẹ́ bí abẹ́nà ìmọ̀ fún iṣẹ́ yìí pẹ̀lú ìrírí wọn láàfin. Gbogbo àwọn nǹkan wọ̀nyìí la kó jọ tí a sì gbà sínú fọ́n-án-rán ìgbohùnsílẹ̀ tí a wá padà kọ sínú ìwé jáde lẹ́yọkọ̀ọ̀kan pẹ̀lú ìrírí òǹkọ̀wé yìí. A tún tẹ̀ síwájú láti ṣe ìwádìí ní àwọn yàrá ìkówèé pamọ́ sí káàkiri pẹ̀lú àbẹ̀wò sí ayélujára. Níbẹ̀ la tún ti ṣalábàápàdé àwọn ìwé díẹ̀ àti ìwé àtìgbàdégbà tí àwọn

aṣíwájú kọ̀ọ̀kan ti kọ nípa Aláàfin àtí ètò ìṣèlú rẹ̀. Gbogbo àwọn nǹkan tí a kàsílẹ̀ yìí ni a ṣàkójọ rẹ̀ fún ọ̀na ìṣèwádìí iṣẹ́ yìí.

Ìtàn ìgbésí ayé Ọba Lamidi Olayiwola Adeyemi III

Wọ́n bí Oba Lamidi Olayiwola Adeyemi III ní ọjọ́ kẹ̀ẹ̀ẹ́dógún oṣù kẹwàá ọdún 1938 sí ìdílé epo gín- ín-gín tií ṣe ìdílé ọba ní Ọ̀yọ́. Ó jọba ní ọdún 1971 lẹ́yìn tí Aláàfin Gbadegesin Ladigbolu II jade láyé ní ọdún 1969. Àsìkò tí Aláàfin Lamidi jọba jẹ́ ìgbà tí ètò ìṣèlú Nàìjíríà wà ní ipò ẹlẹgẹ́ tí ìṣàkóso ìlú sì ti ǹ kúrò lọ́wọ́ àwọn ọba aláde gbogbo tí àṣẹ ti ń bọ́ sẹ́nu àwọn òyìnbó amúnisìn (Adeyemi, 2025).

Pẹ̀lú gbogbo ìdíwọ́ yìí, Aláàfin rîì dájú pé òun tún ètò ìṣèlu ìlú u rẹ̀ ṣe tí ó sì mú kí orí ìtẹ́ ọba di àìlèfọwọ́rọ́sẹ́yìn nipa ìjàǹgbara tí ó ṣe àti gbígbe ara rẹ̀ si gbàgede ayé níbi ti ó ti láàfàání láti ṣe àfihàn ìlú rẹ̀ àti ohun gbogbo tó ń lọ fáyégbọ́. Àsìkò Adeyẹmi III ṣàfihàn ìdápàdà ọ̀pọ̀lọpọ̀ àṣà àti ìṣẹ̀ṣe ààfin, ìtànkálẹ̀ ọdún ìbílẹ̀, ìfúnlágbára oríṣìí ọdún inú ààfin, èyí tí ó fààyè gba kí ìlú Ọ̀yọ́ di ìlúmọ̀ọ́ká nínú ìlú tó ń gbé àṣà gà lágbàáyé.

Ní pàtàkì, Aláàfin dá ọgbọ́n ìṣàfihàn àwòrán ìta gbangba fún ara rẹ̀, èyí tí o takùn un rẹ̀ sí ara agbára ìṣẹ̀ṣe. Ìmúra, ohun ọ̀ṣọ́, ọ̀rọ̀ sísọ níta gbangba àti bíbọ àwọn òrìṣà ìbílẹ̀ àwọn baba rẹ, èyí to ṣàfihàn bí ó ṣe mọ̀- ọ́n- mọ̀ rúnpá rúnsẹ̀ si ohun tí òun alára dúró fún lórí ìṣẹ̀ṣe. Látàrí àwọn ohun wọ̀nyìí ni Aláàfin ṣe fìdí àṣà múlẹ̀ ní pàtàkì tí ó sì sọ Ààfin Ọ̀yọ́ pàápàá di àmu àṣà àti ìṣẹ̀ṣe fún gbogbo ọmọ Yorùbá pátá.

Yàtọ̀ sí èyí, Alaàfin fúnra ẹ̀ a máa dá sí ọ̀rọ̀ ọdún tàbí ìṣẹ̀ṣe wònyìi ti wọn a sì máa jẹ́ akópa nibẹ̀ láti jẹ́ kí ó túbọ̀ jẹ́ kóríyá fún àwọn tí wọ́n ń ṣe ìṣẹ̀ṣe ọ̀hún. Aṣáájú tí kìi fi iṣẹ́ ogun rán ẹnikan ni.

Àwòrán Kínní – Aláàfin ọba Lamidi Ọláyíwọlá Adeyemi III

Àwòrán Kìíní- Aláàfin Ọba Lamidi Adeyemi kẹta

Díẹ̀ lára àwọn ohun tí Aláàfin máa ń ṣe láti gbé àṣa Yorùbá láruge

Ohùn kan pàtàkì tí Aláàfin máa ǹ ṣe ni didási ètò ìtẹ̀síwájú lórí èdè Yorùbá, ìṣẹ̀ṣe, ọdún, àti ìmọ̀ èrò tó jẹ́ ti ìbílẹ̀. Yàtọ̀ sí àwọn mìíràn nínú ọba tí wọ́n gba ojúṣe ọba léréfèé, tí wọn kìí sì fi gbogbo ara ṣiṣẹ́ ọba dójú àmì, Ọba Lamidi Adeyemi III gbe ara rẹ̀ si ibi gẹ̀rẹ̀jẹ̀ gẹ́gẹ́ bí aṣojú àwọn ìran àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá.

Ó ṣe ìgbéláruge àwọn ọdún ìbílẹ̀ bíi ọdún Ṣàngó, Ọ̀ránýàn, àti Orìṣà-oko. Àwọn ọdún wọ̀nyìí kìí ṣe fún ìbọ lásán bíkòṣe láti ṣàfihàn ìtàn tó rọ̀ mọ́ àwọn òrìṣà wọ̀nyìí kí wọ́n má bàà di ohun ìgbàgbé àti kí àwọn èèyàn le dá wọn mọ̀ pẹ̀lú ipa tí wọ́n ti kó nígba a wọn. Látàrí ìṣàfihàn ìtagbangba yìí, àwọn ọdún tí à ń sọ di ohun ti àgbáyé nífẹ̀ẹ́ sí tí wọ́n sì ń wò, èyí tí ó tún jẹ́ kí ìlú Ọ̀yọ́ di gbajúgbajà.

Àwòrán Kejì- Aláàfin Ọba Lamidi Adeyemi kẹta lásìkò ọdún Ṣàngó nílùú Ọ̀yọ́.

Aláàfin tún kún àwọn ohun ìbílẹ̀ lọ́wọ́ bíi orin àbáláyé, oríkì, rárà sísun nibi ayẹyẹ nínú àti ìta ààfin nibi ìgbéyàwó, ìkómọ, ìsìnkú àti ìfinijoyè, Yùngbà kíkùn, ìlú lílù, àti àwọn ohun ọ̀ṣọ́ oríṣìíríṣìí. Nípa ṣíṣe báyìí, o fi kún ọ̀nà láti tọ́jú àwọn àṣà àìrígbámú tí ó wà nilẹ̀ Yorùbá èyí tí o dẹ́rùba ti àtọ̀húnrìnwá.

Ààfin Aláàfin ti ara bẹ́ẹ̀ di ibùgbé àti ibi tí àṣà Yorùbá forímù si. Àwọn akẹ́kọ̀ọ́, òṣère, eléré ìbílẹ̀, aṣèwádìí gbogbo sì sọ ibẹ̀ di ilé kejì fún ara wọn.

Aláàfin tẹpẹlẹ mọ́ bì ò ṣe ṣe pàtàkì sí kí ọmọ Yorùbá mọ ìtàn àti orírun rẹ̀. A sì máa bu ẹnu àtẹ́ lu àwọn ọ̀dọ́ tí wọ́n gbàgbé àṣà àti ìṣe tiwọn. Èyí papọ̀ mọ́ àkójọpọ̀ ìtakùrọ̀sọ àwọn ọ̀jọ̀gbọ́n Áfíríkà kan tí wọ́n ṣe lórí ọ̀nà láti tún èdè àti ìmọ̀ ìbílẹ̀ ṣe àti látì gbà á kalẹ̀ lọ́wọ́ àwọn amúnisìn (Ngũgĩ wa Thiong'o, 1986).

Nínú gbogbo àwọn ìṣesí wọ̀nyìí, Aláàfin ṣe àyípadà sí ìtọ́jú àṣà tí ó sì ṣe àfihàn rẹ̀ ní kárí ayé yàtọ̀ sí ojúṣe rẹ̀ bí ọba lásán. Ẹ jẹ́ ká tún wo àwọn ọgbọ́n àti ọ̀nà tí Aláàfin tún gbà láti ṣàkoso àti tún fìdí àṣà rinlẹ̀ sí i lọ́yọ́ọ̀ nipa ètò ìṣèlu, àfihàn ọdún ìbílẹ̀ láafin Ọ̀yọ́, ètò òfin àti ìdájọ́, ti ó parapọ̀ gẹ́gẹ́ bí ìṣẹ̀ẹ Ọ̀yọ̀ àti inú Ààfin.

Aláàfin Adeyẹmi kẹta gẹ́gẹ́ bí aṣáájú ètò ìṣèlú Ọ̀yọ́

Ní ìlú Ọ̀yọ́, ọba nìkan kì í ṣe ìlú, ó ní àwọn Ìjòyè kan tí à ń pè ní "Ọ̀yọ́-Mèsì", Baṣọ̀run sì ni olórí wọn. Àwọn ọmọ ìgbìmọ̀ yìí jẹ́ Olóyè tó ga jùlọ ní ìlú, ọ̀kọ̀ọ̀kan sì máa ń jẹ́ aṣojú ìdílé kọ̀ọ̀kan. Olùbádámọ̀ràn ọba ni wọ́n, ṣààṣà sì ni ohun tí ọba lè ṣe lẹ́yìn wọn láì bùn wọ́n gbọ́. Tí àwọn Ìjòyè wọ̀nyí bá ti ìpàdé ìgbìmọ̀ dé, wọ́n máa ń jíṣẹ́ fún àwọn ènìyàn wọn. Wọ́n lè ṣe èyí nípa pípe àwọn baálé tàbí olórí-ẹbí kí wọ́n sì fi ohun tí wọ́n fẹnukò lé lórí tó wọn létí. Ìwọ̀nyìí kan náà ni àwọn ará ìlú máa ń gbà sọ nǹkan tí wọ́n bá fẹ́ẹ́ ṣọ fún ọba.

Ẹ̀wẹ̀, yàtọ̀ sí àwọn Ìjòyè Aláàfin báwọ̀nyí, agboolé kọ̀ọ̀kan ló ní àwọn baálé lóríṣìíríṣìí tàbí olórí ẹbí níbòmíràn. Ìyàtọ̀ tí ó wà láàárín àwọn Ìjòyè ìlú àti àwọn olórí ẹbí yìí ni pé, ọba máa fọwọ́ sí

yíyan àwọn Ìjòyè ìlú wọ́n sì máa ń ní orúkọ oyè tiwọn ṣùgbọ́n ní ti olórí ẹbí, a kì í dárúkọ, kì í sì í ṣe ohun tí ọba le fẹnu sí yíyàn rẹ̀, ẹni tí ó bá kàn la máa ń fún.

Iṣẹ́ takuntakun ni baálé ilé máa ń ṣe pàápàá lórí ìṣàkóso àti ìgbẹ́jọ́ pẹ̀lú àtìlẹ́yìn àwọn àgbà tó wà nínú ẹbí bẹ́ẹ̀ ni yóò máa ṣe àmójútó agbègbè rẹ̀, píparí ìjà wà lára iṣẹ́ tí ó máa ń ṣe tàbí aáwọ̀ láàárín àwọn ènìyàn ìdílé. Ó lè ní ìgbẹ́jọ́ ara rẹ̀. Ṣùgbọ́n, kò le mú ẹni tó bá jẹ̀bi sanwó ìtanràn, ohun tí ó máa ń ṣe nínú ìdájọ́ kì í ju kí agboolé rẹ̀ wà lálàáfíà àti ní ìsọ̀kan lọ. Bí ọ̀rọ̀ tilẹ̀ rí báyìí, ó máa ń mú ẹni tó bá jẹ́ ọ̀daràn paraku jìyà nílé ẹjọ́.

Lẹ́yìn baálé ilé ni ó kan olóyè àdúgbò. Òun náà máa ń rí i pé, àláàfíà j'ọba ní àdúgbò rẹ̀, òun ni agbẹnusọ wọn nínú ètò ìjọba ìlú. Ó ṣe é ṣe kí ó ní ilé ìgbẹ́jọ́ kan sàn-án tí ó kan yàtọ̀ sí ti baálé, ó sì lè dá sí ẹjọ́ tí ó bá jẹ mọ́ ti àwọn ènìyàn ní agboolé rẹ̀, wọ́n lè fìyà jẹ ọ̀daràn, ó sì lè mú kí ẹni tó bá jẹ̀bi san owó ìtanràn ṣùgbọ́n, ẹjọ́ ti ó bá jẹ mọ́ ti olè paraku, yóò ṣe ìwádìí rẹ̀ fínnífínní kí ó tóó fi tó àwọn ìgbìmọ̀ ọba létí (Adeyemi, 2008).

Aláàfin ṣe àmúgbòòrò ìjọba rẹ̀ nípa ṣíṣe àmúlò àwọn ìlú tó wà ní agbègbè rẹ̀. Ètò ìṣàkóso onípele yìí fi hàn wí pé, oríṣìíríṣìí ni àwọn akópa tó wà nínú ìgbìmọ̀ náà. Ohun tó máa ń ti ibẹ̀ jáde ni pé, ìjọba kò jìnnà sí ará ìlú. Níwọ̀n bí àwọn ará ìlú pàápàá ti gbà pé ìjọba tiwa-n-tiwa ló ń ṣẹlẹ̀ ní ìlú, kì í ṣábà sí ìpínyà láàrin ìjọba àti ará ìlú, èyí ló mú kí àwọn ará ìlú máa fọwọ́sowọ́pọ̀ pẹ̀lú Aláàfin àti Ìjòyè níwọ̀n ìgbà tí ètò ìṣàkóso tẹ̀lé òfin tí gbogbo ilẹ̀.

Ohun tí à ń sọ yìí yóò di mímọ̀, yóò sì yéni yékéyéké tí a bá mọ bí àwọn ará ìlú Ọ̀yọ́ ṣe máa ń ṣe àtìlẹ́yìn fún ìjọba. Laye ọjọ́hun, ọba kìí gba owó oṣù síbẹ̀, ọba kì í táwọ́ná bẹ́ẹ̀ ni kì í tàràkà kó tóó jẹun, kìí sì í tilẹ̀ ṣe aláìní ohun tó dára, ṣe ni ààfin ọba dàbí ilé fún gbogbo ará ìlú, ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé, gbogbo ará ìlú ni ó máa ń pawọ́pọ̀ kọ́ ààfin ọba. Irúfẹ́ iṣẹ́ ìlú tó jẹ́ àfòógùn ojú ṣe wọ̀nyí jẹ́ ọ̀nà mìíràn láti fi hàn pé ètò ìṣàkóso ìjọba Ọ̀yọ́ wuyì púpọ̀, ọba Adéyẹmí kẹta sì ṣe àmúdúró ohun gbogbo yìí láti mú kí ìṣèjọba rẹ̀ yàtọ̀ sí tàwọn tókù ṣáájú.

Olúkúlùkù mọ̀lẹ́bí tàbí ọmọ àdúgbò ló máa ń ṣe alábòjútó ẹnìkejì rẹ̀, èyí ló fà á tí àwọn ìwà pálapàla tó gbòde kan láwùjọ l'óde òní kò fi bẹ́ẹ̀

wọ́pọ̀ nílẹ̀ Ọ̀yọ́ lásìkò tiẹ̀ débi pé yóò di wàhálà fún wọn tó sì fà á tí àlàáfíà àti ìfọ̀kànbalẹ̀ fi wà nílẹ̀ Ọ̀yọ́ títí di òní.

Ẹ̀wẹ̀, ó hàn gbangba pé, àwọn Ìjòyè ni ọba ń lò láti ṣe ètò ìlú, ó sì tún hàn pé, Aláàfin sì fún wọn ní àǹfààní tó pọ̀ nínú ìlu. Bẹ́ẹ̀ gẹ́gẹ ni ọba Adeyẹmi kẹta kò sì kọ ọkà àwọn bọ̀rọ̀kìnní àti ọ̀dọ́ ìlú kéré nítorí pé, "ọmọdé gbọ́n àgbà gbọ́n ni a fi dá Ilẹ̀-Ifẹ̀". Irúfẹ́ ètò yìí ni ó sì jẹ́ kí á máa pa á lówe pé, "òkú ẹjọ́ ni ọlọ́jà á dá", èyí tí ó sọ ọba di asọ̀rọ̀ṣẹ̀ tí kì í sọ ọ̀rọ̀ ọ̀ tì.

Bí èyí tilẹ̀ rí bẹ́ẹ̀, ètò Àjèjé ọwọ́ kan kò gbẹ́rù dórí ni ọba ń lò, àgbájọ ọwọ́ tí a fi ń sọ àyà sì ni agbára tí Ọba Aláàfin Làmídì Adéyẹmí sì lò lórí ìtẹ́, èyí tó mú kí àwọn ènìyàn ìlú fẹ́ràn-an rẹ̀ tí wọ́n sì bọ̀wọ̀ fún àṣẹ rẹ̀. Ó hàn nínú oríkì rẹ̀ ti o lọ bayìí pé;

> Báà bá níí purọ́ o, táà níí sọ̀rọ̀ ẹ̀yìn
> Lamidi Àtànda, o jẹgbààgbèje ọkùnrin lọ…

Èyí ń fi ìfẹ́ ti àwọn ìlú ní sí ọba Adeyemi kẹta hàn nínú oríkì rẹ̀. Wọ́n tún ń ṣe àfihàn ìwúrí wọn hàn nípa Aláàfin bóyá látàri oore tàbí ìgbàsílẹ̀ tí ó ti se fún wọn tẹ́lẹ̀ ṣáájú àkókò tí oríkì náà wáyé.

Aláàfin Adeyẹmi kẹta gẹ́gẹ́ bi olórí ẹ̀sìn láàfin Ọ̀yọ́

Gẹ́gẹ́ bí ọba ìlú ní ilẹ̀ Yorùbá, Aláàfin máa ń ṣe gbogbo ẹ̀sìn nítorí pé òun ni aláàbò fún àwọn ènìyàn àti ẹ̀sìn ìlú tí ó jọba lé lórí. Ní tòótọ́, Aláàfin Ọba Làmídì Adéyẹmí III ní ẹ̀sìn tirè, síbẹ̀, kò fi ọwọ́ rọ́ àwọn ẹ̀sìn tókù sẹ́yìn tàbí kí ó sọ pé, òun kì í ṣe ara wọn. Bí ó ṣe ń kópa nínú ẹ̀sìn tiẹ̀ náà ló tún kópa tó pọ̀ nínú ẹ̀sìn tókù àti ọdún wọn.

Ní inú ọdún àwọn mùsùlùmí gẹ́gẹ́ bí ọdún àwẹ̀, iléyá àti ọdún káyókáyó, Aláàfin ní ipa gidi láti kó. A máa pín oúnjẹ káàkiri kí àwọn èèyàn rẹ̀ fi gba ààwẹ̀ ní inú ọdún ààwẹ̀, tí ààwẹ̀ bá sì ti di mẹ́ẹ̀dógún sí ogún ni Aláàfin yóò ti pa màlúù tí ó tóbi dáadáa. Àwọn Ayaba ni ó máa wà nídìí màlúù pípa yìí tí wọ́n á sì pín in fún gbogbo àwọn Ìjòyè, ẹrú-ọba, ọ̀ṣìṣẹ́ inú ààfin títí kan àwọn èèkàn kọ̀ọ̀kan láàárín ìlú. Tí ó bá sì di pé ààwẹ̀ tán, àwọn onílù yóò wá sí ààfin ní alẹ́ ọdún ku ọ̀la láti wáá kí Aláàfin kí wọ́n sì dá a lára yá. Òun náà á náwó gidi fún wọn, ó sì máa lọ kírun ọdún ní yídì (Adeyemi, 2008).

Ní ìgbà ọdún iléyá, àwọn onílù máa ṣe báyìí náà, Aláàfin Làmídì Adéyẹmí yóò sì lọ kírun lọ́jọ́ keji. Ó ṣe pàtàkì láti mọ̀ pé, àwọn tí Aláàfin fún ní ẹran ní inú ààwẹ̀ náà yóò fún ọba ní itan ẹran kọ̀ọ̀kan nínú ọdún iléyá tàbí apá ẹran (Àwọn tí wọ́n pẹran ọdún). Ẹran yìí ni Aláàfin yóò tọ́jú pamọ́ títí ó fi máa di ìgbà ọdún tuntun àwọn mùsùlùmí tí a mõ sí ọdún "káyókáyó". Ẹran yìí ni àwọn Ayaba kékeré yóò sè pẹlú ẹfọ́ àti ẹkọ fún àwọn tí ó bá wá bá ọba ṣọdún àti àwọn Ìjòyè lọ́kan-ò-jọ̀kan.

Tí ó bá di alẹ́ ọdún káyókáyó, Aláàfin pẹlú àwọn Ayaba yóò lọ sí ibi ẹnu ọ̀nà àti wọ inú ààfin tìlùtìfọn, yóò sì mú "ẹní òóré" tí a ti lò gbó, èyí tí àwọn ẹrú ọba ti sáná sí lókè, yóò fi máa yípo tàbí ju ori ara rẹ lẹ́ẹ̀mẹta yárayára. Báyìí ni gbogbo àwọn Ayaba, ọmọba, Ìjòyè àti àwọn ẹrú ọba náà yóò ṣe pẹlú. Bí wọ́n bá ti ṣe èyí tán ni ọba yóò jó yípo ẹnu ọ̀nà ààfin títí ó fi ma wọlé lọ. Oúnjẹ jíjẹ ló kù fún àwọn ènìyàn. Gbogbo eléyìí ń ṣàfihàn ipa tí Aláàfin máa ń kó lórí ẹ̀sìn.

Àwòrán kẹta- Ìmúra Ọba Aláàfin Adeyemi keta gẹ́gẹ́ bíi Mùsùlùmí

Bí ó bá ṣe ọdún ìbílẹ ni, bí àpẹẹrẹ, àsìkò ọdún Ṣàngó, àwọn oníṣàngó yóò ti wá sọ ọjọ́ tí wọ́n mú fún ọdún, wọ́n níláti wá rí Ayaba tí ó bá jẹ́ “Ìyá Ṣàngó” láàfin, èyí ni yóò bá wọn jíṣẹ́ fún Aláàfin. Bí wọ́n bá ti gba ohun gbogbo tí wọ́n fẹ́ fún ọdún tán ni wọ́n máa ṣe ètùtù, wọ́n sì gbọdõ mú àbọ̀ padà fún Aláàfin.

Ní ọjọ́ tí ẹlẹ́gùn yóò wá sí ààfin Ọ̀yọ́, láti àárọ̀ ni ó ti máa kiri ìlú ká pẹlú àwọn ẹmẹwà rẹ tí wọn á ma súré fún àwọn ènìyàn kiri, kí ó tóò ma bọ̀ wá sí inú ààfin. Ìta gbangba ọ̀dọ̀ ìyá Ṣàngó ni ẹlẹ́gùn yóò ma bọ̀, ibẹ sì ni àwọn Ayaba yóò ti pàdé rẹ ṣùgbọ́n, òun (Ẹlẹ́gùn) àti Aláàfin kò gbọdọ̀ fojú kan ara wọn torí pé, ọba méjì kì í gbé inú ààfin, Ṣàngó méjì kì í pàdé. Tí ẹlẹ́gùn Ṣàngó bá ti gègùn, ó ti di Aláàfin Ṣàngó, ọba tó wà lórí oyè náà sì nìyí, Ṣàngó ni òun pàápàá torí bẹ́ẹ̀, ọba Aláàfin méjì kò gbọdọ̀ wà láàfin Ọ̀yọ́.

Àwọn Ayaba ni wọn yóò pàdé “ọkọ wọn” Ṣàngó, orí odó ní ìta ni ó ma dúró sí. Wọ́n máa fi ọtí àti orógbó ṣe é lálejò, òun náà á máa súre fún wọn kí ó tó ma lọ. Wọn a sì máa bèèrè ohun gbogbo tí wọ́n bá ń fẹ́ lọ́wọ́ “Ṣàngó”.

Source???

Àwòrán kẹrin – Àwọn Ayaba Aláàfin Adeyemi kẹta níbi tí wọ́n ti ń ki ọkọ wọn

Bí ó bá ṣe ọdún egúngún ni, lẹ́yìn tí wọ́n bá ti gba ohun gbogbo tí wọ́n nílò láàfin tán, àwọn eléégún ìdílé kọ̀ọ̀kan yóò ma gbé eégún ìdílé wọn wá kí ọba lójoojúmọ́ lọ́kan-ò-jọ̀kan. Aláàfin

yóò ma gbà wọ́n lálejò, á fún wọn lówó, aṣọ àti ọtí títí di ọjọ́ ìkáṣẹ eégún gan-an. Gbogbo ìlú ló ma ń wà níbi ayẹyẹ ìparí eégún yìí, Aláàfin yóò gúnwà nínú ọlá rẹ, àwọn Olorì yóò sì jókòó tì í.

Ààyè àwọn Ìjòyè wà lọ́tọ̀ bẹ́ẹ̀ ni àwọn àlejò èyí tí a fìwé pè àti àwọn òǹwòran. Àwọn eégún yóò ma jáde wá lẹ́yọ kọ̀ọ̀kan láti wá dárà tí wọ́n bá mọ̀ ọ́ dá f'ọ́ba. Àwọn Olorì ni Aláàfin ma fún l'ówó láti máa ná fún àwọn egúngún tí ó bá ń ṣeré lọ́wọ́. Lẹ́yìn tí gbogbo eégún Ọ̀yọ́ àti agbègbè rẹ bá ṣeré tán ni Alágbàá yóò wá bọ́ síta tí yóò sì wúre fún ìlú àti ọba kí ó tó wá dúpẹ́ lọ́wọ́ ọba. Aláàfin náà yóò dúpẹ́ lọ́wọ́ àwọn eléégún àti gbogbo ìlú fún ìsowọ́pọ̀ wọn, kí wọ́n tó ó túká. Ibi

ọdún eégún yìí ni wọn yóò ti k'éde ọdún orò ti ó tẹ̀lé e ní ọjọ́ kẹsàn-án tí ọdún eégún bá parí (Oyediran, 2002).

Ọdún orò tún jẹ́ ọdún ìbílẹ̀ kan tí ó tún ṣe pàtàkì ní ìlú Ọ̀yọ́. Àwọn olórò náà ní ìyá kan nínú àwọn Ayaba tí yóò ma sọ fún ọba nípa ohun tí wọ́n bá fẹ́ láti fi ṣètùtù f'ọ́ba tàbí fún ìlú. Ọjọ́ tí ó má ń le jù ni ọjọ́ ìkáṣẹ

ọdún tiwọn náà nígbà tí olórí wọn tí à ń pè ní JÀBÀTÁ yóò jáde. Lóòótọ́, àdúgbò kan lóyọ̀ọ́ ni Jàbàtá ṣùgbọ́n, orúkọ yìí ni wọ́n ń pe olórí àwọn Olórò níbẹ, wọn a tilẹ máa sọ lóyọ̀ọ́ pé; "Jàbàtá ilé orò' tàbí kí wọ́n dá orin pé;

Orò fò fẹrẹ ní jàbàtá
Nílé olóṣì ló balẹ o. (Adeyemi, 2006).

Àárọ̀ ọjọ́ ìkásẹ orò yìí ni àwọn Ayaba pátá yóò ti bọ́ síta pẹlú ìlù, tí wọn yóò ma yí àwọn ilé tí ó wà lẹ́yìn ààfin àti inú ààfin po. Gbogbo ilé tí wọ́n bá dé ni onílé gbọ́dọ̀ ṣe wọ́n lálejò owó kí wọ́n sì báwọn jó. Tí wọ́n bá dé ààfin pẹlú, Aláàfin náà yóò bá wọn jó, yóò sì náwó fún wọn, báyìí ni wọ́n á ṣe kọ orin títí dé ilé ara wọn lọ́kọ̀ọ̀kan ní inú ààfin àti ọ̀dọ̀ àwọn olorì tó ti kú pẹlú.

Ó yẹ kí ó yéni pé, àwọn Ayaba Aláàfin nìkan ni obìnrin tí ó lè jáde ní irú àsìkò ìséde ọdún orò yìí. Àwọn obìnrin tó kù gbọ́dọ̀ wà nínú ilé ni kódà, kò sí ọjà níná ní ọjọ́ náà. Nígbà tí yóò fi di ìrọ̀lẹ̀, àwọn Ayaba pàápàá gbọ́dọ̀ ti wọlé lọ, wọ́n á jókòó ní káà kan tí à ń pè ní "káà Ayékalẹ". Ibí ni

wọ́n á tẹ́ ẹní sí tí wọ́n á máa ki Aláàfin ní mẹ́sàn-án mẹ́wàá tí wọn á ma kọrin orò, wọn á sì ma pàtẹ́wọ́, bí àpẹẹrẹ;

Ẹ bá n kìlõ f'Átàndá
Kó jẹ́ n bórò yìí wọjà o

Tàbí;

Má mu ò / ẹẹmejì
Là á gbóhùn orò
Má mu ò

Ibí yìí ni Aláàfin yóò gbà kọjá lọ sí gbàgéde Aganjú níbi tí òun pàápàá pẹlú jàbàtá tí ó ti ń dúró dè é, yóò sì fi orò tirẹ náà. Lẹ́yìn tí ó bá ṣe èyí tí ó sì ti bá wọn sọ̀rõ tán ni yóò gba ọ̀nà kan náà tí

ó gbà lọ padà wá sínú ilé. Tí Aláàfin bá ti ń padà bọ̀, ó níláti fún àwọn Ayaba wọ̀nyí tí wọ́n ń kì í ní owó kí wọ́n sì sìn ín dé káà tiẹ kí oníkálùkù tó padà sí káà tiwọn.

Bí ọdún ìbílẹ àti ọ̀rọ̀ ẹṣin ṣe rí ní inú ààfin Ọ̀yọ́ nìyí. Gbogbo ọdún pátá ni Aláàfin ní láti kópa nínú rẹ bí a ṣe sọ síwájú, àwọn Ayaba pàápàá náà sì ní ipa tiwọn láti kó torí àwọn ni wọ́n máa ń dúró bí alágàta láàrin àwọn ọlọ́dún àti Aláàfin. A kò gbọ́dọ̀ rí ọ̀kan nínú àwọn ọlọ́dún ìbílẹ tí Aláàfin

kò dá lóhùn, ọ̀ran-an-yàn ni fún un láti ṣe déédéé láàárín gbogbo wọn, kò gbọ́dọ̀ yan ẹṣin kankan ní pọ̀sìn. Èyí ń ṣàfihàn ipa Aláàfin lórí ọ̀rọ̀ ẹ̀sìn ìbílẹ̀ láti fi hàn pé àwọn ọmọ Yorùbá gbọ́dọ̀ ka ìbọ wọn kún. Nígbà tí Aláàfin fúnra ẹ̀ bá sì ń ṣe èyí, ta ni wọ́n bí dáa tí kò níí ṣe ojúṣe rẹ̀?

Aláàfin Adéyẹmí III a máa lọ sí ilé ìjọ́sìn àwọn onígbàgbọ́ náà lẹ́ẹ̀kọ̀ọ̀kan tí ó bá ti rí àyè láti báwọn jọ́sìn kódà, ó fún wọn láàyè nínú ààfin láti ma wá ṣe ìsìn ní gbogbo ọjọ́ ọ̀sẹ ní inú ààfin Ọ̀yọ́, a sì máa bá wọn gun orí òkè lẹ́ẹ̀kọ̀ọ̀kan ní ìgbà ọdún wọn.

Aláàfin Adéyẹmí kẹta gẹ́gẹ́ bí aṣètò òfin àti ìdájọ́ láàfin Ọ̀yọ́

Gẹ́gẹ́ bí a ṣe mọ̀ pé, "ìlú tí kò sí òfin, ẹṣẹ kò sí níbẹ" kò sí bí àwọn ènìyàn ṣe lè gbé papọ̀ tí wọn kò níí ní òfin kan tí yóò máa tọ́ wọn sí ọ̀nà. Ọ̀nà méjì tó gbòòrò ni a lè gbà fi wo ètò òfin àti ìdájọ́ ní Ọ̀yọ́, ìdí ni pé, àwọn òfin kan wà tí ó jẹ́ ti ayé àtijọ́ nígbà tí àwọn kan jẹ́ ti ìsìnyí. Ohun tí ó

fa èyí kò jìnnà bí kò ṣe pé, ọ̀làjú ayé òde òní ti fọwọ́ yẹpẹrẹ mú púpọ̀ nínú àwọn òfin àti ìjìyà wọn.

Ní ìlú Ọ̀yọ́ ẹ̀wẹ̀, a lè wo àwọn òfin tí a lè pè ní òfin gbogbo-gbòò èyí tí àwọn ìjọba ní ìjìyà wọn lọ́dọ̀ tí wọ́n sì lè fìyà jẹ ẹni yòówù tí ó bá ṣẹ sí irú àwọn òfin ọ̀hún, a sì le wo àwọn ọ̀wọ́ kejì sí èyí tí ó jẹ mọ́ òfin ọba tàbí ti inú ààfin tàbí ká kúkú pèé ní èèwọ̀.

Lára òfin ìjọba ni pé, a kò gbọdọ̀ pa ènìyàn. Ẹni yòówù tí ó bá ṣe irú èyí yóò fi ojú ba ilé ẹjọ́, pípa ni wọ́n sì máa ń pa ẹni tí ó bá ṣe bẹ́ẹ̀. Omiran ni olè jíjà. Tí a bá mú ohun tí kì í ṣe tẹni láì sọ fún olóhun tẹ́lẹ̀ tí a sì ka ẹni mọ́-ọn. Ìjìyà tí ó wà fún irú ẹni báyìí ni kí wọ́n lù ú, tàbí kí wọ́n fà á fún àwọn agbófinró láti fi ìyà tí ó tọ́ jẹ é bí i ẹ̀wọ̀n lílọ tàbí sísan owó ìtanràn.

Ẹṣẹ ni láti fi ipa bá obìnrin lò pọ̀, ẹni tí ó bá ṣe èyí tí a sì rí i gbá mú yóò fojú ba ilé ẹjọ́, bí adájọ́ bá sì dá a lẹ́bi yóò lọ ẹ̀wọ̀n ọdún mọ́kànlélógún. Ẹni tí ó gba owó ẹhìn tàbí rìbá àti ẹni tí ó fún wọn ní owó ẹhìn ni ó jẹbi. Àtìmọ́lé ni ìyà wọ́n máa ń jẹ lọ́pọ̀ ìgbà tàbí kí á yọ wọ́n níbi iṣẹ́ ìjọba torí pé, àpẹẹrẹ burúkú ni wọ́n máa ń jẹ́ fún àwọn ènìyàn tókù.

Ẹṣẹ ni kí á gba ọ̀nà èrú kó ọjà wọ ìlú láìsan owó ibodè àti ẹni tí ó ń ra ọjà olè, wọn yóò jọ san ẹ̀jẹ́ ni, wọn á tún san owó sí àpò ìjọba. Ìjọba pàápàá yóò gbé ẹsẹ lé ẹrù tí wọ́n fi èrú kó wọ ìlú yìí. Bẹ́ẹ̀ ni ẹni yòówù tí ó bá ṣe òògùn fún olè tàbí tí ó gba olè sílé yóò jẹbi ẹ̀sùn ikú pẹlú àwọn olè ọ̀hún. Ẹ̀ṣẹ̀ mìíràn ni kí a máa dún kookò mọ́ni àti kí á bani lórúkọ jẹ́. Ẹni yòówù tí ó bá ṣe èyí yóò fojú

ba ilé ẹjọ́, ó ṣe é ṣe kí ilé ẹjọ́ sì rán an lẹ́wọ̀n tàbí kí ó san owó ìtanràn fún ẹni tí ó bà lórúkọ jẹ́ ọ̀hún.

Ọ̀làjú òde òní ti jẹ́ kí ọwọ́ yẹpẹrẹ mú ẹ̀ṣẹ̀ àgbèrè tàbí panṣágà. Ńṣe ni wọ́n máa ń na ẹni yówù tí ó bá ṣẹ sí òfin yìí látijọ́ tàbí kí ọkùnrin náà san owó ojì ṣùgbọ́n, lóde òní ọ̀rọ̀ ti di "ajíniláya kò jẹ̀bi,

aya yín ni ẹ kìlọ̀ fún". Àwọn obìnrin pàápàá náà ń ṣe ara wọn bí ó ṣe wù wọ́n ni, àìsàn kò gbóògùn àti ìtìjú ni ó ń dáwọn lẹ́kun báyìí. Láti ìgbà tí a ti bẹrẹ sí lo òfin Gẹ̀ẹ́sì ni àwọn ìjìyà sí òfin ti yàtọ̀ tí ó sì dínkù. Olè tí a gbámú lè jàjàbọ́ nílé ẹjọ́ tí ó bá gba lọ́yà tí ó múnádóko, yóò sì lọ lọ́fẹ̀ẹ́ lófò.´

Lára òfin tí a pè ní ti Aláàfin Adéyẹmí kẹta lọ́yọ̀ọ́ tàbí èèwọ̀ ni òfin ìkíni. Àwọn Ìjòyè tí ó bá wá sí inú ààfin Ọ̀yọ́ gbọdọ̀ "kéèpẹ" ní òde ààrọ̀ yálà ó rí ọba tàbí kò rí i. Ẹwẹ, ẹrú ọba kì í dúró kí Ayaba Aláàfin tàbí dúró bá a sọ̀rọ̀, òfin ni kí á dọ̀bálẹ̀ fún wọn àti ọba. Ẹni yówù tí ó bá ṣẹ sí òfin yìí ni Aláàfin yóò dá padà kí ó lọ rọ ọ́ kún nílé títí inú ọba yóò fi rọ̀.

Ẹṣẹ ni kí á wọ bàtà wọ inú ààfin Ọ̀yọ́ tàbí kí á wọ̀ ọ́ lááárín ilé. Ẹṣè ni gbogbo ènìyàn gbọdọ̀ fi rìn, Aláàfin nìkan ni ó lẹ́tọ̀ọ́ sí bàtà wíwọ̀. Ẹni yówù tí ó bá ṣẹ sí òfin yìí, wọn ní láti fà á létí fún ìgbà àkọ́kọ́ ṣùgbọ́n wọn yóò gba bàtà irú ẹni bẹ́ẹ̀ ni, tí ó bá tún tún-un ṣe nígbà mìíràn. Bákan náà ni pé, a kì í jókòó sí orí àga láàfin Ọ̀yọ́ tí ọba bá wà lórí ìjókòó, ilẹ̀ẹ́lẹ̀ ni à á jókòó sí láti bọ̀wọ̀ fún ọba.

Èèwọ̀ ni, a kìí dé fìlà níwájú Aláàfin, àwọn ẹrú ọba ni wọn yóò ti sọ fún àwọn àlejò láti mú fìlà wọn dání títí wọn yóò fi padà dé ìta gbangba. Bákan náà ni ó jẹ́ òfin láti má lo àbùrádà ní inú ààfin

Ọ̀yọ́, gbígbà ni wọ́n máa ń gba irú agbòòrùn báyìí sílẹ̀ tí ọwọ́ bá tẹ ẹni tí ó lò ó, Aláàfin nìkan ni ó lẹ́tọ̀ọ́ sí i nígbà kúùgbà. Bóyá ìdí nìyí tí wọ́n fi máa ń ki Aláàfin ní, "Olórí Alábùradà gbogbo ọba, Láyíwọlá ọmọ olúkúewu . . ."(Oyediran, 2002)

Ẹwẹ, bí ó bá ṣe Olorì ni ó ṣẹ sí òfin ọba, ohun tí ó ṣe é ṣe kí ó ṣẹlẹ ni kí wọ́n lé e padà sí ilé rẹ (káà olorì ọ̀hún) títí inú ọba yóò fi yọ́ sí i tàbí kí ọba fi ẹjọ́ rẹ sun àwọn olorì àgbà. Àwọn wọ̀nyí ni yóò pè é sáàrín wọn ní káà Ayékalẹ tí wọn yóò sì bá a wí.

Ju gbogbo rẹ lọ àṣà, ìṣẹ̀ṣe, òfin, èèwọ̀, lóríṣìíríṣìí ló wà ní inú ààfin Ọ̀yọ́, gbogbo rẹ ló sì ti wọnú ara wọn. Aláàfin sì kó gbogbo àṣà yìí dáni ṣinṣin fún àǹfààní àwọn ìlúu rè, Ààfin àti ìlò ọjọ́ iwádí. Bí àwọn kan ṣe wà tí kò ṣe é yípadà ni ọ̀làjú ń yí àwọn mìíràn padà. Ṣùgbọ́n, ó ṣe pàtàkì kí á mọ̀ pé, ààyè kò gba ọ̀làjú, ẹsìn ìgbàlódé àti àṣà aláṣà láti kó bá àṣà ní inú ààfin Ọ̀yọ́ torí pé, wọ́n rí Aláàfin Ọ̀yọ́ gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú àṣà àti ìṣẹ̀ṣe.

Ìkádìi

Ní ìkádìí, ṣe ìwádìí yìí ṣe àwari ọgbọ́n tí Aláàfin dá láti gbé àṣà Yorùbá lárugẹ, àti pàápàá ó ṣe àyẹ̀wò ipa tí ọba Adeyẹmi kẹta kó láti dáàbòbò àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá èyí tí ó sọ ọ́ di ọ̀kan lára àkọni ilẹ̀ Yorùbá. Iṣẹ́ yìí ṣe àmúlo tíọ́rì aṣèdáàbòbò-àṣà ìbílẹ̀ gẹ́gẹ́ bí atọ́nà béẹ̀ ni a lo ọgbọ́n ìṣèwádìí ìfiwádìí -ṣètúpalẹ̀ -alámùúyẹ ní ìlànà “ó-ṣojúù-mi-kòró” ṣe ọ̀nà ìgbàṣe iṣẹ́ torí pé, olùṣèwádìí jẹ ará inú Ààfin Ọ̀yọ́. A wá lo àǹfààní yìí láti ṣe àgbékalẹ̀ iṣẹ́ yìí gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ohun gbogbo ti a ṣọ yìí ṣojúu rẹ̀. Ìwádìí fi gúnlẹ̀ pé, Aláàfin ṣe àyípadà sí ipò Ọba tí ó sì fi bá ìlànà òde òni àti àtijọ́ mu èyí tí ó mú ki ipò náà sì wà ní àìlèfọwọ́rọ́ sẹ́yìn di òní bí ipò òṣèlú tilẹ̀ ń yí ojúṣe ọba padà. Iṣẹ́ yìí fi gúnlẹ̀ wípé Aláàfin ṣì dúró bíi ààmù fún àṣà àti ìṣẹ̀ṣe Yorùbá.

Ẹwẹ̀, iṣẹ́ ìwádìí yìí fi hàn pé ipò akọni ni àwọn ọba yorùbá wà pàápàá jùlọ, Aláàfin Adéyẹmí kẹta. Jíjẹ́ akọni rè sì kọjáa lílọ sójú ogun bíkòṣe pé ó fi iwà akọni hàn látàrí bí ó ṣe jẹ́ akínkanjú lóríi mímú ọrọ̀ ìlú ní ọ̀kúnkúndùn tí ó sì rii pé òun fi ẹsẹ̀ àṣà òun ìṣẹ̀ṣe múlẹ̀ ní ìlú Ọ̀yọ́ àti ní pàtàkì, Ààfin rẹ̀ èyí tí ó mú kí àṣà nínú ààfin Ọ̀yọ́ di ohun tí kò ṣe é gbàgbé títí di òní.

Ìran yòówù tó bá k'ọkà Àṣà àti ìṣẹ̀ṣe rẹ lái fi ewé rẹgẹdẹ bò ó, irú ìran tàbí ẹyà béẹ̀ ń pa ara rẹ run nínú ìtàn àwùjọ orílẹ-èdè rẹ ni torí pé, nínú ìṣẹ̀ṣe ni a ti lè tètè mọ òkodoro ìtàn, bẹbẹ tí ìran kan ti ṣe, iṣẹ́ ìṣẹ̀dálẹ̀ wọn àti ipa tí wọ́n kó láwùjọ láti ìbẹ̀rẹ̀ pẹ̀pẹ̀ wá. Nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí, a ti ṣe ìtọpinpin àṣà àti ìṣẹ̀ṣe ààfin Ọ̀yọ́ láti ìbẹ̀rẹ̀ pẹ̀pẹ̀, a rína rí díẹ nínú ọ̀pọ̀ àṣírí tó tú síta lórí oríṣìí iṣe, èèwọ̀, ọdún, iṣẹ́ ìṣẹdálẹ, ẹsìn àti àdámọ̀ àwọn ará ibẹ̀ gẹ́gẹ́ bí Aláàfin Lamidi Adéyẹmí ṣe mú u dání tí kò sì jẹ́ kí ó parẹ́ lórii rẹ̀, èyí tí ó sọ ọ́ di akọni nílẹ̀ Yorùbá ẹni tí ó fi àmù àṣà kalẹ̀ sí inú Ààfin Ọ̀yọ́. Iṣẹ́ ìwádìí yìí jẹ́ kí ó yéni ìdí rẹ tí Aláàfin Adeyẹmí III ṣe jẹ́ akọni ilẹ̀ Yorùbá torí pé, òun ni àká tí orísun àṣà àti ìṣẹ̀ṣe inú ààfin fìdí lé.

Ìpèníjà ni iṣẹ́ yìí jẹ́ fún ọmọ Yorùbá lápapọ̀, láti lè ṣe àwárí orírun wọn. Bí tolórí tẹlẹ́mù bá fi lè mọ àṣà, ìṣẹ̀ṣe, òfin, ìdájọ́, tí ó de ilé, ìlú Ààfin tàbí agbègbè kan tàbí òmíràn, a ó rii pé irú ibẹ̀ yóò tòrò minimini ni. Kò níí sí ìjà ẹlẹ́yà-mẹyà, àlàáfíà yóó sì jọba ní irú ibi béẹ̀. Síwájú sí i, ìwádìí yìí yóò wúlò lọ́pọ̀lọpọ̀ fún akẹ́kọ̀ọ́ ìmọ̀ Yorùbá. Yóò lékún ìmọ̀ wọn nípa àṣà àti ìṣẹ̀ṣe. Òye wọn nípa ìlú kọ̀ọ̀kan ní ilẹ káàárõ-oò-jíire yóò tún lé kenkà síi.

Ìmọ̀ràn fún irúfẹ́ iṣẹ́ yìí lọ́jọ́ iwájú

Apilẹ̀kọ yìí dáa lábàá kí awọn lọ́balọ́ba Yorùbá fọwọ́ sowọ́pọ̀ pẹ̀lú àwọn ìjọba láti rí i pé kí wọ́n dìjọ ṣe ìtọ́jú àṣà ìbílẹ̀ kó má baà parẹ́ tán torí pé àjèjé ọwọ́ kan ò gbẹ́rù dórí. Ẹlẹ́ẹ̀kejì ni pé, kí àwọn ilé ẹ̀kọ́ Yunifásítì káàkiri àti

àwọn aṣèwádìí ìmọ̀ tún tẹpẹlẹ mọ́ ìṣàkójọ àti ìtọ́jú àwọn lítiréṣọ̀ àjogúnbá pàápàá àwọn ewì alohun to jẹ mọ́ ti Ààfin lọ́kan-ò-jọ̀kan ilẹ̀ Yorùbá torí pé púpọ̀ àwọn ohun àlùmọ́ọ́nì yìí ló forímù sáàfin. Lọ́nà mìíràn ẹ̀wẹ̀, àwọn ọdún ìbílẹ̀ tí ó jẹ mọ́ ìṣẹ̀ṣẹ yẹ kí wọ́n láàáfàní láti rí àtìlẹyìn ìjọba. Èyí yóò jẹ́ kí ìmọ̀ ìbílẹ̀ yìí tí ó wà nínú àwọn ọdún wọ̀nyìí jẹ́ ìtẹ́wọ́gbà fún àwọn ọ̀dọ́. Ní ìparí, ó yẹ kí ètò ẹ̀kọ́ Nàìjíríà ṣe àfikún ètò ẹ̀kọ́ ìbílẹ̀ sínú ààto iṣẹ́ nílé ẹ̀kọ́ lẹ́ka-lẹ́ka ní ọ̀nà tí yóó gbà mú kí ìmọ̀ nipa ìtàn àti àṣà yóó fi lágbára sí i lọ́kàn àwọn ọmọ ilé ìwé.

Ìwé ìtọ́kasí

Adeyemi, R. O. (2025). *A speech act study of Rárà Aláàfin Ọ̀yọ́.* Unpublished Ph.D. thesis, University of Ilorin, Nigeria.

Adeyemi, R.O. (2008). *Iwádìí ìjìnlẹ̀ lórí oríkì -orílẹ̀ àwọn Aláàfin Ọ̀yọ́ (1837-2008).* M.A project. Department of Linguistics and Nigerian Languages, University of Ilorin, Ilorin. Nigeria.

Akinjogbin, I. A. (1967). *Dahomey and its neighbours, 1708–1818.* Cambridge: Cambridge University Press.

Finnegan, R. (2012). *Oral literature in Africa* (Open access ed.). Cambridge, England: Open Book Publishers.

Johnson, S. (1921). *The history of the Yorubas*. Lagos, Nigeria: CMS Bookshops.

Law, R. (1977). *The Oyo Empire c.1600–1836: A West African imperialism in the era of the Atlantic slave trade*. Oxford, England: Clarendon Press.

Mafeje, A. (2003). The ideology of tribalism. *Journal of African Cultural Studies, 16*(1), 25–36.

Mbembe, A. (2001). *On the postcolony*. Berkeley, CA: University of California Press.

Ngũgĩ wa Thiong'o. (1986). *Decolonising the mind: The politics of language in African literature.* London: James Currey.

Nyamnjoh, F. B. (2016). *Rhodes Must Fall: Nibbling at resilient colonialism in South Africa.* Bamenda: Langaa Research.

Oyediran, R.O. (2002). *Ipa, ipò àti ojúṣe àwọn ọba nílẹ̀ Yorùbá: Aláàfin Ọ̀yọ́ gẹ́gẹ́ bí àpẹẹrẹ.* B.A. project, Department of Linguistics &Nigerian Languages, University of Ilorin, Ilorin.

Ranger, T. (1983). The invention of tradition in colonial Africa. In E. Hobsbawm & T. Ranger (Eds.), *The invention of tradition* (pp. 211–262). Cambridge, England: Cambridge University Press.

Rank, O., Raglan, L., & Dundes, A. (1990). *In quest of the hero*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Shils, E. (1981). *Tradition*. Chicago: University of Chicago Press.

UNESCO. (2003). *Convention for the safeguarding of intangible cultural heritage.* Paris: UNESCO.

Author's Bio

Dr. Adeyemi, Roheemat Olabimpe is a Lecturer at the University of Arts, University of Ilọrin, Department of Linguistics and Nigerian Languages. Her research focuses on Yoruba oral and written literature, exploring topics on Orature, Stylistics and Linguistics. She continues to contribute to the field of Yoruba studies, investigating language, culture, and conflict management.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ADEYEMI, Roheemat Olabimpe. A study of yorùbá cultural hero: the example of aláàfin of ọ̀yọ́, ọba lamidi ọláyíwolá adeyẹmí III. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.141-156, agosto 2026.

To cite this text (APA): Adeyemi, Roheemat Olabimpe (august 2026). A study of yorùbá cultural hero: the example of aláàfin of ọ̀yọ́, ọba lamidi ọláyíwolá adeyẹmí III. Njinga & *Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 141-156.

Language: Yorùbá

Ìṣàfihàn Ipa Akinkanjú-binrin nínú Fîìmù Àràmọ́tù

Tolúlọ́pẹ́ ÌBÍKÚNLÉ (PhD)
Department of Linguistics and Nigerian Languages
National Institute for Nigerian Languages Aba, Nigeria
E-mail: toluwanimiibikunle@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-6421-8403

ÀṢAMỌ̀
Ọkan-ò-jọ̀kan ni àwọn ayẹyẹ ajẹmáṣà Yorùbá, bákan náà sì ni gbogbo àwọn ayẹyẹ wọ̀nyí ni wọn ni àbùdá ajẹmọ́ ìbọ àti ẹ̀sìn. Èyí tùnmọ̀ sí pé wọn kì í ṣe àgbékalẹ̀ ayẹyẹ tàbí ìṣàfihàn àṣà lasan; wọ́n kó ipa pàtàkì nínú ètò ẹ̀sìn, ìbágbépọ̀ àwùjọ, àti ètò ìṣèlú, to bẹ́ẹ̀ tí wọn jẹ́ ọkàn gbòógì lára àwọn ohun tí o so ìbáṣepọ̀ àwùjọ ró. Ọkan pàtàki jùlọ lára àwọn ayẹyẹ wọ̀nyí ni Gẹ̀lẹ̀dẹ́, èyí tí o jẹ́ ayẹyẹ ìbọ́láfún agbára àwọn obìnrin, pàápàá jùlọ àwọn ìyá, tí ó sì ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí irinṣẹ́ àtúnṣe àwùjọ nípa ríri dájú pé ìdọ́gba wa nínú ìbágbépọ̀ àti àjọṣepọ̀ àwùjọ. Iṣẹ́ ìwadìí yìí lo fîìmù *Àràmòtù* láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ó ṣeé ṣe láti lo fîìmù tí wọn gbé jáde ni èdè abinibi láti ṣe ìpamọ́ ìtàn àti àṣà, kí ó sì tún ṣe àfihàn ipa àwọn akínkanjú obìnrin ni ilẹ̀ Afíríkà. Nípa ṣíṣe àgbéyẹ̀wò fîìmù *Àràmọ́tù* iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣe ìtọpinpin bí fîìmù ṣe máa ń ṣe àmúlò oníruuru iṣẹ́ ọnà àtinúdá gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìṣàgbékalẹ̀ ìjákinkanjú àti ìṣàfihàn àwọn ohun ìjìnlẹ̀ àjẹmọ́-abínibí. Pépà yìí tún ṣe àgbéyẹ̀wò àtàko tí o jẹyọ nínú Gẹ̀lẹ̀dẹ́ lórí bí àṣà Yorùbá ti gbóríyìn fún agbára ìjinlẹ̀ nínú ẹ̀mi èyí tí àwọn obìnrin ní tí ó sì mú ìrẹ̀sílẹ̀ bá ipa àti ojú tí a fi ń wo àwọn obìnrin ní àwùjọ Yorùbá. *Àràmọ́tù* ṣe àgbéyẹ̀wò àti ìṣàfihàn ìhà yìí ní ẹ̀kúnrẹrẹ, ìdí yìí ni iṣẹ́ ìwádìí yìí fi ṣe àmúlò fîìmù Àràmọ́tù láti ṣe àfihàn tí ó rinlẹ̀ lórí ipa tí fîìmù Yorùbá le è kó láti ṣe àtúnṣe sí ojúwòye àti ìṣàfihàn àṣà, ẹ̀sìn àti ìtàn Yorùbá, pàápàá àwọn tí ó ní ṣe pẹlú àwọn àkinkanju-obìnrin ilẹ̀ Yorùbá, èyí tí yóò sì tún ṣe ìrànlọ́wọ́ fún ìtànkalẹ̀ ìtàn àti àṣàYorùbá káàkiri àgbáyé.

KEYWORDS
Gẹ̀lẹ̀dẹ́; Àràmòtù; Fîìmù Yorùbá; Akínkanjúbìnrin Áfíríkà; Àṣà Yorùbá; Ẹ̀sìn Yorùbá

O papel da heroína no filme de terror

RESUMO
Os festivais iorubás compartilham uma mesma natureza, possuindo todos eles uma dimensão religiosa e cerimonial. Isso significa que não se trata apenas de demonstrações cerimoniais ou culturais; eles desempenham um papel fundamental nos sistemas religiosos, sociais e políticos, constituindo uma parte essencial da trama das relações sociais. Um dos festivais mais importantes é o Gẹ̀ledẹ̀, uma celebração do empoderamento feminino — especialmente das mães — que atua como instrumento de reforma social ao assegurar a igualdade nas relações e interações sociais. Esta pesquisa utiliza o filme *Aramottu* para demonstrar a viabilidade de se empregar obras cinematográficas produzidas em línguas indígenas na preservação da história

e da cultura, bem como para evidenciar o papel da mulher na África. Ao analisar *Aramottu*, o estudo explora como o cinema recorre a diversas formas de expressão artística criativa para apresentar e manifestar valores indígenas. O trabalho também aborda o debate surgido em torno do Gẹ̀ledẹ̀ sobre a maneira como a cultura iorubá celebra o profundo poder espiritual feminino, ao mesmo tempo em que, por vezes, compromete o papel e a imagem da mulher na sociedade iorubá. *Aramottu* examina e apresenta essa faceta em detalhes; por isso, este projeto de pesquisa utiliza o filme para destacar o papel relevante que as produções cinematográficas iorubás podem desempenhar na transformação da percepção e da representação da cultura, religião e história iorubás — particularmente no que diz respeito às heroínas iorubás —, contribuindo também para a difusão dessa história e cultura em escala global.

PALAVRAS-CHAVE
Gẹ̀ledẹ̀; Aramottu; Cinema Iorubá; Heroína Africana; Cultura Iorubá; Religião Iorubá

The Representation of Yorùbá Female Heroism in the Film Àràmòtù

ABSTRACT
Yorùbá traditional festivals are diverse, and each is deeply rooted in indigenous religion, spirituality, and cultural practice. These festivals are far more than ceremonial celebrations orcultural performances; they constitute important cultural institutions through which religious beliefs, social values, political structures, and collective identity are expressed, negotiated, and sustained. Among these festivals, Gẹ̀lẹ̀dẹ́ occupies a distinctive place as a celebration dedicated to honoring the spiritual authority and social significance of women, particularly mothers. Beyond its ritual function, the festival serves as a cultural mechanism for promoting social harmony, communal balance, and the affirmation of women's indispensable roles within Yorùbá society. This study examines the Yorùbá-language film Àràmòtù to demonstrate how indigenous-language cinema functions as a vital medium for preserving history, religion, and cultural heritage while simultaneously representing the heroism of African women. Through a critical textual analysis of the film, the study investigates how Àràmòtù deploys diverse artistic and aesthetic resources, including indigenous performance traditions, visual symbolism, costume, ritual language, music, dance, and other culturally embedded expressive forms, to construct narratives of female heroism and articulate indigenous religious philosophies and cultural epistemologies. The paper further interrogates the tensions embedded within the Gẹ̀lẹ̀dẹ́ tradition, particularly the paradox between the celebration of women's spiritual authority in Yorùbá culture and the social and political constraints that continue to shape women's agency within patriarchal structures. By foregrounding the struggles, resilience, and sacrifices of its protagonist, Àràmòtù offers a nuanced cinematic representation of this contradiction while reimagining the place of women as agents of social transformation, cultural continuity, and political resistance. Ultimately, this study argues that indigenous-language cinema constitutes a vital medium for preserving, reinterpreting, and globalizing Yorùbá history, religion, and cultural heritage through the representation of indigenous female heroism. It concludes that

Àràmọ̀tù not only celebrates the resilience and agency of Yorùbá heroines but also demonstrates the transformative potential of Yorùbá cinema in reshaping contemporary understandings of gender, culture, religion, and historical memory within both African and global contexts.

KEYWORDS
Gẹ̀lẹ̀dẹ́; Àràmọ̀tù; Yorùbá Film; Yorùbá Heroines; Female Heroism; Yorùbá Culture; Yorùbá Religion.

Ìfáárà.

Gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan pàtàkì jùlọ nínú àwọn ìràn tí ó wà ní orílẹ̀ èdè Nigeria, àwọn Yorùbá jẹ́ ìran tí àṣà, ìṣe àti ẹ̀sìn wọn jẹ wọn lógún púpọ̀. Ìdí nìyí tí ó jẹ pé wọn fi àṣà àti ìṣe wọn ṣe àtẹ̀gùn ohun gbogbo tí wọ́n jẹ àti èyí tí wọn fi ń ṣeto ìbágbépọ̀ láàárin ara wọn. Tí a bá wo ètò ìṣèlú, ètò ọrọ̀ ajé àti ètò ìbáṣepọ̀ àwùjọ awọn ìràn Yorùbá, gbogbo rẹ̀ ni ẹ̀sìn àti àṣà wọn hànde gbangba nínú rẹ̀. Èyí kò túnmọ̀ si pé ẹ̀sìn àti àṣà nìkan ni wọn fi ń ṣetò àwùjọ wọn, ṣùgbọ́n ó kó ipa tí ó rinlẹ̀ nínú rẹ̀ nítorí wọn ní ìgbàgbọ́ tí ó pọ̀ bákan náà nínú àwọn òrìṣà àti àwọn aláṣeku wọn lọ́pọ̀lọpọ̀. Ìdí ni pé, púpọ̀ nínú àwọn òrìṣà àti àwọn aláṣekù wọ̀nyí ni wọ́n ṣe ìṣàkóso ẹ̀sìn àti àṣà ní ìgbà ayé wọn. ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé àwọn ìràn Yorùbá kìí fi ọwọ́ yẹpẹrẹ mú ọ̀rọ̀ àwọn òrìṣà, àwọn aláṣekù àti àwọn akíkanjú lọ́kan-ò-jọ̀kan.

À le è pín àwọn òrìṣà ilẹ̀ Yorùbá wọ̀nyìí sí ọ̀nà méjì; àwọn òrìṣà atẹ̀wọ̀nrọ̀ àti Ìbọ. Àwọn atẹ̀wọ̀nrọ̀ ni àwọn tí a gbàgbọ́ pé wọn rọ̀ wá láti ìsàlú ọ̀run wá sí ilé ayé, nígbàtí àwọn ìbọ jẹ́ àwọn tí ó gbé ìgbé ayé wọ́n gẹ́gẹ́ bí ẹ̀dá ènìyàn ní ilé ayé. Ohun tí ó sọ àwọn wọ̀nyí dí òrìṣà ni ipa ribiribi tí wọn kó ní ìgbà tí wọ́n wà loke eèpẹ̀. Lẹ́yìn tí wọn papò dà ni àwọn ènìyàn tí wọ́n rí ipá tí wọn kó, tí wọn sì ní ìgbàgbọ́ nínú wọn sọ wọn di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Díẹ̀ lára àwọn òrìṣà ilẹ̀ Yorùbá wọ̀nyí Ṣàngó, Ọbàtálá, Ọ̀rúnmìlà, Ògún, Èsù, Yemọja, Ṣànpọ̀nná àti àwọn mìíràn. Àwọn alásekù ni àwọn baba-ńlá tàbí ìyá ńlá àwùjọ Yorùbá tí wọ́n ko ipa ribiribi láàrin àwùjọ, Yorùbá. Látàrí àwọn iṣẹ́ takuntakun tí wọn ṣe nínú ayé, ni àwọn tí wọ́n fi sílẹ̀ ṣe máa ń rántí wọn tí wọ́n sì máa ń bu ọlá fún wọ́n lẹ́yìn ìpapọ̀dà wọn (Awolalu 1979, Olupọna 2014).

Àwọn àpẹẹrẹ díẹ̀ lára àwọn alásekù ni Baṣọ̀run Gáà, Efúnsetán Animwúrà, Mọremí àjásóro, Ẹfúnróyè Tinúubú, Basọ̀run ògúnmọ́lá, Ògèdèngbé Agbógungbórò, àti àwọn mìíràn. Àwọn ènìyàn agbègbè kọ̀ọ̀kan ní ilẹ̀ Yorùbá ni wọn ni àwọn aláṣekù tí wọn jẹ akíkanjú ẹ̀dá tí ipa wọn ò ṣe é gbàgbé ni àwọn agbègbè wọ̀nyí. Fún àpẹẹrẹ, a o le è sọ̀rọ̀ ìlú Ìlọrin, kí a ma mẹnu ba Àfọ̀njá, ìlú Ìbàdàn bákan náà kò lè gbàgbé Ẹfúnsetán Aníwúrà, Basọ̀run Ògúnmọ́lá, Ààrẹ Látòóṣà. Títí ayé ni àwọn ara Ifẹ̀ ń fọn rere gbogbo ipa ribiribi ti Morèmi Àjaṣoro kó ni Ifẹ́. Tinúubú ṣe bẹbẹ ní ìlú èkó, èyí tí ó jẹ́ kí wọ́n ṣe gbàgede kan ni ìrántí rẹ̀. Gbogbo àwọn akíkanjú wọ̀nyí ni wọ́n kó ipa mánigbàgbé tóbẹ́ẹ̀ tí a ò le sọ ìtàn àwọn ìlú kọ̀ọ̀kan, kí a má mẹ́nu bà wọn. Olúkulùkù àwọn òrìṣà, aláṣekù àti àwọn akínkanjú wọ̀nyí ni wọ́n máa ń yẹsi, tí wọ́n sì máa ń bú ọlá fún wọn lóòrèkóòrè (Johnson 1921, Bioku 1973).

Gẹ́gẹ́ bí àwọn onímọ bíi Okome (2007) àti Tsika (2024) ti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀, fíìmù jẹ́ gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà kan pàtàkì tí a fi máa ń ṣe àfihàn àwọn ipa àwọn akínkanju. Èyí kò yọ àwọn Yorùbá sílẹ̀ nítorí ní àkókò ìgbàlódé tí a wà lọ́wọ́ báyìí, fíìmù Yorùbá ti di ọ̀kan lára àwọn ọ̀nà pàtàkì tí a fi ń pa ìtàn àti àṣà mọ́ tí a sì ń lò láti ṣàfihàn àwùjọ Yorùbá sí àgbáyé. Àwọn oníṣẹ́ fíìmù Yorùbá, pàápàá jùlọ Tunde Kelani, ti lo fíìmù gẹ́gẹ́ bí irinṣẹ́ ìtànkalẹ̀ àṣà, ìtúpalẹ̀ ìṣèlú àti ìtúnṣe ìrántí àwùjọ. Nínú ọ̀pọ̀ iṣẹ́ rẹ̀, Kelani máa ń lo àṣà, ẹ̀sìn àti ìtàn Yorùbá gẹ́gẹ́ bí

àkóónú ìtàn fîìmù, èyí tí ó ń jẹ́ kí fîìmù Yorùbá di àkójọpọ̀ ìmọ̀ àṣà. Bí Túnde Kelani ṣe ń ṣe, bẹ́ẹ̀ni Kunle Afọlayan, Niji Akanni, Niyi Akinmọlayan, àti Bolanle Austin Peters ko gbẹ́yìn. Gbogbo wọn ni wọn ti ṣa ipa wọn láti ṣe àfihàn ipa tí àwọn akinkanjú ìràn Yorùbá kó nínú ìdàgbàsókè ilẹ̀ Yorùbá lápapọ̀.

Tunde Kelani, tí ó jẹ́ ọ̀kan pàtàki jùlọ lára àwọn oníṣẹ́ fîìmu ní ilẹ̀ Yorùbá kìí ṣe oníṣẹ fîìmù tí o kan máa ń ṣe àfihàn ìtàn lásàn, ṣùgbọ́n àwọn ìtàn tí ó jẹ mọ àṣà àti ètò ìṣèlú ilẹ̀ Yorùbá àti orílẹ̀ èdè Nigeria ni ó máa ń jẹ́ é lógún jùlọ. Èyi hàn kedere nínú àwọn iṣẹ́ rẹ̀ gbogbo; *Ṣaworoidẹ* (1999), *Agogo Èèwọ̀* (2002), *Campus Queen* (2004), *Yéèpà Ṣólàárin ń bọ̀* (2010) àti àwọn fîìmù rẹ̀ mìíràn. Nínú àwọn fîìmù wọ̀nyí, Kèláni ṣe àfihàn ipa tí àwọn àkọni ilẹ̀ Yorùbá kó nínú ètò ìṣèlú ni pàtàkì jùlọ. Ohun kan tí ó mú kèláni yàtọ̀ ni pé ní ọ̀pọ̀ ìgbà kìí ṣe àfihàn tààrà ni Kèláni máa ń ṣe nínú àwọn fîìmù ajẹmọ́ òṣèlú wọ̀nyí, ìdí sì nipé, kí ó má bàá dàbí àfojúdi tàbí ìṣàtakò tàbí ìṣègbèfún ìjọba kan ní pàtó, èyí tí o le è ṣe ìdènà iṣẹ́ nàá tàbí kí o ṣe àkóbá fún Kèláni. Ìdí tí èyí fi ri bẹ́ẹ̀ ni pé, ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìgbà ni ó máa ń tú àṣírí ìwà àìdárà àwọn tí ó ń ṣe ìjọbá, tí yóò si gbóríyìn fún àwọn akínkanjú tí wọn kó ipa ribiribi láti ṣe àtúnṣe sí ètò ìṣèlú.

Oníṣẹ fîìmù mìíràn tí ó kó ipa ribiribi ní ṣiṣẹ́ àfihàn ipa àwọn akínkanjú ìlẹ̀ Yorùbá tún ni, Bolanle Austin Peters. Ó ṣe iṣẹ́ takuntakun lóri àtúnṣọ àti àtúngbékalẹ̀ ni àrọ̀ ọ̀tọ ìtàn Baṣọ̀run Gáà ti ìlú Ọ̀yọ́ nínu fîìmù rẹ̀ *House of Gaa* (2024). Bákan náà ni ó tún lo ọ̀nà arà pẹlú ìrànlọ́wọ́ ìmọ ẹ̀rọ̀ àti èto ìgbàlóde lọ́kan-ò-jọ̀kan, láti ṣe àgbélakẹ̀ fîìmù *Funmiláyọ̀ Ransome Kuti* (2024), níbi tí ó ti ṣe atótónu lóri ipa ribiribi tí Màmá Fúnmilayọ Ransome Kuti ko. Bẹ́è gẹ́lẹ́ ni Niyi Akinmọláyàn ṣe pẹlú ìtàn *Liṣàbi* (2024). Gbogbo àwọn oníṣẹ fîìmù yìí ni wọn lo àwọn iṣẹ́ wọ̀n tí a ti mẹ́nu bà wọ̀nyí láti gbóríyìn fún àwọn akínkanjú wọ̀nyí àti láti jẹ́ kí àwọn tí kò mọ̀ nípa wọn tẹ́lẹ̀ mọ̀ dájú pé àwọn gan ni igi lẹ́yìn ọgbà ìdàgbàsókè ilẹ̀ Yorùbá.

Yàtọ̀ fún àwọn fîìmù tí wọ́n dá lóri àwọn alẹ́ṣekù, òrìṣà tàbí àwọn akínkanjú agbègbè kan ní ilẹ̀ Yorùbá ni pàtó, a tún ni àwọn fîìmù tí ó jẹ́ pe, wọn o fi orísọ akínkanjú kan tí pàtó, ṣùgbọ́n ti ó ń ṣe àfihàn ètò ìlú àti ipa ribiribi tí àwọn akínkanju ń kó nínú rẹ̀. ọ̀kan pàtàki nínú irúfẹ́ àwọn fîìmù wọ̀nyí ni *Àràmọ́tù* (2010) jẹ. Niji Àkanni hun ìtàn yìí pọ̀ látí ṣe àfihàn ara ipa takuntakun ti àwọn obinrin ń kó nínú ètò ìlú, pàápàá jùló láti gbóríyìn fún abo. Ìdí pàtàkì ni èyí, tí iṣẹ́ ìwadìí yìí fi yan fîìmù *Aràmọ́tu* láti ṣe àlàyé tí ó lóòrin lóri ipa àkin-bìnrin ní inú àwùjo Yorùbá. Nítorí náà, ìwádìí yìí ní èròńgbá láti ṣàlàyé ipa *Gẹ̀lẹ̀dẹ́* nínú ìlànà àṣà àti ẹ̀sìn Yorùbá àti láti ṣe àgbéyẹ̀wò bí fîìmù *Àràmòtù* ṣe ń ṣàfihàn ipa akínkanjúbìnrin nínú àwùjọ Yorùbá. Bákan náà ni yóò tún ṣàlàyé bí fîìmù Yorùbá ṣe lè ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí irinṣẹ́ ìpamọ́ àṣà àti ìtàn ilẹ̀ Yòrùbá. Ní àkótán, iṣẹ́ ìwádìí yìí yóò fihàn pé fîìmù Yorùbá lè jẹ́ ọ̀nà tuntun fún ìtànkalẹ̀ èdè, àṣà, ẹ̀sìn, ètò ìṣèlú àti ìtànYorùbá sí àgbáyé.

Ìtàn àti Ìmọ̀ Ìjìnlẹ̀ lórí *Gẹ̀lẹ̀dẹ́*

Kí ẹnikẹ́ni tó le è ní ìmọ ti ó kún nípa bí *gẹ̀lẹ̀dẹ́* ti rí àti pàtàkì rẹ̀, ó pọn dandan láti mọ ìpilẹ̀ṣẹ̀ *Gẹ̀lẹ̀dẹ́*. Gẹ́gẹ́ bí Lawal (1996) ṣe sọ, ohun pàtó nínú ìṣẹ Yorùbá tí ó fi ìpilẹ̀ṣẹ ohunkóhun hàn ní ìtàn-ìwasẹ̀ (myth), èyí tí ó fi ìṣẹ̀dá ohun gbogbo sọrí olodumare àti ìtàn gidi, èyí tí ó máa ń gbìyànjú láti ṣe àwárí ìpilẹ̀ṣẹ ní tí ìgbà àti ọgangan ibi pàtó. Tí a bá ń sọ̀rọ̀ ṣíṣe àmúlò ìtàn ìwásẹ̀ láti ṣe àwárí ìpilẹ̀ṣẹ̀ nǹkan, ohun tí èyí máa ń gùnlé jùlọ ní ẹsẹ ifá. Ìdí nipé púpọ̀ àwọn ìtàn ìwáṣẹ̀ ilẹ̀ Yorùbá ni ó jẹ pé inú Odù Ifá kan ni wọ́n ti fà wọ́n yọ. Gẹ́gẹ́ bí ìwádìí tí Lawal (1996) ṣe lóri ìpilẹ̀ṣẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́, ẹsẹ ifá láti inú Odù Ìwòrì Méjì, èyí tí ó ṣe àlàyé pé “ní ìgbà kan, Yewájọbí tí a tún mọ̀ sí Yemọja, tíí ṣee ìyá

gbogbo òrìṣà àti gbogbo nǹkan tí ó ń mi kò rí ọmọ bí lẹ́yìn ìgbà tí ó fẹ́ Olúwẹrí, tí ó wá láti Ketu. Bí ó ti jẹ́ pé ó ti bí ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọmọ kí ó tó fẹ́ Olúwẹrí, èyí kọ ọ́ ni ominú púpọ̀, o si lọ bèèrè lọ́wọ́ ifá. Ifá ni kí ó fi ọ̀pọ̀lọpọ̀ ègbo àti àwo rúbọ, kí ó si gbé ọmọlangidi sórí jó, lẹ́yìn tí ó ṣe èyí, ó fi inu ṣoyún, ọmọkùnrin àkọ́kọ́ tí ó bi ni wọ́n fún ni orúkọ inagijẹ "Ẹ̀fẹ̀" nítorí ọmọ náà a máa pa ènìyan lẹ́rìn ín, ó sì gbajúmọ̀ púpọ̀ fún àwọn àwàdà àti àpárá rẹ̀. Ìdí nìyí tí ìbojú ẹ̀fẹ̀ fi máa ń ṣàfihàn orin àti ẹ̀fẹ̀ ṣíṣe.

Lẹ́yìn tí wọ́n bí Ẹ̀fẹ́, ni wọ́n tún bí ọmọbìnrin mìíràn tí orúkọ ìnagijẹ tirẹ̀ náà ń jẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ nítorí pé ó tobí bí ìyá rẹ̀, ó sì fẹ́ràn ijó púpọ̀. Ìdí nìyí tí ọ̀pọ̀ àwọn gẹ̀lẹ̀dẹ́ fi máa ń jó, tí wọ́n irísí àti ìmúra wọn si máa tobí lọ́pọ̀ ìgbà. Nigbátí àwọn ọmọ méjì wọ̀nyí wà ní kékeré, ìyá wọn bẹ́ ọ̀gún lọ́wẹ̀ láti rọ aro sí wọn ni ẹsẹ, ìdí sì nìyí tí púpọ̀ àwọn Gẹ̀lẹ̀dẹ́ fi máa ń fi aro sí ẹsẹ̀ títí di òní. Lẹ́yìn tí àwọn ọmọ méjèèjì wọ́nyí lọ́kọ, tí wọ́n sì ní ìyàwó, wọn kò bí ọmọ bí fún ìgbà pípẹ̀. Nígbà tí wọn bí Ifá léèrè, ifá kan náà tí wọn dá wọn dá fún Yewájọbí ìyá wọn ni wọ́n dá fún àwọn náà. Lẹ́yìn tí wọn ṣe àwọn ètùtù gẹ́gẹ́ bí ìyá wọn ti ṣẹ, àwọn méjèèjì bẹ̀rẹ̀ sí ni ṣe abiyamọ. Kẹ̀rẹ̀kẹ̀rẹ̀, ètùtù yìí di nǹkan tí ọ̀pọ̀lọpọ̀ ń ṣe títí di òní tí ó sì di ohun tí a mọ̀ sí ọdún Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ní onì.

Ìtàn ìpilẹ̀ṣẹ̀ mìíràn ni èyí tí a fàyọ láti inú Odù Ọ̀sá Méjì, èyí tí ó n sọ nípa ìrìnàjò tí òrúnmìlà rìn lọ sí ọ̀dọ̀ àwọn àjẹ́. Kí ó tọ lọ fún ìrìn àjọ yìí, o bi Ifa léèrè, Ifa si gbà á ni ìmọ̀ràn láti dibọ́n kí o fi igi tí wọ́n gbẹ́ bo ojú, kí o fi ọ̀já bora kí ó sì fi aro sí ẹsẹ̀. Ọ̀rúnmìlà ṣe bí Ifá ṣe sọ, "àwọn abíyamọ alágbára" kò sí fi ohunkohun ṣe é. Èyí sì ní ó bẹ̀rẹ̀ ohun tí a mọ̀ sí àṣà ìbòjú Gẹ̀lẹ̀dẹ́ gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìdáàbòbò ara ẹni kí àwọn àjẹ́ má bàá lè fi ọwọ́ kan olúwa rẹ̀. Bákan náà ni Lawal tún ṣe àkọsílẹ̀ ẹ̀rí méjì láti Ìbara ní Abẹ́òkúta, lóri bí Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ṣe bẹ̀ẹ̀rẹ̀. Àkọ́kọ́ ni láti ẹnu Olúbara Ọba Samuel Adeṣína, tí ó sọ pé Gẹ̀lẹ̀dẹ́ bẹ̀ẹ̀rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìdúpẹ́ sí Yemọja tí ó jẹ́ ìyá fún gbogbo òrìṣà, tí ó sì máa ń fún ni ní ọmọ (Adeṣinà 1971).

Nínú ìtàn gidi tí a gbà sílẹ̀ lórí bí Gẹ̀lẹ̀dẹ̀ ṣe bẹ̀ẹ̀rẹ̀, ibi mẹ́ta pàtàki tí wọn mẹ́nubá Ọ̀yọ́ Ilẹ́, Ketu àti Ìlóbí. Àkọsílẹ̀, fi yé ni pé láti agbègbè Kétu àti àwọn agbègbè Yorùbá ìlà-oòrùn títí dé gbogbo ilẹ̀ Yorùbá àti àwọn orílẹ̀-èdè bíi Benin Republic ni Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ti tàn kálẹ̀. Ayẹyẹ yìí jẹ́ apá kan nínú ìmọ̀ ẹ̀sìn Yorùbá tí ó ń fi hàn pé ìdọ́gba agbára ọkùnrin àti obìnrin jẹ́ pàtàkì fún ìtẹ̀síwájú àwùjọ. Bí ó ti jẹ́ pé oníruurú ìtàn lọ́kan òjọ̀ kan ni ó wa lórí bí Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ṣe bẹ̀ẹ̀rẹ̀ àti àwọn àkoónú rẹ̀, ṣùgbọn àwọn nǹakn tí ó jẹyọ kári gbogbo àwọn ìtàn ìpilẹ̀ṣẹ̀ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ wọ̀nyí ni ọ̀rọ̀ nípa obìnrin, àwọn Ìyá, agbára abo, ìjabiyamọ, ìmoore, ìfúnnilọmọ àti ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn nǹkan mìíràn. Ohun tí gbogbo àwọn àkọsílẹ̀ àti ìtàn lóríṣìíríṣìí nípa ìpilẹsẹ̀ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ń fi yé wa nipé, ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì jùlọ lára àwọn àṣà Yorùbá tí ó rọ̀ mọ́ ẹ̀sìn àti ètò ìṣèlú dan-in-dan-in.

Gẹ̀lẹ̀dẹ́ àti ìṣàfihàn àwọn obìnrin

Ọ̀kan lára àwọn ọ̀nà pàtàkì tí àṣà Yorùbá fi ń hàn gbangba ni láti ara àwọn ayẹyẹ ajẹ́màṣà wa gbogbo. Àwọn ayẹyẹ wọ̀nyí kì í ṣe àfihàn ìdárayá lasan, bí kò ṣe pé wọ́n jẹ́ ọ̀nà tí àwùjọ fi ń ṣe ìpamọ́ ìtàn, ìgbàgbọ́ àti ìmọ̀ ìbílẹ̀ mọ́. Wọ́n tún jẹ́ irinṣẹ́ tí a fi lè kọ́ àwọn ìran tuntun nípa ìlànà ìhùwàsí àti ìdánimọ̀ àwùjọ wọn. Ní ààrín gbogbo àwọn ayẹyẹ ajẹ́màṣà Yorùbá wọ̀nyí, ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ jẹ́ ọ̀kan pàtàkì jùlọ nítorí ìtàn rẹ̀, ìlànà ẹ̀sìn rẹ̀, àti ipa rẹ̀ ní mímu ìṣọ̀kan bá àwùjọ kò ṣe fi ọwọ rọ sẹ́yìn. Gẹ̀lẹ̀dẹ́ jẹ́ ayẹyẹ tí ó dá lórí ìbọ̀wọ̀ àti ìyìn fún agbára àwọn obìnrin, pàápàá jùlọ ipa àwọn ìyá nínú àwùjọ. Oníruuru àwọn onímọ̀ lọ́kan ò jọ̀kan ni wọ́n ti ṣiṣẹ́ lórí gẹ̀lẹ̀dẹ́, bákan náà sì ni oníruurú iṣẹ́ ìwadìí ni àwọn onímọ̀ wọ̀nyí ti ṣe láti ṣe àfihàn ohun tí gẹ̀lẹ̀dẹ́ jẹ́. Púpọ̀ àwọn

iṣẹ́ wọ̀nyí ni wọ́n dá lórí orísùn gẹ̀lẹ̀dẹ́, ìtumọ̀ ìjìnlẹ̀ tí ó ní àti àwọn ìgbésẹ̀ inú eré gẹ̀lẹ̀dẹ́ (Drewal & Drewal, 1983; Lawal, 1996).

Nínú àwọn iṣẹ́ ìwadìí wọ̀nyí, ó hànde pé kò tîì sí iṣẹ́ kan gbòógi lórí ìṣàfihàn ipa àwọn àkinbìnrin nínú nínú àwọn fîìmù Yorùbá èyí tí wọn hun mọ ayẹyẹ gẹ̀lẹ̀dẹ́, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Ibitokun (1993), àti Matory (1994), ṣe àgbéyẹ̀wò ipa àti àfihàn àwọn obìnrin nínú àwọn ètò àti ìlànà ẹ̀sìn àwọn ìràn Yorùbá. Bákan náà ni Abimbola (1997) náà ṣe àgbéyẹ̀wò ipò àwọn obìnrin nínú ẹsẹ ifá gẹ́gẹ́ bí èyí tí ó lágbára púpọ̀. Ibitokun gbájúmọ́ awo Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ní àwùjọ àwọn Yorùbá, ó sì ṣe àgbéyẹ̀wò ìtumọ̀ tí ó rinlẹ̀ tí ó wà láàárín awo gẹ̀lẹ̀dẹ́ àti ìṣabiyamọ àwọn obìnrin, bákan náà ni o ṣe àlàyé ipa àwọn ẹgbẹ́ àwọn ìyá nínú rẹ̀. Ibikunle (2020) bákan náà fí ẹnu bà ipa àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú. Èyí ló mu kí ó jẹ́ iṣẹ́ ìwádìí yìí lógún láti ṣe àkọsílẹ̀ yìí, nítorí ó hàn nínú ìmọ̀ Yorùbá pé àwọn obìnrin, pàápàá jùlọ àwọn ìyá, ni a kà sí olùdábòbo àwùjọ. Èyí tí ó mú kí ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ máa bọ̀wọ̀ fún agbára yìí, kí ìbáṣepọ̀ tí ó dán mọ́nran le è wà láàárin àwọn ènìyàn àwùjọ.

Ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ máa ń fi ìmọ̀, àṣà àti ìtàn ìran Yorùbá hàn gbangba nípasẹ̀ eré, ìjo, orin àti ìmúra inú Gẹ̀lẹ̀dẹ́. Ohun kan pàtàkì nipa àwọn àkoónú inú Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ni pé ó máa ń dá lóri abo, pàapàá, àwọn ìyá. A máa ṣe àfihàn, ìmúra àwọn ìyá àti ìṣesí wọn gbogbo láti gbóríyìn fún wọn láwùjọ (Lawal 1996). Sùgbọ́n, bó tilẹ̀ jẹ́ pé Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ń gbóríyìn fún agbára obìnrin, tí àwọn ìtàn àwùjọ Yorùbá náà si sábà máa ń fi ipa obìnrin hàn, síbẹ̀ ó hàn gbangba pé àwọn obìnrin wọ̀nyí kò ní àǹfàani àti ore ọ̀fẹ́ láti ṣe bí ó ti wù wọ́n tàbí láti kó ipa tí ó wù wọn láwùjọ, láì rí àtakò. Ó hàn gbangba nínú àwọn fîìmù tí wọn dá lóri àwọn akínkanjú obìnrin pé, ní ọ̀pọ̀ ìgbà, ìgbóríyìn lásán ni ó wà fún àwọn obìnrin wọ̀nyí fún agbára tí wọn ni, ṣùgbọ́n àayè kò gbà wọ́n tó láti ṣe bí ó ti wù wọn. Èyí hàn gbangba nínú ètò ìṣèlú. Tí a bá wo ètò ìṣelú ilè Yorùbá dáadaa, ipa tí àwọn obìnrin ń ko kére jọjọ. bí a bá ti mú ìyálọjà tàbí Ìyálódé, ipò àwọn ibinrin nínú òṣèlú tí tan nìyẹn, àwọn ọkùnrin ni ó ni ìyókù. Ìyàtọ̀ yìí ló ń ṣe okùnfà ìtakora tí ó wà nínú àṣà Yorùbá ní ìbámu pẹ̀lú ìṣàfihàn àwọn obìnrin, èyí tí ó yẹ kí ìmọ̀ ìwádìí tuntun ṣàlàyé kí o sì dá àbá ọ̀nà àbáyọ sí.

Fîìmù Àràmòtù jẹ́ ọ̀kan lára àwọn fîìmù Yorùbá tí ó fi ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ hàn gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìṣàfihàn ipa obìnrin nínú àṣà Yorùbá. Fîìmù náà ń ṣe àyẹ̀wò bí agbára obìnrin ṣe lè jẹ́ irinṣẹ́ tí a fi ń ṣe àtúnṣe àwùjọ àti èyí tí a fi ń ṣe ìpamọ́ àṣà. Nípasẹ̀ àfihàn àṣà, ẹ̀sìn àti ìbáṣepọ̀ àwùjọ, *Àràmòtù* ń fi hàn pé fîìmù lè ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìṣàgbékalẹ̀ ipa àwọn akínkanjúbìnrin ní ilẹ̀ Yorùbá. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀ ìwádìí ti wáyé lórí ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ àti fîìmù Yorùbá, ìwádìí díẹ̀ ni ó wà lórí bí fîìmù Yorùbá ṣe ń lo ayẹyẹ yìí gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìṣàfihàn ipa àwọn akínkanjúbìnrin àti ìgbélárugẹ àṣà. Ìdí nìyí ti iṣẹ́ ìwádìí yìí yóò fi ṣe àtúpalẹ̀ ipa àwọn akínkanjúbìnrin ní ilẹ̀ Yorùbá nípa lílo fîìmù Àràmọ́tù gẹ́gẹ́ bí àtẹ̀gùn fún ìtúpalẹ̀.

Akínkanjú-binrin nínú fîìmù Yorùbá

Ó ṣe pàtàkì láti mẹnubà pé fîìmù Yorùbá ti di ọ̀kan pàtàkì jùlọ lára àwọn ọ̀nà tó à ń gbà ṣàfihàn ìtàn ilẹ̀ Yorùbá, pàápàá ìtàn àwọn akínkanjú ilẹ̀ Yorùbá. Nípasẹ̀ àwọn fîìmù wọ̀nyí, a tí rí àtúnkọ àti àtúnṣe ìṣàfihàn ipa àwọn akínkanjú ilẹ̀ Yorùbá ni ọ̀nà tí ó ti mú ìdàgbàsókè bá ojú tí wọn fi ń wo àwùjọ Yorùbá pàaṕpàá ní ilẹ̀ òkèrè. Iṣẹ́ ti lọ púpọ̀ lórí ìṣàfihàn àwọn akinkanjú nínú àwọn fîìmù Yorùbá. Lára àwọn iṣẹ́ wọ̀nyí ni a ti rí. Fîìmù *Àfọ̀njá* (1999), *Baṣọ̀run Gáà* (2004), *Lisabi* (2024) *House of Gáà* (2024); àwọn wọ̀nyí ṣàfihàn ipa àwọn akínkanjú gẹ́gẹ́ bí olórí ìlú tàbí jagunjagun, tí ó ní ipa pàtàkì nínú ìtàn ìṣèjọba.

Ìṣàfihàn wọ̀nyí ko yọ àwọn akinbìnrin náà sílẹ̀. Lára àwọn fîìmù tí wọ́n ti mẹ́nu ba àwọn akínkanjú obìnrin ní ilẹ̀ Yorùbá ni *Ẹ́fúnṣetán Aníwúrà* (2005), èyí tí ó ń ṣàfihàn ìtàn ìyálódé Ìbàdàn kan tí ó ní agbára ìṣèlú àti ọrọ̀ ajé tó lágbára jùlọ ní àkókò rẹ̀. Ó jẹ́ àpẹẹrẹ obìnrin tí ó gba àṣẹ nínú ètò ìṣèlú tí a sábàa fi mọ́ ọkùnrin. *Moremi Ajaṣoro*, tí ó jẹ́ ìtàn ayaba Moremi ti Ilé-Ifẹ̀ tí ó fi ara rẹ̀ rúbọ fún ìdàgbàsókè àti ààbò ìlú rẹ̀. Ó jẹ́ àpẹẹrẹ obìnrin gẹ́gẹ́ bí akínkanjú àti olùdábòbò ilẹ̀ ìbí rẹ̀. Fîìmù yìí ṣe àfihàn ìdí tí ó fi jẹ́ pe, ọdọọdún ni àwọn Ilé Ifẹ fi ń ṣe ìrántí akin-bìnrin yìí fún ipa tí ó kó ní gbígba àwọn Ifẹ̀ ni oko ẹrú. Bákan náà fîìmù *Arugbá* (2010), ṣe àfihàn agbára àti ipa obìnrin ní àwùjọ Yorubá hàn. *Funmilayọ Ransome Kuti* (2024), náà wà ní abẹ́ ìsọ̀rí àwọn fîìmù wọ̀nyí da lórí ìtàn ìjàgbara ìyá Fẹ́lá Aníkúlápó Kútì gẹ́gẹ́ bí alágbára àti akínkanjú obìnrin àti aṣáájú ìyípadà ìṣèlú ní ilẹ̀ Nàìjíríà. Fîìmù yìí wúlò gan-an fún ìtúpalẹ̀ obìnrin gẹ́gẹ́ bí aṣojú tó gbójú-gbóyà. Àwọn fîìmù wọ̀nyí ń fi ipa ọmọbìnrin gẹ́gẹ́ bí aṣojú àṣà àti ẹ̀sìn hàn nínú àjọṣe ìṣèlú àti ìjọba. Bákan náà ni àwọn fîìmù wọ̀nyí tún wúlò fún ìṣàfihàn àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí aṣojú tó gbójú-gbóyà.

Aramọ́tù (2010), èyí tí ó jẹ́ fîìmù tí a ń ṣàmúlò nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí náà bọ sí abẹ ìsọ̀rí yìí, nítorí, ó ń ṣàfihàn ipa àti ipò akíkanjú-binrin nínú ìṣèlù, ẹ̀sìn àti ètò ọ̀rọ̀ ajé àwùjọ. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àkóni inú fîìmù yìí jẹ́ obìnrin, ohun tí fîìmù yìí ń fi hàn ni pé jíjẹ́ akíkanjú kò dá lórí akọ tàbí abo, ṣùgbọ́n lórí agbára láti ṣe àtúnṣe sí àwùjọ ní pàtàkì jùlọ. Ohun tí gbogbo àwọn fîìmù wọ̀nyí ń fi hàn nipé fîìmù Yorùbá ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìkànsí pàtàkì fún ìtàn àwọn akíkanjú ilẹ̀ Yorùbá, èyí tí ó le è ṣe ìrànlọ́wọ́ fún àwọn ìran òde òní láti ní ìmọ̀ tí ó rinlẹ̀ nípa àwọn akọni, bàbáńlá tàbí àwọn ìyáńlá wọn. Èyí si tún mú ìdàgbàsókè bá àṣà, ìṣèlú àti ẹ̀sìn Yorùbá, kí ó sì tún sọ fîìmù di ohun èlò pàtàkì fún ìtànkálẹ̀ ìmọ̀ àti ìtúnṣe ìtumọ̀ akíkanjú nínú àwùjọ Yorùbá.

Àràmọ́tù Gẹ́gẹ́ bí Àmi Ìtúsílẹ̀ Àwọn Obìnrin àti àwọn ọmọdé

Fîìmù yìí jẹ́ àkójọpọ̀ ìtàn ìṣẹ̀lẹ̀ gidi àti ìtàn àròsọ, èyí tí ó dá lórí Àràmòtù, akíkájú- obìnrin kan tí ìgboyà rẹ̀ mú kó ṣe ohun tí ó tayọ ààlà tí àṣà àti ìtàn ìbílẹ̀ ti fi sílẹ̀ fún ìgbé ayé obìnrin ní àkókò àti ìgbà rẹ̀. Ìṣẹ̀lẹ̀ tó bẹ̀rẹ̀ ìdàgbàsókè ìtàn ni ìjíròrò tó wáyé láàárín Àràmòtù àti Baba Àgbà- agbẹgilére kan, nípa ewu tó wà nínú iṣẹ́ ọnà rẹ̀—gbígbẹ́ ere Gẹ̀lẹ̀dẹ́—gẹ́gẹ́ bí obìnrin nínú àwùjọ tí akọ ń ṣẹ àkóso rẹ̀, tí kò sì gba obìnrin láyè láti ṣe irú iṣẹ́ bẹ́ẹ̀. Nípasẹ̀ ìṣẹ̀lẹ̀ ìṣíde fîìmù yìí, ó han gbangba pé fîìmù náà ń ṣàfihàn ìbáṣepọ̀ obìnrin, àṣà àti ìṣàkóso akọ tí ó sì fẹ́ ṣe àfihàn ìjákínkanjú-abo. Esì tí Bàbá fún Àràmọ́tù nigbàtí ó pínnu láti gbé ère Gẹ̀lẹ̀dẹ́ tí ó ń gbẹ́ lọ́wọ́ ní òkè Ìkọ̀ta lọ́ sí ilé nítorí àkókó, fi èyí hàn gbangba;

Baba:Àràmọ́tù, ṣé o sì ro pé nǹkan tí o wí yìí, ó bójúmu! ọ ọ mọ lọ gbẹ́ èrè Gẹ̀lẹ̀dẹ́ nínú ilé rẹ. Ha, Àràmọ́tù, bí àwọn kan bá lọ rí ọ ń kọ́?

Àràmọ́tù: Inú Yàrá mi ni n ti máa gbẹ. Ìyíun lórugànjọ́. ọkọ mi àti àwọn ọmọ mi kìí ṣábà wọ inú Yàrá mi...bí n ti Ṣàlàyé tí ó fi yé yín tó, kò yé mi. Ní kété tí mo ti gun orí iṣẹ́ èrè yìí lohùn kan ń sọ fún mi pé, lábẹ́ bó ti le wù kórí, mo gbọ́dọ̀ parí rẹ̀ Ìyàlẹ́nu ńlá ni èyí jẹ́ fún Bàbá nítorí iṣẹ́ ère gbígbẹ́ kìí íṣe iṣẹ́ ti àwùjọ náà gbà fún obìnrin láti máa ṣe; wọ́n tilẹ̀ ríi bí èèwọ̀ fún obìnrin láti gbẹ́ ère gẹ̀lẹ̀dẹ́. Ó tún hàn gbangba pé Àràmọ́tù mọ̀ pé ohun tí ò ń ṣe léwu, ìdí sì nìyí tí ó fi jẹ́ pé kọ́lọ́fín ni Àràmọ́tù ti ń ṣe iṣẹ́ yìí, tó bẹ́ẹ̀ ti ọkọ àti àwọn ọmọ rẹ̀ kò mọ pé gbẹ́gilére ni. Bàbá ni kí o gbé èrè tí ó ń gbẹ́ lọ́wọ́ sókè fún oun láti wòó;

Bàbá: Gbé sóke; jẹ́ n wòó… Haa ère aláǹtakùn tohun-towu rẹ̀…òwe kan ṣọṣo ni kíni yìí ń pa o.

Àràmọ́tù:òwe wo, bàbá?

Baba:Àràmọ́tù, òwe náà nipé àsìkò ti tọ́ fún ọ

Àràmọ́tù:Àsìkò ti tó fún mi…fún kíni? Láti ṣe kíni?

Baba:A à fi rán mi o…bí mo ti ẹ sọ ọ́, kò lè yé ọ…o ò ní gbà mí gbọ́…kò le è yé ọ

Ohun tí a rí fàyọ nínú ọ̀rọ̀ Bàbá yìí ni pé, o ní iṣẹ́ tí Àràmọ́tù ní láti jẹ́, àti pé àsìkò tí tó fún un láti bẹ̀rẹ̀ sí ni jẹ́ iṣẹ́ yìí. Nítorí ọ̀rọ̀ bàbá yìí kò yé Àràmọ́tù, o gbérà, ó di ilé. Ní kẹ̀rẹ̀ tí ó kúrò ni ọ̀dọ̀ bàbá yìí ni irúfẹ́ ẹ̀dá tí ó jẹ àti kókó iṣẹ́ tí ó ni láti jẹ́ ti bẹ̀rẹ̀ sí ní fi ojú hàn. Oníruurú ìṣẹ̀lẹ̀ bẹ̀rẹ̀ sí i ṣẹ̀, Àràmọ́tù bẹ̀rẹ̀ sì ń dojú kọ ọ̀pọ̀ ìpenija. Àkọ́kọ́ ni ìdojúkọ tí ó ni pèlú àwọn aṣọbode ni bodè Ìjẹ̀bù pẹ̀lú àwọn obìnrin onísòwò akẹgbẹ́ rẹ̀. Àwọn aṣọbodè wọ̀nyí fòrò ẹ̀mí àwọn obìnrin wọ̀nyí láti san owó orí, ṣùgbọ́n Àràmọ́tu dìdé láti kọjú àwọn aṣọ́bodé wọ̀nyí, ó sì san owo ọ̀un láti àpo ara rẹ̀.

Nínú ìrìnàjọ yìí náà ni Àràmọ́tù ti rí àmì “alantakùn toùntòwú rẹ̀” àti “ìyá àgbà alásọ̀ olómi-aro” ní ibi tí o tí n ṣe ìgbọ̀nsẹ̀. Lááárin ìṣẹ́jú ááyá, gbogbo ohun tí ó ri parẹ́. Ojú tí ó gbe sókè ó rí àwọn opó mẹ́ta láti abúlé Ìlasùn nínú igbó kìjikìjì ṣùgbọ́n tí wọn kò fọhun. Nígbàti ó béèrè lọ́wọ́ àwọn tí wọ́n jọ ń rín ìrìnàjò nípa àwọn opó wọ̀nyí, ohun tí ó gbọ́ fi hàn pé àwọn opó wọ̀nyí kò gbọdọ̀ bá ẹnikẹ́ni sọrọ, tàbí gbójú sókè wo ẹ̀dá alàyè kan. Bákan náà wọn kò gbọdọ̀ kurò lójú kan náà títí t’óòrun yóò fi yọ lọ́jọ́ kejì ní ìhòhò golonto, ninu òtútù òru ọ̀gànjọ́ lááárin ogúnlọ́gọ̀ ẹranko burúkú. Pọ́nlé, tí ó mọ nípa àṣà yìí túbọ̀ ṣe àlàyé fún Àràmọ́tù pé;

Pónlé: Ohun tá à n sọ gan nù un…ìgbàgbọ́ wọn labúlé Ìlasun ni pé, èyíkéyìí ti o bá kú nínú wọn kí ilẹ̀ ọ̀la tó mọ́, tàbi ká a tó rọ́jọ́ ọjà méjì sásìkò yìí, ó lọ́wọ́ nínú ikú tí ó pa ọkọ wọn láìtọ́jọ. Àṣà ńlá ibi yìí ni kìí jẹ́nikẹ́ni láti agbègbè yìí, to fi mọ́ abúlé ti mo ti wá gbà kọ́mọbìrin wọn lọ lọ́kọ ní Ìlasùn.

Ní kété tí Àràmọ́tù gbọ́ èyí, o kó àwọn ìró láti inú ẹrù rẹ̀ ó sì padà lọ sí ọ̀dọ́ àwọn opó mẹ́ta wọ̀nyí láti bá wọn sọ̀rọ̀ kí ó sì ràn wọ́n lọ́wọ́;

Ààmọ́tù: Àràmọ́tù ni orúkọ mi, oníṣòwò alájàpá ni mi láti abúlé Àgésí, ọ̀kan lára wa tó jẹ́ ọmọ agbègbè, ó ti fi òye ohun tí ẹ̀ ń là kọjá yé wa…ẹ gba àwọn aṣọ yìí, ẹ fi bo ìhòhò yín kúrò nínú òtútù, tí ó ba di lọ́la tí ẹ ó padà sábúlé, ẹ dáná sùn wọ́n tàbí kí ẹ dàwọ́n sódò

Lẹ́yìn èyí, Àràmọ́tù tẹ̀síwájú nínú ìrìnàjọ rẹ̀. Nígbàti ó dé ilé, ó tẹ̀síwájú iṣẹ́ èrè aláǹtakùn gbígbẹ́ yìí ní kọ̀rọ̀ yàrá rẹ̀ ní òru ọ̀gànjọ. Bí o ti ń ṣe iṣẹ́ yìí lọ ni ìyá àgbà aláṣọ olómi aró náà tún yọ síi, ó sì tun pòórà. Nítorí gbogbo àmi wọ̀nyí rú Àràmọ́tù lójú, ó lọ fi ọ̀rọ̀ náà lọ Gbégiro, nítorí ó gbàgbọ́ pé ó ni ìmọ nípa gẹ̀lẹ̀dẹ́ dáadáa. Gbégiro ṣe àlàyé àwọn ohun tí ó mọ ní ìwọnba fún

Àràmọ́tù nípa ẹgbẹ́ awo Alaǹtakùn, pàápàá Ìya Àgba aláṣọ olómi Aro àti pàtàki ìyá náà;

Gbégiro: Ẹgbẹ́ yìí ni ẹgbẹ́ awo obinrin tí ọgbẹ̀ri kan kan ò rí ìdí rẹ̀ rí ni àgbáyé. Àwọn àgbà sì sọ pé èèyàn lásán kan ò lè dárapọ̀ mọ́ àwọn ẹgbẹ́ yìí. Ìyá Àgbà aláṣọ aró ọ̀un gan ti wọ́n pè ní ìránṣe ni ó máa ń mú àwọn tí ó bá wù ú tí yóò sọ wọ́n dọmọ ẹgbẹ́…

Èyí túbọ̀ rú Àràmọ́tù lójú, nítorí kò mọ ìdí rẹ̀ tí òun fi ń rí ìyá Àgbà náà ní ojú àlà ní gbogbo ìgbà. Ohun kan tí èyí ń pe àkíyèsí si ni pe, ó ṣe é ṣe kí ènìyàn ní agbára, kí ó má mọ̀, bẹ́ẹ̀ si ní ó tun ṣe é ṣe kí àwọn alálẹ̀ yàn ènìyàn láti fi ara rẹ̀ lélẹ̀ fún ilẹ̀ ìbí rẹ̀ látàrí pé àwọn alálẹ̀ rí ẹni náà bí onínuire àti olufẹ́ ilẹ̀ ìbí rẹ̀. Gbogbo àwọn ohun tí ó yí Àràmọ́tù ká wọ̀nyí àti àwọn ìgbésẹ̀ tí Àràmọ́tù ń gbé fií hàn bí akin-binrin, ọlọ́lá, ọlọ́rọ̀, tí ó sì gbójú-gbóyà. Ìdí mìíràn tí ó tún fi rọrùn láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Àràmọ́tù jẹ́ akíkajú ni àwọn àbùdá ajẹmọ akọní tí ó ní. Tí a bá wo àwọn àkọni ní ilẹ̀ Yorùbá, gbogbo wọn ni wọ́n ni àwọn àbùdá lọ́kanòjọ̀kan tí ó fi irúfẹ́ ẹ̀dá tí wọ́n jẹ́ hàn. Díẹ̀ lára àwon àbùdá wọ̀nyí gẹ́gẹ́ bí (Campbell (1949) ti ṣe àlàyé rẹ̀ ni, ni níní oníruurú ẹ̀bùn àtinúdá, pẹ̀lú ìmọ̀ àti oyè tí ó jinlẹ̀, wíwà ní ipò tó léwu ní ọ̀pọ̀ ìgbà, èyí tí ó maa n mu wọn la ọ̀pọ̀ ìṣòro kọjá, tí wọ́n sì máa ń borí àwọn ìsòro wọ̀nyí ní ọ̀pọ̀ ìgbà. Ní àfikún, òkìkí àwọn akíkanjú ẹ̀dá wọ̀nyí tún máa ń tàn káàkiri fún ìṣe akọni wọn. Ohun mìíràn ni pé wọn máa ń ní òògùn àti agbára wọn sì máa ń kú ikú akọni ni ọ̀pọ̀ ìgbà.

Okpewho (1979) náà fi kún àlàyé yìí pé, àwọn nǹkan tí jẹ mọ́ àwùjọ máa ń ká àwọn akọni ilẹ̀ Afirika, lára púpọ̀ bẹ́ẹ̀ sì ni àwọn ohun meriiri a máa ṣẹlẹ̀ sí wọn, wọn a sì tuhn máa kú ikú akọni, èyí tí ó túnmọ̀ sí pé ikú ni òpin ọ̀pọ̀ wọn máa ń já si. Ìdí nìyí tí kò fi ya ni lẹ́nu nígbàtí Àràmọ́tù bẹ̀rẹ̀ sí ni kọjú oníruurú àwon ìṣẹ̀lẹ̀ ni o sì ṣe àfihàn àwọn àbùdá wọ̀nyí tí wọ́n sì tún fi ìrúfẹ́ àwùjọ tí Àràmọ́tù wà hàn pẹ̀lú, pé ó jẹ́ àwùjọ tí ó kún fún; ìjẹgàba, ìfọwọ́-ọlá gbánilójú, ìrẹjẹ́, ìkànlábùkù abbl, pàápàá si àwọn obìnrin.

Àràmọ́tù ṣe àkíyè sí pé àwọn obinrin ìluh àgésí ti ń di ẹ̀dun arinlẹ̀. Nígbà tí ó ṣe ìwádìí, ó rii pé àwọn ọkọ wọn ni wọn ń jẹ gàba lé wọn lóri, nípa títa oko tí wọn ti ń ri ire oko kó lọ sí ọja. ọ̀pọ̀lọpọ̀ wọn ò tilẹ̀ le lọ sí ọjà mọ nítorí èyí. Èyí ló mú kí Àràmọ́tù gbé ìgbésẹ̀ akin àkọ́kọ́ láti bojúto ìṣòro àwọn obìnrin àwùjọ rẹ̀, ṣùgbọn àtakò ni ó bá pàdé láti ọwọ́ Ìyálódé. Gẹ́gẹ́ bí a ti mọ̀ pé Ìyálóde ni olórí àwọn obìnrin ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwùjọ Yorùbá, òun náà ni ó yẹ kí o máa ṣe èto láti rii dájú pé àwọn obinrin wà ní ipò tí ó tọ́ ni àwùjọ. Nigbàtí Àràmọ́tù ri pé Ìyálóde Àgésì kò ṣe ohun tí ó tọ, tí ó si ri pé ìyà ń jẹ́ àwọn obìnrin, ó pe ìpàdé àwọn obìnrin ìlú Àgésí láti bá wọn sọ̀rọ̀ nípa ọjọ iwájú wọn àti ti àwọn ọmọ wọn. Èyí bí Ìyálodé nínú púpọ̀, ó sì faraya fún Àràmọ́tù pé;

Ìyálóde: Àràmọ́tù, kí lo gbójúlé gan, ta lónílù rẹ̀ tó ni o mọ́ ọ jó nìso pé kò séwu…Àràmọ́tù, mo tún bi ọ lẹ́ẹ̀kan sí, ta ló fi ọ jòye àwọn obìnrin ní abúlé yìí, tí ìwọ ń pe ìpàdé àwọn obìnrin. Wọn ri ẹ nílẹ̀ kí wọ́n tó fi mi jẹ́ oyè Ìyálóde wọn. Èmi ni mo ni àṣẹ àti agbára láti darí àwọnobìrin lábúlé yìí. Mo wá fẹ́ kìlọ̀ fún ọ báyìí o, lọ so ewé agbéjẹ mọ́wọ…lẹ́yìn ìpàdé tí mo bá pè, mi o fẹ́ gbọ ìpàdé kankan mọ́, bí n bá sì pe ìpàdé òun, wọn o bí ọ da kí o mọ wa. O ò báa lọ́wọ́ lọ́wọ́ jù bẹ́ẹ̀ lọ, obinrin ni ọ, abẹ́ mi lo sì wà, èmi sì ní olórí yín.

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Àràmọ́tù kò rí ara rẹ̀ bí àkóni tí kò sì mọ irúfẹ́ iṣẹ́ tí òun ní láti ṣe ní àwùjọ rẹ̀ ní pàtó, síbẹ̀ ó pinnu láti tu àwọn obìnrin ìlú rẹ̀ kúrò nínú ìgbèkùn ìmúnisin àti ìrẹ́jẹ àwọn adarí olójúkòkòrò. Kò kọbiara sí àtàko Ìyálóde, ó tẹ̀síwájú nínú iṣẹ́ ìjàjàgbara rẹ̀.

Ní ibi ìpàdé àwọn obìnrin ti Ìyálóde pe lórí ìgbáradì fún ọdún Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ni Àràmọ́tu ti gbé ìgbéṣẹ akin, èyí ti o lò láti la àwọn obinrin lọyẹ̀ lóri ohun tí ó ṣe pàtàkì fún wọn àti ohun tí kò yẹ kí wọn ko lé àyà wọn. ó sì tún bu ẹnu àtẹ́ lu ọ̀rọ̀ Ìyálóde tí ó ni kí àwọn obinrin tí wọn ò ri ọjà tà mọ lọ wa ṣílè mẹ́rin owo aṣọ ẹgbéjọdá tí wọn yóò wọ ní ọjọ ọdún gẹ̀lẹ̀dẹ́. Ó tako Ìyálóde pé;

Àràmọ́tù: Ta ni ó sanwo aṣọ náà o? Ìbéèrè tí ń bẹ lọ́kàn gbogbo obìnrin tó jókòó nùun. bí wọn ò ti ẹ̀ sọ̀rọ̀, níbo ni wọ́n ti fẹ́ rí sílè méji lásán gan-an, ká tó ni ṣílè mẹ́rin? Ọ̀pọ̀ wọn róhun gbé lọ sọ́jà lọ tà mọ́, torí àwọn ọkọ wọn ti ta ilẹ̀ oko wọn mo lérò pé ohun tó yẹ kó jẹ wa lógún nù un, àwọn ọkunrin wa ń wa ọkọ abúlé yìí lọ sóko ìparun, à ń sọ̀rọ aṣọ ẹgbẹ́jọdá!

Ìgbójú-gbóyà ti Àràmọ́tù fi ko Ìyálóde lójú ni ìpàdé yìí mu kí púpọ̀ nínú àwọn obinrin ní ìgbàgbọ́ nínú rẹ̀ pé àkíkanjú ni àti pé ó fẹ́ ìlọsíwájú àwọn àti àwọn ọmọ àwọn. Ní kété ti Àràmọ́tù kúrò ní ìpàdé yìí ni àwọn obìnrin kọ̀ọ̀kan náà ti dìde tẹ̀lé e, wọ́n si fi yé e pe gbogbo obinrin gboṣùbà fún un fún ọkan àkin tí o ṣe àti bí ó ti sọ̀rọ̀ kò Ìyálóde lójú. Àwọn obìnrin wọ̀nyí fi yé Àràmọ́tù pé àwọn ti ṣetán láti tẹ̀lé e, kí ó ṣáà ti sọ fún àwọn ohun tí ó bá fẹ́ kí àwọn ṣẹ. Kía ni Àràmọ́tu ti kọ̀ jálẹ̀, pé ohun tí ó jẹ òun lógún kìí ṣe ipò olórí;

Àràmọ́tù: Mo dúpẹ́ gidigidi bí ẹ ṣe kà mí kún. Kò wù mí kí n jẹ́ adarí yín rárá. Mi ò lè ṣe é. Ṣùgbọ́n bí gbogbo ẹ̀yin obìnrin bá pẹnupọ̀, sọ pe nǹkan báyìí lẹ ẹ́ ṣe láti fi ṣí àwọn ọ̀tá ìlọsíwájú bii baálẹ̀, Olóókan, Ìyálóde àt'àwọn tó kù wọn lọ́wọ́ iṣẹ́ ẹ́ láabi wọn. Mo ṣetán, láti fi gbogbo ohun tí mo ni fi ṣ'àtìlẹ́yìn fún un yín.

Ni òru ọjọ́ ti Àràmọ́tù ṣe ìpinnu yìí, tí ó sì gbé ìgbésẹ̀ yìí ni ó tun ri ìyá àgbà aláṣọ olómi-aró ní ojú àlá rẹ tí ó sọ fún un pé;

Ìyá Àgbà: Àràmọ́tù, mọ́ bẹ̀rù, ìrànṣẹ́ lásán ni èmi jẹ́, àmọ́ ìwọ Àràmọ́tù, o ti rójú rere gbà, ìwọ ni àwọn alálẹ̀ yàn…láti la ìpèníjà lóríṣiríṣi koja. Fi ara rẹ rúbọ, mú omijé lókú kí o sunkún, kí àwọn ìran rẹ le rẹ́rìn-ín ní ìgbẹ̀yìn.

pẹ̀lú gbogbo ohun tí Àràmọ́tù ti rí ní àwùjọ rẹ̀, o bèèrè pé kí ló dé tí jẹ́ òun ni ó ni láti fi ẹ̀mi ara òun lélẹ̀ fún àwọn tí wọn kò nááni òun, tí wọ́n sì ń ṣáátá òun. Ìdáhùn tí Ìyá Àgbà fún un ni pé, bí ọ̀ṣùpá àti òòrun ṣe ń ni ara wọn lára tó láti tan ìmọ́lẹ̀ fún awọn ẹ̀dá, wọn ò sọ pé ó ṣe jẹ́ àwọn. Èyí tí ó túnmọ̀ sí pé, Àràmọ́tù kò ní láti kọhun sí àwọn alálẹ̀ lẹnu. Ìyá yìí rọ Àramọ́tù láti ṣe ọkàn gírí bí akín, kí ó si jẹ́ iṣẹ́ tí ẹ̀lẹ̀dàá rẹ̀ rán an, kí àwọn alálẹ̀ náà sì le è san ẹ̀san ire

fún un. Nigbàtí Àràmọ́tù bèèrè pé kí gan an ni àwọn alálẹ̀ yan òun fún láti ṣẹ àti pé báwo ni òun yóò ṣe ṣe é, Ìyá Àgbà dáa lóhùn pé;

Ìyá Àgbà: Àràmọ́tù, mo ti sọ fún ọ pé ìránṣẹ́ lásán ni èmi, iṣẹ́ ti wọ́n rán mi, kò ju pé kí n wá tọ́ ọ sọ́nà lọ. Tí ó bá tó àsìkò fún ọ láti jẹ́ iṣẹ́ náà, n ó wa ta ọ́ ni ọrẹ ìgboyà. Máa retí mi Àràmọ́tù

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé gbogbo àlá yìí rú Àràmọ́tù lójú, síbẹ̀, ní kété tí ó ji láti ojú orun ni ó ti bẹ̀rẹ̀ sí ni gbé ìgbésẹ̀ lórí àwọn ohun tí Ìyá Àgbà sọ fún un. Ó tọ gbégiro lọ láti báa sọ̀rọ̀ nípa ère gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójú méji tí ó ń gbé lọ́wọ́. Èrù ba gbágiro nítorí, kò ì tîì si ẹnikẹ́ni tí ó ṣe irú èyí rí, ṣùgbọ́n Àràmọ́tù ki Gbégiró láyà láti ṣe ohun tí ẹnikan kò ṣe rí. Bákan náà ni ó tún pinnu láti kọ́ọ ni orin kan tí ó dalórí ère Gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméjì náà.

Lẹ́yìn èyí ni ó lọ sí ọ̀dọ̀ Ìyá Ọmọladé láti ṣe àlàyé fún un pé ohun fẹ́ gbé owó sílẹ̀ fún ìrànlọ́wọ́ àwọn obìnrin ìlú Àgésí, ṣùgbọ́n pé ẹnikẹ́ni kò gbọdọ̀ funra pé láti ọwọ òun ni ìrànlọ́wọ́ owó náà ti wá. Àwọn obinrin tí wọn fẹ fún lówó gan kò gbọdọ̀ mọ orísun rẹ̀. Nígbàtí Ìya Ọmọlade bèèrè bóya nítorí Ìyálóde tàbí baálẹ̀ ni Àràmọ́tu fi ń fi ara pamọ, ìdáhùn rẹ̀ ni pe, nítorí ọkọ òun ni. Èyí túnmọ̀ sí pé bí Àràmọ́tù ti jẹ akínkajú tó, tí ó lówó tí ó sì lágbára, kò kó iyan ọkọ rẹ̀ kéré rárá. Ó tẹ̀ẹ́ mọ Ìyá ọmọladé léti pé;

Àràmọ́tù: ẹ wòó, àwọn obìnrin tí ó nílò owó yìí gan ni kí ẹ fún, pàápàá àwọn tí wọ́nti pa iṣẹ́ òwò wọn tì látarí pé ọkọ wọn ti ta ilẹ̀ oko wọn…ẹ jẹ́ kí wọ́n mọ ìdí rẹ̀ gan an tí a fi gbé ètò ìrànwọ́ yìí kalẹ̀ fún wọn

Ìyá Ọmọlade kín ọ̀rọ̀ Àràmọ́tù lẹ́yìn pé:

Ìya Ọmọlade: Ohun tí ó ṣe pàtàkì ni pé kí a fi yé wọn wí pé fún àǹfààní wọn àti ọjọ́ ọ̀la wọn ni, pé èrè jaburata ń bẹ nínú pé kí àwọn ọmọ wọn re ilé ìwé òyìnbò tí àsìkò bá tó

Báyìí ni Àràmọ́tù lo agbára ọrọ̀ ajé rẹ̀ láti fún àwọn obìnrin ìlú Àgésí ní agbára àti òmìnira. Ṣùgbọ́n bí ó ti ń ṣe èyí ni ó ń ri àdojúkọ ní gbogbo ọ̀nà. Èyí tí ó ba ọkàn Àràmọ́tù jẹ́ júlọ nínú àwọn àdojúkọ wọ̀nyí ni àjọṣepọ̀ tí ó wayé láàárin Àkànmú ọkọ rẹ̀ àti Àrikẹ́ tí ó jẹ́ ọ̀kan lára àwọn opó méta tí ó padá ní Ìlasùn, tí ó si ràn wọn lọ́wọ. Lẹ́yin tí Àrikẹ́ ṣe orò opo tan ni abúlé Ìlasùn, ó sá wá fi ara pamọ́ si ọ̀dọ̀ Àràmọ́tù ní Àgésí, Àràmọ́tù sì gbàá tọwọ́-tẹsẹ̀, o fi ọ̀nà okowò rẹ̀ hàn an, ó sì fi gbogbo ohun tẹ́ Àríkẹ́ lọ́rùn. Bí ó ti hàn gbangba pé Àràmọ́tù kò fi ọkọ rẹ̀ ṣeré bakan náà, èyí mú kí ó jẹ́ ọgbẹ́ ọkàn ńlá fún un nígbà tí Àríkẹ̀ jẹ́wọ́ pé oùn àti Àkanmu jọ ni nǹkan pàpọ̀. Kàkà kí Àràmọ́tu bínú, ó bẹ àwọn méjèèjì láti fẹ́ ara wọn. Èyí ni a le è pè ní ọ̀téńté fún Àramọ́tù nítorí ìpòruru ọkàn yìí mú kí ó gbé àwọn ìgbésẹ̀ àkọni kọ̀ọ̀kan láti gbógun tí ìwà ìbàjẹ́ àwùjọ rẹ̀.

Àràmọ́tù mọ̀ wípé àsìkó tí tó fún òun láti ṣe ìṣe àkin, báyìí ni ó sì gbé ẹ̀re Gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméjì pẹ̀lú alántakùn tòun tòwu rẹ̀ lórí rẹ̀ tí ó gbẹ́ pẹ̀lú omijé lójú, ó

fa ìlà bàmú tí ó wà ní ojú olóyè Olóókan sí ojú ọ̀kan, ó sì fí àmì tí ó wà ní ojú Ìyálóde sí èkejì. Bí Àràmọ́tù ti ń ṣe èyí lọ́wọ́ ni ìpàdé ń lọ́ ni ilé baálẹ̀ láàárin Baálẹ̀, Olóókan, Ìyálóde àti Olúawo. Ẹ̀sùn tí wọ́n sì fi kàn nip é ó ń ran àwọn obìnrin lọ́wọ. Nítorí àwọn olórí wọ̀nyí kùnà láti ṣe ojúṣe wọn fún àwọn ara ìlú, tí wọ́n sì rí ẹlòmìíràn tí ó ń gbìyànjú láti ṣe ojúṣe yìí fún wọn ni ìpòruru ọkàn. Gẹ́gẹ́ bí ọ̀bàyéjẹ́, tí wọn ò fẹ́ kí àwọn ara ìlú bọ ní abẹ́ ìmúnisìn wọn, dandan ni kí dèna ìgbésẹ̀ òmìnira àti ìtúsílẹ̀ àwọn ara ìlú. Ìdí rẹ̀ nìyí tí wọn fi gbógun tí Àràmọ́tu, tí wọn si ń wa gbogbo ẹ̀sùn tí wọn yóò fi le è fi Àràmọ́tù jófin. Ṣùgbọn Olúawo kì wọn nílọ pé ohun tí wọ́n ń ṣe kò tọ̀nà;

Olúáwo: Ẹ̀yìn àgbà ìlú, ọ̀rọ̀ yìí kọjá pé Àràmọ́tù ṣèyí, Àràmọ́tù ṣe tọ̀un, a sì gbọdọ̀ rí ẹ̀rí pàtàkì tí a ó fi gbewọ́n lẹsẹ̀…ṣe pé ka ṣáà bẹ́ orí Àràmọ́tù sí ògún nítorí wí pé àwọn kan sọ pé àwọn ò rówó aṣọ ẹgbẹ́jọdá, àbí kí baálẹ̀ ó lé Àràmọ́tù kúró nílù torípé àwọn ọkunrin kan kọ̀ jálẹ̀ láti ta ilẹ̀ oko wọn. Ha! Irú àgbà wo làwa yìí! Irú àgbà wo ni ẹ̀yin méjèèji yìí!

Gẹ́gẹ́ bí ó ṣe wà nínú ìgbàgbọ́ Yorùbá pé “ifá kìí parọ, Ifá kìí ṣeké, òkodoro inú ọ̀rọ̀ ni Ifá máa ń wi” bẹ́ẹ̀ gẹ́lẹ́ ni ó hàn ninú ọ̀rọ̀ àti ìṣe Olúáwo. Kò faramọ́ gbogbo ọ̀rọ̀ tí àwọn jẹgudújẹra olóye sọ nípa Àràmọ́tù, ó tilẹ̀ bínu kúrò ní ìpàdé náà ni. Bí gbogbo àtakò wọ̀nyí ṣe ń lọ ní Àràmọ́tù náà ń gbéradi. Ó gbé èrè gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméji tí ó ti parí lọ fún Gbégiro. Bí ó ti ń padà sí ilé ni ìyá àgbà fi “ẹ̀bùn ìgbóyà” èyí tí ó ti sọ fún un tẹ̀lẹ̀ pé òun yóò fún un tií àkoko bá ti tó. Ọmọdé kan ni wọ́n fi aṣọ olómi aro – èyí tí ó jẹ́ àmi ọmọ ẹgbẹ́ Aláǹtakùn-ránṣẹ sí Àràmọ́tù. Ìtumọ̀ tí èyí ni ni pé wọn ti ro Àràmọ́tù ni agbára ìgboyà láti fi ojú àwọn ọ̀bàyéjẹ́ hàn.

Alẹ́ Ẹ̀fẹ́ àti Ère Gẹ̀lẹ̀dẹ́ gẹ́gẹ́ bí Ìrinṣẹ́ Ìjà lọ́wọ́ Akinbinrin-Àràmọ́tù

Gẹ́gẹ́ bí àlàyé tí ó rinlẹ̀ tí (Lawal 1996) ṣe, alẹ́ Ẹ̀fè jẹ́ apá kan tí ó ṣe pàtàkì jùlọ nínú ayẹyẹ gẹ̀lẹ̀dẹ́. Kò dá lórí ìdárayá gbangba nìkàn, ṣùgbọ́n ó tún ń sọ nípa agbára “àwọn Ìyá,” tí a gbà pé wọ́n ní agbára láti dáàbò bo tàbí láti ba àwùjọ wi. Ìdí nìyí tí kò fi ya ni lẹ́nu pé Àràmòtù lo alẹ́ Ẹ̀fè gẹ́gẹ́ àkókò tí ó wà fún ìṣàfihàn òtítọ́ àwùjọ láìsí ìdènà. Àràmọ́tu lo Gbégiro tí ó jẹ́ olórí ẹgbẹ́ gẹ̀lẹ̀dẹ́ kan ní ìlú Àgésí gẹ́gẹ́ bí agbẹ́nuso rẹ̀ àti aṣàfihàn ìbojú gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméjì rẹ̀ láti bu ẹnu àtẹ́ lu ìṣèlú àti ìbàjẹ́ àwọn olórí ìlú Àgésí ni gbangba. Àwọn orin tí Àràmọ́tù kọ Gbégiró láti fi mú kí òye ohun tí gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméjì náà ń sọ yé àwọn ara ìlú ni ìwọ̀nyí;

Orin:

Ojú tì wọ́n o, baálẹ̀ kò wá bí,

Ojú tì wọ́n o, baálẹ̀ kò wá bí
Ohun tí wọ́n ń ṣe, kò jẹ́ kán lè wá bí,
Ohun tí wọ́n ń ṣe, kò jẹ́ kán lè wá bí,
Ojú tì wọ́n o, baálẹ̀ kò wá bí,

Orin:

Baálẹ̀ má bàlú jẹ́ mọ́ o,
ìyàlóde má bàlújẹ́ mọ
Olóókan má bàlújẹ́ mọ́ ò,
ìyàlóde má bàlújẹ́ mọ,
Kò sówó lóde ìyàn pọ̀ púpọ̀,
Baálẹ̀ má bàlú jẹ́ mọ́ o.

Gẹ́gẹ́ bí àlàyé Drewal and Drewal (1983) ipa tí ó pọ̀ ní àwọn orin ẹ̀fẹ̀ wọ̀nyí máa ń kó ní alẹ́ ẹ̀fẹ̀- bí wọn ti ń kílọ̀ ìwà, ni wọ́n ń fi àwọn ẹ̀dá ṣẹ̀fẹ̀ láti mú kí wọn dẹ́kun ìwà ìbàjẹ́ wọn. Pẹ̀lú àwọn orin méjì yìí, àti ère gẹ̀lẹ̀dẹ́ olójúméjì Àràmọ́tù tí Gbégiró gbé jáde ní alẹ́ ẹ̀fẹ́, kiá ni ohun gbogbo yípada, ti báálẹ̀ sì fi léde pé kí gbogbo àwọn ará ìlú fìdí mọ́lẹ́;

Akéde: Kí olukuluku ó sinmi lónìí. Wọ́n ní orò ó jáde o! Lati f'ojú àwọn ọbayeje ìlú Àgési hàn. Baálẹ̀ ló fàṣẹ sí mi lénu o, wọ́n ni kí n sọ fún yín pe Gẹ̀lẹ̀dẹ́ kankan ò gbọdọ̀ jáde o.

Èyí wáyé nítorí àbùkù tí baálẹ̀ àti àwọn olóyè rẹ̀ kan lọ́wọ́ Gbégiro ni alẹ́ ẹ̀fẹ̀. Wọn fi Orò gbé Gbégiro, wọn lùú púpọ̀ láti jẹ́wọ ẹni tí ó gbẹ́ ère gẹ̀lẹ̀dẹ́ tí ó gbé ní alẹ́ ẹ̀fẹ̀. Gbégiro jẹ́wọ́ pé ọdún kaarun tí Àràmọ́tù ti ń gbẹ ère gẹ̀lẹ̀dẹ́ fún òun nìyí àti pé ìgbà àkọ́kọ́ nìyí tí ó kọ òun ní orin tí òun lò. Èyí fún àwọn ọ̀bàyéjẹ́ olóyé wọ̀nyí ni ẹnu ọ̀rọ̀ láti bu ẹnu àtẹ́ lu Àràmọ́tù wípé ó ṣe nǹkan èèwọ̀. Wọ́n gbàgbọ́ pé èèwọ̀ ni kí obìnrin máa gbẹ́ èrè gẹ̀lẹ̀dẹ́ àti pé ọkùnrin nìkan ni Elédùà fún ni àṣẹ láti ṣe irúfẹ́ iṣẹ́ báyìí. Ìtakora gbòógi ni ó wáyé nínú ìṣàfihàn ìjákínkanjú Àràmọ́tù yìí pẹ̀lú ìhà tí àwọn adarí ìlú Àgésí kọ síi. Ìgbésẹ̀ Àràmọ́tù ń ṣe àfihàn agbára obìnrin ẹ̀yí tí Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ń gbóriyìn fún ṣùgbọ́n agbára yìí di ohun ẹ̀rù fún àwọn jẹgúdujẹra olórí, wọn si ṣa gbogbo ipa wọn láti di iṣẹ́ Àràmọ́tù lọ́wọ́ nítorí wọn ni ipò àti agbára òṣèlú. Ṣùgbọ́n àwọn alálẹ̀ ti fún Àràmọtù ní agbára ìgboya, èyí tí o mú kí o rọrùn fún un láti fi gbogbo ohun tí ó ni sílẹ̀ fún àwọn obìnrin láti fi ṣe ayé kí ó tó di wípé wọn dá ẹ̀mi rẹ̀ légbodò. O sọ fún Wuràọla (Ìyá Ọmọlade) pé;

Àràmọ́tù: Mi ò mọ ohun tí ó lè ṣẹlẹ̀, ṣùgbọn ohunkóhun tí ó lè ṣẹlẹ̀, mo ti ṣètò owó tí ẹ ní lò sí inú aṣọ náà. Tí ẹ bá wá lòó dáadáa, kò sobìnrinkóbìnrin ni abúlé yìí tí yóò táwọ́ ná láàárin ọdún mẹ́wàá sí àkókò yìí

Gẹ́gẹ́ bí wíwà ní ipo tí ó lẹwu ti jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára àwọn àbùdá awọn àkinkanjú ẹ̀dá, síbẹ́ àwọn àkinkanjú ẹ̀dá wọ̀nyí máa ń ri dájú pé àwọn kó ipa tí ó yẹ kí òpin tó dé tàbí kí wọ́n to dá ẹ̀mí wọn lẹ́gbodò. Èyí hàn nínú ìṣẹ Àràmọ́tu, nítorí ó rii dájú pé ní ábẹ́ bí ó ti wù kí ó rí, òun jẹ́ iṣẹ́ tí àwọn alẹ́lẹ̀ rán òun. Ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé nínú ewu àti àibalẹ̀ ọkàn rẹ̀, o yọ kẹ́lẹ́ lọ fi èto lé ọ̀rẹ́ rẹ̀ tí ó le fi ọkàn tán lọ́wọ́, kí ìdojúkọ rẹ̀ tó bẹ̀rẹ̀ ní pẹ̀rẹ̀u pẹlú àwọn olórí ìlú Àgésí. Nígbàti èyí ti di ṣíṣẹ́, ó jọ̀wọ́ ẹ̀mí rẹ̀ lọ́wọ́ fún àwọn alátako rẹ̀.

Àwọn Olórí Ìlú Gẹ́gẹ́ bí Alátakò Ìjákínkanju Àràmọ́tù

Oníruurú ní ọ̀nà tí àtàkò máa ń gbà wáyé fún àwọn akinkanjú ẹ̀dá. Bí kò ṣe láti ara ìgbéyàwó, a jẹ́ láti ara ẹbí, tàbí ọ̀rẹ́, bẹ́ẹ̀ sì ní ó lè jẹ́ láti ọwọ́ àwọn aláṣẹ àti olúdarí ìlú. Ní ọ̀pọ̀ ìgbà àwọn akínkanjú tí wọ́n bá ti ń jà fún ẹ̀tọ́ ọmọnìyàn pàápàá àwọn mẹ̀kúnnù máa ń dojúkọ àtakò láti ọwọ àwọn aláṣẹ àti olúdarí ìlú. Ẹfúnṣetán Aníwúra nínú fîìmù *Ẹfúnṣẹtán Aníwúrà* kọjú Látòóṣà gẹ́gẹ́ bí i àtakó, bákan náà ni Ọba Abíọ́dún Adégoólú koju Baṣọ̀run Gáà nínú fîìmù *Baṣọ̀run Gáà*. Bẹ́ẹ̀ gẹ́lẹ́ ni Àràmọ́tu kójú Baálẹ̀, Olóókan àti Ìyálódé pẹ̀lú àwọn àtakò mìíran.

Ní kété tí Àràmọ́tù ṣe ètò bí àwọn obìnrin àti àwọn ọmọ ìlú Agési ṣe máa bọ nínú ìgbèkùn aìni tán ni Baálẹ̀, Olúawo, Baamórò àti àwọn ìjòyé wá sí ilé rẹ̀

tí wọ́n sì fi ẹ̀sùn àjẹ́ kàn án pé ó jẹ́ ọ̀kan lára ọmọ ẹgbẹ́ awo Aláǹtàkún àti pé ní ìlú Àgésí, tí wọn bá fi le mú àjẹ́, ikú ni ìjìyà tí ó tọ sí irú ẹni bẹ́ẹ̀. Olúawó àti Baamórò mú Àràmọ́tù, wọn sì ṣe ètùtù ológìrìwo fún un. Àràmọ́tù rọ̀ wọn pé òun kìí ṣe àjẹ́ àti pé ikú kọ ni ó tọ́ sí òun;

Àràmọ́tù: Ẹni tí ayé bá nira fún tàbí tí kò ri ipa rere kó nínú ayé, òun ló ń wá ikú ka. Ire òhun ìrọ̀rùn lèmi ń wá fún tẹrútọmọ, mi ò wá ikú…ohun tí mo lépa, kò ju kí n gbé èrè gẹ̀lẹ̀dẹ́ tí ó rẹwà torí ẹ̀bùn ti Elédùà fi ta mí lọ́rẹ ni. Ìdàgbàsókè ìlú Àgesí ni mo ṣàyà gbàǹgbà lépa, nítorí àwọn aṣáájú wa kùnà láti ṣe ojúṣe wọn kò sóhun tí mo lépa ju bí àwọn obìnrin ìlú Àgésì yóò ṣe rójúráyè jèrè iṣẹ́ ọwọ́ wọn. Ǹjẹ́ ó dáa kábiyamọ ṣìṣẹ́-ìjiyà, kó má lọ́jọ́ ọ̀la. Ẹ̀ṣẹ̀ ti mo ṣẹ̀ rè é o, tẹ́ ẹ ni ilkú ló tọ́ sí mi

Lẹ́yìn tí Àràmọhtù sọ èyí ní Olúawo sọ fún un pẹ̀lú ẹ̀dùn ọkan pé, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé èròǹgbà rere ni ó ni sí àwùjọ rẹ̀, síbẹ̀ ó lòdì sí àṣà àti ìṣe àwùjọ náà. Ohun tí èyí fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ nipe kò sí bí akinbìnrin ti jẹ́ akíkanjú tó ni àwùjọ rẹ̀, abẹ́ ìṣàkóso akọ ni àwùjọ náà yóò mu ni kànńpa láti wà, èyí kò sì ní fún un ni àǹfààní tí ó péye láti ṣe ohun tí ó fẹ́ àti bí ó ti fẹ́ẹ̀ ni àwùjọ. Ó tilẹ̀ ṣe é ṣe kí ẹ̀mi ìrufẹ́ akinbìnrin bẹ́ẹ̀ bọ síi, bí ó ti ṣẹlẹ̀ si Àràmọ́tù. Ní kété ti wọn ṣe ètùtù ológirìwó fún Àràmọ́tù tí wọn sì dá ẹ̀mí rẹ̀ légbodò, ní oníruurú ìṣẹ̀lẹ̀ merîìri ti ń ṣẹlẹ̀ ni Àgésì. Olúáwo sọ fún Baálẹ̀ àti àwọn olóyé tí ó kù pé;

Olúawo: Ẹ wòó, ẹ ò tîì rí nǹkan kan o, àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ mériiri yóò ṣẹ̀ṣẹ̀ bẹ̀rẹ̀ tí yóò máa ṣẹ̀lẹ̀ ní Abúlé yìí ni. Awo Aláǹtakùn là ń sọ. Ẹnìkan kìí fi òkú ọmọ awo Aláǹtakun sílẹ̀ láìbòmọ́lẹ̀. Mo kìlọ̀ fún yín tó. E ní irọ, ẹ fárigá, ẹ ni àjẹ́ làjẹ́ ń jẹ́…

Èyí ni ó ṣe okùnfa bí Olúawo àti Baamórò ti gbìyànjú láti sìnkú Àràmọ̀tù. Síbẹ̀ nǹkan ń le síi ni ìlú Àgésí. Bí omi ti ń di òkúta, ni ó ń di iyanrin tí gbogbo aṣọ ń di olómi aró. Olúawo kí lọ fún àwọn olóye wọ̀nyí pé kí wọn ó ṣe ètùtù Àtúnṣe fún Àràmọ́tù, kí wọn o sì tun un sin, ṣùgbọn gbogbo wọn kọ̀ jálẹ̀ pé àwọn kò le ṣe èyí. Èyí ló mú kí àwọn ará ìlú Àgesí fi ẹ̀hónu wọn hàn tí wọn si gbógun tí àwọn olórí wọ̀nyí, wọ́n si mú wọn ni kànńpa láti ṣe ètùtù àtúnṣẹ fún Àràmọ́tù kí ìlú le tùṣẹ. Nígbàti wọ́n wú òkú Àràmọ́tù lẹ́yìn ọ̀ṣẹ̀ mẹ́ta ni wọn ríi pé Àràmọ́tu kò jẹra ara rẹ̀ kò sì yí pada. Èyí jẹ́ ohun ìyàlẹ́nu tí ó mú kí gbogbo ará ìlú gbàgbọ́ pé Àràmọ́tù kìí ṣe ènìyàn lásán àti pé o ní láti jẹ́ alágbára àti Akin-bìnrin. Ìdí nìyí tí gbogbo ara ìlú Àgésí fi le àwọn olóri ìlú tí wọn ṣe àtakò Àràmọ́tu, tí wọ́n sì ṣe okùnfà ikú rẹ̀ kúrò ní inú ìlú fún ọdún mẹ́wa gbáko. Lẹ́yìn èyí ni wọn ṣe àyẹ́sí àti àpọ́nlé ńlá fún Àràmọ́tù, tí wọ́n sì sín in tijo-tìlù, lẹ́yìn tí wọ́n ṣe ètùtù àtúnṣe fún un tí wọn sip e orí ìṣẹ́dà Àràmọ́tù pàdà sí ìlú Àgésí láti má abá wọn gbé.

Ìkádìi

Ní ìkadìí, iṣẹ́ ìwádìí yìí ti fi hàn kedere pé fîìmù Yorùbá, pàápàá jùlọ *Àràmọ́tù*, jẹ́ irinṣẹ́ pàtàkì fún ìtànkalẹ̀ àti ìpamọ́ àṣà, ẹ̀sìn àti ìtàn ilẹ̀ Yorùbá. Nípasẹ̀ àtúpalẹ̀ ìjinlẹ̀, ó ṣàfihàn bí ayẹyẹ Gẹ̀lẹ̀dẹ́ ṣe jẹ́ àfihàn agbára àtọ̀runwá àwọn obìnrin, pàápàá àwọn ìyá, tí ó sì tún jẹ́ ọ̀nà àtúnṣe àwùjọ. Fîìmù náà fi hàn pé agbára obìnrin kì í ṣe ohun tí a gbọ́dọ̀ bẹ̀rù, bí kò ṣe ohun tí a gbọ́dọ̀ bọ̀wọ̀ fún, kí a sì lo fún ìdàgbàsókè àwùjọ.

Àràmọ́tù gẹ́gẹ́ bí akínkanjú-bìnrin jẹ́ àpẹẹrẹ gidi obìnrin tí ó gbójú-gbóyà, tí kò bẹ̀rù láti dojú kọ ìwà ìbàlújẹ́ àti àwọn ọ̀bàyéjẹ, tí ó sì fi gbogbo ohun tí ó ní rúbọ fún òmìnira àti ìtẹ̀síwájú àwùjọ rẹ̀. Ìrìnàjò rẹ̀ fi hàn pé jíjẹ́ akíkanjú kì í ṣe ohun tí akọ tàbí abo pinnu, bí kò ṣe ìfẹ́ inú ẹni, ìgboyà àti ìfara-ẹni-jin láti ṣe àtúnṣe rere. Pẹ̀lú èyí, iṣẹ́ ìwádìí yìí tún fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àṣà

Yorùbá ń gbóríyìn fún obìnrin nípa ẹ̀sìn àti àṣà, síbẹ̀ àwọn àkóbá ìṣèlú àti àjọṣepọ̀ àwùjọ ṣì ń dí wọn lọ́wọ́ iṣẹ́. Èyí ni fîìmù Àràmọ́tù fi hàn gbangba, níbi tí agbára obìnrin ti dí ohun èlò ìja àti ìgbógunti ìwà ìbàjẹ́ àwọn olórí àwùjọ.

Ní ìparí, a lè sọ pé fîìmù Yorùbá jẹ́ ọ̀nà kan pàtàkì fún àtúnṣe ojúwòye àwùjọ nípa ìṣàfihàn ipa obìnrin gẹgẹ irinṣẹ́ fún ìtànkalẹ̀ àṣà Yorùbá. Nítorí náà, ó ṣe pàtàkì kí a máa gbé irú iṣẹ́ wọ̀nyí ga, kí a sì lo wọn gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà láti kọ́ ìran tuntun nipa ìtàn wọn, agbára wọn, àti ipa tí wọn lè kó nínú ìdàgbàsókè àwùjọ wọn. Bákan náà iṣẹ́ ìwadìí yìí pe àkíyèsí sí ìyàtọ̀ tí ó wà lááàrin bí àṣà Yorùbá ṣe ń gbóríyìn fún agbára àwọn obìnrin ṣùgbọ́n tí wọn kò gbà wọn láàyè láti ṣe bí wọ́n ti fẹ́ to láwùjọ. Ìyàtọ̀ yìí ń ṣe okùnfà ìtakora àṣà Yorùbá ní ìbámu pẹ̀lú ìṣàfihàn àwọn obìnrin, ó sì yẹ kí ìmọ̀ ìwádìí tuntun ṣàlàyé kí o sì dá àbá ọ̀nà àbáyọ sí. Ìdí nìyí tí iṣẹ́ ìwádìí yìí fi ń ké sí àwọn onímọ̀ láti túbọ̀ ṣiṣẹ́ ìwadìí lórí ìṣàfihàn ipa àti agbára obìnrin ní àwùjọ Yorùbá.

References

Abimbola, W. (1975). *Sixteen great poems of Ifa divination.* UNESCO.

Abimbola, W. (1977). *Ifá: An exposition of Ifá literary corpus.* Oxford University Press.

Abiodun, R. (2014). *Yoruba art and language:* Seeking the African in African art. Cambridge University Press.

Adeṣina, S. (1971). *Oral interview on the origin of Gẹ̀lẹ̀dẹ́.* (Unpublished oral account).

Awolalu, J. O. (1979). *Yoruba beliefs and sacrificial rites.* Longman.

Awolalu, J. O., & Dopamu, P. A. (1979). West African traditional religion. Onibonoje Press.

Barber, K. (1991). *I could speak till tomorrow: Oriki, women, and the past in a Yoruba town.* Edinburgh University Press.

Bascom, W. (1969). *Ifa divination: Communication between gods and men in West Africa*. Indiana University Press.

Biobaku, S. O. (1973). *Sources of Yoruba history.* Oxford University Press.

Drewal, H. J. (1992). *Yoruba ritual:* Performers, play, agency. Indiana University Press.

Drewal, M. T., & Drewal, H. J. (1983). *Gẹ̀lẹ̀dẹ́: Art and female power among the Yoruba*. Indiana University Press.

Finnegan, R. (1970). *Oral literature in Africa*. Oxford University Press.

Idowu, E. B. (1962). *Olódùmarè: God in Yoruba belief.* Longman.

Ibitokun, B. M. (1993). *Dance as ritual drama and entertainment in Gẹ̀lẹ̀dẹ́ of the Ketu-Yoruba subgroup in West Africa.* Obafemi Awolowo University Press.

Johnson, S. (1921). *The history of the Yorubas*. Routledge.

Law, R. (1977). *The Oyo Empire c.1600–1836*: A West African imperialism in the era of the Atlantic slave trade. Oxford University Press.

Lawal, B. (1996). *The Gẹ̀lẹ̀dẹ́ spectacle: Art, gender, and social harmony* in an African culture. University of Washington Press.

Matory, J. L. (1994). *Sex and the empire that is no more: Gender and the politics of metaphor in Oyo Yoruba religion*. University of Minnesota Press.

Mba, N. (1982). *Nigerian women mobilized: Women's political activity in Southern Nigeria, 1900–1965*. Institute of International Studies.

Okome, O. (2007). *Nollywood spectatorship.* Indiana University Press.

Okpewho, I. (1979). *The epic in Africa:* Toward a poetics of the oral performance. Columbia University Press.

Olupona, J. K. (2014). *City of 201 gods:* Ilé-Ifẹ̀ in time, space, and the imagination. University of California Press.

Oyewùmí, O. (1997). *The invention of women:* Making an African sense of Western gender discourses. University of Minnesota Press.

Pemberton, J., III. (2008). Y*oruba: Nine centuries of African art and thought.* The Center for African Art.

Tsika, N. (2024). *African media in an age of extraction.* Duke University Press.

Filmograph

Akanni, N. (Director). (2010). Àràmọ̀tù [Film]. Nigeria.

Author's Bio

Tolulope Rebecca Ibikunle obtained her PhD in Film Studies from the department of linguistics and African Languages, University of Ibadan. M.A in Yoruba Literature from the University of Ibadan and B.A. in Yoruba Language from the University of Ilorin. She teaches Yorùbá and Linguistics at the Department of Linguistics and Nigerian Languages in the National Institute for Nigerian Languages, Aba. She specializes in Yoruba cultural studies, Nollywood studies, translation and second language acquisition. She has authored a number of articles on Yoruba film and culture in scholarly journals and reputable books within and outside Nigeria.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ÌBÍKÚNLÉ, Tolúlọ̀pẹ́ R. Ìṣàfihàn Ipa Akinkanjú-binrin nínú Fîìmù Àràmọ̀tù**.** *Njinga & Sepé:* Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.157-172, agosto 2026.

To cite this text (APA): Ìbíkúnlé, Tolúlọ̀pẹ́ R. (august 2026). Ìṣàfihàn Ipa Akinkanjú-binrin nínú Fîìmù Àràmọ̀tù. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 157-172.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.173-193 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Akọni ọ̀kọrin ilẹ̀ Áfíríkà: Ìtúpalẹ̀ àwo orin *Reality* (Òdodo) tí Síkírù Àyìndé Barrister kọ

Ọmọ̀wé Adélékè Yínká ÒGÚNFEYÍMI
Osun State University, Osogbo, Nigeria
E-mail: adeleke.ogunfeyimi@uniosun.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0009-0002-9414-4023

ÀṢAMỌ̀
Ìwádìí yìí ṣe àgbéyẹ̀wò àláìṣègbè (pragmatic analysis) àwo orin *Reality*, ti Dókítà Sikiru Àyìndé Barrister ṣe ní ọdún 2008, nípasẹ̀ ìlànà ìjọ ọ̀kọrin (choral performance), tí ó fi èrò ìbànújẹ́ (tragedy) hàn. Ìwádìí ṣàlàyé bí àwọn àfihàn àpẹẹrẹ (metaphorical modes) inú orin náà ṣe dá lórí àṣà, ẹbọ, àti kókó ọ̀rọ̀ ìbànújẹ́. Ìwádìí náà tún fi hàn bí a ṣe dá akọni ìbànújẹ́ (tragic hero) sílẹ̀ nínú orin náà. Ó tún ṣe àyẹ̀wò ọgbọ́n iṣẹ́ ọwọ́ Barrister, ìfarahàn ẹ̀dùn ọkàn, ọgbọ́n àmúlò-èdè, ìṣe àfihàn, ìfarahàn àṣà àti ipa rẹ̀ lórí awujọ. A rí i pé *Reality* jẹ́ iṣẹ́ tí ó kún fún ìrònú ìjinlẹ̀ àti agbára ẹ̀mí, tí ó ń ṣàlàyé ìrìn-àjò ara ọ̀kọrin, ìbànújẹ́ ìwàláàyè, àti ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ nípa ìyè àti ikú. Ó tún dojú kọ àfihàn “akọni ikú” nípasẹ̀ ìfarahàn ìjà ìdílé, ìṣòro ara ẹni, ìfaradà ẹ̀mí, ọ̀rọ̀ àṣẹ, àti ìbánisọ̀rọ̀ pẹ̀lú Ọlọ́run. Ọkan pàtàkì nínú orin náà ni àpẹẹrẹ “orin ewurẹ́” (goat song), tí ó jẹ́ ìlànà pàtàkì nínú ẹ̀kọ́ ìbànújẹ́, tí ó dúró fún ẹbọ, àìlera ènìyàn, àti ìbáṣepọ̀ àwùjọ. Nípasẹ̀ ẹ̀kọ́ ìṣe àfihàn Richard Schechner, ìwádìí náà fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé àfihàn Barrister nínú *Reality* bá ìwà akọni ìbànújẹ́ mu—ẹni tí ó ru ẹrù ara ẹni àti ti gbogbo ènìyàn, tí ó sì ń fi ìtàn àwùjọ hàn láti ipasẹ̀ orin. Ní ìparí, ìwádìí náà fi *Reality* hàn gẹ́gẹ́ bí apá kan nínú àṣà ìbànújẹ́ àti ìṣe àfihàn, tí ó sì jẹ́rìí pé Ayinde Barrister jẹ́ akọni orin àṣà ilẹ̀ Áfíríkà.

ÀWỌN KÓKÓ ỌRỌ̀
Ayinde Barrister, Ẹ̀kọ́ Ìṣe Ìṣe (Performance Theory), Orin Fuji, Orin Ìròkè (Dirge), Akíkanjú Ìbànújẹ́ (Tragic Hero).

Herói da Música Africana: Análise do álbum *Reality (Ôdodo)*, de Sikrû Aïnde Barrister

RESUMO
Esta pesquisa faz uma análise pragmática do álbum Reality, feito pelo Dr. Sikiru Ayindé Barrister em 2008, através do processo de performance coral, que mostra a ideia de tragédia. A pesquisa explica como os modos metafóricos da música são baseados na cultura, no sacrifício e na dor. A pesquisa também mostra como o herói trágico é criado na canção. Ele também examina o ofício, a expressão emocional, as habilidades linguísticas, a expressividade, a expressão cultural do advogado e seu impacto na sociedade. Vemos que a Realidade é uma obra cheia de pensamento profundo e poder espiritual, que explica a jornada do poeta, a tristeza da vida e o conhecimento profundo sobre a vida e a morte. Ele também confronta o retrato do “herói da morte” através da apresentação de conflitos familiares, problemas pessoais, resistência espiritual, palavras de autoridade e comunicação com Deus. Uma parte importante da canção é o “canto da cabra” (canto da cabra), que é um princípio

importante na teoria do luto, que representa o sacrifício, a fraqueza humana e as relações sociais. Através da teoria da performance de Richard Schechner, a investigação confirma que a representação de Barrister em Reality se adequa à personagem do herói trágico – alguém que suporta encargos pessoais e públicos e revela a história da sociedade através da música. Em conclusão, o estudo mostra a Realidade como parte da cultura e performance tristes e prova que Ayinde Barrister é um herói da cultura africana.

PALAVRAS-CHAVE
Ayinde Barrister, Teoria da Performance, música Fuji, canto fúnebre, herói trágico.

African Music Hero: Analysis of the album Reality (Ôdodo) by Sikrû Aïnde Barrister

ABSTRACT
This study examines the pragmatic analysis of *Reality*, an album by Dr. Sikiru Ayinde Barrister released in 2008, through the framework of choral performance, as it portrays elements of tragedy. The study explains how the metaphorical expressions embedded in the album are rooted in culture, sacrifice, and the thematic concern of tragedy. It also demonstrates how the tragic hero is constructed within the musical work. Furthermore, the study evaluates Barrister's artistic craftsmanship, emotional expression, linguistic creativity, performative techniques, cultural representation, and their impact on society. Findings reveal that *Reality* is a work rich in deep reflection and spiritual power, portraying the singer's personal journey, the tragedy of human existence, and profound insights into life and death. The study also interrogates the representation of the "hero of death" through themes of family conflict, personal struggles, spiritual endurance, authority, and communication with God. One significant element in the album is the metaphor of the "goat song," which serves as an important concept in tragic studies, symbolizing sacrifice, human vulnerability, and social interconnectedness. Through Richard Schechner's performance theory, the study establishes that Barrister's performance in *Reality* aligns with the characteristics of a tragic hero—an individual who bears both personal and collective burdens and who narrates societal experiences through music. In conclusion, the study presents *Reality* as a component of the tradition of tragedy and performance, while affirming Ayinde Barrister as a heroic figure in African indigenous music.

KEYWORDS
Ayinde Barrister, *Performance Theory*, Fuji Music, Dirge, Tragic Hero

Ìṣàfihàn/ Ìbẹ̀rẹ̀

> "Èdè Yorùbá ṣòro gan-an... ó ní ìtónisọ́nà ohùn... ṣùgbọ́n kò sí ohun tí ó lè fi wé ìrìn orin inú Yorùbá. Yorùbá ń kọrin..." — Wole Soyinka (2026).

Gẹ́gẹ́ bí a ti sọ tẹ́lẹ̀, àpilẹ̀kọ yìí jẹ́ ìwádìí ìmúlò aláìṣègbè (pragmatic) kan nípa orin *Reality* (2008) ti Ọ̀mọ̀wé Ìdálọ́lá, Sikiru Ayinde Barrister, èyí tí ó gbé kalẹ̀ lábẹ́ àṣà ìkọrin kórà (choral performance) àti ìṣeré orin ajẹmọ́bànújẹ́ (tragedy); ó ń ṣàyẹ̀wò àwọn ọ̀nà àfihàn orin rẹ̀ nípa àfiwé ẹlẹ́lọ̀ọ́ (metaphor) gẹ́gẹ́ bí wọ́n ṣe dá lórí àṣà ìbọ̀rìṣà, ẹbọ, àti ìmọ̀sílára ìbànújẹ, pẹ̀lú pé ó jẹ́ iṣẹ́ orin tó gbooro, tí ó kó àwọn eroja ilé ayé tí ó mọ́

àti èyí tí kò mọ́ sínú. Iṣẹ́ náà fi hàn bí ọ̀kọrin ṣe fi àwọn ọ̀rọ̀ mímọ́ sílẹ̀ láwùjọ Yorùbá kí ó tó papòdà.

Àpapọ̀ ọgbọ́n ìbílẹ̀ àti ti òde òní tí ọ̀kọrin lo nínú àwo orin *Reality* jẹ́ àfihàn àwọn àbá ìjinlẹ̀ àti àwọn ìmọ̀lára àtọkànwá nínú orin ìbànújẹ. Orin yìí tún jẹ́ ìtẹ́wọ́gbà ajẹmóhùn fún àlàyé ìgbé-ayé Yorùbá (cosmology). Nípasẹ̀ àtúpalẹ̀ ìwọ̀n orin (score) pẹ̀lú àmúlò ìtàn akíkanjú ìbànújẹ nínú àgbékalẹ̀ eré ìbànújẹ, ìwádìí yìí ń ṣàwárí àkópọ̀ orin, ìfaramọ́ ọkàn (sympathetic), àti àtẹ̀jáde àkóónú-orin (textural) nínú *Reality* láti ẹe àfihàn Dókítà Sikiru Ayinde Barrister gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbànújẹ.

Ìtàn Akọni Síkírù Ọlọ́ládé Ayìndé Balógun

A bí Síkírú Ọlọ́ládé Àyìndé Balógun, ní ọjọ́ kẹ́sàn-án oṣù kínní ọdún 1948 ní ìdílé Alhaja Òdèré Sifau Salawu Balogun ní Dákẹ́jà, Ayẹ́yẹ́, Ìbàdàn. Ó jẹ́ akéwì-orin, akọrin, àti olùdásílẹ̀ orin Fújì. A mọ̀ ọ́n gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó sọ orin wéré di Fújì, (Paul 'Wálé Adémọ́wọ́, 1993). Ó kọ́ ẹ̀kọ́ ní Muslim Mission School àti Model School, Mushin, Lagos, ni ọdun 1950 sí 1957(?). Lẹ́yìn náà ní Yaba Polytechnic ni ọdun 1961. Ó ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí atẹ̀wé àti ọmọ ogun kí ó tó di akọrin pátápátá, tí ó sì dá ẹgbẹ́ orin “Supreme Fuji Commanders” sílẹ̀ ni ọdún 1966. Orin Fuji rẹ̀ jẹ́ adalu àwọn orin àtijọ́ Yorùbá bíi Àpàlà, Sákárà, Wéré àti Àwúrèbe.

Síkírù Àyìndé Ọlọ́ládé gba ọ̀pọ̀ ẹ̀bùn, pẹ̀lú oyè MFR tí Olusegun Obasanjo fún un ni ọdún 2006. Ní ọdún méjì ṣáájú ikú rẹ̀, ó gbé àwo orin *Reality* jáde—orin kan tí ó kún fún ìtàn ara ẹni àti ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ nípa ìrìnàjò ènìyàn láti inú oyún dé ìgbésí-ayé àti sí ikú. Torí náà, ìwádìí yìí wo àwo orin *Reality* gẹ́gẹ́ bí eré ìbànújẹ́, tí ó fi Ayinde Barrister hàn gẹ́gẹ́ bí akọni ìbànújẹ́.

Photo 1: *Dókítà Sikiru Àyìndé Barrister gẹ́gẹ́ bí ọmọ ogun.*

Photo 2: Síkírù Àyìndé Bàrrístà níbi tí ó gbé ń ṣeré lọ́wọ́.

Photo 3: Síkírù Àyìndé Bàrrístà níbi tí ó gbé ń ṣeré lọ́wọ́

Photo 4: Ìsìnkú Síkírù Àyìndé (2010

Ìtàn Ìdásílẹ̀ Orin Fújì

Ìtàn ìdásílẹ̀ orin ní Áfíríkà ti pẹ́, ó sì dá lórí àtinúdá ènìyàn, ìtàn àtẹnudẹ́nu, ìmọ̀lára, ìmọ̀ inú, àti àyíká àṣà. Fún ọ̀pọ̀ ọdún, àwọn ọ̀kọrin ti ń ṣe àfàyọ agbára iṣẹ́ wọn yọ láti inú ìrírí ìgbé-ayé, àṣà ìbílẹ̀, àti ìwà ara ẹni láti ṣẹ̀dá orin tí ó ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú ìmọ̀sílára ènìyàn. Nínú iṣẹ́ ìwádìí tí wọ́n pè ní *"Traversing the global and the local..."*, (Lílọ láàrín àgbáyé àti agbègbè ìbílẹ̀). Irinkerudo agbaye ati agbegbe), Karin Barber àti Christopher Waterman (1995) ṣe àyẹ̀wò orin Fuji Yorùbá, pàápàá ti Sikiru Ayinde Barrister. Wọ́n ṣàpèjúwe rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí orin tí ó ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú oríkì àti ẹ̀dá ewì Yorùbá, (241).

Wọ́n fi hàn pé Fuji jẹ́ àpẹẹrẹ ìdapọ̀ àṣà (hybridity) Wéré, Àwúrèbe, pẹ̀lú ohun ìserè Gẹ̀ẹ́sì níbi tí èdè Yorùbá, òwe, oríkì, àti ìmọ̀ ọgbọ́n àṣà ti ń bá àwọn àfihàn òde-òní àti ìmọ̀ ẹrọ pọ̀. Nípa bẹ́ẹ̀, "Fuji ní àwọn àmi tí a sábà rí nínú iṣẹ́ ìmúlò tuntun (postmodernism), bíi: àdàpọ̀ ọ̀nà, ìtọ́ka-sí-iṣẹ́-mîì (intertextuality), àti àìní aṣẹ kan ṣoṣo lórí ìtumọ̀," (241-242).

Ìṣòro Ìwádìí

Ní Áfíríkà, àwọn akọrin sábà máa ń gba àwọn orúkọ bí irawọ̀, ológo, àgbàlagbà nínú iṣẹ́, àmì àṣà, tàbí alárìnjó (travelling), ṣùgbọ́n a kì í sábà ka wọn sí "akọni ìbànújẹ́". Ìdí ni pé: iṣẹ́ orin wọn kò wọ inú eré-oníṣe (drama), àwọn onítúpalẹ̀ sì ń fi ìmọ̀ ìtàn Gírîìkì tàbí ìwọ̀-oorùn ṣe àfihàn akọni. Níwọ̀n bí a ti mọ̀ àwọn akọni bí: Beowulf, Achilles, Odysseus, àti àwọn akọni Áfíríkà, bii Ẹlẹ́ṣin Ọba, Látóòṣà, Ọdẹwálé, etc., a kò tí ì fi Sikiru Ayinde Barrister sínú ìpele yìí. Nítorí náà, ìwádìí yìí ni rí èyí gẹ́gẹ́ bí ìṣòro. Ó sì ṣe àfihàn pé akọrin kan lè jẹ́ akọni ìbànújẹ́, kì í ṣe nínú eré nikan, ṣùgbọ́n nínú orin pẹ̀lú.

Tiori Ìmọ̀-ìrònú Ìwádìí

Ìlànà ẹ̀kọ́ tí ìwádìí yìí gbé kalẹ̀ dá lórí ẹ̀kọ́ ẹwà Áfíríkà àti ẹ̀kọ́ ìṣe àfihàn, pàápàá jùlọ iṣẹ́ Wole Soyinka àti Richard Schechner.

Ẹ̀kọ́ Wọlé Ṣóyínká

Ẹ̀kọ́ Wọlé Ṣóyínká dá lórí ìmọ̀ ayé Yorùbá, pàápàá Ògún, òrìṣà Yorùbá tí ó jẹ́ alákòóso irin, àtinúdá àti ẹ̀jẹ́. Ó fi hàn pé àṣà Yorùbá gẹ́gẹ́ bí ẹbọ rírú (ritual), àti ìtàn ẹnu gbọ́dọ̀ ṣiṣẹ́ pọ̀ pẹ̀lú eré òde-òní. Ó tún sọ pé àṣà lè tún jí, iṣẹ́ ọnà sì lè jẹ́ ìtọ́jú àwùjọ. Èyí ṣe pàtàkì fún ìwádìí yìí nítorí pé ó ń jẹ́ kí a rí bí orin ṣe ń pa àṣà mọ́.

Gẹ́gẹ́ bí Jeyifo (2004) ṣe sọ, Soyinka tún gbé àwọn àbùdá àrà ọ̀tọ̀ kan kalẹ̀ tí ó fi ń ṣàlàyé ohun tí ó lè jẹ́ àárín gbùngbùn gbogbo iṣẹ́ ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ àti ìwádìí rẹ̀, èyí ni "ìmúgbòòrò òde-òní lítíréṣọ̀ Áfíríkà tí ó yàtọ̀ sí ti àwọn mìíran nípasẹ̀ ewì, àṣà àti ìṣẹ̀dá-àròsọ ìbànújẹ́ aláyìípadà tí ó tún jẹ́ ti ìmòye ìgbà ìmúgbòòrò ìgbàlódé tuntun, *neo-modernist*" (46–49). Nínú àròkọ rẹ̀, "Ìpele Ìkẹrin," "*The Fourth Stage*", èyí tí ó kún fún ìrònú ìjinlẹ̀ nípa ohun tó kọjá ayé ara àti ìtàn àkókò, Soyinka, nípa lílo àwọn àwòrán-àpẹẹrẹ àròsọ àti àṣà ìsìn, ìwà-ipá àti ìyapa àwùjọ, sọ pé:

> Ìṣàwárí tí kò lópin fún ìtumọ̀ ìbànújẹ́ tàbí fún àtúntúmọ̀ rẹ̀ ní ìbámu pẹ̀lú àṣà tàbí ìrírí ẹnì kọ̀ọ̀kan, fi hàn pé àwọn ìrírí ìjìnlẹ̀ kan wà tí àwọn àgbékalẹ̀ ẹ̀wà iṣẹ́ ọnà gbogbogbò kò lè ṣàlàyé rẹ̀ dáadáa. Nínú gbogbo ìrònú ìmòye àtinúdá ènìyàn, ìrora tí a máa ń ní nínú ọkàn wa, tí a máa ń pè ní "ìbànújẹ́," jẹ́ ohùn kan tí ó lágbára jùlọ tí ń pè wa láti padà sí àwọn ìpilẹ̀ wa. Ní ibẹ̀ ni pàtàkì ìyàlẹ́nu ènìyàn ti dà bí ẹni pé ó wà: ìrírí bí a ti ṣe jẹ́ àti bí a ti ṣe yàtọ̀, àìdánilójú rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ẹ̀mí àti ara, ìmọ̀lára àìnípẹ̀kun àti àìníparí, àti ìjàkadì tó ń bani lẹ́rù láàárín ìyàtọ̀ ẹnì kọ̀ọ̀kan àti ìṣọ̀kan gbogbo ẹ̀dá." (ADO2, 27)

Soyinka lo èdè ní ibí láti kọ́ ohun tí ó pè ní "Ìpele Kẹrin." Èyí ni bí ó ti so ìrírí àti àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ ayé pọ̀ mọ́ ara wọn, tí ó so àyé ìsinyìí, àwọn baba ńlá, tí wọ́n jẹ́ ẹniìgbà àtijọ́, àti àwọn tí a kò tí ì bí (ọ̀la) mọ́ ara wọn, àti ohun tí ó ń ṣe iṣẹ́ papọ̀ (Jeyifo, 2004: 57–58). Èyí fún wa ní ìwúrí nípa bí Ayìndé Barrister ṣe lo èdè tí ó kún fún àfiwé àti àkíyèsí ìjinlẹ̀ láti "kọ́ afárá láààrín àwọn àròsọ ìgbàanì àti àwọn àròsọ òde-òní" (Jeyifo, 2004: 57–58). Síkírù Ayìndé Barrister náà lo èdè láti ṣàfihàn ìbáṣepọ̀ ti ó wà láààrín ayé-ènìyàn, ayé-àwọn baba ńlá wa, àti ètò ìmọ̀ aṣírí. Èyí hàn nínú àwọn ọ̀rọ̀ bíi:

> Ẹ má kà mí mọ́ wọn,
> Awọn ará'bé.
> Láti kékeré ni mo ti mọ̀ pé elégbè ni mí.
> Mo dàgbà tán, mo sì rẹ́pẹtẹ fún àwọn légbèlégbè.
> Wọ́n gba ẹ̀sè náà lọ́wọ́ mi; wọ́n ń jẹun òun yà-á.
> Wọ́n ṣe àdúrà fún mi...

Ayinde, gẹ́gẹ́ bi Soyinka, dúró gbọ̀ngàn, ó sì fi agbára tẹnumọ́ àwọn àkójọpọ̀ ọ̀nà ìfihàn Yorubà gẹ́gẹ́ bí ìpìlẹ̀ lílo èdè rẹ̀ àti àwọn kókó-ọ̀rọ̀ tí ó ń gbé kalẹ̀" (57–58).

Ẹ̀kọ́ Richard Schechner

Schechner, ninu iwe re ti o pe ni *Performance Theory* (2004), sọ wipé: ìṣiṣe (performance) kì í ṣe eré lásán. Ó lè jẹ́: orin, àṣà, ìṣe ojoojúmọ́. Ó tún sọ pé: ìwà ènìyàn jẹ́ eré, àárín ìgbé-ayé àti eré kò péye. Àwọn àfihàn pàtàkì rẹ̀ ni: *liminality* (àárín ipo méjì), iṣẹ́ ìṣe, àkúnya ìṣe. Èyí ló jẹ́ kó yẹ fún ìtúpalẹ̀ *Reality*.

Ohun-Afojusi ninu Ìwádìí

Ète ìwádìí yìí bá ète ìwé òye (journal) yi mu, nítorí pé ó ń wá láti jẹ́ kó dájú pé ìmòye ilẹ̀ Áfíríkà nípa bí a ṣe ń kọ́ àwòrán akíkanjú ọkùnrin àti obìnrin, ìbílẹ̀ àti ti òde òní, máa pọ̀ si ìmọ̀ àjọṣepọ̀ àṣà (intercultural), àṣà púpọ̀ (multicultural), àti ìmọ̀ àgbáyé nípa àwọn ìlànà àti iye ilẹ̀ Áfíríkà, tí ń pinnu àti dá àwòrán àwọn akíkanjú wọ̀nyí sílẹ̀, tí aṣeyọrí wọn sì ń farahàn nínú ìṣe àtàwọn àṣeyọrí alágbára nínú àwọn àkóso, àṣà, ipò, iṣẹ́-ọnà, àti àyíká pàtàkì.

Àwọn Àfojúsùn Ìwádìí

i. Láti bá ète ìwé ìròyìn mu nípa fífi ìmòye ilẹ̀ Áfíríkà hàn lórí bí a ṣe ń dá àwòrán akíkanjú ọkùnrin àti obìnrin, ìbílẹ̀ àti ti òde òní;
ii. Láti jẹ́wọ́ ìlà akíkanjú inú iṣẹ́ Barrister, nípasẹ̀ àṣàyẹ̀wò ìtúpalẹ̀ ìbànújẹ Greco-Áfíríkà;
iii. Láti mọ̀ àwọn eroja ìbànújẹ nínú díẹ̀ lára orin tí wọ́n ní àbùdá tí ó jọ eré;
iv. Láti pe àkíyèsí amúlò jinlẹ̀ sí orin gẹ́gẹ́ bí eré ìbànújẹ.

Pàtàkì Ìwádìí

Ìwádìí yìí ṣe pàtàkì nítorí pé ó ń pe àkíyèsí amúlò jinlẹ̀ sí àwọn ìṣe akíkanjú ti àwọn akíkanjú orin, ọkùnrin àti obìnrin. Nípa bẹ́ẹ̀, ó jẹ́ ìyípadà àfihàn (paradigm shift) kúrò nínú ìtàn ìṣàpẹẹrẹ akíkanjú tí a máa ń fi mọ́ àwọn akíkanjú eré ìbànújẹ nìkan nínú eré onítàn, eré ìtàn, tàbí aramada.

Ọnà Ìwádìí

Ìwádìí yìí gba ọ̀nà ìwádìí alákọ̀ọ́rẹ (qualitative research) gẹ́gẹ́ bí ìlànà rẹ̀, nípa lílo ìtúpalẹ̀ ọ̀rọ̀ (textual analysis) àti àfíwé àtúpalẹ̀ (comparative criticism) láti ṣàyẹ̀wò àwo-orin Reality, lábẹ́ ìmọ̀ ìkọ́ orin àti ipa rẹ̀, pẹ̀lú ẹ̀dá ìtàn lítíréṣọ̀ (literary creation) ní ìmọ̀ orin "goat song," dithyramb, akíkanjú ìbànújẹ/akíkanjú, àti lílo èdè gíga, gẹ́gẹ́ bí àwọn eroja pàtàkì nínú eré ìbànújẹ, láti fi hàn Sikiru Ayinde Barrister gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbànújẹ nínú àlàyé Greco-Áfíríkà nípa eré ìbànújẹ. Ó tún fa lórí àwọn ìwé ìtúpalẹ̀ tó ti wà tẹ́lẹ̀ nípa orísìírísìí ẹ̀ka orin, ewì àti eré oníṣe, ó sì ṣe àfíwé àtúpalẹ̀ láàárín àwo-orin náà àti àwọn ewì àti eré mìíràn tí ń ṣàfihàn àṣà orin àti eré Yorùbá, kí ó lè tẹnumọ́ ipa pàtàkì orin, fífi ohùn hàn (vocalization), àti àṣà ìṣe eré nínú bí a ṣe ń kọ́ ìtàn eré àti bí àwọn olùgbọ́ ṣe ń gba á.

Orin náà ni a tún ṣe ìtúpalẹ̀ rẹ̀ nípa pínpín rẹ̀ sí àwọn ẹ̀ka bíi drummunication (ede ìlù), òwe, àdúrà tàbí ìwúre, ìtàn, ìbínú tàbí ìkànsí, ìrègún (ìtàn ìrírí tàbí ìjàkadì ara ẹni), ìpè (invocation), ọ̀rọ̀ àṣẹ/ìfọ̀ (incantation—ọ̀fọ̀, ìgèdè, àyàjọ, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ), ọ̀rọ̀ àfọwọ́kọ (metaphor), ìgbàgbọ́, ìdánilójú, ìmọ̀ràn, ìdánilójú tó dá lórí ẹ̀rí, ìkìlọ̀, àdábì, ègún/èpè, ìmúnilára ara ẹni tàbí ìgberaga, ìgboyà/ìfaradà, ìhalẹ̀, ìgboyà ìgbẹ́kẹ̀lé agbára, ìbéèrè, àti ẹ̀bẹ̀ (ìpè ìrànlọ́wọ́).

Láti fi kún ìtúpalẹ̀ ọ̀rọ̀ yìí, ìwádìí náà tún lo ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò pẹ̀lú àwọn ẹni tó ní ìmọ̀ jinlẹ̀ nípa ìgbésí-ayé àti ikú Ayinde Barrister, àti àwo-orin náà fúnra rẹ̀, pàápàá jùlọ agbára ọ̀rọ̀ tí a sọ gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú àwọn ọ̀rọ̀ bíi Àṣẹ, Àfọ̀ṣẹ, Ègún, Èpè, Àyàjọ, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Àwọn ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò wọ̀nyí fúnni ní ìmọ̀ amọ̀ràn lórí bí a ṣe ń ṣe àti túmọ̀ orin yìí ní àkókò òde òní. Àwọn ìdáhùn àwọn alábàákẹ́gbẹ́ ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò ni a tún ṣe ìtúpalẹ̀ alákọ̀ọ́rẹ lórí wọn, a sì darapọ̀ wọn mọ́ àgbékalẹ̀ àfíwé àtúpalẹ̀ gbooro ti ìwádìí yìí.

A lo irinṣẹ́ AI kan (ChatGPT) ni awon apa ibi kan láti ṣe àtìlẹ́yìn fún ìtumọ̀ fun ise yi. Ṣùgbọ́n, gbogbo àbájáde ni a ṣe àyẹ̀wò rẹ̀ fínínfínín láti rí dájú pé ìtumọ̀ tí a fẹ́ lò fún

wa; a si se atúnṣe, a sì jẹ́rìí wọn pẹ̀lú àwọn orísun àkọ́kọ́. Yato si eyi, gbogbo ìtumọ̀, ìtúpalẹ̀, àti àwọn ìpinnu ìkẹyìn jẹ́ ojúṣe onkọ̀wé yi.

Àwọn Àbájáde Ìwádìí

Ìwádìí yìí fi hàn pé Sikiru Ayinde Barrister yẹ sínú ìpín akíkanjú ìbànújẹ, pàápàá jùlọ ní fífi wo àwòrán akíkanjú ìbànújẹ lábẹ́ àfihàn Greco-Áfíríkà gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó gòkè sí ipò àṣey ọ rí, tí ó sì tún ṣubú sí ipò ìpọnjú—ní ọ̀ràn yìí, ikú—tí ikú rẹ̀ sì ní ipa kì í ṣe lórí àgbáyé orin nìkan, ṣùgbọ́n tún kan gbogbo ìran Yorùbá lápapọ̀.

Àyẹ̀wò Ìwé Ìmọ̀

Láti sọ́ nipa akori ìwádìí yìí ni kikun, ni lati ri orin àti ọ̀rọ̀ eré *Reality* gẹ́gẹ́ bí orin àti gẹ́gẹ́ bí eré Ìbànújẹ.

***Reality* gẹ́gẹ́ bí Orin**

Àwọn amòye máa ń wo ìkọ́ orin gẹ́gẹ́ bí:

(i) ìṣe àdáyébá (creative act) tí ń ṣètò ohun sí irú àtẹ̀jáde tó ní ìṣọ̀kan;

(ii) (ii) ìṣe àṣà tí àṣà àti ìretí ń dá lórí;

(iii) (iii) ìbáṣepọ̀ láàárín àkópọ̀ (structure), àfihàn (expression), àti bí olùgbọ́ ṣe ńtúmọ̀ rẹ̀.

Síbẹ̀, wọ́n ti tọ́ka sí ìkọ́ orin láti ọ̀nà onírúurú—ìmọ̀ ìṣòro ọgbọ́n (philosophical), ẹ̀wà (aesthetic), ọkàn-ènìyàn (psychological), àṣà (cultural), àti ọgbọ́n ìmọ̀ ẹ̀rọ (technical).

Eduard Hanslick (1854), nínú *On the Musically Beautiful*, (*Lórí Ẹwà Eré-Orin*) sọ pé ẹ̀wà orin wà nínú àkópọ̀ àti ìṣètò rẹ̀: "àwọn àkópọ̀ ohun tó ń rìn" (*tonally moving forms*), kì í ṣe nínú fífi ìmọ̀lára hàn. Èyí túmọ̀ sí pé orin kò gbọ́dọ̀ dá lórí ìmọ̀lára, bí kò ṣe lórí ìṣètò ohun. Ìpo yìí tún túmọ̀ sí pé orin jẹ́ fún àfihàn ẹ̀wà tàbí ìbánisọ̀rọ̀ taara nìkan, tí ó sì lè dájú pé àwọn akọrin ń dá iṣẹ́ wọn láti inú àìtọ́kasí (randomness) dípò ìmísí.

Ṣùgbọ́n, Susanne Langer (1953), nínú *Feeling and Form*, wo orin gẹ́gẹ́ bí àfihàn àmì (symbolic expression) ti ìmọ̀lára ènìyàn—kì í ṣe ìbánisọ̀rọ̀ taara, bí kò ṣe "àwòrán ìgbésí-ayé tí a ń rí ní inú ìmọ̀lára" (*semblance of felt life*). Ìtúmọ̀ yìí ni Leonard B. Meyer (1956) tún gbéga nínú *Emotion and Meaning in Music*, níbi tí ó ti sọ pé orin ń rí ìtumọ̀ rẹ̀ láti inú ìretí àti bí a ṣe ń fọ ìretí yẹn, tí ó sì sopọ̀ mọ́ ìdáhùn ọkàn ènìyàn.

Ó ṣeé ṣe kó jẹ́ wipé níbí ni orin àti ewì ti pàdé, èyí tí ó mú kí William Wordsworth (1802) ṣàlàyé ewì (tàbí orin) gẹ́gẹ́ bí ìṣàn ìmọ̀lára alágbára tí ń ṣẹlẹ̀ láìrò, tí a tún rántí tí a sì tún ṣe àtúnṣe rẹ̀ ní ipò ìfarabalẹ̀ tabi itura. Ilana yìí darapọ̀ mo ìmọ̀lára tó lágbára pẹ̀lú ìrònú jinlẹ̀, tí ó sì yọrí sí ẹ̀dá orin.

Diẹ̀ lára àwọn amòye orin tún wo orin kìkọ́ gẹ́gẹ́ bí àkópọ̀ tó ní ìpele (hierarchical structure), níbi tí àwọn àlàyé kékeré ti ń jáde láti inú àpẹẹrẹ àgbáyé jinlẹ̀. Àpẹẹrẹ ni Arnold Schoenberg, ẹni tó ṣàlàyé ìkọ́ orin gẹ́gẹ́ bí "ọ̀nà ìyípadà àwọn èrò orin sí fọ́ọ̀mù tí a lè lóye," tí ó tẹnumọ́ ìdàgbàsókè, ìyípadà, àti ìṣọ̀kan. Allen Forte (1973), nínú *The Structure of Atonal Music*, tún ṣe àtúpalẹ̀ orin òde-òní pẹ̀lú ìmọ̀ set theory, tí ó fojú kọ́ ìṣètò ohun pẹ̀lú ọ̀nà ìmọ̀ ọgbọ́n.

Onímọ̀ ọkàn-ènìyàn David Huron (2006), nínú *Sweet Anticipation: Music and the Psychology of Expectation*, sọ pé ìkọ́ orin tó dára dá lórí bí a ṣe ń dá ìretí dúró—nípa lílo ìtúnrárẹ̀ àti àpẹẹrẹ tí a lè mọ̀. Ó sọ pé, dipo kí akọrin gbẹ́kẹ̀ lé ìṣẹ̀lẹ̀ lẹ́ẹ̀kan ṣoṣo, ó yẹ kí wọ́n fi àwọn ààmì orin pàtàkì (themes, motives) hàn ní kutukutu kí wọ́n sì tún wọn ṣe, kí olùgbọ́ lè dá ìretí sílẹ̀. Nípa bẹ́ẹ̀, olùgbọ́ máa ń ní ìfarahàn sí orin náà.

Ní ojú àwọn amòye ilẹ̀ Áfíríkà (pàápàá Yorùbá àti Iwọ̀-Oòrùn Áfíríkà), ìmọ̀ ìkọ́ orin yàtọ̀ sí ti ìwọ̀-Oòrùn, nítorí pé ní àṣà Áfíríkà, ìkọ́ orin kò yà kúrò nínú ìṣe, ìrántí, àti àjọṣe àwùjọ.

Àwọn amòye bí Akin Euba àti J. H. Kwabena Nketia sọ wipé, nínú púpọ̀ àṣà Áfíríkà, ìkọ́ orin jẹ́ ilana àdáyébá tó wà nínú ìṣe, tí ó darapọ̀ ìmúṣẹ̀ láìtẹ̀sí (improvisation), ìtúnrárẹ̀, àti ìkópa àwùjọ. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Euba kò sọ ní kedere pé ìkọ́ orin wà nínú ìṣe, gbogbo iṣẹ́ rẹ̀ fi hàn pé ó ń darapọ̀ àṣà ìbílẹ̀ pẹ̀lú ọgbọ́n òde-òní. Àwọn iṣẹ́ rẹ̀ bí *Scenes from Traditional Life* fi hàn lílo àwọn àpẹẹrẹ ìlù àti orin tí a tún ṣe leralera (ostinato), tí ìtumọ̀ wọn dá lórí ìṣe.

Euba tún ṣe àfihàn ìmọ̀ “creative ethnomusicology”—lílò àṣà orin Áfíríkà gẹ́gẹ́ bí ìpìlẹ̀ fún ẹ̀dá tuntun. Nínú *Essays on Music in Africa* (1988), ó sọ pé ìkọ́ orin kò yà kúrò nínú ìṣe; ìlù, ìjó, àti ọ̀rọ̀ jẹ́ apá rẹ̀. Ó tún fojú kọ́ ìbáṣepọ̀ láàárín ohùn èdè àti orin nínú Yorùbá—níbi tí orin ti ń jáde láti inú èdè fúnra rẹ̀. Jeyifo (2014) tún ṣàlàyé ìwòye iṣẹ́ ọ̀nà ìbànújẹ́ gẹ́gẹ́ bí ohun tí ó bá gbogbo àwọn àgbékalẹ̀ lítíréṣọ̀ tí kò fara mọ́ àfàwòrán-gidi, tí kò sì tẹ̀lé ọ̀nà ìṣàfihàn òtítọ́ ayé ní tààràtà, ṣùgbọ́n tí wọ́n dá lórí ìṣẹ̀dá-àròsọ, mu.

J. H. Kwabena Nketia (1974), nínú *The Music of Africa*, sọ pé ìkọ́ orin nínú àṣà Áfíríkà jẹ́ ilana tó ń mí (breathing process), kì í ṣe ohun tó dúró ṣinṣin. Ó sọ pé “láti kọ orin ni láti dá ẹ̀dá sílẹ̀ nínú àṣà.” Èyí túmọ̀ sí pé akọrin ń lo ohun tí àwùjọ ti mọ̀ tẹ́lẹ̀—àwọn àpẹẹrẹ, ìlù, àti ohùn èdè—tí ó sì ń fi tuntun kún un. Nípa bẹ́ẹ̀, ìkọ́ orin di àtúnbí (re-composition) tí ó ń dá lórí ohun tó wà tẹ́lẹ̀, tí ó sì ń ṣẹ̀dá ìfẹ́ tuntun fún olùṣe àti olùgbọ́.

Gbogbo èyí fi hàn pé orin Áfíríkà ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú ìṣe àṣà, eré, ìjó, ọ̀rọ̀, àti ìgbésí-ayé àwùjọ. Nítorí náà, ìkọ́ orin kì í ṣe iṣẹ́ àdáyébá tó yà sọ́tọ̀, bí kò ṣe àpapọ̀ ìṣe àti àjọṣe àwùjọ tí ń ṣẹlẹ̀ nínú àkókò ìṣe.

Meki Nzewi (2021) ṣàkíyèsí pé, a gbọ́dọ̀ ni óye ìkọ́ orin Áfíríkà gẹ́gẹ́ bí àdáyébá ìṣètò (structural creativity) nínú ìṣe àfihàn (performance practice). Ìmọ̀ rẹ̀ nípa “ìkọ́-orin-nínú-ìṣe” (*performance composition*), gẹ́gẹ́ bí Kamai Freire (2021) ṣe ṣàlàyé, o fi hàn pé ẹ̀dá orin Áfíríkà kì í ṣe ìtúnṣe ohun tí ó ti dá tán tí kò yí padà. Dípò bẹ́ẹ̀, gbogbo ìṣe jẹ́ ohun alààyè tí ń fèsì sí àyíká, tí a sì ń tún un ṣe ní àkókò ìṣe láti bá ìpò àwùjọ, àṣà, ìṣèlú, àti ẹ̀mí mu. Èyí ni a lè pè ní “àdáyébá ìṣètò nínú ìṣe,” bó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀rọ̀ yìí kì í ṣe gẹ́gẹ́ bí a ṣe kọ ọ́ gangan. Nínú àyíká bẹ́ẹ̀, akọrin kì í ṣe ènìyàn kan ṣoṣo; àwọn olùgbọ́ pàápàá lè kópa nínú ẹ̀dá nípasẹ̀ ìmúṣẹ̀ láìtẹ̀sí (improvisation) àti ìyípadà. Èyí ló jẹ́ kó ṣeé ṣe kí ìkọ́ orin ṣe àfọ̀mọ́ ìmúlò àtàwọn ìmọ̀ tuntun ẹni kọ̀ọkan pẹ̀lú ìní àwùjọ.

Ó ṣeé ṣe kí o je pe èyí ló fa tí ìwọ̀-Oòrùn, gẹ́gẹ́ bí Kofi Agawu ṣe sọ, fi máa ń ṣàfihàn orin Áfíríkà gẹ́gẹ́ bí ohun “àpapọ̀” tàbí “improvised” péré. Nínú àwọn iṣẹ́ rẹ̀ bí *African Rhythm, A Northern Ewe Perspective* (1995) àti *Representing African Music* (2003), Agawu tẹnumọ́ pé ìkọ́ orin Áfíríkà ní ìṣètò, ìmúrasílẹ̀, àti yíyan ẹ̀wà, bí kò ṣe pé ọ̀nà tí a fi ń gbé e jáde sábà jẹ́ ẹnu (oral) dípò kikọ́ sílẹ̀. Fún un, ìkọ́ orin jẹ́ ọgbọ́n ìṣètò àti àkópọ̀ àṣà, tí ó ń fi ìmọ̀lára hàn nípasẹ̀ gbogbo ohun èlò àṣà tí ó wà.

Orin Yorùbá dàgbà nínú àyíká ìtàn àti àṣà tirẹ̀ (Adedeji & Ekwazi, 1998: 56)—ó jẹ́ ohun ìbílẹ̀, ohun ẹ̀wà ọgbọ́n, tí a sì ṣètò rẹ̀ nínú ìṣe. Ní fífi tọ́ka sí Owusu (1986: 127), Chris E. Ugolo (2007) sọ wipe, ìṣe ayẹyẹ ìbílẹ̀ Áfíríkà “jẹ́ àpẹẹrẹ tó dára jùlọ nípa bí a ṣe ń ronú àti ṣe àpapọ̀ gbogbo irú iṣẹ́ ọ̀nà wa,” (163). Ìmọ̀ yìí jẹ́ àbájáde ìtàn ìmọ̀ àwùjọ tí ó wá láti inú ìrírí àpapọ̀ ènìyàn—níbi tí wọ́n ti ń yí àyíká ayé padà, tí wọ́n sì ń dá ìbáṣepọ̀ àwùjọ pọ̀. Nípa bẹ́ẹ̀, ayẹyẹ Áfíríkà máa ń kó gbogbo agbára, ọgbọ́n, àti ìmúlò ẹni kọ̀ọkan jọ nínú ilana àdáyébá—gẹ́gẹ́ bí a ṣe rí nínú ìṣètò ìṣèlú, àwùjọ, àti ọ̀rọ̀ ajé àwọn ìlú ìbílẹ̀ (163).

Yemi Ogunbiyi (1981) te síwájú, o sọ wipe, orin Yorùbá, bí eré Yorùbá, dágbà láti inú àṣà ìbílẹ̀ bí ayẹyẹ, ìṣe ìbọ̀rìṣà, eré egúngún, àti àṣà ìtàn ẹnu (1–4). Ó tún tẹnumo

wipe, kò ṣeé íyà á kúrò nínú àṣà àti àṣà àwọn ènìyàn, (2). Ó jẹ́ "àṣà eré tó lágbára" tí ó gbé lórí "gbígbàgbé ìpilẹ̀ ìbílẹ̀... àti ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìṣe ẹ̀sìn àti ayẹyẹ" nínú àwùjọ Yorùbá. Ó jẹ́ "àfihàn ìbáṣepọ̀" láàárín ènìyàn, àwùjọ, àti ayé (2). Nítorí náà, kò jẹ́ eré ìtẹ́lọ́run pẹpẹ nìkan, bí kò ṣe ìṣe àṣà àwùjọ tí ó jinlẹ̀ nínú ìgbésí-ayé ẹ̀mí àti àwùjọ.

Nítorí ìdí eyìí, a gbọ́dọ̀ ṣe àyẹ̀wò rẹ̀ lábẹ́ ìmọ̀ àṣà tirẹ̀ àti àkópọ̀ iṣẹ́ ọnà rẹ̀; kì í ṣe lábẹ́ àfọwọ́kọ díẹ̀díẹ̀ ti ìwọ̀-Oòrùn.

***Reality* gẹ́gẹ́ bí Eré Ìbànújẹ**

Ní fífi orin yìí hàn gẹ́gẹ́ bí iṣẹ́ eré kan tí ó dá lórí ìjìyà akíkanjú, pàápàá jùlọ nípasẹ̀ àwọn ìrírí ìbànújẹ tàbí ìfarapa ọkàn tí ó ṣẹlẹ̀ sí Ayìndé, ìwádìí yìí fi orin *Reality* yi sí ipò kan náà pẹ̀lú àwọn iṣẹ́ ewì gígùn bí *Iliad* ti Homer, *Paradise Lost* ti John Milton, àti *Aeneid* ti Virgil—àwọn ewì ìtàn gígùn tí ń ṣàlàyé ìrírí ìbànújẹ, ìṣubú tàbí ikú akíkanjú, pẹ̀lú àwọn eroja pàtàkì eré ìbànújẹ Greco-Áfíríkà bíi akíkanjú, "orin ewúrẹ́" (goat song), dithyramb, èdè gíga, àti àfihàn àṣà tó lágbára tí ń fi ìyì, ìwúlò ẹ̀tọ́, àti ìjinlẹ̀ ìwà hàn.

Nítorí náà, ìbànújẹ rẹ̀ (Barrister), bí ti Achilles, wà nínú ìfarapa àìfarawà (oxymoron): ìmọ̀ rẹ̀ nípa ayànmọ́ tirẹ̀, gẹ́gẹ́ bí ó ṣe ń sọ ìtàn ìrírí rẹ̀, àti ìran ṣáájú ikú rẹ̀, tí a lè sọ pé ó ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àìlera tirẹ̀ bí ìfẹ́ láti fi ọwọ́ túbọ̀ fún (largess) àti bí ìwà rere bẹ́ẹ̀ ṣe dínkù, pẹ̀lú agbára ayé tí ń ṣàkóso ìgbésí-ayé ènìyàn. Tàbí bí ti Aeneas, ẹni tí ìbànújẹ rẹ̀ ń jẹ́yọ láti inú ìfẹ́ aláìlódì àti ìfaramọ́ sí ojúṣe (pietas): sí àwọn oriṣa, sí àwọn ènìyàn rẹ̀, sí iṣẹ́ rẹ̀, àti sí ayànmọ́ rẹ̀.

Ọ̀rọ̀ "tragedy" wá láti inú ọ̀rọ̀ Giriki *tragoidia* (tragos = ewúrẹ́, oidia = orin). Aristotle nínú *Poetics* (orí 6) ṣàlàyé rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí: ìfarahàn ìṣe kan tó ṣe pàtàkì, tó péye, tí ó sì ní ìwọn kan... ní èdè tí a ṣe ẹ̀wà sí i... tí ó ń fa ìbànújẹ àti ìbẹ̀rù, tí ó sì ń mú ìmímọ́ ọkàn (catharsis) wá.

Ìtumọ̀ yìí wá láti inú ìrírí Aristotle pẹ̀lú eré Giriki tí ó dá lórí àṣà Dionysus, àṣà korọ́, àti àwọn eré bí *Oedipus Rex*, *Antigone*, àti *Agamemnon*. Gẹ́gẹ́ bí Aristotle ṣe sọ, lára àwọn eroja mẹ́fà eré ìbànújẹ, ìwà akíkanjú jẹ́ kejì sí ìtàn (plot) ní pàtàkì. Nínú akíkanjú ni hubris (ìgbéraga ju), hamartia (àṣìṣe pàtàkì), àti nemesis (ìdájọ́) ti ń ṣẹlẹ̀, tí ó sì ń yọrí sí catharsis fún olùgbọ́. Gbogbo àwọn eroja wọ̀nyí ni ń mú agbára akíkanjú hàn, bó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n tún ń fa ìṣubú rẹ̀.

Ìṣe Akíkanjú

Àwọn amòye bí Kendra Cherry (2026) sọ pé akíkanjú ni ẹni tí ó ṣe iṣẹ́ ìgboyà fún ànfààní àwùjọ, tí ó ń mú ìgbésí-ayé àwọn mìì dára sí i, tí ó sì ń ṣàfihàn iye àti ìwà rere àwùjọ. Diẹ̀ mìì sọ pé akíkanjú dá lórí ojú-ìwòye ẹni kọọkan.

Síbẹ̀, akíkanjú ní í ṣe pẹ̀lú ìṣe ìgboyà tó ń ran ènìyàn lọ́wọ́, tí ó sì lè ní ewu. Ó jẹ́ ìfarahàn ìrúbọ ara ẹni fún ìdí rere. Franco àti Blau (2011) sọ pé akíkanjú jẹ́ ìfarahàn ìwà rere àwùjọ sí ìṣe gíga, tí ẹni náà sì ṣetan láti fara da ewu tàbí ìrúbọ.

Frank Farley (2011) tún pín akíkanjú sí méjì:

- ***"Big H"*** – ìṣe tó ní ewu gidi (bí ikú tàbí ìfarapa)
- ***"small h"*** – ìṣe ojoojúmọ́ bí ìrànlọ́wọ́ àti ìdájọ́ òdodo

Pẹ̀lú orin rẹ̀, Ayinde Barrister wà nínú méjèèjì. Ó lo orin rẹ̀ láti sọ̀rọ̀ lórí ìṣẹ̀lú, àṣà, ìwà, àti ẹ̀mí. Orin rẹ̀ jẹ́ àpapọ̀ orin àti ìtàn, tí ó fi hàn ìmọ̀ Yorùbá nípa ìṣọ̀kan ọ̀rọ̀, ìlù, ìjó, àti ìṣe àṣà.

***Reality* gẹ́gẹ́ bí Orin Ewúrẹ́**

Nínú àṣà Yorùbá, ewúrẹ́ jẹ́ ẹranko ìrúbọ fún àwùjọ. Òwe Yorùbá ní: *"Ojú ni màlúù ń rò; ọ̀bẹ̀ kò dára ni órùn"*—ìfarabalẹ̀ ko túmọ̀ sí ìfaradà ìfarapa. Nípa bẹ́ẹ̀, orin

ewúrẹ́ Dí orin ìbànújẹ́ nítorí pé, ní ìgbà tí wọ́n bá ń mú un lọ láti pa fún ẹbọ rírú, òrùn àrò á bò sí ní ẹnu. Èyí túmọ̀ sí pé, òrùn àrò ni òrùn ewúrẹ́. Ewúrẹ́ jẹ́ àpẹẹrẹ ẹni tí a ti yàn fún ẹbọ tàbí ìrúbọ. Òrùn àrò (òrùn indigo/dye) di àmì ikú tó ń bọ̀ tàbí ayànmọ́ tí kò ṣeé yẹ̀. Nígbà tí ewúrẹ́ bá ti ń gbọ́ òrùn àrò, ó dà bí ẹni pé ó ti mọ̀ pé a ń mú un lọ sí ibi ìpaniyan fún ẹbọ. Nítorí náà, orin náà di orin ìbànújẹ́, nítorí ó ń ṣàfihàn ìmọ̀lára ìbànújẹ́ àti ìmọ̀ pé ikú ti sún mọ́lé. Nínú *Elesin Ọba àti Ikú* (*Death and the King's Horseman)* ti Soyinka, orin yìí hàn gbangba. Ó tún sọ nípa "ẹyẹ Not-I" tí ń jẹ́ àmì ikú. Ìrírí yìí jẹ́ kíkún fún ìbànújẹ àti ìfarapa ọkàn. Orin ìbílẹ̀ Elesin ní Oyo tún fi hàn pé:

Are iku ni
Kee soun erin O!
Ere iku ni
Kee soun erin O Lala!
Aiye to ba wun lo le je Lala!
Aiye to ba wun O lo le je Are iku ni
Kee soun erin O! (Yerima, 2009: 14)

Ìtumọ̀ rẹ̀ fi hàn pé ikú kì í ṣe eré; ó jẹ́ ohun ti ó jinlẹ̀.

Nínú àṣà Afrika, orin ewúrẹ́ jẹ́ orin ìyàsọ́tọ̀ tí a fi ń sọ ìtàn ìkú pẹ̀lú ohun èlò orin bí àrọ̀, ṣẹ̀kẹ̀rẹ̀, àti dùndún. J.P. Clark (1961), nínú *Orin Ewure* (*Song of a Goat)* tún ṣàlàyé ìbànújẹ yìí: ewúrẹ́ tí ń sun ekún, tí ń kú—àmì ìrúbọ akíkanjú ni. Nípasẹ̀ **ORUKORERE**, a ri wípé ọ̀rọ̀ orin náà kún fún ìjinlẹ̀, ìwọ̀n ìtàn, àti ìtẹ́wọ́gbà ìrora rẹ̀. Ó ní:

Mo gbọ́dọ̀ wá a, ewúrẹ́ akọ náà;
ohùn ẹkún rẹ̀ wà káàkiri gbogbo ibikíbi, ṣé ẹ ò gbọ́ ni?
Ó kún gbogbo ilé yìí: mo ní, ṣé ẹ ò lè
gbọ́ ẹkún ewúrẹ́ kékeré náà?
Ẹ̀jẹ̀ ń jáde lára rẹ̀ dé ikú.
I must find him, the he-goat;
His cry is everywhere, don't you hear it?
It is all over the house: I say, can't
You hear the poor billy bleating.
It's bleeding to death.

Lẹ́yìn náà, ó tún ṣàlàyé ìdí tí ẹ̀dá yìí fi ń ké:

Lẹ́yìn náà, ó tún ṣàlàyé ìdí tí ẹranko yìí fi ń ké:
"Ẹ gbọ́, ẹkún náà tún ń padà dé! Ó dá mi lójú
pé ẹ̀kùn ti di ẹranko talaka náà mú ṣinṣin.
A gbọ́dọ̀ gba ẹranko talaka náà là." (15)
There goes the cry again! I am sure
A leopard has the poor thing in his grip.
We must save the poor brute." (15)

Àpẹẹrẹ ewúrẹ́ nínú àyọkà yìí jẹ́ àmì ẹbọ ìsìn àti ẹbọ ìtàn. Ó dúró fún ìfarapa mímọ́ tí a ń fi ṣe ìrúbọ, níbi tí akíkanjú eré ìbànújẹ (tragic hero) ti ń jìyà gidigidi gẹ́gẹ́ bí ẹran ẹbọ. Àpẹẹrẹ ẹkún náà tún apeere iku ti o fe pa. Nítorí náà, ewúrẹ́ yìí ń ṣe àfihàn ìrora mímọ́ àti ìbànújẹ àgbàyanu tí a ń lo láti mú ìtẹ̀lọ́rùn ọkàn (catharsis) wá fún àwọn olùgbọ́ tàbí olùkà.

Reality gẹ́gẹ́ bí Orin Ìbànújẹ́

Reality tún jẹ́ *dithyramb*—orin ìbànújẹ tí ó kún fún ìfarahàn ìmọ̀lára. *Webster Dictionary* (2026) ṣàlàyé *dithyramb* gẹ́gẹ́ bí orin tí ó lágbára, aláìlòdì, tí ó kún fún ìtara. Ní ìpilẹ̀, dithyramb jẹ́ orin Giriki fún Dionysus. Aristotle sọ pé ó jẹ́ ìpilẹ̀ eré ìbànújẹ. Plato sì rí i gẹ́gẹ́ bí orin tí ìmísí ń darí. Nínú àṣà Áfíríkà, dithyramb jẹ́ orin ikorọ́ mímọ́—orin ìyìn àti ìbànújẹ. Ó jọ orin ewúrẹ́ Yorùbá (*orin-aro*). *Reality* Barrister dàbí dithyramb Bacchylides, nítorí pé ó jẹ́ ìjíròrò láàárín akọrin kan àti ẹgbẹ́ rẹ̀ (egbe), tí ń fi agbára ìmọ̀lára hàn.

Gẹ́gẹ́ bí Laura Sheils (2025) ṣe sọ, orin ikorọ́ mímọ́ ṣì ń ṣe pàtàkì lónìí, nípa fífi ọ̀nà tuntun darapọ̀ mọ́ àṣà atijọ́. Ní ìparí, *Reality* jẹ́ iṣẹ́ orin tí ó kọjá àfihàn orin lasan; ó jẹ́ eré ìbànújẹ gidi tí ó darapọ̀ àṣà Giriki àti Yorùbá, tí ó sì fi Ayinde Barrister hàn gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbànújẹ tí ó mọ ayànmọ́ rẹ̀, tí ó sì kọ orin ìkú tirẹ̀ gẹ́gẹ́ bí orin ewúrẹ́.

Ìtúpalẹ̀ Ìwádìí

Nípa ìjíròrò eré ìbànújẹ, Aristotle ni ẹni àkọ́kọ́ tó fi ìtúmọ̀ àti ìlànà rẹ̀ kalẹ̀ nínú *Poetics*, níbi tí ó ti sọ pé eré ìbànújẹ jẹ́ "ọmọ tí ó jáde láti inú ìmúṣẹ̀ láìtẹ̀sí (improvisation) ti adarí àwọn orin dithyramb korọ́" (Brockett & Hildy, 2003: 13). Gẹ́gẹ́ bí ìtúmọ̀ rẹ̀, eré ìbànújẹ jẹ́ àfihàn ìṣe kan tó ṣe pàtàkì, tó péye, tí ó sì ní ìwọn kan… ní èdè tí a ṣe ẹ̀wà sí i… tí ó ń mú ìbànújẹ àti ìbẹ̀rù dide, tí ó sì ń yọrí sí ìmímọ́ ọkàn (catharsis).

Lábẹ́ ìmọ̀ yìí ni a ti ṣe àtúpalẹ̀ *Reality* gẹ́gẹ́ bí iṣẹ́ tí ó ní àkópọ̀ onírúurú, tí ó ń ṣe àfihàn ìjìnlẹ̀ ìṣe àti àṣà Yorùbá. Àwọn àfojúsùn wọ̀nyí ni a pín sí àwọn ẹgbẹ́ ìbánisọ̀rọ̀ tí ó jọ ara wọn:

i. ọ̀nà ìbánisọ̀rọ̀ (communicative mechanism),
ii. àfihàn ẹ̀mí àti ìṣe àṣà,
iii. ọ̀nà ìtàn àti ìmúlò (narrative/pragmatic),
iv. ọ̀rọ̀ ìdájọ́ àti ìtọ́jú,
v. àfihàn ìmọ̀lára àti ìtànjí,
vi. àti ọ̀nà ìtẹnumọ́ ara ẹni.

Aristotle tún sọ pé eré ìbànújẹ ní eroja mẹ́fà: ìtàn (plot), ìwà (character), èdè (diction), ìrònú (thought), àfihàn ojú (spectacle), àti orin (song), tí ó fi ìtàn sí ipò àkọ́kọ́. Èyí fi hàn pé eré ìbànújẹ dá lórí ìṣe ju ènìyàn lọ. Àwọn ọ̀nà bí *peripeteia* (ìyípadà ayànmọ́) àti *anagnorisis* (ìmọ̀lára ìtànjẹ) ni ń yọrí sí ìṣubú akíkanjú.

Síbẹ̀, Aristotle tún fi hàn pé ìwà akíkanjú ṣe pàtàkì. Akíkanjú ìbànújẹ sábà jẹ́ ẹni gíga ní awùjọ—ọba, olóyè, tàbí ẹni tó ní ipa. Barnet àti Cain (2006) sọ pé akíkanjú "gòkè ju àwọn mìì lọ, ṣùgbọ́n ó san owó náà pẹ̀lú ìyè rẹ̀." Dasylva (2004) sì sọ pé àwọn eroja mẹ́ta ni ń dá akíkanjú ìbànújẹ: agbára àjèjì (supernatural), àwùjọ, àti àìlera ara ẹni (hubris).

Mark W. Roche (2006), ní fífi ọ̀rọ̀ Hegel hàn, sọ pé eré ìbànújẹ ṣẹlẹ̀ nígbà tí akíkanjú bá dìde fún òtítọ́ kan, ṣùgbọ́n ní ṣe bẹ́ẹ̀, ó tún tako òtítọ́ mìíràn tó jẹ́ gidi, tí ó sì yọrí sí ìṣubú rẹ̀.

Ní ìmọ̀ yìí, Ayinde Barrister jẹ́ akíkanjú ìbànújẹ nínú *Reality*, nítorí pé, gẹ́gẹ́ bí Dasylva ṣe sọ, ó jẹ́ ẹni gíga tí ìjìyà ṣe ìmúra rẹ̀, tí ó sì di mímọ́ kúrò nínú àṣìṣe rẹ̀ bí ìfẹ́ púpọ̀ (largess) àti ìgbàgbọ́. Gẹ́gẹ́ bí akíkanjú Aristotelian, "kò ní ànfààní kejì"—ó kú. Christofer Broker tún sọ pé akíkanjú gbọ́dọ̀ fi hàn pé ó ń ṣiṣẹ́ fún ohun tó ju ara rẹ̀ lọ, pé ó ní agbára inú, ìpinnu, àti ìmọ̀ kedere nípa ohun tí ó yẹ kí ó ṣe.

Ọ̀nà Ìfi Ìlù Bánisọ̀rọ̀ nínú *Reality*

Òwe Yorùbá kan sọ wipe, “Kò sí ẹni tí ó mọ èdè ayàn bí ẹni tí ó mú kópa rẹ̀ dání.” Èyí túmọ̀ sí wipe, ayàn nikan lo mọ èdè ti oun pe ni ilu lilu. Nnigba miran, ẹ̀wẹ̀, ẹni tó wà nínú àṣà, ti o si mo asa na le ni eti ati óye èdè ìlù jinlẹ̀ lati mo itumo re. Èyí tí ó túmọ̀ sí wipé, a kì í gbọ́ ìlù ki á má mọ ohun tí ó ń wi. Ṣùgbọ́n, kì í ṣe gbogbo ọmọ Kò-Òtú-Òjìrẹ́ ló mọ èdè Àyàn. Èyí ló dá Ifá fún òwe míràn tí ó sọ wipé, “Bí òwe bí òwe la ń lu ìlù àgídìgbò. Ọlọ́gbọ́n ni ń jó ó; òmàrán ni sì ń mọ ó.”

Nínú *Reality*, Barrister lo dùndún (ìlù tí ń sọ̀rọ̀) gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìbánisọ̀rọ̀ jinlẹ̀, nípasẹ̀ òwe, àfọwọ́kọ (metaphor), àti ààmì (symbolism). Ohun tí a pè ní *drummunication* (ìbánisọ̀rọ̀ pẹ̀lú ìlù) ni lílo èdè ìkóòdù láti fi ránṣẹ́. Àwọn onílù—gẹ́gẹ́ bí Soyinka ṣe pè wọ́n ní “Praise-Singer”—lo àwọn ìlù bí dùndún, bàtá, sákárà, gbedu, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ, pẹ̀lú àwọn ohun èlò mîì àti ohun èlò ìwọ̀-Oòrùn, láti ṣàfihàn ìrìnàjò akíkanjú sí ikú. Àpẹẹrẹ ni:

> Ọ̀kẹ́ gà j’ọ̀kẹ́!
> Alayinde ga ju wọ́n lọ;
> Ọ̀kẹ́ gà j’ọ̀kẹ́!
> Gbangbangba l’áṣá ń tà!”

Ìtumọ̀ rẹ̀ fi hàn ìgberaga àti ìfarapamọ́ ìbẹ̀rù. Ó jẹ́ ọ̀nà ìbánisọ̀rọ̀ tí ó ń fi agbára hàn, ṣùgbọ́n tí ó tún lè jẹ́ ìbànújẹ tàbí ìbẹ̀rùbọ̀jọ̀ tí ó fi ara pamọ́ nínú ọkàn ayà rẹ̀. (repression). Òwe Yorùbá kan sọ wipé, a kọ́kọ́ máa ń ṣe ojo kí a tó ṣe akín. Ṣùgbọ́n, ohun tí ìwádìí orin yìí fi hàn ni wipé, akín ni Ayìndé ṣáájú ṣe kí ó tó ṣe ojo. Èyí tí ó ṣe àfihàn òwe Yorùbá kan ti o wipé: “A kì í pe ara ẹni ní akíkanjú; iṣẹ́ ẹni ló máa ń pe ni bẹ́ẹ̀.” Gẹ́gẹ́ bí ìmọ̀ ọpọlọ ṣe sọ, ìfarapamọ́ yìí jẹ́ ọ̀nà ìdáàbòbò ọkàn—ìgbìmọ̀ tí ọpọlọ fi ń pa ìrora mọ́ láì mọ̀. Ìtúnrárẹ̀ àwọn òwe àti àfihàn yìí ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí:

> ìmúlò àkópọ̀ orin,
> ìtẹnumọ́ ìmọ̀lára,
> ìfihàn ìbẹ̀rù, ìkìlọ̀, àti ìgboyà.

Barrister tún lo òwe mîì, “Ọ̀rọ̀ tí ń sọ̀ọ́gọ́fà ló ń sọ̀rùn, Tó ń sọ̀ọ́gọ́jì náà ló ń ṣe’gba...” Èyí fi hàn pé ìbànújẹ ẹni kàn lè kan gbogbo àwùjọ.

Òwe yìí ṣàlàyé pé nínú àṣà Áfíríkà, ìbànújẹ kì í ṣe ti ẹni kan ṣoṣo. Ó jẹ́ ohun àwùjọ. Ayànmọ́ ẹni kàn ní ipa lórí gbogbo ènìyàn. Gẹ́gẹ́ bí Dápọ̀ Adélùgba nínú iṣẹ́ ìwádìí Dasylva (2007) ṣe sọ, eré ìbànújẹ Áfíríkà ń fi àkíyèsí sí ìbáṣepọ̀ láàárín ènìyàn, àwùjọ, àti ayé, (69-70). Ìparun kì í jẹ́ nítorí àṣìṣe ẹni kàn ṣoṣo, bí kò ṣe nítorí ìjàmbá àárín ènìyàn àti àyíká rẹ̀. Nípa bẹ́ẹ̀, Barrister ń sọ pé, ohun tí ó bá ṣẹlẹ̀ sí òun, gbogbo àwọn tó jọmọ́ rẹ̀ yóò ní ipa nínú rẹ̀. Èyí ni Ahmed Yerima (2009) tẹnumọ́ pé, “ìṣe ìbànújẹ́ àti ìyọrísí ìṣe bẹ́ẹ̀ lórí akọ́ni àti àwọn olùgbọ́ jẹ́ ohun tí a pín pọ̀,” (19). Ní ìparí, *Reality* jẹ́ eré ìbànújẹ Yorùbá tí ó darapọ̀ ìmọ̀ Giriki àti Áfíríkà, tí ó sì lo ìlù, òwe, àti orin láti fi hàn ìrìnàjò akíkanjú sí ayànmọ́ ikú—nígbà tí ó tún ń kó gbogbo àwùjọ sínú ìrírí náà.

Ọ̀nà Ìtàn àti Ìmúlò

Ola Rotimi (1975), nínú *The Gods Are Not To Blame*, sọ ìtàn “ìjàkadì” àti ìṣòro ènìyàn gẹ́gẹ́ bí ohun tí ó bẹ̀rẹ̀ láti ìbí (3), tí ó ń tọ́pa ìrìnàjò ènìyàn láti ìbí, kọjá àwọn ìpọ́njú àti ìrírí burúkú, dé ìparí ìbànújẹ rẹ̀. Ní irú ọ̀nà kan náà, Sikiru Ayinde Barrister lo ìrírí ara ẹni àti ìtàn ìgbésí-ayé (lived struggles) pẹ̀lú àwọn ọ̀nà ìtàn Yorùbá bí ìkísà, ìyẹ̀rẹ̀, àti ìrègún, láti sọ ìtàn ìjàkadì ènìyàn—bóyá ti ara rẹ̀—ṣùgbọ́n ó bẹ̀rẹ̀ níbi tó jinlẹ̀ ju ti Rotimi lọ.

Ó tún lo ọ̀nà tí ó jẹ́ àfihàn iṣẹ́ rẹ̀: yíyí padà láàárín èdè Gẹ̀ẹ́sì àti Yorùbá, pẹ̀lú àwọn àfọwọ́kọ ohùn (accent) oríṣìíríṣìí (Nàìjíríà, Gẹ̀ẹ́sì ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì, àti Amẹ́ríkà), láti bá àyíká àwùjọ mu:"Ladies and gentlemen, lend me your ears… a ti gbọ́ lábárẹ́ èyí tí mo tún gbé dé."

Gẹ́gẹ́ bí Barber àti Waterman (1995: 241–242) ṣe sọ, orin Barrister jẹ́ àpapọ̀ (eclectic) tí ó darapọ̀ ọ̀rọ̀, orin, àti àwòrán, tí ó ń ṣàfihàn àkópọ̀ àṣà láti Yúróòpù, Amẹ́ríkà, àti Áfíríkà. Ní ìdáhùn, awon elegbe àti Barrister fúnra rẹ̀ dáhùn papọ̀:

Adeyinmika Olokun ola,
Ayinde Ogun Bariwonder…
If you wanna see Bariwonder,
you gonna see wonderful!
K'orin tó fẹ́ kọ, ṣ'aléỵẹ rẹ̀ k'arayé gbọ́!

Ṣùgbọ́n kí ó tó tẹ̀síwájú, ó bẹ̀rẹ̀ àdúrà, "Ẹ̀kọ́kọ́ bámí téwọ́ àdúrà yìí o… gbogbo yín lè máa bí ọmọ yé, à gbọ̀gbọ̀n ìyá pẹ̀lú ọmọ rẹ̀…." Àkọ́kọ́ ìbẹ̀rẹ̀ yìí (prologue), tí Richard Schechner pè ní *transport*, jẹ́ ọ̀nà eré tí ń mú olùgbọ́ wọ inú ìrírí kan tí ó kún fún ìfarahàn ìmọ̀lára, tí ó ń dá ìbẹ̀rù ikú ènìyàn sílẹ̀, tí ó sì ń mú ìfọkànsìn gíga ṣẹlẹ̀ nínú orin.

Schechner (1977) ṣàlàyé ìṣe yìí gẹ́gẹ́ bí ìrìnàjò láàárín àtẹ̀jáde méjì: àṣà/ìṣe (ritual) àti eré ìtẹ́lọ́run (entertainment), tí ó pè ní "performance." Ó sọ pé ìyípadà yìí ń lọ lọ́ọ̀rọ̀, tí ìṣe sì máa ń wà nínú ìṣipopada aláàyè:

láti ṣe ohun ṣẹlẹ̀ àti láti ṣe eré,
láti wá ìtumọ̀ àti láti fi àkókò kọjá,
láti yí ara ẹni padà tàbí láti jẹ́ ẹni tí a jẹ́,
láti farahàn tàbí láti fi ara pamọ́.

Nípasẹ̀ ìmísí Victor Turner, Schechner tún sọ pé "ere itage àwùjọ" (social drama) jẹ́ ọ̀nà tí a fi ń ṣàfihàn ìjà àti ìfarapa ènìyàn. Ní irú ìṣe bẹ́ẹ̀, àwọn ènìyàn kì í ṣe pé wọ́n ń ṣe nǹkan nìkan, wọ́n tún ń fi hàn pé wọ́n ń ṣe e—ìṣe náà di ohun tí a ṣe fún olùgbọ́. Nítorí náà, nígbà tí Barrister ń bẹ̀rẹ̀ pẹ̀lú: "Ladies and gentlemen, lend me your ears…" ó ń pe olùgbọ́ wọ inú àyè àarin (liminal space), ibi tí àṣà, eré, àti ìmọ̀lára pàdé. Èyí túmọ̀ sí pé, nínú *Reality*, àwọn akọrin àti olùgbọ́ jọ ń wọ inú ìrírí kan tí kò ṣeé yà sí méjì—àárín ayé gidi àti ayé àṣà—níbi tí ìtàn, orin, àti ìṣe ṣe di ohun kan ṣoṣo. Ní títẹ̀síwájú ìtàn rẹ̀ nípa ìjàkadì ènìyàn, ó sọ pé ìjàkadì ọkùnrin/obìnrin bẹ̀rẹ̀ láti inú ìyá; pé ní ọjọ́ àkọ́kọ́ tí oyun bá ṣẹlẹ̀—tí ó fi àfọwọ́kọ ṣàpèjúwe gẹ́gẹ́ bí "ọjọ́ tí ọmọ fi ẹrù sínú ọkọ̀, tí ó ń bẹ̀rẹ̀ ìrìnàjò sí ayé"—nígbà tí ọmọ náà bá dé inú ìyá, ó ti bẹ̀rẹ̀ sí ní ní ọ̀tá. Ó tẹ̀síwájú pẹ̀lú ìtàn náà pẹ̀lú ìṣọ̀kan iṣẹ́ ọnà àti ìtòlẹ́sẹẹsẹ eré, nípa fífi ìrírí ara ẹni hàn gẹ́gẹ́ bí ìtàn tí ń lọ ní ìpele-ìpele, nínú ohun tí Victor Turner pè ní "àwọn ìpele ìṣòro tàbí àìlera (disharmonic process) tí ń ṣẹlẹ̀ nínú ìjà," (1974: 37–41; nínú Schechner, 1977: 187).

Gẹ́gẹ́ bí Turner ṣe ṣàlàyé (gẹ́gẹ́ bí Schechner ṣe tọ́ka sí), eré àwùjọ ní ìpele mẹ́rin:

1. Ìfarapa ìlànà (Breach): ìparun ìbáṣepọ̀ àwùjọ tí ó ti dá lórí ìlànà;
2. Ìjàmbá (Crisis): ìfarapa náà ń gbooro, tí ó sì ń di ìṣòro gbangba—ìpele àarin (liminal) tí ń dá ìpinnu dúró;
3. Ìtọ́jú/Ìmúlò àtúnṣe (Redressive action): láti inú ìmòràn ẹni kọọkan dé ìdájọ́ àwùjọ tàbí ìṣe àṣà, tí ń gbìmọ̀ láti tún ìbáṣepọ̀ ṣe;
4. Ìparí (Reintegration tàbí Schism): àwùjọ lè tún darapọ̀ tàbí kí ìyapa di mímọ́.

Ìlànà yìí fi hàn pé ìdàgbàsókè àṣà ènìyàn sábà ń wá láti inú ìjà àti ìyapa—ohun tí Schechner pè ní *schismogenesis*—gẹ́gẹ́ bí a ṣe rí nínú *Reality*.

Nítorí náà, ọ̀nà eré tí Barrister lo nínú orin yìí jẹ́ ohun tí ó ní ìfarahàn púpọ̀. Ìfarahàn ìṣe àtúnṣe (redressive form) tí ó lo jẹ́ gẹ́gẹ́ bí ìtúnṣe ìṣe kan lórí pẹpẹ—nípasẹ̀ monologue àti dialogue—nítorí pé eré fúnra rẹ̀ jẹ́ àfihàn ìṣe ayé. Àkópọ̀ yìí tún jẹ́ ohun tí a rí nínú iṣẹ́ àwọn onkọ̀wé Yorùbá bí Wole Soyinka, Ola Rotimi, àti J.P. Clark. Ó lè jẹ́ èyí ló fà á tí Wole Soyinka (1976), nínú *Myth, Literature, and the African World*, fi sọ pé: ìwádìí ìtumọ̀ eré ìbànújẹ́ jẹ́ ìrìnàjò ènìyàn láti lóye àwọn ìrírí jinlẹ̀ tí kò rọrùn láti ṣàlàyé; àti pé ìbànújẹ́ ni ohun tí ó ń pe ènìyàn padà sí orísun ara rẹ̀—ààyè tí ìmọ̀lára àti ìmọ̀ ènìyàn ti dá pọ̀. Ní ìmọ̀ yìí, *Reality* kì í ṣe orin lasan; ó jẹ́ eré ìbànújẹ́ tí ó ń tọ́pa ìrìnàjò ènìyàn láti ìbí, kọjá ìjàkadì, dé ìparí ayànmọ́—nígbà tí ó tún ń fi hàn pé ìrìnàjò yìí jẹ́ ohun tí gbogbo ènìyàn ní ìpín nínú rẹ̀.

Ọ̀rọ̀ Ìdájọ́ àti Ìtọ́jú

Nínú orin yìí, ọ̀rọ̀ ìdájọ́ àti ìtọ́jú (evaluative and therapeutic speech) ń hàn nípasẹ̀ ìbínú, ìkìlọ̀, ìbínú ìtẹnumọ́ (scolding àti berating), ìkìlọ̀ ìwà, àdàbí (ìdájọ́ ìwà tàbí àfíwe ìtúnṣe), àti ègún (èkún/èpè). Gbogbo wọ̀nyí ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí ohun èlò ìkọ́ni àwùjọ àti ìtọ́sọ́nà ìwà, tí ó sì tún ń jẹ́ kí gbogbo àkópọ̀ orin náà ní ìjinlẹ̀ eré àti ìtumọ̀ ìwà.

Ó tún ń ṣàfihàn ìwà Ayinde Barrister àti apá kan ti ìwà ènìyàn lápapọ̀, pẹ̀lú ìtàn kan tí ó ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àkòrí orin náà—*Reality*—tí ó tún lè rí gẹ́gẹ́ bí ìtàn ìbànújẹ́ (tragedy) ti Sikiru Ayinde Balogun àti ènìyàn lápapọ̀. Nípasẹ̀ ìrònú eré bíi *dramatic irony*, *onomatopoeia*, àti àfọwọ́kọ (symbolism), orin náà tún ń lo ọ̀nà ìfipamọ́ ìtumọ̀ jinlẹ̀ tí ń ṣe àfihàn ìtumọ̀ mìíràn tí ó yàtọ̀ sí ohun tí a gbọ́ níta gbangba. Ayinde Barrister, lẹ́yìn tí ó ti gbàdúrà fún ìbímọ̀ àìléwu fún gbogbo “alaboyún”, yí padà láti kìlọ̀ àti láti bú iwa búburú Ìfiyẹ́núsata ati àyonúsì tí àwọn ènìyàn máa ń ṣe sí aboyún tí ń jìyà ìrora oyun. Ó sọ pé:

Nígbà tí aboyún bá ń kọjá, tí ó sì ń fi ìrora rẹ̀ hàn, àwọn ènìyàn máa bẹ̀rẹ̀ sí ní sọ̀rọ̀ rẹ̀: “Ta ló rán an sí ìrìnàjò oyun yìí? Nígbà tí ó ń gbádùn ìfẹ́ ṣáájú oyun, ta ló rojọ́ sí?” Wọ́n máa ń pè é ní orúkọ ìbínú, wọ́n sì máa wí pé: *“àlàkórí, oníràǹú, kí ló ń jẹ́ kó ń rẹ̀ ẹ́ ní ìrora yìí?”* Wọ́n máa tún fi àpẹẹrẹ ẹranko hàn: pé ewúrẹ́, àgùntàn, àti adìẹ máa bí ọmọ lọ́pọ̀lọpọ̀ láìkùnà, nítorí náà kí ni ìyàtọ̀ aboyún ènìyàn? Ṣùgbọ́n lẹ́yìn tí obìnrin bá bí ọmọ, àwọn ẹni kan náà ni yóò kọ́kọ́ yọ̀ fún un, yóò sì yìn ín. Bí ọmọ náà bá sì lẹ́wa, wọ́n tún máa bẹ̀rẹ̀ ìfojúsọ́nà mìíràn—bí ìdí tí ọmọ fi wá sí ilé talaka tí ilé ọlọ́rọ̀ wà. Wọ́n gbàgbé pé Ọlọ́run tí dá ẹnu, ló tún dá ohun tí ẹnu máa jẹ. Bí ìtàn ṣe sọ, ẹyẹ vulture kì í ṣáà kú ebi títí di alẹ́.

Nípa fífi ìrírí yìí hàn gẹ́gẹ́ bí ti ara rẹ̀, Barrister lo orúkọ ìyìn, àpèjúwe, àti ìtẹnumọ́ ara ẹni (self-appraisal) tí ó fi hàn pé ó ga ju ìpele ará ìlú lọ nínú àgbékalẹ̀ ìwà, agbára, àti ìyàtọ̀. Àwọn àfihàn yìí ló tún ń mú ìṣubú akíkanjú di ohun tó ní ìmọ̀lára jinlẹ̀. Ó sọ pé, “Ìtẹ̀síwájú Ifá ni fún Sikiru mi Ayinde o, Ololade Barusati, Adeyimika Bary Wonder, Olanbiwonninu Mr. Fuji.” Èyí yí padà sí ìmọ̀lára àti ìbẹ̀rẹ̀ ìdárayá ọkàn níbi tí ó ti sọ pé, “Ẹni tí aráyé rò pé kò lè kọ́ àgọ́, ṣùgbọ́n tí ìyípadà ayànmọ́ fi di ẹni ìyanu Ọlọ́run, Ayinde Agbajelola!” Ní ìpinnu, ọ̀rọ̀ ìdájọ́ àti ìtọ́jú nínú *Reality* kì í ṣe fún ìtàn ìbànújẹ́ nìkan, ṣùgbọ́n ó tún jẹ́ irinṣẹ́ ìtọ́sọ́nà ìwà, ìkọ́ni àwùjọ, àti ìtúpalẹ̀ ìwà ènìyàn, tí ó sì ń fi hàn pé ìbànújẹ́ akíkanjú kì í jẹ́ ohun ẹni kan ṣoṣo, ṣùgbọ́n ohun tí gbogbo àwùjọ ń kópa nínú rẹ̀.

Ìfihàn Ìmọ̀lára àti Ìmúlò Ìrònú

Èdè akíkanjú nínú eré ìbànújẹ́ sábà máa ń ga, ó sì kún fún àfihàn ìwà àti ìpele àwùjọ ẹni tí ń sọ̀rọ̀. Ó ń lo èdè ewì, ìwà pípé, àti ìtẹnumọ́ ìwà láti ṣàfihàn ìbànújẹ́, ìgbéraga, ìmọ̀ràn, ìrora, àti ìmúlò ìwà, pẹ̀lú ète láti fa ìtẹ́lọ́run àti ìbànújẹ́ kó mọ́ ọkàn

olùgbọ́. Nítorí náà, Ayinde Barrister ń fi ìmọ̀lára rẹ̀ hàn nípasẹ̀ ìtàn, ìkìlọ̀, ìpè (invocation), ìgbàgbọ́, àdúrà, ìmúlò àpẹẹrẹ (evidence-based assurance), ìbẹ̀rù-ọkàn (appeal), àti ìpè ìrànlọ́wọ́ (pleading), tí ó sì ń tú ìhùwàsí aláìlera rẹ̀ (hamartia) hàn—èyí tí ó ń bá ìmọ̀lára àti ìmọ̀ ìwà olùgbọ́ lọ́kàn mu. Gẹ́gẹ́ bí Ahmed Yerima (2009) ṣe sọ, irú ìmọ̀lára bẹ́ẹ̀ "máa ń ṣẹlẹ̀ nínú ìjàkadì akíkanjú lòdì sí agbára tí ó ń tako rẹ̀" (15).

Gẹ́gẹ́ bí Odewale nínú *The Gods Are Not To Blame* (Ola Rotimi, 1975: 5–7), Barrister tún rántí ìrìnàjò ìṣòro rẹ̀: bí ó ṣe ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí "conductor" ọkọ̀, "motor-boy" ní Nigerian Brewery, tí ó sì ń pín ọtí fún oníbààrà. Ó sọ pé kò sí ẹni tó rántí rẹ̀, kò sí ẹni tó fiyesi rẹ̀. Ó tún rántí ìyá rẹ̀ tí ń ta ata láti wà l'ááyè, àti bí ìyà ṣe wà nínú ìgbésí-ayé wọn—nígbà tí ó ń jẹ oúnjẹ láìní ẹran tàbí ẹja, tí kò sí ẹni tó bẹ̀rù ìrora wọn. Ṣùgbọ́n nígbà tí ayé yí padà, tí ó sì di ẹni aṣeyọrí, ó fi gbogbo rẹ̀ kún fún ìyìn Ọlọ́run. Ní àkókò yìí, ìmọ̀lára rẹ̀ di ìbínú, ìpè, ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò, àti àfọwọ́kọ ìbànújẹ sí ẹnikẹ́ni tí yóò di ìdènà fún ayọ̀ rẹ̀. Nípa ìmọ̀ràn, ó kìlọ̀ pé ẹni tí ó ní ìkanra ìní (stinginess) nínú ìdílé kò yẹ kí a fi ìbínú kàn án; dipo bẹ́ẹ̀, kí a ṣiṣẹ́ takuntakun ju kí a máa retí ìrànlọ́wọ́. Ó tún tọ́ka sí *Owe 10:22* nínú Bíbélì pé: "Ìbùkún Ọlọ́run ló ń jẹ́ kí ènìyàn di ọlọ́rọ̀ láìsí ìrora púpọ̀."

Ìmọ̀lára rẹ̀ tún kún fún ìgbàgbọ́, ìfọ̀kànsìn, ìmúlò àpẹẹrẹ ìtẹ́lọ́run, ìbẹ̀rù-ọkàn, àti ìpè ìrànlọ́wọ́. Ó lo àpẹẹrẹ ẹyẹ *Elulu* láti ṣàfihàn pé ẹni tí ó ń pè òjò lè parun nínú òjò tí ó ń pè fúnra rẹ̀.

Ìfihàn Ẹ̀mí àti Ìṣe Àṣà

Àwọn ìfihàn ẹ̀mí àti ìṣe àṣà nínú orin yìí ń hàn gẹ́gẹ́ bí àdàpọ̀ ìwúre (ìwúre), ìpè (invocation), àti ìṣe ìsọ̀rọ̀ àgbára (incantation), tí ó fi hàn pé ìrírí akíkanjú kì í ṣe ti ayé ara nìkan, ṣùgbọ́n ó tún kún fún ìtumọ̀ ẹ̀mí àti metaphysical. Wọ́n ń lo **ase, afose, ègún, èpè, ofo, ìgèdè, àti àyajọ́** gẹ́gẹ́ bí apá àfihàn ìbànújẹ àti agbára ìsọ̀rọ̀.

i. Incantation (Ofò / Ògèdè): "… t'ẹ bá lọ kọ́n idin nínú iyọ̀, ojú yín a máa pọn; ìpọ̀nrí ẹ̀pọn, ó di ẹni kó tó pọn; ìpọ̀nrí ajá kan kì í jẹ́ ìfun okètè."
ii. Invocation (Ìpè): "L'agbára Ọlọ́run o, l'agbára Alawurabi, n ó jẹ yín mọ́ ayé! Ẹlẹ́dá Ogere Sibau, omu aya Odere Sibau…"
iii. Metaphor (Àpẹẹrẹ ìtumọ̀): "… kí ẹ sọ ara yín di oba oponiyeri; … kí ẹ sọ ara yín di Shark, oba ẹja…"
iv. Symbolism (Àfihàn àmì): omi agbon, omi okun alágbálùgbú, igi elégún, àkò aláǹgbà
v. Curse (Ègún): "alájóbí a dá ẹjọ́!"

Ní ìpinnu, àwọn ìfihàn ìmọ̀lára àti ẹ̀mí wọ̀nyí nínú *Reality* ń jẹ́ kí orin náà kọjá ìtàn ìgbésí-ayé lasan; ó di eré ìbànújẹ tí ó kún fún ìmọ̀lára ijinlẹ̀, ìmọ̀ ìwà, àti agbára ẹ̀mí, tí ó ń fi Ayinde Barrister hàn gẹ́gẹ́ bí akíkanjú tí ìrìnàjò rẹ̀ jẹ́ àfihàn ìjàkadì ènìyàn lápapọ̀.

Àwọn Ọ̀nà Ìfarahàn Ara àti Ìtẹ́numọ́ Ara

Ayinde máa ń lo ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọ̀nà ìtẹ́ni-lọ́kàn tàbí ìgbara-eni ní ìyànjú (self-encouragement), ìgbéraga, ìfarahàn àgbára (audacity), ìkìlọ̀ tàbí ìfọ̀ròyà (threats), àti ìfarahàn ìgboyà tàbí ìgbàgbọ́ nínú agbára àjèjì tàbí awùjọ, èyí tí ó fi ń ṣàkóso àṣẹ àti ìfarahàn rẹ̀. Fún àpẹẹrẹ, ó ní: "gẹ́gẹ́ bí ọmọ Yorùbá, ọmọ Odùduwà, mo mọ̀ pé ewé ń jẹ, oogun ń jẹ… fún àwọn tó mọ̀ lílo rẹ̀! A mọ̀ mo ni kinin kan ti ò ju ogun lọ…."

Níbi yìí, bó tilẹ̀ jẹ́ pé ó jẹ́wọ́ agbára òògùn àti ìṣẹ̀dá àṣẹ (black magic), gẹ́gẹ́ bí ọmọ Yorùbá, ó tún sọ pé òun ní ohun tí ó lágbára ju agbára bẹ́ẹ̀ lọ. Èyí ni ìgbàgbọ́ rẹ̀ nínú Ọlọ́run tí "ó dá ewé àti gbòngbò, pẹ̀lú àwọn tí wọ́n mọ bí a ṣe ń lò wọ́n," tí a fi ń pèsè òògùn tàbí jújú. Nígbà tí ó ń tẹnumọ́ ìgbàgbọ́ rẹ̀ nínú Ọlọ́run, ó tún lo àpẹẹrẹ

àfihàn yìí: “Ìpọ̀nrí ẹ̀pọn, ó di ẹni kò tó ọ̀pọ̀n; ìpọ̀nrí ajá kan kì í jẹ́ ìfun okété. Ajákájá ẹ tó bá dánwò, a yá dúgbólùgì. Lésèké ni yóò yá wèrè, a máa gbọ́ ká ayé.”

Àlàyé àfihàn yìí ń fi Ayinde hàn gẹ́gẹ́ bí okété (ẹkúté igbó), tí gẹ́gẹ́ bí ìtàn àṣà Yorùbá ṣe sọ, jẹ́ ohun èèlò tí a kò gbọ́dọ̀ jẹ fún ajá. Ajá kankan tí ó bá gbìyànjú láti tako àṣẹ àgbáyé yìí, yóò ya wèrè. Nítorí náà, Ayinde ń fi ara rẹ̀ hàn gẹ́gẹ́ bí ẹni tí kò rọrùn láti borí, tí ìfarapa sí i lè ní ìyà tó le gan-an.

Ayìndé ní Ìbámu pẹ̀lú Àwọn Akíkanjú Kan tí Ewì Sọ Nípa Rẹ̀

Ayìndé gbé òfin Ọlọ́run àti ìgbàgbọ́ rẹ̀ ga ju àwọn agbára ohun ìmúlò ẹ̀mí àjèjì tí óun tikarare gbà wipé wọ́n jẹ́ àfihàn agbára ọ̀run lọ; ó sì fara re hàn gẹ́gẹ́ bí alátakò wọn. Àwọn akíkanjú kan ṣe irú nǹkan bẹ́ẹ̀. Fún àpẹẹrẹ, nínú eré *Antigone* ti Sophocles, Antigone kọ́ láti tẹ̀lé àṣẹ Creon nítorí pé ó fi òfin Ọlọ́run àti ojúṣe ìsìn mímọ́ sí ipò gíga ju òfin ọba lọ. Ní ìparí, Antigone pa ara rẹ̀, kó má bà a kú nípasẹ̀ ìdájọ́ Creon. Síbẹ̀, kì í ṣe òun nìkan ló jìyà ìgboyà rẹ̀; ilé Creon pẹ̀lú ní ipa nínú àbájáde ìbànújẹ náà. Bákan náà, Kurunmi nínú eré *Kurunmi* ti Ola Rotimi (1971), nípasẹ̀ fífi àṣà sí ipò àkọ́kọ́ ju ìmọ̀ràn àti ọgbọ́n lọ, kọ́ láti tẹ̀lé àṣẹ Aláàfin Atiba. Yàtọ̀ sí pé ìṣe rẹ̀ di àkúnya tó dá ìjà Ìjàyé sílẹ̀, níbi tí ó ti pàdánù ọmọ rẹ̀ márùn-ún, Kurunmi fúnra rẹ̀ tún pa ara rẹ̀.

Nínú eré *The Gods Are Not to Blame*, ẹ̀wẹ̀, Odéwálé tún ṣe irú ìgbéraga bẹ́ẹ̀ pé:

Bí Arìgìsègì
Bá ṣe igi tán,
Orí ara rẹ̀ ló máa
Fi ń rú. (72).

When the wood-insect
Gathers sticks
On its own head it
Carries
Them, (72).

Barrister tún teesiwaju si i ninu ihalẹ̀ pẹ̀lú ìbínú gbigbona. Ṣùgbọ́n, bóyá nígbà tí ó rántí pé ìhalẹ̀ nìkan kò ní tó, akíkanjú ìbànújẹ wa tún wọ inú ìmúlò ọgbọ́n ìmọ̀-ọrọ̀, ìmọ̀-ọkàn, àti ìlànà ìwà rere tí a lè pè ní òfin ẹ̀san (Law of Karma) àti ìbáṣepọ̀ gbogbo ohun alààyè (interconnectedness). Owa nsọ léraléra pé, “O ṣe mí; ara rẹ̀ ló ń ṣe... Ẹni ná ika kan sí ọmọ ẹlòmíràn, mẹ́sàn-án tó kù á jẹ́ ti olúwa rẹ!” Ohùn rẹ̀, tí ó ń ṣàfihàn ẹni tí ó wà nínú ìpọnjú tó le gan-an, ìpọnjú tí ń halẹ̀ mọ́ ẹ̀mí, tí ó sì ń wá ìtùnú àti àwọn ìrànlọ́wọ́ lẹ́sẹ̀kẹsẹ̀, kún fún ìró ìjàkadì líle, àìle mí daradara (air malnutrition), àti ìfọ́kànsìn tí ń dí bí ẹni tí ń sọ orọ̀ pẹ̀lú ìṣòro. Ó ń pè àwọn agbára aile fi oju ri fún ìrànlọ́wọ́; ó ń se iregun bi òun se jẹ́ ọmọ ẹgbẹ́ wọn; ó sì ń rántí ati pe, o tun ran won leti ìfaramọ́ rẹ̀ sí wọn, ati bi oun ti se fun won ni onje won èyí tí a lè pè ní *ìrègún* nínú Yorùbá: ìtàn àtúntọ́, fífi hàn, àti ìrántí àwọn agbára wọ̀nyí nípa iṣẹ́ rere tí ó ti ṣe sí wọn rí, pàápàá jùlọ nínú ẹbọ àti ìrúbọ:

Látì kékeré ni mo ti mọ̀ pé ẹlẹgbẹ́ ni mí.
Mo dàgbà tán, mo sì ń pèsè fún àwọn ẹlẹgbẹ́lẹgbẹ́.
Wọ́n gba ẹbọ náà lọ́wọ́ mi, wọ́n jẹ ẹ̀.
Wọ́n ṣe àdúrà fún mi pé, ‘Gúnúngún kì í kú l’ẹ̀wẹ̀, pé má pé l’áyé.
Iràn Akálàmàgbò kò ní ṣe alàì lò ẹ̀gbàárùn-ún ọdún l’áyé.
Má pé l’áyé ju mother mi lọ....

Síbẹ̀, ìpè ìrànlọ́wọ́ rẹ̀ dà bí ẹ̀sùn àìní ìmọ̀rírì tàbí aìmọ̀ ore, èyí tí ó lè bí ènìyàn nínú. Yorùbá bò wọ́n ní, arísẹ́ ni Aríkà; Aríkà baba Ìrẹ́gún. Fún ìdí èyí, ó, ṣeé ṣe kí a jiyàn ní ọgbọ́n pé àwọn agbára wọ̀nyí kó ipa kan nínú ikú re. Síkírù Ayinde Barrister kú ní ọdún mẹ́rìnlélọ́gọ́rin (62), nígbà tí ìyá rẹ̀ sì pé ọdún ọgọ́rùn-ún mẹ́wàá (110). Èyí lè mú kí a bẹ̀rẹ̀ sí í ṣiyèméjì nípa agbára àwọn àdúrà tí àwọn agbára àjèjì, tàbí “àwọn ìyá ayé” gẹ́gẹ́ bí Sesan (2023: 53–60) ṣe pè wọ́n, ṣe fún un. Síbẹ̀, ó tún yẹ kí a ṣọ́ra kí a má bà a dá ìdájọ́ lẹ́sẹ̀kẹsẹ̀, pàápàá jùlọ tí a bá gbọ́ gbogbo ọ̀rọ̀ àti àlàyé *ìrègún* tí Ayinde lo, àti pẹ̀lú àwọn ẹ̀sùn tó lágbára tí ó fi kàn àwọn ẹbí rẹ̀. Fún àpẹẹrẹ, ó ní, “Wọ́n gba ẹbọ náà lọ́wọ́ mi, wọ́n jẹ ẹ̀!” àti pé:

> Bí owó bá ti ń sàfẹ́rẹ́ lọ́wọ́ olówó, ẹni tí ó ti ń sàn ún fún, tí ó ń fún ní naírà mẹ́fà lójọ́ ọjọ́sí; tí ìyẹn ń pọ̀n lẹ́. Tí ó bá di ẹni tí ó ń fún ní naírà mẹ́ta, torí owó pọ̀ lọ́wọ́ rẹ, ayé á máa bínú. Wọ́n gbàgbé pé òun ló ti ń ṣe tẹ́lẹ̀tẹ́lẹ̀… wọ́n á máa bú káàkiri ayé.

Ìtumọ̀ rẹ̀ nipé, ẹni tí ó bá ní aláìní-ìfẹ́ nínú ẹbí, kò gbọ́dọ̀ bínú sí i. O dára kí a jẹ́ kí irú ẹni bẹ́ẹ̀ wà; kí a sì ṣiṣẹ́ takuntakun, kí a máa dúró de ẹni kan nínú ẹbí láti máa bójú tó wa. Sugbọ̀n, awon aheso ọ̀rọ̀ wọ̀n yi dàbí ẹ̀gàn ju ìmòràn lọ. Èyí fihàn gbangba nínú ìbéèrè aláyọkà rẹ̀ pé, “Ṣé o ṣiṣẹ́ sí ọwọ́ wọn rí?!”
Ó tún sọ wipé:

> Mo bá wọn níwájú; mo kí wọn kí wọn o. Mo ṣàlòṣàlò, àló kò tẹ́ wọn lọ́rùn bí kò ṣe àfọ̀júdì. Láti ọjọ́ tí ó ti pé l’ẹ̀sà tí mo mọ̀ pé mi ò dé tí ara yín ṣe Ọlọ́run, kàkà bẹ́ẹ̀, mo ti ara yín sin Ọlọ́run Ọba

Ó túmọ̀ sí pé àwọn tó ń jẹ àǹfààní oore rẹ̀ jẹ́ àwọn aláìṣiṣẹ́ tí ìfẹ́ wọn sí ìbẹ̀bẹ̀ ju ìsapá lọ. Lẹ́yìn náà, ó tú ìdánimọ̀ àwọn tí ó fi ẹ̀sùn kàn pé wọ́n ń gbero ìparun àti ikú rẹ̀ jáde: wọ́n ni “ẹni àbínbí” — àwọn tí wọ́n jọ ní ìyá kan náà, tí wọ́n sì jẹ ọmú kan náà — “Ọdẹ́rẹ̀ Ṣífáù.”

Nínú àṣà Yorùbá, *ìrègún* máa ń fa ìbínú àti ìjà dipo ìfẹ́ láti ràn ẹni lọ́wọ́. Nípa àwọn ẹ̀sùn tó le tí ó fi kàn àwọn ọmọ ẹbí rẹ̀, ó hàn gbangba pé Ayinde ti fa ìbínú àwọn ẹbí rẹ̀ kalẹ̀ nítorí àwọn ìfura rẹ̀. Èyí jọ ohun tí a rí nínú ọ̀rọ̀ Odéwálé, akíkanjú ìbànújẹ nínú *The Gods Are Not to Blame*, níbi tí ìfura àti ẹ̀sùn ṣe yí padà sí ìjà àti ìparun:

> “Hmm. Ẹ̀yin ènìyàn mi, mo bẹ̀rù, mo sì ń rọ̀. Ìfura, ìfura tó lágbára kún inú ọkàn mi. Mo ń wo yíká mi… ojú, funfun, ṣofo, bí ẹni pé kò mọ̀nà, wọ́n ń wo mí padà láti ojú àwọn tí ìbànújẹ àti ìrora kún fún. Ṣùgbọ́n ojú wọ̀nyí lè dà bí ẹni pé wọ́n ń rẹ́rìn-ín. Ta ló mọ ohun tí ó wà lẹ́yìn ojú wọ̀nyí? … Gbogbo aláǹgbà ló ń tẹ́jú sẹ́lẹ̀: báwo ni ènìyàn ṣe lè mọ èwo nínú wọn tí inú ń dùn ún? … Ọkàn ènìyàn kì í mọ́, ẹ̀yin ènìyàn mi…” (Ola Rotimi, 1975: 23).
>
> *Hmm. My people, I fear and I tremble. Suspicions, heavy suspicions fill my heart. I look about me… eyes, white, vacant, innocent, they stare back from faces of sorrow and pain. But the faces may as well be smiling. For who know what is behind those eyes…? … All lizards lie prostrate: how can a man tell which lizard suffers from bellyache? …Minds are not clean, my people… (Ola Rotimi, 1975: 23).*

Dájúdájú, gẹ́gẹ́ bí ó ti rí na lọ́dọ̀ Barrister, "àwọn ọ̀rọ̀ wọ̀nyí wuwo gan-an... ẹ̀sùn náà ni agbara jù..." (Ola Rotimi, 1975: 23), èyí tí ó ti inú ìfura tí ń ṣàn jáde láti inú ìbínú gbigbóná janjan, àníyàn ọkàn (paranoia) nípa ipo rẹ̀, àti ìfẹ́kufẹ̀ láti dáàbò bo àṣẹ rẹ̀. Nítorí náà, a lè sọ lójú-ọ̀nà ìmúlò ọgbọ́n pé, nígbà tí ó ń bẹ̀bẹ̀ fún ìrànlọ́wọ́, ó tún lè ti sọ àwọn ọ̀rọ̀ kan tí ó ru ìbínú àwọn tí ó ń fura sí.

Ó yẹ kí a tún rántí pé Barrister jẹ́ oníṣàkóso èdè alárinká pẹ̀lú àtinúdá púpọ̀, tí ó máa ń lo oríṣiìríṣìí àlàyé àfihàn láti fi ránṣẹ́. Bákan náà, gẹ́gẹ́ bí N.A. Fadipe (2012) ṣe sọ, "èdè Yorùbá máa ń lo ọ̀nà ọ̀rọ̀ àfihàn lọ́pọ̀lọpọ̀...." Pẹ̀lú èyí, "ìtẹ̀síwájú àlàyé àfihàn nínú lílo ọ̀rọ̀ láti kó àwọn ìtumọ̀ mìì yàtọ̀ sí èyí tí a kọ́kọ́ dá a sí jẹ́ ohun tí ó jinlẹ̀ gan-an nínú Yorùbá ju nínú àwọn èdè Yúróòpù lọ," (58). Ní ìparí orin náà, láti inú ìbínú àti ìfarapa ọkàn, ó bẹ̀rẹ̀ sí í ta àwọn ọ̀rọ̀ ẹ̀gàn sí àwọn agbára àjèjì tí ó pè ní "alábiyamọ ayé... pẹ̀lú ti ọ̀run..." tí ó gbà pé wọ́n lè gbà á. Ó ní: "Tí mi ò bá dìde, wáláhì ojú tì yín!"

Irú ìṣe bẹ́ẹ̀ ni a tún rí lọ́dọ̀ Latọ́ṣà nínú *Efunsetan Ìyálóde Ìbàdàn* ti Akinwumi Sesan (2023), nígbà tí ó wá ìrànlọ́wọ́ lọ́wọ́ àwọn ajẹ́ nínú ìjà tútù rẹ̀ pẹ̀lú Efunsetan Aníwúrà, tí ó sì kuna (55). Ó kuna nítorí pé ó tako ìkìlọ̀ àwọn ajẹ́, wọ́n sì "fi í sílẹ̀" sí ipinnu tirẹ̀ (60). Ní ìparí, "Latọ́ṣà, Arẹ̀ Ọ̀nà Kakanfò, pàdánù ẹ̀mí rẹ̀..." (68). Ní ìkẹyìn, Barrister, bóyá ní ìrònú pé kò ní rí ìrànlọ́wọ́ tí ó fẹ́ lọ́wọ́ "alábiyamọ ayé... pẹ̀lú ti ọ̀run..." yí padà sí ìwá ìrànlọ́wọ́ lọ́dọ̀ àwọn Alfa Mùsùlùmí, bí ó ṣe bẹ̀rẹ̀ sí í ka àwọn àyọkà nínú Al-Qur'ān.

Ní gbogbo eré ìbànújẹ (tragedy), abawọn pàtàkì tàbí àìlera inú akíkanjú, tí a tún ń pè ní *hubris*, jẹ́ ohun pàtàkì nínú ìlànà ìtàn ìbànújẹ náà. Gẹ́gẹ́ bí Dasylva (2004: 41) ṣe sọ, "nípa àbùkù ìbànújẹ a túmọ̀ sí àìlera ara ẹni tí ó wà nínú akíkanjú láti ìbẹ̀rẹ̀, tí ó sì jẹ́ ohun tí kò lè ṣàkóso tàbí yí padà." Nítorí náà, gẹ́gẹ́ bí a ti rí, Ayinde Barrister pín àwọn àbùdá àìlera ara ẹni kan pẹ̀lú Ọba Odẹ́wálé. Awọn mejeji ni ìbínú tó rọrùn láti ru (choleric), ìfura tó pọ̀, àti ìhùwàsí ìbínú àti àìfaradà nígbà tí ìfarapa bá dé. On tún ní ìfojúsùn àgbéraga tó ń dí ojú wọn mọ́. Síbẹ̀, kò yẹ kí a sọ pé àwọn àbùdá wọ̀nyí burú pátápátá. Dájúdájú, a lè rí wọn gẹ́gẹ́ bí àfikún tí ó ṣe pàtàkì sí ìwà akọni bí ìgboyà, ìpinnu, agbára, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Gẹ́gẹ́ bí Odẹ́wálé, Síkírù Ayinde Barrister jẹ́ akọni tí ó ní ìfaramọ́ gíga sí iṣẹ́ rẹ̀, "tí ó fẹrẹ̀ẹ di àbùkù," nínú ìpinnu rẹ̀ láti ran àwọn ènìyàn rẹ̀ lọ́wọ́ (Dasylva, 2004: 41). Eyi ni a npe ni ibáṣepọ̀ pẹ̀lú itàn ibànújẹ mìì (Tragic Resonance). Gẹ́gẹ́ bí Odewale, tí ó sọ pé, "Minds are not clean, my people..." (23), "Ẹ̀yin ènìyàn mi, in**ú** jin..." (23). Ayinde náà fi hàn pé ìbànújẹ akíkanjú sábà máa ń wá láti inú ìfura, ìbínú, àti ìbànújẹ ọkàn. Fun ìdi eyi, ìwà Ayinde Barrister nínú *Reality* fi hàn pé akíkanjú eré ìbànújẹ kì í jẹ́ ẹni pípé. Gẹ́gẹ́ bí Dasylva (2004: 41) ṣe sọ, *tragic flaw (hamartia)* ti a pè ní àbàwọ́n-alágbára jẹ́ abawon tabì alebù tí awon akinkanju ma n ni. Ayinde, gẹ́gẹ́ bí Odewale, ń darapọ̀ ìgboyà, ìbínú, ìfura, àti ìmúra-ọkàn gẹ́gẹ́ bí apá ìwà akíkanjú rẹ̀.

Ní ìpò ìbànújẹ jinlẹ̀, ohùn rẹ̀ ń dà bí ẹni tí ó wà laarín agbedemejì ikú àti ìyè. Ó ń pè agbára ẹ̀mí fún ìrànlọ́wọ́, ṣùgbọ́n ní àkókò kan náà, ó tún pa àroko ẹ̀sùn ìkà si wọn, "...Wọ́n gba ẹsẹ́ náà lọ́wọ́ mi, wọ́n ń jẹ oúnjẹ yá..." Èyí ni ohun tí a lè pè ní *iregun*—ìrántí ìṣe rere tí a ṣe fún àwọn ẹlòmíràn, Pataki awon ti o toka sii ninun orin yi, "...ìyá ayé tí ń rìn nínú òkùnkùn biribiri l'òru láìní fitilà. [Awọn] tí wọ́n lè jẹ ifun ènìyàn láìsúke (hiccup) tàbí ìyọ̀ (vomiting). [Awọn] tí ariwo wọn ń la ìdákẹ́jẹ òru kọjá," (Akinwumi, Sesan, 2023:55), gẹ́gẹ́ bí àdúrà tàbí ìbéèrè ìtìlẹ́yìn. Ṣùgbọ́n nínú ìtàn yìí, ó tún di ohun tí ń fa ìbínú àti ìyapa.

Nítorí náà, *Reality* ń fi hàn pé ìbànújẹ akíkanjú kì í ṣe ìparí ẹni kan nìkan, ṣùgbọ́n ìṣàfihàn ìjàkadì ènìyàn pẹ̀lú ayé, àyànmọ́, àti agbára tí ó ju ènìyàn lọ.

Ìparí

Gẹ́gẹ́ bí Franco àti Zimbardo (2011) ṣe sọ, ìhùwàsí akíkanjú jẹ́ àfihàn ìlànà pípé ti ọmọ ìlú tí ń yí ìwà rere àwùjọ padà sí ìṣe ìlú gíga jù lọ, pẹ̀lú ìmúra láti gba ewu ara

tàbí ìrúbọ àwùjọ. Ṣùgbọ́n, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀ iṣẹ́ ìwádìí lórí eré ti ti kún fún àlàyé nípa akíkanjú ìbànújẹ (tragic heroism), ìtúpalẹ̀ irú rẹ̀ nínú orin kò tíì gba àfiyèsí ìjìnlẹ̀ tó péye. Nítorí náà, ìwádìí yìí ti ṣe àyẹ̀wò Sikiru Ayinde Balogun gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbànújẹ nínú àkópọ̀ orin rẹ̀ *Reality*.

Gẹ́gẹ́ bí Dasylva (2004: 41) ṣe ṣàlàyé, àwọn eroja mẹ́ta ló ń ṣe pàtàkì nínú ìdásílẹ̀ tàbí ìparí akíkanjú ìbànújẹ: agbára ẹ̀mí/àgbààyé (supernatural forces), àwùjọ (society), àti àìlera ara ẹni tàbí àbùdá ìwà tí a ń pè ní hamartia (tragic flaw). Gbogbo àwọn eroja wọ̀nyí ló hàn kedere nínú *Reality*, níbi tí Sikiru Ayinde Barrister ti di akọ́ni àkọ́kọ́ (protagonist) tí ìrìnàjò rẹ̀ dá lórí ìjàkadì ìgbésí-ayé, ìbáṣepọ̀ àwùjọ, àti ìpinnu ara ẹni.

Gẹ́gẹ́ bí akíkanjú ìbànújẹ nínú àṣà Greco-African, Barrister gba ìrìnàjò ìmúlò ọkàn àti ìtúnṣe ẹ̀mí kọjá ìrora, ìbànújẹ, àti ìpọ́njú. Nípasẹ̀ ìrírí yìí, ẹ̀mí rẹ̀ di ẹni tí a ti yí padà, tí a ti sọ di mímọ́, tí ìrora sì ti fún un ní ìtóbi ìwà àti ìjìnlẹ̀ ẹ̀mí. Nítorí náà, ó di ẹni tí ìrírí rẹ̀ lè jẹ́ àpẹẹrẹ àti ìmísí fún ìran tó ń bọ̀.

Àwọn Ìtọ́kasí
Orísun àkọ́kọ́

Barrister, S. A. (2008). *Reality* [Album].

Ìwé àti Àkọsílẹ̀ Ìwádìí Àdáyébá

Aristotle. (n.d.). *Poetics*. (S. H. Butcher, Trans.).

Dasylva, A. O. (2004). *Studies in Drama*. Stirling-Holding Publishers(Nig.) Ltd.

Homer. (n.d.). *The Iliad*.

Jeyifo, B. (2004) *WOLE SOYINKA Politics, Poetics and Postcolonialism*. Cambridge University Press, New York

Langer, S. (1953). *Feeling and form*. Charles Scribner's Sons.

Lovejoy, A. O. (1936). *The Great Chain of Being: A Study of the History of an Idea*. Harvard University Press.

Meyer, L. B. (1956). *Emotion and meaning in music*. University of Chicago Press.

Milton, J. (1667). *Paradise lost*.

Nketia, J. H. K. (1974). *The music of Africa*. W. W. Norton.

Ogunbiyi, Y. (1981). *Drama and theatre in Nigeria*. Nigeria Magazine.

Olúpọnà, J. K. (2011). *Yorùbá Religion: A Cultural Perspective*. Princeton University Press.

Rotimi, O. (1975). *The gods are not to blame*. Oxford University Press.

Schechner, R. (1977). *Performance theory*. Routledge.

Shakespeare, W. (1623). *Macbeth*. Royal Shakespeare Company

Soyinka, W. (1966). "The Writer in a Modern African State" *Modern African Literature: Essays and Criticism* (edited by Moore, G.). Ibadan University Press / Cambridge University Press (various reprints).

Soyinka, W. (1976). *Myth, literature and the African world*. Cambridge University Press.

---- *Death and the King's Horseman*. Oxford University Press.

Virgil. (19 BCE). *The Aeneid*.

Yerima, A. (2009). *Discourse on Tragedy*. Gurara Publishing, Minna, Nigeria

Clark, J. P. (1961). *Song of a goat*. Oxford University Press.

Àwọn Àròkọ Ìwé Ìròyìn Ìmúlò Ìwádìí / Àwọn Abala Ìwé / Àwọn Ìwé Tí A Ṣàtúnṣe

Agawu, K. (1995). *African rhythm: A Northern Ewe perspective*. Cambridge University Press.

Agawu, K. (2003). *Representing African music*. Routledge.
Barber, K., & Waterman, C. (1995). *African popular music studies*.
Franco, Z., & Blau, K. (2011). *Heroism and civic virtue:* A conceptual analysis.
Franco, Z., & Zimbardo, P. (2011). *Heroism:* A conceptual analysis and differentiation between heroic action and altruism.
Huron, D. (2006). *Sweet anticipation: Music and the psychology of expectation*. MIT Press.
Oluga, S. O., & Babalola, H. A. L. (2012). *Drummunication:* The trado-indigenous art of communicating with talking drums in Yorubaland.
Roche, M. W. (2006). *Tragedy and Comedy: A Systematic Study and a Critique of Hegel*. Albany, New York: State University of New York Press (SUNY Press).
Turner, V. (1974). *Dramas, fields, and metaphors:* Symbolic action in human society. Cornell University Press.

Àwọn Ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò / Àwọn Ìwádìí Àkókò Òde-Òní (Interviews / Contemporary Studies)

Freire, K. (2021). Interview with Meki Nzewi on African-Brazilian musicology.
Nzewi, M. (2021). *Performance composition in African music theory*.
Sheils, L. (2025). Sacred choral music traditions in contemporary composition.
Sesan, A. (2023). *Efunsetan Iyalode Ibadan*. Innovative Publishers, Osogbo, Nigeria.

Àwọn Orísun Ìtòsí Mîì

Cherry, K. (2026). The psychology of heroism.
Collins Dictionary. (2026). Repression (definition).
Mayo Clinic Staff. (2024). Communication and behavioural psychology notes.
The Holy Bible. (n.d.). Proverbs 10:22.

Itan Soki Nipa Onko Iwe Yii

Ọmọ̀wé Adéléke Yínká Ogúnfeyími. jẹ́ amòye onímọ̀ sáyẹ́nsì ìṣe àti àṣà. Àwọn àgbègbè ìwádìí rẹ̀ ni: ẹ̀kọ́ ìtàn eré, ìtúpalẹ̀ eré, àti ìmọ̀ àṣà àti ìṣe. Ó jẹ́ olùkọ́ ní Ẹ̀ka Theatre Arts, Yunifásítì Ìpínlẹ̀ Ọ̀ṣun, Ọ̀ṣogbo. Ó ti kọ́ ọ̀pọ̀ ìwé àti àpilẹ̀kọ ẹ̀kọ́, pẹ̀lú àwọn eré oníṣe. Ó tún ní ìfẹ́ púpọ̀ sí ìṣàwárí ìtumọ̀ tuntun nínú dramaturgy Áfíríkà, tí ó sì ti dá àwọn àfihàn tuntun bíi *Pragony* àti *Ambiforms* kalẹ̀. Àwọn ọmọ rẹ̀ méjì—Emmanuel Adeyinka àti Michael Ademola Adeleke-Lene—ni ọ̀rẹ́ rẹ̀ tímọ́tímọ́ jùlọ.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ÒGÚNFEYÍMI, Ọmọ̀wé Adéléke Yínká. Akọni ọ̀kọrin ilẹ̀ Áfíríkà: Ìtúpalẹ̀ àwo orin *Reality* (Òdodo) tí Síkírù Àyìndé Barrister kọ. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.173-193, agosto. 2026.

To cite this text (APA): Ògúnfeyími, Ọmọ̀wé Adéléke Yínká (august 2026). Akọni ọ̀kọrin ilẹ̀ Áfíríkà: Ìtúpalẹ̀ àwo orin *Reality* (Òdodo) tí Síkírù Àyìndé Barrister kọ. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 173-193.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.194-216 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Títayọ Gbèdéke Àṣà: Àgbéyẹ̀wọ̀ Obìnrin nínú Eré-oníṣe Ajẹmọ́tàn *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì àti Ẹfúnróyè Tinubu*

Oluwatobiloba LAWAL
Department of Linguistics, African Languages and Communication Arts,
Lagos State University, Lagos, Nigeria
E-mail: qudus.lawal@lasu.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0009-0002-3004-1068

&

Kismat OJELADE
Department of Linguistics, African Languages and Communication Arts,
Lagos State University, Lagos, Nigeria
ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-0567-8557

ÀṢAMỌ̀

Àṣà Yorùbá láyé àtijọ́ fi àwọn obìnrin sí ọwọ́ ẹ̀yìn nínú dídi ipò adarí tàbí ipò òṣèlú mú, pàápàá jùlọ níbi tí a bá ti rí àwọn ọkùnrin. Ipò àti ojúṣe àwọn obìnrin láwùjọ Yorùbá sábà máa ń dá lórí ipa wọn nínú ilé gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú ilé, ọmọ àti ọkọ. Èyí wà ní ìbámu pẹ̀lú àrògún àti àròjinlẹ̀ ẹ̀yà yìí bí ó ṣe hàn nínú òwe, àṣamọ̀ àti ìṣe wọn lórísirísi. Nípa báyìí, àwọn obìnrin Yorùbá kì í bìkítà láti yọjú sípò adarí tàbí láti fẹ́ kópa ìṣèlú nínú àwùjọ wọn. Àmọ́ ṣá, nínú ìtàn àwùjọ náà àwọn obìnrin méjì kan wà tí wọ́n kọ̀ láti jẹ́ kí àṣà Yorùbá rìn wọ́n mọ́lẹ̀. Wọ́n kópa tó lápẹrẹ nínú ìṣẹ̀lú, bẹ́ẹ̀ sì ni wọ́n lẹ́nu ọ̀rọ̀ níbi tí àwọn ọkùnrin náà bá ri ń sọ̀rọ̀. Àwọn obìnrin méjì yìí ni; Funmilayo Ransome-Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu. Iṣẹ́ ìwádìí yìí tọpinpin ojúṣe àwọn obìnrin láwùjọ gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú fíìmù Funmilayo Ransome-Kuti àti eré-onítàn àpilẹ̀kọ Ẹfúnróyè Tinubu, tí a fi sọ ìtàn ìgbésí ayé àwọn akọnibìrin méjéèjì yìí. Ó ṣe àfihàn iparíbiribi tí wọ́n kó nínú ìlọsíwájú àwùjọ, bó tilẹ̀ jẹ́ pé ó tayọ gbèdéke ohun tí a mọ obìnrin mọ̀ láwùjọ Yorùbá. Iṣẹ́ yìí ṣàmúlò ìtúpalẹ̀ ajẹmo-fíìmù gẹ́gẹ́ bí ọgbọ́n ìwádìí, tíọ́rì ìṣègbèfábo la lò láti ṣòdiwọ̀n fún àtúpalẹ̀. Àbájáde ìwádìí fi hàn pé àwọn obìnrin lè kópa pàtàkì láwùjọ yàtọ̀ sí ojúṣe wọn nínú ẹbí. Ìwádìí yìí tún tọ́ka sí i pé àwọn obìnrin máa ń kojú àwọn ìṣòro lóríṣìíríṣìí látara pé wọ́n ń ṣakitiyan láti ṣe àwọn ojúṣe wọ̀nyìí láwùjọ. Ọkan lára rẹ̀ ni àtakò tí ó lè fẹ́ wáyé láti ọ̀dọ̀ àwọn ọkùnrin, owó àti ààbò jẹ́ àwọn ìṣòro mìíràn tí wọ́n máa ń kojú. Iṣẹ́ yìí dábàá pé kí àwùjọ rí àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí alátìlẹyìn àti olùrànlọ́wọ́ fún àwọn okùnrin, tí wọ́n wúlò ní ipò òṣèlú, tí wọ́n sì lè ṣe takuntakun.

KÓKÓ-Ọ̀RỌ̀

Àṣà, Ẹfúnróyè Tinubu, Funmilayo Ransome-Kuti, Ìṣègbèfábo, Obìnrin.

Transcending Cultural Constraints: The Feminine Gender in Yorùbá Historical Plays *Funmilayo Ransome-Kuti* and *Efunroye Tinubu*

ABSTRACT

Yoruba culture in the early years relegated the feminine gender in leadership and political roles, especially where men were available. The role of women in Yoruba society was predicated on homely functions as caregivers, in accordance with the orientation of the ethnic group, as evident in proverbs, axioms, and tradition. Consequently, women shied away from leadership, social, and political roles. However, two women, as documented in history, refused to be suppressed by the culture of their society, playing important roles in the polity and standing side by side with the masculine gender in social responsibility. These women are Funmilayo Ransome-Kuti and Efunroye Tinubu. This paper investigates the social roles of women as depicted in the film *Funmilayo Ransome-Kuti* and the play text *Efunroye Tinubu*, literary biographies of the heroines. It reveals the significant roles played by women in social development, even as this transcends cultural expectations. The study adopts filmic analysis as its method, while feminism serves as the theoretical framework. Findings reveal that women can contribute meaningfully to social development beyond their familial roles. Furthermore, the study observes that women face several barriers in this regard: the social order and the masculine gender serve as major impediments, while financial constraints and concerns about personal well-being and security further limit participation. The paper recommends that society should see women as collaborators with men who can assist in social development.

KEYWORDS

Culture, Efunroye Tinubu, Funmilayo Ransome-Kuti, Feminism, Women.

Excelência Cultural: O Respeito às Mulheres no Drama de Funmilayo Ransome-Kuti e Efunroye Tinubu

RESUMO

Historicamente, a cultura iorubá marginalizou as mulheres, impedindo-as de ocupar cargos de liderança ou políticos, especialmente em contextos onde homens estavam presentes. O status e as responsabilidades das mulheres na sociedade iorubá baseiam-se frequentemente em seus papéis domésticos como cuidadoras do lar, dos filhos e do marido. Isso está em consonância com as crenças e a ideologia desse povo, refletidas em seus diversos provérbios, ditados e práticas. Consequentemente, as mulheres iorubás, em geral, não buscam emergir como líderes nem participar da política em sua sociedade. No entanto, a história dessa sociedade registra duas mulheres que se recusaram a se deixar limitar pela cultura iorubá. Elas tiveram uma participação política de destaque e chegaram a se manifestar mesmo quando homens estavam falando. Essas duas mulheres são Funmilayo Ransome-Kuti e Efunróyè Tinubu. Este projeto de pesquisa explora o papel da mulher na sociedade, conforme retratado no filme *Funmilayo Ransome-Kuti* e no documentário *Efunróyè Tinubu*, obras que narram a trajetória dessas duas heroínas. O estudo destaca a contribuição significativa que elas deram ao progresso da sociedade, indo além do que é convencionalmente conhecido sobre o papel da

mulher na cultura iorubá. A pesquisa utiliza a análise fílmica como método, tendo a teoria de gênero como referencial teórico. Os resultados indicam que as mulheres podem desempenhar papéis importantes na sociedade, para além de suas funções familiares. O estudo também aponta os diversos desafios que as mulheres enfrentam ao tentar cumprir esses papéis sociais; entre eles, destaca-se a possível oposição masculina, bem como questões relacionadas a recursos financeiros e segurança. Por fim, o trabalho sugere que a sociedade deve reconhecer as mulheres como apoiadoras e colaboradoras dos homens, capazes de atuar com eficácia em cargos políticos e de realizar grandes feitos.

PALAVRAS-CHAVE
Aṣa, Efūnróyè Tinubu, Funmilayo Ransome-Kuti, Îsēgbēfábo, Obinn.

1.0. ÌFÁÁRÀ

Tọkùnrin tobìnrin ni Olódùmarè dá ọmọnìyàn sínú ayé. Ìrísí ọkùnrin, ó yàtọ̀ sí obìnrin. Bí ìrísí wọ́n ṣe yàtọ̀ bẹ́ẹ̀ náà ni àwọn àbùdá àdámọ́ wọ́n yàtọ̀ gédégédé sí ara wọn. Yàtọ̀ sí èyí ojúṣe ọkùnrin àti obìnrin máa ń yàtọ̀ láti inú ẹ̀yà kan sí òmíràn, bẹ́ẹ̀ sì ni ipò wọn kò ṣe déédé ní láti inú ẹ̀yà kan dé inú ẹ̀yà mìíràn. Bí a bá bojú wo inú ẹ̀yà Yorùbá, ipò tí a to ọkùnrin sí ga ju ti obìnrin lọ. Ìdí ni pé àwùjọ àti àṣà àwọn ẹ̀yà yìí fi gbèdéke sílẹ̀ lórí ibi tí a ti nílò obìnrin àti ibi tí wọn kò ti nílò.

Yorùbá gbé ọkùnrin sí ipò tí ó ga ju ti obìnrin lọ. Èyí hàn nínú oríṣiríṣi àwọn ìṣe ẹ̀yà yìí. Àkíyèsí wà pé láti ìgbà tí a bá ti bí ọmọbìnrin ni ìdẹ́yẹsí yìí ti sábà máa ń bẹ̀rẹ̀ pẹ̀lú bí ó ṣe jẹ́ pé àwùjọ Yorùbá máa ń ṣàjọyọ ìbí ọmọkùnrin ju ti ọmọbìnrin lọ. Lọ́pọ̀ ìgbà láwùjọ Yorùbá, bí a bá bí ọmọ tuntun, tí ìròyìn rẹ̀ sì ń tàn kálẹ̀ pé a ti bí ọmọ tuntun. Gbólóhùn; *kí ni ó bí?* máa ń ṣábà jẹyọ lẹ́nu àwọn tí ìròyin náà bá dọ́dọ̀ wọn. Ìdí tí irú ìbéèrè yìí fi ń jẹyọ kì í ṣe láti mọ irú ọmọ tí a bí ní tòótọ́, bí kò ṣe láti mọ̀ bóyá ọkùnrin ni ìyá ìkókó náà bí. Àwùjọ yìí máa ń fi ìdùnnú hàn sí ìbí ọmọkùnrin ju ti ọmọbìnrin lọ. Ìdí tí èyí fi rí bẹ́ẹ̀ ni pé, wọ́n gbàgbọ́ pé bí ọmọbìnrin bá dàgbà dé ààyè kan, yóò lọ ilé ọkọ láti dara pọ̀ mọ́ àwọn ẹbí ọkọ rẹ̀, ọmọkùnrin ni yóò múlé ró, tí yóò máa mú ìran wọn tẹ̀síwájú. Òmíràn ni pé wọ́n rí ọmọbìnrin gẹ́gẹ́ bí ẹ̀yà tí kò lókun tó ọmọkùnrin láti ṣiṣẹ́ tàbí dàábò bo ilé. Ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé ní àwùjọ yìí, ojúṣe ìtọ́jú ilé, ìtọ́jú ọmọ àti ìtọ́jú ọkọ, orí obìnrin ni wọ́n gbé e lé.

Ní àwùjọ Yorùbá, ó lójú ohun tàbí ipò tí obìnrin lè dì mú. Fún àpẹẹrẹ, obìnrin kì í jẹ ọba, baálé, baálẹ̀, olórí-ọ̀dọ́ àti púpọ̀ nínú àwọn ipò tí ó jẹ mọ́ ètò ìṣẹ̀lú ìbílẹ̀ Yorùbá. Bó ti lẹ̀ jẹ́ pé àwọn oyè bíi ìyálọ́jà, ìyálájé, ìyálóde jẹ́ ipò òṣẹ̀lú tí ó jẹ́ pé àwọn obìnrin ń dì mú láwùjọ náà, síbẹ̀, bí a bá fi ara balẹ̀ wò ó, àìṣedéédé yìí fara hàn láti ara pé púpọ̀ nínú àwọn tí àwọn tí wọ́n bá jẹ́ ìyálọ́jà, ìyálájé tàbí ìyálóde ń ṣe olórí fún ni ó jẹ́ pé obìnrin ni ó pọ̀jù nínú wọn, ọkùnrin àárín wọn kì í tóhùnkan tàbí kó má sí rárá. Èyí wá ń jẹ́ kí ó dàbí pé inú ilé nìkan ni obìnrin ti ń kó ipa tí ó pọ̀ jù láwùjọ Yorùbá.

Àìfààyèsílẹ̀ àṣà Yorùbá fún àwọn obìnrin láti di ipò olórí mú kì í ṣe ohun tó ṣẹ̀ṣẹ̀ bẹ̀rẹ̀, ọjọ́ rẹ̀ ti pé láwùjọ náà pẹ̀lú bí ó ṣe jẹ́ pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn òwe Yorùbá ló dẹ́yẹ sí àwọn obìnrin nípa fífi ọwọ́ rọ́wọ̀ sẹ́yìn bí ó bá di ọ̀rọ̀ òṣèlú. Èyí wà ní ìbámu pẹ̀lú ìwòye Ojo (2024) tí òun náà gbà pé ọ̀pọ̀ òwe Yorùbá ló ṣàfihàn obìnrin gẹ́gẹ́ bí ènìyàn lásán tí kò ní agbára àti àṣẹ láti dá nǹkankan ṣe. Bí a bá wo òwe ẹṣin obìnrin ṣòro gùn, o le gbéni subú. Òwe yìí ṣàpèjúwe àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí ọ̀wọ́ àwọn ènìyàn tí ó ṣòro láti tẹ̀lé bí ó bá jẹ́ pé àwọn ni

wọ́n wà léwájú. Yàtọ̀ sí èyí. Balogun (2010) náà tọ́ka bí àwọn Yorùbá ṣe ń fi òwe àti ìpèdè bíi ọkùnrin l'orí, obìnrin l'ẹ̀yìn àti obìnrin kì í jẹ́ kí a mọ̀ràn, domi tútù sí àwọn obìnrin lọ́kàn, èyí tí ó ró àwọn ọkùnrin lágbára síi. Gbogbo irú àwọn òwe báyìí ń kó ipa púpọ̀ nínú ìròrí àwọn obìnrin láwùjọ Yorùbá, láti máa yọwọ́ yọsẹ̀ bí ó bá ti di ọ̀wọ̀ òṣèlú tàbí iṣẹ́ àwùjọ, èyí tí àtubọ̀tan rẹ̀ ń mú kí àwọn ọkùnrin lágbára láti jẹ gàba lórí wọn.

Ipò tí àwọn Yorùbá gbà pé ó yẹ obìnrin jù lo ni ìyàwó àti abiyamọ lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ. Wọ́n gbàgbọ́ pé iṣẹ́ tí adániwáyé fi rán obìnrin ni ṣíṣe aya àti olùrànlọ́wọ́ fún okùnrin nínú ilé. Adeoye (1979) ṣàlàyé pé ọkọ ni olórí ilé ṣùgbọ́n obìnrin ni ń tọ́jú ilé, obìnrin ni olùṣètò ilé lábẹ́ àkóso ọkọ, àwọn ló ń kọ́ ọmọ lẹ́kọ̀ọ́ ìwà àti ìṣe gẹ́gẹ́ bí ó ṣe wà nínú àṣà. Abimbola (1992) jẹ́rìí si pé inú ilè ni ìran Yorùbá to obìnrin sí pẹ̀lú àpẹẹrẹ láti inú ifá. Nínú *Ọ̀yèkú méjì*, ifá ni obìnrin ní dá ilé, obìnrin ní wo ilé, tí a bá fi obìnrin ṣeré, ilé a bàjẹ́. Èyí fi hàn pé obìnrin ni òpó tó mú ilé ró, inú ilé ni agbára àti ojúṣe wọn wà. Nítorí náà, òye àṣà Yorùbá láyé ọjọ́un ni pé gbogbo iṣẹ́ àti ìṣe obìnrin bẹ̀rẹ̀ nínú ilé, inú ilé náà ló sì parí sí, wọn kò ni àṣẹ lábẹ́ àṣà àwùjọ láti ṣe ohun mìíràn tó yàtò sí àwọn iṣẹ́ tí a gbé fún wọn nínú ẹbí.

Láyé ojọ́un, àwọn obìnrin gba ipò tí àṣà àwùjọ tò wọ́n sí nítorí wọ́n gbàgbọ́ pé ibi orí dáni sí làá gbé. Àmúmọ́ra ni wọ́n ń fi gbogbo ìrẹ́jẹ àti ẹrẹ̀ tí àwùjọ ń kó yí wọn lára ṣe torí tọ́wọ́ ẹni kò bá tẹ ẹ̀ku idà kì í béèrè ikú tó pa baba rẹ̀. Bí àwùjọ Yorùbá ṣe ń dàgbà si, tí ọ̀làjú ń wọlé ni àwọn obìnrin ń mọ ipò èyìn tí wọ́n wà láwùjọ, tó sì nílò àtúnṣe àti àtúntò. Ìmọ̀ mọ̀-ọ́n-kọ àti mọ̀-ọ́n-kà ló jẹ́ kí ọ̀rọ̀ búrẹ́kẹ́, tí ọ̀rọ̀ ìṣègbèfábo àti ìṣẹ̀tọ́fábo sì bẹ̀rẹ̀ sí ní jà ràhìnràhìn léyìí tó ṣe àtakò ipò tí a to obìnrin sí láwùjọ pàápàá jùlọ nínú àwùjọ Yorùbá láti ṣí wọn níyè lórí àwọn onírúúrú ohun tí wọ́n lè gbé ṣe gẹ́gẹ́ bí obìnrin tayọ ààlà àti gbèdéke tí àṣà àti àwùjọ náà fi fi obìnrin sí ọwọ́ ẹ̀yìn nínú ìdari àti ìṣèlú.

Àwọn ìtàn àti àróbá lóríṣìíríṣìí fi yé wa pé àwọn obìnrin kan dìde láwùjọ Yorùbá ní àkókò kan láti ṣe tayọ ààlà àti gbèdéke tó sọ obìnrin di èrò èyìn àti ara inú ilé nìkan, léyìí tí ó ń jẹ́ kí wọn ó máa fojú winá ìjẹgàba àwọn okùnrin. Ìdí ìgbesẹ̀ wọn yìí ni láti rii dájú pé àwọn obìnrin náà ni àǹfààní láti kópa nínú iṣẹ́, ìṣe àti ọ̀rọ̀ àwùjọ láìsí ààlà tàbí gbèdéke kankan. Méjì nínú àwọn obìnrin tí wọ́n gbé ìgbésẹ̀ pàtàkì yìí ni Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu. Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti nígbà tí ó wà láyé jẹ́ ajàfẹ́tọ̀ọ́ àwọn obìnrin àti aṣagbátẹrù ìpolongo fún ìyípadà nínú ètò òṣèlú ni ìlú Abẹ́òkuta, nígbà tí Ẹfúnróyè Tinubu ní tirẹ̀ jẹ́ gbajúgbajà oníṣòwò àti olóṣèlú ní ìlú Èkó kí ó tó dolóògbé. Akitiyan tí àwọn méjèèjì ṣe gẹ́gẹ́ bí obìnrin àti àṣeyọrí tí ó mú bá àwùjọ ló sọ wọn di akọnibìnrin nínú ìtàn ilẹ̀ Yorùbá. Àwọn ohun tí wọ́n gbéṣe jẹ́ ohun mérìíírí nítorí pé iran obìnrin kì í gùn lé irú àwọn ìṣe báyìí nínú àṣà Yorùbá. Nítorí náà, àwọn akitiyan wọn yẹ fún ìwádìí, láti mú àyípadà bá ìwòye àwùjọ nípa obìnrin, àti láti gún àwọn obìnrin ní kẹ́ṣẹ́ pé wọn kò gbọ́dọ̀ rí ara wọn gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú ilé nìkan, wọn kò sì gbọ́dọ̀ fi ara wọn sábẹ́ gbèdéke àwọn ohun tí àṣà Yorùbá pè wọ́n, gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú ìṣe, òwe àti onírúurú àwọn ìpèdè àwùjọ yìí sí obìnrin. Dípò bẹ́ẹ̀, wọ́n gbọ́dọ̀ rìi pé àwọn kì í ṣe èni àtẹ̀mẹ́rẹ̀ bíí tí wù kómọ, ẹni tí ó kójú òṣùwọ̀n fún ipò adarí àti ipò òṣèlú láwùjọ ni wọ́n jẹ́.

Ṣaájú àkókò yìí, àwọn onímọ̀ kan ti ṣe ìgbìyànjú lóríṣìíríṣìí nínú iṣẹ́ akadá nípa obìnrin láwùjọ Yorùbá. Ọ̀pọ̀ nínú iṣẹ́ wọn ni ó dá lé ipò àti akitiyan àwọn obìrin láwùjọ. Lára àwọn iṣẹ́ ìṣaájú tí a ti rí tí ó bá iṣẹ́ yìí mu ni Olaleye, Gbadamosi àti Adekoya (2024) àti Awosusi (2025). Olaleye, Gbadamosi àti Adekoya (2024) fí ìtàn àwọn obìnrin ìgbáanì gún àwọn obìnrin ìwòyí ní kẹ́ṣẹ́

láti kópa nínú ìṣètò àwùjọ. Awosusi (2025) ni tirẹ̀ tọpinpin ipa tí àwọn obìnrin láwùjọ Yorùbá kó nínú ètò òṣèlú lásìkò ìjọba amúnisìn. Bí àwọn iṣẹ́ yìí ṣe dára tó, tí wọ́n sì sọ̀rọ̀ nípa ipò obìnrin láwùjọ, wọn kò ṣe àtúpalẹ̀ kan dàbí alára lórí àwọn ìṣe akọni àti akínkanjú tí Fúnmiláyò Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu ṣe àti bí wọ́n ṣe tayọ gbèdéke àṣà àti àwọn ohun tí a mọ obìnrin mọ̀ láwùjọ Yorùbá.

Ìṣepàtàkì akitiyan Fúnmiláyò Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu nínú ìtàn àti ọ̀rọ̀ obìnrin láwùjọ Yorùbá kọja ohun à ń fojú paré tàbí sọ lérèfé bí àwọn iṣẹ́ ìṣáájú tí tọ́ka ṣe ṣe. Èyí ni ó fà á tí iṣẹ́ ìwádìí yìí fi ṣàmúlò àwọn iṣẹ́-ọnà alátinúdá aláwòmọ́ lítíréṣọ̀ (fíìmù *Fúnmiláyò Ransome Kuti* tí Bolanle Austen-Peters gbé jáde àti eré-oníṣe àpilẹ̀kọ *Ẹfúnróyè Tinubu láti ọwọ́ Akínwùmí Íṣọ̀lá*) tí a fi ṣọ ìtàn ìgbésíayé àwọn akọnibìnrin méjèèjì yìí, láti dí àlààfo tí ó ṣí sílẹ̀ nínú àwọn iṣẹ́ àtẹ̀yìnwá.

Iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣe àkọsílẹ̀ akitiyan àwọn akọnibìnrin méjéèjì lórí ipò obìnrin láwùjọ. Iṣẹ́ yìí wa egbò àwọn ipa wọn yìí jinlẹ̀, ó sì ṣe àtúpalẹ̀ nípa títọ́ka sí ọ̀nà tí ó gbà tayọ àwọn ohun tí obìnrin ń ṣe láwùjọ Yorùbá. Bákan náà, pẹ̀lú ìṣe àkọni Funmiláyò Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu nínú ìtàn, iṣẹ́ ìwádìí yìí dá àbá tí ó dúró gẹ́gẹ́ bí àwòṣe fún àwọn obìnrin láti máa kópa ètò òṣèlú àti ìdàgbàsókè àwùjọ pàápàá, èyí jẹ́ ọ̀nà láti ṣẹ́gun gbèdéke àti ààlà lórí ibi tí a ti nílò obìnrin àti ibi tí wọn kò ti nílò nínú àwùjọ Yorùbá.

2.0 ìsọnísókí ìtàn fíìmù funmilayo ransome kuti àti eré-oníṣe àpilẹ̀kọ efúnróyè tinubu

2.1 Ìsọníṣókí Fíìmù Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì

Fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì* jẹ́ fíìmù ajẹmọ́tàn gidi tí agbé jáde ni ọdún 2024 lábẹ́ ilé-iṣẹ́ BAP Productions tí Bolanle Austen-Peters ń ṣe agbátẹrù rẹ̀. Eré náà da lórí ìtàn ìgbésí ayé Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì (tí orúkọ bàbá rẹ̀ ń jẹ́ Thomas) ní ìlú Ẹ̀gbá. Ó ṣe àfihàn gbogbo akityan rẹ̀ lórí òṣèlu, ìmúnisìn àti àwọn ọ̀nà tí àwọn ọkùnrin nìkan ń gbà sàkóso nígbà náà.

Nínú ìtàn yìí, láti kékeré ni Fúnmiláyọ̀ ti jẹ ọmọ tó jáfáfá, tó sì ní ìgbóya. Òun ni obìnrin àkọ́kọ́ tó kàwé ni ilé-ẹ̀kọ́ Girama ti ìlú Abẹ́òkuta. Ó kojú oríṣìíríṣìí ìdíwọ́ lẹ́nu ẹ̀kọ́ rẹ̀, ṣùgbọ́n pẹ̀lú ìgbìyànjú àti ìforítì, ó yege nígbẹ̀yìngbẹ́yín. Lẹ́yìn ẹ̀kọ́ girama yìí ni ó lọ sí òkè-òkun láti tẹ̀síwájú nínú ẹ̀kọ́-ìwé rẹ̀. Ó padà sílé lẹ́yìn ẹ̀kọ́ rẹ̀ lókè-òkun láti wá ṣe ìgbéyàwó pẹ̀lú àfẹ́sọ́nà rẹ̀ Ísírẹ́lì Kútì, ó sì bẹ̀rẹ̀ iṣẹ́ olùkọ́ ní ilé-ẹ̀kọ́ tí ọkọ rẹ̀ ti ń ṣiṣẹ́. Ìgbìyànjú láti ṣe àbẹ̀wò sí àwọn akẹ́kọ̀ọ́ rẹ̀ tí kì í wá ilé-ẹ̀kọ́ déédéé ló mú un káàkiri Ẹ̀gbá. Ó ń wá àwọn akẹ́kọ̀ọ́ wọ̀nyìí lọ sí ilé wọn, ó sì ń wá àwọn mìíràn lọ sí ọjà pẹ̀lú.

Àkókò tó ń ṣe àbẹ̀wò sí àwọn òbí àwọn akẹ́kọ̀ọ́ yìí nínú ọjà ló ti rí bí àwọn ìlàrí Ọba Aláké ṣe ń ṣe àwọn obìnrin tó ń sòwò lọ́jà báṣubàsu. Ìṣẹ̀lẹ̀ yìí ò dùn mọ́ Fúnmiláyọ̀ nínú, ni ó bá gbéná wojú àwọn ìlàrí náà lójú ẹsẹ̀ láti gba àwọn obìnrin náà sílẹ̀. Ohun tó ṣẹlẹ̀ lẹ́yìn èyí fi hàn pé Ọba Aláké àti àwọn pàràkòyí rẹ̀ kò ṣetán dẹ́kun ìjẹgàba wọn lórí àwọn ọlọ́jà.

Láti dẹ́kun èyí pátápátá, Fúnmiláyọ̀ kó àwọn obìnrin jọ láti dá ẹgbẹ́ obìnrin ìlú Ẹ̀gbá sílẹ̀ láti jà fún ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin. Wọ́n fẹ̀hónúhàn lórí owó-orí gọbọi tí àwọn obìnrin ń san lọ́jà, wọn béèrè fún aṣojú obìnrin nínú àwọn olóyè Aláké abbl. Ìfẹ̀hónúhàn yìí gbóná janjan débi pé Aláké gbé orò jáde láti kojú wọn. Kódà àwọn ẹlẹyẹ ìlú Ẹ̀gbá nígbà náà ṣàtìlẹyìn, wọ́n dúró lẹ́yìn àwọn obìnrin láti dáàbò bò wọ́n. Ọ̀rọ̀ bá di pẹ̀ntúká ní ààyè kan, àwọn ẹ̀ṣọ́ Aláké láwọn ò ní gbọ́, àwọn obìnrin náà lá wọn ò ní gbà. Nígbẹ̀yìn, àwọn obìnrin borí àwọn ẹ̀ṣọ́ Aláké, ni wọ́n bá wọnú ààfin láti lé Aláke kúrò lórí oyè. Aláké fi ipò

rẹ̀ àti ìlú Ẹ̀gbá sílẹ̀ láti sá fógun yìí. Akitiyan Fúnmiláyọ̀ yìí ló mú òpin bá ìwà ìbàjẹ́ àwọn pàràkòyí àti ìjẹgàba Aláké lórí àwọn obìnrin tí wọ́n fi bọ ni oko ẹrú tí àwùjọ náà fi wọ́n sí.

2.2 Ìsọníṣókí Ìwé Eré Oníṣe *Ẹfúnróyè Tinubu*

Akínwùnmí Ìṣọ̀là ni ó kọ eré-oníṣe àpilẹ̀kọ *Ẹfúnróyè Tinubu* ní ìrántí akitiyan àti ìgbìyànjú akọnibìnrin náà lórí ìdàgbàsókè Èkó àti ìdáàbò bò àṣà ìṣèjọba ìbílẹ̀ tí àwọn òyìnbó amúnisìn ń gbìyànjú láti dàrú. Ẹfúnróyè Tinubu jẹ́ olówó àti gbajúgbajà oníṣòwò tí ó nífẹ̀ẹ́ ìlú àti àṣà wọn. Bákan náà, ó jẹ́ àwọn ọ̀kan lára olóṣèlú tó ṣe pàtàkì ní Ẹ̀kọ́ nígbà náà. Alátìlẹyìn fún Ọba Dòsùnmú ni Ẹfúnróyè Tinubu jẹ́. Tinubu dúró gẹ́gẹ́ bí igi àràbà tó ń dáàbò bò Èkó, kò sí jẹ́ kí àwọn aṣojú ìjọba amúnisìn rí ìfẹ́ wọn ṣe. Kò jẹ́ kí àwọn òyìnbó rí àṣẹ ìjọba Èkó gbà lọ́wọ́ Ọba Dòsùnmú, ó ń gbárùkù ti àṣà ìbílẹ̀ Èkó. Èyí kò sì kò dùn mọ́ àwọn òyìnbò nínú.

Àwọn òyìnbó yìí dáná ọ̀tẹ̀, wọ́n sì fi rìkíṣí dá aáwọ̀ sílẹ̀ láàárín Ẹfúnróyè Tinubu àti Ọba Dòsùnmú kí wọ́n lẹ̀ mú Tinubu kúrò lọ́nà gẹ́gẹ́ bí ìdíwọ́ fún àfojúsùn wọn lórí Èkó. Ọba Dosunmu pàṣẹ pé kí Tinubu kúrò nílùú Ẹ̀kọ́ nítorí ó rí Tinubu bí ẹni tó ń dá wàhálà sílẹ̀ láàárín ìgboro. Ẹ̀wẹ̀, Tinubu fárígá pé òun kò ní fi Èkó sílẹ̀, èyí ló mú Ọba bẹ àwọn àgbà lọ́wẹ̀ láti bá òun lé Tinubu kúrò nílùú. Àwọn àgbà gbìyànjú láti bá Tinubu sọ̀rọ̀ pé kó fi ìlú sílẹ̀ gẹ́gẹ́ bíi àṣẹ Ọba ṣùgbọ́n wọ́n padà rí òdodo ọ̀rọ̀, wọ́n sì ríi pé tí ìlú Èkó ni Tinubu ń ṣe. Ọ̀rọ̀ bá yípadà, Ọba Dòsùnmú pé ìpàdé mìíràn láti yí àṣẹ rẹ̀ padà pé òun kò lé Tinubu nílùú Ẹ̀kọ́ mọ́, ṣùgbọ́n ṣáájú kí Ọba tó sọ èyí ni Tinubu ti gbà ọ̀rọ̀ náà mọ́ Ọba lẹ́nu, tó sì kéde pé òun ti ṣe tán láti fi ìlú Èkó sílẹ̀. Ó ní kì í ṣe tìjà, bí kò ṣe pé òun ní ohun pàtàkì láti ṣe ní ìlú Abẹ́òkúta. Ẹfúnróyè Tinubu sì fi ìlú Tìlù tìfọn ni Ẹfunróyè Tinubu fi fi Èkó sílẹ̀ láti lọ bẹ̀rẹ̀ ìgbé-áyé tuntun ni Ẹ̀gbá.

3.0 Àgbéyẹ̀wò Iṣẹ́ Ìṣáájú

Ọ̀kẹ́-àìmọye àwọn iṣẹ́ ìwádìí ni a ti ṣẹ́ lórí ojúṣe àwọn obìnrin láwùjọ jákèjádò gbogbo àgbáyé. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ojú àti ìwòye àwọn onímọ̀ wọ̀nyí yàtọ̀ sí ara wọn, síbẹ̀ a rí àwọn tí wọ́n bá ara wọn dọ́gba. Ṣebí bíi ìlù gángan ni ọ̀rọ̀ ilé-ayé rí, bí ó ti kọjú sí ẹnìkan, ẹ̀yìn ló kọ sí ẹlòmíràn. Ohun tí ó jẹ wá lógún nínú iṣẹ́ yìí ni àwọn iṣẹ́ tí wọ́n lọ́wọ́ àṣà àti àwùjọ Yorùbá nínú, tó sì níiṣe pẹ̀lú ojúṣe obìnrin láwùjọ.

Babalola àti àwọn yòókù (2014) ṣàfihàn ipa tí àwọn obìnrin ń kó nínú iṣẹ́ àgbẹ̀ láwùjọ Yorùbá. Ìwádìí yìí ṣàmúlò àwọn obìnrin tí wọ́n ń gbé ní àwọn ìgbèríko, tí wọ́n sì ń ṣiṣẹ́ ọ̀gbìn láti tọ́ka ìṣepàtàkì obìnrin nínú iṣẹ́ àgbẹ̀. Ó hàn nínú akitiyan yìí pé àwọn obìnrin máa ń kópa nínú iṣẹ́ àgbẹ̀ nípa gbígbin nǹkan, wíwá omi fún àwọn ohun ọ̀gbìn lásìkò, sísin àwọn ohun ọ̀sìn lóríṣìíríṣìí àti kíkó èrè oko jọ fún títà tàbí jíjẹ. Àbájáde ìwádìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé àwọn obìnrin ṣe pàtàkì sí ìdàgbàsókè iṣẹ́ àgbẹ̀ àti àwùjọ nítorí náà kí a máa ṣe ìrànlọ́wọ́ àti kóríyá fún wọn láti máa kópa nínú iṣẹ́ ọ̀gbìn.

Odebode (2015) ṣàgbéyẹ̀wò akitiyan àwọn obìnrin láti kópa nínú ètò ìṣèjọba láwùjọ pẹ̀lú èròngbà láti ṣàfihàn àwọn ohun tó ń ṣe ìdíwọ́ fún ìkópa obìnrin nínú ètò ọ̀ṣèlú. Ìwádìí sọ ọ́ di mímọ̀ pé bí ó ṣe jẹ́ pé ìdá àwọn obìnrin pọ̀ nínú àwọn tí à ń ṣe ìjọba lé lórí, wọn kò ní àǹfààní tó yẹ láti kópá nínú ètò ìṣèjọba nítorí àṣà àti ẹṣin kò fi ààyè sílẹ̀ fún obìnrin láti jẹ́ olórí láwùjọ. Bákan náà, iye àwọn obìnrin tí wọ́n ń yàn sípò ọ̀ṣèlú kò tó nǹkan rárá bí àwọn obìnrin ṣe pọ̀ tó láwùjọ nítorí àwùjọ gbà pé ọkùnrin ló làṣẹ lọ́wọ́. Jàgídíjàgan lágbo ọ̀ṣèlú tún jẹ́ ohun kan pàtàkì tó máa ń bu domi tútù sí àwọn obìnrin lọ́kàn láti

kópa nínú òṣèlú. Ìwádìí ké gbàjarí sí àwùjọ pé kò sí bí ọ̀bọ ṣe ṣorí, tí ìnàkí náà kò ṣe, tọkùnrin-tobìnrin ló yẹ kó ní ẹ̀tọ́ sí ètò òṣèlú láwùjọ, ó ní kí wọ́n fún àwọn obìnrin láàyè láti máa kópa nínú òṣèlú dáadáa. Láti mú ìdàgbàsókè bá ìkópa obìnrin nínú ètò òṣèlú, ìwádìí dábàá pé kí àwùjọ ṣòfin tó ń ṣe kóríyá fún yíyan obìnrin sípò lágbo òṣèlú, bẹ́ẹ̀ náà ni kí àwọn ẹgbẹ́ òṣèlú máa fún àwọn obìnrin láàyè láti díje dupò lábẹ́ àsíá ẹgbẹ́ wọn. Ìwádìí yìí súnmọ́ àfojúsùn wa nínú pépà yìí, ṣùgbọ́n kò mẹ́nu ba àwọn nǹkan tí obìnrin gbé ṣe nínú ètò òṣèlú rí àti ojú tí àwọn obìnrin fúnra wọn gbọdọ̀ fi rí ara wọn, ìyẹn gẹ́gẹ́ bí ọ̀wọ́ ènìyàn tí wọn gbọdọ̀ jà fitafita láti ṣiṣẹ́ tayọ àti láti ṣẹ́gun gbèdéke àti ààlà àwọn ohun tí àṣà pè wọ́n bí ó bá ti di ọ̀rọ̀ òṣèlú tàbí dídipò olórí mú láwùjọ. Èyí jẹ́ ara alààfo tí iṣẹ́ tiwa yìí yóò dí.

Ìṣepàtàkì àwọn obìnrin nínú ètò ọrọ̀-ajé ni Ogundipe àti àwọn yòókù (2016) yẹ̀wò nínú iṣẹ́ wọn. Ìwádìí yìí ṣàlàyé pé àwọn obìnrin ń dá sí ìdàgbàsókè ètò ọrọ̀-ajé láwùjọ, òṣì àti àìníṣẹ́ lọ́wọ́ sì ń dínkù látara ìgbìyànjú wọn nínú iṣẹ́ àgbè àti òwò ṣíṣe. Èrè gọbọi ń bẹ fún àwùjọ tí wọ́n bá kún akitiyan àwọn obìnrin nínú ètò ọrọ̀-ajé lọ́wọ́ nítorí yóò jẹ́ kí ọrọ̀-ajé àwùjọ gbòòrò, yóò si jẹ́ ko rẹ́sẹ̀ walẹ̀ dáadáa. Ìwádìí yìí dábàá pé kí àwùjọ àti ìjọba ṣe àgbékalẹ̀ ètò ẹ̀yáwó tí kò ní èlé nínú tàbí èyí tí èlé rẹ̀ kò ní pọ̀ ju agbára wọn lọ láti ṣe kóríyá fún àwọn obìnrin kí wọ́n lè túbọ̀ máa kópa nínú ètò ọrọ̀-ajé. Iṣẹ́ yìí tan ìmọ́lẹ̀ sí bí àwọn obìnrin ṣe ṣe pàtàkì sí ètò ọrọ̀-ajé àwùjọ ṣùgbọ́n kò sọ̀rọ̀ lórí àṣà Yorùbá nínú tàbí mẹ́nu ba akitiyan àwọn akọnibìnrin láwùjọ Yorùbá bí ipa Ẹfúnróyè Tinubu lórí ètò ọrọ̀-ajé.

Olaleye, Gbadamosi àti Adekoya (2024) tọpinpin ipa àwọn obìnrin láwùjọ kí ìjọba amúnisin tó dé àti lẹ́yìn rẹ̀ nínú ìtàn Yorùbá láti kọ́ àwọn obìnrin òde-òní lẹ́kọ̀ọ́ nípa ojúṣe wọn si àwùjọ. Ìwádìí náà ṣàfihàn bí àwọn obìnrin ṣe kópa pàtàkì nínú òṣèlú, ọrọ̀-ajé àti ẹ̀sìn ní àwọn àkókò wọ̀nyìí. Ó sàmúlò àwọn obìnrin bí Mọ́rèmí ní Ifẹ̀, Aye ní Adó-Èkìtì, Ẹfúnṣetán Aníwúrà ní Ìbàdàn àti Àlímọ̀tù Péléwúrà ní Èkó gẹ́gẹ́ bí àpẹẹrẹ. Ó tọ́ka pé bí àṣà àwùjọ ṣe jẹ́ ìdíwọ́ fún àwọn obìnrin tó nígbà náà, wọ́n táyọ rẹ̀ láti kópa nínú àwọn nǹkan tó mú ìdàgbàsókè bá àwùjọ léyìí tí àwọn obìnrin ìwòyìí ń rí gẹ́gẹ́ bí àwòtà. Nǹkan ti ń yípadà lóòótọ́, àwùjọ àti àṣà ti ń fàyè gba àwọn obìnrin láti ṣe oríṣìíríṣìí nǹkan, àmọ́ iṣẹ́ yìí sọ pé àwọn obìnrin gbọ́dọ̀ kẹ́kọ̀ọ́ lára akitiyan àwọn obìnrin ìgbaàni láti lo àǹfààní tí wọ́n ní lóde-òní dáadáa. Iṣẹ́ yìí súmọ́ àfojúsùn iṣẹ́ ìwádìí yìí pẹ́kípẹ́kí. Àmọ́ ṣá, ó ṣeni láànú pé bí iṣẹ́ yìí ṣe ṣàkọsílẹ̀ ipa àwọn akọnibìnrin obìnrin láwùjọ Yorùbá tó, ó kàn dárúkọ Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu lásán ni, kó ṣe àgbéyẹ̀wo akitiyan àwọn akọnibìnrin yìí rárá, èyí tí kò ṣe fọwọ́ rọ́ sẹ́yìn nínú ìtàn àwọn akọnibìnrin láwùjọ Yorùbá. Ìwádìí yìí yóò dí àlààfo nípa gbígbé iṣẹ́ yìí lé orí Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu.

Awosusi (2025) fojú ìtàn wo obìnrin àti ipa tí wọ́n kó nínú òṣèlú lásìkò ìmúnisìn láwùjọ Yorùbá. Ìwádìí yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé àkókò yìí ni àwọn obìnrin ṣẹ̀ṣẹ̀ jà bọ́ lọ́wọ́ àṣà àti ìjẹgàba àwọn okùnrin tó sọ wọ́n di ará inú-ilé nìkan. Èyí tí ó mú kí wọ́n bẹ̀rẹ̀ sí ní kópa nínú ètò àwùjọ pàápàá jùlọ ọ̀rọ̀ òṣèlú àti ìṣèjọba. Ó ṣàlàyé pé àwọn obìnrin lo ẹgbẹ́ ọjà, ẹgbẹ́ ìbílẹ̀ àti ẹ̀sìn láti kó ara wọn jọ láti jà fún ẹ̀tọ́ obìnrin àti láti lè lẹ́nu lórí ọ̀rọ̀ òṣèlú gẹ́gẹ́ bó ṣe hàn nínú àpẹẹrẹ ẹgbẹ́ àwọn ìyalọ́jà ní Èkó àti ẹgbẹ́ obìnrin ìlú Ẹ̀gbá. Àwọn ẹgbẹ́ yìí dúró gẹ́gẹ́ bí ajàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin, wọ́n ń mójú tó ìfẹ́ àwọn obìnrin nínú ọrọ̀-ajé bẹ́ẹ̀ náà ni wọ́n ń gbógun tí àwọn òfin tó ń pa obìnrin lára. Iṣẹ́ yìí dúró gẹ́gẹ́ bí àkọsílẹ̀ ipa obìnrin láwùjọ lásìkò amúnisìn ṣùgbọ́n àtúpalẹ̀ náà kò wó àwọn akọnibìnrin kankan ní pàtó, àrògùn lórí ẹgbẹ́ àwọn obìnrin lásán ló jẹ́. Àlàáfo yìí jẹ́ ara àwọn ohun tí iṣẹ́ yìí yóò dí nípa wíwo ìtàn Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti

Ẹfúnróyè Tinubu ní pàtó láti ṣàkọsílẹ̀ ipa obìnrin láwùjọ àti bí wọ́n ṣe lè tayọ gbèdéke tí àṣà fi wọ́n sí bí ó bá ti di ọ̀rọ̀ òṣèlú.

Ẹ̀wẹ̀, a rí àwọn onímọ̀ kan ti ṣiṣẹ́ lórí ìtàn Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu, àmọ́ ṣá èròǹgbà wọn kò bá àfojúsùn wa nínú iṣẹ́ yìí mu. Olaogun àti Adeleke (2022) fọgbọ́n ìmédèlò tọpinpin ìlò ìbéèrè nínú eré-oníṣe àpilẹ̀kọ *Ẹfúnróyè Tinubu*. Iṣẹ́ náà ṣàfihàn pé ìbéèrè kì í ṣe fún wíwá àlàyé nìkan, ó máa ń ṣe àwọn iṣẹ́ ìbánisọ̀rọ̀ mìíràn ni ìbámu pẹ̀lú ọ̀gángán ipò-ìlò. Lára àwọn iṣẹ́ ìbánisọ̀rọ̀ tí ìbéèrè ń ṣe bí ó ṣe hàn nínú iṣẹ́ lítíréṣọ̀ náà ni àṣẹ pípa, ìyíniléròpadà, ìfẹ̀sùnkani, ìfibínúhàn àti àfihàn ìyàlẹ́nu. Bákan náà, Ehibor àti àwọn yòókù (2025) ṣàtúpalẹ̀ ìlò-èdè ajẹmọ́-ìsọ̀rọ̀-enu tí Fúnmiláyọ̀ lò gẹ́gẹ́ bí adarí àwọn obìnrin nínú fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti*. Ìwádìí náà sọ di mímọ̀ pé àwọn ìpèdè tí Fúnmiláyọ̀ lò nínú ìbánisọ̀rọ̀ rẹ̀ pẹ̀lú àwọn obìnrin tó ń ṣáájú kì í ṣe èdè lásán, àṣàyàn èdè láti mú oríṣìíríṣìí nǹkan wáyé ni wọ́n jẹ́. Èdè yìí ń ṣe ìmọ́ríyá àti ìwúrí fún àwọn obìnrin léyìí, ó sì ń gún wọn ní kẹ́ṣẹ́ láti máa kó ara wọn jọ fún ìdàgbàsókè àwùjọ. Àwọn iṣẹ́ yìí dángájíá ni àgbò ìmò ìmèdèlò ṣùgbọ́n kò jábọ̀ ọ̀rọ̀ obìnrin, ní ìbámu pẹ̀lú àṣà àwùjọ àti ìhà tí àwùjọ kọ sí ìṣepàtàkì àwọn obìnrin.

Gbogbo àwọn iṣẹ́ tí a yẹ̀wọ̀ yìí ni wọ́n ti dá sí ọ̀rọ̀ obìnrin láwùjọ lọ́nà tó bá àfojúsùn ìwádìí wọn mu. Wọ́n wo ipa obìnrin nínú ètò ọrọ̀-ajé, òṣèlú, iṣẹ́ àgbẹ̀ abbl., síbẹ̀ náà àlàáfo wà nínú iṣẹ́ wọn. Ọ̀nà méjì ni àlàáfo yìí pín sí. Àwọn iṣẹ́ tí ó wo ipa ipa obìnrin nínú ètò ọrọ̀-ajé, òṣèlú, iṣẹ́ àgbẹ̀ abbl. kò ṣe àtúpalẹ̀ tààrà lórí akitiyan Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu lórí àwọn nǹkan wọ̀nyìí. Bákan náà, àwọn iṣẹ́ tí a ti rí lórí Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu tẹpẹlẹ mọ́ èdè inú àwọn lítíréṣọ̀ náà, wọ́n kò ṣàtúpalẹ̀ kókó-ọ̀rọ̀ ajẹmọ́bìnrin, àṣà àti ipa tí àwọn akọnibìnrin yìí kó gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú àwọn eré-oníṣe wọ̀nyìí. Iṣẹ́ ìwádìí yìí yóò dí àlàfo méjẹ̀èjì tí ó hàn nínú iṣẹ́ ìṣáájú yìí nípa ṣíṣe àtúpalẹ̀ akitiyan Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu lórí ìṣepàtàkì obìnrin láwùjọ pàápàá jùlọ bí wọ́n ṣe ṣiṣẹ́ tayọ gbèdéke àṣà nínú akitiyan wọn.

4.0 Tíọ́rì Àmúlò: Tíọ́rì Ìṣègbèfábo

Tíọ́rì ìṣègbèfábo jẹ́ ọ̀kan lára àwọn tíọ́rì ọwọ́ iwájú tí a fi ń ṣe lámèyító àwùjọ àti àwọn iṣẹ́-ọnà aláwòmọ́ lítíréṣọ̀ nípa àwọn ọ̀rọ̀ adálórí obìnrin tàbí ajẹmábo. Gẹ́gẹ́ bí orúkọ tíọ́rì náà, gbogbo ohun tó jẹ mọ́ abo ni ó jẹ tíọ́rì yìí lógún pẹ̀lú èròǹgbà láti dúró gẹ́gẹ́ bí abẹnúgan fún èrò àti ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin. Adeyemi (2019) tọ́ka pé tíọ́rì ìṣègbèfábo dìde ní nǹkan bí ọdún 1800 ni ilẹ̀ Amẹ́ríkà àti Yúróòpù láti ọ̀dọ̀ àwọn ẹgbẹ́ ajàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin kan ní ìdáhùn sí ipò ẹ̀yìn tí wọ́n to obìnrin sí láwùjọ nígbà náà, àfojúsùn wọn sì ni láti mú débá òpin bá ìjẹgàba àwọn ọkùnrin lórí obìnrin àti láti ríi dájú pé obìnrin bá ọkùnrin dọ́gba ní gbogbo ọ̀nà, lọ́nà tó jẹ́ wí pé àparò kan kò ní ga jù ìkejì lọ. Ogini (1996) ṣàlàyé pé tíọ́rì ìṣègbèfábo jẹ́ ìmọ̀ ajàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin lórí èrò báyẹ́ṣerí pé agbára ọkùnrin àti obìnrin gbọ́dọ̀ dọ́gba nínú òfin, òṣèlú, ètò ọrọ̀-ajé, ẹ̀sìn, ìbára-ẹni gbé-pọ̀ àti gbogbo ohun tí wọ́n bá ń ṣe láwùjọ.

Ojúwòye àwọn aṣègbèfábo ṣe ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ nítorí èrò báyẹ́ṣerí tí wọ́n ń gùnlé láti jà fún obìnrin yàtò síra wọn. Àwọn kan ti ibi pẹlẹbẹ mú ọ̀ọ̀lẹ̀ jẹ, agbára kákà sì ni àwọn kan fi mú akitiyan ìṣègbèfábo. Kolawole (1997) ṣàfihàn pé àwọn aṣègbèfábo pín sí ọ̀wọ́ mẹ́rin nínú ojúwòye wọn. Ọ̀wọ́ kìn-ín-ní ni àwọn tí wọ́n ń jà pé kí ọkùnrin àti obìnrin dọ́gba láwùjọ ní gbogbo ọ̀nà nítorí ìbí ò jù ìbí rárá. Ọ̀wọ́ kejì ni àwọn tó tẹ̀lé ìlànà Karl Marx pẹ̀lú èrò pé a gbọ́dọ̀ ṣe àtúnpín ipò obìnrin láwùjọ léyìí tí yóò fún wọn ní agbára ètò ọrọ̀-ajẹ́ tí wọ́n nílò fún

òmìnira. Ọ̀wọ́ kẹ́ta ni àwọn tí kò tẹ̀lé àṣà rárá tí wọ́n gbà pé kí ọkùnrin wà láàyè rẹ̀, kí obìnrin náà si dúró láàyè ara wọn. Ọ̀wọ́ kẹ́rin ni àwọn tí wọ́n lọ́wọ́ àṣà adúláwọ̀ nínú tí wọ́n ń wa kí a ṣẹ̀tọ̀ọ́ fún àwọn obìnrin láwùjọ. Nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí, abala tíọ́rì ìṣègbèfábo adúláwọ̀ ní a lò gẹ́gẹ́ bí òdiwọ̀n fún àtúpalẹ̀ wa nítorí abala yìí ni ó ṣe rẹ́gí pẹ̀lú iṣẹ́ wa tí a bá fojú àṣà àti àwùjọ Yorùbá tí iṣẹ́ ìwádìí wa dá lé lórí wo àwọn igun tí tíọ́rì ìṣègbèfábo ní.

Tíọ́rì ìṣègbèfábo adúláwọ̀ mọ ipò obìnrin nínú àṣà adúláwọ̀ àti irú ipa tí àṣà ń kó nínú ìbára-ẹni gbé-pọ̀ láwùjọ. Nítorí náà, ó ṣàmúlò àṣà nínú akitiyan ìṣègbèfábo rẹ̀. Abala ìṣègbèfábo yìí gba ipò obìnrin gẹ́gẹ́ bí ìyàwó, abiyamọ àti olùrànlọ́wọ́ ọkùnrin nínú àṣà, wọn ò bá ọkùnrin jà sí ẹni tó jẹ́ orí nínú àwọn méjéèjì, ohun tó jẹ wọ́n lógún ni àpọ́nlé obìnrin àti fífún wọn ni ọ̀wọ̀ ní ọ̀gángán ipò bó bá ṣe yẹ. Chukwuma (1994) fi hàn pé ìṣègbèfábo adúláwọ̀ kì í ṣe ọ̀rọ̀ pé àparò kan ga ju ọ̀kan lọ, ó níiṣe pẹ̀lú ibára-ẹni-ṣepọ̀ takọ-tabo àti fífi ọ̀wọ̀ tó tọ́ síni wọ ni. Ni èrò tí Hudson-Weems (1993), àfojúsùn ìṣègbèfábo adúláwọ̀ ni mímú ìtẹ̀síwájú bá abo nípa àlàyé ara-ẹni àti fífi agbára ẹni-lélẹ̀. Kolawole (1997) sọ àsọdátọ́ lórí òye ìṣègbèfábo adúláwọ̀ pẹ̀lú àlàyé rẹ̀ pé àwọn obìnrin kò lépa láti gba ipò ọkùnrin láwùjọ, wọ́n fún àwọn ọkùnrin láàyè láti jẹ́ orí fún obìnrin níbi tó tọ́ ṣùgbọ́n wọ́n tako ìréjẹ ọkùnrin níbi tó yẹ, wọ́n sì ń wá fífún obìnrin lọ́wọ̀ tó yẹ láwùjọ.

Tíọ́rì yìí wúlò fún iṣẹ́ ìwádìí wa nítorí ó fún wa ní àǹfààní láti wo bí àwọn akọnibìnrin tí ìwádìí yìí dálé lórí ṣe jà fún ẹ̀tọ́ àti ìbọ̀wọ̀ fún obìnrin láwùjọ bí o tílè jẹ pé wọ́n wà lábẹ́ akóso ọkùnrin nínú ilé, tí wọ́n ń tẹríba fún ọkùnrin láwùjọ bẹ́ẹ̀ tí àṣà àwùjọ wọn gbógo fún ọkùnrin. Ó ràn wá lọ́wọ́ láti ṣàlàyé bí Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu ṣe ṣàmúlò àṣà adúláwọ̀ mọ́ jíjà fún ìṣẹ̀tọ́ fún àwọn obìnrin láwùjọ.

5.0 "Títayọ Gbèdéke Àṣà" nínú *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu*

Ibi tí a bá fi ẹlẹ́mọ̀ṣọ́ sọ́ níiṣọ́, iṣẹ́ tí a bá fi rán ẹni ni à ń jẹ́. Àṣamọ̀ yìí bá ipò àwọn obìnrin láwùjọ lọ nítorí pé àwùjọ yìí rí àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú ilé, ọmọ àti ọkọ, tí wọn kò nílò dàbí alárà nínú ètò ìdarí àwùjọ, gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú àìmáa fààyè gba àwọn obìnrin láti dipò olórí mú láwùjọ. A ti gbọ́ nípa àwọn àṣà tí ó jẹ́ pé tọkùnrin tobìnrin wọn ni wọ́n lẹ́tọ̀ọ́ sí ipò ọba, a sì ti kà lọ́pọ̀lọpọ̀ nípa àwọn àṣà tí ó jẹ́ pé kì í ṣe ohun tó burú fún obìnrin láti di ipò òṣèlú mú. Àmọ́ ṣá, bẹ́ẹ̀ kọ́ lọmọ́ ṣorí níhà ìhín, nítorí pé ìkópa àwọn obìnrin nínú òṣèlú ní gbèdéke, obìnrin kì í jọba, jẹ baálẹ̀, baálé tàbí gbójú agan sí àwọn ọkùnrin bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ni wọ́n pọ̀jù nínú àwọn tí àwọn ọkùnrin ń ṣe ìjọba lé lórí. Àṣà yìí ni àwọn akọnibìnrin kan gbójú agan sí nípa jíjàbọ́ lábẹ́ gbèdéke tí ó fi obìnrin sí ọwọ́ ẹ̀yìn. Iṣẹ àwọn akọnibìnrin yìí ló ṣàfihàn ipa pàtàkì tí àwọn obìnrin lè kó nínú ìdàgbàsókè àwùjọ yàtọ̀ sí ojúṣe wọn nínú ilé àti ẹbí. Bákan náà, ó bu ọlá àti iyì kún àwọn obìnrin, bẹ́ẹ̀ ni ó ṣe àtúnṣe sí ojúwòye àti ipò tí a tọ obìnrin sí láwùjọ.

Nínú *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kuti* àti *Ẹfúnróyè Tinubu*, àwọn obìnrin jẹ́wọ́ pé àwọn kì í ṣe ìyàwó àti alábiyamọ nìkan, wọ́n tayọ àlà àti gbèdéke ti àṣà fi fi wọ́n sọ́wọ́ ẹ̀yìn. Wọ́n kó ipa ribiribi nínú ọ̀rọ̀ ètò àti ìdàgbàsókè ìlú. Àwọn ibi tí a ti rí ipa wọn ni; nínú ètò òṣèlu àti ìṣàkóso àwùjọ, ìjà fún ẹ̀tọ́ ọmọnìyàn, àti ètò ọ̀rọ̀-ajé:

(i) Ètò òṣèlú àti ìṣàkóso àwùjọ

Ètò òṣèlú àti ìṣàkóso àwùjọ dúró fún ọ̀rọ̀ àti ìmọ̀ tó jọ mọ́ wíwá ìdàgbàsókè àwùjọ nípa dídásí ọ̀rọ̀ àwùjọ, dídarapọ̀ mọ́ ẹgbẹ́ olóṣèlú, ìpolongo

òṣèlú, kíkópa nínú ètò ìdìbò àti gbogbo ohun tó rọ̀ mọ́ ìṣètò àwùjọ. Àṣà Yorùbá láyé ọjọ́un kò fi ààyè gba obìnrin tó bẹ́ẹ̀ nínú òṣèlú, nítorí pé wọ́n gbà pé ìṣàkóso ìlú jẹ́ àgbára ọkùnrin, pé obìnrin ò lọ́kàn tàbí pé wọn kò lè ṣíṣé tó lágbára; ṣùgbọ́n èrò yìí kò èrò báyéṣerí mú. Pateman (1988) ṣàlàyé pé yíyọ obìnrin kúrò nínú ètò ìṣèlú kàn jẹ́ àléébù fún ètò ìṣèjọba olómìnira, àti pe gbogbo ènìyàn gbọ́dọ̀ ní ààyè díẹ̀díẹ̀ nínú ìṣàkóso orílẹ̀-èdè, pé a gbọ́dọ̀ gba obìnrin lààyè kó ní agbára òṣèlú gẹ́gẹ́ bí ọ̀rọ̀ ìdájọ́ àti òdodo. Èrò yìí wà ní ìbámu pẹ̀lú àlàye aṣègbèfábo Barber (1984) pé ìjọba olómìnira kò pé bí gbogbo ẹgbẹ́, pàápàá obìnrin, kò bá kópa nínú ètò ìjọba. Èyí ni pé ilẹ̀ olómìnira tòótọ́ gbọdọ̀ gba àwọn obìnrin lááyè nínú ètò òṣèlú. Nígbà tí obìnrin bá kópa nínú ètò ìṣèlú, wọ́n máa ń mú àfojúsùn tuntun wá, wọ́n sì máa ń dúró fún ìfẹ̀ àwọn obìnrin àti àkóso tó péye. Ṣíwájú si, UN Women (2019) ṣàlàyé pé àwọn orílẹ̀-èdè tí obìnrin ti wà nínú ètò ìṣèlú máa ń ṣe òfin tó dá lórí ìlera, ẹ̀kọ́, àti ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin. Ìkópa obìnrin nínú ìṣèlú ń fún wọn ní agbára láti kópa nínú bí a ṣe máa ṣe ìpinnu orílẹ̀-èdè, tí yóò sì fún àwọn náà ní àǹfààní láti leè sọ ohun tí wọ́n bá ń fẹ́. Nínú *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti*, Fúnmiláyọ̀ kó àwọn obìnrin papọ̀ lábẹ́ àsíá ẹgbẹ́ àwọn obìnrin Abẹ́òkúta láti tako òfin kí àwọn onísòwò obìnrin máa san owó-orí gọbọi tí Ọba Aláké àti àwọn ìjọba àmúnisìn gbé kalẹ̀. Ó hàn nínú òfin náà pé àìsí obìnrin lááárín àwọn olóyè ló fà á tí ọba Aláké àti ìgbìmọ̀ rẹ̀ fi ń jẹ àwọn obìnrin ìlú máyé, èyí ló mú Fúnmiláyọ̀ láti sa gbogbo ipá rẹ kí àwọn obìnrin leè péjọ láti leè ní olórí tí yóò máa ṣojú wọn nínú ètò ìṣèjọba.

Fúnmiláyọ̀: Kí ni ìdí tí àwọn pàràkòyí fi máa n yọ àwọn ará ọjà lẹ́nu.

Ẹniọlá: Ajá Aláké ni àwọn pàràkòyí àti pé kò sí ohun tí àwọn fẹ́ ṣe si.

Fúnmiláyọ̀: Ta ni aṣojú àwọn obìnrin Ẹ̀gbá?

Ẹniọlá: Ìyálóde ni ó yẹ kí ó jẹ́ aṣojú àwọn obìnrin Ẹ̀gbá ṣùgbọ́n láti ìgbà tí ìyálóde ti kú, Aláké kọ̀, ọ́ fi ààké kọ́rí wí pé òun ò ní yan ìyálóde mìíràn. Kò sí obìnrin kankan láàrín àwọn olóyè ní ààfin Aké.

Fúnmiláyọ̀: Ẹ ṣa àwọn obìnrin jọ kí a lè dẹ́kun àwọn ìwà ìbàjẹ́ yìí.

Nínú *Ẹ̀fúnròyè Tinubu*, olóṣèlú pátápátá ni Tinubu, ó sì ń kópa pàtàkì nínú ìṣàkóso ìlú Èkó. Agbára rẹ̀ pọ̀ débi pé ó lẹ́nu nínú ìyànsípò Ọba Èkó àti ìṣèjọba wọn, kò sí agbára kankan tó lè yẹ̀ ẹ́ lọ́wọ́ wò nínú ìṣèjọba Èkó tó fi dórí àwọn ìjọba amúnisìn.

Tinubu: Ìjọba ìlú Èkó ṣòro ó ṣe o. Àtìlẹyìn àwọn àgbà nìkan ni ò le jẹ́ kí ọba ṣìṣe. Bí onílù kò bá mọ̀ ọ́n lù, àrà oníjó kò le yọ. Bí o ṣe dá ẹjọ́ ti ọ̀rọ̀ agbowó odè yẹn dára púpọ̀. Bí mo ṣe wí fún ọ lo ṣe. O káre. Má ṣe jẹ́ kí àwọn àjèjì gòdògbò kan tì ọ́ nítìkútì o. Ẹlẹ́nu rírùn ló làmù ìyá rẹ̀ o. Ìwọ lọba o, ìwọ lo làṣẹ.Ìwo lo lÈkó o. (o.i. 44)

Tinubu: … Àwa ò le gbà kí ẹni kan máa tẹ àṣà wa lójú o. Mo fẹ́ kí o kìlọ̀ fún gbogbo àjèjì àti Màrò àtòyìnbó kí wọ́n ó yéé ṣe àtojúbọ̀ ọ̀rọ̀ Èkó o, bí bẹ́ẹ̀ kọ́, rògbòdìyàn le bẹ́ ní ìlú o (o.i. 45)

Dòsùnmú: Mo dúpẹ́ lọ́wọ́ yín anti mi. Ọpẹ́lọpẹ́ yín lára mi o….(o.i. 44)

Tinubu: Ọ̀rọ̀ tí ìwọ sọ yẹn, ẹnu baba rẹ ò gbà á….Wàá ríran wò. Kòsọ́kọ́ sì ń bọ̀ l' Ékòó. Èmi ò kúrò l' Ékòó o. Èmi ni mo mú bàbá ẹ wọ Èkó, ìwọ ò lè lé mi l'Ékòó. Kò sí ẹni tó lè lé mi. [Ó yíjú sí Káńbẹ̀] Kò sẹ́ni tó le lé mi. (o.i 74)

Ọ̀rọ̀ yìí fi hàn pé Ẹ̀fúnròyẹ̀ Tinubu ti ń bá wọn ṣe ìjọba Èkó bọ̀ ṣáájú kí Ọba Dòsùnmú tó gun orí ìtẹ́, kò sì ṣe fọwọ́ ró ṣẹ́yìn nínú ètò ìṣèjọba Èkó. Gbogbo èyí náà ló sì fún láàyè láti lẹ́nu ọ̀rọ̀ láwùjọ débi tó ń fọjú pàṣẹ Ọba Dòsùnmú rẹ́.

Akitiyan Fúnmiláyọ̀ àti Tinubu ṣàfihàn ìṣepàtàkì àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèjọba. Ikópa wọn mú ìdàgbàsókè bá ọ̀rọ̀ obìnrin bí a ṣe rí nínú àpẹẹrẹ Fúnmiláyọ̀ tó léwájú àwọn obìnrin láti ri pé wọ́n dẹ́kun ìréjẹ ìjọba nípa ètò owó-orí àwọn ọlọ́jà. Bí ó ṣe dá sí ọ̀rọ̀ náà ló mú ọ̀rọ̀ náà yanjú, wọ́n kò bá wà lábẹ́ ìréjẹ yìí títí láéláé. Nítorí náà, àwọn obìnrin gbọdọ̀ ṣetán láti yọ ara wọn kúrò lábẹ́ ìjẹgàba àwọn ọkùnrin lórí àwọn ohun tí ó níiṣe pẹ̀lú ààtò àwùjọ. Ní àwùjọ Yorùbá, obìrin ni ó máa ń pọ̀jù lọ́jà, ìdí nìyìí tí Yorùbá fi máa ń sọpé *ọjà; gbá obìnrin jọ*. Bí wọ́n ṣe wá pọ̀ tó yìí láyé Fúnmiláyọ̀, ìdá àwọn ọkùnrin kékeré ni wọn ń gbìmọ̀ láti sọ ohun tí yóò ṣẹlẹ̀ sí àwọn obìnrin, àwọn ni wọn ń pàṣẹ ohun tí wọn yóò san gẹ́gẹ́ bí owó orí, bí wọn ó ṣe máa gbà á, ibi tí wọn ó ti máa gbà á àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Èyí kò yàtọ̀ sí ohun tí a ní láàrin láwùjọ lónìí pẹ̀lú bí ó ṣe jẹ́ pé ìdá àwọn obìnrin ni ó pọ̀ jù nínú àwọn tí à ń ṣe ìjọba lé lórí, ṣùgbọ́n àwọn ni wọ́n kéré jù nínú àwọn tí wọ́n dipò olórí mú.

Èyí kò ṣàdéédé rí bẹ́ẹ̀, ipò tí àṣà àwùjọ àti ipa tí àwọn ìṣe, ìsọ̀rọ̀ àti ìwòye Yorùbá ti ní lórí ìròrí àwọn obìnrin ni ó fi wọ́n sí abẹ́ gbèdéke yìí, nítorí náà, àwọn obìnrin gbọdọ̀ ṣe tán láti yọ ara wọn kúrò lábẹ́ gbèdéke yìí kí àwọn fúnra wọn jẹ́ kí ìròrí wọ́n yí padà láti mọ̀ pé ó ṣeéṣe láti dipò òṣèlú mú, láti ṣe bẹbẹ láwùjọ gẹ́gẹ́ bíi ti Fúnmiláyọ̀ àti Tinubu.

(ii) Jíjà fẹ́tọ̀ọ́ ọmọnìyàn

Karl Marx nínú àlàyé rẹ̀ lórí ìhun àti ètò àwùjọ ti ṣàlàyé pé ọ̀wọ́ ènìyàn méjì ló wà láwùjọ, àwọn ọ̀wọ́ kìn-ín-ní ni olówó tí wọ́n ni agbára owó àti òṣèlú àwùjọ lọ́wọ́; àwọn kejì ni mẹ̀kúnnù tí wọ́n kò rí tajé ṣe tàbí lágbára òṣèlu. Marx sọ di mímọ̀ pé gbogbo àwùjọ ni ọ̀wọ́ méjéèjì yìí wà àti pé ni gbogbo ìgbà ni àwọn olówó yóò máa gbìyànjú láti rẹ́ àwọn mẹ̀kúnnù jẹ ní gbogbo ọ̀nà nítorí ìfẹ́-inú wọn tí wọ́n fẹ́ kó jọba láwùjọ. Àlàyé yìí rẹ́sẹ̀ walẹ̀ láwùjọ Yorùbá nítorí a rí àwọn ọkùnrin tí wọ́n ní agbára àṣà àti òṣèlú tí wọ́n sì fi ń rẹ́ àwọn obìnrin jẹ. Ìṣẹ yìí lòdì sí èrò báyéṣerí nítorí tọkùnrin-tobìnrin ló yè kí wọ́n jọ ní ẹ̀tọ́ àti ààyè tó yẹ láwùjọ. Gẹ́gẹ́ bí Rawls (1971) ti sọ, ojúṣe àwùjọ ní láti ríi pé ó gbìyànjú láti jẹ́ kí gbogbo ènìyàn ní ààyè sí ẹ̀tọ́ àti ohun ìní, láìfi ti ẹlẹ́yàmẹ̀yà sí i. Tẹ́lẹ̀tẹ́lẹ̀ rí, àwùjọ ò fààyè gba ìbádọ́gba ọkùnrin àti obìnrin, ní gbogbo ààyè

ni wọ́n ti gbé ọkùnrin ga ju àwọn obìnrin lọ. Tíọ́rì ìṣègbèfábò tako ero léyìí tó ń ké pe àwùjọ láti fún àwọn obìnrin ní ìdánimọ̀ tó yẹ, kí a sì ṣẹ̀tọ́ fún wọn. Àṣègbèfábo Butler (1990) ṣàfìhàn pé fífi ẹ̀tọ́ dùn àwọn obìnrin kì í ṣe ohun tí kò dára nìkan, o tún máa ń jẹ kí ètò ìjọba àwa ara wa mẹ́he.

Fún ìdí èyí, ó ṣe pàtàkì láti fún àwọn obìnrin ní ẹ̀tọ́ wọn, kí a sì dẹ́kun rírẹ́ wọn jẹ. Nínú *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti*, àwọn alákòóso àwùjọ kò bìkítà nípa èrò àti ìfẹ́-inú àwọn obìnrin, wọ́n sì ń ṣe orísìírísìí òfin tó ń pa obìnrin lára. Fúnmiláyọ̀ dìde láti gba àwọn obìnrin sílẹ̀ lóko àwọn arẹ́nijẹ. Ó lọ bá aṣojú àwọn ìjọba àmúnisìn ní gbólóhùn lórí ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin, pàbó lọ́rọ̀ náà já sí. Bákan náà, ó lọ sí ààfin Ọba Aláké láti rọ̀ wọ́n láti dá àwọn obìnrin sílè nínú àjàgà tí wọ́n kó wọn sí, wọn kò gbọ́ sí í lẹ́nu. Èyí ló mu Fúnmiláyọ̀ kó àwọn obìnrin jọ láti fẹ̀hónúhàn léyìí tó gbà wọ́n sílẹ̀ lọ́wọ́ ìjọba wọn.

Fúnmiláyọ̀:	Nítorí ẹgbẹ́ obìnrin ìlú Abẹ́òkúta ni mo ṣe wá.
Olóyè:	Kábíyèsí ò mọ ẹgbẹ́ obìnrin kọ̀ọ̀kan.
Fúnmiláyọ̀:	àwa obìnrin Ẹ̀gbá ni àwọn jùmọ̀ dá ẹgbẹ́ yìí sílẹ̀.
Olóyè:	ààfin ò mọ ẹgbẹ́ tí o ń sọ yìí, sọ́rọ̀ nípa nǹkan tí ó bá wá.
Fúnmiláyọ̀:	òpòlopò ìgbà ni mo ti kọ̀wé sí ààfin lórí owó orí, owó tí wọ́n fi sí owó omi.
Olóyè:	eèwọ̀, báwo ló ṣe máa gbé ọ̀rọ̀ yìí wá sí ààfin? Ìgbà wọ́ ni wọ́n fi ọ́ jẹ́ ìyálóde ní ìlú Ègbá. Àwọn olóyè: Kì í ṣe owó omi nìkan ni wọ́n fi kún un fún àwọn obìnrin, Aláké tún fi ìdá mẹ́wàá kún owó orí wọn tí wọ́n ń sọ tẹ́lẹ̀.

Ní ti *Ẹ̀fúnròyẹ̀ Tinubu*, Tinubu náà lò agbára rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí olóṣèlú abínibí láti dáàbò bo àwọn àṣà ilẹ̀ Yorùbá. Bó tilẹ̀ jẹ́ pé kò jẹ́ onímọ̀-ẹ̀kọ ìjìnlẹ̀ fún obìnrin, ó sa gbogbo agbára rẹ̀ láti rí í pé àwọn òyìnbó wọ̀nyí kò rí ààyè da ìṣèjọba Èkó ru, ó dojú kọ àwọn ìjọba Gẹ̀ẹ́sì àti àwọn olóṣèlú ibílẹ̀ tí wọ́n fẹ́ gba agbára ilẹ̀ Yorùbá.

Tinubu:	…Ó ti dé ibi tí olóògùn gbé sà á. "Sún-mọ́hùn-ún, sún-mọ́-hùn-ún" bí a bá dójúde baba ẹni, à máa dúró gbọn-in. Gbogbo ọmọ Èkó gbọ́dọ̀ parapọ̀ paná àtojúbọ̀ Ajẹ́lẹ̀ yìí o.(Ẹ̀fúnróyè Tinubu, o.i. 39)
Tinubu:	… Láìpé yìí mo ṣàkíyèsí pé àwọn àjèjì ń tojú bọ ọ̀rọ̀ Èkó ju bí ó ti yẹ lọ. Ti Ajẹ́lẹ̀ yẹn tilẹ̀ ti wáá pọ̀ jù. Irú nǹkan bẹ́ẹ̀ máa ń dín agbára Ọba kù ni. Ǹjẹ́ o mọ̀ pé Káńbẹ̀ ti bẹ̀rẹ̀ sí i yanjú ọ̀rọ̀ Vikiansony? Lánàá alánàá yìí ni wọn fẹ́ẹ́ mú méjì nínú àwọn ọmọ yẹn níwájú ilé mi. Èmi ni n ò gbà fún wọn. (Ẹ̀fúnróyè Tinubu, o.i. 44-45)
Tinubu:	… Mo ń sọ lẹ́ẹ̀kan pé àánú àwọn ènìyàn mi ló ń ṣe mi…n ò fẹ́ kí ìyà ó jẹ ìlú Èkó. (Ẹ̀fúnróyè Tinubu, o.i. 108)

Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti àti Tinubu jẹ́ àpẹẹrẹ pé bí àwọn obìnrin ṣe jẹ́ ajàfẹ́tọ̀ọ́ ọmọnìyàn láwùjọ tí wọ́n sì ń gba àwọn ènìyàn sílẹ̀ nínú oko ìmúnisìn.

(iii) Ètò ọrọ̀-ajé

Àwọn obìnrin ní ipa pàtàkì tí wọ́n ń kó nínú ìdàgbàsókè ètò ọrọ-ajé káàkiri ayé. Ipa wọn nínú ọjà títà, iṣẹ́-ọ̀gbìn, àti òwò ṣíṣe fi hàn pé àwọn obìnrin kì í ṣe ọ̀lẹ láwùjọ. Gẹ́gẹ́ bí Kabeer àti Natali (2013) ti sọ, ìgbìyànjú àwọn obìnrin nínú ètò ọrọ̀-ajé ń mú ìdàgbàsókè bá àwùjọ àti ètò ìgbáyé ọmọnìyàn lápapọ̀ nítorí ó ń dín òṣì àti ìyà kù. Bí o tílè jẹ́ pé àṣà fààyè sílẹ̀ fún obìnrin láti ṣòwò ráńpé àti ran ọkọ rẹ̀ lọ́wọ́ nínú iṣẹ́ àgbẹ̀, ó sì dúró gẹ́gẹ́ bí ìdíwọ́ fún àwọn obìnrin nítorí kò jẹ́ kí wọ́n lè ṣe àwọn ojúṣe wọn dójú àmì nítorí wọ́n ṣì gbọ́dọ̀ máa fi ti ọkùnrin ṣe. Àwọn obìnrin ní agbára láti jẹ́ kí ètò ọrọ̀-ajé àwùjọ búrẹ́kẹ́ léyìí tí yóò mú àǹfàànì bá tẹrútọmọ láwùjọ. Nínú *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti*, a rí bí àwọn obìnrin ṣe ń ṣòwò nínú ọjà tí wọ́n ń ta oríṣìíríṣìí nǹkan tó ń ṣàfihàn ọgbọ́n àti akitiyan káràkátà àwọn obìnrin.

> (Fúnmiláyọ̀ lọ ọ̀dọ̀ àbúrò ọkọ rẹ̀ tí ó ń ta aṣọ àdìrẹ lọ́jà, ó sì jẹ́ ìyàlẹ́nu fún-un wí pé wọ́n ń ta àwọn aṣọ àdìrẹ tí ó dára báyìí)
>
> Ẹniọlá: àwọn obìnrin ni wọ́n ń ṣe é àwọn aṣọ àdìrẹ àti wí pé àwọn obìnrin Ẹ̀gbá ń dára.

Àwọn obìnrin ní wọ́n ń ṣe agbáteru ṣíṣe àti títà aṣọ àdìrẹ tí a mọ̀ mọ́ ìlú Abeokuta èyí sì ṣàfihàn pé wọ́n ń kó ipa pàtàkì nínú ètò ọrọ̀-ajé. Èyí kò sài rí bẹ́ẹ̀ nínú *Ẹ̀fúnròyẹ̀ Tinubu*, Tinubu hàn bí i ogbóntagìrì oníṣòwò, ipa rẹ̀ nínú ètò ọrọ̀-ajé ìlú Èkó nígbà náà kò ṣe é fi ọwọ́ rọ́ sẹ́yìn.

> Tinubu: Àwọn wo ló tún ń bá mi du òwò l'Ékòó yìí. À ṣé lóòótọ́ ni...Ẹnìkan wà tó lè bá yímíyímí du mí? Ẹ̀yin tún rí igi bí ọ̀pẹ nínú igbó?
>
> (Ẹ̀fúnróyè Tinubu, o.i 4)

Ó gbajúmọ̀ ju àwọn ọkùnrin lọ nínú ọ̀wọ̀ ṣíṣe tí ó sì ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọmọ tó ń bá a ṣiṣẹ́ léyìí tó fi hàn pé, àwọn obìnrin ń kó ipa pàtàkì nínú ètò ọrọ̀ ajé.

6.0 Àwọn Ìṣòro tí Àwọn Obìnrin ń kojú nínú Akitiyan Wọn láti dásí Ọ̀rọ̀ Àwùjọ

Yorùbá bọ̀, wọ́n ní; ẹni tí yóò ga, ẹsẹ̀ rẹ̀ yóò tín-ín-rín. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ipa tí Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì àti Ẹ̀fúnróyè Tinubu kó láwùjọ kò kéré gẹ́gẹ́ bí a ṣe ṣàfihàn sẹ́yìn. Síbẹ̀, ìrìnàjò wọn kò rọrùn. Wọ́n dojú kọ ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìṣòro, wọ́n la ogun kọjá, bẹ́ẹ̀ ni wọ́n fojú winá àwọn wàhálà lóríṣìíríṣìí. Àwọn ìṣòro tí Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì àti Ẹ̀fúnróyè Tinubu kojú lẹ́nu iṣẹ́ wọn láwùjọ jẹ́ ohun tí ó ń dènà ìṣẹ̀tọ́ fún àwọn obìnrin, tí kò sì jẹ́ kí àwọn obìnrin ṣe àwọn ojúṣe pàtàkì tí a ri pé wọ́n lè ṣe láwùjọ, yàtọ̀ si jíjẹ́ ìyàwó àti alábiyamọ nìkan. Àwọn ìṣòro náà gẹ́gẹ́ bí wọ́n ṣe hàn nínú ìtàn àwọn akọnibìnrin náà niwọ̀nyìí:

(i) àwùjọ lórí òbìnrin

Ọkan pàtàkì lára àwọn ìṣòro tí àwọn obìnrin ń dojú kọ ni ojú tí àwùjọ fi wò wọ́n. Ó yẹ kí a mẹ́nu bà á pé bí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa àwùjọ, a kò sọ̀rọ̀ nípa àwọn ọkùnrin nìkan, tọkùnrin tobìnrin ni à ń sọ̀rọ̀ bá. Nínú àṣà ìbílẹ̀ Yorùbá, àwùjọ yìí máa ń sábà ń dín ojúṣe àwọn obìnrin kù sí ti inú ilé nìkan. Ojú ìwòye yìí máa ń dí obìnrin lọwọ́, nítorí pé ó ti nípa tó pọ̀ lórí ìròrí àwọn obìnrin. Èyí kò jẹ́ kí àwọn obìnrin fún ra wọn ó rí ara wọn gẹ́gẹ́ bí ohun-èlò tí ó wúlò tayọ inú ilé.

Nítorí ojú tí àwùjọ fi ń wo obìnrin àti ààyè tí wọ́n tò wọ́n sí, ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn obìnrin ni ó jẹ́ pé wọ́n ti juwọ́ jusẹ̀ sílẹ̀ pé kí àwọn ọkùnrin nìkan ó máa dipò òṣèlú mú lọ, kódà bí wọ́n bá kójú òsùwọ̀n. Èyí ló mú Aina (2013) ṣàlàyé pé àwùjọ ilẹ̀ Áfíríkà gbà pé ipa obìnrin kì í kọjá ilé àti ìdílé, tí wọ́n sì fi ipa ìṣàkóso àwùjọ sí ọwọ́ àwọn ọkùnrin. Bákan náà, Amadiume (1997) náà sọ pé "african societies often deny women recognition of their agency by branding their public actions as cultural transgressions" èyí túmọ̀ si pé "àwùjọ Áfíríkà rí ṣíṣe ojúṣe àwọn obìnrin láwùjọ gẹ́gẹ́ bíi ìtàpá sí àṣà ìbílẹ̀".

Àpẹẹrẹ èyí ni a rí nínú *Ẹfúnróyè Tinubu* nígbà tí Tinubu gbógun tí àwọn òyìnbó amúnisìn, ọ̀pọ̀ àwọn ènìyàn ló fojú kéré rẹ̀, tí wọ́n ń pè é ní obìnrin lásán-làsàn. Èyí hàn nínú ọ̀rọ̀ Toker, nígbà tí ó ń fi ẹjọ́ Tinubu sún Vikiansony, ó ní;

Toker: Né èyí ò wáá burú jù, èyin ará wa? Obìnrin bìnrìn ṣe wáá láyà akẹ́bọjẹ báyìí. Ìyẹn ni pé ó tilẹ̀ ní àwọn ẹhànnà lọ́dọ̀.

Adéjùwọ̀: Àwọn jàndùkú tìrẹ gan-an pọ ju ti ọba lọ.Àwọn ọmọ tí a n wí yìí ya ẹhànnà tó jẹ́ pé, kò yẹ kí wọn máa gbé ààrín ìlú.

Toker: Kò le mú eléyìí jẹ o.

Fraser: Obìnrin yìí ti di ẹ̀rùjẹjẹ nílẹ̀ yìí o. Bí a ò bá tètè gé obìnrin yìí níyẹẹ́, yóò dọkọ mọ́ gbogbo wa nígbá…… (Ẹfúnróyè Tinubu, o.i 35)

Àwọn ìpèdè wọn yìí fi hàn pé àwùjọ fojú tẹ́ḿbẹ́lú obìnrin, pé kò yẹ fún obìnrin láti ní irúfẹ́ ìgboyà tí Tínúbú ní yìí, ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé gbogbo ọ̀nà ni wọ́n ń wá láti dá a lẹ́kun. Bí e bá wo inú fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì* náà, a rí bí wọ́n ṣe fúngun mọ́ àwọn obìnrin, àti pàápàá ìṣòro tí Fúnmiláyọ̀ kojú nígbà tí ó ń gbìyànjú láti gbọn ìyà yìí dànù. Àwọn olóyè Ẹ̀gbá fojú kéré Fúnmiláyọ̀, nítorí wọ́n kò rìí bí ẹni tí ó leè ṣe nǹkankan, èyí fojú hàn nígbà tí ó lọ bá Ọba Aláké àti àwọn olóyè rẹ̀ sọ̀rọ̀ lórí ọ̀rọ̀ owó-orí àti ẹgbẹ́ obìnrin Ẹ̀gbá. Ọba Aláké pàápàá ló kọ́kọ́ sọ̀rọ̀ pé:

Aláké: Ọmọ mélòó ni ọmọbìnrin yìí ti bí gan-an

Àwọn Olóyè: Ọmọ mẹ́rin ni

Aláké: Ah! Abájọ, ọkọ rẹ̀ ní iṣẹ́ púpọ̀ láti ṣe. Kó máa kó ìbásùn fún un ní gbogbo ìgbà…….

Ọ̀rọ̀ wọn yìí fi hàn pé obìnrin kò yẹ fún nǹkan mìíràn jú kí ó máa bímọ lọ.

Fig. 1- Àwòrán ibi tí ọba Aláké àti àwọn ìjòyè rẹ̀ ti sọ pe obìnrin lásán ni Fúnmiláyọ, kò jámọ́ nǹkan rárá nínú fíìmù Funmíláyò Ransome-Kutì

Source: ????

Òmíràn tún ni ìgbà tí ìwọ́de bẹ̀rẹ̀, tí olóyè Ọ̀tún pe Káábíèsí láti yọjú sí àwọn obìnrin tó ń fẹ̀hónúhàn, ìdáhùn ọba Aláké ni pé:
Ọ̀tún: Ìgboro Aláké ma ti dàrú
Aláké: Lórí ọ̀rọ̀ obìnrin lásán-làsàn, obìnrin a t'ẹ̀yìn tọ

Fig. 2 - Àwòrán ibi tí ọba Aláké ti pe obìnrin ní at'ẹ̀yìntọ lásán-làsàn nínú fíìmù Funmíláyọ̀ Ransome-Kutì

Àwùjọ Yorùbá fojú tẹ́ḿbẹ́lú obìnrin lọ́pọ̀lọpọ̀. Irú àwọn nǹkan báyìí sì ni tíọ́rì ìṣègbèfábo takò. Àwọn onímọ̀ tíọ́rì ìṣègbèfábo gbà pé ìwòye àwùjọ nípa àwọn obìnrin dàbí ń dènà àwọn obìnrin láti ní ànfààní tó dogba pẹ̀lú ọkùnrin láwùjọ. Àwọn onímọ̀ tíọ́rì yìí tún fi kún un pé àwùjọ máa ṣe èyí láti fìdí àwọn obìnrin jalẹ̀ àti pàápàá kí wọ́n má bàa leè lẹ́nu nínú àwùjọ tí àwọn ọkùnrin ti ń ṣàkóso. Bẹ́ẹ̀, bí a bá wò ó, èyí kò yàtọ̀ sí ìṣẹ̀lẹ̀ inú àwọn ìtàn méjèèjì yìí léyìí tí ó fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ọṣẹ́ ńlá ni ojú ìwòye àwùjọ nípa obìnrin ń ṣe nípa dídí àwọn obìnrin lọ́wọ́ nínú akitiyan wọn láti dá sí ọ̀rọ̀ àwùjọ.

(ii) Kíkojú àwọn alágbára ọkùnrin

Ìṣòro mìíràn tí àwọn obìnrin ń dojú lórí àtilè kópa nínú idarí àti ìṣẹ̀lú láwùjọ ni ipò agbára tí àwùjọ fi àwọn ọkùnrin sí. Láti àárọ̀ ọjọ́ ni ètò ìṣẹ̀lú àti àṣẹ ti wà lọ́wọ́ àwọn ọkùnrin, pàápàá ní ilẹ̀ Afíríkà, àwọn ọkùnrin ló máa ń ṣe olórí, àwọn ni wọ́n ń pàṣẹ lori ìṣèlú, ọrọ̀ ajé, àti àṣà gbogbo. Oyèwùmí (1997) sọ pé ìlànà ètò ìṣèjọba tí àwọn òyìnbó náà kọ́kọ́ mú wá mú kí ìṣàkóso ọkùnrin túbọ̀ lágbára sí, ó sì dín ipò obìnrin kù ní ilẹ̀ Yorùbá nígbà náà. Èyí wà ní ìbámu pẹ̀lú èrò Aina (2012) tó ní "women’s activism in Nigeria has often been met with opposition precisely because they are seen as “trespassers” in male-dominated domains of leadership". Èyí ni pé "àwọn ajàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin ní ilẹ̀ Nàìjíríà máa ń dojú kọ ìṣòro nítorí wọ́n kà á sí pé olùkọjá-ààlà ni wọn pàápàá ní àwùjọ tó jẹ́ pé àwọn ọkùnrin ló ni ipò olórí".

Nínú *Ẹ́fúnróyè Tinubu*, a rí i bí Tinubu ṣe gbéná wojú àṣẹ ọba Dosunmu àti àwọn aṣojú oyìnbó amúnisìn tó fẹ́ dojú ìjọba Èkó dé, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé kò rọrùn fún un láti ṣe. Ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìdojúkọ ló bá pàdé láti ọ̀dọ̀ àwọn ọkùnrin òyìnbó amúnisìn, kódà Ọba Dòsùnmú gan pàápàá:

> ..àwọn kan wà tí wọ́n joyè adàlúrú. Wón fé da Èkó rú mọ́ mi lórí. Àwọn kan tí ṣe bẹ́ẹ̀ ṣáájú wọn, ẹ̀yin náà mọ ibi tí wọn wà lónìí. Èkó tóbi jù fún wọn: Nígbà tí apá ẹ̀gbọ́n wa ò ká Èkó, ó ti lọ jọba l'Ẹ̀pẹ̀ẹ́, Ẹ́fúnróyè Tinubu, ó dàbi ẹni pé Èkó tóbi jù fún ọ. Apá rẹ ò ká Èkó o. Ó yẹ kí o wá ìlú kéréje kan tí o ti le lọ máa se bí ó ti wù ọ. Irú Abẹ́òkúta yẹn, tàbí Agbádágiri. Èmi wa n sọ fún o báyìí pé kí o kúrò lÉkòó, kí o gba ibi tí ó bá wù ọ́ lọ.....(Ẹ́fúnróyè Tinubu, o.i 73)

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé èròńgbà Tinubu dára, ìlọsíwájú Èkó ló ń wá, síbẹ̀, àwọn ọkùnrin kò jẹ́ kó rọrùn fún un láti ṣeéṣe. Èyí ló bí àṣẹ tí ọba Dosunmu pa pé kí Tinubu kúrò l'Èkó. Èyí fi hàn pé bí Tinubu tilẹ̀ ní agbára, tí ó sì ṣetán láti ṣiṣẹ́ ìlú, àwọn tí wọ́n jẹ́ ọkùnrin ń díí lọ́wọ́. Èyí bá ohun tí ó ń ṣẹlẹ̀ nínú àwùjọ mu régí, pẹ̀lú bí ó ṣe jẹ́ wí pé ọ̀pọ̀ ìgbà ni ó jẹ́ àwọn obìnrin yóò nífẹ̀ẹ́ láti kópa nínú ètò ìṣẹ̀lú àwùjọ, ṣùgbọ́n tí wọn ó máa fojú winá ìdúkookò láti ọ̀dọ̀ àwọn alágbára ọkùnrin.

Nínú fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì*, irúfẹ́ ìṣòro yìí náà tún farahàn nígbà tí Fúnmiláyọ̀ bẹ̀rẹ̀ ilé-ẹ̀kọ́. Gẹ́gẹ́ bí obìnrin àkọ́kọ́ ní ilé ìwé girama tó lọ nígbà náà, orísìí ìdojúkọ ló bá pàdé láààrín àwọn ọkùnrin ilé-ẹ̀kọ́ náà, a rí bí wọ́n ṣe ń wàhálà rẹ̀ kí ó tó ṣe alábàápàdé Olúṣẹ́gun Kútì tó máa ń kọ̀yà fún un nígbà náà. A rí ìgbà tí àwọn ọkùnrin akẹ́kọ̀ọ́ ẹgbẹ́ rẹ̀ gbé e láti fi ìyà jẹ é;

Fig. 3 - Àwòrán ibi tí àwọn akẹ́kọ̀ọ́ ọkùnrin tí fẹ́ fi ìyà jẹ Fúnmiláyọ̀ nínú fíìmù Funmíláyò Ransome-Kutì

Source: ????

Òmíràn tún ni ìyà tí ó jẹ lọ́wọ́ Ọba Aláké àti àwọn aláṣẹ Ẹ̀gbá pẹ̀lú bí wọ́n ṣe rán jàǹdùkú sí i láti fìyà jẹ ẹ́.

Fig. 4 - Àwòrán ibi tí àwọn jàǹdùkú Aláké fi ìyà jẹ Fúnmiláyọ̀ nínú fíìmù Funmíláyò Ransome-Kutì

Source: ????

Gbogbo àpẹẹrẹ wọ̀nyí fi hàn pé àwọn obìnrin máa ń dojúkọ ìṣòro nínú ìjàgbara tàbí nínú aáyan wọn láti di ipò adarí pàtàkì kan mú láwùjọ nítorí àwọn alágbára ọkùnrin kò ní gbà kí wọn ó máa là lé àwọn lọ́wọ́. Tíọ́rì ìṣègbèfábò sọ̀rọ̀ lórí èyí, ohun tí ó sọ ni pé; nítorí pé àwọn ọkùnrin ló ti máa ń pàṣẹ láti ìgbà pípẹ́ mú kí ó ṣòro fún àwọn obìnrin láti rí ọ̀nà wọlé sí ipò asíwájú láwùjọ. Ó ṣe pàtàkì láti mọ̀ pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé Fúnmiláyọ̀ kojú ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn ìṣòro láti ọ̀dọ̀ àwọn ọkùnrin, èyí kò mú kí ó káàárẹ̀ láti má ṣe di ipò mú láti dá bẹbẹ láàátín àwùjọ.

(iii) Ìṣòro Owó

Ìran Yorùbá máa ń sọ pé "owó ní bí òhun kò bá sí nílé, kì í wọ́n má dá ìmọ̀ràn lẹ́yìn òhun". Owó ṣe pàtàkì púpọ̀, ó sì máa ń kó ipa ribiribi nínú ohunkóhun, èyí ló bí ọ̀rọ̀ Yorùbá tó ní "ohun tí owó bá ṣe ti, ilẹ̀ níí gbé". Àwọn obìnrin máa ń dojú kọ ìṣòro owó ní àwùjọ, èyí sì máa ń fa ìjákulẹ̀ nínú ojúṣe wọn. Okeke-Ihejirika (2004) náà jẹ́rìí sí èyí, ó ṣàlàyé pé "Nigerian women's political activities have often been constrained by lack of access to financial capital, which in turn limits their visibility and bargaining power. Ohun tí èyí túmọ̀ sí ni pé "àwọn olóṣèlú obìnrin nílẹ̀ Nàìjíríà máa ní ìṣòro owó léyìí tó máa ń dènà bí àwọn ènìyàn ṣe mọ̀ wọ́n sí àti agbára òṣèlú tí wọ́n ni". Aina (2013) bákan náà fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé àṣà ohun tí obìnrin lè ní tàbí jogún ní ilẹ̀ Áfíríkà ṣe àkóbá fún àwọn obìnrin, ó sì mú kí wọ́n má ní òmìnira tó yẹ nípa ọrọ̀ ajé.

Nínú *Ẹfúnróyè Tinubu*, Lóòótọ́ Tinubu ní owó, bẹ́ẹ̀ oníṣòwò ńlá gbáà ni, ṣùgbọ́n ọ̀nà àkọ́kọ́ tí wọ́n gbà láti rí i mú ní bíba ọrọ̀ ajé jẹ́, èyí fara hàn nígbà tí àwọn ọmọ rẹ̀ ń jábọ̀ ọjà tí wọ́n lọ fún un báyìí pé;

Tinubu: Há ha á! Kò jù bẹ́ẹ̀ lọ?

Lékè: Kò mà jù bẹ́ẹ̀ lọ o. Àwọn kan mà ti n bá wa dù ú o. Wọn sì ní Ekó ni àwọn náà ti wá.

Tinubu: Awọn wo ló tún n bá mi du òwò lÉkòo yìí? (Ọ̀rọ̀ nàà yà á lẹ́nu, ó sì bí i nínú. O dìde dúró) À ṣé

lóòótọ́ ni. Irọ́ ni mo ṣe bí wọ́n ń pa. À ṣé ẹranko kan wà tó le dúbùú ekùn? Eni kan wà tó le bá yimiyimi dumi? Eyin tún rí igi bí opé nínú igbó? (Ẹ́fúnróyè Tinubu, o.i 4)

Lékè: Wọ́n sì tún dárúkọ Òyinbó kan tí wọn n pè ní Sandeman tó ń gbé Agbádárigi. Òun ni wón sọ pé ó fún wọn lówó.

Tinubu: Tóo! Ó ti wáá yé mi wàyí. Ọ̀rọ̀ n lójú bò.Sandeman ló fẹ́ gbé àwọn orogún dìde. Ó ti dára. (Ẹ́fúnróyè Tinubu, o.i 6)

Àpẹẹrẹ yìí fi hàn pé, wọ́n mọ pé bí àwọn bá kọ́kọ́ ba ọrọ̀-ajé rẹ̀ jẹ́ náà, èyí yóò dá ìrúkèrúdò síi lọ́kàn, ó sì fi hàn pé bí obìnrin kò bá ní owó lọ́wọ́, yóò ṣòro fún un láti leè ní ojúṣe gidi ní àwùjọ.

Nínú fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì* bákan náà, owó kò sàìjẹ́ ìṣòro fún wọn, Fúnmiláyọ̀ àti Ẹgbẹ́ Obìnrin Abẹ́òkúta tó dá sílẹ̀ yìí nìkan kò ní ipa tó tó láti pèsè gbogbo ohun tí wọ́n nílò fún ìwọ́de ìfẹ̀hónúhàn tí wọ́n fẹ́ ṣe, èyí mú kí wọ́n máa bèèrè ìrànlọ́wọ́ àwọn obìnrin oníṣòwò ọjà gbogbo kí wọ́n lé ní àṣeyọrí.

Fig. 5 - Àwòrán ibi tí àwọn obìnrin tí ń gbèrò láti dá àwọn nǹkan jọ fún ìwọ́de nínú fíìmù Funmíláyọ̀ Ransome-Kutì

Gbogbo èyí fi hàn pé, owó náà máa ń jẹ́ ìdojúkọ ńlá fún àwọn obìnrin lórí ojúṣe wọn nínú àwùjọ gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú àpẹẹrẹ yìí. Èyí náà wà ní ìbámu

pẹ̀lú èrò Gilligan (1982) lórí tíọ́rì ìṣègbèfábo pé ìdọ̀gba kò lè wà bí obìnrin kò bá ní ànfààní tó dogba pẹ̀lú ọkùnrin nípa ọrọ̀-ajé.

(iv) Ìṣòro Ààbò

Ọ̀kan gbòógì lára ìṣòro tó máa ń dojú kọ àwọn obìnrin nínú ojúṣe wọn ní awùjọ ni ìṣòro aàbò sí ẹ̀mí àti dúkìá wọn. Bí obìnrin bá ti gbèrò láti ṣe kọjá ojúṣe tí àwùjọ fi wọ́n sí gẹ́gẹ́ bíi ìyàwó ilé tàbí ìyá ọmọ, oríṣìíríṣìí ìjàm̀bá ni wọ́n máa ń fi lé wọn ká, èyí sì máa ń fa kí ọ̀pọ̀ àwọn obìnrin tó bá fẹ́ jìjàgbara tètè padà sẹ́yìn láti sá àsálà fún ẹ̀mí wọn. Amadiume (1997) sọ pé àwọn obìnrin tó bá dojú kọ agbára ọkùnrin lórílẹ̀-èdè Áfíríkà sábà máa dojú kọ ìpalára àti ìjìyà léyìí tó máa ń mú wọn padà dákẹ́.

Nínú èrò Mama (2001), ó sọ pé àwọn obìnrin ń sá sẹ́yìn nínú ọ̀rọ̀ òṣèlú àwùjọ látàrí ìbẹ̀ru àti ààbò lórí ẹ̀mí wọn nítorí aburú àwọn ọkùnrin. Nínú *Ẹfúnróyè Tinubu*, a rí i pé Tinubu pàápàá fi ọ̀rọ̀ rẹ̀ ṣe "mọ̀jà mọ́sá làá fí mọ akíkanjú". Lẹ́yìn tí ọ̀rọ̀ òun àti Ọba Dòsùnmú ti yanjú tán, fún ra rẹ̀ ló gbèrò láti kúrò l'Ékòó, nítorí ó mọ̀ pé àwọn tí òun ń bá jà yìí kò ní yé lépa ẹ̀mí òun. A rí i nígbà tí ó sọ báyìí pé;

> *Tinubu*: Àwọn ènìyàn mi ò ní gba gbẹ̀rẹ́ fún ẹnikẹ́ni o. Ẹni tó bá lọ tó oyin níbi tó ṣù sí, eléyìí nì n wájà oyin. Ní tèmi wàyí ò... ó ti pé tí èmi ti pinnu o... pé máa fi ilú Èkó sílẹ̀ o.
>
> Àwọn Ìyálọ́yà àti Ìjòyè: Háà! Ó tì o!
>
> Adéyẹyè: Kín lẹ ha n wí yii? E má jẹ̀ ẹ́ kí ngbọ o.
>
> Turner: Nígbà tí ẹ ti jàjà ṣégun tán báyìí?
>
> *Tinubu*: Bẹ́ẹ̀ ni. Gbogbo èyí ti mo se yẹn, mo fi kó àwọn èniyàn wa lọ́gbọ́n ni. A ti rí ẹ̀kọ́ kọ́ gbáà. A sì dúpẹ́. Mo yín Ọlọ́run pé ẹyin tí mo n fi sílẹ̀ l'Ékòó, e ti di alágbára, ẹ è sì níí gbà kí àlejò kan tẹ àsà wa lójú mọ́lẹ̀. (Ẹfúnróyè Tinubu, o.i 124)

Bákan náà, nínú fíìmù *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì*, a rí bí wọ́n ṣe fi ìyà jẹ Fúnmiláyọ̀ àti àwọn akẹgbẹ́ níbi ìwọ́de tí wọ́n ṣe tí wọ́n sì tún tì wọ́n mọ́lé;

Fig. 6 - Àwòrán ibi tí àwọn amúnisìn ti ń fìyà jẹ àwọn obìnrin tó ń jà fún ẹ̀tọ́ wọn nínú fíìmù Funmíláyò Ransome-Kutì

Àwọn àpẹẹrẹ wọ̀nyí fìdí èrò àwọn onímọ̀ tíọ̀rì ìṣègbèfábo múlẹ̀ pé ọ̀nà láti sẹ̀rù ba àwọn obìnrin láti má leè ní ipa láwùjọ ló máa ń bí irúfẹ́ àwọn ìyà tí àwọn ọkùnrin fi ń jẹ wọn yìí nítorí wọ́n gbàgbọ́ pé fífi ìyà jẹ wọ́n yóò jẹ́ kí wọ́n yàgò fún akitiyan láti gba òmìnira lọ́wọ́ àwùjọ tó ń jẹgàba lé wọn lórí.

7.0 Àgbálọgbábọ̀

Iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣàpèjúwe Funmilayo Ransome-Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tí wọ́n gùnlé iṣe tí ó tayọ gbèdéke ohun tí a mọ̀ mọ́ àwọn obìnrin ní àwùjọ Yorùbá. Pẹ̀lú àmúlò tíọ́ri ìṣègbèfábo ilẹ̀ Adúláwọ̀, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn alágbára ọkùnrin náà ní ipa tí wọ́n ń kó nínú bí àwọn obìnrin kì í ṣe ń nífẹ̀ẹ́ láti wá dipò adarí mú láwùjọ, síbẹ̀, iṣẹ́ yìí kò di gbogbo ẹ̀bi yìí ru wọ́n pátápátá, ó tọ́ka ipa tí àwùjọ náà ń kó nínú rẹ̀. Ẹwẹ̀, bí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa àwùjọ, kì í ṣe ọkùnrin nìkan ni à ń sọ̀rọ̀ bá, obìnrin náà wà nínú àwùjọ. Iṣẹ́ yìí tọ́ka ipa tí àwọn alágbára ọkùnrin ń kó lórí ìdúnkokò léyìí tí kì í fi ń jẹ́ kí àwọn obìnrin tí wọn ò lọ́kàn ó jáde wá dipò mú. Ju gbogbo rẹ̀ lọ, iṣẹ́ ìwádìí yìí fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé gẹ́gẹ́ bíi ti Funmilayo Ransome-Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu, ó ṣeéṣe fún àwọn obìnrin láti tayọ gbèdéke ohun tí a mọ̀ wọ́n mọ̀ nínú àṣà gẹ́gẹ́ bí olùtọ́jú ilé, ọmọ àti ọkọ. Àmọ́ ṣá, ó tọ́ka àwọn ìṣòro bí owó, ààbò, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ gẹ́gẹ́ bí àwọn ohun mìíràn tí ó lè fẹ́ dí wọn lọ́wọ́ nínú ìgbésẹ̀ yìí. Bákan náà, iṣẹ́ ìwádìí yìí tọ́ka síi pé kí àwọn obìnrin tó lè ṣe àwọn ojúṣe tí a ṣàfihàn yìí, wọ́n nílò ẹ̀kọ́-ìwé, ìmọ̀ àṣà, ìgboyà àti iṣẹ́ ajé gẹ́gẹ́ bíi ti Funmilayo Ransome-Kuti àti Ẹfúnróyè Tinubu. Ní ìparí, iṣẹ́ yìí dábàá pé kí àwùjọ gbọdọ̀ jámi lórí rírí àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí alátìlẹyìn àti olùrànlọ́wọ́ fún àwọn okùnrin nìkan dípò bẹ́ẹ̀ kí wọn ó rí wọn gẹ́gẹ́ bí ọ̀wọ́ àwọn ènìyàn tí wọ́n wúlò ní ipò òṣèlú, tí wọ́n sì lè ṣe takuntakun.

ÌWÉ ÌTỌ́KASÍ

Abímbọ́lá, W. (1992). *Àwọn ojú odù mẹ́rẹ̀ẹ̀rindínlógún*. Oxford University Press.

Adeoye, C. L. (1979). *Àṣà àti ìṣe Yorùbá*. Oxford University Press.

Adesanya, A., Lawal, O., & Johnson, S. (2025). An Examination of Indigenous Media Use and Promotion in Lagos State-Owned Broadcasting Stations' Programmes. *LASU Postgraduate School Journal, 1(2)*, 93-107.

Adeyemi, L. (2019). *Tíòrì lítíréṣọ̀ ní èdè Yorùbá*. Shebiotimo Publications.

Aina, O. I. (2012). Two halves make a whole: Gender at the crossroads of the Nigerian development agenda. *Gender and Development, 20*(3), 439–454.

Aina, O. I. (2013). *Women, culture and society in Nigeria*. Spectrum Books.

Amadiume, I. (1997). *Re-inventing Africa: Matriarchy, religion and culture*. Zed Books.

Awosusi, O. A. (2025). Anatomical research of Yoruba women's political contributions during the colonial period. *African Journal of Culture, History, Religion and Traditions, 8*(2), 1–10.

Balogun, O. A. (2010). Proverbial oppression of women in Yoruba African culture: A philosophical overview. *Thought and Practice: A Journal of the Philosophical Association of Kenya*.

Barber, B. R. (1984). *Strong democracy: Participatory politics for a new age*. University of California Press.

Bolanle, A. P. (2024). *Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì*. BAP Productions.

Butler, J. (1990). *Gender trouble: Feminism and the subversion of identity*. Routledge.

Chukwuma, H. (1994). *Feminism in African literature: Essays on criticism*. New Generation Books.

Ehibor, O. J., Osiyemi, R. A., Eyisi, J., Jr., et al. (2025). Illocutionary and perlocutionary leadership acts in Bolanle Austen-Peters' *Funmilayo Ransome-Kuti*. *Forum for Linguistic Studies, 7*(12), 950–959. https://doi.org/10.30564/fls.v7i12.919

Gilligan, C. (1982). *In a different voice: Psychological theory and women's development*. Harvard University Press.

Hudson-Weems, C. (1993). *Africana womanism: Reclaiming ourselves*. Bedford Publishers.

Ìṣọ̀lá, A. (1989). *Ẹfúnróyè Tínúbú*. Oníbọnòjé Press.

Kabeer, N., & Natali, L. (2013). Gender equality and economic growth: Is there a win-win? *(IDS Working Paper No. 417)*. Institute of Development Studies.

Kolawole, M. E. (1997). *Womanism and African consciousness*. Africa World Press.

Mama, A. (2001). *Beyond the masks: Race, gender and subjectivity*. Routledge.

Odebode, I. (2015). Women in Nigerian politics: Challenges and prospects. *International Journal of Gender and Development Issues, 14*(2), 33–48.

Ogini, E. (1996). Feminism and womanism: A historical perspective. In A. Adebayo (Ed.), *Feminism and Black women's creative writing: Theory, practice, criticism* (pp. 11–20). AMD Publishers.

Ogundipe, M., Adepoju, A., & Kolawole, M. (2016). The economic contributions of women to sustainable development in Nigeria. *African Journal of Development Studies, 8*(1), 101–119.

Olaogun, S., & Adeleke, L. A. (2022). A pragmatic analysis of questions in *Ẹfúnróyè Tínúbú*. *Language Review: International Journal of Linguistics, 1*(1).

Olaleye, S. K., Gbadamosi, O. A., & Adekoya, J. S. (2024). The role of women in political activism in pre- and post-colonial Yoruba history: Lessons for contemporary society. *Journal of African History, Archaeology and Tourism, 2*(2), 99–118.

Òjó, E. T. (2024). Representation of women in African proverbs: The Yorùbá example. In A. Bolarinwa, M. Akinseli, & A. Oyebamiji (Eds.), *New trends in Yoruba studies: Essays in honour of Arinpe Adejumo* (pp. 230–250). Matrix Publication.

Okeke-Ihejirika, P. E. (2004). *Negotiating power and privilege: Igbo career women in contemporary Nigeria*. Ohio University Press.

Oyèwùmí, O. (1997). *The invention of women: Making an African sense of Western gender discourses*. University of Minnesota Press.

Pateman, C. (1988). *The sexual contract*. Stanford University Press.

Rawls, J. (1971). *A theory of justice*. Belknap Press of Harvard University Press.

UN Women. (2019). *Progress of the world's women 2019–2020: Families in a changing world*. United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women.

Author's Bio

Oluwatobiloba Lawal is a lecturer in the Department of Linguistics, African Languages, and Communication Arts at Lagos State University. His research focuses on Yoruba literature, culture, and communication arts, exploring traditional solutions to social issues and conflict resolution. He examines how Yoruba drama and film address contemporary challenges for sustainable societal development, emphasising the role of cultural paraphernalia in tackling societal issues.

Kismat Ojelade is a graduate student in the Department of Linguistics, African Languages, and Communication Arts at Lagos State University. She specialises in gender discourse and cultural studies.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): LAWAL, Oluwatobiloba; OJELADE, Kismat SOBRENOME, Nomes. Títayọ Gbèdéke Àṣà: Àgbéyẹ̀wọ̀ Obìnrin nínú Eré-oníṣe Ajẹmọ́tàn *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì àti Ẹfúnróyè Tinubu. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.194-216, agosto 2026.

To cite this text (APA): Lawal, Oluwatobiloba; Ojelade, Kismat Surname, Names (august 2026). Títayọ Gbèdéke Àṣà: Àgbéyẹ̀wọ̀ Obìnrin nínú Eré-oníṣe Ajẹmọ́tàn *Fúnmiláyọ̀ Ransome Kútì àti Ẹfúnróyè Tinubu. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 194-216.

Language: Yorùbá

Àfihàn ẹwúrù gẹ́gẹ́ bi akọnibìnrin ìlú mòro: ẹ̀rí láti inú lítíréṣọ̀ alohùn yorùbá

Raphael Ayodeji ADESUYAN (PhD)
Adeyemi Federal University of Education
E-mail: radesuyan1@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0006-2088-9136

&

Julius Oyewole ADEBOYE (Ph.D)
Adeyemi Federal University of Education
E-mail: Adeboyejulius32@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0005-2227-498x

ÀṢAMỌ̀
Iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣe àgbéyẹ̀wò àfihàn Ewúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin nípasẹ̀ lítíréṣọ̀ àlọ́hùn Yorùbá. Àkíyèsí fi hàn pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ iṣẹ́ ìwádìí tí ó ti wà lórí lítíréṣọ̀ alọ́hùn Yorùbá ni ó rọ̀ mọ́ akọni ọkùnrin, èyí tí ó mú kí ojúṣe àti agbára àwọn akọni obìnrin nínú ìtàn ìwáṣẹ̀ dín kù. Àfojúsùn wádìí yìí ni láti dí àlàfo yìí nípa ṣíṣe àyẹ̀wò Òrìṣà Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin ní ìlú Mòro láti túbọ̀ wo ipò akọnibìnrin nínú ìtàn àti àṣà Yorùbá. Ìlànà ìṣẹ̀wádìí méjì ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ ni a lò fún iṣẹ́ yìí: àkọ́kọ́ ni ṣíṣe àkójọpọ̀ ewì Òrìṣà Ewúrù tí ó tọ́ka sí ìwà akọnibìnrin tí Ewúrù hù, èyí tí ó fi di akọni òrìṣà nígbà tí ó kú tán. Bákan náà ni a tún ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò fún àwọn agbátẹrù Òrìṣà Ewúrù (ọkùnrin àti obìnrin mẹ́sàn-án) ní ìlú Mòro. Ìlànà ìṣẹ̀wádìí keji tí a lò ni ṣíṣe àmúlò àwọn ìwé tí ó wúlò fún iṣẹ́ yìí; bíi àwọn àpilẹ̀kọ, ìwé, àti àwọn ìwé orí ẹ̀rọ ayélujára. Ìtúpalẹ̀ àwọn àkójọpọ̀ wọ̀nyí ni a ṣe pẹ̀lú Tíọ́rì Àbùdá-Akọni (*Archetypal Criticism*). Àbájáde ìwádìí yìí fi hàn pé Ewúrù kì í ṣe òrìṣà lásán, bí kò ṣe akọnibìnrin tí ó lo agbára àbínibí àti ti ẹ̀mí rẹ̀ láti pèsè ààbò, àlàáfíà, àti ọmọ fún àwùjọ Mòro nínú ìbáṣepọ̀ rẹ̀ pẹ̀lú Láòbú nígbà ayé wọn. Iṣẹ́ yìí fi kún ìmọ̀ nínú lítíréṣọ̀ àlọ́hùn Yorùbá nípa títọ́ka sí bí obìnrin ṣe ń jẹ́ òpómúléró ìdàgbàsókè àti ìṣọ̀kan nínú ìtàn ìwáṣẹ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀.

KÓKÓ ỌRỌ̀:
Òrìṣà Ewúrù, Akọnibìnrin, Lítíréṣọ̀ Alohùn, Tíọ́rì Àbùdá-Akọni, Ìlú Mòro.

The portrayal of ẹwúrù as a heroine in mòro: references from yorùbá oral literature

ABSTRACT
This research paper examines the portrayal of *Ewúrù* as a heroine in Yorùbá oral literature. Observation shows that most studies on heroism in Yorùbá literature predominantly focus on male heroes, thereby overlooking the status and power of mythic heroines like *Ewúrù*; this is the academic lacuna that this study intends to fill. Two distinct research methodologies were adopted for this study: the first involves the collection of *Ewúrù* deity poetry that

highlights the heroic deeds she performed, which elevated her to a revered hero-deity after her transition. Similarly, in-depth interviews were conducted with nine custodians of the *Ewúrù* deity (both male and female) in Mòro town. The second research methodology involves the utilization of relevant literature, including journal articles, books, and internet resources. The collected data were transcribed and analyzed using *Archetypal Criticism* as the theoretical framework. The findings of this study reveal that *Ewúrù* is not merely a deity, but a heroine who deployed her innate and spiritual powers to provide security, peace, and children for the Mòro community through her covenant with *Láòbú*. This study contributes to the body of knowledge in Yorùbá oral literature by highlighting how women serve as pillars of development and unity in African etiological narratives.

KEYWORDS:
Ewúrù Deity, Heroine, Oral Literature, Archetypal Criticism, Mòro Town.

A representação de Ewuru como heroína da cidade de Mòrò: evidências da literatura popular ioruba

RESUMO
Esta pesquisa examina a representação de Ewuru como heroína na literatura oral iorubá. Vale ressaltar que a maior parte das pesquisas sobre a literatura oral iorubá tem se concentrado em heróis masculinos, o que acabou por diminuir o papel e o poder das heroínas na história e na narrativa. O objetivo deste estudo é preencher essa lacuna analisando a Deusa Ewuru como heroína na cidade de Mòro, a fim de aprofundar a compreensão sobre o papel da heroína na história e na cultura iorubá. Dois métodos de pesquisa distintos foram empregados neste trabalho: o primeiro consistiu em reunir poemas sobre a Deusa Ewuru que descrevem os feitos heroicos realizados por ela — ações que a elevaram ao status de deusa heroína após sua morte. Paralelamente, foram realizadas entrevistas com devotos da Deusa Ewuru (nove homens e nove mulheres) na cidade de Mòro. A segunda estratégia de pesquisa envolveu a utilização de literatura pertinente ao tema, incluindo artigos, livros e recursos online. A análise desse material foi realizada à luz da Crítica Arquetípica. Os resultados da pesquisa revelam que Ewuru não é apenas uma deusa, mas uma heroína que empregou seus poderes naturais e espirituais para proporcionar proteção, paz e descendência à comunidade de Mòro, no contexto de sua relação com Laobú àquela época. Este trabalho contribui para o conhecimento da literatura oral iorubá ao destacar o papel das mulheres como força motriz do desenvolvimento e da unidade na história do continente africano.

PALAVRAS-CHAVE:
Deusa Ewuru, Heroína, Arte Literária, Teoria Heroica, Cidade de Mòro.

Ìfáárà
Lítíréṣọ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀ ni a lè kà sí èyí tí ó ní gbòngbò ìpìlẹ̀ nínú ìṣẹ̀ṣe, ìtàn ìwáṣẹ̀ àti ìmọ̀ ìjìnlẹ̀-èrò níbi tí àwọn akọnikùnrin tàbí akọnibìnrin àti àwọn ẹ̀mí àìrí ti máa ń kó ipa pàtàkì nínú àyànmọ́ ẹ̀dá àti ìmútòrò àwùjọ. Ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ẹ̀yà ní ilẹ̀ Adúláwọ̀, àwọn akọni tí wọ́n di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ ni wọ́n gbà gẹ́gẹ́ bí alágbára tí ó máa ń dá ààbò bo ìlú, rí i dájú pé òfin àwùjọ di pípamọ́ àti pípèsè ìtọ́sọ́nà ní àkókò ìṣòro. Adéoyè (1985:61) sọ pé:

> A ti kàá bí àwọn àgbààgbà ọ̀run tàbí àwọn irúnmọlẹ̀ wọ̀nyí ṣe di ẹni-tí-orí-ṣà-dá, tí a sì sọ wọ́n ní òrìṣà. Èyí tó láti mú un yé wa pé bí olúkúlùkù bá fi òrìṣà tí ó jẹ́ olùṣọ́ rẹ̀ ṣe baba ogun, alágbàwí àti onílàjà rẹ̀ lọ́dọ̀ Olódùmarè tí ó rán wọn wá, kò burú. Èyí ni ó sì mú kí wọ́n máa bẹ àwọn òrìṣà wọ̀nyí sí Ọlọ́run.

Àyọlò òkè yìí ń fi yé wa pé gẹ́gẹ́ bí ìgbàgbọ́ Yorùbá, ìránṣẹ́, alágbàwí, onílàjà, akọnikùnrin àti akọnibìnrin ni àwọn ọ̀pọ̀ òrìṣà wọ̀nyí kí wọ́n tó di àkúnlẹ̀bọ, èyí tí kò yọ Ẹwúrù naa sile. Àwọn olùsìn wọn máa ń gbé oríyìn fún wọn lóòrèkóòrè lórí àwọn ipa mánigbàgbé tí wọ́n kó kí wọ́n tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Ìgbàgbọ́ wọn ni pé irú àwọn ènìyàn tí wọ́n di òrìṣà yìí lè sọ ohun tí ó ń dùn wọ́n lọ́kàn níwájú Olódùmarè. Fátùrótì (2019:30) fi èrò rẹ̀ hàn pé:

> Yorùbá gbàgbọ́ pé nígbà tí àwọn bá dúró níwájú àwọn òrìṣà wọ̀nyí, dandan ni kí àwọn òrìṣà wọ̀nyí wà nínú ẹ̀mí láti wá gbé ẹbọ àti ẹ̀bẹ̀ wọn lọ sí ọ̀dọ̀ Olódùmarè. Yorùbá gbà pé àwọn òrìṣà wọ̀nyí ni ó máa ń mú ohunkóhun tí àwọn bá béèrè ní ojúbọ àwọn òrìṣà wọ̀nyí lọ bá Olódùmarè ní òde ọ̀run.

Àyọlò yìí ń fi yé wa pé agbẹ́bọyọ́run ni àwọn òrìṣà wọ̀nyí jẹ́ fún Olódùmarè, tí wọ́n sì máa ń sìn wọ́n pẹ̀lú ìgbàgbọ́ pé ohun gbogbo yóò tùbàtùṣẹ fún àwọn tí àwọn bá ti ń bọ wọ́n ní àkókò tí ó bá yẹ. Àwọn akọnibìnrin wọ̀nyí ní ìgbà ayé wọn àti lẹ́yìn tí wọ́n di òrìṣà ni wọ́n sì máa ń ṣàfihàn wọn nínú ìtàn ìwáṣẹ̀, ìtàn akọni, àló àti àwọn ewì alohùn lọ́kan-ò-jọ̀kan nílẹ̀ Adúláwọ̀.

Ọkan lára àwọn òrìṣà àkúnlẹ̀bọ tí wọ́n jẹ́ akọni mánigbàgbé ni Ewúrù ní ìlú Mòro tí iṣẹ́ ìwádìí yìí dá lé. Kí ó tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ, Ewúrù jẹ́ akọnibìnrin tí a lè fojú wò gẹ́gẹ́ bí ẹni tí agbára rẹ̀ ń ṣàfihàn ìgboyà, ìfi-ara-ẹni-jìn àti agbára àtòkèwá. Gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin, Ewúrù jẹ́ àpẹẹrẹ agbára àdáyébá, tí ó fún un ní àǹfààní láti gba àwọn ènìyàn rẹ̀ là. Alàgbà Jimoh Ọládélé tí ó jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn abẹ́nà-ìmọ̀ wa ní ìlú Mòro ṣàlàyé pé ìṣesí àti ìhùwàsí Ewúrù nígbà ayé rẹ̀ àti àtìlẹ́yìn tí ó ń ṣe fún àwọn olùsìn rẹ̀ lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ tán ni ó sọ ọ́ di akọnibìnrin olókìkí lọ́kàn àwọn ènìyàn ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀. Mbiti (1990:36) fìdí ọ̀rọ̀ yìí múlẹ̀ nípa sísọ pé:

> African traditional religion recognizes the existence of spiritual being who interact closely with human communities and influence daily life.
>
> Ẹ̀sìn ìbílẹ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀ mọ̀ dájú pé àwọn ẹ̀mí àìrí kan ń bẹ tí wọ́n ń bá àwọn ènìyàn àwùjọ ṣe àjọṣepọ̀, tí wọ́n sì ń lọ́wọ́ sí ìgbé-ayé ojoojúmọ́ wọn.

Àyọlò òkè yìí ń fi òte le pé ìgbàgbọ́ àwọn ènìyàn ilẹ̀ Adúláwọ̀ ni pé àwọn ẹ̀dá kan ń bẹ tí Olódùmarè fún ní agbára kan tí ó yàtọ̀ pàápàá jùlọ tí wọ́n bá wà láyé àti tí wọn ò bá sí láyé mọ́, èyí tí ó sì máa ń ní ipa pàtàkì lórí ìgbé-ayé àwọn ènìyàn àwùjọ lápapọ̀. Irú ìwòye yìí sì ṣe régí pẹ̀lú ìhà tí àwọn olùgbé ìlú Mòro kọ sí Ewúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tí ó ń bẹ láàrin àwùjọ wọn bí wọn kò tilẹ̀ lè rí i mọ́ lójúkorojú lẹ́yìn tí ó ti di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ.

Bó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀ ìwádìí ti sọ nípa akọni nínú lítírẹ́ṣọ̀ ẹnu, àpẹẹrẹ akọni ọkùnrin ni wọ́n máa ń gbe yọ jù (bíi Ṣàngó, Ògún, tàbí àwọn ọdẹ akọni), tí wọ́n

sì ń fojú fo ipò, àbùdá, àti agbára àwọn akọnibìnrin tí ó pèsè ààbò fún ìlú gẹ́gẹ́ bí Ewúrù ti ṣe. Èyí ni àlàfo gágá ìmọ̀ tí iṣẹ́ ìwádìí yìí fẹ́ fi kún nípa títújúká iṣẹ́ akọnibìnrin nínú lítíréṣọ̀ àlọ́hùn.

Ète tí iṣẹ́ ìwádìí yìí dá lé láti ṣe ni láti pèsè àlàyé àti àkójọpọ̀ kíkún lórí àwọn ìtàn ìwásẹ̀, ewì, àti oríkì tí ó rọ̀ mọ́ Òrìṣà Ewúrù ní ìlú Mòro gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin mánigbàgbé. Nípa ṣíṣe bẹ́ẹ̀, iṣẹ́ yìí yóò tọ́ka sí àwọn kókó àbùdá akọni tí ó sọ ọ́ di òòṣà àkúnlẹ̀bọ àti òpómúléró ààbò nínú àwùjọ, láti fi gbe ipò àti iṣẹ́ pàtàkì tí obìnrin ń ṣe yọ nínú títún ayé tò àti dídáàbòbò ìlú gẹ́gẹ́ bí a ṣe rí i nínú lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá.

Abala méjì ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ ni a lo fún kíkó data jọ fún ìwádìí yìí. Àkọ́kọ́ ni ó dá lórí ṣíṣe àkójọpọ̀ ewì, oríkì, àti ìtàn Òrìṣà Ewúrù látẹnu àwọn olùsìn rẹ̀. A ó ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò fún àwọn agbátẹrù, àwọn olórìṣà Ewúrù (ọkùnrin àti obìnrin) àti àmúlò àwọn ìwé tó wúlò fún iṣẹ́ yìí. Àkójọ-èdè-fáyẹ̀wò yìí ni a ó fi **Tíọ́rì Àbùdá-Akọni (Archetypal Criticism)** tú palẹ̀ láti fi han bí lítíréṣọ̀ ṣe gbé Ewúrù yọ gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin mánigbàgbé.

Ọgbọ́n Ìṣèwádìí

Ṣíṣe ìwádìí tí ó jinlẹ̀ ni iṣẹ́ yìí jẹ mọ́. Èyí ni ó mú wa lọ sí ìlú Mòro láti fi ọ̀rọ̀ wá àwọn agbátẹrù àti olùsìn òrìṣà Ẹwúrù àti àgbààgbà ìlú Mòro lẹ́nu wò pẹ̀lú èròǹgbà láti ní ìmọ̀ kíkún nípa Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin nígbà ayé rẹ̀ àti bí ó ṣe di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ, àwọn ohun tí wọ́n fi máa ń bọ ọ́ àti ìṣàfihàn agbára rẹ̀ láti ìgbà ayé rẹ̀ títí tí ó fi di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Ní oko ìwádìí, a ṣe ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò ìfojúrinjú pẹ̀lú abọrẹ̀ 1, ìyálóòṣà 1, apohùn 2, olùsìn 2 àti àgbààgbà ìlú 3 tí àpapọ̀ wọn jẹ́ mẹ́sàn-án (9) lórí àwọn kókó tí a mẹ́nu bà lókè. Ìdáhùn tí wọ́n fún wa lọ́kan-ò-jọ̀kan ràn wá lọ́wọ́ púpọ̀ láti tan ìmọ́lẹ̀ sí iṣẹ́ akíkanjú tí Ẹwúrù ṣe láàrin àwùjọ ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀ lápapọ̀. Bákan náà ni a tún bá wọn kópa nínú àjọ̀dún bíbọ òrìṣà Ẹwúrù láti ìbẹ̀rẹ̀ dé òpin, èyí sì fún wa ní àǹfààní láti fi ojú gán-án-ní àgbékalẹ̀ ọdún òrìṣà Ẹwúrù ní ṣíṣẹ̀-n-tẹ̀lé àti ìpohùn tí ó ń ṣàfihàn pàtàkì rẹ̀ lókè eèpẹ̀ àti ọwọ́ iyì àti ẹ̀yẹ tí àwọn olùsìn rẹ̀ fi mú un lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. A bá àwọn olùsìn rẹ̀ kọ́wọ̀ọ́rìn lọ sí ojúbọ òrìṣà Ẹwúrù níbi tí wọ́n ti ń ṣe àmúlò ohun èlò onírúurú gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà ìpàrokò láti fi tọrọ nǹkan tí wọ́n ní ìgbàgbọ́ pé àwọn yóò rí gbà lọ́wọ́ rẹ̀ pẹ̀lú èròǹgbà láti rí ẹ̀rí tí ó dájú fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé akọnibìnrin tí ó jẹ́ alágbára, akíkanjú àti aláàánú ni Ẹwúrù nígbà ayé rẹ̀ àti lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Gbogbo àwọn àmì tí a rí ni a béèrè ìbéèrè tí a lérò pé yóò ràn wá lọ́wọ́, tí wọ́n sì dáwa lóhùn bí ó ti yẹ. A tún lo ẹ̀rọ ìgbohùnsílẹ̀ ìgbàlódé àti fónrán fídíò láti gba ohùn wọn sílẹ̀ lórí ipa mánigbàgbé tí Ẹwúrù kó nígbà ayé rẹ̀ àti àwòrán ìṣeré gbogbo tí ó jẹ mọ́ ọdún Ẹwúrù sílẹ̀. Bákan náà ni a sì ya onírúurú fọ́tò ojúbọ, gàrétà, olùsìn àti àwọn ohun èlò tí wọ́n fi ń bọ ọ́.

Yàtọ̀ sí èyí, a tún yẹ ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn ìwé tí ó wúlò fún iṣẹ́ ìwádìí yìí bí ìjábọ̀ iṣẹ́ ìwádìí, iṣẹ́ àkànṣe, ìwé ìròyìn, ìwé àpilẹ̀kọ àti orí ẹ̀rọ ìtàkùn àgbáyé wò. Àwọn àkójọ-èdè-fáyẹ̀wò wọ̀nyí ni a ṣe àdàkọ àti ìtúpalẹ̀ wọn ní ìlànà Tíọ́rì Àbùdá-Akọni (Archetypal Criticism**)** ní ìbámu pẹ̀lú èròǹgbà, Northrop Frye (1957).

Tíọ́rì Ìṣàmúlò

A kò lè ṣe àtúpalẹ̀ tí ó mọ́yánlórí lórí àfihàn Ewúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin láì tọ́ka sí àwọn àbùdá tí ó sọ òrìṣà ọ̀dọ́mọbìnrin yìí di akọnibìnrin tí ó sì tún fi di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ lẹ́yìn ikú rẹ̀, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hànde nínú lítíréṣọ̀ alohùn tí wọ́n fi ń ṣàpọ́nlé rẹ̀. Fún ìdí èyí, iṣẹ́ ìwádìí yìí dá lórí Tíọ́rì Àbùdá-Akọni (Archetypal Criticism) gẹ́gẹ́ bí atọ́nà fún ìtúpalẹ̀ ìwádìí yìí. Onímọ̀ lítíréṣọ̀ nì, Northrop Frye

(1957), tí ó gbé tíọ́rì yìí kalẹ̀ láti fi tọpinpin àwọn àwòrán, àmì, àbùdá, àti ètò ìtàn tí ó máa ń tún ara wọn sọ nínú lítírẹ́ṣọ̀ àgbáyé. Frye (1957:99) ṣàlàyé pé:

> The archetype is a symbol, usually an image, which recurs often enough in literature to be recognizable as an element of one's literary experience as a whole.
>
> Àbùdá-akọni jẹ́ àmì tàbí àwòrán tí ó ń tún ara rẹ̀ sọ loòrèkóòrè nínú lítírẹ́ṣọ̀ tí a sì lè dá mọ̀ gẹ́gẹ́ bí ohun tòókan nínú ìrírí lítírẹ́ṣọ̀ lápapọ̀.

Àyọlò yìí ń fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé nínú ìtàn ìwásẹ̀ àti ìpohùn gbogbo ènìyàn, àwọn àwòrán àbùdá kan wà tí wọn kò yàtọ̀ síra, yálà ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ tàbí ilẹ̀ òkèèrè. Nípa bẹ́ẹ̀, lítírẹ́ṣọ̀ àlohùn Yorùbá kún fún irú àwọn àbùdá yìí, pàápàá jù lọ àbùdá "Ìyá Ńlá" (The Great Mother Archetype) tàbí "Olùgbàlà Ìlú" (The Culture Hero/Heroine) tí ó máa ń lo agbára àrà láti gba àwùjọ là nínú ìpọ́njú. Láti fìdí àgbékalẹ̀ yìí múlẹ̀ nínú lítírẹ́ṣọ̀, onímọ̀ mìíràn, Guerin et al. (2005:184) tẹnu mọ́ bí àwọn àbùdá wọ̀nyí ṣe ń ṣiṣẹ́ nínú àsàyàn ìtàn gẹ́gẹ́ bí ó ṣe sọ pé:

> Archetypes are the customizable symbols that represent universal patterns of human nature. They include characters like the savior, the protective mother, and motifs of transformation such as water as a source of life and rebirth.
>
> Àwọn àbùdá-akọni ni àwọn àmì àjùmọ̀pín tí ó ń ṣàfihàn ìṣesí ẹ̀dá ènìyàn ní gbogbo àgbáyé. Wọ́n ní nínú àwọn ẹ̀dá-ìtàn bíi olùgbàlà, ìyá aláàbò, àti àwọn àwòrán ìpàrọ̀-èdá bíi omi gẹ́gẹ́ bí orísun ìyè àti àtúnbí.

Àyọlò kejì yìí tún tọ́ka sí kókó pàtàkì nínú ìlànà tíọ́rì yìí tí ó sọ nípa ìpàrọ̀-èdá gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà tí lítírẹ́ṣọ̀ alohùn ń gbà sọ àwọn ẹ̀dá-ìtàn tí wọ́n jẹ́ akọni ní ìgbà ayé wọn di òòṣà fún ipa mánigbàgbé tí wọ́n kó ní ìgbà ayé wọn lókè eèpẹ̀. Nínú ìṣàmúlò Tíọ́rì Àbùdá-Akọni fún iṣẹ́ ìwádìí yìí, kókó ìlànà àkọ́kọ́ dálé Àbùdá Ìyá Aláàbò àti Olùgbàlà (The Protective Mother and Savior Archetype) èyí tí Ẹwúrù jẹ́ àpẹẹrẹ rẹ̀. Ìlànà yìí fàyè gba ìtúpalẹ̀ àwòrán Ewúrù gẹ́gẹ́ bí àkàndá ẹ̀dá tí ó ní ọmú mẹ́rìndínlógún nínú ìtàn ìwásẹ̀ ti ìlú Mòro; èyí tí kò dúró fún àbùdá ẹlẹ́yà rárá, ṣùgbọ́n gẹ́gẹ́ bí àmì àjùmọ̀pín tí ń ṣàfihàn ọ̀pọ̀ yanturu, àti ìbímọ láàrin àwùjọ. Ìmúṣẹ àdéhùn rẹ̀ pẹ̀lú Láòbú láti máa pèsè ọmọ fún àgàn àti láti pèsè ààbò fún ìlú lọ́wọ́ ogun ń fìdí rẹ̀ múlẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin olùgbàlà tí iṣẹ́ rẹ̀ kọjá sísọ nínú lítírẹ́ṣọ̀ àti láàrin àwọn ènìyàn àwùjọ ìlú Mòro lápapọ̀.

Bákan náà, ìlànà kejì tí tíọ́rì yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ ni Motífù Ìpàrọ̀-Èdá àti Omi Ìyè (Transformation and Water Motifs), èyí tí ó sùn mọ́ ìtàn àwásẹ̀ nípa Ewúrù akọnibìnrin àti bí ó ṣe di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Lẹ́yìn tí àwọn ọmọdé kẹ́gàn rẹ̀ tán, sísọkún àti yíyí tí ó yí padà di odò (àbàtà) tí ó sun omi térétéré ń ṣàfihàn ìlànà tíọ́rì yìí pé omi kì í ṣe ohun lásán nínú lítírẹ́ṣọ̀ àlọ̀hùn, bí kò ṣe àbùdá ìwòsàn, ìbùkún, àti àtúnbí fún gbogbo àwùjọ. Àwọn kókó ìlànà wọ̀nyí ń fihàn gbangba pé agbára àti ìṣesí Ewúrù kò mọ níbi àhesọ, ṣùgbọ́n wọ́n jẹ́ àwọn àbùdá mánigbàgbé tí ń fìdí ipò obìnrin múlẹ̀ gẹ́gẹ́ bí òpómúléró ìṣọ̀kan, ààbò, àti ìpèsè nínú ìtàn ìwásẹ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀.

Ìdí pàtàkì tí a fi yan Tíọ́rì Àbùdá-Akọni fún iṣẹ́ yìí ni pé ó fún wa ní àǹfààní láti gbé iṣẹ́ yìí kọjá ọ̀rọ̀ ìjàgbara lórí tọkùnrin-tobìnrin (gender conflict), ṣùgbọ́n láti fojú inú lítírẹ́ṣọ̀ wo nǹkan tí ó jẹ́ àbùdá akọni mímọ́ nínú ìgbàgbọ́ Yorùbá. Tíọ́rì yìí ṣàlàyé pé agbára àti ìṣesí Ewúrù—nípa níní ọmú

mẹ́rìndínlógún, rírànlọ́wọ́ lórí àgàn, àti dídà tí o di omi kì í ṣe àhesọ lásán, bí kò ṣe àbùdá mánigbàgbé tí ń fi hàn bí obìnrin ṣe jẹ́ òpómúléró ààbò, ìṣọ̀kan, àti ìpèsè nínú ìtàn ìwásẹ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀. Nípa bẹ́ẹ̀, tíọ́rì yìí ràn wá lọ́wọ́ láti gbe Ewúrù yọ gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tòótọ́ nípasẹ̀ lítíréṣọ̀ alohùn Yorùbá.

Nítorí náà, láti má ṣe jẹ́ kí tíọ́rì Archetypal Criticism yìí gbé iṣẹ́ yìí kúrò nínú kókó àṣà abínibí, ìwádìí yìí fúnka mọ́ lílo tíọ́rì yìí ní ìbámu pẹ̀lú ìṣẹ̀dá àti ìgbàgbọ́ àwọn Yorùbá lórí àwọn akọni obìnrin. Èyí yóò mú kí àwọn àbùdá akọni tí a rí nínú ewì Òrìṣà Ẹwúrù ní ìlú Mòro ní ìtumọ̀ lábẹ́ àsà, ède, àti ẹ̀sìn àwùjọ.

Ìtàn Ìlú Mòro

Mòro jẹ́ ọ̀kan lára àwọn ìlú tí a mọ̀ sí onígbó méje tí wọ́n wà ní abẹ́ ìjọba ìbílẹ̀ Àríwá Ifẹ̀ tí ibùjókòó rẹ̀ wà ní Ìpetumodù ní ìpínlẹ̀ Ọ̀ṣun. A kò lè sọ pé iye ọdún báyìí ni wọ́n dá Mòro sílẹ̀ ṣùgbọ́n ìwádìí tí a ṣe jẹ́ kí ó yé wa pé yóò fẹ́rẹ̀ tó ẹgbẹ̀ta ọdún tí wọ́n ti dá Mòro sílẹ̀ tí kò tilẹ̀ sí àkọsílẹ̀ tí ó lè fi ìdí èyí múlẹ̀. Nǹkan bí kìlómítà mẹ́wàá ni Mòro sí Ilé-Ifẹ̀. Ẹ̀bá odò Aláwúsá ni ààlà Mòro ní ìhà ìwọ̀ oòrùn tí ó kángu sí Ẹdun-abọn. Ìlú Yàkoyó ni ààlà rẹ̀ ní ìhà Gúsù. Nígbà tí ó fi ilé ẹ̀kọ́ gíga jùlọ ti Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ ní Ilé-Ifẹ̀ ṣe ìpẹ̀kun ní ìhà àríwá. Eléwéeran ni ààlà rẹ̀ ní ìlà oòrùn.

Oríṣìíríṣìí àwọn onímọ̀ ló ti kọ nípa ìtàn ìṣẹ̀dálẹ̀ Mòro. Lára wọn ni Ọládélé (1986) àti Adéyẹyè (2017). Àkọsílẹ̀ wọn pẹ̀lú ìwádìí tí a ṣe fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Lawọ̀ọbu tàbí Láọbú tí ó jẹ́ ògbóǹtarìgì ọdẹ tí ó wá láti ìdílé ọba Ọ̀ọ̀ni Ilé-Ifẹ̀ (Akiu Royal Family) ni ó kọ́kọ́ ṣe ọdẹ wá sí ibi tí a mọ̀ sí Mòro lónìí yìí. Láọbú pẹ̀lú àwọn ẹgbẹ́ ọmọ ọdẹ rẹ̀ á wá máa ṣọdẹ ní inú igbó yìí, tí wọn yóò sì tún padà sí Ilé-Ifẹ̀. Nígbà tí ó ṣe ṣaa, ni wọ́n bá pa àgọ́ kékeré kan sí ìdí òro ní ibi tí ọjà ọba Mòro wà lónìí yìí.

Láọbú yìí gẹ́gẹ́ bí ọmọ ọba ni a gbọ́ pé ó ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ẹrú. Ìtàn fi yé wa pé ọ̀kan nínú àwọn ẹrú yìí tí ó fẹ́ràn jù tí orúkọ rẹ̀ ń jẹ́ Mòro ni ó fi sí ibi àgọ́ tí wọ́n pa yìí láti máa gbé, tí ó bá sì ti fẹ́ wá sí ọ̀dọ̀ ẹrú yìí láti wá ṣọdẹ ni yóò dágbére fún àwọn ènìyàn rẹ̀ ní Ilé-Ifẹ̀ pé òun ń lọ sí ọ̀dọ̀ Mòro, títí tí wọ́n fi tẹ orúkọ yìí mọ́ ibi tí wọ́n dá sílẹ̀ tí ó sì di orúkọ tí wọ́n ń pè é títí di òní olónìí. A tún gbọ́ lẹ́nu ọ̀kan nínú àwọn abẹ́nà ìmọ̀ wa, Alàgbà Olúṣọ̀gá Ọ̀jẹ́ṣọlá pé láti ara orúkọ igi òro tí wọ́n kọ́kọ́ pa àgọ́ sí ni orúkọ yìí ti jẹ jáde lára ìpèdè tí wọ́n ń pè nígbà tí wọ́n bá ń mu èso igi náà pé “mo mu òro” tí ó sì di Mòro di òní olónìí. Bákan náà Adéyẹyè (2017:1) ṣàlàyé pé èdè tí Láọbú kọ́kọ́ pè nígbà tí ó dé inú igbó yìí ní ìgbà àkọ́kọ́ pé “Mo-ro-ni-bi-bein” ni ó di Mòro tí wọ́n ń pè.

Lẹ́yìn ọdún díẹ̀ ni ogun abẹ́lé àti ti Fúlàní tí ó ń bá ìran Yorùbá fínra fa ìṣípòpadà ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọmọ Yorùbá láti agbègbè kan sí òmíràn, èyí kò sì yọ Mòro náà sílẹ̀ nítorí pé ọ̀pọ̀ àlejò ni wọ́n ń rọ́ wá sí àgọ́ yìí, tí Láọbú tí ó jẹ́ olùdásílẹ̀ sì ń gbà wọ́n mọ́ra, tí ó sì ń fún wọn ní ibùgbé àti ilẹ̀ tí wọn yóò fi máa dá oko. Èyí ni ó fàá tí ó fi jẹ́ pé ní Mòro, agboolé kọ̀ọ̀kan ni ó ní ibi tí wọ́n ti sẹ̀ wá ní ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀, ìdí nìyí tí oríkì orílẹ̀ ìdílé kọ̀ọ̀kan fi yàtọ̀ sí ara wọn.

Bí ìlú ṣe ń gbòòrò si ni aápọn àtiyan ẹni tí yóò jẹ́ olórí bẹ̀rẹ̀ ní pẹrẹu. Àwọn ènìyàn ìlú fẹnukò pé kí Láọbú jẹ́ olórí ṣùgbọ́n tí ó kọ̀ sí wọn lẹ́nu pẹ̀lú àwíjàre pé ọmọ ọba ni òun ní Ilé-Ifẹ̀, òun sì ní ẹ̀tọ́ láti jẹ Ọ̀ọ̀ni, kò sì bójúmu kí òun jọba nílé, kí òun tún jẹ ọba lóko. Òun ni ó sì pàpà jẹ Ọ̀ọ̀ni kẹrìndínlógójì kí ó tó wàjà. Èyí ni ó fà á tí wọ́n fi panupọ̀ yan Làkàtá tí ó wá láti ìlú Ifọ́n lẹ́bàá Ọ̀ṣogbo gẹ́gẹ́ bí Baálẹ̀ àkọ́kọ́ fún Mòro. Làkàtá yìí bí ọmọkùnrin méjì tí orúkọ wọn ń jẹ́ Majodiyomi àti Okanlonbonurun tí wọ́n jẹ́ olùdásílẹ̀ ìdílé Arówóoṣílẹ̀ àti Aróẁó-ẹlẹ́dẹ̀ tí wọ́n ń pín ọba Mòro jíjẹ láàrin ara wọn títí di òní. Oríṣirísi òrìṣà bí ẹwúrù, egúngún, edì, ifá àti ìyámọ́pọ́ ni wọ́n máa ń bọ ní ìlú Mòro ṣùgbọ́n òrìṣà Ẹwúrù ni ó gbajúmọ̀ jù lóde òní látàrí iṣẹ́ takuntakun tí ó ṣe fún

àwọn ènìyàn Mòro ní ìgbà ayé rẹ̀ kí ó tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Iṣẹ́ àgbẹ̀ ni iṣẹ́ ìṣẹ̀nbáyé tí ọ̀pọ̀ wọn sábà máa ń ṣe. Ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọba ni ó ti jẹ ní ìlú Mòro láti ìgbà ìwáṣẹ̀, gbogbo wọn àti àwọn aráàlú sì ń sa ipá wọn fún ìdàgbàsókè ìlú Mòro.

Ìtàn Òrìṣà Ẹwúrù

Ìlú Mòro ní ìjọba ìbílẹ̀ Àríwá Ifẹ̀ ní ìpínlẹ̀ Ọ̀ṣun ni ọdún Ẹwúrù ti máa ń wáyé. Gẹ́gẹ́ bí Abọrẹ̀, Alàgbà Ọládipúpọ̀ James Ọlásúnkànmí ti ṣàlàyé pé obìnrin ni òrìṣà yìí kí ó tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Orúkọ ọkọ rẹ̀ sì ni Àbàtàbútú, tí orúkọ ọmọ kan ṣoṣo tí ó bí nígbà ayé rẹ̀ sì ń jẹ́ Alámọ̀. Ó jẹ́ alágbára àti akíkanjú ènìyàn, ó máa ń ṣàánú, ó sì máa ń ṣàfihàn ìwà ọmọlúàbí ṣùgbọ́n ó kórìíra ìyannijẹ tàbí ìfiyàjẹni ní ọ̀nà àìtọ́. Agbára àkàndá tí Olódùmarè fi jíǹkí rẹ̀ yìí ni ó máa ń lò láti wúre fún àwọn àgàn tí ó bá wà láwùjọ, tí irú obìnrin bẹ́ẹ̀ yóò sì fi inú ṣoyún, fi ẹ̀yìn gbé ọmọ pọ̀n. Bákan náà, irú agbára rẹ̀ yìí náà ni ó lò tí ó fi ṣíwájú àwọn ọmọ ogun ìlú Mòro láti kojú àwọn Fúlàní tí wọ́n gbógun ti ìlú Òṣogbo àti agbègbè rẹ̀ ní ọdún 1840 gẹ́gẹ́ bí àlàyé tí a gbọ́ láti ẹnu Olúṣọ̀gá Ọ̀jẹ́ṣọlá nínú ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò tí a ṣe pẹ̀lú wọn. Lẹ́yìn èyí, ìtàn fi yé wa pé ìyá Olómitútù ni wọ́n máa ń pe Ẹwúrù nítorí pé bí ẹnikẹ́ni bá ń ṣàìsàn láàrin ìlú, ní kété tí Ẹwúrù bá ti fún irú ẹni bẹ́ẹ̀ ní omi inú àmù rẹ̀ mu ni ara irú ẹni bẹ́ẹ̀ yóò yá kíákíá, tí èyí sì ti ipa bẹ́ẹ̀ sọ ìlú Mòro di ìlú olókìkí láàrin àwọn ìlú tí ó yí wọn ká bí Ẹdúnàbọ̀n, Yàkóoyó, Aṣípa, Akínlàlú, títí dé Ilé-Ifẹ̀ tí ó jẹ́ olú ìlú wọn ní àkókò náà.

Wàyí o, lọ́jọ́ kan tí àwọn obìnrin agboolé lọ pọn omi lódò ni èdè-àìyedè kan wáyé láàrin wọn. Wọ́n bẹ̀rẹ̀ sí ní ta ohùn sí ara wọn. Ẹwúrù ń gbìyànjú láti yanjú aáwọ̀ náà ní ìtùbí-ìnùbí láàrin wọn, ṣé kò kúkú sí ọkùnrin ní tòsí, Ẹwúrù náà sì ni àgbà wọn ní ọjọ́ náà lọ́hùn-ún. Ibi tí ó ti ń dá ti Asárán fún Asárán àti ti Asaràn fún Asaràn ni ọ̀kan nínú àwọn obìnrin tí wọ́n ń ta ìpórógan ti ta pẹpẹrẹ sí iwájú tí ó sì dojúkọ Ẹwúrù tí ó jẹ́ olùlàjà nípa fífi àìlera ọmọ kan ṣoṣo tí ó bí, tí í ṣe Alámọ̀ bu, ẹnu ya gbogbo àwọn obìnrin tí wọ́n wà lódò, wọ́n sì bẹ̀rẹ̀ sí ní bẹ Ẹwúrù pé kí ó má fi ṣe ìbínú ṣùgbọ́n ọ̀rọ̀ tí obìnrin yìí sọ gbòdì lára Ẹwúrù, ó ti bínú kọjá àlà, wọ́n ránṣẹ́ sí agboolé, kí wọ́n tó dé, ẹ̀pa kò bóró mọ́, Ẹwúrù ti ṣubú lulẹ̀, ó sì di àbàtà, tí omi térétéré sì ń ṣàn jáde láti ibẹ̀. Èyí ni ó fà á tí ó fi di èèwọ̀ fún àwọn obìnrin agboolé Arówóoṣílẹ̀ àti Arówó-elédè láti máa bá ara wọn jà nídìí odò tàbí ibikíbi tí wọ́n bá ti lọ pọn omi. Lẹ́yìn ọ̀pọ̀lọpọ̀ ètùtù, ni ó wá sọ fún wọn pé òun kò bínú mọ́ ṣùgbọ́n kí wọ́n máa bọ òun ní ọdọọdún pẹ̀lú àwọn ohun tí ẹnu ń jẹ pẹ̀lú omi òòjọ́ gẹ́gẹ́ bí wọ́n ti mọ̀ pé òun kì í mu omi ọjọ́ kejì nígbà tí òun wà láyé. Ó tún kì wọ́n nílọ̀ láti má ṣe wọ aṣọ pupa dé ojúbọ òun àti pé àwọn olùsìn òun kò gbọdọ̀ mu ẹmu.

Ọládélé (1986:37-39) ṣe àfikún rẹ̀ pé obìnrin akọni ni Ẹwúrù torí pé Láọbú tí ó dá Mòro sílẹ̀ ni ó ṣọdẹ lọ sí inú igbó ní ọjọ́ kan tí ó sì pàdé obìnrin kan tí ó sanra pẹ̀lú ọmú mẹ́rìndínlógún láyà rẹ̀. Ọmú mẹ́rìndínlógún yìí ni àwọn ọmọ bí ọgọ́rùn-ún tò mọ́ tí wọ́n sì ń mu. Obìnrin yìí mú Láọbú lọ sí ìdí igi àràbà kan tí ó ń gbé. Lẹ́yìn ọjọ́ díẹ̀, Láọbú sọ fún obìnrin yìí pé kí ó dákun máa ṣe àtìlẹyìn fún òun nípasẹ̀ agbára abàmì tí ó ní, obìnrin yìí sì fún Láọbú lésì pé òun yóò fi gbogbo agbára òun tì í lẹ́yìn, nígbàkúùgbà tí ó bá sì nílò ìrànlọ́wọ́ òun Ẹwúrù, òun ṣe tán láti máa ràn án lọ́wọ́ níwọ̀n ìgbà tí ó bá ti lè máa tọ́jú òun, kí ó sì fẹ́ òun gẹ́gẹ́ bí aya. Láọbú gbà láti máa fẹ́ Ẹwúrù, ó sì bẹ̀rẹ̀ sí ní í kẹ́ ẹ bí ẹyin. Báyìí ni gbogbo àwọn ènìyàn Mòro ṣe gba Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí ìyàwó. Ìgbàgbọ́ àwọn ará ìlú ni pé nínú ọgọ́rùn-ún ọmọ tí ó ń mu ọmú láyà rẹ̀ nígbà tí Láọbú báa pàdé ni yóò máa fún àwọn tí wọ́n bá tọrọ ọmọ lọ́wọ́ rẹ̀ lọ́mọ, tí àwọn náà yóò sì máa fi ẹ̀mí ìmoore hàn si pẹ̀lú àpọ́nlé, iyì àti ẹ̀yẹ tí ó tọ́ sí i.

Ìwádìí tí a ṣe fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé obìnrin aláàánú ni òrìṣà Ẹwúrù, ó máa ń wá ìyanjú sí ẹ̀dùn ọkàn tí àwọn olùsìn rẹ̀ bá gbé tọ̀ọ́ wá pàápàá jùlọ àwọn tí kò

bá rí ọmọ bí fún ọjọ́ pípẹ́ ní ìgbà ayé rẹ̀ títí tí ó fi di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Yàtọ̀ sí èyí, àti pé lẹ́yìn tí ó di òrìṣà, bíbọ rẹ̀ tún ń mú ìdàgbàsókè àti ìlọsíwájú bá Mòro àti agbègbè rẹ̀. Àwọn olùsìn rẹ̀ máa ń fi ìmọrírì agbára rẹ̀ hàn nípa ṣíṣe àyẹ́sí àti àpọ́nlé rẹ̀ fún iṣẹ́ akíkanjú tí ó ṣe pẹ̀lú agbára rẹ̀ fún àwọn olùgbé ìlú. Èyí sì fàá tí wọ́n fi sọ ọ́ di akọnibìnrin mánigbàgbé ní ìlú Mòro títí di òní.

Bí wọ́n ti ń ṣe Ọdún Ẹwúrù

Ní ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀, iyì àti ẹ̀yẹ tí wọ́n máa ń bù fún òrìṣà Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin kí ó tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ kò kéré. Ìdí èyí ni ó fi jẹ́ pé yàtọ̀ sí bíbọ ní ọjọ́ kẹsàn-án kẹsàn-án, ọjọ́ mọ́kànlá gbáko ni wọ́n fi máa ń ṣe ọdún Ẹwúrù nínú oṣù kẹ́jọ ọdún látàrí àwọn iṣẹ́ akínkanjú tí ó gbé ṣe. Ọjọ́ kìn-ín-ní ni wọ́n ń pè ní ọjọ́ 'Àìsùn'. Ní ọjọ́ àìsùn yìí ni gbogbo olùsìn àti àwọn àlejò tí wọ́n bá wá ṣe ọdún láti orísìíríṣìí ìlú àti agbègbè yóò péjọ sí ojúbọ Ẹwúrù láti ṣíde ọdún. Wọ́n a máa kọ orin onírúurú, àwọn onílù yóò sì máa lu ìlù, bẹ́ẹ̀ ni ijó yóò máa lọ ní rẹbutu. Ọjọ́ ìdúpẹ́ àti ìfi-ẹ̀mí ìmoore hàn ni ọjọ́ yìí torí pé oníkálùkù tí ó ti rí ohun kan tàbí òmíràn gbà lọ́wọ́ Ẹwúrù nígbà tí ó wà láyé àti lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ, ni wọn yóò ní àǹfààní láti fi ìmoore hàn, kí wọ́n sì dúpẹ́ oore kí wọn ba lè rí òmíràn gbà. Àìsùn ni wọ́n máa ń ṣe mọ́jú ọjọ́ kejì. Bí orin bá ṣe ń lọ, ni ẹ̀gùn òrìṣà yìí yóò máa gun àwọn Àwòrò, tí wọn yóò sì máa sọ àsọtẹ́lẹ̀ nípa àwùjọ àti ayé ẹnìkọ̀ọ̀kan ní ìbámu pẹ̀lú ohun tí Ìyá Láadé bá fi hàn wọ́n. Ìyálóòṣà ni ó máa ń pèsè jíjẹ mímu fún gbogbo ènìyàn ní ọjọ́ yìí.

Ọjọ́ kejì ni wọ́n ń pa abo ẹran pẹ̀lú ọ̀pọ̀lọpọ̀ ohun jíjẹ àti mímu bí ẹ̀pà, oyin, ẹ̀kọ, ẹ̀bà, àmàlà, ẹ̀wà ọ̀ṣọ̀ṣọ̀ àti ọbẹ̀ ẹ̀gúsí láti fi ṣe ìrántí Adépàtẹ Ìbíyẹmí tí ó mú ojúbọ Ẹwúrù wá sí Òkè Ọ̀ṣun. Ọjọ́ yìí ni wọ́n fi máa ń bu ọlá fún un fún tọkàn tara tí ó fi sin òrìṣà Ẹwúrù ní ìgbà ayé rẹ̀. Àwọn ọmọ, ọmọ ọmọ àti mọ̀lẹ́bí Adépàtẹ Ìbíyẹmí yóò wà ní ìkàlẹ̀, bí wọ́n bá ṣe ń ki Ẹwúrù ní mẹ́sàn-án, mẹ́wàá ni wọn yóò máa kan sáárà sí obìnrin takuntakun yìí fún ipa tí ó kó láti mú ìgbéláruge bá òrìṣà Ẹwúrù.

Tí ó bá di ọjọ́ kẹta ni àwọn aṣáájú bíi Gbẹrin, Ìyá Ìtasẹ̀ àti Apabì, yóò máa pa ẹran ọdún wọn gẹ́gẹ́ bí ipò wọn ṣe tẹ̀lé ara wọn pẹ̀lú ọ̀pọ̀lọpọ̀ ohun jíjẹ àti mímu. Ọjọ́ kẹ́rin sí ìkẹsàn-án wà fún àwọn tí wọ́n rí ohun ìyanu bí ọmọ rere, ọkọ rere, iṣẹ́ alálùbáríkà tàbí òwò àṣejèrè láti wá pa ẹran tiwọn náà láti fi ẹ̀mí ìmoore hàn fún òrìṣà Ẹwúrù látàrí àtiri òmíràn gbà. Ijó àti ìlù náà kò ní gbẹ́yìn níbẹ̀.

Ní ọjọ́ kẹwàá ni wọn yóò su ọ̀ọ̀lẹ̀, èkuru àti ọ̀pọ̀lọpọ̀ ẹ̀kọ láti gbé lọ sí ojúbọ Ẹwúrù. Tí wọ́n bá gbé àwọn nǹkan wọ̀nyí débẹ̀, Ìyálóòṣà yóò pa obì ọdún, tí obì bá ti yàn, ni orin kíkọ, ìlù lílù àti ijó jíjó yóò tún bẹ̀rẹ̀ lákọ̀tun láti fi dúpẹ́ oore lọ́wọ́ Ẹwúrù, kí wọ́n sì bẹ̀bẹ̀ fún àkọ̀tun oore tí yóò bá wọn kalẹ́.

Wàyí o, ní ọjọ́ kọkànlá tí ó jẹ́ ọjọ́ àṣekágbá, ẹran òbúkọ kan tí wọ́n ń pè ní 'Ẹran orí' ni wọn yóò pa, tí wọn yóò sì gba ẹ̀jẹ̀ rẹ̀ sínú igbá. Ẹ̀jẹ̀ òbúkọ yìí ni wọn yóò dà sí ojúbọ Ẹwúrù láti fi béèrè ojúrere, àánú, ààbò, bíbí wẹ́rẹ́ fún àwọn aboyún àti sísúre fún gbogbo ènìyàn lápapọ̀ ní ìbámu pẹ̀lú àwọn ìwà akíkanjú tí Ẹwúrù máa ń ṣàfihàn fún àwọn ènìyàn Mòro àti agbègbè rẹ̀ ní ìgbà ayé rẹ̀. Àkókò yìí ni wọ́n máa ń wúre bí wọ́n ṣe fẹ́ kí ọdún tuntun tí wọ́n ṣẹ̀ṣẹ̀ bọ́ sí rí fún àwọn olùsìn, ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀ pẹ̀lú orílẹ̀-èdè Nàìjíríà lápapọ̀. Ètùtù yìí ni wọn yóò fi kásẹ̀ ọdún nílẹ̀ lẹ́yìn ọ̀pọ̀lọpọ̀ orin, ìlù àti ijó. Wọn yóò sì máa júbà rẹ̀ pé:

Ẹwúrù ọmọ Láadé
Ọmọ Edejorun
Ọmọ Àlakì Mọ́ọ̀rẹ̀
Ọmọ Àlakì MỌ̀ṣunro

Ọmọ Lásọọgba
Ọmọ Ìyámugbá
Ọmọ Iyaniawo
Ìyá mi àbàtà-bútú lọ́nà odò
A tún dé lónìí o
A júbà pẹ̀tẹ́ ọwọ́
A júbà pẹ̀tẹ́ ẹsẹ̀
Àdáṣe ní hun ni
Ìbà kìí hùnnìyàn
Jẹ́ kó yẹ wá lónìí o
Torí yíyẹ níí yẹyẹlé
Rírọ̀ níí r'àdàbà lọ́rùn

Àfihàn Ẹwúrù Gẹ́gẹ́ bí Akọnibìnrin Nípasẹ̀ Lítíréṣọ̀ Alohùn

Àkíyèsí fi hàn pé Ẹwúrù kò déédéé di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ lẹ́yìn ikú rẹ̀. Àwọn iṣẹ́ akíkanjú tí ó ṣe ní ìlú Mòro nígbà tí ó wà láyé ló sọ ọ́ di akọnibìnrin tí ó fi jẹ́ pé lẹ́yìn ìgbà tó kú tán, ìtàn kò sọ gbogbo rẹ̀. Irúfẹ́ àwọn ìwà akíkanjú wọ̀nyí sì kún inú ìtàn àtẹnudẹ́nu, orin àti ewì Ẹwúrù fọ́fọ́. Lára àwọn lítíréṣọ̀ alohùn wọ̀nyí ni a ó ṣe àyẹ̀wò ní abala yìí.

Agbára Ìfúnnilọ́mọ

Ìgbàgbọ́ àwọn ènìyàn ìlú Mòro ni pé àkàndá ènìyàn ni Ẹwúrù, ìwádìí tí a ṣe fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ó jẹ́ aláàánú, onírẹ̀lẹ̀ àti olùrànlọ́wọ́ ọmọlàkejì nígbà tí ó wà láyé gẹ́gẹ́ bí ìyàwó tí wọ́n fẹ́ wá sí agboolé Baálẹ̀ ní ìlú Mòro. Abẹ́nà ìmọ̀ wa, Alàgbà Ọládipúpọ̀ Jẹ́míísì, ṣàlàyé pé ọmọ kanṣoṣo tí í jẹ́ Alámọ̀ ni ó bí fún ọkọ rẹ̀, tí ó sì fẹ́ràn ọmọ yìí púpọ̀ ní ìgbà ayé rẹ̀ bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé òjòjò díẹ̀díẹ̀ tí ó máa ń ṣe ọmọ yìí kò jẹ́ kí ara rẹ̀ dá músémúsé. Síbẹ̀ ìyá ọlọ́mọ yọyọ ni gbogbo ènìyàn ìlú mọ̀ ọ́n sí nítorí pé kò sí àgàn tí ó dé ọ̀dọ̀ rẹ̀ tí kò níí di ọlọ́mọ nítorí pé bí ó ṣe ń jáwé-jégbò ni yóò máa fún wọn ní omi inú orù tí ó gbé sí ẹ̀yìn ilẹ̀kùn mu títí irú ẹni bẹ́ẹ̀ yóò fi di ọlọ́mọ. Ẹsẹ̀ àwọn tí wọ́n bá ń wojú Olódùmarè fún ọmọ kì í dá ní ilé rẹ̀. Yàtọ̀ sí pé wọ́n á finú ṣoyún, wẹ́rẹ́ ni wọ́n máa ń bí ọmọ lọ́dọ̀ Ẹwúrù tí ó bá di ọjọ́ ìkúnlẹ̀. Èyí ni ó sì máa ń ṣe títí di ọjọ́ tí ó bínú di omi, tí wọ́n sì ń bọ ọ́ gẹ́gẹ́ bí òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Èyí fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ó jẹ́ òrìṣà tí ó fẹ́ràn ọmọ púpọ̀. Ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ pé gbogbo àwọn olùsìn rẹ̀ tí wọ́n bá ń fi omi ojú sògbéré ọmọ ni wọ́n máa ń rawọ́ ẹ̀bẹ̀ si láti jọ̀wọ́ jàre fi ọmọ rere ta àwọn lọ́rẹ gẹ́gẹ́ bí ó ṣe máa ń ṣe tẹ́lẹ̀. Yàtọ̀ sí èyí, Ọládélé (1986:37) ṣàlàyé nínú àkọsílẹ̀ ìtàn ìlú Mòro tirẹ̀ pé Láọbu tí ó jẹ́ olùdásílẹ̀ ìlú Mòro ni ó ṣe ọdẹ lọ sí inú igbó tí ó sì pàdé ọmọbìnrin kan tí ó sanra pẹ̀lú ọmú mẹ́rìndínlógún láyà rẹ̀, tí àwọn ọmọ bí ọgọ́rùn-ún sì ń mu ọmú yìí lọ́kọ̀ọ̀kan, obìnrin tí Láọbu pàdé yìí ni Ẹwúrù. Ohun kan pàtó tí ìtàn àtẹnudẹ́nu méjèèjì ń tọ́ka sí ni pé ẹni tí í fún ni lọ́mọ ni Ẹwúrù láti ìgbà ayé rẹ̀ títí tí ó fi di òrìṣà. Ọ̀pọ̀ àwọn olùsìn rẹ̀ tí wọ́n bá ń tọrọ ọmọ ni ìyálóòṣà máa ń pàṣẹ fún láti máa pọn omi ojúbọ rọ lọ ilé nínú orù tí wọn yóò sì máa mu ní gbogbo ìgbà títí tí ọlẹ̀ ayọ̀ yóò fi sọ nínú wọn. Ìwádìí tí a ṣe fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ọmọ tí Ẹwúrù bá fún wọn ni wọ́n máa ń sọ ní Ìṣáwálé, Òòṣátọ̀míwá, Ìṣàṣèyí abbl. Ìgbàgbọ́ àwọn olùsìn rẹ̀ nínú agbára tí ó ní láti fún wọn ní ọmọ máa ń jẹ yọ nínú ìpohùn ní àkókò ọdún Ẹwúrù láti fi ìdí èyí múlẹ̀ pé:

Ìyá ò
Ìyá ò
Bóò fún mi lọ́mọ
N ò níí lọ
Bóò dá mi láre

N ò níí lọ
Apohùn mìíràn tún sọ pé:
Ìyá mi ẹ̀kí ará Ìjámọ̀
Ọmọ oníṣẹ́ṣẹ́ẹ̀fun
Omo opopo meta àníípẹ̀tù
Ọmọ Lákigba
Abiyamọ abọ̀já gbọọrọ
Abiyamọ lọ́jọ́ gbogbo
Ọmọ wẹẹrẹ nílé aládi
A kìí rágàn èésú
Àwọn àgàn tí ń bẹ nílẹ̀ yìí
Jẹ́ kí wọ́n tọwọ́ àlàbosùn
Kí wọ́n rọ́mọ rere gbé jó

Àyọlò òkè yìí ń ṣàfihàn agbára tí Ẹwúrù ní láti yọ̀nda ọmọ fún wọn nígbà ayé rẹ̀ àti lẹ́yìn tí ó di òrìṣà. Apohùn alákọ́kọ́ ń forin sọ ẹ̀dùn ọkàn rẹ̀ jáde pé bí Ẹwúrù kò bá fún òun lọ́mọ, òun kò ní kúrò lọ́dọ̀ tàbí ojúbọ rẹ̀. Bákan náà ni apohùn náà ń fi ẹ̀mí ìmoore hàn si pé abiyamọ ọlọ́jàá gbọọrọ tí fi í pọn ọmọ ni Ẹwúrù. Èyí sì ń fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé akọnibìnrin mánigbàgbé ni Ẹwúrù ní ààrin àwùjọ Mòro àti agbègbè rẹ̀ ní àkókò tí ó wà lókè eèpẹ̀ àti lẹ́yìn tí ó paradà di òrìṣà. Ìdí nìyí tí a fi yan tíọ̀rì àbùdá akọni láti fi ṣe ìtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí.

Agbára Ìdáàbòbò

Ọ̀kan lára àbùdá tí a fi ń dá akọnikùrin tàbí akọnibìnrin mọ̀ láàrin àwùjọ ni ìgbìyànjú láti máa ṣàfihàn agbára tí Olódùmarè yọ̀nda fún wọn láti dáàbò bo ará ìlú lóòrèkóòrè ní àkókò ewu kan tàbí òmíràn. Ìdí nìyí tí ó fi jẹ́ àṣà àti ìṣe wọn láti máa bu ọlá, iyì àti ẹ̀yẹ fún wọn látàrí àti máa ké sí wọn nígbàkúùgbà tí wọ́n bá nílò ìrànlọ́wọ́ wọn. Ìgbàgbọ́ wọn ni pé àwọn ẹni àkàndá wọ̀nyí gẹ́gẹ́ bí alágbára àti alátìlẹyìn ni wọ́n ní agbára láti pa wọ́n mọ́ kúrò nínú ewukéwu tí ó bá wà lójú ọ̀nà wọn. Ọládélé (1986) tilẹ̀ ṣàlàyé pé ara àdéhùn tí ó wà láàrin Láọbú tí ó dá ìlú Mòro sílẹ̀ àti òrìṣà Ẹwúrù ni ìpèsè ààbò fún gbogbo ọmọ ìlú Mòro ní tilétoko pẹ̀lú májẹ̀mú pé àwọn náà yóò máa tọ́jú rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí aya lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ. Ìtàn àtẹnudẹ́nu tí a gbọ́ lẹ́nu Alàgbà Jacob Akíntóyè fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Ẹwúrù pa itú méje tí ọdẹ ẹ́ pa láti gba àwọn ará ìlú Mòro lọ́wọ́ ogun abẹ́lé tí ó ṣẹlẹ̀ láàrin ìlú Mòro àti àwọn ìlú tí ó yí wọn ká pààpàà jùlọ síse ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìkòkò àgbo láti gba àwọn ará ìlú là ní àkókò àjàkálẹ̀ àrùn ìgbóná tí ó ṣẹlẹ̀ ní nǹkan bí igba ọdún ó dín díẹ̀ sẹ́yìn. Èyí tí ó yọ àwọn ènìyàn ìlú Mòro lọ́wọ́ ikú ọ̀wọwọ̀ọ́. Ìfidímúlẹ̀ agbára tí Ẹwúrù ní gẹ́gẹ́ bí aláàbò lórí àwọn ará ìlú rẹ̀ máa ń jẹ yọ nínú ewì rẹ̀ tí wọ́n máa ń ké ní àkókò tí wọ́n bá ń ṣe ọdún rẹ̀. Bí àpẹẹrẹ, apohùn kan sọ pé:

Bọ́mọdé bá dúpẹ́ ore àná
Á rí òmíràn gbà
A dúpẹ́ ṣíṣọ́ tóo ṣọ́ wa
A dúpẹ́ gígẹ̀ tóo gẹ̀ wá
A dúpẹ́ oore gbogbo fún tẹrútọmọ
Ìyá mi Ẹwúrù
A jí kí ọ lónìí
Ká má rógun nílẹ̀ yìí ó dòkèèrè
Wá ṣaláàbò lẹ́yìn ọba òun ìjòyè
Jẹ́ kó jú wọn ọ́n ṣe
Jẹ́lé wa ó rójú

Jẹ́ kí ọ̀nà wa ó ráàyè.

Nínú àyọlò òkè yìí ni apohùn ti dúpẹ́ lọ́wọ́ òrìṣà Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tí ó ń fi ìṣọ́ rẹ̀ ṣọ́ wọn, tí ó sì tún ń pa wọ́n mọ́ nínú ewu gbogbo nígbà ayé rẹ̀ àti lẹ́yìn tí ó di òrìṣà, ó tún wá ń rawọ́ ẹ̀bẹ̀ si pé kí ó wá ṣaláàbò lórí ọba ìlú àti àwọn ìjòyè pàápàá, kí ogun ilé tàbí ogun ìta má ṣe jà wọ́n pẹ̀lú ìgbàgbọ́ pé òrìṣà Ẹwúrù ní agbára láti gba ẹ̀bẹ̀ wọn. Láti fi ìdí èyí múlẹ̀, ọ̀kan nínú àwọn abẹ́nà-ìmọ̀ wa, Alàgbà Olúṣọ̀gá Ọ̀jẹ́ṣọlá, ní àkókò ìwádìí wa ṣàlàyé pé ogun kankan kò kó ìlú Mòro rí láti ìgbà tí Láọbú ti dá a sílẹ̀ nípasẹ̀ akitiyan Ẹwúrù nígbà ayé rẹ̀. Ó tẹ̀ síwájú pé kàkà bẹ́ẹ̀ ìlú Mòro ni ó tún gba ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọmọ Yorùbá tí ogun Fúlàní fọ́nká láti Ọ̀yọ́-ilé, tí àwọn sì jọ ń gbé pọ̀ pẹ̀lú ìrẹ́pọ̀ láti ìgbà yí wá. Ó wá fi dánilójú pé agbára tí Ẹwúrù ní láti dáàbò bo ìlú Mòro láti ọjọ́ tí wọ́n ti fẹ́ ẹ àti gẹ́gẹ́ bí òrìṣà jẹ́ ọ̀kan lára àwọn ohun tí ó sọ ọ́ di akọnibìnrin ní ìlú Mòro.

Agbára Ìwòsàn

Alàgbà Jimoh Ọládélé ní agboolé Baálẹ̀ ní ìlú Mòro, tí ó jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn abẹ́nà-ìmọ̀ wa ṣàlàyé pé ní kété tí Láọbú fe Ẹwúrù wọlé gẹ́gẹ́ bí ìyàwó ni ó ti ń lo agbára àkàndá tí Olódùmarè fi jíǹkí rẹ̀ láti máa pèsè ìwòsàn fún ogunlọ́gọ̀ aláìsàn ní àwùjọ Mòro. Inú orù tí ó máa ń gbé sí ẹ̀yìn ilẹ̀kùn ni ó máa ń pọn omi sí. Nínú omi yìí ni ó máa ń bù fún àwọn aláìsàn tí ara wọn yóò sì yá lójú ẹsẹ̀ nígbà ayé rẹ̀. Ó tẹ̀ síwájú pé omi yìí ni onírúurú ènìyàn tí ó bá ní àrùn kan tàbí òmíràn tí ó ń bá a jà máa ń mu tí wọ́n sì máa ń rí ìwòsàn lójú ẹsẹ̀. Ìyálóòṣà Moníléọlá Oyèlékè ní agbègbè Òkè Ọ̀ṣun ní ìlú Mòro náà kín àlàyé yìí lẹ́yìn pẹ̀lú àfikún pé omi yìí ni àwọn tí wọn kò rọ́mọbí máa ń mu tí wọ́n sì máa ń di ọlọ́mọ àti pé tí ara ọmọdé bá ń gbóná janjan, ní kété tí àwọn bá ti fi omi yìí wẹ irú ọmọ bẹ́ẹ̀ ni ara rẹ̀ yóò wálẹ̀, tí àlàáfíà yóò sì padà dé bá a lẹ́sẹ̀kẹsẹ̀. Ó tẹ̀ síwájú pé, lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ, inú omi tí ó ń jáde níbi ojúbọ òrìṣà Ẹwúrù yìí ni agbára ìwòsàn rẹ̀ wà. Èyí sì tún jẹ́ kí ìfẹ́ rẹ̀ wà lóókan àyà àwọn olùsìn rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin nítorí pé ìgbàgbọ́ wọn ni pé kò sí àrùn tàbí àìsàn tí omi yìí kò le wòsàn. Ní àfikún, wọ́n ṣàlàyé pé ìgbàkúùgbà tí aláboyún bá ń rọbí tí kò sì tètè rí omira, ní kété tí àwọn bá ti fún irú obìnrin bẹ́ẹ̀ ní omi Ẹwúrù mu ni yóò bímọ láyọ̀ àti àlàáfíà. Fún ìdánilójú èyí ni apohùn kan fi ki òrìṣà Ẹwúrù pé:

Ìyá mi àbàtá-bùtú lọ́nà odò
Awegbò ń ṣèké
Oògùn ò jẹ́
Ewé ò jẹ́
Omi tútù ló jẹ́ joògùn lọ
Òòṣà tí í bomi tútù wàrùn
Ìyá ò.

Àyọlò òkè yìí ń tọ́ka sí ìgbàgbọ́ àwọn ènìyàn ìlú Mòro nínú Ẹwúrù pé ó ní agbára láti wo àwọn sàn gẹ́gẹ́ bí alágbára akọnibìnrin nípa ṣíṣe àmúlò omi tí ó ń bù jáde láti inú orù rẹ̀ àti ní ojúbọ ibi tí ó wọlẹ̀ sí. Apohùn yìí ń ṣàlàyé pé bí àwọn awegbò ń ṣèké, tí ewé àti oògùn kò jẹ́, omi tútù Ẹwúrù jẹ́ ju oògùn lọ nítorí pé àrùn ni àwọn máa fi ń wò. Èyí ń fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìgbàgbọ́ àwọn ènìyàn Mòro àti agbègbè rẹ̀ lórí agbára ìwòsàn tí omi Ẹwúrù ní kò kéré.

Agbára Ìṣẹ́gun

Láwùjọ Yorùbá, ìṣẹ́gun lórí ọ̀tá ilé àti tòde jẹ́ ohun tí wọ́n máa ń wúre rẹ̀ ní gbogbo ìgbà pàápàá jùlọ bí wọ́n bá ń dojúkọ ogun abẹ́lé láti ọ̀dọ̀ àwọn ìlú tí ó yí wọn ká tàbí lókèèrè. Èyí ló sì fà á tí ó fi jẹ́ pé ó di dandan fún wọn láti fi ẹ̀yìn ti akọni kí akọni tí ó bá wà láàrin àwùjọ wọn nígbàkúùgbà tí wọ́n bá ń múra láti lọ sí ojú ogun tàbí tí wọ́n bá ti ojú ogun dé, tí wọ́n sì ja àjàṣẹ́gun. Àwọn ènìyàn ìlú Moro kò ní agbára kankan láti borí ogunkógun láìsí àtìlẹ́yìn Ẹwúrù tí ó jẹ́ akọnibìnrin tí ó lóògùn, tí ó sì láyà láti bá wọn dojúkọ ogun. Ìtàn tí a gbọ́ lẹ́nu Alàgbà James Ọládipúpọ̀ tí ó jẹ́ ọ̀kan nínú àwọn abẹ́nà-ìmọ̀ wa fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé akọnibìnrin Ẹwúrù ni Olódùmarè lò láti gba àwọn ènìyàn ìlú Mòro àti gbogbo orìgbó méje lápapọ̀ sílẹ̀ lọ́wọ́ àwọn ọ̀tá ní àkókò ogun Ifẹ̀ àti Modákẹ́kẹ́ tí ó wáyé láàrin ọdún 1848 sí 1850 nígbà tí àwọn Modákẹ́kẹ́ gbógun tì wọ́n pé wọ́n ń ṣègbè lẹ́yìn ìlú Ilé-Ifẹ̀. Ó tẹ̀ síwájú pé ọ̀nà ẹ̀bùrú ojú ọ̀nà Eléwéerà ni Ẹwúrù àti àwọn ọmọ ogun tí ó kó sòdí ti ṣẹ́gun gbogbo àwọn ọlọ̀tẹ̀ tí wọn kò fi rí ààyè wọ àárin ìlú Mòro wá. Ìdí nìyí tí àwọn ènìyàn Mòro àti agbègbè rẹ̀ ṣe máa ń gbé Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tí ó ṣẹ́gun fún wọn nígbà tí ó wà láyé àti kódà lẹ́yìn ìgbà tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Fún ìmọ̀rírì èyí, apohùn kan sọ pé:

Ká ríbá ti ṣé
Ká rọ́nà gbe gbà
Ká má ríkúu màjẹ̀sín
Ká má rógun nílẹ̀ yìí, ó dòkèèrè
Káyé ó má ríwa gbé ṣe
Kórí wa ó má gbàbọ̀dè
Kárùn ó má filé wa ṣèbòdí
Àyúnlọ àyúnbọ̀ lọwọ́ ń yẹ́nu
Ká máa lọọ re
Ká máa bọ̀ọ re
Ìkọ́ kì í kọ́ ejò lẹ́sẹ̀
Ká ṣẹ́gun ilé
Ká ṣẹ́gun òde
Ká ṣẹ̀ẹ̀míì tọmọtọmọ
Ogun t' Ẹ́wúrù ṣẹ́
Kó má ṣe gbérí mọ́

Nínú àyọlò yìí ni apohùn ti ń wúre ní mẹ́sàn-án mẹ́wàá fún ìgbáyé-gbádùn gbogbo olùsìn òrìṣà Ẹwúrù àti àwùjọ lápapọ̀. Ó ní ìgbàgbọ́ pé agbára láti ṣẹ́gun ọ̀tá ń bẹ lọ́wọ́ òrìṣà Ẹwúrù, ó wá ń rawọ́ ẹ̀bẹ̀ pé kí ó jọ̀wọ́ dákun bá àwọn ṣẹ́gun ọ̀tá ilé àti ọ̀tá òde, kí àwọn lè ní àǹfààní láti ṣe ọdún tí ń bọ̀ nínú ayọ̀ àti àlàáfíà. Èyí ń ṣàfihàn bí wọ́n ṣe gbà pé akíkanjú ajagunṣẹ́gun ni òrìṣà Ẹwúrù tí àwọn ń sìn gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin tí ó tó gbangba sùn lọ́yẹ́.

Agbára sísọ Ìlú di Olókìkí

Yorùbá bọ̀, wọ́n ní "A kì í perí ajá kí a má perí ìkòkò tí a fi sè é". Báyìí gan an ni ọ̀rọ̀ rí láàrin ìlú Mòro àti Ẹwúrù. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ọmọ agboolé Baálẹ̀ tí wọ́n jẹ́ àrọ́mọdọ́mọ Láọ̀bú (Ìdílé Arówóoṣílẹ̀ àti Arówó-ẹlẹ́dẹ̀) ni wọ́n sún mọ́ Ẹwúrù típẹ́típẹ́ ní ìgbà ayé rẹ̀ ní ìlú Mòro ṣùgbọ́n ìwádìí fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé gbogbo ará ìlú Mòro ni wọ́n fẹ́ràn rẹ̀ bí ojú, tí ó sì jẹ́ pé gbogbo wọn ni wọ́n máa ń kó ipa takuntakun nínú àjọ̀dún àti ìbọ rẹ̀ lẹ́yìn tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Ọládélé (1986:37) tilẹ̀ ṣàlàyé pé ìyàwó gbogbo ará ìlú Mòro ni Ẹwúrù jẹ́ nítorí pé Láọ̀bú tí ó dá ìlú Mòro sílẹ̀ ni ó ṣe ọdẹ lọ inú igbó tí ó sì pàdé obìnrin tí ó ní ọmú mẹ́rìndínlógún láyà, èyí tí í ṣe Ẹwúrù. Májẹ̀mú sì wáyé láàrin àwọn méjèèjì pé tí ìlú Mòro bá ń fẹ́ ìṣẹ́gun àti ìtẹ̀síwájú, wọ́n gbọ́dọ̀ máa tọ́jú òun

gẹ́gẹ́ bí ìyàwó lọ́ọ̀dẹ̀ ọkọ, èyí tí wọ́n sì ń ṣe di òní olónìí. Ẹ̀rí yìí ni ó fi ọ̀rọ̀ onímọ̀ yìí múlẹ̀ pé gbogbo ọmọ bíbí ìlú Mòro ni wọ́n gba Ẹwúrù gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin. Ìdí nìyí tí wọ́n fi máa ń ki ẹnikẹ́ni tí ó bá jẹ́ ọmọ ìlú Mòro pé:

Mòro, ọmọ Ẹwúrù
Ọmọ àtètèkàn
Tí a bá ń ti Ilé-Ifẹ̀ ẹ́ bọ̀

Láàrin àwọn ìlú tí a mọ̀ sí orígbó méje ní ìjọba ìbílẹ̀ Àríwá Ifẹ̀ (Ifẹ̀ North Local Government), oníkálùkù ni ó ní ohun kan pàtó tí a mọ̀ mọ́ wọn. Kò sí àníàní pé Ẹwúrù ni a mọ̀ mọ́ ìlú Mòro, ó sì jẹ́ ohun pàtàkì tí ó sọ ìlú Mòro di gbajúmọ̀ àti olókìkí látàrí bí Lísàbí ṣe jẹ́ sí ilẹ̀ Ẹ̀gbá àti bí Ògèdèngbé ṣe jẹ́ sí àwọn Ìjẹ̀ṣà. Akọnibìnrin tí ó sọ ìlú Mòro di ìlúmọ̀ọ́ká ni Ẹwúrù jẹ́, ní pàtàkì jùlọ, ní ayé àtijọ́, àárin ọjà ní ojú títì gbalasa ni ojúbọ rẹ̀ wà lẹ́yìn ìgbà tí ó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n ń bọ àwọn òrìṣà mìíràn ní ìlú Mòro ṣùgbọ́n ìbọ tàbí àjọ̀dún tí ó jẹ mọ́ òrìṣà Ẹwúrù ni ìwádìí fi yé wa pé ó gbajúmọ̀ jù tí tonílé-tàlejò sì máa ń péjú sí ibi pọ̀pọ̀ṣìnṣìn ayẹyẹ ọdún rẹ̀ láti sàmì sí gbogbo àtìlẹyìn tí ó ṣe fún ìlú Mòro ní ìgbà ayé rẹ̀.

Ní ìparí, láti wa ọkọ̀ àwọn kókó tí a mẹ́nu bà yìí gúnlẹ̀ ni a fi yan tíọ́rì Àbùdá-Akọni láàyò láti fi ṣe ìtúpalẹ̀ iṣẹ́ ìwádìí yìí.

Àgbálọgbábọ̀

Nínú iṣẹ́ ìwádìí yìí, a gbìyànjú láti wo ìṣàfihàn agbára akọnibìnrin òrìṣà Ẹwúrù ní ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀. Ìtàn àtẹnudẹ́nu kan fi yé wa pé obìnrin tí wọ́n fẹ́ gẹ́gẹ́ bí ìyàwó wá sí ilé Baálẹ̀ ní ìlú Mòro ni Ẹwúrù, tí ó sì ṣe iṣẹ́ takuntakun láàrin àwùjọ, kí ó tó di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ. Ìtàn, ìbọ, oríkì àti orin rẹ̀ tí a gbéyẹ̀wò ni ó kún fọ́fọ́ fún ipa mánigbàgbé tí ó ń kó fún ìlọsíwájú àti ìdàgbàsókè ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí akọnibìnrin. Ohun tí iṣẹ́ yìí gbìyànjú láti ṣe ni láti fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ipa àwọn obìnrin láàrin àwùjọ kò ṣe é fi ọwọ́ rọ́ sẹ́yìn rárá nítorí pé bí a ṣe ní akọni (Hero) bẹ́ẹ̀ náà ni a ní akọnibìnrin (Heroine) èyí tí Ẹwúrù tí iṣẹ́ yìí dá lé jẹ́ ọ̀kan nínú wọn. Bákan náà, iṣẹ́ yìí jẹ́ kí a mọ̀ pé bí a bá fi ààyè gba àwọn obìnrin, tí a kò sì fi ẹ̀tọ́ wọn dùn wọ́n, àwọn náà ní ipa pàtàkì láti kó látàrí àbùdá àti agbára tí Èdùmàrè fi jìnkí wọn. Ìdí nìyí tí a fi yan tíọ́rì yìí láàyò fún iṣẹ́ ìwádìí yìí. Lákòótán, iṣẹ́ yìí fi òte le pé akọnibìnrin àti òrìṣà pàtàkì ni Ẹwúrù jẹ́ ní ìlú Mòro àti agbègbè rẹ̀.

Abẹ́nà-Ìmọ̀

Nọ́ńbà	Orúkọ	Ipò	Àdírẹ́sì	Iṣẹ́	Ọjọ́ Orí	Ọjọ́ Ìwádìí
1.	Akíntóyè Jacob	Olùsìn	Ilé Baálẹ̀	Olùkọ́	57	12/3/2025
2.	James Ọládìpúpọ̀ Ọlásúnkànmí	Àgbà ìlú	Aròwóoṣílẹ̀, Ilé Baálẹ̀ Mòro	Àgbẹ̀	71	07/2/2025
3.	Jimoh Ọládélé	Aborẹ̀	Ojú Ẹwúrù, Mòro	Àgbẹ̀	78	26/2/2025
4.	Marcus Òjó Adéyẹyẹ̀	Àgbà ìlú	Ilé Àdẹ̀, Mòro.	Akọ̀wé	70	07/2/2025
5.	Moníléọ̀lá Oyèlékè	Ìyálóòṣà	Òkè Ọ̀ṣun, Mòro	Alájàpá	60	07/2/2025
6.	Moríléọlá	Olùsìn	Ilé Jagun,	Alájàpá	70	2/3/2025

	Rebecca		Ẹdún-àbọn			
7.	Olúṣọ̀gá Ọ̀jẹ́ṣọlá	Àgbà ìlú	Agboolé Atẹ́ẹ̀rẹ́, Mòro	Ọ̀ṣìṣẹ́fẹ̀yìntì lẹ́nu iṣẹ́ ọlọ́pàá	79	26/2/2025
8.	Olúṣọlá Rachael	Apohùn	Òkè Ọ̀ṣun, Mòro	Ìṣègùn	70	26/2/2025
9.	Sùrájù Tọ́mọrí	Apohùn	Òkè Ọ̀ṣun, Mòro	Ìṣègùn	70	07/2/2025

Source????

Ìwé Ìtọ́kasí

Adéoyè, C. L. (1985). *Ìgbàgbọ́ àti ẹ̀sìn Yorùbá*. Evans Brothers Nigeria Publishers Limited.

Campbell, J. (1949). *The hero with a thousand faces*. Pantheon Books.

Deyab, M. C. (2023). *Womanism, definition and history* [Manuscript submitted for publication]. Department of English, Faculty of Arts, Minia University.

Fátùrótì, O. R. (2019). Ìgbàgbọ́ àwọn Yorùbá nínú Olódùmarè àti ìṣẹ̀dá ènìyàn. Nínú R. Adéṣuyan, S. M. Rájí, M. A. Fasehun, & I. F. Òjó (ol.), *Ẹ̀kọ́ èdè, àṣà àti lítíréṣọ̀ Yorùbá* (ojú-ìwé 148-169). Masterprint Publishers.

Faturoti, O. R. (2019). Litireso alohun ati esin ibile: Itupale ipo awon orisa ninu asa Yorùbá. *Osun Journal of Yorùbá Studies*, *4*(2), 25–38.

Frye, N. (1957). *Anatomy of criticism: Four essays*. Princeton University Press.

Guerin, W. L., Labor, E., Morgan, L., Reesman, J. C., & Willingham, J. R. (2005). *A handbook of critical approaches to literature* (5th ed.). Oxford University Press.

Mbiti, J. S. (1990). *African religions & philosophy* (2nd ed.). Heinemann.

Ọládélé, B. (1986). *Àwọn oríkì orílẹ̀ Mòro* [Àpilẹ̀kọ fún gbígba oyè ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ àkọ́kọ́]. University of Ilorin.

Reeve, C. (1990). *The complete Tutenkhanmun: The king,the tomb, the royal treasure*. Random House.

Authors ’Bios

Raphael Ayodeji ADESUYAN is a Professor of Yorùbá Language and Literature at Adeyemi Federal University of Education, Ondo State, Nigeria. He attended Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Osun State, Nigeria, from where he obtained his B.A., M.A. and Ph.D, Yorùbá Language and Literature. He also attended University of Ilorin, Ilorin, Kwara State, Nigeria, from where he obtained his M.A. Yorùbá Language. His teaching, research work and publications focus on Yorùbá language and literature with specialization in syntax and dialectology. He has authored two books and published over forty papers in leading books and journals in Nigeria and abroad. He also served as Chief Editor on the editorial boards of several books and journals. He has attended national and international conferences and presented papers. He is an active member of several professional associations. His current research work focuses on function words in South-East Yorùbá dialects.

Julius Oyewole ADEBOYE a lecturer II of Yorùbá Literature, Culture and Stylistics at Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Ondo State, Nigeria, attended Adeyemi College of Education, Ondo, where he obtained his B.A. Ed in Yorùbá. He later obtained M.A and Ph.D in Yorùbá language and literature from Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Osun State, Nigeria. He has published several articles in reputable books and journals. He has attended national and international conferences and presented papers. He is an active member of several professional associations. His current research focuses on contemporary societal challenges through interdisciplinary scholarship. His academic contributions continue to advance the study of Yorùbá literature while promoting its relevance to sustainable societal development.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ADESUYAN, Raphael Ayodeji; ADEBOYE, Julius Oyewole. Àfihàn ẹwúrù gẹ́gẹ́ bi akọnibìnrin ìlú mòro: ẹ̀rí láti inú lítíréṣọ̀ alohùn yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.217-231, agosto. 2026.

To cite this text (APA): Adesuyan, Raphael Ayodeji; Adeboye, Julius Oyewole. (august 2026). Àfihàn ẹwúrù gẹ́gẹ́ bi akọnibìnrin ìlú mòro: ẹ̀rí láti inú lítíréṣọ̀ alohùn yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 217-231.

Language: Yorùbá

Oyè ìyálóde: ipò akọnibìnrin nínú ètò ìṣèlú àwùjọ Yorùbá

Remi ALAPO (PhD)
Assistant Professor, History, Philosophy, Anthropology Department
City University of New York (CUNY), York College
E-mail: oalapo1@york.cuny.edu
ORCID iD https://orcid.org/0000-0001-7247-0827

ÀṢAMỌ̀
Iṣẹ́ yìí ṣe àgbéyẹ̀wò òye Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ipò àṣíwájú àti ìpìlẹ̀ fún ìfẹ̀hónúhàn àwọn obìnrin Áfíríkà nínú Ìjákọni Ìṣèlú nínú ìlànà ètò ìṣèjọba ìbílẹ̀ Yorùbá. Nípa ṣíṣe àfàyọ ẹ̀rí láti inú ìmọ̀ ìtàn, tíọ́rì aṣègbèfábo Áfíríkà, èrò ìjìnlẹ̀ nípa ìṣèlú ìbílẹ̀, àṣà alohùn àti ìṣèwádìí tí ó jinlẹ̀, iṣẹ́ yìí fi ìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Ìyálóde dúró gẹ́gẹ́ ọ̀kan nínú ipò tí ó ní ààtò, ìfaradà àwòṣe tí ó gbajúgbajà láàrin àwùjọ nínú àwọn ipò obìnrin nínú agbára ìṣèlú Áfíríkà. Dípò kíkópa ajẹmayẹyẹ tàbí àmì oyè lásán, Ìyálóde ní ààtò tí ó ṣodo sínú ipò ìṣèlú nípasẹ̀ èyí tí èrò àwọn obìnrin, agbára àwùjọ, àti agbára ìjẹmáṣojú ti máa ń wáyé nínú ìlànà ìṣèjọba Yorùbá. Gbígbé Ìyálóde sí ọ̀gangan ipò ẹ̀kọ́ ìmọ̀ ajẹmọ́-adarí Áfíríkà lápapọ̀, iṣẹ́ yìí ṣe àtúngbékalẹ̀ ìjákọni gẹ́gẹ́ bí àṣà àti ìwà ìmẹ̀tọ́ èyí tí ó jẹ yọ nínú ìfarasìn, àkóyawọ́ àti ìtẹ̀ṣíwájú láti ìran dé ìran, dípò ìdánìkànṣe tàbí ìṣagbára mọ́ ogun. Ìtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí tọpinpin ìtàn ìpìlẹ̀ oyè Ìyálóde káàkiri ilẹ̀ Yorùbá, ó ṣe àgbéyẹ̀wò bí ààtò agbára àwọn obìnrin nínú ìṣèlú ṣe wáyé nínú ìpínká ìlànà ìṣèjọba ṣáájú ìmúnisìn àti ìmúdúró rẹ̀ lẹ́yìn ìdàrúdàpọ̀ ìmúnisìn. Nípa wíwo Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí oyè ìbílẹ̀ àti ipò adarí òde-òní, iṣẹ́ yìí ṣe àfikún sí ìtako ìmúnisìn, àti ìmọ̀ lórí aṣègbèfábo Áfíríkà, ó jẹ́ ìpèníjà fún ìmọ̀ ìtàn ajẹmọ́-jẹ́ńdà àti ìmúnisìn nípa ètò ìṣèjọba Áfíríkà, ó sì gbé Ìyálóde kalẹ̀ gẹ́gẹ́ bí àwòṣe tí ó ní agbára nípa Ìjákọni Ìṣèlú àwọn obìnrin Áfíríkà pẹ̀lú wíwo pàtàkì rẹ̀ nínú ìjíròrò nípa ipò adarí, ìṣẹ́tọ́ jẹ́ńdà àti àṣà ajẹmọ́-òmìnira.

KOKO-ỌRỌ̀:
Ìṣètọ́fabo Áfíríkà, Ìjákọni Obìnrin Áfíríkà, Ìtẹ̀ṣíwájú ajẹmáṣà, ìṣèjọba ìbílẹ̀, Ìyálóde, Ogbomoso, Agbára Ìṣèlú, Adarí obìnrin Yorùbá

Oyé yáylóde: o papel da heroína na sociedade política iorubá

RESUMO
Este trabalho examina a compreensão de Iyalóde como uma posição de liderança e uma base para a representação das mulheres africanas no poder político dentro da estrutura da governança tradicional iorubá. Recorrendo a evidências do conhecimento histórico, da teoria política africana, do pensamento político tradicional, da tradição oral e de pesquisa aprofundada, este trabalho estabelece que Iyalóde se destaca como um dos modelos mais duradouros, relevantes e socialmente relevantes das posições das mulheres no poder político africano. Mais do que um mero símbolo cerimonial, Iyalóde é um ritual inserido no contexto político por meio do qual as ideias das mulheres, o poder social e o poder de representação são incorporados na

governança iorubá. Colocando Iyalóde na vanguarda da ciência política africana, este trabalho restabelece a liderança como uma cultura e uma virtude que emerge da submissão, da cooperação e do progresso de geração em geração, em vez do individualismo ou da força militar. Este estudo traça as origens históricas do título de Iyalóde na Iorubalândia, examinando como a prática do poder político feminino foi moldada pela fragmentação da governança pré-colonial e sua consolidação após a ruptura colonial. Ao analisar Iyalóde como um título tradicional e uma posição de liderança contemporânea, este estudo contribui para o debate sobre o colonialismo e para a ciência política africana, desafia a compreensão histórica de gênero e colonialismo na política africana e apresenta Iyalóde como um modelo poderoso de liderança política feminina africana, com foco em sua importância nas discussões sobre governança, igualdade de gênero e cultura de libertação.

PALAVRAS-CHAVE
Herança Africana, Liderança Feminina Africana, Avanço Tradicional, Governança Tradicional, Maternidade, Ogbomoso, Poder Político, Líderes Femininas Iorubás

Oyé yáylóde: le rôle de l'héroïne dans la société politique yoruba

RÉSUMÉ

Ce travail examine la notion d'Iyalóde comme position de premier plan et fondement de la représentation des femmes africaines au sein du pouvoir politique dans le cadre de la gouvernance traditionnelle yoruba. S'appuyant sur des données issues de la connaissance historique, de la théorie politique africaine, de la pensée politique traditionnelle, de la tradition orale et d'une recherche approfondie, ce travail établit que l'Iyalóde constitue l'un des modèles les plus pérennes, pertinents et socialement durables de la place des femmes dans le pouvoir politique africain. Bien plus qu'un simple symbole cérémoniel, l'Iyalóde est un rituel ancré dans le contexte politique, à travers lequel les idées, le pouvoir social et le pouvoir de représentation des femmes s'incarnent dans la gouvernance yoruba. En plaçant l'Iyalóde au cœur de la science politique africaine, ce travail réaffirme le leadership comme une culture et une vertu qui émergent de la soumission, de la coopération et du progrès de génération en génération, plutôt que de l'individualisme ou de la force militaire. Cette étude retrace les origines historiques du titre d'Iyalóde au pays Yoruba, en examinant comment l'exercice du pouvoir politique féminin a été façonné par la fragmentation de la gouvernance précoloniale et sa consolidation après la décolonisation. En analysant l'Iyalóde comme titre traditionnel et position de leadership contemporaine, cette étude contribue au débat sur le colonialisme et à la science politique africaine, remet en question la compréhension historique du genre et du colonialisme dans le système politique africain et présente l'Iyalóde comme un modèle puissant de leadership politique féminin africain, en soulignant son importance dans les discussions sur la gouvernance, l'égalité des genres et la culture de la libération.

MOTS-CLES
Patrimoine africain, Leadership féminin africain, Promotion traditionnelle, Gouvernance traditionnelle, Maternité, Ogbomoso, Pouvoir politique, Femmes dirigeantes yoruba

Ìfáàrà

Ohun tí ọ̀pọ̀ ìtàn tí ó wà nípa ètò ìṣèlú ilẹ̀ Adúláwọ̀ tọ́ka sí fi hàn pé ipa àwọn obìnrin kò fojú hànde tó nínú òṣèlú, èyí ó fi hàn pé ipò ẹ̀yìn ni àwọn obìnrin wà nínú ètò ìṣàkóṣo àwùjọ wọn. Ìtàn irú bẹ́ẹ̀ ti mú kí ọ̀pọ̀ ènìyàn ro pé ìṣàkóso, agbára ìdarí àti ipò olórí jẹ́ ohun tí ó jẹ́ ogún ìní àwọn akọnìyàn nìkan. Èrò nípa yìí gbára lé ìpìlẹ̀ ètò akọlólorí tí ìjọba amúnisin mú wọ àwùjọ Adúláwọ̀, nítorí pé wọ́n mú ìpààlà sáàrin ẹ̀tọ́ akọ àti abo ti ilẹ̀ Aláwọ̀-funfun, ìlànà ìṣèjọba ìṣàkóso tí ó dojukọ́ àárín kan ṣoṣo àti ìlànà akọlólorí wọ àwùjọ Adúláwọ̀, léyìí tí ó sì jẹ́ pé wọ́n ní ìlànà ètò ìṣèlú tíwọn tẹ́lẹ̀ (Oyewumi, 1997; Amadiume, 1997). Fún ìdí yìí, ọ̀pọ̀ àṣìsọ ni ó ń wáyé nípa ètò ìṣèlú ìbílẹ̀ Adúláwọ̀, tí ipa ìdarí àwọn obìnrin sì di ohun tí kò fojú hànde tàárà mọ́ tàbí tí kì í ṣe nǹkan pàtàkì (Awe, 1992; Ranger, 1983).

Ní ìdàkejì, ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ Yorùbá fi hàn pé àwọn obìnrin ní ipò àti ipa ìdarí tí ó fojú hànde nínu akitiyan ètò ìṣèlú. Ìmọ̀ ìtàn àti ẹ̀kọ́ nipa àṣà ènìyàn fi hàn pé ètò ìṣàkóso Yorùbá dá lórí pínpín agbára, ìpinnu pẹ̀lú ìgbìmọ̀ àti ìdọ́gba agbára láàrin ọba, àwọn ìjòyè, àwọn àgbà ìdílé, àti àwọn aṣojú ilé-ìṣẹ́ àwùjọ (Fálọlá, 1999; Peel, 2000). Nínú irúfẹ́ ètò báyìí, ipa ìdarí àwọn obìnrin kì í ṣe ohun kàyééfì tàbí ohun tí ó mòòkùn; dipo bẹ́ẹ̀, ó wà gẹ́gẹ́ bí apá kan ti ètò ìṣàkóso, nípasẹ̀ àwọn ipò ìṣèlú pa agbára, tí ó sì ní ojúṣe àti agbára láti kópa nínú ìpinnu ìlú (Awe, 1992).

Ọ̀kan pàtàkì tí ó tayọ nínú àwọn ipò obìnrin ni ipò Ìyálóde, èyí tí ó jẹ́ ipò ìṣèlú tí ó ga jù lọ tí obìnrin lè dì mú ní ọ̀pọ̀ ìlú ní Yorùbá. Láti ìgbà àtijọ́ títí di òní, ipò Ìyálóde kì í ṣe ipò ayẹyẹ tàbí àfihàn lasan. Ó jẹ́ aṣojú gidi fún àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú ìlú. Ó tún jẹ́ ipò tí ó ní ọ̀wọ̀ àti àpọ́nlé nínú ìgbìmọ̀ ìṣàkóso ìlú. Ó dúró gẹ́gẹ́ bí alárinà láàrin ọ̀wọ́ àwọn obìnrin àti àwọn alákóso ìlú. Agbára ipò yìí sáábà máa ń dá lórí ìtẹ̀síwájú ọjọ́-ori, ìtẹ́wọ́gbà ìdílé, ìwà rere, àti iṣẹ́ tí ẹni náà ti ṣe fún ìdàgbàsókè ìlú. Àwọn ìlànà wọ̀nyí fara mọ́ ìmọ̀ òṣèlú Yorùbá, tí ó máa ń fi ìdọ́gba, ojúṣe, àti ìbáṣepọ̀ àwùjọ síwájú ju lílo agbára tàbí ipa lọ (Oyewumi, 1997; Wiredu, 1996).

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ipò Ìyálóde ṣe pàtàkì nínú ètò ìṣèjọba ní àwùjọ Yorùbá, síbẹ̀, kò àkíyèsí tó gbòòrò nínú ọ̀pọ̀ iṣẹ́ tí ó ti wà nípa ètò ìṣèlú àti ìtàn ìṣàkóso, pàápàá jù lọ, nínú ẹ̀ka ìwádìí tí ń ṣe àfiwé ìlànà ìdarí lóníran-ì-ran. Nígbà tí a bá mẹ́nuba agbára òṣèlú àwọn obìnrin ní Adúláwọ̀, ọ̀pọ̀ ìgbà ni a máa ń ṣàlàyé rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ohun tí kò wọ́pọ̀ tàbí ohun tí ó ṣẹlẹ̀ nígbà ìjà tàbí ìfarapa àwùjọ. Irú ìtúpalẹ̀ bẹ́ẹ̀ máa ń fi ipa ìdarí àwọn obìnrin pamọ́, ó sì tún ń mú èrò amúnisin lagbara pé agbára òṣèlú jẹ́ ohun tí ó jẹ́ ti ọkùnrin àti ti ìjọba àárín kan ṣoṣo (Vaughan, 2000).

Ìṣègbèfábo ilẹ̀ Adúláwọ̀ ti ṣe ipa pàtàkì nínú fífi dojú kọ irú ìtumọ̀ bẹ́ẹ̀. Àwọn akẹ́kọ̀ọ́ nínú ẹ̀ka yìí sọ pé a gbọ́dọ̀ lóye ipa àti agbára àwọn obìnrin Adúláwọ̀ láti inú ìmọ̀ àti àṣà ilẹ̀ Adúláwọ̀ fúnra rẹ̀. Wọ́n tún jiyàn pé nínú ọ̀pọ̀ àwùjọ ilẹ̀ Adúláwọ̀, ipa ènìyàn nínú àwùjọ máa ń dá lórí ipo àwùjọ, ọjọ́-ori, àti ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn mìíràn, kì í ṣe lórí ìyàtọ̀ akọ àti abo gẹ́gẹ́ bí a ṣe máa ń rí i nínú ìmọ̀ àwọn Òyìnbó Aláwọ̀-funfun (Ògúndípẹ̀-Leslie, 1994; Oyewumi, 1997; Nzegwu, 2006). Bákan náà, ipò Ìyálóde kì í ṣe ohun àjèjì nínú ètò ìṣàkóso

Yorùbá, ó jẹ́ abajade tí ó bófin mu láti inú ìmọ̀ ìṣèlú àwọn ẹ̀yà Yorùbá àti ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ wọn.

Àfojúsùn iṣẹ́ ìwádìí ni ìtúpalẹ̀ ìtàn àti ìmò ìṣáájú nípa fífi ipò Ìyálóde hàn gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan lára àwọn òpó pàtàkì nínú ìkópa àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú àwùjọ Yorùbá àti ilẹ̀ Adúláwọ̀. Iṣẹ́ yìí wí àwíjàre nípa pé ipò Ìyálóde jẹ́ àpẹẹrẹ ipò akíkanjú òṣèlú fún àwọn obìnrin Adúláwọ̀ èyí tí kò gbára lé àbùdá àbímọ́ àwọn aboniyàn nípa ìlò agbára àfojúrí; ṣùgbọ́n, ó dá lórí ìtẹ̀síwájú ipò, ìṣàkóso pẹ̀lú ìwà rere àti aṣojú gbogbo àwọn obìnrin nínú àwùjọ. Bí a bá wo ìtumọ̀ "akíkanjú" nípa ìmọ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀, ìwádìí yìí fi hàn pé ó ju ìlò agbára àfojúrí, èyí tí ó ń jẹ yọ nínú ètò ìṣèlú nìkan lọ (Achebe, 1984 Mbembe, 2001). Ìwádìí yìí ní àfojúsùn mẹ́ta tí wọ́n jọ ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú ara wọn:

Àkọ́kọ́, ó ṣe àgbéyẹ̀wò ìpìlẹ̀ ìtàn, ìtumọ̀, ipò àti ojúṣe Ìyálóde nínú ètò ìṣèjọba ní ilẹ̀ Yorùbá, tí ó sì fi ipò náà ṣe àwòta àṣà Adúláwọ̀ nípa agbára ìwà rere àti ojúṣe Ìyálóde nínú òṣèlú.

Ẹlẹ́ẹ̀kejì, ó tọpinpin ìfarahàn ipò Ìyálóde káàkiri ilẹ̀ Yorùbá, láti fi hàn pé agbára àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú wà gẹ́gẹ́ bí òpó kan ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ agbègbè, láìkan ìyípadà tí ìjọba amúnisin mú wọ àwùjọ Adúláwọ̀ (Law, 1977; Afigbo, 1972).

Ẹ̀kẹta, ó ṣe àgbéyẹ̀wò bí ipò Ìyálóde ṣe ṣe pàtàkì tó ní ayé òde-òní, nípa fífi Ìyálóde ti Ilẹ̀ Ògbómọ̀ṣọ́ tí ó wà lórí oyè báyìí ṣe àwòta, láti fi hàn bí ìdarí àwọn obìnrin nínú àṣà ìbílẹ̀ ṣe ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí apá kan nínú ètò ìṣèjọba àti ìṣàkóso ìlú títí di òdé-òní yìí.

Nípa fífi Ìyálóde ṣe àfojúsùn ìtúpalẹ̀ gẹ́gẹ́ bí òpó kan nínú ètò ìṣèjọba ní òde-òní, iṣẹ́ yìí ń ṣe àfikún sí ìmọ̀ ìṣègbèfábo Adúláwọ̀, nípa mímú èrò àwọn amúnisin kúrò nínú ìtàn àti ìmọ̀ nípa ìṣàkóso ilẹ̀ Adúláwọ̀. Ó tún ń mú agbára ìṣèlú àwọn obìnrin Adúláwọ̀ padà sínú ìmọ̀ ìtàn. Iṣẹ́ yìí dojú kọ àwọn èrò ìmọ̀ tí ń dín ipa àti ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ kù, ó sì ń fi hàn pé àwọn obìnrin Adúláwọ̀ jẹ́ alábòójútó ètò ìṣèlú àti ìṣèjọba pẹ̀lú ìwà rere. Ní ìbámu pẹ̀lú àfojúsùn àti àbùdá àwọn akọnikùnrin àti akọnibìnrin ilẹ̀ Adúláwọ̀, ìwádìí yìí fi Ìyálóde hàn gẹ́gẹ́ bí àpẹẹrẹ àwọn obìnrin tí ó jẹ́ akíkanjú nínú ìṣèlú ilẹ̀ Adúláwọ̀, tí agbára rẹ̀ dá lórí ìtẹ̀síwájú, ìránṣẹ́ àwùjọ àti ìtẹ̀síwájú àṣà ju ìtàn ìgbésí ayé ẹni kọ̀ọkan lọ (Tamale, 2020).

Àwọn iṣẹ́ ìṣáájú nípa ètò ìṣèlú Yorùbá, agbára ìṣèlú àwọn obìnrin Adúláwọ̀ àti ètò ìṣèjọba ìbílẹ̀ jẹ́ ìpìlẹ̀ pàtàkì fún ìtúpalẹ̀ àwọn ohun tí ó jẹ mọ́ ipò Ìyálóde nínú ètò ìṣèlú. Àwọn ìwádìí wọ̀nyí jẹ yọ láti inú ẹ̀ka ìmọ̀ ní oríṣìíríṣìí bí ìmò ìtàn, ìmọ̀ àwùjọ-àdáyébá (anthropology), aṣègbèfábo àti ìmọ̀ ìṣàtakò amúnisin. Àfojúsùn gbogbo wọn ni èrò nípa pé agbára ìṣèlú nínú àwùjọ ilẹ̀ Adúláwọ̀ jẹ́ ohun tí ó ṣe ìgbéyọṣíwájú ọkùnrin nìkan tàbí ohun tí ó dá lórí ìjọba ọ̀wọ́ àárín kan ṣoṣo. Dípò bẹ́ẹ̀, àwọn aṣèwádìí àwùjọ Yorùbá àti ètò ìṣèlú ilẹ̀ Adúláwọ̀ ti fi hàn pé ètò ìṣàkóso Yorùbá dá lórí pínpín agbára, oríṣìíríṣìí agbọn ìṣàkóso àti ipa pàtàkì tí àwọn obìnrin ń kó nínú ètò ìṣàkóṣo ìlú àti ìwà rere nínú àwùjọ (Awe, 1992; Fálọlá, 1999; Peel, 2000).

Pẹ̀lú èyí, àwọn aṣèwádìí ìṣègbèfábo ilẹ̀ Adúláwọ̀ àti ìṣàtakò-ìmúnisìn ti fi hàn pé ìmọ̀ tí ìjọba amúnisin mú wá yí àlàyé àti ìtumọ̀ àwọn ètò ìṣejọba ìbílẹ̀ wọ̀nyí padà, ó sì dín ipa ìṣèjọba àwọn obìnrin kù nínú ètò ìṣàkóso ìlú àti nínú ìtàn àpilẹ̀kọ (Oyewumi, 1997; Amadiume, 1997). Nípa kíkó gbogbo àwọn ìwádìí wọ̀nyí jọ, ìtúpalẹ̀ iṣẹ́ yìí fi ipò Ìyálóde sínú ìmọ̀ tí ó gbòòrò, tí ó mọ̀ pé àwọn obìnrin Adúláwọ̀ jẹ́ olórí ilé-ìṣẹ́, àwọn akíkanjú nínú òṣèlú àti alábòójútó ìṣàkóso pẹ̀lú ìwà rere láti ìgbà àtijọ́ títí di òde-òní.

Àwọn Obìnrin àti Agbára Ìṣèlú ní Àwùjọ Yorùbá

Ọ̀pọ̀ ìwádìí amòye nípa àwùjọ Yorùbá ti fi hàn pé ìròyìn tí àwọn kan máa ń sọ pé ìjọba ilẹ̀ Adúláwọ̀ ṣáájú ìgbà amúnisìn kò jẹ́ kí obìnrin kópa nínú ìṣèlú kì í ṣe òtítọ́. Ìmọ̀ ìtàn, ìmọ̀ àwùjọ-àdáyébá (anthropology), àti ìmọ̀ aṣègbèfábo (feminist studies) fi hàn pé ètò ìṣèlú Yorùbá dá lórí ìpín agbára, ìṣàkóso pẹ̀lú ìgbìmọ̀, àti fífi ipò olórí fún obìnrin nínú àkóso ìlú. Dípò kí gbogbo agbára wà lọ́wọ́ ọba kan ṣoṣo tàbí pé ọkùnrin nìkan ni wọ́n ní agbára ìṣèlú, ètò ìṣèjọba Yorùbá dá lórí àjọṣe àwọn ìgbìmọ̀, àwọn olórí ìlú, àwọn àgbààgbà ìdílé àti àwọn obìnrin tí ó jẹ́ olórí. Èyí mú kí ìṣàkóso di ohun tí a máa ń ṣe pẹ̀lú ìfọwọ́sowọpọ̀ àti ojúṣe oníkalukù.

Nínú ìlànà yìí, agbára ìṣèlú obìnrin kì í ṣe ohun tí kò jẹ́ ìtẹ́wọ́gbà. Àwọn obìnrin ní ipò agbára tí a mọ̀ dá wà, wọ́n sì ní àjọ àti ipò tó jẹ́ kí wọ́n lè kópa nínú ìṣàkóso ìlú, ìdájọ́ ọ̀ràn, ìṣètò ọrọ̀ ajé àti ìpinnu lórí ìṣòro àwùjọ. Awẹ́ (1992) ṣàlàyé pé àwọn obìnrin Yorùbá ní ipa tó lágbára gan-an nínú ètò ìṣèlú, ètò ọrọ̀ ajé àti ètò ìgbé-ayé àwùjọ. Ó tún fi hàn pé ìṣètò olórí ní àwùjọ Yorùbá kì í dá lórí akọ tàbí abo nìkan, ṣùgbọ́n ó dá lórí ọjọ́-orí, ìbáṣepọ̀ ìdílé, ìwà rere, àti ìgbẹ́kẹ̀lé tí àwùjọ ní sí ẹni náà. Nítorí náà, obìnrin tí ó bá ti lọ́jọ́ lórí, tí ó sì ní ìwà rere lè di olórí láìsí ìṣòro tàbí ìtakora.

Apá kan pàtàkì nínú ipò ìṣèjọba àwọn obìnrin ni ipò Ìyálóde, èyí tí ó jẹ́ ipò obìnrin tó ga jù lọ nínú ètò ìṣèlú Yorùbá. Ìtàn láti ọ̀pọ̀ agbègbè Yorùbá bí Ọyọ́, Ìjẹ̀ṣà, Ìjẹ̀bú, Ẹ̀gbá, àti Oǹdó fi hàn pé Ìyálóde jẹ́ ẹni tí a mọ̀ gẹ́gẹ́ bí olórí ìṣèlú gidi. Agbára rẹ̀ kò mọ níbí dídá àwọn ọ̀ràn tí ó bá jẹ mọ́ obìnrin nìkan, ó tún kan ìṣàkóso ìlú, ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn ìlú mìíràn, àti ìpèsè agbára àti ìbágbépọ̀ àwùjọ. (Law, 1977; Bascom, 1969; Fálọlá 1999). Ìyálóde jẹ́ aṣojú gbogbo obìnrin nínú ìlú. Ó máa ń kópa nínú ìgbìmọ̀ àwọn olórí àti àgbàlagbà, ó sì tún máa ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí alárinà nínú pípari ìjà tàbí àríyànjiyàn tí ó lè kan àlàáfíà ìlú.

Láti ìgbà pípẹ́ ni àwọn obìnrin Yorùbá tí máa ń lo agbára ìṣèlú wọn nípasẹ̀ àwọn ipò àjọṣepọ̀ gẹ́gẹ́ bí olórí ọjà, ìgbìmọ̀ ìdílé, àti àwọn ẹgbẹ́ obìnrin. Àwọn ipò wọ̀nyí jẹ́ ibi tí wọ́n ti máa ń ṣe ètò ìṣèlú, ìṣùwà-yanjú-ìṣòro àti ìpinnu. Àwọn ipò wọ̀nyí ṣiṣẹ́ pọ̀ pẹ̀lú ìṣàkóso àwọn ọkùnrin, èyí sì fi hàn pé ìṣàkóso Yorùbá jẹ́ ohun tí akọnìyàn àti abonìyàn ń kópa papọ̀ nínú rẹ̀. Èyí nip é kì í ṣe pé ẹgbẹ́ kan ṣoṣo ló ní agbára (Mba, 1982; Sudarkasa, 1986). A rí àpẹẹrẹ ọ̀pọ̀ àwọn wọ̀nyí ní ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìlú ní ilẹ̀ Yorùbá. Fún ìdí èyí, ìṣèjọba àwọn obìnrin jẹ́ apá kan nínú ètò ìgbé-ayé àti ìgbáyégbádùn àwọn ènìyàn àwùjọ Yorùbá. Èyí sì ní ipa lórí ètò ọrọ̀ ajé, ìlànà àwùjọ àti ìdájọ́ òdodo nínú àwùjọ wọn. Bí àwọn ipò yìí ṣe fìdí múlẹ̀ fún ọ̀pọ̀ ọdún fi hàn pé agbára ìṣèlú obìnrin Yorùbá kì í ṣe ohun tí ó ṣẹ̀ṣẹ̀ dé àarin àwùjọ. Nígbà tí ìyípadà ìṣèlú bá wáyé, gẹ́gẹ́ bí ìgbòkègbodò ètò ìṣèjọba tàbí ìyípadà agbára ní agbègbè kan, àwọn ipò obìnrin ṣì ń bá yí, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n máa ń ṣe àtúnṣe díẹ̀ sí i (Law, 1977; Peel, 2000). Èyí fi hàn pé ìmòye ìṣèlú Yorùbá ní ìlànà ìdọ́gba, ìkópa gbogbo ènìyàn, àti ìṣàkóso pẹ̀lú ìwà rere.

Ohun tí ó fojú hàn ni pé ìṣèjọba amúnisìn (colonial rule) dá ètò ìṣètò àwùjọ Adúláwọ̀ rú ṣùgbọ́n wọn kò rí i pa run patapata. Àwọn alákóso amúnisìn fi ọkùnrin sí iwájú gẹ́gẹ́ bí aṣojú nínú ètò ìṣèlú, wọ́n sì dín ipa obìnrin kù nínú ìjọba ìbílẹ̀. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ bẹ́ẹ̀, ìtàn àtẹnudẹ́nu jẹ́ kí ipò àwọn obìnrin bíi Ìyálóde rí ìdí fi múlẹ̀ (Afigbo, 1972; Vaughan 2000). Lẹ́yìn ìjọba amúnisìn, ọ̀pọ̀ àwọn onímọ̀ ti ṣe ìhújáde àwon ìtàn wọ̀nyí, wọ́n sì fi hàn pé agbára ìṣèlú àwọn obìnrin ṣì ń jẹ yọ nínú ìbágbépọ̀, ìrántí àṣà àti ìtẹ́wọ́gbà àwọn ipò ìbílẹ̀ nínú àwùjọ Yorùbá (Amadiume, 1997; Oyèwùmí, 1997). Àwọn ìwádìí wọ̀nyí fi hàn pé

àwọn obìnrin Yorùbá ti pẹ́ gan-an tí wọ́n ti jẹ́ apá kan pàtàkì nínú ètò ìṣèlú. Wọ́n ń lo agbára wọn nípasẹ̀ àwọn ipò tí àwùjọ yá sọ́tọ̀ fún wọn, èyí tí ó níí ṣe pẹ̀lú ọjọ́-orí, ìtẹ́wọ́gbà àwùjọ àti ojúṣe fún gbogbo ènìyàn. Fún ìdí èyí, ipò Ìyálóde kì í ṣe ohun àrà ọ̀tọ̀ tàbí ohun ọ̀tun ṣùgbọ́n ó jẹ́ ìlànà ìṣèjọba àwọn obìnrin nínú ìṣàkóso àwùjọ Yorùbá, èyí tí ó ti wà fún ọ̀pọ̀ ọ̀rúndún.

Àfiwé Ìṣàkóso Ìṣèlú àwọn Obìnrin ní Àwùjọ Adúláwọ̀

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwùjọ Yorùbá jẹ́ ọ̀kan lára àwọn àwùjọ tí ìtàn wọn fojú hàn nípa bí wọ́n ṣe fi ipò ìṣàkóso ètò ìṣèlú fún obìnrin sílẹ̀ gẹ́gẹ́ bí apákan ìlànà ètò ìṣèjọba, ìwádìí nípa àfíwé àwọn àwùjọ ilẹ̀ Adúláwọ̀ fi hàn pé ìfìdímúlẹ̀ ipò olórí fún obìnrin kì í ṣe ohun tí ó ṣọ̀wọ́n tàbí ohun tí ó jẹ́ ìlànà kan ṣoṣo. Ní ọ̀pọ̀ àwùjọ ilẹ̀ Adúláwọ̀, ṣáájú ìgbà ìjọba amúnisin, àwọn obìnrin ní agbára ìṣèlú tí àwùjọ, wọ́n sì ń lo agbára yìí nípasẹ̀ àwọn ìlànà ìṣèlú tí wọ́n yà sọ́tọ̀, tí wọ́n sì ń ṣiṣẹ́ papọ̀ pẹ́lú ètò ìṣàkóso ọkùnrin. Àwọn àpẹẹrẹ wọ̀nyí fi hàn pé nínú ìlànà ìṣàkóso ilẹ̀ Adúláwọ̀, wọ́n máa ń pín agbára lááárín àwọn ìṣọ̀rí akọ̀nìyàn àti abonìyàn, wọ́n ń ṣiṣẹ́ papọ̀ fún àgbágbè ara wọn.

Ní àwùjọ àwọn ẹ̀yà Igbo, ìṣàkóso ìṣèlú obìnrin fara hàn nínú ètò ìṣèlú ajẹmọ́ takọ-tabo. Nínú èyí tí àwọn ọkùnrin àti obìnrin ti ń ṣiṣẹ́ lọ́tọ̀ọ̀tọ̀, tí wọ́n sì ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú ara wọn. Àwọn obìnrin ń lo agbára wọn ní àpéjọ obìnrin, ìgbìmọ̀ ìdílé, àjọ ọjà àti àwọn ipò olórí bí Omu, èyí sì ń jẹ́ kí wọ́n lè ṣètò ìṣèlú ọjà, kí wọ́n parí aáwọ̀, kí wọ́n sì kó àwọn ènìyàn jọ (Mba, 1982; Nzegwu, 2006). Àwọn ìlànà wọ̀nyí ní òmìnira, kò sí ní abẹ́ ìṣàkóso àwọn ọkùnrin. Nípa báyìí, àwọn obìnrin lè lo agbára ìṣèlú wọn lọ́tọ̀, bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé wọ́n tún jẹ́ apákan nínú ètò ìṣàkóso àwùjọ lapapọ̀. Bí ti Ìyálóde ṣe jẹ́ ní àwùjọ Yorùbá, ìtẹ́wọ́gbà àwọn olórí obìnrin Igbo máa ń wá nípa wíwo ọjọ́-ori, ìgbàgbọ́ àwùjọ àti àjùmọ̀ṣe gbogbo ènìyàn.

Ní ọ̀dọ̀ àwọn Akan, agbára ìṣèlú obìnrin fara hàn nínú ipò Ìyá Ọba, ipò tí wọ́n fọwọ́ sí gẹ́gẹ́ bí apákan pàtàkì nínú ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ wọn. Àwọn Ìyá Ọba máa ń kó ipa nínú yíyan olórí, ìpinnu ẹni tí yóò gorí ìtẹ́, ìdájọ́ àwọn ọ̀ràn dídá láàrin àwùjọ àti mímú ìlànà ìwà rere dúró. Ní ọ̀pọ̀ ìgbà, wọ́n máa ń ṣiṣẹ́ pọ̀ pẹ̀lú àwọn ìjòyè gẹ́gẹ́ bí alábòójútó ìṣèlú gbogbogbò (Gyekye, 1997).

Nínú ètò ìṣèjọba àwọn ẹ̀yà Benin, àwọn obìnrin ní ipò pàtàkì nínú ètò ìṣàkóso ààfin àti ilé-ẹjọ́ ọba. Iyoba, ìyẹn Ìyá Ọba, ni aṣíwájú àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú, èyí sì ti wà láti nǹkan bí ọrundún kẹrìnlá-dín-lógún síwájú. Ó máa ń kó ipa nínú ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn orílẹ̀-èdè mìíràn, ìṣàkóso àṣà àti ìṣe nínú èto ìṣèjọba ààfin. Ìfẹṣẹ̀múlẹ̀ ipò Iyoba fi hàn pé nínú ọ̀pọ̀ àwùjọ Ìwọ̀-Oòrùn Adúláwọ̀, wọ́n ya ipò ìṣàkóso obìnrin sọ́tọ̀ gẹ́gẹ́ bí apákan nínú ètò ìṣàkóso (Sudarkasa, 1986). Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ètò ìṣàkóso ìjọba Benin kó agbára jọ sí àárín gbùngbùn ju ti àwọn ẹ̀yà Yorùbá lọ, ṣíbẹ̀, Ìyá Ọba ní àwọn àbùdá kan tí ó jọra pẹ̀lú Ìyálóde nítorí pé agbára wọn dá lórí ọjọ́-ori, ìwà rere àti bíbá àṣà mù.

Ní ilẹ̀ Dahomey (Benin Republic), ìṣàkóso obìnrin jẹ́ apákan nínú ètò ìṣàkóso àti ètò ogun orílẹ̀-èdè náà. Àwọn obìnrin ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí olùdámọ̀ràn ọba, alákòóso ìṣèjọba àti àwọn olórí ogun pàtàkì. Ìpò wọ̀nyí fi hàn pé àwọn obìnrin ní ipa gidigidi nínú ètò ìṣàkóso ìlú, èyí sì tako àgbékalẹ̀ tí àwọn ìjọba amúnisìn fi lọ́lẹ̀ nípa pé àwọn obìnrin Adúláwọ̀ kì í lẹ́nu nínú ìkópa nínú ètò ìṣèlú (Amadiume, 1997).

Ní apákan àárín gbùngbùn Adúláwọ̀, pàápàá láàrin àwọn ẹ̀yà Bakongo, àwọn obìnrin ní agbára ìṣèlú àti ajẹmọ́ ẹ̀mí. Wọ́n lè jẹ́ olórí ìdílé, agbátẹrù nínú àṣà ìbọ̀rìṣà àti alárinà láàrin àwọn alàáyè àti ayé àwọn bàbá-ńlá wọn. Nínú irúfẹ́ àwọn àwùjọ báyìí, ìtẹ́wọ́gbà ètò ìṣèlú máa ń bá agbára ẹ̀mí lọ pẹ̀lú ara rẹ̀,

èyí tí ń jẹ́ kí àwọn obìnrin lè ní ipa nínú ìṣàkóso nípasẹ̀ ìtọ́sọ́nà ìwà rere àti ìtọ́jú ìlànà àgbáyé. (Amadiume, 1997). Ojúṣe yìí jọra pẹ̀lú ètò ìṣèlú ilẹ̀ Yorùbá, níbi àwọn obìnrin ti jẹ́ agbátẹrù ní ìdí ẹ̀sìn.

Ní Ìlà-Oòrùn Adúláwọ̀, a tún rí ipa obìnrin nínú ètò ìṣàkóso. Láàrin àwọn ẹ̀yà àwọn Buganda, àwọn ìyá ọba àti àwọn obìnrin ilé ọba máa ń kó ipa nínú ètò ìṣèlú ààfin, ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn ẹ̀yà mìíràn àti ìpinnu ẹni tí yóò gorí ìtẹ́. Èyí fi hàn pé àwọn obìnrin lẹ́nu nínú yíyan ọmọ-oyè gẹ́gẹ́ ìjòyè afọbajẹ.

Ní orílẹ̀-èdè Ethiopia, àwọn obìnrin ilé ọba àti àwọn obìnrin ọlọ́lá ní agbára gẹ́gẹ́ bí alábòójútó ìjọba, olùmọ̀ràn àti òǹnilẹ̀, wọ́n ń kó ipa nínú ìṣàkóso orílẹ̀-èdè ní ọ̀pọ̀ ìgbà nínú ìtàn wọn. Èyí yàtọ̀ díẹ̀ sí ètò ìṣèlú ti ilẹ̀ Yorùbá, èyí tún ṣàlàyé sí i pé, ìṣèlú àwọn obìnrin Adúláwọ̀ jẹ́ èyí tí ó bá òfin mu nínú ìtàn.

Ohun tí ó mú ìyàtọ̀ bá ipò ìṣàkóso àwọn obìnrin Yorùbá yàtọ̀ èyí, pàápàá jùlọ, nípasẹ̀ ipò Ìyálóde, ni bí wọ́n ṣe ya ipò agbára obìnrin sílẹ̀ sọ́tọ̀ nínú ètò ìṣàkóso tí ó dá lórí ìgbìmọ̀ àti ìfikùnlukùn. Nínú ètò yìí, agbára kì í kó jọ sí ọwọ́ ọ̀wọ́ àwọn ènìyàn kan ṣoṣo, ṣùgbọ́n ó máa ń pínpín láàrin ọ̀pọ̀ ikò àwọn aládarí. Èyí jẹ́ kí àwọn adárí àwọn obìnrin lè kópa tààrà nínú ìfikùnlukùn ìṣèlú àti ìpẹ̀tù-sááwọ̀.

Nípa fífi ìṣàkóso obìnrin ní Yorùbá wé àwọn ilẹ̀ Adúláwọ̀ mìíràn, ìwádìí yìí fi hàn pé ó yẹ kí a máa túmọ̀ agbára òṣèlú obìnrin Adúláwọ̀ bí ó ṣe jẹ mọ́ àṣà ìbílẹ̀ wọn, kì í ṣe lábẹ́ ìgbékalẹ̀ àti ìlànà ètò ìṣèjọba àwọn amúnisin tàbí Aláwọ̀-funfun. Nínú àfíwé yìí, ipò Ìyálóde fara hàn gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan lára àwọn òpó tí ó péye jù lọ nínú ìṣàkóso obìnrin ní ilẹ̀ Adúláwọ̀.

Ní ìparí, gbogbo àwọn àpẹẹrẹ wọ̀nyí jọ fi hàn pé ìṣàkóso obìnrin jẹ́ apá kan tí ó wọ́pọ̀ nínú ètò ìṣàkóso Adúláwọ̀. Ọ̀pọ̀ ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ ti fi agbára obìnrin sínú àwọn ilé-ìgbìmọ̀ tí àṣà dá kalẹ̀, tí wọ́n sì máa ń ṣètò ìgbésí-ayé ọrọ̀ ajé, mú ìlànà àwùjọ dúró, àti dáàbò bo ìdájọ́ òṣèlú. Ní fífi Ìyálóde sínú àyíká àfíwé gbogbo Adúláwọ̀ yìí, a lè rí i pé ipò ìṣàkóso obìnrin Yorùbá jẹ́ apá kan nínú àṣà ìṣàkóso Adúláwọ̀ tó gbòòrò, tí ó dá lórí ìbáṣepọ̀, ìwà rere, àti ìtẹ̀síwájú ipò láti ìran dé ìran. Ní fífi ipò ìdarí obìnrin Yorùbá wé àwọn àpẹẹrẹ tí a rí nínú àwọn àwùjọ Adúláwọ̀ mìíràn, ìwádìí yìí fi hàn pé ó ṣe pàtàkì láti ṣe àlàyé ìtúmọ̀ agbára ìṣèlú àwọn obìnrin ilẹ̀ Adúláwọ̀ láti inú òye àti àṣà ìbílẹ̀ wọn, kì í ṣe lábẹ́ èrò tàbí àfihàn tí àwọn amúnisin àti àṣà Aláwọ̀-funfun gbé kalẹ̀. Nínú àfíwé yìí ni ipò Ìyálóde ti fara hàn gẹ́gẹ́ bí àpẹẹrẹ kan tí ó lágbára tí ó sì péye nípa nípa ipò ìdarí obìnrin ní àwùjọ Adúláwọ̀.

Ní àfikún, àwọn ìwádìí tuntun lára àwọn aṣègbèfábo Adúláwọ̀ ń tẹnu mọ́ pé ó ṣe pàtàkì láti dá àwọn àṣà ìdarí obìnrin ilẹ̀ Adúláwọ̀ padà. Wọ́n rí i gẹ́gẹ́ bí apákan nínú akitiyan láti yọ ìrònú àwùjọ kúrò nínú ìlapa ìmúnisin, kí àwùjọ sì ní ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ nípa ìṣàkóso, ìdájọ́ òdodo láàárín akọ̀nìyàn àti abonìyàn àti agbára ìmọ̀ ayé òde-òní (Tamale, 2020).

Ìmọ̀ Ìtàn àti dída Agbára Obìnrin rú nípaṣẹ̀ Ìmúnisìn

Ọ̀pọ̀ ìwádìí ti fi hàn pé ìjọba amúnisin ṣe àtúnṣe àwọn ipò ìṣàkóso ìṣèlú ní ilẹ̀ Adúláwọ̀ ní ọ̀nà tí ó gbà dín agbára àwọn obìnrin kù. Àwọn alákòóso ìjọba amúnisin tí wọ́n ń ṣiṣẹ́ lábẹ́ àfojúsùn akọlólorí àti ìjọba ajẹmọ́-orílẹ̀, sáábà máa ń ṣe àdáyanrí àwọn ìjòyè tí wọ́n jẹ́ ọkùnrin gẹ́gẹ́ bí aṣojú kan ṣoṣo nínú ètò ìṣèjọba ìbílẹ̀, nígbà tí wọ́n fi ọwọ́ rọ́ àwọn obìnrin sẹ́yìn. Ìtúnṣe bẹ́ẹ̀ kò yí ìṣàkóso padà nìkan, ó tún ní ipa lórí ìtàn, tí ó sì ṣe àkóbá fún ipò agbára àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèjọba (Afigbo, 1972; Ranger, 1983). Ìmọ̀-ẹ̀kọ́ lẹ́yìn ìgbà ìmúnisin ti bẹ̀rẹ̀ síí tako àṣìṣe wọ̀nyí nípa mímú àwọn ètò ìṣèlú ìbílẹ̀ padà wá sí

inú ìmọ̀ àwùjọ nípa ìlo àṣà ìpohùn (oral tradition), ìwádìí àṣà ènìyàn (ethnography), àti ìtúpalẹ̀ ìmọ̀-obìnrin (feminist analysis) (Awe, 1992; Amadiume, 1997). Nínú ìyípadà ìtàn yìí, ìwádìí Yorùbá ti fi hàn pé ìdarí àwọn obìnrin tẹ̀ síwájú láìka ìfàsẹ́yìn ìmúnisin sí.

Ìwòye Àwọn Aṣègbèfábo Ilẹ̀ Adúláwọ̀ lórí Takọ-tabo àti Agbára Ìṣèlú

Ìwádìí àwọn onímọ̀-aṣègbèfábo Adúláwọ̀ ti kó ipa pàtàkì lórí òye nípa tako-tabo àti agbára ìṣèlú ní àwùjọ Adúláwọ̀. Dípò lílo ìlànà jẹ́ńdà Òyìnbó Aláwọ̀-funfun, àwọn onímọ̀ obìnrin Adúláwọ̀ tẹpẹlẹ mọ́ àyẹ̀wò agbára ní ìbámu pẹ̀lú àṣà àti ìtàn àwùjọ wọn. Oyewumi (1997) ṣe àlàyé pé àwọn ìjọba amúnisìn ìgbàlódé ìlànà àbùdá tako-tabo oníbejì ti Òyìnbó Aláwọ̀-funfun ṣe àfihàn lórí àwùjọ Yorùbá, èyí tí ó mú ìyípadà bá ìmọ̀ ìbílẹ̀ Yorùbá nípa agbára padà, torí ṣáájú ìgbà yẹn, agbára kì í ṣe nípa ìbálòpọ̀ ara, ṣùgbọ́n nípa ipò àwùjọ, ìbáṣepọ̀, àti àgbàlagbà.

Lábẹ́ àfojúsùn yìí, ipò ìṣàkóso Ìyálóde kì í ṣe ohun ìyàtọ̀ sí ìlànà agbára ọkùnrin, bí kò ṣe àbájáde tó bófin mu nínú ọgbọ́n ìṣèlú Yorùbá. Ojú-ìwòye àwọn aṣègbèfábo Adúláwọ̀ tẹnu mọ́ ọn pé a gbọ́dọ̀ lóye agbára àwọn obìnrin nínú ọgbọ́n ìbílẹ̀ tí ó mọ̀ pé ọ̀pọ̀ ọ̀nà ni a fi ń ní agbára, gẹ́gẹ́ bí ọjọ́-ori, ìdílé, ìwà rere, àti iṣẹ́ ìránṣẹ́ sí àwùjọ. Èyí ṣe pàtàkì gan-an láti lóye Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣèlú tí a ti dá sílẹ̀ nínú ètò ìṣàkóso, kì í ṣe gẹ́gẹ́ bí àfihàn tàbí ìrànlọ́wọ́ lasan (Ògúndípẹ̀-Leslie, 1994; Oyèwùmí, 1997).

Àwọn onímọ̀ bí Awẹ́ (1992) àti Amadiume (1997) sọ pé ìjọba amúnisin sáábà máa ń fi ẹ̀tọ́ ìṣèlú sí ọwọ́ olórí ọkùnrin nìkan, tí wọ́n sì dín agbára àwọn obìnrin kù. Ìlànà yìí kì í ṣe pé ó tún ètò ìṣàkóso ṣe nìkan, ó tún yí bí a ṣe kọ ìtàn padà, tí ó sì mú kí a má rí ipa agbára àwọn obìnrin nínú ìwé ìjọba. Nítorí náà, àwọn aṣègbèfábo Adúláwọ̀ kó ipa pàtàkì nínú mímú àwọn ipò-ìṣàkóso ìṣèlú àwọn obìnrin padà sí ìmọ̀ àti nínú didojú kọ́ ìpele ìmọ̀ tí ó ṣàkóso bí a ṣe ń dá ìmọ̀ sílẹ̀ nípa ilẹ̀ Adúláwọ̀.

Ìṣèjọba Ìbílẹ̀ àti Agbára Ìmẹ̀tọ́

Àbùdá pàtàkì nípa ìṣèjọba Yorùbá ni pé ó fi agbára ìmẹ̀tọ́ hàn gẹ́gẹ́ bí ìpìlẹ̀ ìmúlò agbára ìṣèlú. Peel (2000) sọ pé ìdarí nínú àwùjọ Yorùbá ráyè dá lórí ìwà tó péye, ìgbàgbọ́ àwùjọ, àti agbára láti mú ìbáṣepọ̀ àwùjọ bá a mọ́. Ìrètí ni pé agbára ìṣèlú máa ṣiṣẹ́ fún ìtẹ́lọ́run àwùjọ ju ìfẹ́ ara ẹni lọ, ó sì ń fi ọgbọ́n ìṣàkóso tí ó dá lórí ìdájọ́ àti ìbáṣepọ̀ hàn.

Nínú àfojúsùn ìwà rere yìí, Ìyálóde jẹ́ ipò ààrín gbùngbùn gẹ́gẹ́ bí aṣojú ìṣèlú àti olùdájọ́ ìwà rere. Àwọn ojúṣe rẹ̀ kọja fífi ọ̀rọ̀ sọ́rọ̀ nìkan; ó ní ìpinnu láti ṣe ìpẹ̀tù-sááwọ̀, ìmúlò ìṣọkan, àti ìtọ́jú àwọn àṣà àwùjọ. Nítorí náà, agbára Ìyálóde kò yàtọ̀ sí ìtẹ́wọ́gbà rẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó ní ìwà rere, ó sì jẹ́ olórí pàtàkì nínú mímú agbára ìṣèlú tẹ̀ síwájú nínú ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀. Ṣùgbọ́n, ìmúlò agbára ìwà rere àti ìdàgbàsókè ipò Ìyálóde yí padà gidigidi lábẹ́ ìjọba amúnisin, tí wọ́n tún ṣe àtúnṣe ìṣàkóso ìbílẹ̀ nípasẹ̀ ìmúlò agbára ní ẹ̀ka kan ṣoṣo àti ìjọba àtàwọn aṣojú pẹ̀lú, tí ó fi àwọn ọkùnrin sí ààrín, tí wọ́n sì dín ipò ìṣàkóso àwọn obìnrin kù (Vaughan, 2000).

Ìfọkànsìn sí agbára ìwà rere yìí fi hàn ìtọ́kasí àtọkànwá ọgbọ́n ìṣèlú Yorùbá, tí ó sì tún ń dojú kọ́ àwọn àpẹẹrẹ ìwọ̀-oorùn tí ó yapa ìwà àti ìṣàkóso. Nípasẹ̀ fífi Ìyálóde sí àfojúsùn ìwà rere yìí, ìmọ̀-ẹ̀kọ́ tó wà ṣáájú fìdí rẹ̀ múlẹ̀ gẹ́gẹ́ bí ààrín nínú ìṣèlú, tí ó sì ṣàfihàn pàtàkì ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀ fún ìmúlò ìdarí àwọn obìnrin Adúláwọ̀ ní ìtàn àti lónìí.

Ìlànà Ìwádìí

Iṣẹ́ ìwádìí yìí ṣe àmúlò àṣà alohùn, ìrántí àṣà, ìwé ìtàn ọba àti agbára olórí nílé ọba àti ìṣe ìdarí lónìí nínú ètò ìṣàkóso Yorùbá. Lonà kejì, iṣẹ́ yìí tún lo ìmọ̀-ìtàn, ìwádìí ajẹmọ́-àṣà ènì àti ìmọ̀ aṣègbèfábo Adúláwọ̀ lórí ìṣèjọba ilẹ̀ Yorùbá, agbára ìṣèlú obìnrin, àti àwọn ìyípadà amúnisin sí ipò ètò ìṣèlú ìbílẹ̀ (Awe, 1992; Law, 1977; Oyewumi, 1997; Vaughan, 2000). Ọ̀nà àkójọ détà fún iṣẹ́ yìí níí ṣe pẹ̀lú ìfọ̀rọ̀wánilẹ́nuwò, èyí tí ó wáyé nípa ṣíṣe àṣàyàn abẹ́nà-ìmọ̀ tí a fi ṣe àwòta, tí ó tẹ̀lé àṣà nípa ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú òṣèlú ìbílẹ̀. Bákan iṣẹ́ yìí ṣe àmúlò aáyan àwọn ọ̀mọ̀ràn ìṣàjú, èyí tí ó wà nínú odidi ìwé, jọ́nà iṣẹ́ akadá, iṣẹ́ àpilẹ̀kọ, ìwé àtìgbàdégbà àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Iṣẹ́ Ìwádìí yìí lo ìlànà ìtúpalẹ̀ asọpàtó àti aṣàlàyé tí ó dá lórí ìtàn, ìmọ̀-aṣègbèfábo Adúláwọ̀ àti ìmọ̀ ìbílẹ̀. Iṣẹ́ yìí tẹpẹlẹ mọ́ àfihàn agbára Ìyálódé, ó sì jẹ́ ìpèníjà fún àgbékalẹ̀ ètò ìṣèjọba tí ó tẹ̀lé ìlànà àwọn Aláwọ̀-funfun.

Ibi tí Iṣẹ́ Iwádìí yìí Gbòòrò mọ

Iṣẹ́ ìwádìí yìí dá lórí ipò Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣàkóso ní àwùjọ Yorùbá àti ilẹ̀ Adúláwọ̀ nìkan, èyí tí kò jẹ mọ́ ìṣèjọba àwọn obìnrin kọjá àyíká ilẹ̀ Adúláwọ̀. Ìtọ́kasí àwọn ìtàn òde-òní jẹ́ àfihàn ipò ìṣàkóso, kì í ṣe àfihàn gbogbo ìpinnu ìṣèlú obìnrin. Fún ìdí èyí, iṣẹ́ yìí fi àṣà àtẹnudẹ́nu àti orísun ìtumọ̀ (interpretive sources) ṣe àfihàn ètò ìṣàkóso ìbílẹ̀, èyí tí ó jẹ mọ́ agbára, ìlò agbára àti ìtànkálẹ̀ nípasẹ̀ ìṣe, ìrántí àti ìtẹ́wọ́gbà àwùjọ, dípò lílo ẹ̀rí láti inú àkọsílẹ̀ nìkan. A kò lo àwọn ọ̀nà ìtúpalẹ̀ ìṣèlú tó dá lórí ìmọ̀ asọ̀díye (quantitative) fún ìwádìí yìí, nítorí pé wọ́n lè yọ jíjẹ́ adárí obìnrin kúrò nínú ìmọ̀ àṣà, ìwà rere, àti ìbáṣepọ̀ àwùjọ.

Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí Ipò Ìṣàkóso

Ìyálóde jẹ́ ipò ìṣèjọba àwọn obìnrin tí ó jẹ mọ́ àfihàn agbára àti ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú inú àwùjọ Yorùbá. Èyí kì í ṣe ipò ìmórúkọjẹ́ tàbí ipò àyẹ̀yẹ lasan, ó jẹ́ ipò ìṣèlú tí ó jẹ mọ́ àfihàn agbára àpapọ̀ àwọn obìnrin, ìwà rere wọn àti aṣojú wọn nínú ìṣàkóso àwùjọ. Ipò ìṣàkóṣo yìí jẹ mọ́ àwọn ìtàn ìjọba amúnisin tí ó jẹ́ àpẹẹrẹ pé ìṣèlú ilẹ̀ Adúláwọ̀ jẹ́ ètò ìṣèlú akọlólorí. Láti fi Ìyálóde hàn gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣàkóso obìnrin, ìtànkálẹ̀ rẹ̀ káàkiri ilẹ̀ Yorùbá, tí ó fi hàn bí ìdarí obìnrin ṣe di ipò ìṣàkóso ní agbègbè kọ̀ọ̀kan àti bí ó ṣe ń tẹ̀ síwájú láti ìgbà dé ìgbà (Muraina, Opẹyẹmi àti Ajímátanraẹjẹ, 2023).

Ní àwùjọ Yorùbá ṣáájú ìjọba amúnisin, ètò ìṣèjọba jẹ́ onípelejìpele, èyí tí ó bẹ̀rẹ̀ láti orí baálé ilé, baálẹ̀ àdúgbò, àwọn ìjòyè, àgbààgbà ìlú títí dé orí ipò ọba tí ó jẹ́ aláṣẹ ìlú. Agbára ìṣèlú pin sí ìpele-ìpele, dípò kó wà ní àárín gbùngbùn nìkan ṣoṣo, èyí sì gbára lé ìbáṣepọ̀, ọjọ́-orí àti ìwà rere. Nínú ìlànà yìí, àwọn obìnrin kò ta kété sí ètò ìṣèlú; dípò bẹ́ẹ̀, wọ́n fi ẹ̀tọ́ wọn sílẹ̀ nínú àwọn ipò ìṣàkóso, Ìyálóde sì ni olúborí àwọn ipò náà (Awe, 1992). Nínú ìtàn, Ìyálóde dúró gẹ́gẹ́ bí ipò tí ó gà jù lọ nínú ipò olórí àwọn obìnrin àti agbẹnusọ àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú, ìdájọ́, àti ìgbáyégbádùn àwùjọ. Agbára rẹ̀ kì í ṣe agbára tí kò bá òfin mu, ó wà nínú oríṣiríṣi ìgbìmọ̀ ìṣèlú, ó sì máa ń kópa nínú ìṣèlú pẹ̀lú ọba àti àwọn ìjòyè tí wọ́n jẹ́ ọkùnrin (Fálọlá, 1999).

Ìtumọ̀, Agbára àti Ìbófinmu Oyè Ìyálóde

Orúkọ oyè Ìyálóde túmọ̀ sí àgbà, ìdarí, àti ìmúlò aṣẹ ìṣèlú. Nípa èdè àti àṣà, ó ṣe àfihàn agbára gíga jù lọ tí obìnrin ní nínú ètò ìṣàkóso Yorùbá. Agbára nínú àwùjọ Yorùbá kì í ṣe ti ìbálòpọ̀ ara tàbí àjogúnbá ìdílé nìkan; ó jẹ́ abajade àpapọ̀ ọjọ́-ori, ìpò ìdílé, ìwà rere, àti iṣẹ́ fún àwùjọ. Nítorí náà, ìbófinmu agbára

Ìyálóde dá lórí ìwà ẹ̀tọ́ àti èrò báyéṣerí àwùjọ, kì í ṣe agbára àfipágbà (Oyewumi, 1997). Ìṣàkóṣo nínú ìlànà ìṣèlú Yorùbá jẹ́ àjọṣepọ̀ takọ-tabo, dípò ìfigagbága. Agbára máa ń wà nípasẹ̀ ìfarajìn, ìmẹ̀tọ́ àti ojúṣe ẹni láàrin àwùjọ. Ìyálóde jẹ́ ipò ìṣèlú àpapọ̀ àwọn obìnrin, èyí tí ó ń ṣe àfihàn ìfẹ́, àfojúsùn àti ẹ̀hónú wọn nínú ètò ìṣèjọba. Ipò yìí fi hàn pé oyè yìí jẹ́ aṣoju àti alàgàta láàrin àwọn obìnrin àti àwùjọ lápapọ̀, tí ó ní ojúṣe láti mú ìbáṣepọ̀ tó péye wà láàárín ìfẹ́ àwọn obìnrin àti ìdàgbàsókè àwùjọ. Agbára rẹ̀ ń gbèrú sí i nípasẹ̀ ìmọ̀ ẹ̀dá àwùjọ, ìtẹ́wọ́gbà àṣà àti ìkópa nínú ìgbékalẹ̀ òfin àti ìlànà àwùjọ (Muraina, Opẹyẹmi, & Ajímátanraẹjẹ, 2023).

Ipò àti Ojùṣe Oyè Ìyálóde

Gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣàkóso, Ìyálóde wà nínú ètò ìṣèlú Yorùbá gẹ́gẹ́ bí agbọn kan tí ó ṣe pàtàkì. Ó máa ń kópa nínú ìgbìmọ̀ àwọn olórí àti àgbààgbà, ó sì máa ń kópa nínú ìgbékalẹ̀ òfin àti ìlànà àbá ìṣàkóso, ìdájọ́ àti ìṣọkan àwùjọ (Fálọlá, 1999). Ojùṣe rẹ̀ kì í ṣe gẹ́gẹ́ bí aṣoju nìkan, ó tún jẹ́ agbẹnusọ fún àwọn obìnrin, olùlàjà àti alábòójútó ìmẹ̀tọ́ abo. Ìyálóde jẹ́ aṣoju nínú ètò ìṣèlú, èyí tí ó ń rii dájú pé ohùn àti ìpín àwọn obìnrin wà nínú àbá ìṣàkóṣo. Ipò aṣoju yìí ṣe pàtàkì nínú ètò ìṣèlú, ó jẹ́ okùnfà ìlọsíwájú, ìbáṣepọ̀ àti ìjíròrò nípa ọ̀rọ̀ àwùjọ. Ìyálóde jẹ́ alàgàta àti apẹ̀tù-sááwọ̀ ní àṣìkò ìtàpórógun láàrin àwùjọ àwùjọ, èyí lè jẹ́ aáwọ̀ láàrin obìnrin, ìdílé tàbí àwùjọ lápapọ̀. Ó jẹ mọ́ lílo agbára fún ìmẹ̀tọ́, ìjíròrò àti ìmúlò ìṣọkan.

Ìyálóde jẹ́ alákòóṣo ìmẹ̀tọ́. Ètò ìṣèlú Yorùbá jẹ́ mọ́ ìṣàkóṣo pẹ̀lú ìmẹ̀tọ́, Ìyálóde sì ni ó máa ṣe àfihàn ìwà yìí pẹ̀lú òtítọ́, ìdájọ́ òdodo àti ojúṣe ẹ̀dá láàrin àwùjọ. Ojúṣe rẹ̀ jẹ mọ́ ìtọkasi agbára nínú ètò ìṣàkóso obìnrin àti àwùjọ kan pàtó, tí ó ń ṣe ìtẹ̀numọ́ ìṣùwà-yanjú-ìṣòro àti ìtọ́jú àwùjọ (Muraina, Opẹyẹmi & Ajímátanraẹjẹ). Ní àfikún, Ìyálóde jẹ́ àká ìmọ̀ àṣà àwùjọ, èyí tí ó máa ń ṣe ìtànkálẹ̀ àti àtagbà ẹ̀kọ́ ìjádarí, ìmẹ̀tọ́ àwùjọ àti àṣà ìṣèlú. Ipò yìí jẹ́ àfihàn agbára obìnnrin nínú ètò ìṣèlú ìbílẹ̀.

Ipò Ìyálóde nínú Ìhun Ètò Ìṣèlú Yorùbá

Ipò Ìyálóde nínú ìhun ètò ìṣèlú Yorùbá fi àpẹẹrẹ ètò ìṣejọba ìbílẹ̀ hàn, èyí tí ó jẹ mọ́ ìṣedéédé, ìṣejọba tẹrú-tọmọ àti ìkún-ara-ẹni-lọ́wọ́. Kì í ṣe ipò tí ó lòdì sí ìdarí ọkùnrin. Wíwà tí Ìyálóde wà nínú àwọn ìgbimọ̀ òṣelú jẹ́ àpẹẹrẹ ìdámọ̀ àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú. Èyí ni pé wọn kì í ṣe àjèjì nínú ètò ìṣejọba àti ìṣàkóso (Fálọlá, 1999).

Ipò yìí tún ṣe àfihàn èrò àwùjọ Yorùbá tí ó fi ìdarí sí ohun àpapọ̀ àti tí a lè jíròrò lé. Ìmúlò agbára nínú ètò yìí ń fara hàn nípasẹ̀ ìmọ̀ àwùjọ, ìwà rere, àti agbára láti ṣètò ìṣọkan àwùjọ. Ipò Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ipò-ìṣàkóso ṣe fi ojúṣe àti ìdarí tó dá lórí ìwà hàn, dípò fífi ìtẹ̀síwájú agbára ṣe àkóso, tí ó sì tẹnu mọ́ ìbáṣepọ̀ àwùjọ àti ìtọ́jú ìwà rere.

Ìyálóde nínú Ètò Ìṣèlú Yorùbá Ṣáájú Ìmúnisin

Ìṣàkóso Yorùbá ṣáájú ìjọba amúnisin jẹ́ mọ́ mọ́ onípele-ìpele níbi èyí tí ipò ọba ti wà ní ààrin gbùngbùn ètò ìṣèjọba. Àwọn mìíràn tí wọ́n tún ní agbára nínú ètò ìṣejọba ni baálé ilé, baálẹ̀ àdúgbò àti àwọn olóyè. Gbogbo àwọn wọ̀nyí ni wọ́n ni ipa nínú ètò ìṣàkóṣo àwùjọ. Ètò ìṣèjọba wọn kì í ṣe ètò ìjọba ààrin gbùgbùn nìkan (Peel, 2000). Nínú ìlànà ètò ìṣèlú yìí, Ìyálóde wà ní ipò ìṣàkóso tí ó fojú hànde, ó sì máa ń kópa nínú ètò ìgbìmọ̀ ìlú àti ìpinnu ṣíṣe, ìdájọ́ àti ìwàníṣọ̀kan (Muraina, Ọpẹ́yẹmí, & Ajímátanraẹ̀jẹ).

Nínú ètò ìṣèjọba Ọyọ́, èyí tí ó jẹ́ ọ̀kan lára àwọn ètò ìṣèjọba Yorùbá tí ó ga jù lọ, Ìyálóde ń kópa nínú ètò ìṣèjọba àti ìjánu àwùjọ pẹ̀lú Aláàfin, Ọyọ́mèsì àti àwọn olóyè tí wọ́n ṣe pàtàkì mìíràn láàrin ìlú. Ìtàn fi hàn pé wọ́n máa kan sí Ìyálóde lórí ọ̀rọ̀ tí ó bá kan àwọn obìnrin nípa ètò ọrọ̀-ajé, ìjánu àwùjọ àti ìgbáyegbádùn àwùjọ. Èyí fi hàn pé ó jẹ́ aṣoju àwọn obìnrin nínú ìṣèlú àti agbára ìmẹ́tọ̀ (Law, 1977; Awe, 1992). Wíwà oyè Ìyálóde nínú ètò ìṣèlú onípele-ìpele yìí fi hàn pé ìdarí obìnrin kì í ṣe fun òfegè lásán, ó wà nínú ìfilọ́lẹ̀ ìlànà ìṣèjọba ni.

Onírúurú Agbègbè àti Ìdọ́gba Oyè Jíjẹ

Bó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn oyè, ayẹyẹ ṣíṣe àti ojúṣe kan pàtó ṣo mọ́ oyè Ìyálóde káàkiri agbègbè ní ilẹ̀ Yorùbá, bákan náà ni ìlànà àti ète ìṣàkóṣo wọn. Ní agbègbè Ìjẹ̀ṣà àti Ìjẹ̀bú, àwọn obìnrin ní àwọn oyè lọ́kan-ò-jọ̀kan, èyí tí ó fi wọ́n hàn gẹ́gẹ́ bí alàgàta láàrin ẹgbẹ́ àwọn obìnrin àti àjọ òṣèlú. Àwọn adarí wọ̀nyí ń kópa nínú ìpẹ̀tù-sááwọ̀, ààtò ọjà, ìṣèlú àwọn ohun ajẹmétùtù àti gbígbé òfin ìmẹ̀tọ́ ró. Èyí ṣe àfihàn ìlọ́wọ́sí àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú (Bascom, 1969; Fálọlá, 1999).

Ní agbègbè Ẹ̀gbá, agbára ìṣèlú àwọn obìnrin fara hàn nínú ìfọwọ́sowọ́pọ̀ àti ìjíròrò wọn pẹ̀lú àwọn ọkùnrin tí wọ́n jẹ́ olóyè ìlú, pàápàá jù lọ nínú àwọn ọ̀rọ̀ tí ó bá kan ìṣòwò, owó-orí àti ìṣètọ̀ láàrin àwùjọ. Àwọn onímọ̀ gbà pé agbára yìí ti wà láti ìgbà pípẹ́ pẹ̀lú ipò Ìyálóde, èyí tí ó jẹ́ okùnfà ìṣewẹ́kú ìlo agbára àṣẹ àti ààtò ìṣèjọba (Mba, 1982; Vaughan, 2000). Àpẹẹrẹ agbègbè yìí fi hàn pé ìdarí obìnrin káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá jẹ́ ipò ìṣàkóso tí ó hànde sí ọ̀pọ̀ ènìyàn, èyí tí kì í ṣe ohun tí ó ṣèèsì tàbí ìṣẹ̀lẹ̀ ìdákúrekú.

Ìdàrúdàpọ̀ Ìmúnisin àti Pípa Ipò Ìyálóde rẹ́ mnínú Ìtàn

Ìjọba amúnisin tún ṣe ìdàrúdàpọ̀ lórí ètò ìṣèlú Yorùbá nípasẹ̀ fífi ètò ìṣèjọba àwọn aláwọ̀-funfun jẹ gàba lé e lórí, nípa ṣiṣe àgbékalẹ̀ àwùjọ gẹ́gẹ́ bí pé àwọn ọkùnrin nìkan ni ó ń ṣe àkóṣo ìlú. Wọ́n yọwọ́ àwọn obìnrin kúrò nínú ètò ìṣèlú lábẹ́ ètò ìṣejọba ilẹ̀ gẹ̀ẹ́sì (Afigbo, 1972; Ranger, 1983). Ìyọkúrò àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú yìí jẹ́ okùnfà fún àìsí orúkọ àwọn obìnrin nínú àká àwọn amúnisìn gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó ní ẹ̀tọ́ àti ipa nínú ètò àwùjọ. Síbẹ̀, ìdínà amúnisin kò túmọ̀ sí pípa ipò Ìyálóde rẹ́ kúrò nínú àṣà alohùn àwùjọ Yorùbá.

Ìtẹ̀síwájú àti Ìmúlò Oyè Ìyálóde ní Òde-Òní

Wíwà tí oyè Ìyálóde nínú ètò ìṣèjọba káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá ṣe àfihàn orírun agbára ìṣèlú tí obìnrin ní nínú ètò ìṣèlú, èyí tí ó ṣe okùnfà wíwà tí ó wà láàrin àwùjọ di òní yìí. Lóde òní, àṣẹ̀ṣẹ̀dé gẹ́gẹ́ bí ìlànà ìdarí àwọn obìnrin; dípò bẹ́ẹ̀, ó jẹ́ ipò ìṣàkóso tó dá lórí ọgbọ́n ìṣèlú ìbílẹ̀ àti ìtàn ìpìlẹ̀ nípa ìkópa àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú. Nípasẹ̀ àgbéyẹ̀wò orígun ìtẹ̀síwájú yìí, ìwádìí fi hàn pé àwọn olóyè Ìyálóde lónìí ti ń ṣe àkóso láti ọ̀pọ̀ ọ̀rúndún sẹ́yìn, wọ́n sì ń kó ipa àti ojúṣe wọ́n nínú ìjíròrò nípa ọ̀rọ̀ ìlú.

Ìmọ̀ ìtàn nípa oyè Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan nínú adárí nínú ètò ìṣèlú tún yí ìtàn nípa àwọn obìnrin nínú ètò ìṣèlú Áfíríkà padà. Dípò rírí àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ ní ipò adarí gẹ́gẹ́ bí ohun àìbẹ́gbẹ́mu tàbí ipò tó mòòkùn, àkọọ́lẹ̀ ìtàn fi hàn pé ipò àwọn obìnrin gẹ́gẹ́ bí adarí ń tẹ̀ síwájú gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣàkóso tí ó wà ṣáájú ìmúnisin, tí ó sì tún ń gbòòrò síi ní òde-òní. Èyí lọ ní ìbámu pẹ̀lú ìlépa àwọn aṣègbèfábo Áfíríkà, èyí tí wọ́n ń pè fún kí ìpadàbọ̀sípò bá ipò agbára àwọn obìnrin nínú èto ìṣèlú àarin gbùngbùn, kí ó mà dàbí ohun tí ó ṣàjèjì (Amadiume, 1997; Ògúndípẹ̀-Leslie, 1994).

Ipa rẹ̀ lórí Ìtàn Obìnrin Ilẹ̀ Áfíríkà nínú Ètò Ìṣèlú

Gbígbé Ìyálóde kalẹ̀ nínú ìtàn ètò ìṣèlú káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá kó ipa ńlá lórí ìṣàtakò ìmúnisìn nínú ìtàn ètò ìṣèlú ilẹ̀ Áfíríkà, ó sì mú agbára ìṣèlú àwọn obìnrin ní àwùjọ Yorùbá padà bọ̀ sípò. Ó fi hàn pé àwọn obìnrin ilẹ̀ Áfíríkà jẹ́ aṣáájú nínú ètò ìṣèjọba, ìlo agbára lọ́nà tí ó tọ́ àti gẹ́gẹ́ bí adárí tí ìjádarí rẹ̀ mú àtúnṣe bá ìlànà ìṣàkóso ìṣèlú láti ọ̀pọ̀ ọ̀rúndún sẹ́yìn. Nítorí náà, ìtàn Ìyálóde jẹ́ ìtàn nípa ìpìlẹ̀ adarí nínú ìtàn ìṣèlú ilẹ̀ Áfíríkà, èyí tí ó jẹ́ àwòkọ́ṣe nínú ìmúgbòòrò, àkóyawọ́ àti ojúṣe láàrin àwùjọ.

Nípasẹ̀ ìpadàbọ̀sípò àti ìtẹ̀síwájú ìtàn wọ̀nyí nínú ìwádìí yìí, abala yìí tún jẹ́ kó hàn pé Ìyálóde jẹ́ ipò ìṣàkóso tí ó ti péye nínú ìlànà ìṣàkóṣo àwọn obìnrin Adúláwọ̀, èyí tí ó sì jẹ́ àfihàn ìgboyà obìnrin Adúláwọ̀, ìfarajìn fún àwùjọ, ìlànà títọ́ àti òmìnira àṣà.

Rírí Ìyálóde gẹ́gẹ́ bí ipò ìṣàkóso ìdarí fi ìrònújinlẹ̀ hàn nípa ìtumọ̀ ìjákọni ní ilẹ̀ Adúláwọ̀, èyí tí ó yàtọ̀ sí àwọn àfihàn ilẹ̀ Òyìnbó Aláwọ̀-funfun tí ó jẹ mọ́ ìdániyàsọ́tọ̀, agbára ogun jíjà tàbí àṣìkò ìdàrúdàpọ̀ ẹ̀ẹ̀kan ṣoṣo. Nínú ìlànà ìmọ̀ ilẹ̀ Adúláwọ̀, ìjákọni kì í ṣe nípa ìṣẹ́gun tàbí ìfihàn agbára, dípò bẹ́ẹ̀, ó jẹ́ ìlò agbára láti dáàbò bo àwùjọ nípa wíwà ní àláàfíà àti ìfilọ́lẹ̀ ìlànà ìwà rere láti ìran dé ìran (Achebe, 1984; Wiredu, 1996).

Ìyálóde jẹ́ ipò akọni nípasẹ̀ ìtẹ̀síwájú ipò ìṣàkóso àti ìfilọ́lẹ̀ ìlànà ìwà rere. Agbára rẹ̀ máa hàn nípasẹ̀ jíjẹ́ aṣojú, olùlàjà àti adarí pẹ̀lú ọgbọ́n inú àti ìwà rere, kì í ṣe nípasẹ̀ ìlò ipá. Èyí jẹ́ kí ó hàn pé ìjákọni kì í ṣe ohun tí ó ṣo mọ́ ìtàn ẹni tí ó wà ní ipò, ó wà nínú ìtẹ̀síwájú ipò náà gan-an fúnra rẹ̀, èyí sì máa ń hàn nínú ìgbọ́kànlé àwùjọ, ìtẹ́wọ́gbà gbogbo ènìyàn àti ìtẹ̀síwájú nínú ètò ìṣèlú. Ìtẹ̀síwájú ipò Ìyálóde fún ọ̀pọ̀ ọ̀rúndún jẹ́ àfihàn agbára ìṣèlú tí ó yẹ ní rírí gẹ́gẹ́ bí ògidì ipò akọni.

Iṣẹ́ yìí tún ṣe àfihàn àwọn ìlànà ìtàn Òyìnbó Aláwọ̀-funfun tí wọ́n rí ìjákọni gẹ́gẹ́ bí ìfarahàn ìdìtẹ̀, ìfẹ̀hónúhàn tàbí ìlànà ìdarí ẹ̀dá kan pàtó. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn ìtàn bẹ́ẹ̀ wúlò, wọ́n kò fi gbogbo ìtàn ìṣèlú ilẹ̀ Adúláwọ̀ hàn. Nínú àṣà ìṣèlú Yorùbá, wọ́n máa ń wo ìdarí gẹ́gẹ́ bí ojúṣe láti dáàbò bo àwùjọ, èyí tí ó jẹ mọ́ ìlò agbára nípasẹ̀ ìwà rere, ìtẹ̀síwájú àti ìfarajìn àwùjọ, dípò àṣìlò agbára (Peel, 2000). Ìyálóde jẹ́ àpẹẹrẹ tí ó fojú hànde, gẹ́gẹ́ bí alákòóyawọ àti ìṣọ̀kan nínú ètò ìjọba.

Láti ojú ìwòye ìmọ̀ aṣègbèfábo Adúláwọ̀, fífi Ìyálóde hàn gẹ́gẹ́ bí akọni nínú ipò ìṣàkóso ń mú àtúnṣe bá àwọn ìrònú tó fara-pamọ́ nínú ìtàn àwọn amúnisin àti ìtàn ìṣáájú. Nípasẹ̀ ṣíṣo agbára ìṣèlú mọ́ agbára ọkùnrin nìkan. Ọ̀pọ̀ ìtàn ti sọ nípa bí ìṣàkóṣo àwọn obìnrin ṣe jẹ́ ohun tí wọn kò fi sí ààrín ìtàn àwùjọ, ṣùgbọ́n fífi Ìyálóde sí ààrín ìtàn tún fi agbára obìnrin sí ipò tí ó yẹ kí ó wà nínú ìtàn ìṣèlú, èyí sì jẹ́ kí ó hàn pé ìjákọni àwọn obìnrin Adúláwọ̀ jẹ́ ohun tí ó ní ìpìlẹ̀ nínú ètò ìṣèlú, èyí tí kì í ṣe ohun tí kò wọ́pọ̀ (Amadiume, 1997; Nzegwu, 2006).

Ní ọ̀gangan-ipò jíjẹ́ akọnikùnrin àti akọnibìnrin ní ilẹ̀ Adúláwọ̀, Ìyálóde jẹ́ àpẹẹrẹ akọni tí ó dá lórí ìtẹ̀síwájú, ojúṣe ìwà àti ìmójútó àṣà ìbílẹ̀. Irúfẹ́ ìmọ̀ yìí rí ìjákọni ní ipò ìṣàkóso gẹ́gẹ́ bí ohun tí ó ṣo mọ́ ìgbé-ayé ẹ̀dá ní àwùjọ. Èyí sì t fi hàn pé ìlànà ìṣèjọba ìbílẹ̀ jẹ́ orísun pàtàkì ìmọ̀ ìṣèlú àti ìwà rere, kì í ṣe fún ilẹ̀ Adúláwọ̀ nìkan, ṣùgbọ́n fún ìmọ̀ àgbáyé pẹ̀lú.

Àfiwé Èrò nípa Ìyálóde káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá

Káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá, ipò Ìyálóde jẹ mọ́ ìlànà ìtàn ìbílẹ̀, ó sì tún ṣo mọ́ ìmọ̀lára nípa ìdarí àwọn obìnrin, agbára ìwà rere, àti ìdarí ipò ìṣàkóso tí ó jẹ mọ́ àjọṣe. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àpèlé Ìyálóde wà ní ọ̀pọ̀ ìlú Yorùbá, ipa rẹ̀, àjọṣe rẹ̀ pẹ̀lú agbára ọkùnrin àti bí a ṣe ń lo ó yàtọ̀ láti ìlú kan sí òmíràn gẹ́gẹ́ bí àtúnṣe ìṣèlú agbègbè, ìṣàkóso ọrọ̀ ajé àti ìtàn ìṣẹ̀lẹ̀. Ìwádìí nipa àfiwé ipò Ìyálóde káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá fi hàn pé ìtẹ̀síwájú wà nípa ìtẹ̀síwájú ìdarí obìnrin àti ìyàtọ̀ nípa bí wọ́n ṣe ń ṣàkóso ìjọba (Muraina, Ọpẹ́yẹmí, & Ajímátanraẹ̀jẹ).

Ìyálóde ní Ìlú Ọyọ́ àti Àwọn Ilú tí ó ṣo mọ́ Ọyọ́

Nínú ètò Ìjọba ìlú Ọyọ́ àti àwọn ìlú tí ó ṣo mọ́ Ọyọ́, Ìyálóde wà nínú ipò ìṣàkóṣo ètò ìṣèlú tí ó ga. Ìtàn fi hàn pé Ìyálóde Ọyọ́ jẹ́ ẹni tí wọ́n mọ̀ gẹ́gẹ́ bí apá kan pàtàkì nínú ìṣèlú, tí ó sì ní ipa lórí ọ̀rọ̀ obìnrin, ìṣòwò àti ìmúdúró vàwùjọ (Law, 1977; Awe, 1992). Nínú ètò ìṣèlú Ọyọ́, èyí tí ó jẹ mọ; àwọn ìgbìmọ̀ àti ìṣàkóso àárín gbùngbùn, ààyè wà fún ọkùnrin àti obìnrin jínú ètò ìṣàkóṣo. Nínú ìlànà yìí, ojúṣe Ìyálóde ni bí àṣojú àwọn obìnrin àti ẹni tí ń lépa ìmúdúrò agbára ìwà rere nínú ètò ìṣèlú.

Ìtẹ̀síwájú ipò Ìyálóde ní àwọn ìlú tí ó tan mọ́ Ọyọ́ nípa èto ìṣèlú bí Ògbómọ̀ṣọ́, Òkè-Ògùn àti Ìbàràpá, Ẹdẹ àti àwọn ìlú mìíràn fi hàn pé àwọn ìlú wọ̀nyí ti gba àṣà fífi ààyè gba obìnrin gẹ́gẹ́ bí apákan tí ó ṣe pàtàkì nínú ètò ìṣèlú. Èyí sì jẹ́ kí Ìyálóde ní ipò pàtàkì nínú àjọ ìgbìmọ̀ àti alákòóṣo èto ìṣèjọba. Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé agbára Ìyálóde gangan yàtọ̀ láti ìlú kan sí òmíràn, ojúṣe rẹ̀ dàbí aṣojú, olùlàjà àti alámòójútó ìwà rere (Fálọlá, 1999; Peel, 2000).

Ìyálóde ní Agbègbè Ẹ̀gbá àti Ẹ̀gbádò

Ní agbègbè Ẹ̀gbá àti Ẹ̀gbádò, ìdarí obìnrin sáábà máa ń jẹ mọ́ ètò ọrọ̀-ajé àti àjọṣepọ̀ ètò ìṣèlú. Ní àwọn agbègbe yìí, Ìyálóde jẹ́ olórí tí o ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn obìnrin oníṣòwò, àwọn ẹgbẹ́ ọlọ́jà àti ìtẹ̀síwájú àwùjọ. Ìwádìí ìtàn nipa ìjìjàgbara àwọn obìnrin Ẹ̀gbá fi hàn pé àwọn obìnrin ní agbára ìṣèlú pàtàkì nípasẹ̀ àwọn ìgbìmọ̀ ìṣàkóso tí wọ́n dá sílẹ̀, pàápàá ní ìbáṣepọ̀ pẹ̀lú àwọn ìjòyè lọ́kùnrin àti àwọn alákòóso ìjọba amúnisin (Awẹ́, 1992). Ní ọ̀gangan-ipò irúfẹ́ ìlànà yìí, Ìyálóde lo agbára rẹ̀ láti kó àwọn obìnrin jọ, èyí sì jẹ́ kí ó ṣeé ṣe fún un láti jẹ́ aṣojú tí ó ṣe pàtàkì nínú ètò ìṣèlú, dípò kí ó jẹ́ ipò ajẹmáyẹyẹ lásán. Ètò ìṣàkóṣo rẹ̀ fi hàn bí ìbáṣepọ̀ agbára ọrọ̀ ajé àti agbára ètò ìṣèlú ṣe rí nínú àṣà Yorùbá àti bí ètò ìṣàkóṣo àwọn obìnrin ṣe jẹ́ kí ó rọ́rùn láti mú ìtẹ̀síwájú àti ìgbòòrò bá ètò ìṣèjọba láti ìran dé ìran.

Ìyálóde láàrin àwọn Ilú Ekó àti àwọn Ìlú Ńlá mìíràn ní ilẹ̀ Yorùbá

Ní ìlú Èkó àti àwọn agbègbè rẹ̀, ipò Ìyálóde ti ṣe àtúnṣe sí àwọn àyípadà inú ètò ìṣèlú àti ọrọ̀ ajé, pàápàá júlọ, ní àṣìkò ìjọba amúnisin. Nígbà tí àwọn amúnisin ń ṣapá láti mú àdínkù agbára àwon obìnrin pẹ̀lú fífi agbára fún àwọn ọkùnrin nínú nìkan nínú ètò ìṣèlú, Ìyálóde ní àwọn agbègbè wọ̀nyí tẹ̀ síwájú láti ní ipa lórí ètò ìṣèlú nípasẹ̀ ẹgbẹ́ àwọn obìnrin, ètò ìṣàkóso ọjà àti ìfikùnlukùn, èyí tí kò ní àkọsílẹ̀ (Vaughan, 2000). Àwọn àtúnṣe wọ̀nyí fi agbára ìfarajìn Ìyálóde hàn. Ìyálóde ń lépa ìmúdúró ètò ìṣèlú nípasẹ̀ ọ̀nà ìṣàkóso tí ó dá lórí ìtẹ̀síwájú àwùjọ àti ìmúdúró ìwà rere. Irú ìfarajìn yìí fi hàn pé ìlànà ìṣàkóso yìí lè tẹ̀ síwájú pẹ̀lú gbogbo ìgbóguntì àwọn ìjọba amúnisìn tàbí àìṣedéédé tí ó ti ilẹ̀ òkèèrè wá (Muraina, Ọpẹ́yẹmí, & Ajímátanraẹ̀jẹ).

Ipò Obìnrin nínú Ètò Ìṣèlú Agbègbè Òǹdó àti Ìjẹ̀ṣà

Ní àwọn ìlú kan ní ìpínlẹ̀ Oǹdó àti Ọ̀sun, ipò Ìyálóde yàtọ̀ sí ti àwọn agbègbè ilẹ̀ Yorùbá yòókù. Ní ìlú Oǹdó àti Ilẹ̀ Olúji Oyè Lọ́bùn ni ipò obìnrin tí ó ga jù nínú ètò ìṣèlú, òun náà sì ní àwọn ìgbìmọ̀ gẹ́gẹ́ bí olóyè ni abẹ́ rẹ̀. Èyí túmọ̀ sí pé bí Ọba Òsemọ̀wé ti ìlú Oǹdó àti Ọba Jegun ìlú Ilẹ̀ Olúji ṣe ní ìgbìmọ̀ lábẹ́ ni Lọ́bùn ní àwọn ìlú wọ̀nyí náà ni. Òpó oyè lábẹ́ Jegun nínú ìlànà ìṣèlú Ilẹ̀ Olúji ni Ìwàrẹ̀fà, nígbà tí Lọ́bùn jẹ́ òpójì (Zulu 1994). Ìlànà oyè ọkùnrin àti obìnrin ní ìlú Oǹdó àti Ilẹ̀ Olúji lọ báyìí:

Àtòjọ̀ Ìpò: Lọ́bùn (Ọbábìnrin) àti Ọ̀sẹ̀mọ̀wé àti Jegun (Ọbakùnrin)

Lọ́bùn (Ọbábìnrin)	Ọ̀sẹ̀mọ̀wé àti Jegun (Ọbakùnrin)
1. The High Chief (Àgbà Oyè) Lísà Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Lísà
2. The High Chief (Àgbà Oyè) Jòmù Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Jòmù
3. The High Chief (Àgbà Oyè) Ọ̀dọ̀fin Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Ọ̀dọ̀fin
4. The High Chief (Àgbà Oyè) Ọràńgún Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Sàmà
5. The High Chief (Àgbà Oyè) Sùpọ̀u Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Odúnwò
6. The High Chief (Àgbà Oyè) Sásẹ̀rẹ́ Lọ́bùn	The High Chief (Àgbà Oyè) Sásẹ̀rẹ́

Source: Olasupo, 2010: 145).

Bákan náà, ọbabìnrin ni wọ́n ń pe ipò olórí àwọn obìnrin tí ó ga jù ní ìlú Ìbòkun ní ìpínlẹ̀ Ọ̀sun, nígbà tí ọba ìlú gan-an dúró gẹ́gẹ́ bí Ọbakùnrin. Ọbakùnrin àti Ọbabìnrin ni wọ́n ni àwọn ìgbìmọ̀ olóyè tí wọ́n jẹ́ afọbajẹ ní abẹ́ ọ̀kọ̀ọ̀kan wọn. (Olomola, Ajuwon àti Omotosho nínú Olasupo, Olugbemi àti Adeniran, 2012). Àwọn ìgbìmọ̀ olóyè lábẹ́ wọn ni:

Àtòjọ̀: Afọ́bákùnrinjẹ àti Afọ́bábìnrinjẹ

Afọ́bákùnrinjẹ	Afọ́bábìnrinjẹ
Ọ̀dọ̀fin	Ọ̀dọ̀finbìnrin
Ẹjẹmu	Ẹjẹmubìnrin
Àrò	Àròbìnrin
Ọsọ́lọ̀	Ọsọ́lọ̀bìnrin
Ṣàbà	Ṣàbàbìnrin
Sajuku	Sajukubìnrin

Source: Olomola, Ajuwon àti Omotosho nínú Olasupo, Olugbemi àti Adeniran, 2012).

Ìlànà yìí náà fara pé ti ìlú Kajola Ìjẹ̀ṣà ní agbègbè Ìjẹ̀ṣà, èyí tí ipò obìnrin nínú ètò ìṣèlú náà òpó kan náà pẹ̀lú ipò àwọn obìnrin ní gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn ní ìsàlẹ̀ yìí (Olasupo àti Fayomi 2012):

Àtòjọ̀: Ọbákùnrin àti Ọbábìnrin

Ọbákùnrin	Ọbábìnrin
Bàbá Òrìṣà	Yèyé Òrìṣà
Bàbá Ọ̀dọ̀fin	Yèyé Ọ̀dọ̀fin
Bàbá Àrò	Yèyé Àrò
Bàbá Alárò	Yèyé Sálárò
Bàbá Ẹjẹmọ	Yèyé Ẹjẹmọ

Source: Olasupo àti Fayomi, 2012:17

Bí ó tilẹ̀ jẹ pé ààyè gba àwọn obìnrin nínú ìlànà ètò ìṣèlú àwọn ìlú wọ̀nyí, síbẹ̀, Ọbakùnrin náà sì ni olórí ìlú ṣùgbọ́n ipa ribiribi ni àwọn ọku`nrin ń kó nínú ètò ìṣàkóṣo ìlú.

Ìjọra àti Ìyàtọ̀ Ipò Ìyálódé ní Agbègbè Kọ̀ọ̀kan

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé àwọn agbègbè yàtọ̀, àwọn ìlànà pàtàkì kan so ipò Ìyálóde káàkiri Ilẹ̀ Yorùbá pọ̀. Ìyálóde lọ́pọ̀ ìgbà jẹ́ àṣojú àgbà fún obìnrin nínú ètò ìṣèlú tí ń tẹnu mọ́ àjọṣe ìpinnu àpapọ̀. Agbára rẹ̀ dá lórí ìtẹ̀síwájú, ìwà rere àti ìgbọ́kànlé àwùjọ. Ipò yìí ṣe àfihàn irú ìdarí tó tẹpẹlẹ mọ́ ìlàjà, àmújútó ìwà rere àti ìmúdúrò àwùjọ (Oyewumi, 1997; Wiredu, 1996).

Bákan náà, ètò ọrọ-ajé ìlú ní ipa lórí ìsọ̀kan àti ètò ìṣàkóṣo Ìyálóde. Ní àwọn ìlú kan, ipa rẹ̀ wà nípò ìgbìmò ìṣàkóṣo ìlú, èyí tí ó ń ṣiṣẹ́ nípasẹ̀ ìgbìmò àwon obìnrin àti ètò ọrọ̀ ajé. Ìyàtọ̀ wọ̀nyí kò túmọ̀ sí ìlòdìsí, ó jẹ́ àfihàn agbára ìṣàkóso ìbílẹ̀ tí ó kún fún onírúurú àfihàn agbára àwọn obìnrin (Muraina, Ọpẹ́yẹmí, & Ajímátanraẹ̀jẹ).

Pàtàkì Ìmọ̀ nípa Ìṣàkóṣo àwọn Obìnrin nínú ètò Ìṣèlú Yorùbá

Ṣíṣe àfiwé Ìyálóde káàkiri ilẹ̀ Yorùbá mú ìpèníjà wá fún àwọn ìtàn tí ó ń ṣe ìdarí obìnrin gẹ́gẹ́ bí ohun tí ó dúró déédé tàbí tí ó dá yàtọ̀. Dípò bẹ́ẹ̀, ó fi àṣà ìṣèlú tó jinlẹ̀ hàn níbi tí a ti fi agbára obìnrin sílẹ̀ nínú ètò tí ó lórí ìtẹ̀síwájú, tí ó mọ́ àyíká àti àjọṣe ìṣèlú àdápọ̀. Ìyálóde kì í ṣe ìṣẹ̀lẹ̀ ìtàn ẹ̀dá ènìyàn kan ṣoṣo; ó jẹ́ agbọn kan pàtàkì nínú ètò ìṣèlú Yorùbá, èyí tí ó fi àwọn obìnrin sí ipò pàtàkì ètò ìṣèlú. Ṣíṣe àfiwé yìí ṣe àfihàn pé ipò Ìyálóde jẹ́ ipò ìṣàkóso tí ó gbára lé ìtàn tí ó fojú hàn sí gbogbo àwùjọ, èyí tí ìtẹ̀síwájú àti àtúnṣe ń bá láti ìgbà dé ìgbà àti láti agbègbè dé agbègbè agbègbè.

Àgbáló̩gbábọ̀

Ìwádìí yìí ti fi hàn pé ipò Ìyálóde jẹ́ ọ̀kan lára àwọn àpẹẹrẹ ìfarajìn obìnrin Adúláwọ̀ tí ó dá lórí agbára ìpìlẹ̀, èyí tí ìgbòòrò sì ń bá láarin àwùjọ. Ìwádìí yìí kò ṣe àfihàn akọni gẹ́gẹ́ bí iṣẹ́ ẹnìkan, ìṣe àwọn kan tàbí ìja ogun, ṣùgbọ́n ó fi hàn pé àwùjọ Yorùbá ṣàlàyé akọni nípasẹ̀ ìṣàkóso ipò, agbára ìwà rere, àti ìtẹ̀síwájú láàárín ìran. Nínú àjọṣepọ̀ yìí, Ìyálóde fara hàn gẹ́gẹ́ akọni obìnrin tí àkókò rẹ̀ kì í ṣe láti inú ìtàn ìgbésí ayé ẹ̀dá kan pàtó ṣùgbọ́n láti inú ipa ìṣàkóso tí ó jẹ mọ́ àgbékalẹ̀ obìnrin nínú àwùjọ.

Àrífàyọ iṣẹ́ ìwádìí yìí ni pé ipò akọni ni ipò ìṣàkóṣo gẹ́gẹ́ bí Ìyálóde tàbí àwọn ipò mìíràn tí ó jẹ́ ipò aṣíwájú àwọn obìnrin wà ní ilẹ̀ Yorùbá, ojú akọnibìnrin ni sì lè fi wo obìnrin yòówù tí ó bá di ipò yìí mú. Jíjẹ́ akọni ní ipò yìí kì í ṣe pé ó wà pẹ̀lú ẹnìkan ṣoṣo ní ṣáà tí onítọ̀hún bá wà lórí ipò ni, bí ó ṣe pé ó rọ̀ mọ́ ipò, èyí tí ó jẹ pé gbogbo ẹni tí ó bá ti wà ní ipò náà ni ó gbé àbùdá akọni wọ̀. Èyí ni pé gẹ́gẹ́ bí àwùjọ ṣe ń fi ọ̀wọ̀ ìjákọni wọ gbogbo ẹni ó bá wà ní

ipò ọba láàrin ìlú náà ni àwùjọ ṣe gbọdọ̀ fi irúfẹ́ ọ̀wọ̀ ìjákọni náà wọ ẹnìkẹni tí ó bá wà lórí ipò Ìyálóde. Èyí kì í ṣe nípasẹ̀ àwòmọ́ agbára ẹ̀dá náà gan-an ní pàtó, bí kò ṣe àwòmọ́ agbára ipò tí ó wà. Èyí sì jẹ mọ́ ìlànà ìṣẹ̀nbáyé tí àwùjọ ti là kalẹ̀ ṣáájú kí àwọn Òyìnbó amunisìn tó wọ àwùjọ Adúláwọ̀. Irúfẹ́ ipò ọ̀wọ̀ yìí ní láti jẹ́ àwòtà fún ipò tí ó yẹ kí àwọn obìnrin wà nínú ìlànà ètò ìṣèlú gbogbo ilẹ̀ Áfíríkà lápapọ̀.

Ìwé Ìtọ́kasí

Achebe, C. (1984). The Trouble with Nigeria. Nigeria: Heinemann Educational Books.

Ade Ajayi, J. F. (1966). *Christian Missions in Nigeria, 1841-1891: The Making of a New Elite*. Longmans.

Afigbo, A. E. (1972). *The Warrant Chiefs: Indirect Rule in Southeastern Nigeria, 1891-1929*. Longman.

Amadiume, I. (1997). *Re-inventing Africa: Matriarchy, religion and culture*. Zed Books.

Awe, B. (1992). *Nigerian women in historical perspective*. Sankore Publishers.

Bascom, W. (1969). *The Yoruba of southwestern Nigeria*. Holt, Rinehart and Winston.

Chilisa, B. (2012). *Indigenous research methodologies*. Sage Publications.

Falola, T. (1999). *Yoruba gurus: Indigenous production of knowledge in Africa*. Africa World Press.

Gyekye, K. (1997). *Tradition and Modernity: Philosophical Reflections on the African Experience*. Oxford University Press.

Kovach, M. (2009). *Indigenous methodologies: Characteristics, conversations, and contexts*. University of Toronto Press.

Law, R. (1977). *The Oyo Empire, c. 1600-c.1836: A West African imperialism in the era of the Atlantic slave trade*. Oxford University Press.

Mama, A. (2001). Challenging subjects: Gender and power in African contexts. *African Sociological Review, 5*(2), 63–73.

Mama, A. (1996). *Women's studies and studies of women in Africa during the 1990s*. CODESRIA.

Mba, N. E. (1982). *Nigerian Women Mobilized: Women's Political Activity in Southern Nigeria, 1900-1965*. University of California Press.

Mbembe, A. (2001). *On the postcolony*. University of California Press.

Nzegwu, N. (2006). *Family matters: Feminist concepts in African philosophy of culture*. SUNY Press.

Ọláṣùpọ̀ F. A. àti Fayomi, I. (2012). "Historical Epochs of Local Government Administration in Nigeria: Women and the Poor.' *Global Journal of Human Social Science: Arts and Humanities*, 12, (9)(1). Global Journals Inc., USA.

Ọláṣùpọ̀, F. A. (2010) "African Perspective on the Globalization of Gender: The African Perspective" *The Global Studies Journal,* 3(2). USA: Common Ground Publishing LLC. www.CommonGroundPublishing.com (Ed), Ibadan: Rex Charles Publication in association with Connel Publication.

Oyewumi, O. (1997). *The Invention of Women: Making an African sense of Western gender discourses*. University of Minnesota Press.

Peel, J. D. Y. (2000). *Religious encounter and the making of the Yoruba*. Indiana University Press.

Ranger, T. (1983). The invention of tradition in colonial Africa. In E. Hobsbawm & T. Ranger (Eds.), *The invention of tradition* (pp. 211–262). Cambridge University Press.

Smith, L. T. (1999). *Decolonizing methodologies: Research and indigenous peoples*. Zed Books.

Sudarkasa, N. (1986). The status of women in indigenous African societies. *Feminist Studies, 12*(1), 91–103.

Tuhiwai Smith, L. (2012). *Decolonizing methodologies* (2nd ed.). Zed Books.

Wiredu, K. (1996). *Cultural universals and particulars: An African perspective*. Indiana University Press.

Zulu, S. (1994). "Feminism in Psyche of African Womanhood." A paper presented at the first Conference on Women in Africa and the Africa diaspora. University of Nigeria Nsukka.

Author's Bio

Remi Alapo is a scholar and cultural researcher whose work centers on Yoruba history, women's leadership, and African indigenous knowledge systems. Their research explores gender, spirituality, oral traditions, and the preservation of underrepresented African heroines whose cultural labor shapes intergenerational memory across Africa and the diaspora.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): ALAPO, Remi. Oyè ìyálóde: ipò akọnibìnrin nínú ètò ìṣèlú àwùjọ yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.232-248, agosto 2026.

To cite this text (APA): Alapo, Remi (august 2026). Oyè ìyálóde: ipò akọnibìnrin nínú ètò ìṣèlú àwùjọ yorùbá. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 232-248.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.249-267 | agosto 2026.

Language: Yorùbá

Ìfoju tíọ́rì ìṣègbèfábó ti àwọn onímàkísì wo akitiyan akọnibìnrin Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú fíìmù àgbéléwò *funmilayo ransome-kútì*

Taofiq SA'ADU (PhD)
Obafemi Awolowo University
E-mail: taofiqsaadu@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0000-1708-2805
&
Raphaem Ayo ADESUYAN (Prof.)
Adeyemi Federal University of Education
E-mail: radesuyan1@gmai.com
ORCID iD https://orcid.org/0009000620889136
&
Funmilayo Temitope AJÀYÍ (PhD)
Adeyemi Federal University of Education, Ondo,
Ondo State, Nigeria, Department of Yorùbá
E-mail: funmifayomiajayi@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009000052184612

ÀṢAMỌ̀
Àfojúsùn ìwádìí yìí ni fífi tíọ́rì ìṣègèfábó ti àwọn Onímàkísì (Marxist Feminism Theory) wo akitiyan akọnibìnrin Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti, nínú ìjìjàgbara owó-orí fún àwọn obìnrin Ẹ̀gbá, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú fíìmù àgbéléwò Funmilayo Ransome-kuti, tí Bolanle Austen-Peters ṣe. Àiuykíyèsí fihàn pé ọ̀pọ̀ ìwádìí tó wà nílẹ̀ nípa tíọ́rì ìṣègbèfábo àti ìsàtakò amúnisìn kò fi bẹ̀ẹ̀ kọ ibi ara sí akitiyan àwọn obìnrin nínú ìjìjàgbara fún ẹ̀tọ́ wọn lọ́wọ́ àwọn ọkùnrin gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe jẹyọ nínú fíìmù àgbéléwò, èyí sì jẹ́ kí àlàfo pàtàkì tí ìwádìí yìí fẹ́ dí. Nítorí náà, nípa ṣíṣe àgbéyẹ̀wò akitiyan àwọn akọnibìnrin tí Olúfúnmiláyọ̀ Rasome-Kútì jẹ́ olórí fún àti ìbáṣepọ̀ agbára òṣèlú nínú ìjìjàgbara ìsàtakò sí ìrẹ́nijẹ, ìtẹnimẹ́rẹ̀ àti ìfipágbowó-orí lọ́wọ́ ẹni láti ọwọ́ àwọn ìjọba amúnisìn a ó lè rí ohun tuntun fi kún ìmọ̀. Ọgbọ́n ìṣèwádìí méjì ọ̀tọ̀ọ̀tọ̀ ni iṣẹ́ yìí ṣe àmúlò. Àkọ́kọ́ ni ṣíṣe àkójọpọ̀ ọ̀kan-ò-jọ̀kan ọ̀gangan-ipò ibi tí wọ́n ti ṣe àmúlò irinṣẹ́ ìṣègbèfábo àti ìsàtakò ìmúnisìn nínú fíìmù Fúnmiláyọ Ransome-Kúti. Ìlànà ìwádìí keji ni ṣíse àmúlò àwọn àpilẹ̀kọ tó wúlò fún ìwádìí yìí. Àwọn bí; ìwé, Jọ́nà, àkọsílẹ̀ ìtàn, àti àwọn ìwé lórí Íntánẹ́ẹ̀tì tó jẹ mọ́ ìṣègbèfábo ti àwọn Onímáàkísì, ìjìjàgbara àwọn obìnrin Nàìjíríà, àti ìtàn ìjọba amúnisìn. Àwọn àkójọ-èdè-fáyẹ̀wò yìí ni a fi tíọ́rì ìṣègbèfábo ti àwọn Onímáàkísì ṣe ìtúpalẹ̀. Àbájáde ìwádìí yìí fi hàn pé àgbékalẹ̀ fíìmù yìí mú, wá sí ìrántí, akitiyan akọni-bìnrin Olúfúnmiláyọ̀ Rasome-Kútì àti ipa àwọn obìnrin nípa ìjìjàgbara owó-orí fún àwọn obìnrin Ẹ̀gbá lábẹ́ ìjọba amúnisìn. Bákan náà, ó tún fi hàn pé ìfọwọ́sowọ́pọ̀ àwọn obìnrin jẹ ọ̀nà kan tí wọ́n fi lè gba ara wọn sílẹ̀ lọ́wọ́ ìjẹgàba àwọn ọkùnrin tí wọ́n ń mú wọn sìn. Ìwádìí yìí fi kún ìmọ̀ nípa àyẹ̀wò fíìmù Yorùbá tó dá lórí ipa àti ipò àwọn obìnrin ní àwùjọ. Ó tún ran àgbóyé nípa àwọn ìtúmọ̀ tí ó fara sin nípa ìjàjàgbara lọ́wọ́. Iṣẹ́ yìí tún fi kún ìmọ̀ nípa

síso ìṣègbèfábo àwọn Onímáàkísì pọ̀ mọ́ àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ inú fíìmù Nàìjíríà, tí ó ń gbé ọ̀rọ̀ lórí dídáàbò bo ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin nínú sinimá ilẹ̀ Adúláwọ̀ ga.

KÓKÓ-Ọ̀RỌ̀
Ìjìjàgbara, Ìrẹ́nijẹ, Owó-orí, Awon Obìnrin Ègbá, àti ìjọba amúnisìn.

A teoria marxista da ação examina os esforços da heroína Funmilayo Ransome-Kutì, conforme mostrado no filme Funmilayo Ransome-Kutì

RESUMO
O objetivo deste estudo é examinar os esforços da heroína Olufunmilaye Ransome-Kuti, na luta pelos direitos das mulheres em Egba, conforme retratado no documentário Funmilayo Ransome-kuti, dirigido por Bolanle Austen-Peters, utilizando a Teoria do Feminismo Marxista. É importante notar que a maioria dos estudos existentes sobre a teoria do feminismo e do anticolonialismo não tem dado muita atenção aos esforços das mulheres na luta por seus direitos contra os homens, como retratado no documentário, o que deixa uma lacuna importante que este estudo visa preencher. Portanto, ao examinar os esforços das heroínas lideradas por Olufunmilek Ransome-Kuti e a relação entre o poder político na luta contra a opressão, a exploração e a extorsão por governos coloniais, podemos encontrar algo novo para adicionar ao nosso conhecimento. Este trabalho utiliza duas estratégias de pesquisa diferentes. A primeira é compilar um conjunto abrangente de situações em que as ferramentas de resistência e de resistência ao colonialismo são utilizadas no filme Funmilayo Ransome-Kuti. A segunda estratégia de pesquisa consiste em utilizar artigos relevantes para este estudo, como livros, periódicos, documentos históricos e recursos online relacionados ao ativismo marxista, às lutas das mulheres nigerianas e à história colonial. Esses textos foram analisados sob a perspectiva da teoria do ativismo marxista. Os resultados deste estudo demonstram que o cenário do filme evoca os esforços heroicos da protagonista Olufunmilek Rasome-Kutì e o papel das mulheres na luta tributária das mulheres Egba sob o domínio colonial. Mostra também que a participação feminina é uma forma de libertação da dominação masculina opressora. Esta pesquisa contribui para o conhecimento da análise do cinema iorubá, com foco no papel e na condição da mulher na sociedade. Auxilia ainda na compreensão dos significados ocultos da luta. Este trabalho também contribui para o entendimento da relação entre a resistência marxista e os eventos presentes no cinema nigeriano, levantando a questão da proteção dos direitos das mulheres no cinema negro.

PALAVRAS-CHAVE
Força, Violência, Capital, Mulheres de Egbana e Governo Colonial.

Applying marxist feminism theory to the heroic activism of olúfúnmiláyọ̀ ransome-kuti, as reflected in the film *funmilayo ransome-kuti*

ABSTRACT
This study focuses on applying Marxist Feminism theory to the Heroic activism of Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti in the tax protest for the women of Ẹ̀gbá, as reflected in the film Funmilayo Ransome-Kuti by Bolanle Austen-Peters. Existing scholarship on feminism and anti-colonialism overlooks

cinematic depictions of gendered resistance through this lens, creating a critical gap that this research addresses by analyzing socio-political dynamics and power relations in women's anti-tax struggles. This study employs both primary and secondary sources of data collection. The primary data source is the Funmilayo Ransome-Kuti film, from as they mapwhich key scenes and dialogues are transcribed for critical examination. Secondary data include scholarly articles, journals, historical records, and internet resources related to Marxist feminism, Nigerian women's activism, and colonial history. These sources complement the film analysis by providing contextual and theoretical grounding. Data are systematically coded and analyzed to uncover underlying themes of class struggle, patriarchy, and resistance mapped onto the protagonist's activism. Findings show the film framing Ransome-Kuti's activism as intertwined gender and class resistance under colonial rule, spotlighting women's solidarity, leadership, and defiance of patriarchal-colonial oppression. This contributes by linking Marxist feminism to Nigerian film representations, advancing discourse on gendered resistance in African cinema and Ransome-Kuti's legacy in postcolonial studies.

KEYWORDS
Clash, Struggle, Tax, Egba Women, and Colonialism

Ìfáárà

Fîìmù àti sinimá àgbéléwò Yorùbá ti jẹ́ irinṣẹ́ pàtàkì fún títọ́kasí àwọn akọni tó jà fún òmìnira àti ẹ̀tọ́ ọmọnìyàn. Ní ilẹ̀ Yorùbá, orúkọ Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì kò ṣeé fọwọ́ ró sẹ́yìn nínú ìtàn ìjàfẹ́tọ̀ọ́ àwọn obìnrin àti ìsàtakò ìmúnisìn. Fîìmù àgbéléwò *Funmilayo Ransome-Kuti* tí Bolanle Austen-Peters gbé jáde ní ọdún 2024 jẹ́ ọ̀kan lára iṣẹ́-ọnà lítíréṣọ̀ tó ọgbọ́n rò láti gbé àwọn akitiyan akọni-obìnrin yìí yọ, pàápàá jù lọ nínú ìjìjàgbara àwọn obìnrin Ẹ̀gbá lórí ọ̀rọ̀ owó-orí tí àwọn ìjọba amúnisìn tipaṣẹ̀ Aláké kàn nípá fún wọn. Nípa lílo tíọ́rì ìṣègbèfábó ti àwọn Onímáàkísì (Marxist Feminism), ìwádìí yìí tẹnu mọ́ bí ìrẹ́nijẹ nídìí ọ̀rọ̀-ajé àti ìjẹgàba ṣe kó ìnira bá àwọn obìnrin lábẹ́ ìjọba amúnisìn.

Bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìwádìí ti wà lórí ìtàn ìgbésí ayé Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì, ọ̀pọ̀ nínú wọn kò fi bẹ́ẹ̀ tẹnu mọ́ bí fîìmù ṣe ṣe àgbékalẹ̀ ojú-àmúwayé ọ̀rọ̀-ajé àti ìfigagbága ipò láti gbé akitiyan rẹ̀ yọ. Àlàfo pàtàkì tí ó wà nínú bí a ṣe ń rí ipa obìnrin nínú ìjìjàgbara fún ẹ̀tọ́ wọn lọ́wọ́ àwọn ọkùnrin àti ìjọba amúnisìn nínú fîìmù Yorùbá ni ìwádìí yìí fẹ́ dí. Ète pàtàkì ìwádìí yìí ni láti lo tíọ́rì ìṣègbèfábó Onímáàkísì láti ṣàyẹ̀wò bí fîìmù yìí ṣe gbé ìjìjàgbara lórí owó-orí yọ, gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà láti túmọ̀ ìbáṣepọ̀ agbára òṣèlú àti ìnilára láàrin àwọn mẹ̀kúnnù obìnrin àti àwọn aláṣẹ.

Láti ṣe àṣeyọrí nínú ìwádìí yìí, ọ̀nà ìṣèwádìí méjì ni a lò. Àkọ́kọ́ ni láti ṣàkójọ àwọn ibi tí wọ́n ti lo irinṣẹ́ ìṣègbèfábó àti ìsàtakò ìmúnisìn bí; ìṣọ̀kan ẹgbẹ́ òṣìṣẹ́ (Labor Class Solidarity), Ìfẹ̀hónú-hàn (Mass Protest), orin àti ewì gẹ́gẹ́ bí ohun-èlò èrò-báyéṣerí (Ideological Tools) àti ìdènà ètò ọrọ̀-ajé (Economic Boycott and Strikes) nínú fîìmù *Funmilayo Ransome-Kuti*. Ìlànà kejì ni lílo àwọn àpilẹ̀kọ, ìwé ìtàn, àti àwọn iṣẹ́ ìwádìí lórí ẹrọ ayélujára tí ó dá lórí tíọ́rì Onímáàkísì àti ìtàn ìjìjàgbara obìnrin ní Nàìjíríà. Gbogbo àwọn àkójọ-èdè-fáyẹ̀wò yìí ni a tò jọ láti fi tíọ́rì ìṣègbèfábó Onímáàkísì ṣe ìtúpalẹ̀ rẹ̀, kí a lè pe àkíyèsí àwùjọ sí akitiyan akọnibìnrin yìí gẹ́gẹ́ bí a ṣe gbé e kalẹ̀ nínú fîìmù àgbéléwò òde-òní.

Tíọ̀rì Ìsàmúlò

Tíọ̀rì ìṣègbèfábo onímáàkìsì (Marxist Feminism) ni a ṣe àmúlò fún ìwádìí yìí. Tíọ̀rì yìí jẹ́ àkànpò tíọ̀rì méjì tí ó níí ṣe pẹ̀lú èrò-ìjìnlẹ̀ méjì: èrò Karl Marx lórí jíjà fún ẹ̀tọ́ tálákà àti èrò ìṣègbèfábó tó ń jà fún òmìnira obìnrin. Ìdí tí èyí fi ṣe pàtàkì fún iṣẹ́ yìí ni pé, akitiyan Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì gẹ́gẹ́ bí ó ṣe hàn nínú fíìmù Bolanle Austen-Peters, kò pin sibi bíbèèrè fún ẹ̀tọ́ obìnrin nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ìlòdì sí ètò ọrọ̀-ajé àti amúnisìn tí ó ń fiyà jẹ àwọn tálákà àti àwọn olókoòwè kéèkèké.

Tíọ̀rì ìṣègbèfábo onímáàkìsì (Marxist Feminism) bẹ̀rẹ̀ láti ọwọ́ Karl Marx àti Friedrich Engels, tẹnu mọ́ ọn pé láti ìgbà tí Adẹ́dàá ti dá ayé ni ìninilára ti bẹ̀rẹ̀ sí ní jẹyọ. Èyí ni sọ obìnrin di ẹrú nínú ilé àti nínú àwùjọ. Àwọn onímọ̀ mìíràn bíi Clara Zetkin àti Rosa Luxemburg ṣàlàyé pé láìsàtakò sí ìrẹ́nije, obìnrin kò lè rí òmìnira tòótọ́ gbà.

Tíọ̀rì yìí ṣe àkíyèsí pé ìwà fífi ara ni obìnrin pín sí ọ̀nà méjì: ìnilára látọ̀dọ̀ ọkùnrin àti ìnilára látọ̀dọ̀ àwọn tó dìrọ̀ mọ́ ọrọ̀-ajé (capitalism/colonialism). Marxist Feminism gbà gbọ́ pé owó-orí, àìrí iṣẹ́ ṣe, àti rírẹ́ obìnrin jẹ níbi iṣẹ́ jẹ́ ọ̀nà tí ìjọba amúnisìn ń gbà tẹ ará lú mẹ́rẹ̀. Ó tún tẹnu mọ́ "Ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ àpapọ̀" (Class Consciousness), èyí tí ó túmọ̀ sí pé kí àwọn obìnrin parapọ̀ gẹ́gẹ́ bí ẹgbẹ́ kan láti kọjú ìjà sí ètò tí kò dára.

Bí a bá wo fíìmù *Funmilayo Ransome-Kuti*, a rí i bí akitiyan Fúnmiláyọ̀ Rasome-Kuti ṣe bá tíọ̀rì yìí mu látòkè délẹ̀. Nígbà tí ó kó àwọn obìnrin ẹgbẹ́ "Abeokuta Ladies' Club" pọ̀ mọ́ àwọn obìnrin ọjà (Market Women), èyí jẹ́ kí á mọ̀ pé ìjà náà kì í ṣe ti àwọn "alákọ̀wé" nìkan, ṣùgbọ́n ti gbogbo gbogbo obìnrin Ẹ̀gbá tí ìjọba amúnisìn ń ré jẹ ni. Ìjà rẹ̀ fún mímú owó-orí kúrò lórí obìnrin jẹ́ àpẹẹrẹ àfojúsùn tíọ̀rì yìí (Marxist Feminism), nítorí pé ó dojukọ ìpalára tí ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn ń ṣe fún àwọn mẹ̀kúnnù. Nípa báyìí, tíọ̀rì yìí jẹ́ awòjìnjìn tó tọ́ láti fi ṣàyẹ̀wò bí Funmilayo ṣe lo agbára àpapọ̀ láti kojú ìjọba amúnisìn àti àwọn alákòóso tí wọ́n jẹ́ asojú wọn.

Aáyan Àwọn Ọ̀mọ̀ràn Ìsaájú

Àkíyèsí fihàn pé ọ̀pọ̀ àwọn onímọ̀ ìṣaájú ti ṣe iṣẹ́ lórí akitiyan àwọn àkọni ilẹ̀ Yorùbá yálà nínú eré-oníṣe àpilẹ̀kọ tàbí sinimọ́ àgbéléwò. Nítorí náà, ó pọn dandan láti ṣàyẹ̀wò bí àwọn ọ̀mọ̀ràn ṣe fojú tíọ̀rì Marxist Feminism wo ìninilára obìnrin, bí wọ́n ṣe gbé akitiyan Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì yẹ̀wò gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó mi ìpìlẹ̀ ìjọba amúnisìn, àti bí sinimá Yorùbá òde-òní ṣe ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí ohun-èlò láti máà jẹ́ kí ìtàn àtẹnudẹ́nu Yorùbá ó parun. Àwọn iṣẹ́ wọ̀nyí ni yóò jẹ́ àtẹ̀gùn láti túbọ̀ loye ipa pàtàkì tí fíìmù *Funmilayo Ransome-Kuti* láti ọwọ́ Bọ́lánlé Austen-Peters kó nínú ṣíṣàfi hàn ìjìjàgbara àti ríróṣun sápá àwọn obìnrin nínú ìtàn ilẹ̀ Yorùbá.

Àwọn Akọnibìnrin Lórílẹ̀-Èdè Nàìjíríà

Bí a bá ń sọ̀rọ̀ nípa akọni ilẹ̀ Yorùbá, ó ṣòro láti sọ pàtó iye ònkà wọn nítorí pé akọni ilẹ̀ Yorùbá lé lẹ́gbàá-gbèje. Bákannáà, a kò sì le fi ẹ̀yà akọ tàbí abo ṣe òdíwọ̀n ìdámọ̀ wọn nítorí pé bí a ti ṣe ní akọ, bẹ́ẹ̀ náà ni a ní abo nínú wọn. Òsùnwọ̀n kan pàtó tí àwùjọ gbà pé a lè fi ṣe òté (ìlànà) tí a fi lè gbà pé akọni ni ẹnìkan ni àwọn àbùdá mẹ́ta tí ó sọ àwọn akọni ìwáṣe di òrìṣà àkúnlẹ̀bọ: ọ̀nà tí wọ́n gbà bí wọn, iṣẹ́ ribiribi tí wọ́n gbé ayé ṣe, àti ọ̀nà tí wọ́n gbà papòdà.

Àwọn ènìyàn kan sì wà ní àwùjọ tó jẹ́ pé orí ló ṣà wọ́n dá tí wọ́n fi di ẹni-orí-ṣà-dá, tí iṣẹ́ ribiribi tí wọ́n gbé ayé ṣe fi sọ wọ́n di akọni tí ìtàn kò ní gbàgbé wọn láéláé lẹ́yìn ìgbà tí wọ́n bá papòdà tán. Irú àwọn akọni wọ̀nyí ni ìwádìí yìí dá lórí. Káríyé ayé ni ọ̀rọ̀ nípa akọni, kò sí ìlú tí kò ní àwọn àṣàyàn ènìyàn

kọ̀ọ̀kan tí wọ́n ṣiṣẹ́ takuntakun tí ìtàn kò le gbàgbé wọn. Iṣẹ́ takuntakun tí wọ́n ṣe yìí ló sì sọ wọ́n di akọni. Àkíyèsí fi hàn pé bí a ti ṣe ní akọni ọkùnrin, bẹ́ẹ̀ náà ni a ṣe ní akọni obìnrin. Èyí túmọ̀ sí pé bí ọkùnrin ti ṣe le ṣiṣẹ́ takuntakun fún àwùjọ rẹ̀ tí ìtàn kò sì ní gbàgbé rẹ̀, bẹ́ẹ̀ naa ni obìnrin náà ṣe jẹ́ akọni tí ó sì le ṣiṣẹ́ takuntakun fún àwùjọ wọn.

Lawuyi (2021) ṣàlàyé nípa ìlànà tí àṣà fi kalẹ̀ láti jẹ́ kí a mọ bí ètò akọni àti sísọni di akọni ṣe ń ṣiṣẹ́ nínú ìmọ̀ ìjìnlẹ̀-èrò Yorùbá. Ó jẹ́ kí ó di mímọ̀ pé ipò akọni tòótọ́ kì í ṣe ti àwọn tó tẹ̀lé ìlànà Ọmọlúwàbí nìkan; irúfẹ́ ẹni bẹ́ẹ̀ le jẹ́ ẹni tí àwọn ènìyàn àwùjọ kò kà kún nígbà ayé rẹ̀, ṣùgbọ́n tí iṣẹ́ rẹ̀ ń royin rẹ̀ lẹ́yìn ìgbà tí ó kú tán. Èyí wa ní ìbámu pẹ̀lú òwe Yorùbá tó sọ pé, *"Ọjọ́ a bá kú la ń dèrè, ènìyàn kò suwọ̀n láàyè"*.

Lára àwọn akọni tí ìtàn kò le gbàgbé wọn, tí àwọn ọ̀mọ̀wé ìṣáájú ti ṣiṣẹ́ lé lórí, ni Mọ́remí Àjàṣorò. Bí àpẹẹrẹ, Asante àti Mansah (2025) ṣiṣẹ́ lórí eré-oníṣe *Mọ́remí* ti Duro Ladipo gbé jáde. Wọ́n rí i gẹ́gẹ́ bí ọ̀nà láti ṣe ìgbejusísájú fún agbára obìnrin láti dá nǹkan ṣe gẹ́gẹ́ bí olórí tó lójú-ìwòye ọgbọ́n, àti akọni tó mú àtúnṣe bá ètò àwùjọ Yorùbá. Nípa lílo tíọ́rì ìṣègbe-fábo wòye ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ̀ gẹ́gẹ́ bi ó tí ṣe hàn nínú eré-oníṣe. Mọ́remí yí àwọn ìtàn àbáláyé padà nípa fífi hàn pé àwọn obìnrin ní ìmọ̀, agbára ajẹmọ́ ẹ̀mí àìrí, àti ti òṣèlú. Pàápàá jù lọ, èyí hàn nípasẹ̀ ọgbọ́n rẹ̀ láti rìn wọ àárín àwọn ọ̀tá àti mímú tí ó mú Olúogbo, ọmọ rẹ̀ kan ṣoṣo, rúbọ láti mú ẹ̀jẹ́ rẹ̀ fún òrìṣà odò Ẹ̀sìmirìn ṣẹ (Asante & Mansah, 2025, o.i 2–3).

A kò lè sọ̀rọ̀ nípa àwọn akọnibìnrin ní orílẹ̀-èdè Nàìjíríà láì mẹ́nubà Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì gẹ́gẹ́ bí ọ̀kan pàtàkì lára àwọn akọnibìnrin tó jà fún ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin, tí ó sì lòdì sí ìrẹ́nijẹ àti ìmúnisìn láwùjọ Yorùbá, pàápàá ní ilẹ̀ Ẹ̀gbá. Gẹ́gẹ́ bí Johnson-Odim àti Mba (1997) ṣe tọ́ka sí, Ransome-Kútì lo ẹgbẹ́ àwọn obìnrin Ẹ̀gbá (*Abeokuta Women's Union*) láti jà fún ẹ̀tọ́ ọrọ̀-ajé àti ti òṣèlú. Kì í ṣe àwọn obìnrin olówó nìkan ni Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì jà fún; ó dábòbò àwọn olójà àti àwọn tálákà náà lórí ọ̀rọ̀ owó-orí tí kò bójú mu.

Chuku (2020) tẹnu mọ́ ọn pé ìgbòkègbodò àti ìlàkà Ransome-Kútì láti jẹ́ kí àwọn obìnrin ó jábọ́ lọ́wọ́ àwọn arẹ́nijẹ tí ó ń tẹ obìnrin lórí ba jẹ́ ìwà akin gbáà. Nípa bẹ́ẹ̀, fíìmù náà, *Funmilayo Ransome-Kuti*, gbé àwọn kókó ìtàn gidi yìí yọ láti sọ nípa akọnibìnrin yìí gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ó gbójú gangan sí àwọn amúnisìn tí wọ́n tẹ obìnrin mọ́ ẹrẹ̀ ní àwùjọ.

Bí a bá fi ojú tíọ́rì ìṣègbe-fábo ti àwọn onímọ̀ Mákìsì (Marxist Feminist Theory) wo akìtìyan Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì yìí, a ó rí i pé ojú opó kan náà ni àwọn onímọ̀ yìí pẹ̀lú Lawuyi (2021) ń tọ̀; èyí náà ni bí ìjìjagbara fún àwọn obìnrin lọ́wọ́ ìmúnisìn, bíi rírẹ́nijẹ, ríré ọjà lórí àwọn obìnrin ọlọ́jà, títẹ àwọn obìnrin mẹ́rẹ̀, tàbí fífí àwọn obìnrin sí ipò ẹnìkejì nínú àwọn ètò àwùjọ. Èyí wa jẹ́ kí a mọ̀ pé títẹ obìnrin mọ́lẹ̀ kì í ṣe nípá ètò òwò-orí tàbí ọrọ̀-ajé nìkan. Èwẹ̀, àwọn onímọ̀ yìí tún gbà pé kí obìnrin ó tó le ja àjàbọ́ nínú ètò ìmúnisìn tàbí ìrẹ́nijẹ, wọ́n ní láti ní àwọn aṣojú ní gbogbo àgbọn tí wọ́n bá ti ń jíròrò lórí ohun tí ó bá jẹ mọ́ ti obìnrin.

Fíìmù Àgbéléwò Yorùbá

Fíìmù Yorùbá jẹ́ irúfẹ́ iṣẹ́-ọnà tí ó ń ṣe àpèjúwe bí àwùjọ ṣe rí. Gbogbo àwọn ohun tí ó ń ṣẹlẹ̀ ní àwùjọ ni ó máa ń hàn nínú fíìmù àgbéléwò Yorùbá. Ònirúurú akòrí tó jẹ́ mọ́ ìṣẹ̀lẹ̀ àwùjọ ni àwọn akọ-fíìmù Yorùbá máa ń gbé iṣẹ́ wọn lé lórí. Ó le jẹ́ lórí ètò ẹbí, ìṣèlú, ìrẹ́nijẹ, ẹ̀san, ìfẹ́, mọ̀lẹ́bí, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Wọ́n le ṣe àgbékalẹ̀ èyí ní ìlànà àtìjọ́ tí yóò máa jẹ́ eré abúlé, tàbí ní ìlànà ìgbàlòdé tí yóò máa tọ́ka sí ìṣẹ̀lẹ̀ ọ̀dọ́ òní tí ó ń fi ìwà àwọn ọ̀dọ́ àwùjọ hàn. Nítorí náà, fíìmù Yorùbá, gẹ́gẹ́ bí àwọn ẹ̀yà lítírésọ̀ yòókù náà, jẹ́ ìwògbé tí a fí

ń wọn bí àwùjọ ṣe rí. Fîìmù Yorùbá tún máa ń ṣe àgbékalẹ̀ ìtàn àtìjọ́ nípasẹ̀ ojú-wòye tuntun.

Ọ̀pọ̀ àwọn ọ̀mọ̀ràn ìṣáájú ni wọ́n ti ṣiṣẹ́ lórí fîìmù àgbéléwò Yorùbá lólọ́kan-jọ̀kan. Lára wọn ni Akinsola àti Osundiran (2025), tí wọ́n ṣàyẹ̀wò lórí bí àwọn sinimá Yorùbá òde-òní ṣe ń ṣàfi hàn àmúlùmálà àṣà àti sísọ àṣà dọ̀tun. Wọ́n tún wo bí àwọn olùgbé-sinimá-jáde ṣe ń wá ọ̀nà tí yóò gbà jẹ́ ìtẹ́wọ́gbà lágbàáyé. Nípa ṣíṣàyẹ̀wò àwọn sinimá akọni mẹ́rin (*Jagunjagun*, *Anikulapo*, *Agesinkole*, àti *Elesin-Oba*), wọ́n rí i pé àwọn ohun àṣà tó ṣeé fojú rí (bíi kíkọ ilé, aṣọ wíwọ̀, ohun-ìjà) àti àwọn tí kò ṣeé fojú rí (bíi èdè, fídárayá, àwọn iye ìwà rere) ni a sábà ń mú mọ́ àwọn àṣà àwùjọ mìíràn. Sesan (2025) ṣàyẹ̀wò bí èdè àti àṣà Yorùbá ṣe ń tún padà bú yọ nínú sinimá orílẹ̀-èdè Nàìjíríà òde-òní. Ó jiyàn pé àwọn sinimá bíi *Ayinla*, *Anikulapo*, àti *Jagun Jagun* ti padà sí lílo èdè àbáláyé nípasè yíyẹra fún àmúlùmálà èdè tó ti di báràkú fún àwọn fîìmù àgbéléwò Yorùbá láti ọdún 1990 wá. Nípa ṣíṣe eyí, wọ́n tún àwọn ẹwà, ẹ̀kọ́, àti àṣà tí ó wà nínú àwọn òwe, àṣàyàn ọ̀rọ̀, àti àwọn ìwòye mìíràn ti èdè gbé ró (Sesan, 2025, o.i. 227).

Haynes (2016) sọ pé àwọn fîìmù lórí ìtàn ìgbésí-ayé ẹni (biopics) máa ń tún ìmọ̀ àti ìmòye àwùjọ kọ́ nípa títẹnu mọ́ àwọn akọni tí a kò gbọ́dọ̀ gbàgbé nípasẹ̀ iṣẹ́ takuntakun tí wọ́n gbé ayé ṣe. Fîìmù *Funmilayo Ransome-Kuti* lo àwòrán, ohùn, àti èdè láti gbé àwọn èrò ètò ọrọ̀-ajé àti àwùjọ yọ, níbi tí a ti rí bí ìṣòro owó-orí ṣe di ohun-èlo ìninilára tí àwọn aláṣẹ amúnisìn fi ń pọ́n àwọn obìnrin lójú.

Tíọ́rì Ìṣègbèfábó ti àwọn Onímàkísì (Marxist Feminism) gbàgbọ́ pé ìnilára obìnrin kò wáyé nítorí pé wọ́n jẹ́ obìnrin nìkan, ṣùgbọ́n nítorí ètò ọrọ̀-ajé ajẹgàba lórí tálákà tí àwọn amúnisìn gbé kalẹ̀, èyí tí ó sọ iṣẹ́ obìnrin di asán. Gẹ́gẹ́ bí Federici (2021) ṣe sọ, tálákà àti obìnrin ni wọ́n máa ń pọ́n lójú jù lọ nígbà tí ètò ọrọ̀-ajé bá dojú-dé tàbí tí owó-orí bá pọ̀ jù. Nínú fîìmù náà, àwọn obìnrin Ẹ̀gbá kó ara wọn jọ láti jà fún àjàgbara lọ́wọ́ ìjọba anìnìlára; wọ́n gbe ọjà tí wọ́n fi ẹ̀hónú ìta gbangba hàn láti lòdì sí owó-orí. Ìwà akin yìí fi hàn pé àwọn obìnrin náà kò jálé láti faramọ́ ojú tàbí ipò tí àwọn ènìyàn àwùjọ kà wọ́n sí láti gba ara wọn lọ́wọ́ àwọn ọba tí ó ń ṣiṣẹ́ fún ìjọba amúnisìn.

Àkíyèsí fi hàn pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ọ̀pọ̀ àwọn ọ̀mọ̀wé ìṣáájú ni wọ́n ti ṣiṣẹ́ lórí ìjìjagbara àwọn obìnrin lọ́wọ́ àwọn ìjọba amúnisìn, ṣùgbọ́n a kò tíì rí iṣẹ́ kan pàtó tí ó wálẹ̀ kan gbòǹgbò lórí bí fîìmù àgbéléwò Yorùbá ṣe ń lo tíọ́rì Marxist Feminism pàtó láti ṣe àyẹ̀wò akitiyan akọnibìnrin Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì lórí ìjìjagbara àwọn obìnrin Ẹ̀gbá lọ́wọ́ àwọn amúnisìn àti aréniję tí ó tẹ ẹ̀tọ́ àwọn obìnrin mọ́lẹ̀. Àlàfo yìí gangan ni ìwádìí yìí fẹ́ dì nípasẹ̀ ṣíṣe àyẹ̀wò akitiyan akọnibìnrin Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì láti tako owó-orí, ìṣòro amúnisìn, àti ìjà àwọn obìnrin Ẹ̀gbá pẹ̀lú ìwòye tíọ́rì ìṣègbè-fábo ti àwọn onímọ̀ Marxist.

Ìbáṣepọ̀ láàárín Ìṣègbèfábó àti Ètò Ọrọ̀-ajé

Tíọ́rì Ìṣègbèfábó ti àwọn onímọ̀ Marxist (Marxist Feminism) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé a kò le sọ̀rọ̀ nípa ìninilára àwọn obìnrin láì mẹ́nubà ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn àti ìjẹgàba àwọn olówó-oníwòó aládàáni (capitalist accumulation). Gẹ́gẹ́ bí Federici (2021) ṣe tẹnu mọ́ ọn, iṣẹ́ tí obìnrin ń ṣe nínú ilé gẹ́gẹ́ bí ìtọ́jú-ilé àti ìmúgbòòrò mọ̀lẹ́bí (reproductive labor) kò kéré rárá; bí ó tilẹ̀ jẹ́ bẹ́ẹ̀, ọ̀pọ̀ọ̀ àwùjọ ni ó máa ń fojú tẹ́mbẹ́lú irúfẹ́ iṣẹ́ yí, tí wọ́n sì ń sọ ọ́ di ohun asán nínú ètò ọrọ̀-ajé. Ìwádìí fi hàn pé ìnilára obìnrin kì í ṣe ọ̀rọ̀ nípa ìyàtọ̀ takọ-tabo lásán nínú àṣà, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ọ̀nà tí ètò ọrọ̀-ajé olówó-oníwòó ń gbà láti rí agbára iṣẹ́ ọ̀pọ̀ tàálà lọ́wó pọ́ọ́kú nípa títẹmọ́lẹ̀ àwọn ẹni tí kò ní ohunmúṣọrọ̀ lọ́wọ́. Bhattacharya (2017) ṣàlàyé pé ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn gbé ìlànà "owó-orí" tí ń rẹni mọ́lẹ̀ kalẹ̀ láti fún obìnrin lọ́rùn, gẹ́gẹ́ bí a ṣe rí i nínú ìgbésí ayé gidi àti

nínú fîìmù tó sọ nípa akìtìyan Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì. Nínú fîìmù náà (*Funmilayo Ransome-Kuti*), a rí i pé ìjọba amúnisìn ń gba owó-orí lọ́wọ́ àwọn obìnrin ọjà láìpèsè ààyè iṣẹ́ tó tọ́, ètò ọrọ̀-ajé tó rọorùn, tàbí ààbò kankan fún wọn. Èyí ṣe régí pẹ̀lú èrò tíọ́rì Marxist pé ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn n lo obìnrin gẹ́gẹ́ bí ẹni tí ń pèsè ọrọ̀ gidi fún ìpínlẹ̀ amúnisìn nípasẹ̀ agbára iṣẹ́ rẹ̀, ṣùgbọ́n tí a tì mọ́ra kúrò nínú nini ẹ̀tọ́ sí èrè iṣẹ́ rẹ̀ tàbí aṣojú òṣèlú. Ìgbésẹ̀ àwọn obìnrin Ẹ̀gbá láti kọjú ìjà sí owó-orí yìí fi hàn gbangba pé ìjà fún ẹ̀tọ́ obìnrin (feminist struggle) kò lè yè mọ́, bẹ́ẹ̀ ni kò le yà kúrò nínú ìjà fún ìdájọ́ òdodo nínú ètò ọrọ̀-ajé àti lílòdì sí ìmúnisìn.

Ìdàgbàsókè òde-òní nínú èrò Marxist Feminism fi hàn pé iṣẹ́ obìnrin ní ọjà àti nínú ilé jẹ́ kókó kan náà nínú ìyípadà àwùjọ. Ferguson (2019) tọ́ka sí i pé àìka iṣẹ́ obìnrin sí gẹ́gẹ́ bí "iṣẹ́ gidi" nípa ti ọrọ̀-ajé ń mú kí ìnilára náà túbọ̀ jinlẹ̀ sí i ní sànmánì yìí. Nítorí náà, ìwádìí lórí akitiyan àwọn akọni-obìnrin bíi Ransome-Kuti jẹ́ àpẹẹrẹ rere láti fi hàn pé ìṣègbèfábó nínú ètò ọrọ̀-ajé ní láti wo bí a ṣe lè dá iṣẹ́ obìnrin mọ̀ gẹ́gẹ́ bí iṣẹ́ tó ní iye, tí ó sì yẹ fún èrè tó dára lábẹ́ òfin àti ètò ìṣèlú.

Àwọn Akọni-Ọkùnrin nílẹ̀ Yorùbá (Yoruba Heroes)

Nínú lítíréṣọ̀ Yorùbá, akíkanjú ọkùnrin sábà máa ń jẹ́ ẹni tó ní ogun, tàbí ìmọ̀-ìjìnlẹ̀. Àwọn ìwádìí tuntun lórí àwọn akíkanjú bíi Moremi (tí ó jẹ́ akíkanjú tó lo ọpọlọ) àti àwọn jagunjagun ìgbàanì n tẹnu mọ́ iṣẹ́ takuntakun tí wọ́n ṣe láti gba ìlú wọn là. Gẹ́gẹ́ bí Adéoyè (1985) ṣe tọ́ka sí i, akíkanjú Yorùbá kì í ṣe ajagun lásán, ṣùgbọ́n ẹni tó ní "ìwà-pẹ̀lẹ́" àti "ẹni-rere". Lóde-òní, àwọn onímọ̀ tún ń wo àwọn akíkanjú nínú orin àti sinimá Yorùbá. Fún àpẹẹrẹ, nínú ìtúpalẹ̀ orin fújà tàbí ewì, a ń rí àwọn olórin tó lo ohùn wọn láti sọ̀rọ̀ lòdì sí ìjọba tàbí láti gbé àṣà ga gẹ́gẹ́ bí akíkanjú. Èyí fi hàn, gẹ́gẹ́ bí èrò Olájubù (2003), pé nínú èrò Yorùbá, akíkanjú ni ẹni tó bá lè lo ẹ̀bùn rẹ̀ láti gbe orúkọ ilẹ̀ baba rẹ̀ ga tàbí láti dáàbò bò ó lọ́wọ́ ìparun.

Àwọn Akonibìnrin Yorùbá

Àwọn ìwé tuntun lórí akíkanjú obìnrin Yorùbá n tẹnu mọ́ bí wọ́n ṣe lo agbára ẹgbẹ́ àti ọpọlọ láti jagun. Àpẹẹrẹ tó ṣe régí níbí yìí ni Fúnmiláyọ̀ Ransome-Kuti, ẹni tí Johnson-Odim àti Mba (1997) n tọ́ka sí fún "Marxist Feminism" ní ilẹ̀ Adúláwọ̀. Àwọn ìwé wọ̀nyí ń fi hàn pé kò ja fún ara rẹ̀ nìkan, ṣùgbọ́n ó lo "Abeokuta Women's Union" láti bá ètò àmúnisìn jagun lórí ọ̀rọ̀ owó-orí àti ìnilára ètò ọrọ̀-ajé. Lítíréṣọ̀ òde-òní tún ń ṣe àyẹ̀wò àwọn akíkanjú obìnrin nínú lítíréṣọ̀ alohùn bíi Ewì àti Ìjálá. Gẹ́gẹ́ bí Oyewùmí (1997) ṣe fìdí rẹ̀ múlẹ̀, àwọn obìnrin wọ̀nyí lo ọ̀rọ̀-ẹnu gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà láti ṣàtúnṣe sí àwùjọ. Ìtumọ̀ akíkanjú obìnrin Yorùbá ti kúrò ní "aya-ọba" lásán, ó ti di "olùtọ́jú àwùjọ" àti "ajagun-fún-ẹ̀tọ́" tí kò bẹ̀rù láti sọ òtítọ́ fún àwọn tó wà ní ipò agbára.

Akitiyan Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì gẹ́gẹ́ Akọnibìnrin

Nínú ìtàn ìjàfòmìnira orílẹ̀-èdè Nàìjíríà, orúkọ Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì dúró gẹ́gẹ́ bí òpómúléró pàtàkì fún ìyípadà àwùjọ. Gẹ́gẹ́ bí Johnson-Odim àti Mba (1997) ṣe fìdí rẹ̀ múlẹ̀ nínú iṣẹ́ wọn. Ransome-Kútì kì í ṣe olùjàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin lásán; ó jẹ́ oníyípadà tó lo agbára Ìṣọ̀kan Ẹgbẹ́ láti tako ìpìlẹ̀ ìjọba amúnisìn. Nípa kíkó àwọn obìnrin alákọ̀wé (elites) àti àwọn obìnrin ọjà (proletariat) jọ lábẹ́ ẹgbẹ́ "Abeokuta Women's Union" (AWU), ó fi hàn pé ìṣọ̀kan ni ohun-èlò tó lágbára jùlọ láti dojú kọ ìnilára. George (2014) náà sọ pé akitiyan Ransome-Kútì kọjá ọ̀ràn owó-orí nìkan; ó jẹ́ ìjà fún àtúntò Agbára Ìṣèlú tó fi àwọn obìnrin sí ipò ẹ̀yìn ní àwùjọ ilẹ̀ Adúláwọ̀. Ó lo èdè Yorùbá gẹ́gẹ́ bí

ohun-èlò ìṣọ̀kan, níbi tí ó ti kọ̀ láti sọ èdè Gẹ̀ẹ́sì nínú ìpàdé pẹ̀lú àwọn amúnisìn láti fi hàn pé ọlá àti ọgbọ́n èdè abínibí kò kéré sí ti àjòjì. Èyí fi hàn pé Ransome-Kútì kì í ṣe aṣáájú nípa iṣẹ́ nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ onímọ̀-ìjìnlẹ̀ (intellectual) tó rí i pé ìyípadà gidi bẹ̀rẹ̀ láti inú ìmọ̀ àti ìdánimọ̀ àṣà ẹni. Panata (2022) ṣàlàyé pé ogún tí Ransome-Kútì fi sílẹ̀ tún ń nípa nínú ètò ẹ̀kọ́ àti ìṣèlú obìnrin ní sẹ́ńtúrì kọkànlélógún yìí. Akitiyan rẹ̀ láti dá "Abeokuta Ladies' Club" sílẹ̀, èyí tí ó padà di ẹgbẹ́ àwọn obìnrin tó lágbára kárí ayé, fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìyípadà àwùjọ ń béèrè fún ìfaradà tó múnádóko.

Fíìmù gẹ́gẹ́ bí Eré-Oníṣe

Fíìmù Yorùbá jẹ́ ọ̀kan lára ẹ̀yà eré-oníṣẹ́ ajẹmọ́ ìgbàlódé tí ó gbáralé ìlànà Olóyè Hubert Ògúndé, tí ó sì ti wá di ohun èlò fún ìbánisọ̀rọ̀ láàárín àwùjọ nípa ọ̀rọ̀ ìṣèlú, àṣà, ẹ̀sìn, àti ọ̀rọ̀ ajé lónìí. Ọ̀pọ̀ àwọn onímọ̀ ti ṣiṣẹ́ lórí fídíò-àgbéléwò Yorùbá, yálà èyí tí a fi èdè Yorùbá lásá ṣe tàbí èyí tí a lo èdè àmúlùmọ́là fún. Àwọn onímọ̀ wọ̀nyí ti jẹ́ kí á rí i pé fíìmù kì í ṣe fún eré ṣíṣe nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ọ̀nà láti gbé àṣà lárugẹ àti láti ṣàríwísí àwùjọ. Lara àwọn iṣẹ́ tí yóò jẹ́ àtẹ̀gùn fún ìwádìí yìí ni iṣẹ́ Ọlásọ̀pè (2023), ó tọ́ka sí Kunle Afolayan gẹ́gẹ́ bí olùdarí kan tí ó tún ń lo ìtàn àtijọ́ láti ṣàríwísí àwùjọ. Fíìmù rẹ̀ bíi *Aníkúlápó* jẹ́ àpẹẹrẹ bí a ṣe ń lo àṣà àti ìtàn-àròsọ láti gbé ọ̀rọ̀ ìyà-ẹni àti ẹ̀san jáde. Bákan náà, Tunde Kelani jẹ́ ẹni tí Akínyẹmí (2018) pè ní "Olùṣelọ́jọ̀ àṣà" (Cultural Preservationist) nítorí bí ó ṣe ń lo àwọn ìwé-ìtàn Yorùbá láti ṣe fíìmù. Iṣẹ́ rẹ̀ bíi *Ayìnlá* sọ ìtàn akọni olórin kan, èyí tí ó rọ̀ mọ́ iṣẹ́ Austen-Peters lórí Funmilayo Ransome-Kuti. Fíìmù Mo Abudu (Ebonylife TV) tún jẹ́ ọ̀kan lára àwọn tí Adebayo (2021) mẹ́nu bà pé ó ń gbé agbára obìnrin yọ nínú sinimá. Gẹ́gẹ́ bí tíọ́rì Marxist Feminist ṣe fi hàn, àwọn olùgbéjáde bíi Bolanle Austen-Peters, Kunle Afolayan, àti Tunde Kelani ti di "Cultural Engineers" tí wọ́n ń tún ìtàn àwọn akọni wa kọ láti kojú àwọn ìrònú òdì tí amúnisìn ti fi sílẹ̀ nípa àṣà wa.

Nínú iṣẹ́ Johnson-Odim àti Mba (1997), wọ́n fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìtàn ìgbésí ayé àwọn akọni obìnrin bíi Funmilayo Ransome-Kuti jẹ́ ohun tí ó yẹ kí á gbé jáde nínú lítíréṣọ̀ láti fi hàn pé obìnrin kò kẹ́yìn nínú ìjìjàgbara fún òmìnira. Èyí jẹ́ ìpìlẹ̀ pàtàkì fún fíìmù Austen-Peters nítorí ó gbé ìtàn ojú ayé sórí fídíò. Bákan náà, Falola (2002) tẹnumọ́ ọn pé fíìmù Yorùbá jẹ́ ohun èlò tí ó ń tọ́ka sí àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ pàtàkì nínú ìtàn orílẹ̀-èdè, èyí tí ó ń jẹ́ kí àwọn ọ̀dọ̀ mọ̀ nípa àwọn akọni wọn tí wọ́n ti kọjá lọ.

Lílo tíọ́rì àti àgbéyẹ̀wò ẹ̀yà eré-oníṣẹ́ tún fara hàn nínú iṣẹ́ Adoga (2015) àti Onajin àti Ofoego (2020). Adoga tọ́ka sí i pé fídíò-àgbéléwò Yorùbá ti di ọ̀nà tí a gbà ń kojú ìrẹ́jẹ́ àti ìnilára nínú àwùjọ. Ní ìbámu pẹ̀lú èyí, Hajji (2021) àti Oyibo (2018) ṣàlàyé pé bí àwọn olùgbéjáde fíìmù ṣe ń lo àwọn ìṣẹ̀lẹ̀ gidi àti ìtàn ojú ayé ń ṣèrànwọ́ láti gbé èdè àti àṣà Yorùbá lárugẹ kárí ayé. Gbogbo iṣẹ́ wọ̀nyí ni wọ́n jẹ́ àtẹ̀gùn fún ìwádìí yìí láti lo tíọ́rì Marxist Feminist láti wo akíkanjú Funmilayo Ransome-Kuti nínú fíìmù tí Austen-Peters gbé jáde. Lilo fíìmù gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà láti gba ìtàn àtẹnudẹ́nu là kúrò nínú ìgbàgbé ti di kókó pàtàkì nínú ìmọ̀ ìṣorí-fíìmù (film studies) ní Áfíríkà. Gẹ́gẹ́ bí Austen-Peters (2024) ṣe ṣàfi hàn rẹ̀ nínú fíìmù *Funmilayo Ransome-Kuti*, sinimá kì í ṣe fún ìdárayá nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ọ̀nà láti mú kí ìtàn àwọn akọni wa jẹ́ ohun tí iran ọjọ́ iwájú le rí ní kedere. Ìwádìí Adesokan (2021) fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé fíìmù ilẹ̀ Áfíríkà òde-òní ń ṣiṣẹ́ gẹ́gẹ́ bí "visual archive" (ibi ìpamọ́ àfojúrí) tí ń gba ìtàn àwọn obìnrin tó jà fún òmìnira là kúrò nínú ìtumọ̀ tí kò tọ́ tí àwọn òǹkọ̀tàn amúnisìn ti kọ sílẹ̀ tẹ́lẹ̀.

Althusser (1971) náà tún sọ pé fíìmù jẹ́ ohun-èlò tó lágbára láti tako èrò (ideology) tí kò dára tí ìjọba amúnisìn ti gbin sínú ọpọlọ àwùjọ. Gẹ́gẹ́ bí Haynes

(2016) ṣe ṣàlàyé pé, sinimá ń ṣiṣẹ́ láti tú àṣírí àwọn ètò ìnilára nípa fífi hàn bí àwọn akọni bíi Fúnmiláyọ̀ ṣe lo ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ àti ìgboyà láti ba ètò amúnisìn jà. Èyí fi hàn pé fíìmù kì í ṣe àrokò lásán, ṣùgbọ́n ó jẹ́ "counter-narrative" (ìtàn àtakò) tó ń fún àwọn ènìyàn ní agbára láti tún ìtàn tiwọn kọ lọ́nà tó tọ́. Ìdàgbàsókè òde-òní nínú ètò fíìmù fi hàn pé ìbáṣepọ̀ láàárín ìtàn àtẹnudẹ́nu àti àwòrán fídíò ń mú kí ìmọ̀ àṣà túbọ̀ jinlẹ̀ sí i. Ogunleye (2023) tẹnumọ́ ọn pé fíìmù tó dálé ìtàn akọni (biographical films) ń ṣiṣẹ́ bí ohun-èlò ẹ̀kọ́ (pedagogical tool) láti kọ́ àwọn ọ̀dọ́ nípa ìṣọ̀kan àti ìjà fún ẹ̀tọ́ ọmọnìyàn. Nípa ṣíṣe àfi hàn àwọn ìpèníjà àti ìṣẹ́gun Funmilayo Ransome-Kuti nínú sinimá, Austen-Peters ti lo agbára fídíò láti sọ ìtàn àtẹnudẹ́nu di ohun tí kò le kú mọ́, èyí tí ó tún ń ṣiṣẹ́ bí ohun-ìjà fún ìyípadà àwùjọ nínú ètò ìṣèlú àti ọrọ̀-ajé wa lónìí. Fún àǹfàní ìwádìí yìí, ó ṣe pàtàkì láti mẹ́nu ba àwọn A-gbé-fíìmù-jáde mìíràn tí wọ́n jẹ́ ẹgbẹ́ kan náà pẹ̀lú Bọ́láńlé Austen-Peters nínú kíkọ ìtàn àwọn akọni tàbí ṣíṣe àfi hàn àṣà Yorùbá ní ìlànà òde-òní. Àwọn wọ̀nyí ni, Ayọ̀bámi (2022) àti Adébáyọ̀ (2021) pè ní "New Nollywood Era" tí wọ́n ń lo ìmọ̀-ẹ̀rọ ìjìnlẹ̀ àti ìtàn ojú ayé láti ṣe ìgbélárugẹ fún lítíréṣọ̀ Yorùbá.

Ìtàn Ìgbésí Ayé Bọ́láńlé Austen-Peters

Bọ́láńlé Austen-Peters jẹ́ ọ̀kan lára àwọn àgbà òṣèré, olùdarí, àti olùgbéjáde sinimá àti eré-oníṣẹ́ ní orílẹ̀-èdè Nàìjíríà. Wọ́n bí i sínú ẹbí Emmanuel Abíọ́dún Abíọ́dún, ẹni tí í ṣe amòfin àti àgbà nínú iṣẹ́ òfin (Senior Advocate of Nigeria). Kí ó tó di pé ó bẹ̀rẹ̀ iṣẹ́ sinimá, Austen-Peters kọ́kọ́ kẹ́kọ̀ọ́ nípa ìmọ̀ òfin ní Yunifásítì Èkó àti London School of Economics, ó sì ṣiṣẹ́ pẹ̀lú àjọ "United Nations" fún ìgbà díẹ̀. Ní ọdún 2003, ó dá "Terra Kulture" sílẹ̀ ní ìlú Èkó, èyí tí ó jẹ́ ibùdó fún àṣà, iṣẹ́-ọnà, àti lítíréṣọ̀ ilẹ̀ Afíríkà. Lẹ́yìn èyí, ó dásílẹ̀ "Bolanle Austen-Peters Productions" (BAP) ní ọdún 2013, níbi tí ó ti gbé àwọn eré orí-ìtàgé àti sinimá ńláńlà jáde bíi *Saro the Musical*, *Wakaa the Musical*, àti *Moremi the Musical*. Iṣẹ́ rẹ̀ dálé sísọ ìtàn àwọn akọni ilẹ̀ Aláwọ̀-dúdú láti gbé àṣà wa lárugẹ kárí ayé.

Nípa eré *Funmilayo Ransome-Kuti*, Austen-Peters fẹ́ kí aráyé mọ oótọ́ nínú ìtàn akọni-obìnrin yìí tí í ṣe ìyá gbajúmọ̀ olórin nì, Fẹlá Aníkúlápó-Kuti. Sinimá yìí ṣe àfi hàn ipa ribiribi tí Funmilayo kó nínú ìjà fún ẹ̀tọ́ obìnrin, ìjà fún òmìnira ilẹ̀ Nàìjíríà, àti bí ó ṣe dárí àwọn obìnrin ìlú Abẹ́òkúta láti kọjú ìyà owó-orí tí àwọn aláṣẹ ń gbà lọ́wọ́ wọn nígbà náà. Ohun gangan tí ó ru Austen-Peters sókè láti kọ ìtàn yìí ni láti ṣàtúnṣe sí bí àwọn ènìyàn ṣe ń wo Funmilayo gẹ́gẹ́ bí "ìyá Fẹlá" nìkan. Ó rí i pé ìtàn rẹ̀ kọjá bẹ́ẹ̀, ó sì yẹ kí ìran tó ń bọ̀ mọ̀ pé Funmilayo Ransome-Kuti jẹ́ akọni-obìnrin tí ó kọ́kọ́ wa mọ́tò ní Nàìjíríà, tí ó sì fi tọkàntọkàn ja fún ìdájọ́ òdodo àti ìgbéga àwọn tálákà.

Ìṣọníṣókí fíìmù Olúfúnmiláyọ̀ Rasome-kútì

Fíìmù náà bẹ̀rẹ̀ nípa fífi Frances Abigail Olufunmilayo Thomas hàn gẹ́gẹ́ bí ọ̀dọ́mọbinrin tó ni ìgboyà àti ìmọ̀. Ó jẹ́ obìnrin àkọ́kọ́ tó kàwé ní ilé-ẹ̀kọ́ girama ti Abẹ́òkúta (Abeokuta Grammar School), èyí tí ó ṣí ọ̀nà fún un láti rí ìyàtọ̀ láàárín àṣà ilẹ̀ rẹ̀ àti ti àwọn amúnisìn. Ìran yìí fi hàn pé kódà ní ọ̀dọ́ rẹ̀, ó ti kọ̀ láti jẹ́ ẹrú fún orúkọ àjòjì, ó sì yan láti jẹ́ **"Olufunmilayo"** gẹ́gẹ́ bí ìṣàmì ìdámọ̀ àṣà Yorùbá.

Bákan náà, fíìmù náà ṣàfi hàn ìgbéyàwó rẹ̀ pẹ̀lú Reverend Israel Oludotun Ransome-Kuti. Èyí kì í ṣe ìfẹ́ lásán, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ìparapọ̀ ọpọlọ méjì tó fẹ́ yí àwùjọ padà. Israel fún Funmilayo ní ààyè láti kọ́ àwọn ènìyàn, èyí sì ni ó bí "Abeokuta Ladies’ Club." Ní ìbẹ̀rẹ̀ yìí, ẹgbẹ́ náà dálé orí àwọn alákọ̀wé, àwọn obìnrin ọlọ́rọ̀ ní iṣẹ́-ọwọ́ àti ìwà ọmọlúàbí, ṣùgbọ́n, èyí kò tẹ́ Fúnmiláyọ̀

lọ́rùn nítorí ó rí i pé àwọn obìnrin tí wọ́n kì í ṣe alákọ̀wé tàbí ọlọ́rọ̀ ń jìyà. Èyí ló jẹ́ kí ó pa ẹgbẹ àwọn obìnrin alákòwé àti ọlọ́rọ̀ yìí pọ mọ́ àwọn obìnrin ọlọ́jà.

Bí fíìmù náà ṣe ń tẹ̀síwájú, a rí bí Funmilayo ṣe bẹ̀rẹ̀ sí ní kọ́ àwọn obìnrin ọjà ní ìwé kíkà àti kíkọ. Èyí ni àkókò tí ó sọ "Abeokuta Ladies' Club" di Abeokuta Women's Union (AWU) láti kóra gbogbo obìnrin jọ láìwo ipò wọn ní àwùjọ. Ó kojú ìjọba amúnisìn (British) àti Aláké (Sir Ladapo Ademola II) lórí ọ̀rọ̀ owó-orí (taxation) tó ń fìyà jẹ obìnrin. Ìran yìí ṣàfi hàn bí Funmilayo ṣe lo èdè Yorùbá gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà àtakò láti sọ fún àwọn amúnisìn pé àwọn obìnrin kò ní san owó-orí mọ́ láìjẹ́ pé wọ́n ní ààyè nínú ìjọba.

Ní ìparí fíìmù náà, Olúfúnmiláyọ̀ kó gbogbo àwọn obìnrin Ẹ̀gbá sòdí wọ́n fi ẹ̀hónú ìtangbangba hàn fún ọ̀pọ̀lọpọ̀ ọjọ́. Pẹ̀lú orin, ijó, àti ìṣọ̀kan, wọ́n fi hàn pé agbára tálákà pọ̀ ju ti amúnisìn lọ. Aláké pàṣẹ pé kí wọ́n ó fi òro gbé àwọn obìnrin náà, kí wọn ó fìyà jẹwọ́n. Ìjà bẹ́ sílẹ̀, àwọn arúgbó rìn ní ìhòhò ní ààfin Aláké, wọn kò kúrò ní ààfin Aláké títí tí wọ́n fi jẹrí, tí wọ́n sì lé ọba kúrò lórí àpèré oyè. Ìṣẹ́gun dé nígbà tí Aláké kúrò lórí ìtẹ́ fún ìgbà díẹ̀ nítorí kò lè kojú agbára àwọn obìnrin náà mọ́. Èyí mú kí ìjọba fagilé owó-orí tí wọ́n gbé lé àwọn obìnrin.

Fíìmù náà parí nípa fífi hàn Funmilayo ní ọjọ́ ogbó rẹ̀ (tí ìyàwó Fẹlá gangan kópa rẹ̀), níbi tí ó ti ń sọ ìtàn náà fún iran tó tẹ̀lé e. Ó fi hàn pé bí ó tilẹ̀ jẹ́ pé ó ti darúgbó, iná ìjàngbara tó tàn sílẹ̀ kò lè kú láé. Fíìmù náà fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé Funmilayo Ransome-Kuti ni "Ekun ìlú Abẹ́òkúta" tó fi hàn pé ìṣọ̀kan obìnrin le wo òkè ìnilára palẹ̀.

Ìtàn Ìgbésí Ayé Olúfúnmiláyọ̀ Rasonm-kútì

Nínú ìtàn ilẹ̀ Nàìjíríà, ọ̀pọ̀lọpọ̀ àwọn òpìtàn ti tẹnu mọ́ ọn pé Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì kì í ṣe olùkọ́ tàbí aya olórin lásán, ṣùgbọ́n akọni tí ó gbé ìpìlẹ̀ ìjà fún ẹ̀tọ́ ọmọnìyàn ró. Àwọn onímọ̀ bíi Johnson-Odim àti Mba (1997) ṣàlàyé pé ìgbésí ayé rẹ̀ jẹ́ àpẹẹrẹ bí ẹ̀kọ́ gidi ṣe lè sọ ènìyàn di ọ̀tẹ̀ lójú ìnilára. Wọ́n fi hàn pé láti ìgbà èwe rẹ̀ ni Abíọ́dún (orúkọ rẹ̀ kan) ti fi hàn pé òun kì í ṣe ẹni tí a lè tẹ̀ lórí ba, èyí sì ni ó ràn án lọ́wọ́ láti di obìnrin àkọ́kọ́ tí yóò kàwé ní ilé-ẹ̀kọ́ gíga Abeokuta Grammar School, tó sì tún jẹ́ alákòóso nínú ọ̀pọ̀lọpọ̀ ẹgbẹ́ òṣèlú.

Akitiyan rẹ̀ (Activism) jẹ́ kókó pàtàkì nínú ìtàn orílẹ̀-èdè yìí nítorí bí ó ṣe lo agbára "Ìṣọ̀kan Ẹgbẹ́" (Collective Action) láti dojú kọ ìjọba amúnisìn. Gẹ́gẹ́ bí àwọn òpìtàn ṣe kọ sílẹ̀, Olúfúnmiláyọ̀ ṣe ohun tí ó ṣòro nígbà náà nípa sísọ ẹgbẹ́ àwọn obìnrin "alákọ̀wé" (elite) di ẹgbẹ́ gbogbo obìnrin pátápátá (Abeokuta Women's Union). Èyí jẹ́ ká rí i pé ó mọ̀ pé láìsí àwọn obìnrin ọjà tí wọ́n jẹ́ mẹ̀kúnnù, ìjà fún òmìnira kò lè ṣe é jà. Ìjà rẹ̀ lòdì sí owó-orí tí Aláké àti àwọn Gẹ̀ẹ́sì ń gba lọ́wọ́ obìnrin jẹ́ àpẹẹrẹ tàbí àwòrán fún tíọ̀rì Marxist Feminism, níbi tí ọ̀rọ̀-ajé ti di ohun-ìjà fún ìtúsílẹ̀ ará lú.

Nípa ti iṣẹ́ òṣèlú rẹ̀, àwọn ìwé ìtàn fi hàn pé Olúfúnmiláyọ̀ Ransome-Kútì jẹ́ ọ̀kan lára àwọn tí ó lọ sí ìlú London láti tọrọ òmìnira fún ilẹ̀ Nàìjíríà lọ́wọ́ ìjọba Gẹ̀ẹ́sì. Ó jẹ́ obìnrin kan ṣoṣo nínú àwọn aṣojú ẹgbẹ́ òṣèlú NCNC ní ọdún 1947. Àwọn òpìtàn tẹnu mọ́ ọn pé kì í ṣe pé ó ń jà fún ẹ̀tọ́ obìnrin nìkan, ó tún ń jà fún òmìnira gbogbo adúláwọ̀ (Pan-Africanism). Èyí fi hàn nínú bí ó ṣe bá àwọn olórí orílẹ̀-èdè bíi Kwame Nkrumah ti Ghana àti àwọn alákòóso ní orílẹ̀-èdè China àti Russia sọ̀rọ̀ nígbà náà, láti lè rí i pé ètò ìjọba tó dára fún tálákà fẹsẹ̀ múlẹ̀ ní Africa.

Lónìí, ogún (Legacy) tí Olúfúnmiláyọ̀ fi lélẹ̀ tún ń jẹyọ nínú àwọn iṣẹ́-ọ̀nà lítíréṣọ̀ bíi fíìmù, orin, àti ìwé-ìròyìn. Fíìmù *Funmilayo Ransome-Kuti* tí Bolanle Austen-Peters darí ní ọdún 2024 jẹ́ ọ̀nà tuntun tí àwọn òpìtàn ń gbà sọ ìtàn rẹ̀ fún ìran ọjọ́ iwájú. Ogún rẹ̀ kò mọ sí orúkọ ọmọ rẹ̀ Fela Anikulapo-Kuti nìkan,

ṣùgbọ́n ó wà nínú agbára tí àwọn obìnrin Nàìjíríà lónìí ń lò láti béèrè fún ẹ̀tọ́ wọn nínú ìṣèlú àti ètò ọrọ̀-ajé. Gẹ́gẹ́ bí Mba (1982) ṣe sọ nínú ìwádìí rẹ̀, Olúfúnmiláyọ̀ jẹ́ "Ìyá Ìran Nàìjíríà" (Mother of the Nation) nítorí pé ó fi hàn pé obìnrin jẹ́ aagbọn pàtàkì nínú ìkọ́nilẹ́kọ̀ọ́ àti ìyípadà àwùjọ.

Lílo Irinṣẹ́ Ìṣègbèfábo Onímáàkìsì (Maxist Feminism) fún Ìtúpalẹ̀ Akitiyan Funmilayo Ransome-Kuti

Lílo tíọ́rì Marxist Feminism láti wo akitiyan Funmilayo Ransome-Kuti nínú fîìmù tí Bolanle Austen-Peters ṣe jẹ́ ká rí i pé ìjà rẹ̀ kọjá ọ̀rọ̀ ẹ̀tọ́ obìnrin lásán, ó jẹ́ ìjà sí ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn tó ń jẹ tálákà lójú. Gẹ́gẹ́ bí tíọ́rì yìí ṣe fìdí rẹ̀ múlẹ̀, ìnilára obìnrin àti ètò ìjẹgàba owó (Capitalism) jẹ́ mọ̀lẹ́bí. Nínú fîìmù náà, a rí i pé Funmilayo kò wo ẹ̀tọ́ ìbò (suffrage) gẹ́gẹ́ bí ojútùú kan ṣoṣo, ṣùgbọ́n ó kojú ètò owó-orí (taxation) tó ń fún àwọn obìnrin ọjà lọ́rùn. Èyí fi hàn pé ó mọ̀ pé láìsí "Economic Redistribution" (Àtúntò ètò ọrọ̀-ajé), obìnrin kò le ní òmìnira tòótọ́ lábẹ́ ìjọba tó ń lo iṣẹ́-ọwọ́ tálákà láti kówó jọ fún àwọn amúnisìn.

Ìṣọ̀kan Ẹgbẹ́

Nípa lílo èrò Ìṣọ̀kan Ẹgbẹ́ (Class Solidarity) èyí tó jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára irinṣẹe àwọn onítíọ́rì maxist feminism, tó mú kí ìyàtọ̀ tó wà láàárín àwọn olókowò-arẹ́nijẹ (bourgeoisie) àti àwọn aláìní (proletariat) di ohun àtijọ́. Ó tẹnu mọ́ ọn pé iṣẹ́ tí obìnrin ń ṣe nínú ilé àti lọ́jà jẹ́ iṣẹ́ tó ń gbé ọrọ̀-ajé ìlú ró, ṣùgbọ́n tí ìjọba amúnisìn ń sọ di asán nípa síso ọ́ di iṣẹ́ "ọ̀fẹ́" tàbí èyí tí kò lẹ́mìí nínú. Ìgbésẹ̀ rẹ̀ láti kọjú ìjà sí Aláké àti àwọn òṣìṣẹ́ amúnisìn fi hàn pé ó rí i pé "Patriarchy" (ìjẹgàba ọkùnrin) àti "Capitalism" ń ṣiṣẹ́ pọ̀ láti tẹ obinrin lórí, nítorí náà, ìjà fún òmìnira gbọ́dọ̀ bẹ̀rẹ̀ láti ibi dídá ètò ọrọ̀-ajé tó gún régé sílẹ̀.

Fîìmù náà lo àwòrán àti ìṣe láti fi hàn pé Funmilayo Ransome-Kuti lo ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ "Social Reproduction Theory" láti ba ètò ìnilára jẹ́. Gẹ́gẹ́ bí Althusser ṣe sọ lórí "Ideological State Apparatus," ìjọba amúnisìn lo òfin àti owó-orí láti gbin ẹ̀rù sínú ọpọlọ àwọn ènìyàn, ṣùgbọ́n Funmilayo lo ẹgbẹ́ AWU (Abeokuta Women's Union) gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà àtakò. Àtúpalẹ̀ yìí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ogún tí Funmilayo fi sílẹ̀ nínú fîìmù náà kì í ṣe fún ìtàn nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ìkìlọ̀ àti àpẹẹrẹ fún iran òde-òní pé ìjàngbara kankan kò le múnádóko láìjẹ́ pé a wo bí ẹ̀rù ọrọ̀-ajé ṣe rọ̀ mọ́ ìnilára obìnrin láwùjọ.

Agbára àti Ọrọ̀

Agbára ọ̀rọ̀ náà tún je ọ̀kan pàtàkì lára irinṣẹ́ awon maxist feminism, àwọn obìnrin lo orin àti ewì láti ṣàlàyé bí ètò àmúnisìn ṣe ń ba àṣà àti ọrọ̀-ajé wọn jẹ́. Èyí jẹ́ ohun-èlò láti jí àwọn ará ìlú lójú (consciousness raising) kí wọ́n lè mọ̀ pé ìnilára náà kò tọ́. Díẹ̀ lára àwọn orin tí àwọn obìnrin lò gẹ́gẹ́bi èròǹjà ìfẹ̀hónúhàn àti ìmúsagbára nínú fîìmù olúfúnmiláyọ̀ rasome-kuti nìwọ̀nyí:

Agbára Ọpọ̀ ènìyàn láti Tako Ìnìnilára Ètò Ọrọ̀-Ajé

ílé: Níbolawà
Ègbè: Awà lójúde Aláké
Lílé: Kòní rẹ̀wá o
Ègbè: Àwa yóò jagun mólú

Lábẹ́ tíọ́rì ìṣègbèfábo tí àwọn onímáàsì, ìyípadà àwùjọ kò le wáyé láìsí pé àwọn tálákà àti àwọn tí wọ́n ń rẹ́jẹ kó ara wọn jọ pọ̀ gẹ́gẹ́ bí ẹgbẹ́ kan tó ní èrò kan náà. Àgbékalẹ̀ orin òkè yìí ń fi ẹ̀mí ìṣọ̀kan tó wà láàrin àwọn obìnrin yọ. Wiwà ní "Òjúde Aláké" kò kàn jẹ́ wíwà níbẹ̀ lásán, ṣùgbọ́n láti ja àjàmólú. Àyọlò yìí

"*Àwa yóò jagun mólú*" fi hàn pé àwọn obìnrin Ẹ̀gbá ti kọ ipò ìtẹ̀mọ́rẹ̀ sílẹ̀, wọ́n sì ti ṣetán láti jàjàgba láti gba ara wọn lọ́wọ́ ètò ọrọ̀-ajé owó-orí amúnisìn.

Idènà sí Ajẹgàba Olówó-Orí àti Amúnisìn

Lílé: Ó ní kásanwó / Kásanwó orí
Ègbè: Ó tó gẹ́
Lílé: Àwa yóò gbadé / Lórí Aláké

Abala yìí fi èrò Federici (2021) àti Bhattacharya (2017) hàn pé ètò owó-orí amúnisìn jẹ́ ọ̀nà láti ni àwọn obìnrin lára. Gbólóhùn náà "*Ó tó gẹ́*" túmọ̀ sí "Kíkọ̀ láti faramọ́ ìninilára". Nígbà tí ọba Aláké bá ń ṣiṣẹ́ fún ìjọba amúnisìn láti gba owó-orí tí kò bójú mu lọ́wọ́ obìnrin ọjà, ó ti di aṣojú ètò ajẹgàba. Ìpinnu àwọn obìnrin láti "*gbadé lórí Aláké*" fi hàn pé tí ètò òṣèlú bá ti lọ́wọ́ nínú lílo ètò ọrọ̀-ajé láti pọ́n obìnrin lójú, àwọn obìnrin náà ní láti wó ètò òṣèlú náà lulẹ̀ láti rí ìdájọ́ òdodo gbà.

Abẹ́ Obinrin gẹ́gẹ́ bí Agbára Àdámọ́

Fúnmiláyọ̀: Èmi lẹkùn
Èmi lobìnrin wàá...
Tí ń dẹ́ru ba ọkùnrin
Lílé: Torí pé okó lo fi ń ṣọkọ Ẹ̀gbá
Ègbè: A ó fòbò wa ṣọkọ rẹ

Èyí ni abala tó jẹ́ kókó jù lọ nínú ìyípadà àṣà gẹ́gẹ́ bí tíọ̀rì Marxist Feminism ṣe rí i. Lábẹ́ àṣà àbáláyé, a sábà ń gbé obìnrin sí ipò ẹlẹgẹ́ tí kò le ṣe ohun tó lágbára. Ṣùgbọ́n níbí, Fúnmiláyọ̀ pe ara rẹ̀ ní "*Ẹkùn*"—orúkọ tí a sábà ń fún akọni ọkùnrin tàbí ọba.

Lílo ọ̀rọ̀ ẹ̀yà-ara ("okó" àti "òbò") nínú orin yìí kò jẹ́ ọ̀rọ̀ ìsọkúsọ rárá nínú àṣà Yorùbá; ó jẹ́ ohun tí a ń pè ní "Agbára Ìhòòhò Abo". Bí ọkùnrin (Aláké àti àwọn amúnisìn) bá ń lo agbára akọ láti tẹ Ẹ̀gbá lórí ba, àwọn obìnrin náà lo agbára abo wọn gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà láti dẹ́ru bà wọ́n, láti sọ fún wọn pé láìsí obìnrin, kò le sí ìpínlẹ̀ kankan. Èyí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé agbára obìnrin kì í ṣe ohun àbùkù, ṣùgbọ́n ohun-ìjà ìjìjagbara ni.

Ìdáàbòbò Ilẹ̀ Abínibí lọ́wọ́ Àjèjì àti Arẹ́nijẹ (Anti-Colonial Nationalist Struggle)

Ìlú abínibí kẹ́nìkan pé n márìn
Nísà maa lurawa pa

Lábẹ́ tíọ̀rì Marxist Feminism, ìjà fún ẹ̀tọ́ obìnrin ní Áfíríkà kò le yà kúrò nínú ìjà fún òmìnira orílẹ̀-èdè. Orin yìí fi hàn pé ìlú Ẹ̀gbá jẹ́ ìlú abínibí tá kò gbọ́dọ̀ jẹ́ kí "ẹ́nìkan" (ìjọba amúnisìn ti Ilẹ̀ Gẹ̀ẹ́sì tàbí àwọn aṣojú wọn) sọ di tiwọn nípasẹ̀ fífi dandan lé owó-orí àti fífi dandan gba ilẹ̀.

Bí a ba wo àwọn orin òkè wọ̀nyí, a ó rí i pé won kìí ṣe orin lásán, wọn kún fún ìpèdè tí ó jẹ́ ìmísí fún àwọn afẹ̀hónúhàn. A sì rí i pé bí àwọn obìnrin náà ti ṣe ń kọ àwọn orin wọ̀nyí ni ìmísí wọn láti jàjàbọ́ lọ́wọ́ àwọn ìjọba amúnnisìn túbọ̀ ń gòkè sí i.

Jíjàjàbọ́ Nínú Ìnilára

Bí a bá fi ojú tíọ̀rì Marxist Feminism wo ọ̀rọ̀ ìnilara nínú fiimu Olúfúnmiláyọ̀ Rasome-Kuti, a ní láti mọ̀ pé ọ̀rọ̀ ìnilára obìnrin kìí ṣe ọ̀rọ̀ pé ọkùnrin jẹ gàba lórí obìnrin nìkan, ó jẹ́ ètò kan tí ó so ìjọba amúnisìn àti àwọn alákòóso ìbílẹ̀ pọ̀ láti jẹ gàba lórí ọrọ̀-ajé. Nínú fíìmù náà, Funmilayo rí Aláké àti àwọn òṣìṣẹ́ amúnisìn gẹ́gẹ́ bí ọwọ́ méjì tí ó dìmú mọ́ "Capitalism" láti rẹ́

tálákà/ mẹ̀kúnnù jẹ. Ó mọ̀ pé "Ideological State Apparatus" (gẹ́gẹ́ bí Althusser ṣe sọ) ni wọ́n ń lò láti mú kí àwọn obìnrin gbà pé sísan owó-orí tí kò lẹ́sẹ̀-nílẹ̀ jẹ́ "òfin," nítorí náà, ó pinnu láti ba ètò náà jẹ́ láti ìpìlẹ̀ rẹ̀.

Ìgbésẹ̀ Funmilayo láti sọ fún àwọn obìnrin pé kí wọ́n dẹ́kun sísan owó-orí kì í ṣe ìfẹ̀hónúhàn lásán, ó jẹ́ "Revolutionary Act" (Ìṣe Ìyípadà) tó lékenkà láti ba ètò ọrọ̀-ajé ìjọba náà jẹ́. Nípa dídúró dẹ̀nà orísun owó (revenue base) tí amúnisìn ń rí gbà, Funmilayo lo ọgbọ́n Marxist láti fi hàn pé láìsí iṣẹ́-ọwọ́ àti owó àwọn tálákà, ìjọba "Capitalist" kò lè dúró. Èyí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ó mọ̀ pé òmìnira tòótọ́ kò lè dé láìjẹ́ pé a kọ́kọ́ ba ètò ọrọ̀-ajé tó ń fìyà jẹ ará-ìlú jẹ́ pátápátá.

Lápapọ̀, fíìmù náà ṣàfi hàn bí Funmilayo ṣe lo "Counter-Hegemony" láti fọwọ́ ró agbára amúnisìn kúrò. Nípa títẹnumọ́ ọn pé "No Taxation Without Representation" (Kò sí owó-orí láìsí àyè nínú ìjọba), ó yí ìtàn náà padà láti inú ìnilára sí ìjàngbara. Àtúpalẹ̀ yìí fi hàn pé nínú tíọ̀rì Marxist Feminism, Funmilayo mọ̀ pé láti wo àmì ìnilára palẹ̀, a gbọ́dọ̀ dẹ́kun bó ṣe ń rí owó jẹ lábẹ́ iṣẹ́ obìnrin. Ìṣẹ́gun rẹ̀ láti lé Aláké kúrò lórí ìtẹ́ fún ìgbà díẹ̀ nínú fíìmù náà jẹ́ ẹ̀rí pé bí ètò ọrọ̀-ajé amúnisìn bá dákẹ́, gbogbo agbára ìjẹgàba wọn ni yóò sánlẹ̀.

Ètò Ẹ̀kọ́ gẹ́gẹ́ bí Ohun-Ìjà

Ètò ẹ̀kọ́ jẹ ọ̀kan lára àwọn irinṣẹ́ ti àwọn Marxist Feminism, gbà pé ó jẹ́ kòṣéémànì nínú ìrinajo ìjìjàngbara lọ́wọ́ ìmúnnisìn. Àwọn ìṣègbèfábò onímáàkìsì rí "Ìmọ̀" (Consciousness) gẹ́gẹ́ bí ìpìlẹ̀ àti ìbẹ̀rẹ̀ gbogbo òmìnira tòótọ́. Nínú fíìmù náà, a rí i bí Funmilayo ṣe bẹ̀rẹ̀ sí ní kọ́ àwọn obìnrin ọjà ní ìwé kíkọ àti kíkà, èyí tí ó jẹ́ "Radical Pedagogy" (ìlànà ẹ̀kọ́ ìyípadà). Èyí kì í ṣe fún ohun mìíràn ju pé kí wọ́n lè mọ ẹ̀tọ́ wọn, kí wọ́n sì lè ka àwọn ìwé-ẹjọ́ àti ìwé owó-ìtanràn tí ìjọba amúnisìn ń gbé fún wọn láti fi tẹ wọ́n lórí ba. Èyí bá èrò Marxist mu pé tí "Proletariat" (àwọn òṣìṣẹ́ àti obìnrin ọjà) bá ti ní ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ lórí bí ètò ìnilára ṣe ń ṣiṣẹ́, wọn kò ní jẹ́ kí ẹnikẹ́ni rẹ́ wọn jẹ mọ́ láé.

Ìgbésẹ̀ Funmilayo yìí fi hàn pé ó mọ̀ pé ìnilára ń bẹ̀rẹ̀ láti inú òkùnkùn àìmọ̀kan. Nípa sọ́nà-sọ́nà tí ó jẹ́ kí àwọn obìnrin ọjà mọ iye owó tí wọ́n ń san àti iye tí ó yẹ kí wọ́n san, ó sọ wọ́n di "Class-conscious subjects" (ẹ̀dá tó ní mímọ̀ nípa ẹgbẹ́ rẹ̀). Èyí kọjá kíkọ́ lẹ́tà "A, B, D" lásán; ó jẹ́ ìlànà láti fún wọn ní ohun-ìjà ọpọlọ láti tú gbogbo ètò ìnilára amúnisìn palẹ̀. Nínú fíìmù náà, a rí i pé bí ìmọ̀ ṣe ń pọ̀ sí i láàárín àwọn obìnrin, bẹ́ẹ̀ ni ẹ̀rù ń ba àwọn alákòóso nítorí wọn mọ̀ pé ènìyàn tó bá mọ̀wé kò ṣeé tẹ̀ lórí ba mọ́.

Ìdènà Ètò Ọrọ̀-ajé (Economic Boycott and Strikes)

Níwọ̀n bí ètò àmúnisìn ti dá lórí kíkó ọrọ̀-ajé lọ, àwọn obìnrin lo yíyẹra fún sísan owó-orí (tax resistance) àti dídánu-dúró lẹ́nu iṣẹ́ ọjà tàbí okòwò gẹ́gẹ́ bí ohun-ìjà. Bí ètò ọrọ̀-ajé bá dáwọ́-dúró, agbára àmúnisìn yóò dín kù. Ìdènà Ètò Ọrọ̀-ajé (Economic Boycott and Strikes), yìí náà jẹ́ ọ̀kan pàtàkì lára irinṣẹ́ àwọn maxist feminism tí àwọn obìnrin Ẹgbá ṣe àmúlò nínú fíìmù yìí lati fi hàn pé owó-orí tí wọ́n ń gbà lọ́wọ́ wọn ni ọjà, ni "ẹ̀jẹ̀" tí ń gbé ìjọba amúnisìn àti ti Aláké ró. Nígbà tí Funmilayo àti ẹgbẹ́ AWU pinnu láti dẹkun sísan owó-orí àti láti dá iṣẹ́ ọjà dúró, wọ́n lo ọ̀nà "Marxist" láti dènà tàbí dín agbára àwọn ìjọba amúnnisìn jẹ́. Èyí kọ́ wa pé bí àwọn òṣìṣẹ́ (àwọn obìnrin ọjà) bá kọ̀ láti ṣiṣẹ́ fún ètò tó ń tẹ̀ wọ́n mọ́lẹ̀, gbogbo ètò ìṣèjọba náà yóò mì tìtì nítorí pé kò ní sí owó mọ́ láti fi ṣàkóso.

Ìfẹ̀hónú-hàn ní Gbangba (Mass Protest)

Marxist feminism tẹnu mọ́ lílo "ojú-pópó" gẹ́gẹ́ bí pápá ogun. Àwọn obìnrin kò dúró sínú ilé; wọ́n jáde sí gbangba láti dènà àwọn aláṣẹ. Èyí ni a rí nínú ìtàn Funmilayo Ransome-Kuti àti àwọn obìnrin Abẹ́òkúta nígbà tí wọ́n lé Aláké kúrò lórí oyè nítorí owó-orí tí kò tọ́. Ìfẹ̀hónú-hàn ní Gbangba (Mass Protest) jẹ́ ohun-ìjà tó sọ "ojú-pópó" di pápá ogun tàbí gbangba ìṣèlú. Lábẹ́ ẹ̀kọ́ Marxist Feminism, a gbà pé ilé kì í ṣe ibi tí obìnrin ti yẹ kọ mọ́ sínú; ó gbọ́dọ̀ jáde sí gbangba láti beèrè ẹ̀tọ́ rẹ̀. Fíìmù náà fi hàn pé nígbà tí ẹgbẹẹgbẹ̀rún obìnrin kóra jọ sí ààfin Aláké, wọ́n lo agbára ìfẹ̀hónúhàn láti dẹ́rùba àwọn aláṣẹ. Ìṣọ̀kan yìí ya àwọn obìnrin kúrò nípò ẹrú, ó sì sọ wọ́n di ẹgbẹ́ kan tó lágbára láti bi ọba lórí oyè àti láti kọjú ìjà sí òfin tí kò tọ́.

Àgbálọgbábọ̀

Ní ìparí iṣẹ́ ìwádìí yìí, ó hàn gbangba pé fíìmù "Funmilayo Ransome-Kuti" tí Bolanle Austen-Peters gbé jáde kì í ṣe iṣẹ́-ọnà fún ìdárayá nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ àkọsílẹ̀ tó lágbára lórí ìjà fún òmìnira ọrọ̀-ajé àti ìṣèlú. Nípa lílo tíọ̀rì Marxist Feminism, ìwádìí yìí ti fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé akitiyan Funmilayo kò dúró lórí ẹ̀tọ́ obìnrin nìkan, ṣùgbọ́n ó jẹ́ ìjà sí ètò amúnisìn tó ń lo owó-orí (taxation) láti fìyà jẹ tálákà. Àkópọ̀ iṣẹ́ yìí fi hàn pé ìṣọ̀kan ẹgbẹ́ (Class Solidarity) láàárín àwọn obìnrin tó kàwé àti àwọn obìnrin ọjà ni kókó ohun-ìjà tó wo odi ìnilára Aláké àti ìjọba Gẹ̀ẹ́sì palẹ̀ nínú fíìmù náà.

Àbájáde ìwádìí yìí fi hàn pé ìmọ̀ ni ìpìlẹ̀ ìyípadà àwùjọ. Fíìmù náà ṣàfi hàn bí kíkọ́ àwọn obìnrin ọjà ní ìwé kíkà ṣe sọ wọ́n di ẹni tó mọ ẹ̀tọ́ rẹ̀, tí kò sì ṣeé tẹ̀ lórí ba mọ́ nínú ètò ọrọ̀-ajé. Èyí fìdí rẹ̀ múlẹ̀ pé ìnilára obìnrin lábẹ́ ètò Capitalism kò lè yà sọ́tọ̀ kúrò nínú ìnilára tálákà lapapọ̀. Ìṣẹ́gun Funmilayo nínú fíìmù náà jẹ́ ẹ̀rí tòótọ́ pé bí a bá lè sọ iṣẹ́ obìnrin di ohun tó ní iye, tí a sì mú ìyàtọ̀ ẹgbẹ́ kúrò, òmìnira gidi yóò dẹ́nà sí àwùjọ wa.

Lórí àwọn kókó wọ̀nyí, ìwádìí yìí dábàá pé kí ìjọba àti àwọn olùṣètò ẹ̀kọ́ túbọ̀ lo fíìmù àti sinimá gẹ́gẹ́ bí ohun-èlò fún kíkọ́ ìtàn àti àṣà, nítorí agbára rẹ̀ láti jí ìmọ̀ ọ̀dọ́ dìde. Bákan náà, ó ṣe pàtàkì kí àwọn ẹgbẹ́ ajàfẹ́tọ̀ọ́ obìnrin òde-òní tẹ̀lé ipasẹ̀ Funmilayo nípa mímú kí ìjà wọn dálé àtìlẹyìn fún àwọn obìnrin tálákà, kì í ṣe láti máa bára wọn sọ̀rọ̀ nìkan ní àwọn gbọ̀ngàn ńlá. Ètò ọrọ̀-ajé wa ní láti gbé iṣẹ́-ọwọ́ obìnrin ọjà lárugẹ kí a sì dín ẹrù owó-orí tó ń fìyà jẹ aráìlú kù.

Lápapọ̀, iṣẹ́ yìí ti kún ìmọ̀ nípa tíọ̀rì Marxist Feminism mọ́ iṣẹ́-ọnà sinimá ní Nàìjíríà. Ó ti ṣí ọ̀nà tuntun sílẹ̀ fún àwọn olùṣèwádìí láti máa wo fíìmù Austen-Peters kì í ṣe gẹ́gẹ́ bí àfi hàn ìtàn nìkan, ṣùgbọ́n gẹ́gẹ́ bí àyẹ̀wò kókóìjìnlẹ̀ lórí ìjà ẹgbẹ́-òṣìṣẹ́ (class struggle) nínú ètò amúnisìn. Iṣẹ́ yìí jẹ́ igbáròkó fún ẹnikẹ́ni tó bá fẹ́ mọ̀ nípa bí ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ ṣe lè ṣiṣẹ́ láti túpalẹ̀ àwọn ohun-ìjà ìnilára tí ó fi ara sin sínú àṣà àti ìṣèlú orílẹ̀-èdè wa.

Ìwé Ìtọ́kasí

Adebayo, S. (2021). The rise of female producers in the New Nollywood: A feminist perspective. *Nigerian Film Journal*, *12*(1), 34–50.

Adéoyè, C. L. (1985). *Ìgbàgbọ́ àti Ẹ̀sìn Yorùbá*. Evans Brothers Nigeria Publishers Ltd.

Adesokan, A. (2021). *Postcolonial African cinema: Ten directors*. Indiana University Press.

Adoga, J. (2019). *Funmilayo Ransome-Kuti (Nigeria Heritage Children's Series)*. +234Express.

Adoga, T. (2015). *The Yoruba video film: A socio-political critique*. University Press.

Akinsola, I., & Osundiran, E. E. (2025). The erosion of tradition in an age of globalization: Cultural hybridity and marginality in contemporary Yoruba films. *NOTION: Journal of Linguistics, Literature, and Culture*, *7*(2), 349–361. https://doi.org/10.12928/notion.v7i2.12405

Akinyemi, A. (2018). Tunde Kelani's films and the preservation of Yoruba oral traditions. In A. Salami (Ed.), *Yoruba Culture and Media*. University of Ibadan Press.

Althusser, L. (1971). *Lenin and philosophy and other essays*. Monthly Review Press.

Asante, E., & Mansah, S. A. (2025). The power of women in war and adversity: A dramatic discourse of Duro Ladipo's Moremi. *International Journal on Studies in English Language and Literature (IJSELL)*, *13*(12), 22–28. https://doi.org/10.20431/2347-3134.1312003

Austen-Peters, B. (Director). (2024). *Funmilayo Ransome-Kuti* [Film]. Bolanle Austen-Peters Productions.

Awe, B. (1992). *Nigerian women in historical perspective*. Sankore Publishers.

Ayobami, O. (2022). *Cinematic evolution: From stage to screen in Yoruba drama*. Lagos State University Press.

Barrett, M. (2014). *Women's oppression today: The Marxist/Feminist encounter*. Verso Books.

Bhattacharya, T. (Ed.). (2017). *Social reproduction theory: Remapping class, recentering oppression*. Pluto Press.

Byfield, J. A. (2002). *The bluest hands: A social and economic history of women dyers in Abeokuta (Nigeria), 1890-1940*. Heinemann.

Chuku, G. (2020). *Nigerian women in historical perspective*. Lagos University Press.

Denzer, L. (1998). *The Iyalode in Yoruba politics and administration*. Sam Bookman Publishers.

Falola, T. (2002). *Key events in African history: A reference guide*. Greenwood Press.

Federici, S. (2020). *Revolution at point zero: Housework, reproduction, and feminist struggle* (2nd ed.). PM Press.

Federici, S. (2021). *Caliban and the witch: Women, the body and primitive accumulation*. Autonomedia.

Ferguson, S. (2019). *Women and work: Feminism and capitalism*. Pluto Press.

George, A. (2014). *Making modern girls: A history of childhood, city life, and social assistance in colonial Lagos*. Ohio University Press.

Hajji, A. B. (2021). Cinematic representations of African female icons. *African Arts Journal*, *14*(2), 112–125.

Hajji, U. M. (2020). *Ìtàn Ìgbésí Ayé Chief Mrs. Funmilayo Ransome-Kuti* [The life and times of Chief Mrs. Funmilayo Ransome-Kuti] (Yoruba Ajami ed.). Local Publication.

Haynes, J. (2016). *Nollywood: The creation of Nigerian film genres*. University of Chicago Press.

Johnson-Odim, C., & Mba, N. E. (1997). *For women and the nation: Funmilayo Ransome-Kuti of Nigeria*. University of Illinois Press.

Kehinde, F. (n.d.). *A short stroll along history avenue* (Chapter 6). [Self-Published/Local Press].

Lawuyi, O. B. (2021). The depersonalized as vanishing hero and heroine in Yorùbá moral placards. *Yoruba Studies Review*, *3*(1), 1–21. https://doi.org/10.32473/ysr.v3i1.129926

Marx, K., & Engels, F. (1948). *The Communist Manifesto* (Original work published 1848). International Publishers.

Mba, N. E. (1982). *Nigerian women mobilized: Women's political activity in Southern Nigeria, 1900-1965*. University of California Press.

Ogunleye, F. (2023). *African video movies and the oral tradition: A study in aesthetics and social impact*. Academic Press.

Oladiti, A. A. (2013). The dynamics of market women in the socio-economic development of colonial Abeokuta. *Journal of Culture, Society and Development*, *1*, 45–56.

Olajubu, O. (2003). *Women in the Yoruba Religious Sphere*. State University of New York Press.

Olasope, K. (2023). Historical narratives and contemporary Nigerian cinema: A study of Kunle Afolayan and Bolanle Austen-Peters. *Journal of African Cultural Studies*, *15*(4), 201–218.

Onajin, A., & Ofoego, C. (2020). Narrative techniques in Bolanle Austen-Peters' productions. *Journal of Film and Media Studies*, *8*(1), 45–60.

Onajin, A., & Ofoego, O. (with Falola, T.). (2015). *Funmilayo Ransome-Kuti and the Women's Union of Abeokuta*. UNESCO Publishing.

Oyěwùmí, O. (1997). *The Invention of Women: Making an African Sense of Western Gender Discourses*. University of Minnesota Press.

Oyěwùmí, O. (2000). Family bonds/conceptual binds: African notes on feminist epistemologies. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, *25*(4), 1093–1098. https://doi.org/10.1086/495529

Oyibo, E. (2018). Historical films and the preservation of Yoruba cultural identity. *Cultural Studies Review*, *22*(3), 88–102.

Oyibo, O., & Adoga, J. (2020). *Funmilayo Ransome-Kuti: An inspiring history storybook for kids*. People's Activist Series.

Panata, S. (2022). Funmilayo Ransome-Kuti and the 1947–1948 Abeokuta women's protest: New perspectives on a landmark event. *Journal of African History*, *63*(1), 89–105.

Salami, Y. K. (2018). *Yoruba culture and social dynamics*. University of Lagos Press.

Sanda, A. O. (2011). *The Sociology of African Literature*. Spectrum Books.

Sesan, A. A. (2025). Towards a renaissance of Yoruba (indigenous) language and culture in the new cinematic mode in Nigeria. *Journal of African Cinemas*, *17*(3), 227–240. https://doi.org/10.1386/jac_00152_1

Steady, F. C. (2005). *African women: Theoretical and practical considerations*. Schenkman Books.

Vaughan, O. (2000). *Nigerian chiefs: Traditional power in modern politics, 1890s-1990s*. University of Rochester Press.

Vogel, L. (2013). *Marxism and the Oppression of Women: Toward a Unitary Theory*. Haymarket Books.

Authors' Bios

Taofiq Saadu, Ph.D. in Yoruba Language and Literature from Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Nigeria, specializes in Yoruba oral poetry with a special interest in the poetry of Yoruba deities to shape cultural identity. As a lecturer at Adeyemi Federal University of Education, Ondo, and Deputy Director of Postgraduate Studies, he blends ancient wisdom with modern scholarship. With over two decades in broadcasting, he transforms Yoruba folklore into accessible media, promoting cultural preservation.

Ọ̀mọ̀wé Taofiq Saadu, tí ó kẹ́kọ̀ọ́ gboyè Ph.D. nínú Èdè àti Lítíréṣọ̀ Yorùbá, láti YunifásítìỌbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ tí ilé-Ifẹ̀ ní Orílẹ̀ èdè Nàìjíríà, ìwádìí rẹ̀ gbájúmọ́ ewì alohùn ajẹmọ́rìṣà Yorùbá láti mú ìgbòòrò bá àwùjọ Yorùbá. Gẹ́gẹ́ bí olùkọ́ni ní Yunifásítì Olùkọ́ni tí Ìjọba Àpapọ̀ ní Adeyemi, Òǹdó, àti igbákejì adarí fún ẹ̀ka ẹ̀kọ́ gíga, ó so ọgbọ́n ìjìnlẹ̀ Yorùbá pọ̀ mọ́ ìmọ̀ ìwádìí òde òní. Pẹ̀lú irírí tí ó lé ní ogún ọdún nínú ìgbóhùn-sáfẹ́fẹ́, ó máa ń yí àwọn ìtàn àròsọ Yorùbá sí àwọn ètò tí ó rọrùn láti gbọ́ àti láti wò, báyìí ló ṣe ń gbé àṣà láruge.

Raphael Ayọ̀ Adésuyan,Prof. is a distinguished scholar of Yorùbá linguistics and dialectology at the Department of Yoruba, Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria. His research focuses on the morpho-syntactic and socio-cultural characteristics of Yoruba dialects, particularly the Ondo dialect, to enrich scholarly understanding of their forms and functions. Prof. Adesuyan has contributed significantly to the field through his publications on pronouns in the Ondo dialect and the creative use of language in Yorùbá proverbs.

Ọjọ̀gbọ́n Raphael Ayọ̀ Adésuyan jẹ́ onímọ̀ ẹ̀dá èdè Yorùbá àti ìmọ̀ nípa ẹ̀ka èdè ní Ẹ̀ka-Ẹ̀kọ́ Èdè Yorùbá, ni Yunifásítì Olùkọ́ni tí Ìjọba Àpapọ̀ ní Adeyemi, Òǹdó, ní Orílẹ̀ èdè Nàìjíríà. Ìwádìí rẹ̀ dá lórí àbùdá mọ́fọ́lọ́jì, ati gírámà, àti àṣà àwùjọ ẹ̀ka-èdè Yorùbá, pàápàá jù lọ ẹ̀ka-èdè Òǹdó. Ọjọ̀gbọ́n Adesuyan ti ṣe àfikún ńlá sí ìmọ̀ nípasẹ̀ àwọn àpilẹ̀kọ rẹ̀ lórí ọ̀rọ̀ arọ́pò orúkọ nínú ẹ̀ka-èdè Òǹdó àti òwe Yorùbá.

Dr. Fúnmiláyọ̀ Tèmítọ́pẹ́ Àjàyí is a Senior Lecturer in the Department of Yoruba at Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Nigeria. She holds a Ph.D. in Yoruba Literature from Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, and her scholarship systematically explores the Yoruba worldview, philosophy, and belief systems through animal representations across oral genres such as oríkì, ìjàlá, ìrẹmọjẹ, and the Ifá corpus. Dr. Ajayi's research addresses contemporary challenges, including social development, gender equity, security, and cultural preservation.

Ọ̀mọ̀wé Fúnmiláyọ̀ Tèmítọ́pẹ́ Àjàyí jẹ́ Olùkọ́ni Àgbà ní Ẹ̀ka-Ẹ̀kọ́ Èdè Yorùbá, ní Yunifásítì Olùkọ́ni tí Ìjọba Àpapọ̀ ní Adeyemi, Òǹdó, ní Orílẹ̀ èdè Nàìjíríà. Ó gba oyè ìmọ̀-ìjìnlẹ̀ nínú Lítíréṣọ̀ Yorùbá láti Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ University, Ilé-Ifẹ̀. Ìwádìí rẹ̀ dá lé ojú-àmúwayé Yorùbá, ìmọ̀ ìjìnlẹ̀-èrò Yorùbá àti ètò ìgbàgbọ́ Yorùbá nípa àṣàyàn ẹranko nínú àwọn ẹ̀ka lítíréṣọ̀ alohùn bíi oríkì, ìjàlá, ìrẹmọjẹ, àti ẹ̀sẹ̀ Ifá. Ìwádìí Ọ̀mọ̀wé Àjàyí ṣàlàyé àwọn ìpèníjà òde-òní bíi ìdàgbàsókè láwùjọ, dídọ́gba takọ-tabo, ètò ààbò, àti ìpamọ́ àṣà.

Authors ’Bios

ADESUYAN Raphael Ayodeji, Ph.D is a Professor of Yoruba Language and Literature at Adeyemi Federal University of Education, Ondo State, Nigeria. He attended Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Osun State, Nigeria, from where he obtained his B.A., M.A. and Ph.D, Yoruba Language and Literature. He also attended the University of Ilorin, Ilorin, Kwara State, Nigeria, from where he obtained his M.A. Yoruba Language. His teaching, research work and publications focus on Yoruba language and literature with specialization in syntax and dialectology. He has authored two books and published over forty papers in leading books and journals in Nigeria and abroad. He also served as Chief Editor on the editorial boards of several books and journals. He has attended national and international conferences and presented papers. He is an active member of several professional associations. His current research work focuses on function words in South-East Yoruba dialects.

Nípa Òǹkọ̀wé

ÀDÉSUYAN Raphael Ayọdeji Ph.D. jẹ́ ọ̀jọ̀gbọ́n èdè àti Lítíréṣọ̀ Yorùbá ní Ẹ̀ka-ẹ̀kọ́ èdè Yorùbá ní Àdéyẹmí Yunifásítì Olùkọ́ni tí Ìjọba Àpapọ̀ ní Ọndó, Ìpínlẹ̀ Ọndó, ní orílẹ̀-èdè Nàìjíríà. Ó lọ sí Ilé-ẹ̀kọ́ gíga Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀ Yunifásítì fún oyè-ẹ̀kọ́ Bí-Eè, Ẹ́m-Eè àti oyè ìjìnlẹ̀ gíga nínú èdè àti Lítíréṣọ̀ Yorùbá. Ó tún lọ sí Ilé-ẹ̀kọ́ gíga Yunifásítì Ìlọrin, Ìlọrin, Ìpínlẹ̀ Kwara, Nàìjíríà fún oyè-ẹ̀kọ́ Ẹ́m-Eè nínú èdè Yorùbá. Àfojúsùn ìkọ́ni, iṣẹ́ ìwádìí àti àtẹ̀jáde rẹ̀ lórí èdè àti Lítíréṣọ̀ Yorùbá jẹ́ mọ́ Síntáàsì àti Ẹ̀ka-èdè. Ó ti ṣe àtẹ̀jáde àwọn ìwé méjì (àgbéyẹ̀wò Síntáàsì èdè Yorùbá) àti àtẹ̀jáde ogójì àtíkù nínú àwọn gbajúmọ̀ ìwé àti jọ́nà ní Nàìjíríà àti lókè-òkun, bíi “Ẹ̀kọ́ ìjìnlẹ̀ fún Àwọn Akẹ́kọ̀ọ́ àti Olùkọ́”, CROFEX, OJÚ-ÌWÉ 27–35. Ó jẹ́ olóòtú agbà fún ọ̀pọ̀lọpọ̀ ìwé àti jọ́nà (ìmọ̀ ìjìnlẹ̀ nínú iṣẹ́ Adébáyọ̀ Fáléti àti Ìtànṣán Ọ̀dùà (jọ́nà ẹgbẹ́ olùkọ́ èdè Yorùbá). Ó ti kópa nínú àpérò ní Nàìjíríà àti ní òkè-òkun. Ó jẹ́ ọmọ ẹgbẹ́ Onímọ̀ èdè Yorùbá, Nàìjíríà, àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Iṣẹ́ ìwádìí rẹ̀ tó ń lọ lọ́wọ́lọ́wọ́ jẹ́ mọ́ àgbéyẹ̀wò àwọn ọ̀rọ̀-onítumọ̀ girama ní àwọn ẹ̀ka-èdè Yorùbá ìlà-oòrùn.

About the Contributor

ADEBOYE, Julius Oyewole, Ph.D, a Lecturer II of Yoruba Literature, Culture and Stylistics at Adeyemi Federal University of Education, Ondo, Ondo State, Nigeria. He attended Adeyemi College of Education, Ondo, where he obtained his B.A. Ed in Yoruba. He later obtained M.A and Ph.D in Yoruba language and literature from Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Osun State, Nigeria. He has published several articles in reputable books and journals. He has attended national and international conferences and presented papers. He is an active member of several professional associations; Yoruba Studies Association of Nigeria (YSAN) and Association of Yoruba Language Scholars. His current research focuses on contemporary societal challenges through interdisciplinary scholarship. His academic contributions continue to advance the study of Yoruba literature while promoting its relevance to sustainable societal development.

Nípa Òǹkọ̀wé

Adébóyè Julius Oyèwọlé, Ph.D. jẹ́ olùkọ́ (Lecturer II) ti Lítíréṣọ̀, Àṣà, àti Ìmọ̀ Ìṣọwọ́lo-èdè Yorùbá ní Adéyẹmí Yunifásítì ti Olùkọ́ni Ìjọba Àpapọ̀, ní Ọndó, Ìpínlẹ̀ Ọndó, Nàìjíríà. Ó lọ sí Kọ́lẹ́ẹ̀jì Olùkọ́ni àgbà Àdéyẹmí, ní Ọndó, níbi tí ó ti gba oyè-ẹ̀kọ́ B.A. Ed. nínú èdè Yorùbá. Lẹ́yìn náà, ó gba oyè M.A. àti Ph.D.

nínú èdè àti lítíréṣọ̀ Yorùbá láti Yunifásítì Ọbáfẹ́mi Awólọ́wọ̀, Ilé-Ifẹ̀, Ìpínlẹ̀ Ọṣun, Nàìjíríà. Ó ti ṣe àtẹ̀jáde ọ̀pọ̀lọpọ̀ àtíkù nínú àwọn ìwé àti jọ́nà olókìkí bíi “Ojú Ìwòye Àwọn Onímọ̀ nínú Iṣẹ́ Ọnà Lítíréṣọ̀ Sulyman Mohammad Raji-2024; Ìmọ̀ Ìjìnlẹ̀-èrò nínú Iṣẹ́ Adébáyọ̀ Fálétí-2019” àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Ó ti lọ sí àwọn àpérò ti orílẹ̀-èdè yìí àti ti òkè-òkun tí ó sì ti ka bébà níbẹ̀. Ó jẹ́ ọmọ Ẹgbẹ́ Omínọ̀ Èdè Yorùbá, Ẹgbẹ́ Ọ̀mọ̀ràm Èdè Yorùbá àti bẹ́ẹ̀ bẹ́ẹ̀ lọ. Iṣẹ́ ìwádìí rẹ̀ tó ń lọ lọ́wọ́lọ́wọ́ gbajúmọ̀ ìpèníjà àwùjọ nípasẹ̀ ìwòǹúbònú ẹ̀kọ́. Iṣẹ́ rẹ̀ fi kún ìmọ̀ akádà láti ṣe ìgbélárúgẹ̀ fún ìmọ̀ lítírésọ̀ Yorùbá, nígbà tí ó fọn-rere ìwúlò lítírésọ̀ láti fí ṣe ìgbélárúgẹ̀ fún àwùjọ.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): SA’ADU, Taofiq; ADESUYAN, Raphaem Ayo; ÀJÀYÍ, Funmilayo Temitope. Ìfoju tíọ̀rì ìṣègbèfábó ti àwọn onímàkísì wo akitiyan akọnibìnrin olúfúnmiláyọ̀ ransome-kútì, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú fîìmù àgbélẁò funmilayo ransome-kútì. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.249-267, agosto 2026.

To cite this text (APA): Sa’adu, Taofiq; Adesuyan, Raphaem Ayo; Àjàyí, Funmilayo Temitope. (august 2026). Ìfoju tíọ̀rì ìṣègbèfábó ti àwọn onímàkísì wo akitiyan akọnibìnrin olúfúnmiláyọ̀ ransome-kútì, gẹ́gẹ́ bí ó ti ṣe hàn nínú fîìmù àgbéléwò funmilayo ransome-kútì. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 249-267.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.268-291 | agosto 2026.

Language: ChiShona (Shona)

Nehanda seGambakadzi rezveChinamato neKutongwa kweNyika: Dzidzo yeSimba neKurudziro yake muZimbabwe kusvika kuma1950

Mickias MUSIYIWA
Department of African Languages, University of South Africa (UNISA) & University of Zimbabwe
E-mail: mtnmusiyiwa@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0000-0002-5324-9980

PFUPISO

Chinyorwa chino chinoongorora kukosha kwetsika nemagariro pamwe nematongerwo enyika maringe negambakadzi remuZimbabwe rine mukurumbira zvakanyanya, Nehanda, chakanangana nemarukirwo enhoroondo yegambakadzi iri nevauyi vechiBhiritishi pamwe nezvizvarwa zvemuZimbabwe zvine madzinza ane midzi munyika iyi, kubva mukuzvarwa kwaNehanda kusvika makore kuma1950. Richinyanyozikanwa nekudaidzwa nezita rerudo neruremekedzo rekuti Ambuya Nehanda, gambakadzi iri ndiro rine mukurumbira wakanyanya munyika yeZimbabwe. Munguva yataurwa iyi, chinyorwa chino chine chishuwo chokuongorora masimba nekurudziro yaNehanda kuvanhu. Munguva iyo nyika isati yapambwa nevarungu, chinangwa chechinyorwa chino ndechokuongorora kuti vaShona vaipa masimba ematongerwo enyika neezvitendero kuvanhukadzi vane hanzvadzi dzavo dziri muumambo. Munguva iyo Zimbabwe ichipambwa nevachena, chinyorwa chino chine vavariro yekuongorora basa rakaitwa negambakadzi iri mukukokorodza varwi vevaShona kuti varwise upambevhu hwemaBhiritishi ayo ainge auya muZimbabwe uye nemukufamba kwenguva vavariro yakashaya yehurumende yevachena yekuedza kusvibisa zita raNehanda pamwe nekushora masimba egambakadzi iri. Chinonyorwa chino chinoshandisa nzira dzetsvagurudzo dzine chokuita nemafungiro evanhu, unhu hwavo nezvanosangana nazvo munhoroondo dzemagariro avo dzinosanganisira ongororo yezvinyorwa zvemaatikoro, mabhuku nemapepanhau nezvimwe zvinowanikwa mumaakaivhi nemaraibhurari zviri maringe negambakadzi remukurumbira iri. Maringe neurongwa hwepfungwa dzinotsanangura maonero emamiriro ezvinhu, chinoshandisa pfungwa yeAfrikaonero. Maonero aya anokoshesa kushandisa mazano akadzama enhoroondo netsika dzemuAfrika muongororo ine chokuita neAfrika, naizvozvo ichidzivirira nyaya dzechinyorwa chino kusandurudzwa kwenhoroondo netsika dzemuAfrika nekuda kwemaonero ekuMadokero. Izvi zvinoita kuti tiise magamba eAfrika panzvimbo dzaanokodzera idzo dzaanopembedzwa munyika dzemadzitateguru awo. Pfungwa huru yeatikoro ino ndeyokuti gambakadzi Nehanda rinotipa gwara rekunzwisisa kwete chete mamiriro emawadzanirano evakadzi nevarume pamwe nezveutongi munyika varungu vasati vapamba nyika ino, asi zvekare mashandisirwo enzira dzekudzikisa chimiro chemagamba emuAfrika senzira yevarungu yekudzvanyirira vanhu vavakapamba.

MAZWI AKAKOSHA

Gambakadzi, Runganomukurumbira, (Ambuya) Nehanda, Chimurenga, Afrikaonero, Madokeroonero

Nehanda como Heroína da Religião e da Construção do Estado: A Educação de Simba e a Inspiração Dela no Zimbábue até a Década de 1950

RESUMO
Este artigo examina o significado cultural, social e político da heroína mais famosa do Zimbábue, Nehanda, concentrando-se em como a história dessa heroína foi construída tanto pelos britânicos quanto pelos zimbabuanos nativos, desde o nascimento de Nehanda até a década de 1950. Popularmente conhecida e carinhosamente chamada de Ambuya Nehanda, ela é a heroína mais célebre do Zimbábue. O artigo busca analisar o poder e a influência de Nehanda sobre a população. No que diz respeito ao período pré-colonial, o objetivo é examinar como o povo Shona conferia poder político e religioso a mulheres cujas irmãs ocupavam posições no reino. Quanto ao período colonial no Zimbábue, o artigo analisa o papel desempenhado por essa heroína na mobilização de combatentes Shona contra os britânicos que haviam chegado ao país, bem como a tentativa fracassada do governo branco de manchar a reputação de Nehanda e criticar seu poder. A metodologia empregada baseia-se na análise de pensamentos, personalidades e experiências inseridas em contextos de história social, incluindo o estudo de artigos, livros, jornais e outros materiais de arquivos e bibliotecas relacionados a essa famosa heroína. A estrutura conceitual que fundamenta a análise baseia-se na perspectiva africana. Essa abordagem enfatiza o uso de conceitos profundos da história e da cultura africanas no estudo da África, protegendo assim os temas abordados neste artigo de distorções causadas por perspectivas ocidentais. Isso nos permite situar os heróis africanos no lugar de destaque que merecem nas terras de seus ancestrais. A ideia central deste artigo é que a heroína Nehanda oferece uma referência para compreender não apenas a dinâmica das relações de gênero e da governança no mundo pré-colonial, mas também o uso de métodos desumanizadores para retratar heróis africanos como um meio de opressão utilizado pelos brancos contra os povos oprimidos.

PALAVRAS-CHAVE
Hambakadzi, Runganomushemu, (Ambuya) Nehanda, Chimurenga, Afrikaneonero, Madokeroenonero

Nehanda as a Religio-Political Heroine: A Study of her Power and Influence in Zimbabwe up to the 1950s

ABSTRACT
This article interrogates the cultural and religio-political significance of the immensely iconic Zimbabwean heroine, Nehanda, focusing on the (re)construction of the legend by both British settlers and indigenous people up to the 1950s. Affectionately known as Ambuya Nehanda, the heroine is the most popular legendary figure in Zimbabwe. In the period stated, the study is interested in analyzing Nehanda's power and influence. During the pre-colonial period focus is on how Shona society accorded both political and religious power to women in a royal ritualized brother-sister relationship. In the context of the colonization period, the article is concerned with the legend's role in mobilizing Shona warriors to resist British encroachment and imperialism and later the colonial regime's futile attempt to demonize and de-legitimate the legend. The study employs qualitative research methods involving analysis of written material in the form of articles, books and newspapers and other archival and library material about the famous heroine. Theoretically, the study adopts Afrocentricity as its framework. The

theory underscores the use of African ideals in an analysis involving Africa, thus insulating the study's analysis from Eurocentric distortions of African history and culture and positioning African legends in their celebrated African indigenous contexts. It is the article's argument that the Nehanda heroine is an avenue to understanding not only the nature of gender and politics in pre-colonial Zimbabwean society but also the deployment of the deprecation of African heroes and heroines as a colonial strategy of dominating the colonized people.

KEYWORDS
Heroine, legend, (Ambuya) Nehanda, Chimurenga, Afrocentricity, Eurocentrism

"Ndinonyora chokwadi kuti ndaongorora chitunha chaNehanda, uyo azadzikisirwa mutengo werufu waakatongerwa, uye kuti haasisiri mupenyu."
Chiremba wedunhu reSalisbury, 27 Kubvumbi, 1898)

Nhanganyaya

Atikoro ino inoongorora gamba rinonyanyoremekedzwa muZimbabwe, gambakadzi neNehanda, kubva kumavambe kwaro pasichigare varungu vasati vapamba nyika kusvika makore ekuma1950s. Ine chishuvo chekuratidza kukosha kwegambakadzi iri mune zvenhoroondo nemagaririo netsika dzevatema zvikuru kuburikidza nekunan'anidza masimba nekurudziro yaNehanda kuvanhu zvine chokuita nematongerwo enyika nezvevadzimu naMwari. Gambakadzi iri, iro rinonzi munhoroondotaurwa neruzivotaurwa zvevaShona rakabarwa makore anodarika churu apfuura ranga risiri chete dzimu rezveupenyu neukama hwezvipuka nevanhu mumatunhu richinaisa mvura, asi zvekare rakakosha muutongi hwenyika sezvo nedzimwe nguva homwe yaro yaiita mabasa eumambo sehanzvadzi yamambo uye yaiva nedunhu rayo yayaitonga.

Kuwadzana kwaaiita nevauyi semuromo wemaPutukezi mumakore echizana egumi nematanhatu (1500s) munyika yeMutapa kusvika mukuwadzana kweruvengo kwaakaitirwa nevapambevhu vechiBhiritishi mumakore echizana nemapfumbabwe (1800s), kwakaratidza unyanzvi hwaaiva nahwo hwekuwadzana nevamiririri vedzimwe nyika uye nevimbiso yaiva nevanhu vake maari yekutora matanho avaizotevera. Vapambevhu vechiBhiritishi havana kutora kuuraya kwavakaita Nehanda sekwakakosha chete mukuunza hwavaiti runyararo munyika, asi zvekare kuti kwaivhura nzira yekuvamba nyikamupasi pamwe nekutanga vavariro yeupambevhu hweBhiriteni hwavaiti hunounza budiriro muAfrika kuburikidza nekuparura hurongwa hwemaC matatu, hunoti budiriro yenyika yepamusoro (*Civilization*), mabhizimisi makuru (*Commerce*), neChiKirisitu (*Christianity*).

Mazwi achiremba muchena ari pamusoro apo ane kubvuma kwesainzi kwekufa kwaNehanda anoratidza yevenutso yehana pamwe nemufaro kuvapampevhu vechiBhiritishi kuziva kufa kwechokwadi kwemhandu yavo huru, iyo yaiva imire munzira yavo ye'kuunza budiriro' muAfrika. Kwavari simba nekurudziro yaNehanda kuvanhu kwemazana emakore kwakanga kwapunzwa, uye zvachose kwaparadzwa, nekuti rufu rwake rwakanga rwapupurwa neruzivo rwesainzi.

Mune imwe atikoro iri mujonari rino, tichaona kana kufunga kwekuMadokero uku kwaiva kwechokwadi uye kuti iwo magamba anombofawo here kunyangwe vamwe vachifunga kuti anofa. Pfungwa huru inokandwa muatikoro ino ndeyokuti kunyangwe upambevhu huchitsvaga kuzvisimbaradza kuburikidza, pakati pezvimwe, nekubvisa kana kutsimbirira nhoroondo dzemagamba enyika dzapambwa, nzira iyoyi inongoshanda zvishoma uye budiriro yayo inongori kwekanguva.

Nzira dzetsvagurudzo nehwaro hwemaonero

Chidzidzo chino chinoshandisa nzira dzetsvagurudzo dzinoona nezvemafungiro evanhu, unhu hwavo nezvanosangana nazvo munhoroondo dzemagariro avo dzinosanganisira ongororo yezvinyorwa zvemaatikoro, mabhuku nemapepanhau nezvimwe zvinowanikwa mumaakaivhi nemaraibhurari zviri maringe negambakadzi remukurumbira iri. Maringe neurongwa hwepfungwa dzinotsanangura maonero emamiriro ezvinhu, chinoshandisa hwaro hweAfrikaonero. Maonero aya anokoshesa kushandisa mazano akadzama enhoroondo netsika dzemuAfrika muongororo ine chokuita neAfrika, naizvozvo ichidzivirira nyaya dzechinyorwa chino kusandurudzwa kwenhoroondo netsika dzemuAfrika nekuda kwemaonero ekuMadokero.

Sekutsanangura kunoitwa naAsante (1990), hwaro hwepfungwa iyi "hunotarisa zviitiko zvose zvemuAfrica huri pamwongo wechimiro cheAfrika" (s. 38). Atikoro ino inonyanyokoshesa zvinotsanangurwa naNgugi (1993) achiti "kubviswa kwemuzinda" hwemaonero ezveupenyu hwedu "kubva munzvimbo yahunofungidzirwa kuti ndomauri yekuMadokero uchiendeswa kune umwe ungwandaungwanda hwemizinda mutsika dzose dzepasi rino" (s. XIV). Maonero eMaodzanyemba ePasi Rino maringe nezveruzivo akatsimbirira munhoroondo zivo dzeamwe mativi epasi rino kana kutoramba kuti dziriko. Nyika dzemuAfrika dzaionekwa sedzisina budiriro, nyika dzakasarira uye dzisina nhoroondo, uvaranomwe, maonerodzamu, mitauro nezvinamato.

Naizvozvo, dzainzi dzaifanira kusandurwa kuburikidza neurongwa hwekupamba dzimwe nyika hwairehwa kuti maC matatu (*Civilization, Commerce* ne*Christianity*) – Budiriro yepamusoro yenyika, Mabhizimisi Makuru neChiKristu. Hwaro hweAfrikaonero hunoratidza kuti hurongwa uhwu hwaingova chete zano reupambevhu hwekutonga nyika dzeAfrika, kuba nechisimba upfumi hwadzo, kuita nhapwa zvizvarwa zvadzo pamwe nekuparadza nzira dzekuziva kwevatema nemagonero avo. Hunobvanyangura Yuropuonero huchikwidziridza maonero ane midzi muAfrika, ekuongorora upenyu hwevatema hwenhoroondo nemagariro netsika dzavo. Takanangana nerunganombiri rwaNehanda, hwaro uhwu hwakakosha kwete chete mukukwidziridza nhoroondo yeAfrika iyo yakadzikiswa nekuda kwekushorwa kwemagamba nenganombiri dzemuAfrika, asi zvekare magariro, zvinamato netsika zvadzaicherechedza.

Chinonzi gamba chii?

'Gamba' izwi rezvezvidzidzo zvetsika, nhoroondo nengano dzevanhu rinoreva munhu ane mukurumbira nekuda kwemabasa aakaitira nyika yake angava mune zvematongerwo enyika nezvezvinamato. Munguva ino vanhu vane mukurumbira wekuridza mimhanzi kana kutamba nhabvu, tsiva nemimwe mitambo vanotorwa zvekare semagamba. Sezvo magamba mazhinji achizonyanyoremekedzwa afa, nhoroondo kana ngano nezvemagamba aya dzakakosha sezvo dzichirukwa nekusandurwa nevanhu zvichienderana nezvavanoda kuwana mukushandisa nyaya dzemagamba idzi.

Muatikoro ino nhorooondo dzemagamba idzi dzinodaidzwa kuti nganombiri kana runganombiri kana ruri rumwe chete. Haviland (1990) anotsanangura runganombiri achiti rungano rwematambidzanwa munyika runobva munguva yekare runotaura nezvemabasa akaitwa nemagambarume nemagambakadzi, kana nzendo dzakafambwa nevanhu vedzinza rimwe chete vachitungamirirwa nevatungamiriri vavo (s. 346).

Sezvatichaona, zvakakosha kutsanangura kuti mumabasa emagamba aya mune zvimwe zvavanonzi vakaita zvisingetendeki, asi zvakakosha mukuvandudza mbiri yavo uye nemukugona kwavo kukurudzira vanhu. Nokudaro, ndicho chikonzero nei

runganombiri ruchinzi dzimwe nguva runokwanisa kusanganisira nyaya dzepasichigare naizvozvo ruchiva musanganiswa wezvinotendeseka nezvisingakwanisi kutsanangurwa nepfungwa dzevanhu kana ruzivo rwesainzi (Haviland, 1990, ss. 346-7).

Kazhinji ndiyo mhando inowanikwa nganotaurwa dzemagamba enguva iyo vachena vasati vapamba nyika dzeAfrika. Nganombiri yaNehanda iriwo mumhando iyoyi inobwerengedza zvinoitika nezvinoshamisa kana zvisionekwi. Munhoroondo dzevaShona dzezvezvitendero nekusvikirwa, huchokwadi hwepasichigare hwerunganombiri hunoonekwa pamusiyano uripo pakati paNehanda semweya (wemunhu) unonzi mudzimu (mukuru) kana kuti svikiro kana mhondoro nehomwe kana kuti pamunhu anosvikirwa kana kusutswa nemudzimu. Nehanda wekutanga, uyo ane mweya hwaisutsa homwe dzakasiyana-siyana munguva dzakasiyana akazvarwa makore anopfuura churu, sekutaurwa kwazvinoitwa munhoroondotaurwa dzevaShona.

Dzimwe Tsanangudzo Maringe neUbotedzi neUmunhu hwaNehanda

Pane amwe matambudziko ane chokuita neupotedzi pamwe neumunhu wemutumbi waNehanda. Rekutanga nderokuti vazhinji vevanhu vanoti Nehanda akaurawa nemaBhiritishi munaKubvumbi 1898 vamwe vashoma vachiti aiwa haasi Nehanda akaurayiwa, asi kuti ndiCharwe homwe yaNehanda. Pfungwa yekutanga inowanikwa munganotaurwa, nganonyorwa netsikataurwa dzemuZimbabwe ndimo mononzi (Mbuya) Nehanda akaurawa. Yepiri inowanikwa kuvatsvagurudzi vezvedzidzo dzakasiyana-siyana.

Kunyangwe maonero aya achiita seanopikisana, munyaya dzekusvikirwa muchinamato chevaShona maonero aya haapikisani. Kunyangwe tichikwanisa kupatsanura mweya wemunhu akashaya kubva kuhomwe kana botedzi raunosvikira, munguva zhinji mweya nebotedzi zvinotorwa sechinhu chimwe chete. Ndicho chikonzero chinoita kuti botedzi richizodaidzwa nezita remunhu wemweya anorisvikira. Vanhu vanotenda kuti mabasa anoitwa nebotedzi kuvanhu, rinenge rakatogarwa nemweya wemudzimu unogara pariri. Nokudaro, mabotedzi ese aisvikirwa naNehanda vakaita saNyamita, Charwe, Kunzaruwa nevamwe vanodaidzwazve kunzi Nehanda.

Zvimwe chetezvo mabotedzi aChaminuka ose anodaidzwa kunzi Chaminuka. Bourdillon (1976) anoti munguva iyo botedzi rakasvikirwa nemunguva yarisina, rinenge richingochengetwa nemweya unorigara (s. 237). Naizvozvo, mazwi ose ane chokuita nemidzimu nekusvikirwa akaita sasvikiro, gombwe namhondoro anoreva zvose mudzimu (mweya) unosvikira homwe pamwe nehomwe yacho. Asi izwi rekuti homwe kana botedzi rinongoreva munhu anosvikirwa chete. Nokudaro, kuuraya botedzi kwakangofanana nekuparadza mabasa emweya unosutsa paari, asi kunyangwe tichiziva kuti mweya haukwanise kuurayiwa nokuti hausi muviri wenyama sezvakaita munhu anofema. Ndichienderana netsika yekusutswa muvaShona, muatikoro ino ndinoshandisa zita rekuti Nehanda kureva zvose mweya nebotedzi.

Dambudziko rechipiri, kunyangwe kuvaShona risiri dambudziko asi riri kuvachena apo vakapamba nyika yeZimbabwe, ndere umunhu hwaNehanda, kuti aiva munhukadzi kana munhurume here. Vamwe vachena vanotaura kuti nekuda kwemasimba nekurudziro zvaiva naNehanda, anofanira kunge aiva murume. Pfungwa iyi pamwe yakabva kuvavhangeri naanamudzviti vechichena avo, nekuda kwetendero yavo yeutongi hwevarume chete mumhuri nemunyika, havana kukwanisa kutambira kuti munhukadzi anokwanisa kuva nemasimba mune zvematongerwo enyika nezvitendero sezvaiva zvakaita Nehanda.

Zviri pachena kuti ndicho chikonzero chimwe chete chakaita kuti vachena vamhure nekudzikisa chimiro chaNehanda vachimuti 'muroyi', asi uku zvekare vachiedza kumubhabhatidza kuti ave muKristu mushure ndokuzomuuraya. Tsananguro

dzichapiwa pamberi dzekuti Nehanda aiva mwanasikana waMurenga uye ari hanzvadzi yaChaminuka naMushavatu, uye kuti Nehanda wekutanga aiva mukadzi waKaguvi, uye nemabasa aNehanda munyika yaMunhumutapa, zvinoratidza zviri pachena kuti Nehanda aiva munhukadzi. Kunyange kune kutaura kwakadai, vaShona havana kumbobvunza kana kuita gakava maringe neumunhu waNehanda nekuti havangabvunzi kana kukavadzana nezviri pachena. Zvakakosha zvekare ndezvokuti mweya waNehanda, sezvambotaurwa pashure unodaidzwa neizwi rekunzi 'Nyakasikana', iro rinoreva kuti 'umunhukadzi'. Izwi rinobva pazita reShona rekuti 'musikana', iro rinoreva kuti 'mwanasikana'. Nokudaro pakatanga urongwa hwekurwira rusununguko, gambakadzi Nehanda rakatanga kudaidzwa nezita rerudo neruremekedzo rokuti 'Mbuya Nehanda'.

Mukurumbira waNehanda: Ongororo yeZvinyorwa nePfungwa Huru nezvaNehanda

Mukurumbira waNehanda unowonekwa mukutorwa nekushandiswa kwezita rake richitumidzwa kunzvimbo, zvivakwa, zvikoro, migwagwa, zvinyorwa, mitambo, mafirimu, nganonyorwa, mimhanzi nezvimwe. Vatsvagurudzi zvekare kubva nguva yeupambevhu kusvikira nhasi vanongova nenyota yekutsvagurudza nezvegamabakadzi iri. Kupinzwa mundangariro dzenyika kusina muganhu kwegambakadzi iri kunoonekwa kwete chete nezvadomwa izvo asiwo nezvinoitwa nehurumende kuti nyika irambe iine ruzivo nezvaNehanda, zvinosanganisira kuumba nekuveza mifananidzo yegambakadzi iri pamwe nekukurudzira vaimbi kuimba dzimbo pamusoro paNehanda.

Muuvaranomwe rungano rwaNehanda haruchadzimika nekuda kwevanyori vanorusandura kubva munganotaurwa kuenda kuenda munganonyorwa. Vamwewo vanyori veChiShona neChiRungu ndivo vanoruka ndimwe nganonyorwa dzavo vachishandisa runganombiri rwaNehanda semaruka ekunyora nganonyorwa dzavo dzenhoroondo dzeuvaranomwe, mitambo nenhetembo. Kubva mugore ra2000 Nehanda aitaurwa nezvake zvakanyanya mumapepanhau nezvivhiti-vhiti kudarika zvaiitwa kumakore ekumashure sezvo hurumende yakazovamba chirongwa chechimbichimbi chekutora minda kuvachena ichipiwa vatema.

Nzira uye nemizinda yakati wandei inovamba kubva kuzvikoro[1] zvipatara,[2] mishandirapamwe yedzimba[3] kusvika kukamba dzemapurisa[4] nezvikwata nemakwaya[5] zvakatumidzwa zita raNehanda senzira yekurangira gambakadzi iri. Vamwe vavezi vakaita kuti runganombiri rwaNehanda rusafa kuburikidza nekuveza nematombo zvivezwa zvemucherechoedzo waNehanda.[6] Mugore ra1997 pakaitwa mhemberero yechivanhu munzvimbo yekuMazoe[7], inova iyo inobva Nehanda, kuri kupemberera kusvika makore zana homwe yaNehanda, Charwe, aurayiwa nemaBhiritishi.

---

[1] Chikoro chesekondari chiri mudunhu reMberengwa, kuchamhembe kweZimbabwe chakatumidzwa zita regambakadzi iri.

[2] Bandiko rechipatara cheParirenyatwa remateneti rakapiwa zita rekuti Nehanda.

[3] Pane koparetivhi iri muguta reHarare inonzi Nehanda Housing Co-operation.

[4] KuMkoba 16 kuGweru, guta riri pakati peZimbabwe, kune Kamba yemapurisa inodadzwa kuti Nehanda Police Post.

[5] Kune chikwata chekwaya yemimhanzi ye*chimurenga* inonzi Muzarabani Nehanda Choir.

[6] Muvezi wematombo, Akence Makore, akaveza chivezwa chinonzi, Mweya waNehanda kumakore ekutanga ekuma1980. Ona mapikicha ezvivezwa zviri mubhuku raDoreen Sibanda, *Zimbabwe Stone Sculpture: A Retrospective, 1957 – 2004* (2004). Pamusuwo weparamende sharu yeZimbabwe pane masitechu maviri makuru aNehanda naKaguvi akaiswa paindipendenzi.

[7] Mazoe idunhu riri pakati pemaodzanyemba eZimbabwe. Chikaranga ichi chakaitwa naShe Hwata naShe Chiweshe avo vari mudunhu reMazoe.

Mufananidzo wake unoonekwa pamaposita, matiisheti uyezve nekundiswa nevamwe senhamba dzemotikari. Mugore ra1994 pakamboitwa urongwa hwekugadzira chivezwa chemucherechedzo waNehanda chaozomisikidzwa pamberi pechivakwa cheBhanga Guru reNyika yeZimbabwe.

Izvi hazvina kubudirira asi munaChivabvu 2021 kwazoumbwa mucherechedzo waNehanda apo hurumende yepiri yenyika yakanga ichangotanga kutonga. Kune mwaka mitanhatu yakasiyana iyo runganombiri rwaNehanda rwaishandiswa inoti, pasichigare (vachena vasati vapamba nyika yeZimbabwe), nguva yekupambwa kwenyika, nguva nyika yava muupambevhu, mwaka wekusununguka kwenyika, wekutorwa kweivhu neuyo hurumende yepiri yava kutonga. Muatikoro ino ndichange ndakanangana nemwaka yekutanga inoti pasichigare, kupambwa kwenyika nechidimbu chemwaka weupambevhu unosvika mukakore ekuma1950. Musimboti weatikoro ino kuburitsa pfungwa inoti kunyangwe kutsoropodzwa, kutsipikwa nekunyenyeredzwa kumire mupfungwa yeMadokeroonero kuchiitwa maringe naNehanda, munguva yeupambevhu nemushure nyika yasununguka, magamba haafe. runganombiri rwaNehanda runoramba ruchipa manyuku-nyuku kunyika yeZimbabwe munyaya dzematongero enyika, zvinamato netsika nemagariro.

Kunyangwe zvazvo vanyori nevatsvagurudzi vakanyora nekudzidza nezvegambakadzi Nehanda vachitipa mashoko akakosha maringe nezvekukosha kwaro mune zvetsika nenhoroondo, hapana ongororo inozadza mukombe yati yaiitwa inoratidza uwandu hwekutorwa nekushandiswa kwerunganombiri rwegambakadzi iri kuedza kuratidza huchokwadi hwemasimba eupambevhu neekurwira rusununguko pamwe neurongwa hwekuvaka nyika yeZimbabwe. Zvekare, hurukuro dziripo pamusoro pegambakadzi iri hadzina kana kumbonyatsoongorora zvine simba mhikisano maringe nekushandiswa kwegambakadzi iri munhoroondo yekurwira rusununguko muZimbabwe.

Terence Ranger ndiye sanhoroondo wekutanga kuongorora basa raNehanda muHondo yeChimurenga yeKutanga (iyo yairwisa kuramba kupambwa nevarungu) mubhuku rake renhoroondo rakakosha zvikuru, *Kupanduka muSouthern Rhodesia: Ongororo yeKuramba Utongi hweVapembevhu* (1967). Pfungwa yake huru ndeyokuti vatungamiri vezvekunamata kwevatema vakaita saNehanda, Mukwati[8] naKaguvi[9] vachikurudzirwa naMwari weMambweadziva,[10] vakaiita basa guru kwazvo rekuronga nekufambisa Hondo yeChimurenga ya1896-7 kuburikidza nekuudza mashoko nezvokuita kwakarongeka kuvarwi vevaShona. Kukosha kwebhuku rake ndekwokuti ndiro rekutanga kupinza hurukuro kwete dzaNehanda chete munhau dzazvino, asiwo nyaya dzeamwe magamba eHondo yeChimurenga yeKutanga akaita saKaguvi uye achibatanidza mabasa awo nekuvambwa kwekurwira rusununguko mumakore ekuma1950.

Kunyangwe maonero ake akatambirwa naanasanhoroondo veAfrikaonero, vanasanhoroondo veMadokeroonero vakaramba zvizhinji pfungwa yaRanger vachiti

---

[8] Aiva svikiro uye gamba rezvehondo yeChimurenga cheChiposhi achishanda ari muzvikomo zveMatopo umo mune muzinda waMwari weMabweadziva.

[9] Aiva gamba rehondo yeChimurenga cheChiposhi uyezve ari mhondoro. Akaurawa nemaBhiritishi pamwechete naNehanda.

[10] Chikwata chemhondoro, manyusa, mbonga nezvihosana vaibata basa raMwari vari muzvikomo zveMatobo padyo neguta ranhasi reBhuruwayo. Chikwata ichi chaitova sangano rezvekunamata Mwari rine masimba akanyanya aisvika pakati nekuchamhembe kwese kwenyika zvekare nekuBotswana nekupurovhinzi yeLimpopo kumaVenda kuSouth Africa. Chaizikanwa kuita mabasa ekunaisa mvura, kuichikwa kweivhu nembu pamwe nekurwisa zvirwere kuvanhu nemhuka. Chaivazve nekurudziro kumadzise munyaya dzematongerwo enyika.

yakafanana nekuruka manyepo. Umwe sanhoroondo, Julian Cobbing anoramba maonero aRanger ekuti hondo yekuramba upambevhu hwemaBhiritishi mumakore 1896-7 kwevatema kwakatangwa, kutungamirwa nekufambiswa nemagamba ezvemweya akaita saNehanda uye nemuzinda wezvemweya waMwari kuMabweadziva. Bopoto rake muatikoro yake, "Kusavapo kweMabasa eMhondoro: Amwe Maonero eHondo yeKuramba Utongi ya1896-1897", nderokuti muzinda wezvemweya weMabweadziva kunyangwe nesimba rawo guru hauna kana kufanoronga hondo yekuramba upambevhu, asi kuti hondo iyi yakangotanga chiriporipocho.

Mubhuku rake, *Hondo neMatongerwo eNyika muZimbabwe, 1940-1900* (1986), umwe sanhoroondo Beach (1986) anorondawo matsimba aCobbing. Anoramba "kuti paiva nedare rehondo repamusoro rezvemweya rakanyatsobatana zvakasimba remaShona nemaNdevere rakafanoronga hondo, nekutanga kurwisa upambevhu nguva imwe chete", achitsigira maonero ekuti kuramba kwamambo ega ega pachezvake utongi hwemaBhiritishi kwaienderana nemamiriro ezvinhu mudunhu rake. Naizvozvo kuvaShona vanogara pakati penyika yeZimbabwe, hatingatauri nezvechimurenga chimwe chete asi kuti zvimurenga zvine zvazvakafanana, zvazvakasiyana pamwe neukama hwazvaiva nahwo (ss. 146-147).

Chinyorwa chaBeach chakangonangana chete nedzidzo nezvegambakadzi Nehanda iatikoro yake, "Mukadzi Asina Mhaka Akatongwa Zvisizvo? Charwe, Homwe yeMweya weMhondoro Nehanda nezveHondo yeKuramba Upambevhu muvaShona vePakati peNyika muZimbabwe" (1998). Anoongorora musimboti wezvenhoroondo wegambakadzi iri munguva yekutanga kwenyika yeMutapa; kuva nechokuita kwegambakadzi munguva yeChimurenga cheKutanga; nyaya dzine chokuita nerufu rweMudzviti weMazoe, Henry Hawkins Pollard; kusarenda kwaNehanda pamwe nekutongwa kwake nekuzourawa.

Kunyangwe zvazvo achibvuma kuti "chimiro chaMbuya Nehanda chava icho mucherechedzo une mukurumbira unonyanyozikanwa wekurwisa utongi hweupambevhu muZimbabwe" (s. 1), zvicharatidzwa muatikoro ino kuti ongororo nemhedziso zvake izvo zvinotsigirwa neumbowonyorwa chete zvekare nekunangana kwake chete kwemabasa ehomwe yaNehanda, Charwe, hakuratidzi chete kusanzwisisa kwekunamata kwevaShona pamwe netsika dzavo zvikuru takanangana neuhomwe kana kusvikirwa, asi zvekare kunodzikisa mucherechedzo wetsika nemabasa egambakadzi iri muZimbabwe yazvino. Nguva zhinji, dzidzo yezvemagamba yakanangana nekuwana 'machokwadi', kazhinji haigutsi kana takatarisana nemasimba egamba munyika nekuda kwechikonzero chekuti chinonyanyokosheswa mutsvagurudzo yemagamba hakusi kudzingana nemachokwadi, asi nezvinorehwa nemucherechedzo wendevo yemagamba munyika. Okpewho (1992) anokohomedza nezvemucherechedzo munyika dzenhaurwa achiti mucherechedzo "rupawo hwenhodzerwa dzine unyanzwi" unoshandiswa "munganotaurwa kutsvaga zvine hwendedzo zviri maringe nenyaya dzemaoerodzamu, unhu nezvekumhepo" (s. 104).

Muchinyorwa chake chakanyanyodondana nezvidzidzo zvenhoroondo dzemadzinza netsika dzevanhu, *Kubva kuna Mutapa kusvika kuna Rhodes, 1000 – 1890* (1980), Aeneus Chigwedere anoona mavambo egambakadzi Nehanda achitanga kumavambo epasichigare edzinza revaShona (kunzvimbo yeGuruuswa yemaodzanyemba).[11] Akatsamirana nenhoroondotaurwa, anoronda zviga zvetsika

[11] Zvinoreva nzvimbo ine uswa hwakawanda. Nzvimbo yaiva mupasichigare yevaShona, iyo inonzi mutsikataurwa iri mhiri kwerwizi Zambezi, pamuganhu wekuchamhembe kweTanzania nemaodzanyemba eMalawi. Nzvimbo iyi inonzi ndiyo yakatangwa kugarwa nemadzitateguruevanhu vanonzi vaShona nhasi. Vakazotama vakayambuka Zambezi

nemagariro, nhoroondo nezvemweya zvemadzitateguru ekutanga evaShona kusvika panouya vapambevhu vechiBhiritishi muna1890. Asi, nekuda kwekuti sanhoroondotaurwa uyu anoedza kuongorora nhoroondo yose yezvetsika nemagariro evaShona, haazotipi mashoko akakwana anozadza mukombe kuuremu hwemucherechedzo hunomiririrwa negambakadzi Nehanda takatarisana neZimbabwe senyika.

Vanyori veuvaranonwe muZimbabwe vanonyora neChishona neChirungu vakakurudzirwawo nerunganombiri rwaNehanda muzvinyorwa zvavo. Novhero raSolomon Mutswairo rinonzi *Mweya waNehanda* (1988), rakanyorwa riri pamusoro pegambakadzi uye richipembedza gambagadzi iri. Sarungano uyu anovamba rungano rwegambakadzi kumupata weDande kumaodzanyemba eZimbabwe munguva yeutongi hwaana Munhumutapa uye achifananidza gambakadzi iri nehomwe yaro Nyamita. Mweya wegamabakadzi Nehanda wakazogara pane imwe homwe, Charwe, mushure Nyamita amanikidzwa kutorwa semukadzi naChikukwa wemhuri yekwaHwata.

Sarungano anoenderera mberi achiratidza kusvika kwevachena pamwe nekutambirwa kwavakaitwa naNehanda uye zvekare nekuronga kwaakaita Hondo yeKutanga yeChimurenga achiedza kubvisa masimba evachena munyika uyezve achipedzisira nekusarenda kwaNehanda, kutongwa nekuurawa kwake. Munyori uyu anofanira kurumbidzwa kuburitsa pachena mamwe mashoko maringe negambakadzi anoenderana netsika yekutaura ngano dzevaShona, magariro nenhoroondo, zvikuru-kuru chivanhu chekusutswa, mabasa emhondoro pamwe nekuva nechokuita kweNehanda muHondo yeKutanga yeChimurenga.

Asi achitora nganotaurwa yegambakadzi rakakosha kudai munhoroondo yenyika sefondisheni yekurukisa nganonyorwa yake, uyezve achinyora mushure mekuwanikwa rusununguko kwenyika, munyori aifanira kudzamisa mafungiro ake maringe nekunyanyodondana nemagonero ekukurudzira vanhu egambakadzi iri kana takatarisa nyaya nekuvakwa kwenyika. Kutaura nepamwe, pfungwa yezvidavado inotorwa nemunyori haina mucherechedzo unoburitsa zvizere hwezvero nesimba rine kurudziro regambakadzi munyika yeZimbabwe. Sarungano angadai akashandisa chidavado cherunganombiridetembo icho chine zvemutauro zvinofadzisisa muverengi sezvakaita mune imwe nganonyorwa yake, *Feso* (1956) umo maanokumikidza kugambakadzi detembo rine mukurumbira, “Nehanda Nyakasikana”.

Detembo iri remhando yenyatwa; nderokushungurudzika nekusvimha nekuda kwekushaya chouviri, munamato wekuchema kupindira kwaMwari kununura vatema vari muunhapwa hwevapambepfumi, rakabatsira zvikuru mukukurudzira gambakadzi Nehanda munguva yekurwira rusununguko. Rakatotorwa kuita munamato panguva yose yaiungana vairwira sununguko, vaungana kutaura zvematongerwo enyika.

Yvonne Vera anogokawo kubva kurunganombiri rwaNehanda kunyora novhero rake rinonzi *Nehanda* (1993). Rungano rwake runoburitsa nyaya dzezvetsika nemagariro nenhoroondo dzinoenderana nezvakaitwa negambakadzi Nehanda sezvakaita sekuramba kwaNehanda tsika dzekumadokero pamwe nebasa raakaita muHondo yeKutanga yeChimurenga. Asi zvakakosha zvakanyanya murungano rwaVera kutaura nezvechenjedzo yaNehanda kuvarwi vechimurenga kuti havaifanira kutora chipi zvacho chevachena mukurwa hondo iyi nekuti vakadaro havaizokunda muhondo iyi. Varwi ava vaifanira kugutsikana nezvavo zvavaiva nazvo.

Kunyangwe nganonyorwa yaVera yakarukwa zvakanaka, kana tichiiongorora nemaonero egwara rekuwana rusununguko rwenyika, ine dambudziko rekuviga pane

ndokugara munyika nhasi inonzi Zimbabwe, iyo mutsikataurwa ichinzi Guruuswa rekuchamhembe.

kuyanika pachena kukosha kwechibhende chegambakadzi Nehanda munyaya dzetsika nenhoroondo yenyika. Achipesana naMutswairo, Vera "haana shungu dzakanyanya nekuratidza zvemachokwadi zvenhoroondo" (Chiwome, 2002, s. 183) yegambakadzi uye nedzimwe nguva anokanganisa mazvokwadi aya. Semuenzaniso, murungano rwake mutambi Nehanda anozvarwa mushure mekuuya kwevarungu munyika muno asi chokwadi chiri chekuti Nehanda wekutanga ndewe pasichigare uye homwe yake, Charwe, iyo yakaurawa nemaBhiritishi muna1898 yakazvarwa mumakore ekungana egumi remakore rinobva 1860 kusika 1869, makore angangosvika makumi matatu upambevhu husati hwauya munyika. Zvekare, makwara epfungwa dzemunyori nezvidavado anotorwa nemunyori anonyanyovanza zvinhu zvakanyanyokoshesa maringe negambakadzi Nehanda inzvo zviri munganotaurwa dzevaShona.

Pakupedzisira, gambakadzi remukumbira munganotaurwa dzemuZimbabwe rinoderedzwa kuvaNehanda akavanzika. Pfungwa yezvidavado zvaVera, zvikuru mashandiro aanoita mutauro kuumba mucherechedzo, nedzimwe nguva haimiriri zvine chokwadi magariro nezvinosangana nevaShona mutsika dzavo. Kumuverengi wechiShona, runganonyorwa rwaVera rwakadzima, harunakidzi. Zviri pachena kuti kuburikidza nezvidavado zvaanoshandisa, munyori uyu akanyorera rungano rwake kuti ruverengwe nevaverengi vekunze, zvikuru ivo varungu. Munyori Chenjerai Hove anotorawo zvekare nhau dzerungano rwake, *Mapfupa* (1988), kubva kunganotarwa dzekambakadzi Nehanda asi zvichiratidza kuziva kana kusaziva kuti ndizvo zvaari kuita. Munovheri rake hamuna nyaya dzakawanda dzinotorwa kubva kugambakadzi iri kunze kwezita renganonyorwa yake, iro rinotaura zvakavanzika nezvemashoko echifembero aNehanda ekuti, "Mapfupa angu achamuka."

Sezvichakurukurwa pamberi apo, mashoko aya akava musimboti wekuvamba nekurwa hondo yerusununguko. Kunyagwe nganonyorwa *Mapfupa* yakanangana nekudzvanyirirwa kwevatema nehupfumi hwevachena hwesvetasimba, vatambi varwo, kusanganisira mutambi mukuru Marita, havana hushingi nekurudziro yavanotora kubva kurunganombiri rwaNehanda kuti varwise kana kupikisa hudzvanyiriri hwevachena uhwo Nehanda pachake akarwisa.

Achicherechedza kukosha kwembiri yegambakadzi munhoroondo nemutsika dzeZimbabwe, Margaret M. Tredgold anoruka rungano rwaNehanda munganoyorwa dzevana vadiki mubhuku rake rinonzi, *Vekutanga: Nehanda naChaminuka* (2001). Sezvicharatidzwa mushure, nganombiritaurwa dzaNehanda naChaminuka dzinopfekana sezvo sekutaurwa kwazvinoitwa munganotaurwa dzevaShona, Nehanda naChaminuka vaiva hanzvadzi nehanzvadzi. Uye vese vane kurudziro huru munhoroondo yenyika yeZimbabwe. Nokudaro, mukuedza kwake kuvandudza zivo yezvenhoroondo yevana vadiki, munyori Tredgold anodondana nemagamba aya ose. Asi sezvo ini muatikoro ino ndakanangana naNehanda, ndichangoongorora chete mabatirwo anotwa Nehanda nemunyori Tredgold.

Mumamiririro ayo senganotaurwa, nganombiri yaNehanda ingano yemudhadhadha uye haina kureruka, ichipinza mairi nhoroondo yose yevaShona munguva iyo vachena vasati pamba nyika ino. Nguva zhinji nganonyorwa iyi zimaingano rine ngano dzakawanda dzisina kubatanidzwa kuita mutserendende wenguva yaiitika zvinhu, asi imwe neimwe ngano inotaura nezvemabasa aiitwa nehomwe yoga yoga yemweya waNehanda munguva yayakararama. Asi zvakadaro, Tredgold akanyora patsva zimainganombiri iri nenzira yakareruka zvinoita kuti rikwanise kuverengwa nekubatwa nepfungwa dzevana vadiki, asi richiramba riine zvimiro zvaro zvekushandisa mutauro zvinotonyonya pfungwa, mafadzo nehwezvo yekuda kuziva zvakaitika.

Zvekare, anoperekedza nganonyorwa yake nemifananidzo inofadza murevengi, inokwezva meso papeji yega yega yebhuku rake. Mifananidzo iyi inobatsira vana kuti mafunge nekuyemura zvenguva dzakararama Nehanda maringe nezvenhoroondo, magariro netsika achiita mabasa ake ane mukurumbira. Kuburikidza nenganombiri iyi, Tredgold anokumikidza vana kumutinhimira unoshamisa hweupenyu hwevaShona uyo une zvimiro zvemimhanzi nekudzana, ngoma nehosho, kusutswa, kurima, kuvhima, kurapa, chifembero, chikaranga nezvishamiso.

Nehanda anoratidzwa naTredgold kuvana akanga ari mwanasikana waNyatsimba Mutota, muvambi wenyika yeMunhumutapa. Zita rekubarwa akanzi Nyamita uye akanga ari iye mwana wainyanyodikanwa nebaba vake. Akapiwa dunhu rake pachake kuti atonge rainyi Handa, nokudaro akazozivikanwa nekuti Nehanda, zvichireva kuti mutongi hwedenhu reHanda. Akanga ari mutongi akachenjera achitonga nemazvo. Pakafa baba vake, zvinonzi mushure mekuvigwa kwavo Nehanda nevateveri vake vachidzokera kuHanda vakaita chimwe chishamiso chikuru.

Nehanda akarova dombo guru netsvimbo yake. Dombo rakavhurika achibva apinda nevanhu vake vose ndokunyangarika. Dombo iri rakazopiwa zita rekuti *Gumbi raNehanda,* rikava nzvimbo inoera iyo vanhu vaiitira chivanhu chezvemanamatiro avo. Zvekare Tredgold unoburitsa pachena nekuzivisa varengi vake vechidiki kuti mumakore ekuma1880 umwe Nehanda akanyuka aine zita rekuti Charwe, achigara mumupata weMazoe. Kuva kwake homwe yaNehanda kwakaitika munguva imwe chete apo vapambevhu yekuYuropu vakanga vouya munyika ino – vavhimi, vatsvagi vemvumo dzekuita mabasa avo munyika ino, vatengesi, vafambi vekuona mamiriro enzvimbo, vavhangeri vechiKristu pamwe nevapambevhu vaida kupamba nyika ino.

Mumakore ekuma1890 apo vachena vachangopamba Zimbabwe, Nehanda akaunganidza mauto evarwi kuti vatinhe vachena vabve munyika make. Akanga agumbuka nemaitiro evauyi avo vakanga vava mushishi kutora ivhu revanhu vake, zvipfuyo zvavo uye nekuvambunyikidza kushanda mumigodhi nemapurazi avakanga vava nawo. Hondo yakarwiwa naNehanda nevanhu vake ndiyo ine mukurumbira yandambotaura shure kuti Hondo yeChimurenga cheKutanga, zvichireva kuti hondo yerusununguko. Asi mukurwiwa kwehondo iyi, Nehanda akazobatwa ava kutiza vapambevhu vamutsvaga kwemwedzi inodarika gore vachimushaya. Vakavharira mutirongo, ndokuzomutonga mumatare avo edzimhosva nemutongo werufu mushure ndokumuuraya musi wa27 Kubvumbi gore ra1898.

Parizvino kune nganonyorwa nhatu dzakanangana nehurukuro yekutongwa kwaNehanda mugore ra1898 pamwe naKuguvi. Achishandisa urongwa hwedare redzimhosha, Charles Samupindi mukanovhero kake kanonzi *Marwadzo eRufu* (1990), anonyora nezvezviitiko zvinosvika pakusungwa kwaNehanda, kushungurudzwa kwake ari mutirongo uye nekuzotongwa kwake, uko munyori anotaura kuti hakuna kuitwa nomazvo zvakanyanya. Anotongwa nemutemo wevachena weupambevhu, uyo wakanga asingazivi iye nevanhu vake. Ndicho chikonzero nei akaramba anyerere muchikamu chirefu chekutongwa kwake uye mushure nekutaura kuti aifanirwa kudzorerwa kumusha kwake kuri afire kuvanhu vake.

Marukirwo erungano urwu, ane chimiro cheizwi chine shuviro yekuzvitonga uye nemicherechedzo inoburitsa zviri pachena kushungurudzwa kwegambakadzi kuburikidza nekusungwa pamwe nekutongwa zvisizvo kuri pachena, zvichipisa tsitsi uye zvekare nekumutsa hasha kuvapambavhu. Kunyangwe zvazvo runganomutambo rwaEmmanuel N. Musara rweChiShona, *Kutongwa KwaNehanda Nyakasikana* (2008), rwuri pamusoro pekutongwa kwaNehanda, runopa zvakawanda-wanda zvekumashure asati atongwa zvimwe zvacho zvisingaenderani nezvinogarozivikanwa pamusoro pegambakadzi iri.

Kunyangwe kukosha kwedindingira rerunganomutambo uyu richirumbidzwa, nhoroondo inozivikanwa nezvaNehanda ndeye kuti Charwe akaurawa muguta reSalisbury (iro ravakunzi Harare) kwete paShavarunzwi kuChiweshe sekunyorwa kwazvinoitwa nemunyorimutambo uyu. Zvekare, zvinonyorwa nemunyorimutambo kuti Nehanda naKaguvi havana kuurawa vachiitwa musungwanetambo asi kupfurwa nechikwata chekupfura nepfuti vakasungiririrwa pamuti mushure mitumbi yavo ikapiwa vanhu kuti ipiswe, zvinopikisana nemazvikwadi enhoroondo anozikanwa maringe nenzira yekuurawa kwevaviri ava.

SaVera, munyorimutambo uyu anopedzisira nekuita manyorapatsva enhoroondo yevaShona asina umboo maringe nezvagambakadzi Nehanda. Firimu rinonzi *Mbuya Nehanda: Mweya weRusununguko* (1982) rakagadzirwawo muna1982[12] riri pamusoro pegambakadzi Nehanda rikaratidzwa pachivhiti-vhiti. Rakaratidzwa zvekare pachivhiti-vhiti chenyika munguva yeHondo yeMinda kana kuti Chimurenga cheChitatu (2000-2009). Rimwe firimu zvekare rinonzi Rungano rwaNehanda, rakagadzirwa muna2021 richipemberera kumisikidzwa kwechiumbwa chemucherechedzo waNehanda icho chakaiswa panosangana migwagwa Julius Nyerere naSamora Machel, pakati-pakati peguta reHarare.

Kumisikidzwa kwechiumbwa ichi kwakanga kwanangana nekuratidza chigaro chaicho chaNehanda munhoroondo yenyika mushure mekusveveredzwa nekumhurwa nehurumende yevapambevhu mumapenhau nenganonyorwa dzavo nekwemakore anodarika zana. Vavariro yakanga yekumisikidza chiumbwa ichi kwakanga kuri kuratidza Nehanda semucherechedzo wenyika pamwe nekukunda mukurwisa upambevhu. Nhetembo dzemhiramidzimu nedzechimurenga dzakanyorwawo dzichiremekedza nekupembedza gambakadzi Nehanda. T. Shumba nevamwe vadetembi mubhuku remuunganidzwa wenhetembo dzemhiramidzimu, *Nehanda Nyakasikana* (1983), anoshandisa rimwe zita rinopiwa gambakadzi rekuti Nehanda Nyakasikana rinoreva kuti Nehanda aiva mukadzi. Bhuku iri rinokumikidzwa kuzvarwa patsva kwezvitendero zvekunamata kwevaShona netsika dzavo sezvo panguva yarakanyorwa nyika yeZimbabwe yakanga ichangosununguka.

Hurukuro dzaitwa kusvika pano dzine basa rekuratidza kuti gambakadzi Nehanda ndiro rinonyanyozikanwa zvakanyanya uye rine mukurumbira munyika kuburikidza nerunganombiritaurwa rwake pamwe nenganonyorwa dzinoyorwa pamusoro pake dzichishandiswa zvakasiyana-siyana munyika yeZimbabwe. Kunyangwe zvazvo gambakadzi iri rine matangiro epasichigare asinganyatsozikanwa, gamba iri zita raro rakanga richingodaidzwa munhoroondo yenyika kuunganidza nekubatanidza vanhu paine vavariro yekugadzirisa matambudziko munyika. Naizvozvo, imviromviro yesungano yevanhu pamwe nekuzvida kwevanhu munyika yavo uyezve kuti gambakadzi iri semunhu mucherechedzo wenhoroondo yemhindupindu yekurwisa upambevhu muZimbabwe. Nehanda ndiye zvekare tsanangudzo munyaya dzose dzine chokuita nesununguko yevanhukadzi nekuzvida kweunyakasikana.

Nehanda ndiani?

Nhoroondotaurwa dzevaShona dzinotaura kuti munhu wekutanga ainzi Nehanda, uyo ane mweya wakazogara homwe dzakasiyana-siyana munhoroondo yevaShona, aiva mwanasikana waMurenga (Chigwedere, 1980, s. 21), uyo anozivikanwa zvekare nekuti Sororenzou[13] kana kuti Pfumojena. Murenga aiva

[12] Rakarongwa neBazi rezveDzidzo neTsika uye rungano rwaro rwakanyorwa naAaron C. Hodza naSolomon Mutswairo.

[13] Izwi reChiShona iri rinoreva kuti “Zimusoro reNzou.” Izita rekurumbidza mabasa ake. Semurwi anokwanisa kunge aiva muvhimi mukuru aivhima nzou nekudziuraya.

mutungamiri wevanhu vekutanga vechiShona uye panguva iyoyo vaigara kunzvimbo yepasichigare yeGuruuswa rekumaodzanyemba (zvichireva nzvimbo dziri kuchamhembe kwenyika yeTanzania uye nedziri kumaodzanyemba kwenyika yeMalawi) kana kuti munguva iyo vakanga vasati vasvika munzvimbo yepasichigare iyi.

Murenga aiva nevana vakawanda asi tsikataurwa inonyanyotondedza nezvevanakomana vake vaviri, Chaminuka naMushavatu, uye nemwanasikana wake, Nehanda. Asi Mushavatu haana zvakanyanya zvinotaurwa nezvake munhoroondotaurwa dzevaShona kunze kwekuti ndiye akatora mutupo weShava nemhuri dzaiitungamira uyuwo Chaminuka nemhuri dzaaitungamirira vakaramba vaine mutupo weShoko/Tsoko uyo wakanga watorwa natateguru wavo ainzi Mambiri (Chigwedere, 1980, s. 19).

Izvi zvakaitirwa kuri mhuri dzaMushavatu naChaminuka dzikwanise kuroorana sezvo wanano pakati pevanhu vane mutupo umwe chete muvaShona chiri chierwa. Chitiko ichi chinonzi chakaitikra panzviombo yakazodaidzwa kuti Govanwa, zvireva kukamurana kwakaita mhuri mbiri idzi vachiko kuGuruuswa rekumaodzanyemba (Chigwedere, 1980, s. 19). Munhoroondotaurwa iyi Nehanda naChaminuka ndivo vakazoita mabasa ane mukurumbira, naizvozvo ndivo vanonyanyotaurwa nezvavo munganombiri dzemuZimbabwe.

Asi munguva yekugara kwavo kuGuruuswa riri kumaodzanyemba mhiri yerwizi Zambezi, hapana zvinozivikanwa zvizhinji pamusoro paNehanda kunze kwekuti aiva mukadzi waKaguvi. Kaguvi naNehanda vanonzi vakasangana mumaitito ane anoshamisa uye ane mukurumbira. Zvinonzi rimwe zuva vanasikana vaMurenga vaenda musango kunotsvaga huni vakasangana nemumwe mukomana aiva nemasimba anoshamisa. Kuburikidza nekuimba chete mukomana uyu akwanisa kunaisa mvura munguva iyo mvura inenge isina kunaya. Vanasikana vaMurenga vakaenda vakanotaurira baba vavo nezvechishamiso chavakanga vaona Murenga akati aida kuona mwanakomana uyu. Zvinonzi Murenga akashamiswa nekufadzwa kwazvo nemukomana wemashiripiti uyu. Sezvo Murenga aiva nemombe dzakawanda, akakumbira Kaguvi kuti aite mufudzi wake mukuru wemombe uyezve ndokumupa mwanasikana wake Nehanda kuti ave mukadzi wake (Beach, 1986, s. 101). Saka tinoona kuti ndiyo nguva yepasichigare kuGuruuswa yemukumaodzanyemba mhiri kwaZambezi ndiko kuna mavambo aNehanda naKaguvi, uyewo naChaminuka, vekutanga avo vane mweya yaizopotera homwe dzakasiyana munhoroondo yemberi yevaShona.

Sezvambotaurwa pashure, nguva imwe yatinoona Nehanda achitaurwa nezvake munhoroondo yevaShona ndeiyo yenguva yenyika yaMunhumutapa yavambwa. Iyi ndiyo nguva vatsvagurudzi vazhinji kusanganisira Beach (1998), Sweetman (1984), Davison (1997), Schimdt (1992) and Bourdillon (1976) nevamwe vanotaura nezvemavambo egambakadzi Nehanda. Munhoroondo yavo vanoti sikarudzi reumambo hwenyika yeMutapa, Nyatsimba Mutota, pakati pevamwe vana vake, aiva nemwanasikana ainzi Nyamita nemwanakomana ainzi Matope. Vana vaviri ava vakava neushamwari hwehanzvadzi nehanzvadzi hwemandorokwati hwechivanhu chedzinza ravo mushure baba vavo vatema kuti, kuti dzinza ravo ritsigiswe nekuva nemasimba uye sechiga chinofanira kutevedzwa kuti Matope agogadzwa nhaka yeumambo hwababa vake, vana vaviri ava vaifanira kuwanana. Tsika yekuwanana kwehanzvadzi nehanzvadzi inonyanyozikanwa zvakanyanya munhoroondo netsika dzeumambo dzevaShona.

Tsika iyi tinoiona zvekare munhoroondotaurwa yeumambo hwevaRozvi umo mambo Chirisamumhuru nehanzvadzisikana yake Ndomboya vanoita tsika yekupinga pasi kusimbisa umambo hwavo (Musiyiwa, 2011; Mutasa, 1990). Nyamita uyu ndiye

zvekare anozivikanwa kunzi Nehanda, zvichireva kuti aiva akagarwa nemweya waNehanda wekutanga weGuruuswa remaodzanyemba. Amwe emabasa ake aiva ekubatsira hanzvadzi yake kutonga nyika, sezvatamboona kuti akapiwa dunhu reHanda kuti atonge (Abraham, 1962, s. 66; Mudenge, 1988, s. 106). Nokudaro, Nyamita ndiyo homwe yekutanga yaNehanda inozivikanwa munhoroondotaurwa nenhoroondonyorwa dzevaShona. Basa rehanzvadzimukadzi raikosheswa zvikuru muimba yeumambo. Ndiye aiva muchengeti wemakona eutongi hwedzinza reushe, ayo aidzivirira dzinza kuhondo, uhwere, shangwa dzinouya nekusanaya kwemvura pamwe nekuvandudza ivhu nekurimwa kwembeu.

Aiva muchengeti wetsika nemucherechedzo wehunhu wedzinza. Sesvikiro raNehanda, aivawo nyusa (munaisi wemvura), achitungamira mukuitwa kwemikwerere, iyo yakakosha muupenyu hwezvekunamata neupfumi hwevatema. Ndinokohomedza zvekare kuti semuchengeti wemakona edzinza ekuchengetedza umambo nenyika, aipa zviga zveunhu hunofanira kutevedzerwa nemadzishe zvese nevanhu (Schmidt, 1992, s. 28). Sekutaurwa kwazvinoitwa naAntonio Pinto de Miranda, muPutukezi akashanyika nyika yeMutapa mumakore echizana gumi nemasere, "remekedzo yaipiwa" Nehanda "yakakura zvakanyanya zvekuti zvakakodzera kuti apiwe zita reremekedzo reumambo rekuti Mambokadzi" (Mudenge, s. 105).

Asi pane zvekare mamwe matsananguriro ezvakaitika mushure mewanano yaMotope naNyamita anoti pavakaita tsika yekupingapasi, Nyamita akanyara kwazvo zvekuti akabva mumusha akenda kunogara mubako, iro rambotaurwa kumashure kuti Gumbi raNehanda riri mumupata wedunhu reMazoe (Sweetman, 1984, s. 91). Ini handione matsananguriro aya seechokwadi sezvo akabva kumaonero emutsvagurudzi wechichena, uyo asingazivi tsika dzevatema. Munanganonyorwa yake, *Mweya waNehanda* (1988) yamboongororwa mushure, Mutswairo anotipa amwe matsananguriro zvekare maringe negambakadzi Nehanda anotaura kuti mweya waNehanda wakafamba sei uye nechikonzero chipi kubva kunzvimbo yemupata weDande kuenda kuMazoe.

Munyori uyu anoti Nyamita akanga asiri mwanasikana waNyatsimba Mutota asi akanga ari mwanasikana waMhutsa, murume aibva kuChitungwiza[14] uye aiera mutupo weShava.[15] Murume uyu anonzi akanga amboenda kunogara kumupata weDande kwekanguva, uko kwaakanosvika akaroora ndokuita vana vaviri, mukomana ainzi Bute nemusikana ainzi Nyamita. Mutswairo anoenderera mberi achiti rimwe zuva vana vaviri ava vakatorwa nenjuzu pane rimwe dziva rinoera murwizi Dande. Vakazowanikwa mushure chivanhu chaitwa chekudzosa munhu anenge atorwa nenjuzu. Katonje, svikiro remhondoro Mutota,[16] ndiye anonzi akaita chivanhu ichi. Murunganonyorwa urwu, Mutswairo anoti mweya waMutota ndiwo wakaita kuti vana ava vatorwe nenjuzu nokuti waida kuti njuzu ivadzidzise nezvemabasa avaizoita sehomwe dzemidzimu mikuru yemadzidza makuru munyika, Chaminuka naNehanda.

Mumashure vana ava vaburitswa mudziva mavakanga vatorwa nenjuzu, Mhutsa akafunga zvekubva munzvimbo yeDanhe nemwanakomana wake Bute kuenda kuChitungwiza nyika yemadzitateguru ake. Asi uyu Nyamita akasarako kuDande achichengetwa naBakasa, uyo ava hanzvadzi yaamai vake. Asi Nyamita paakanga ava mhandara, akafunga zvekutevera baba vake nehanzvadzi yake kuChitungwiza. Iye

[14] Inzvimbo yaigara Chaminuka, iyo iri makiromita mashomane pakati pemakuchamhembe nemabvazuva eguta reHarare.

[15] Zvakakosha kuziva kuti madishe evaShona, matunhu avanotungamirira pamwe nemadzinza avo zvinozikanwa nemitupo yavo.

[16] Mutota ndiye sikarudzi redzinza renyika yeMutapa.

neshamwari yake Chekare vakaperekedzwa naKatonje. Asi vakaita rombo rakaipa vari munzira kuenda kuChitungwiza nekuti vakapambwa nevarume vechidiki vaviri vedzinza rekwaHwata vaiti Chikukwa, mwanakomana waShe Chiweshe naZindoga shamwari yaChikukwa. Pakafa Katonje, Chikukwa akatora Nyamita kumuita mukadzi wake uyuwo Zindoga ndokutora Chekare. Nyamita akafira kuChiweshe asina kumboita mwana. Asi mweya waNehanda ndipo pawakazoenda kunopotera panaCharwe uyo akava botedzi raNehanda kusvika pakauya maBhiritishi vachizopamba nyika ino, mushure vatema vachiarwisa vachitungamirirwa naNehanda naKaguvi mumakore 1896 na1897.

Asi vamwe vatsvagurudzi, zvikuru-kuru saBourdillon (1976), vanoda kutitaurira kuti mweya waNehanda mhondoro munguva yeMutapa hauna kufanana nemweya waNehanda wenguva yaCharwe uyo wakaronga Hondo yeKutanga yeChimurenga (s. 237). Pfungwa iyi haina umboo mutsikataurwa nenhoroondo dzezvekunamata nematongerwo enyika dzevaShona. Mweya waNehanda ndeumwe chete, mabotedzi ndiwo anosiyana zvichienderana nenguva. Pfungwa dzakadai dzinobva kuvatsvagurudzi vechirungu avo vasingazive kunamata kwevaShona, zvikuru nhau dzekupoterwa nekusutswa. Ndaronda mviromviro dzaNehanda wekutanga tikaona kuti pakufa kwehomwe yake aizoenda kune imwe homwe.

Izvi ndizvo zvinoenderana nenhoroondo dzemabasa eimwe mweya yemhondoro dzakaita saChaminuka naKaguvi. Tikatevera pfungwa dzaanaBourdillon (1976) munhu anokwanisa kupopota achiti kwaiva nemweya yaanaKaguvi naanaChaminuka yakawanda uye nemweya yaanaMurenga vakawanda, iyo anova iye Mwari wevaShona. Asi kunyangwe zvakadaro, tinofanira kukohomedza kuti kusiyana kwetsananguro nengano maringe negamababakadzi Nehanda hazvifaniri kukatyamadza mudzidzi nemutsvagurudzi wezvenganombiri nokuti ndeimwe yetsika dzenganombiri kutaura zvakasiyana pamusoro pegamba rimwe chete.

Mutsika nemagariro avaShona umo munoshandiswa tsikataírwa senzira yekufambisa nekutambidza ruzivo rwezvetsika nemagariro kubva kumazera evakuru kuenda kumazera evadiki kana muvanhu vari mumazera amwe chete, nhoroondo nengano zvinosandurwa mukutambidzwa nenhaurwa. Sanhoroondo kana sarungano anokwanisa kusandura-sandura nhau yake zvichienderana nezvido zvake kana zvaanoda kuwana kuvateereri. Chakakosha, sezvinoratidzwa muatikoro ino, ndechokuongorora kuona kuti sei nganombiri dzine mukurumbira nekurudziro munyika uye nemashandisirwo adzinoitwa nemasangano, hurumende kana nemunhu pachezvake.

Sezvo Charwe ariye botedzi raNehanda rine mukurumbira unonyanyozikanwa muZimbabwe yazvino, zvakakosha kuti tipe amwe mashoko nezvake. Akazvarwa mugore ringangoita 1862 ari mwanasikana waChitaura, mwanakomana waSiyachimwe, anova sikarudzi redzinza rekwaHwata wekuMazoe, vemutupo weShava chidawo chiri Mufakose. Asi pakati pake naNyamita uya kwenguva yekutanga yeumambo hwaMunhumutapa, pane amwe mabotedzi matatu emweya waNehanda anotonderwa munhoroondotaurwa dzedzinza rekwaHwata uye neamwe ari padhueze nedunhu reMazoe (Beach, 1998, s. 3). Asi mabasa emabotedzi aya haana kurangarigwa kana kurukirwa nganombiri.

Chikonzero chingava chekuti homwe idzi dzakararama munguva dzerunyararo umo mabasa adzo mazhinji aiva ekunaisa mvura, kudzivirira nekurapa zvirwere, kuvandudza kubereka kweivhu neamwe akadaro. Kazhinji munguva yehondo ndimo mabotedzi nemweya yakavagara vaiita mabasa anozorangarirwa sezvo hondo dzichikanganisa magariro neupenyu hwevanhu zvakanyanya nekusadzima

mundangariro dzavo. Mwaka wenhangemutange wenyika dzekuYuropu kuuya kuzopamba nyika dzemuAfrika ndiwo mwaka Charwe aiva svikiro raNehanda.

Mweya waNehanda wakatanga kusutsa paari mugore ringangova 1884 uye aiva akaroorwa akaita vana vatatu, vanasikana vaviri nemwanakomana mumwe chete (Beach, 1998, s. 3). Mukurumbira neruremekedzo rwaNehanda hwaibuda mudunhu raShe Hwata ruchienda mumatunhu anoti Chiweshe, Makonde, Goromonzi neamwe matunhu. Asi Charwe aurawa nevapambevhu kwakazoita imwe homwe zvekare yaNehanda yainzi Mativirira iyo yakazotsanangura zvimwe maringe nekushanda kwaNehanda panaCharwe, zvikuru kutsanangura kuti sei Nehanda akatora nzvimbo muhondo yeChimurenga cheKutanga, zvisinei nekuti aiva mudzimu mukuru weruchengetedzo rwevanhu.

Mumiko yevaShona midzimu yekuchengetedza nyika nematunhu kana kuti mhondoro hadzaibvumira kudeurwa kweropa. Mugore ra1906 Mativirira akatsanangura kuti Charwe aiva svikiri remweya miviri, mweya waNehanda nemweya waShinyamira, uyo aiva murwi wehondo. Zvinonzi mweya wegamba rehondo iri wakapotera Charwe kuti atange hondo yechimurenga ya1896 yekurwisa vapambenyika vechiBhiritishi (Beach, 1998, s. 3). Mushure maMativirira kune vamwe vanhu zvekare vaizviti ihomwe dzemweya waNehanda Nyakasikana kusvika parizvino variko vanongodaro. Mumwaka weChimurenga chePiri, homwe yaNehanda yainyanyozikanwa yaiva Kunzaruwa. Mumakore ekutanga emakore gumi kubva 1970 kusvika 1979, Kunzaruwa akatorwa nevarwi vebandiko rehondo reMubatanidzwa weVatema veNyika yeZimbabwe (ZANU) iro rinonzi Mauto eSununguro yeNyika yeVatema yeZimbabwe (ZANLA) akaendwa naye kuChifombo kuMozambique kuti atungamire hondo yeChimurenga chePiri achipa varwi verusununguko mazano ehondo ezvemweya uye nekuvachengetedza kubva mukushungurudzwa nehurumende yevapambevhu veRhodesia (Martin and Johnson, 1981, ss. 75-76).

Panokwanisa kunge paine amwe mabotedzi aNehanda mushure maKunzaruwa asi nguva zhinji haana kutambirwa seechokwadi nekuti anokwanisa kunge achidarika rimwe chete panguva imwe chete. Mugore ra1985 ndakaona mukadzi aigara padhuze nechikoro chePuraimari cheChidzimato kuHurungwe, ainzi aisutswa naMbuya Nehanda. Aigara akamonera mucheka mutema uye zuva rega rega aigaudza achienda mune rimwe sango raiva padyo nechikoro zvekare. Muna1998 pakaita vanhu vatatu vaizviti ihomwe dzaNehanda asi pakaitwa ongororo yazvo nevechivhiti-vhiti cheMSBC kuburikidza nechirongwa chayo chainzi Nhaka Yedu, zvakaonekwa kuti homwe idzi dzaiva dzenhando. Zvekare muna2003 mumwe mukadzi wekuChinhoyi akati iye ihomwe yaNehanda. Kotiwo muna2009 mumwe mukadzi wekuMhangura aizikanwa nekuva nemasimba ekurapa aitiwo zvekare ibotedzi raNehanda (Guvamombe, 2009, s. 3). Asi zvinokwanisa kuti umwe wemabotedzi aya anenge ari botedzi rechokwadi, asi mazhinji acho anenge ari enhema anoda kuwana rukudzo nezvimwe zvinobva kuvanhu nekuda kwekuva neukama nemhondoro yenyika ine mukumbira neruremekedzo saNehanda.

Kukwidziridzwa kwaNehanda kuvaGamba reNyika

Zimbabwe isati yapambwa nemaBhiritishi mugore ra1890, mabasa aNehanda sesvikiro redunhu akanga achiitirwa mudunhu raShe Hwata kuMazoe neamwe matunhu emadzishe akakomberedza. Rinonzi svikiro kana mhondoro yedunhu nekuti mhondoro dzemadzinza evaShona dzaiva nematunhu umo mabasa adzo aiva nemukurumbira uye nekutambirwa. Somuenzaniso, mabasa esvikiro kaKaguvi aitirwa mudunhu reMhondoro, nzvimbo iri kumadokero kweguta reHarare, uyuwo Chaminuka

ari mudunhu reChitungwiza, nzvimbo iri pakati pechamhende nemabudazuva kweHarare.

Kunyangwe zvazvo kumatunhu ekuchamhembe kwenyika kwakanga kune masvikiro, mabasa awo akanga achidarikwa neeMabweadziva, uyo waita muzinda waMwari pasi pano uri mumasvingo eMatobo padyo neguta reBhuruwayo. Pakati pemagamba enyika yeZimbabwe, gambakadzi Nehanda rakatora mukurumbira kwekuzivikanwa nyika yose nekuda kwemabasa aro muhondo yeKutanga yeChimurenga. Pane zvikonzero zvakati kuti zvakaita kuti Nehanda azova gamba kana mudzimu mukuru wenyika. Chekutanga ndechokuti kunyangwe akaurawa, akaratidza ushingi husati hwakamboonekwa. Ushingi hwake hwakava maruka ekuruka nganombiri dzakashandiswa muerongwa rwekurwira rusununguko rwenyika rakatangwa kumakore ekuma1950. Munguva iyo nyika yasununguka, gambakadzi Nehanda rinoramba richingopembedzwa munyaya dzekodzero yenyika yekuzvitonga pachezvayo pamwe nekurwisa upambevhu.

Asi sei Nehanda akasarudzwa kuva iye mbiru yekuumba urongwa hwekurwira rusunguko rune midzi mutsuika nemagariro evanhu? Ichokwadi kuti amwe magamba akaita saChaminuka naKaguvi varimowo mukurukwa kweurongwa hwekurwira rusununguko rwumire munhoroondo netsika dzeZimbabwe, asi pane zvikonzero zvakaita kuti runganombiri rwaNehanda rushandiswe zvakanyanya kudarika nganombiri dzeamwe magamba. Chekutanga ndechemaonero ake asina zvekutya kana kuita muzeke-zeke nevapambevhu akadarika emamwe magamba emunguva iyoyo. Haana kutema chete kuti Mudzviti weMazoe Henry Pollard uyo aiva nerusaruraganda hwemandiriri neutsinye arangwe, asi kuti akatoronga kutí vanhu vake varwise varungu kuti vabude munyika yeZimbabwe. Chechipiri ndechokuti akarambisisa kusandura mafungiro ake mudare redzimhosva zvakashamisa vamuchusisa nekumutonga nokuti zvakanga zvisingatarisirwi kumunhukadzi, uye zvekare ari wechitema.

Akaramba kune ndiye akauraya Pollard kubva ipapo mukutongwa kwose kwemhosva yaaipomerwa akasarudza kunyarara senzira yekuramba kutongwa nemutemo wevachena uyo hwakamonyoroka-monyoroka, usiri hweutongi nematare enyika netsika dzevatema. Kunyangwe mukutongwa kwaakaitwa nemutemo wevapambevhu, kutongwa kwake kwaiva kusina enzaniso yemazvo. Beach (1998), n'angarucheche yenhoroondo dzevaShona vachena vasati vapamba nyika yeZimbabwe, anopopota achiti mhosva dzaipomerwa Charwe dzaiva manyepo akaitwa zvekurukwa, aibva "mumasanganiswa emakuhwa nefungidziro" ayo akaita kuti "vapambevhu veRhodesia kuti vabvume kuti Charwe akatora chinzvimbo chikuru (muhondo yechimurenga), izvo zvakaita kuti panguva yavakazomubata akanga atotongerwa kunzi ane mhosva" (s. 34).

Chechitatu ndechokuti Charwe akaramba zviri pachena chikumbiro chaFata Francis Ritchartz weKereke yeRoma, chekumunyengerera kuti apapatiswe mushure mekutongerwa rufu. Sarungano Mutswairo (1988) anoti Nehanda akati haatambire chitendero chinoshungurudza nekuuraya vanhu (1988, s. 138). Ushingi husingatsudunuki hwakadai haufanane nehwaKaguvi uyo akabatwa nekukandwa mujeri munguva imwe chete naNehanda, uyezve akapiwa mhosva yekukokorodza varwi kuvamba hondo yechimurenga. Kunyngwe Kaguvi akanga arwa muChimurenga cheKutanga "kudarika Nehanda uyo ainyanyoremekedzwa" (Fry, 1976, s. 49), mukutongwa kwake kwose aiva akazvininipisa uye akabvuma kupapatiswa akapiwa zita rekuti Bharabhasi. Achisiyana naNehanda, haana kukwanisa kuramba akashinga

kugara nguva yakareba mutirongo umo aingova ari ega.[17] Zvinhu zvakamushungurudza chaizvo nekuti yakanga isiri tsika mumutemo wevatema kuvharira munhu apiwa mhosva mujeri. Asi kuna Nehanda zvinonzi paakatorwa kuendwa kunosungirirwa, aiimba nekudzana (Sayce, 1989, s. 281), kupembera kushungurudzirwa nyika yake.

Chechina ndechokuti kuurawa kwaKaguvi kwaiva kusina zviitiko zvinoshamisa asi kwaNehanda kwaiva nezviitiko zvinokatyamadza, kuramba utongi netsika dzevarungu, zvishamiso neminana. Fata Ritchartz akanyora kuti Nehanda "akadaidza kuhama dzake kuti aida kuti adzokere kumusha kwake kuMazoe kuti agofira ikoko. … Kuchema kwake nekurwisa apo aitorwa kukwidzwa manera, kuridza mhere nekuchema nemarwadzo ari pamanera ekusungirirwa kwakakanganisa kutaura kwangu naKaguvi zvakanyanya kusvika kuzaruka kweriva remusuwo waakanga akamira, kuchiteverwa nekurira zvine simba kwemuviri wake apo waidonha, yakava mhedziso yekukwanisa kutaura kwangu naKaguvi" (Mugabe, 2001, s. 139).

Zvekare zvinonzi kaviri kose nera raakanga akwidzwa kuti asungirirwe rakaramba kushanda. Rinonzi rakazoshanda pechitatu mushure meumwe mutengesi wechitema ataurira muurayi kuti atorere Mbuya Nehanda chibako chavo chefodya. Asi vatorerwa chibako chavo, muurayi asati avasungirira vakadaidzira kuti, "Mapfupa angu achamuka!" sezvambotaurwa mushure muatikoro ino. Muchinamato chevaShona kana vatema vose hamuna kumuka kwemitumbu yevakafa asi kune kumuka kwemweya yevanenge vafa vaine shungu dzekutadzirwa. Mweya inomuka iyi yevakanganisirwa vakasaripwa vasati vafa ndiyo inonzi ngozi, iyo inomukira vakaitadzira ichivarwisa nenzira dzakasiyana-siyana dzinosanganisa rufu. Apa inenge ichitsvaga ruenzaniso pakutadzirwa kwayo kuti vanamuparanzvongo varipe (Musiyiwa, 2022).

Nokudaro mashoko aNehanda aireva kuti mweya wake uchamukira vapambevhu ugovashungurdza. Zvechokwadiwo kubva kumakore ekuma1960s mashoko aya ndiwo akava chinanara chekudaidza vanakomana nevanasikana kuenda kunorwisa rusununguko rwenyika yavo. Kubva nguva iyoyo zita rake rakazomutswa zvekare kuti risadzimwe mundangariro dzevanhu kuburikidza nenziyo dzechimurenga dzaimupembedza nekuchema kuti atungamire hondo yerusununguko. Imwe yenziyo idzi ndiyo inonzi "Tora gidi uzvitonge", iyo yakavambwa neZANLA Chimurenga Kwaya munguva yehondo kuma1970. Rumbo rwakazoimbwa nezvikwata zvemimhanzi zvakawanda zvinosanganisira Bhendi reHarare Mambos, rumbo urwu ruine musoro wekuti "Mbuya Nehanda". Amwe mazwi ari murumbo urwu anoti:

Mbuya Nehanda kufa vachitaura shuwa
Kuti zvino tinofire nyika
Shoko rimwe ravakatiudza, tora gidi uzvitonge!
Vauya kuhondo, shuwa here?
Vakamhanya-mhanya nemasabhu
Vakatora andieya, kuti ruzhinji ruzvitonge

Mumazwi erumbo urwu, zano raNehanda ndiro rekuti, 'Tora gidi uzvitonge.' Nehanda akaona kuti kukurirwa kwakaitwa vatema muhondo yeChimurenga cheKutanga kwakakonzerwa nekuti vatema vaishandisa zvombo zvisina simba – uta, miseve nezvifefe, ava maBhiritishi vaine nganunu, zvindunduma, machinigani nemadharamita. Naizvozvo, nguva ino vatema vaifanira kuwana zvombo zvakasimba

[17] Kaguvi akabatwa munaGumiguru 1897 uyu Nehanda akasarenda munaZvita mugore rimwe chete. Vose vakasungwa vakatongwa munaKukadzi naKurume mugore ra1898.

zvaishandiswawo nevapambevhu kuti vagovarwisa zvine kundiso. Chechishanu, semweya wechinyakasikana Nehanda airemekedzwa semudzimu weruchengetedzo. Aichengetedza vapenyu nenzira imwechete inochengetedzwa vana naamai vavo kana vazukuru naambuya vavo. Ndicho chikonzero nei achidaidzwa nezita rerudo nerumbidzo rekuti 'Ambuya/Mbuya'. Sezvambotaurwa shure, zita rekuti 'Mbuya' rinoreva zvekare mudzimu wechikadzi.

Sezvandichakurukura pazvinhano zvinotevera, munguva yose yairwiwa Chimurenga cheChipiri, vanhu nevarwi verusununguko vaitenda kuti Nehanda aivatungamirira nekuvachengetedza kubva kumauto eRhodesia, naizvozvo nguva nenguva vanhu nevarwi vaipira zvichemo zvavo kwaari kuti apindire muhondo kuvanunura. Chekupedzisira chakaita kuti Nehanda asimudzirwe pamusoro pemagamba ose muZimbabwe ndechokuti danho rake risingatsudunuki rekuti vatema vasunungurwe kuunhapwa hwevachena kuburikidza nechimurenga chemakore 1896-1897 rakava iro chikonzero chekurwa Chimurenga chePiri kuti vatema vadzore ivhu ravo rakanga rapambwa namaBhiritishi. Muugaro, tsika nemararamiro evaShona kusvika nazvino, ivhu rakagara chiri chinhu chakakoshesa uye chine mutauro mukuru. Muridzi weivhu ndivo vadzimu, naizvozvo dunhu rashe wega wega raiva nemhondoro dzadzo dzaiva vachengeti veivhu. Vadzimu nevanyu vainzi vana vevhu kana kuti vene vevhu, zvichireva kuti upenyu hwavo hwakanga hwakasunganidzwa neivhu ravo kuburikidza nenhoroondo, tsika nechinamato chavo (Hodza and Fortune, 1979, s. 13; Bourdillon, 1976, s. 69; Musiyiwa, 2016). Nokudaro, ivhu rine ukoshwa hwakadzika huri maererano neupenyu, chinamato netsika dzevaShona.

Naizvozvo, kubvutwa kwaro nemabvakure echiBhiritishi kwaireva kuparadzwa kwetsika neupenyu hwevana vevhu muZimbabwe pamwe nekubviswa pazvigaro kwevatungamiri mune zvemweya pamwe nevematongerwo enyika. Cabral (1970) anobvumirana nepfungwa iyi mukutaura kwake achiti, "...kutora zvombo uchirwisa nekudzvanyira vanhu, pamusoro pezvose kutora zvombo uchiparadza, kana kutuvidza, kuremedza tsika nemagariro avo". Nokudaro, mukukuridzira vatema kurwisa vachena, Nehanda akanga achitora danho guru rekudzivirira urongwa hweupenyu hwevatema uhwo aiziva kuti hwaparadzwa nekukanganiswa nekupindirwa nevapambevhu vekuYuropu.

Gambakadzi Nehanda neChimurenga cheKutanga, 1896-97

Hondo yekurwisana nevapambevhu yemumakore 1896 ne1897, iyo yakazozivikanwa nekuti Chimurenga cheKutanga, yakatanga munaChikumi 1896 kumatunhu evaShona muZimbabwe kunyngwe zvazvo mugore rimwe chete munaKurume maNdevere vari kumadokero eZimbabwe vakanga vatomukira vapambevhu vechichena. Hondo dzekurwisa varungu idzi ndidzo ndinowanzodaidzwa naanasanhoroondo kunzi 'Hondo dzeKurwisa Vachena dzeMashona neMandevere dza1896-97'. Izwi rekuti 'chiumurenga' rinopa pasichigare yevaShona. Rakavakwa kubva pazita 'Murenga', iro randaambotaura nezvaro ndichiti mutsikataurwa izita rerimwe rezitateguru revaShona raiva baba vaNehanda wekutanga. Zitateguru iri rinonzi raiva murwi wehondo mukuru aiva neshungu dzekugarorwa kuchengetedza vanhu vakwe kubva mhandu dzevatorwa.

Anonzi akamborwisana nemaArabhu wechiSwahiri akavakunda akavatorera mukuru wavo munondo mukuru waivaima. Nokudaro vanhu vake vakamupa zita remadunhurirwa rekuti 'Pfumojena'. Naizvozvo izwi rekuti 'chimurenga' rinoreva mweya wekurwa waMurenga uyo unopotera nekukurudzira vana vevhu kuti varwe kudzvirira nyika yavo kumhandu dzekunze. Muna 1896, makore matanhatu vapambwa uye nekuzotorerwa ivhu, kumanikidzwa kubhadhara mutero, kutorerwa mombe dzavo,

kumanikidzwa kushanda mumapurazi nemumigodhi yevapambevhu uye nekutirwa utsinye hwakasiyana-siyana hwakanga hwatekeshera nguva iyoyo, Mashona neMandevere vakafunga zvekumukira vachena kuti vavauraye nekuvatinha kuti vabude munyika yeZimbabwe.

Sezvambokurukurwa kumashure, sanhoroondo Ranger (1967) anoti vatungamiri vezvemweya vevatema vakanga vari pakati peurongwa hwekumukira vachena. Ndambotaura zvekare kuti kupinda kwaNehanda muhondo iyi kwakabva mukurwadziwa kwake maererano nekumbunyikidzwa kwevanhu vake naMudzviti Henry Pollard. Mudzviti uyu akanga ava nemukurumbira hweutsinye hwepamusoro-soro hwekurova vatema nechamboko kusanganisira nemadzishe. Ndiko kusaka vanhu vakamupa zita remadunhurirwa rokuti 'Kunyaira' nekuti aidzvanyirira zvemhando yepamusoro (Beach, 1998, s. 27). Asi akazoigochera pautsi apo akafumura zvinoera kuzvambaradza Ishe Hwata nechamboko pachena pane vanhu. Zvinonzi Nehanda akatsamwiswa nazvo zvikuru achibva ataurira vanhu vake kuti ngavanoranga mudzviti uyu akanga asina hunhu kana matyira.

Sezvo hondo yakanga yatanga kune amwe matunhu enyika, nekuda kwehasha zvinonzi vakangosvikoponda Pollard. Hwata anonzi akamutema nedemo uyu mukomana wechidiki Zindoga ndokumupfura nepfuti (Beach, 1998, s. 38). Achiitira kuti vatema vasatora tsika dzevachena, Nehanda akaudza vanhu kuti vasatora midziyo yevachena apo vanenge vachirwisa varungu. Nepfungwa iyi tinoona kuti hondo yeChimurenga cheKutanga yakanga ichirwisana netsika dzemabvakure ekuYuropu varwi vaine shuvo yekudzokera mukurarama kwavo kwepasichigare nyika isati yapambwa. Yakanga iri hondo yekuchenura nyika yasvibiswa netsika dzemabvakure. Kuva nechokuita nezvechinamato chevaShona kwehondo iyi hakungoonekwi chete nekuti yaitungamirirwa nemhondoro. Asi kuti zvinonzi zvekare uyu Kaguvi, uyo pakatanga hondo iyi akanga asinganyanyozikanwa panaNehanda, akazoita mukurumbira mukuru sehomwe yaMurenga, uyo anonzi Mwari wevaShona (Fry, 1976, s. 48) munhoroondotaurwa dzetongi nezvinamato zvevaShona.

Kunyangwe varwi vevatema vakambotanga nekukunda mukurwiwa kwaiitika, hondo yakazotanga kuomera madzishe evaShona nevarwi vawo apo varungu vakaunza vamwe varwi kubva kuBhiriteni. Toswedera pakupera kwegore ra1897, Nehanda akatiza vapambevhu vakasaziva kuti ari kuti kwemwedzi yakawanda, sezvatamboona kumashure. Asi munaZvita 1897 vakazomubata. Vamwe vanoti akazosarenda aona kuti akaramba achinzvenga vapambevhu kuti vasamubata, kuurawa nekushungurudzwa kwevanhu vake kunoramba kuchienderera mberi (Sweetman, 1984, s. 95). Kaguvi akanga asarenda munaGumiguru 1897. Vaviri ava vakakaindwa muusungwa kusvikira kutongwa kwavo kwatanga munaKukadzi 1898. Mhosva yaNehanda yakapinzwa mudare yakanzi "Mambokadzi [wemaBhiritishi] achipomera Nehanda". Asi mudaremo Nehanda akaramba mhosva yekuuraya mudzviti Pollard nekuronga chimurenga.

Achipa umboo hwake "akaramba kuti akanga amboona Pollard padyo naye, akatizve akatotiza apo akauya kumba kwake, uye akaramba arambazve kuti ndiye akatuma vanhu kunomuuraya: 'Dai ndakamutuma [Hwata] ndingadai ndabvuma kuti ndakamutuma. Handisisina amwe mashoko ekutaura …'". "Handina kumutuma. Ndinozvivanzirei kana ndirini ndakazviita?" (Beach, 1998, s. 38). Kunyangwe akapa umboo hwake hwechokwadi, Jaji Watermeyer akatonga kuti Nehanda mupari wemhaka dzose dzaakanga achipomerwa naizvozvo aifanira kutongerwa rufu. Aifanira kuurawa kuburikidza "nekuhenghwa nemuhuro kusvikira afa panzvimbo uye nenguva ichasarudzwa nekufadza Anoremekedzwa Mudzviti Mukuru" (Samupindi, 1990, s. 39; Mugabe, 2001, s. 138) wenyika yakapambwa nevachena.

Kunyangwe vakamuuraya vapambevhu vaiziva masimba aiva naNehanda ekukurudzira vatema mushure uye nemunguva yehondo yeChimurenga cheKutanga. Muna1896 aiva Mudzviti wedunhu reSalisbury (iyezvino Harare) akanyora kuti:

> Mukunzwa kwangu Nehanda anga achitaurwa zvikuru nezvake mukunzwa kwangu neMashona kubva zvandakauya muMashonaland muna1890. Parizvino Nehanda ndiye muroyi ane masimba makuru muMashonaland uye ane simba rekutuma vatema vose vachangotimukira uye zvaatema munguva dzose zvinotevedzerwa (Ranger, 1967, s. 209).

Zvekare, masimba ake anotsanangurwa achinzi "nekakapetwa kazhinji ndiye muroyi akanyanyokosha muMashonaland uye aiva netsika yekutambira muripo weremekedzo kubva kumadzishe ose akatora nzvimbo muhondo yekutipandukira" (Ranger, 1967, s. 215).

Nehanda muNdangariro dzeTsikataurwa neNhoroondo kusvika kuma1950

Kunyange Charwe akaurawa nemaBhiritishi, mweya wake wakaramba uchiita mabasa zvisinei nekupembera kwevarungu rufu rwake. Muviri wake chete wavakanga vabvisa upenyu asi kwete kuuraya mweya weNehanda uyo wairemekedza zvikuru uye une masimba makuru. Mweya (wemunhu) hauparadzike. Nganombiri dzaNehanda dzakaramba dzichingotaurwa munhoroondotaurwa netsikataurwa dzevaShona, idzo dzaitambidzanwa kubva kumazera evakuru kuenda evadiki. Sezvandambotaura kumashure, mushure maCharwe kwakauya dzimwe homwe dzemweya waNehanda. Kusvikira nhasi uno kune homwe dzinokwanisa kungonyuka dzichiti dzinosvikirwa naNehanda kunyangwe dzimwe dzichizoonekwa kuti ihomwe nhando.

Muchivanhu chevaShona nechinamato chavo nanhasi zita raNehanda rinodaidzwa. Mudzimbo dzechimurenga pamwe nedzimbo nenhetembo dzemhiramidzimu Nehanda anowanikwa achiimbwa nekudetembwa nezvake. Sezvatamboona shure, kune zvivakwa (zvikoro, zvipatara, kamba yemapurisa), zvikwata zvemimanzi nezvemitambo, masangano, makoparetivhi, misha inogara vanhu, migwagwa zvakatumidzwa zita rekuti Nehanda. Muguta reHarare pane muti wemusasa wakanga wachembera zvikuru waiva panosangana migwagwa Josiah Tongogara naSam Mujoma waifungidzirwa kuti ndiwo wakasungirirwa Nehanda. Zvaishamisa kuti muti uyu ndiwo wega wechivanhu wakanga uri panzvimbo iyi uye usingatemwe. Pawakazotemwa nevashandi wekanzuru yeHarare munaZvita 2011 vachiti vaudonhedza netsaona vanhu havana kugutsikana nazvo. Vanhu vakatsoropodza zvikuru maitiro ekanzuru vachiti yaisaremekedza nhoroondo yenyika yaicherechedzwa nemuti uyu (*Chronicle*, 2011).

Ndangariro dzaNehanda pamwe neamwe magamba evaShona, zvikuru mabasa awo munguva yeChimurenga cheKutanga, dzakazomutswa zvine simba kuumba urongwa hwekurwira rusununguko rwenyika kutanga mumakore ekuma1950, inova nyaya yandichabata mune imwe atikoro murimwe jonari rezvemagamba.

Mhedziso

Mavambo erunganombiri rwaNehanda anodzokera kumashure kunodarika churu chemakore. Simba nekurudziro kuvanhu zvaiva neNehanda kune mutinhimira wakadzama uyo unokatyamadza munguva iyo vapambevhu vasati vauya munyika yeZimbabwe uye nemushure vapambevhu vapamba nyika ino kusvika nhasi rusunguko rwenyika rwawanikwa. Senganombiri dzose, rungano rwaNehanda rune nyaya

dzenhoroondo dzemachokwadi nedzimwe dzisingatendeseki sezvo dzose dzichirukaniswa neminana nemashura aaita mune zveutongi hwenyika nechinamato.

Gambakadzi iri raiva nemasimba makuru mune zvemweya seizvo raiva nyusa rainaisa mvura kupa budiriro kuupfumi hwevaShona uhwo hwaiva humire mukurima nekupfuya. Mabasa aro munguva yehutongi hwaanaMunhumutapa semukadzi wechivanhu wamambo, mutongi wematunhu pamwe nemutauriri wemaPutukezi, hazvingoratidza chete masimba ake mune zvekutonga nyika asiwo remekedzo inopiwa munhukadzi mutsika nemagariro evaShona. Danho raakatora rekuramba kutongwa nevapambevhu iro rakaratidzwa kuburikidza nekukokorodza vanhu vake kuti varwise kutorerwa nyika nemaBhiritishi, ndiro rinonyanyopembedzwa nekurangarirwa pakati panhoroondo yemabasa ake ose muZimbabwe yanhasi.

Rungano nemweya waNehanda zvakakurudzira nekusundaidza hondo yeChimurenga chePiri, iyo yakaunza rusunguko rwenyika yeZimbabwe muna1980. Zviri pachena kuti pasina mabasa enhoroondo yaNehanda, nhoroondo yenyika yeZimbabwe haizadzi mukombe. Ndiye wemamwe magambakadzi mashoma muAfrika nepasi rose kuwana mukurumbira neruremekedzo rwepamusoro, zvikuru-kuru mupasi rose rinotungamirwa nepfungwa yeudzvanyiriri nekumhura mabasa evanhukadzi munyika.

Jerero

Abraham, D. P. (1962). The Early Political History of the Kingdom of Mwene-Mutapa, 850-1589. In *Proceedings of the Conference on Historians in Tropical Africa: Leverhulme Inter-Collegiate History Conference, September 1960* (pp. 61-91). University College of Rhodesia and Nyasaland.

Asante, M. K. (1990). *Kemet, Afrocentricity and Knowledge*. Africa World Press.

Beach, D. N. (1998). An Innocent Woman Unjustly Tried? Charwe, Medium of the Nehanda Mhondoro Spirit and the 1896-7 Central Shona Rising in Zimbabwe. *History in Africa*, Vol. 25, 27-54.

Beach, D.N. (1986). *War and Politics in Zimbabwe, 1840 – 1900.* Mambo Press.

Bourdillon, M.F.C. (1976). *The Shona Peoples: An Ethnography of the Contemporary Shona, with Specific Reference to their Religion*. Mambo Press.

Cabral, A. (1970, February, 20). *History is a Weapon: National Liberation and Culture.* Eduwardo Mondlane Memorial Lecture Series. Syracuse University, New York. https://www.historyisaweapon.com/defcon1/cabralnlac.html

Chigwedere, A. S. (1980). *From Mutapa to Rhodes, 1000 to 1890 A.D.* Macmillan.

Chiwome, E. M. (2002). A Comparative Analysis of Solomon Mutswairo's and

Yvonne Vera's Handling of the Legend of Nehanda. In R. Muponde & M. Taruvinga (Eds.), *Sign and Taboo: Perspectives on the Poetic Fiction of Yvonne Vera*. Weaver Press.

Cobbing, J. (1977). The Absent Priesthood: Another Look at the Rhodesian Risings of 1896-1897. *Journal of African History,* xviii(i), 61-84.

Chronicle, (2011, December, 7). Nehanda's tree destroyed, *Chronicle*,
https://www.heraldonline.co.zw/nehandas-tree-destroyed/

Davison, J. (1997). *Gender, Lineage, and Ethnicity in Southern Africa.* Avalon Publishing.

Fry, P. (1976). *Spirits of Protest: Spirit-Mediums and the Articulation of Concensus Amongst the Zezuru of Southern Rhodesia (Zimbabwe).* CambridHodge University Press.

Gumbo, M. (1995). *Guerrilla Snuff*. Baobab Books.

Guvamombe, I. (2009, July 25). Fichani Twins Resurface as Spirit Medium's Aides. *The Saturday Herald*.

Harare Mambos. (1980). Mbuya Nehanda [Song]. http://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=tora%20gidi%20uzvitonge%20zanla%20choir%20youtube%20video&mid=4CE4C157DA5CE7612E934CE4C157DA5CE7612E93&ajaxhist=0

Haviland, W. A. (1990) *Cultural Anthropology* (6th Ed). Holt, Rinehart & Winston.

Hodza, A. C & Fortune, G. (1979). *Shona Praise Poetry*. Clarendon Press.

Hodza, A. C & Mutswairo, S. (1982). *Mbuya Nehanda: Mweya weRusununguko* [Motion picture]. Ministry of Education and Culture.

Hove, C. (1988). *Bones*. Baobab Books.

Martin, D & Johnson, P. (1981). *The Struggle for Zimbabwe: The Chimurenga War*. Zimbabwe Publishing House.

MSBC TV. 1998. Nhaka Yedu.

Mudenge, S. I. G. (1988). *A Political History of the Munhumutapa, c 1400 – 1902*. Zimbabwe Publishing House, 1988.

Mugabe, R. G. (2001). *Inside the Third Chimurenga*. Department of Information and Publicity.

Musiyiwa, M. (2022). A Nation Burdened by an Unappeased Ngozi? A 'Folk' Cultural Perspective on Zimbabwe's Stagnation. In O. Nyambi, T. Mangena & G. Ncube (Eds.), *Cultures of Change in Contemporary Zimbabwe: Socio-Political Transition From Mugabe to Mnangagwa* (pp. 202-216). Routledge.

Musiyiwa, M. (2016). Shona as a Land-Based Nature-Culture: A Study of the (Re)Construction of Shona Land Mythology in Popular Songs. In F. F. Moolla (Ed.), *African Nature Cultures: Ecocriticism and Animal Studies in Contemporary Cultural Forms* (pp. 49-76). Wits University Press.

Musiyiwa, M. (2011). Gender, Ritual, and Politics in Shona Brother-Sister Narratives. *Sankofa: A Journal of African Children's and Young Adult Literature*, 10, 16-23.

Musara. E. N. (2008). *Kutongwa KwaNehanda Nyakasikana*. Priority Publishing.

Mutasa, N. (1991). *Misodzi, Dikita neRopa*. Mambo Press.

Mutasa, N. (1990). *Nhume yaMambo*. Mambo Press.

Mutswairo, S. (1988). *Mweya waNehanda*. Mambo Press.

Mutswairo, S. (1956), *Feso*. Oxford University Press.

Ngugi wa Thiongo. (1993). *Moving the Centre: The Struggle for Cultural Freedoms*. James Currey.

Okpehwo, I. (1992). *African Oral Literature: Backgrounds, Character, and Continuity*. Indiana University Press.

Ranger, T. (1967). *Revolt in Southern Rhodesia, 1896-7: A Study in African Resistance*. Heinemann.

Samupindi, C. (1990). *Death Throes*. Mambo Press.

Sayce, K. (1989). *Tabex Encyclopedia of Zimbabwe*. Quest Publishing.

Schimdt, E. (1992). *Peasants, Traders, and Wives: Shona Women in the History of Zimbabwe, 1870-1939*. James Currey.

Sibanda, D. (2004). *Zimbabwe Stone Sculpture: A Retrospective, 1957 – 2004*. Weaver Press.

Shumba, T. (Ed.). (1983). *Nehanda Nyakasikana: Mhiramudzimu dzavaShona*. Mambo Press.

Sweetman, D. (1984). *Women Leaders in African History*. Heinemann Educational Books.

Tredgold, M. H. (2001). *The First Ones: Nehanda and Chaminuka*. Mambo Press.

Vera, Y. (1993). *Nehanda*. Baobab Books.

ZANLA Choir. (1976). Tora gidi uzvitonge (Song). https://uzvitonge/www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=tora+gidi+uzvitonge+zanla+choir+youtube+video&&mid=39D357B35419EE37E23139D357B35419EE37E231&churl=https%3a%2f%2fwww.youtube.com%2fchannel%2fUCEqHW6JydUR6a1NagUYEXVA&FORM=VAMGZC

Mazwi maringe nemunyori

Mickias Musiyiwa mutsvagurudzi weruzivo rwakadzama muBoka rezveMitauro yemuAfríka paYunivhesiti yeSouth Africa (UNISA). Zvekare ndimuzvinafundo muBoka rezveNhoroondo, Nhaka neUrongwa hweRuzivo paUnivhesiti yeZimbabwe. Mutsvagurudzo dzake musanganisi wezveruzivo runobva kuzvidzidzo zvakawanda kuumba pfungwa imwe chete. Anyora zvinyorwa zvakawandisa muzvidzidzo zvemitauro, uvaranomwe, pfungwa dzehwaro hwekuongorora uvaranomwe netsika, mimhanzi yemukurumbira, uvaranomwetaurwa, ruzivo hwevobwo, pfungwa yewadzano yevarume nevakadzi, utano hwekubara kwemadzimai, pamwe nezvidzidzo zveindaneti neupenyu hwevanhu.

Author's Bio

Mickias Musiyiwa is a research fellow in the Department of African Languages at UNISA and associate professor in the Department of History Heritage & Knowledge Systems at the University of Zimbabwe. He is an interdisciplinarian with many publications in the fields of linguistics, literature, literary/cultural theory, popular music, oral literature, indigenous epistemologies, gender, maternal health and digital humanities.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): MUSIYIWA, Mickias. Nehanda seGambakadzi rezveChinamato neKutongwa kweNyika: Dzidzo yeSimba neKurudziro yake muZimbabwe kusvika kuma1950. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.268-291, agosto 2026.

To cite this text (APA): Musiyiwa, Mickias. (august 2026). Nehanda seGambakadzi rezveChinamato neKutongwa kweNyika: Dzidzo yeSimba neKurudziro yake muZimbabwe kusvika kuma1950. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial II): 268-291.

Language: Hausa

Tauraron Mawaƙa: Aminu Ladan Abubakar a Faifan Ɗaukaka

Abu-Ubaida SANI (PhD)
Department of Languages and Cultures,
Federal University Gusau, Zamfara, Nigeria
E-mail: abuubaidasani5@gmail.com | abu-ubaidallah@fugusau.edu.ng
ORCID iD https://orcid.org/0000-0001-6447-4334

&

Musa SULEIMAN
Department of Hausa, Aminu Kano College of Islamic and Legal Studies, Kano
E-mail: musasuleiman424@gmail.com | official@amsoshi.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0004-9860-0473

Manufar wannan bincike ita ce nazartar fice da shahara da mawaƙi Aminu Ladan Abubakar (ALA) ya yi a tsakanin mawaƙa a ƙasar Hausa. Domin tattara bayanai, an bibiyi ɗakunan adana bayanan ilimi, don bitar littattafai da kundaye da mujallu; musamman waɗanda suke da alaƙa da ALAn Waƙa. An ɗora aikin a kan Ra'in Tasirin Taurari a Kan Al'ada (Celebrity Theory of Culture). Ra'in ya jagoranci aikin bisa mahangar cewa, lallai ficen ALA a matsayin tauraro ya kai ya yi tasiri a al'adun Hausawa. Binciken ya gano cewa mawaƙin ya ɗamfaru da wasu siffofi nagartattu da suka zamar da shi fitacce kuma na daban a duniyar waƙa. Haka kuma, an fahimci cewa mawaƙin ya kasance tauraro da yake da nagartattun halaye da ɗabi'u da al'adu. Alaƙarsa da masu sarauta da attajirai da malamai ta sanya tauraron mawaƙin haskawa har ya zama sha-kundum kuma gagara-gasa a tsakanin takwarorinsa. Daga ƙarshe, takardar ta bayar da shawarwari da suka haɗa da kira ga yin wani gagarumin taron ƙara wa juna sani domin nazartar ɗaukacin rayuwa da waƙoƙin tauraron.

FITATTUN KALMOMI
Tauraro, Ɗaukaka, Waƙa, Mawaƙa, Waƙoƙin Hausa

Aminu Ladan Abubakar: A Leading Voice in Contemporary Hausa Music

ABSTRACT
This study examines the rise, prominence, and cultural influence of Aminu Ladan Abubakar (ALA), one of the most recognizable and celebrated figures in contemporary Hausa music. The research is based on an extensive review of academic works (including books, theses, and journal articles) particularly those that discuss ALA's artistic contributions. The Celebrity Theory of Culture provides the analytical framework, offering insight into how ALA's public visibility and artistic presence have shaped modern Hausa musical expression. The findings show that ALA's talent, artistic discipline, and commitment to moral and cultural values have played central roles in

elevating his status. His strong relationships with traditional leaders, wealthy patrons, and scholars have further enhanced his visibility, helping to position him as a distinguished and influential cultural figure within the Hausa entertainment industry. The paper concludes with recommendations, including the need for a major symposium to further examine ALA's life, body of work, and enduring impact on Hausa music and culture.

KEYWORDS
Celebrity, Fame, Music, Hausa Singer, Hausa Music

Aminu Ladan Abubakar: uma voz líder na música Hausa contemporânea

RESUMO
Este estudo examina a ascensão, o destaque e a influência cultural de Aminu Ladan Abubakar (ALA), uma das figuras mais reconhecidas e celebradas da música hauçá contemporânea. A pesquisa baseia-se em uma extensa revisão de trabalhos acadêmicos (incluindo livros, teses e artigos de periódicos), particularmente aqueles que abordam as contribuições artísticas de ALA. A Teoria da Celebridade na Cultura fornece a estrutura analítica, oferecendo uma perspectiva sobre como a visibilidade pública e a presença artística de ALA moldaram a expressão musical hauçá moderna. Os resultados demonstram que o talento, a disciplina artística e o compromisso de ALA com valores morais e culturais desempenharam papéis fundamentais na elevação de seu status. Seus fortes vínculos com líderes tradicionais, patronos influentes e estudiosos ampliaram ainda mais sua visibilidade, ajudando a consolidá-lo como uma figura cultural distinta e influente na indústria do entretenimento hauçá. O artigo conclui com recomendações, incluindo a necessidade de um grande simpósio para examinar mais a fundo a vida, a obra e o impacto duradouro de ALA na música e na cultura hauçá.

PALAVRAS-CHAVE
Celebridade, Fama, Música, Cantor Hauçá, Música Hauçá

1.0 Gabatarwa

Aminu ALA ɗaya ne daga cikin fitattun mawaƙan Hausa na zamani da suka yi fice wajen yaɗa al'adu da ilimintarwa da nishaɗantar da al'umma ta hanyar waƙa. ALA ya shahara ne saboda irin hikima da fasaha da yake ɗora wa baitocin waƙarsa, wanda ya bambanta shi da sauran mawaƙan Hausa. Waƙoƙinsa ba wai nishaɗi kaɗai suke bayarwa ba, har ma suna ɗauke da darussa masu zurfi da suke ƙarfafa tunani da zaburarwa ta fuskar neman ilimi da kuma gina kyawawan ɗabi'u a cikin al'umma. Wannan ne ya sa ake kallon sa a matsayin tauraron mawaƙa, wanda ya yi zarra a tsakanin takwarorinsa. ALA ya bambanta da takwarorinsa saboda salon waƙoƙinsa masu ɗauke da karin magana da hikima da kuma amfani da harshen Hausa cikin tsari mai sauƙi da jan-hankali.

Kasancewar ba a rasa nono a ruga, akan samu wasu mawaƙa da suka yi fice ta wasu fuskoki daban kamar waƙoƙin soyayya da siyasa da yabo da na fada da kuma faɗakarwa. Duk da cewa sun shahara a ire-iren waɗannan ɓangarrori da suka keɓanta da su; ba sa iya taɓuka abin a-zo-a-gani a sarauran fannonin waƙa. Shi kuwa ALA, ya shiga dukkan waɗannan fannoni -

ya ba da tasa gudummawa. Wannan dalili ne ya sanya tauraruwarsa ta haska har ya zama zakaran gwajin dafi, sha-kundum kuma garara-gasa a tsakanin takwarorinsa. Waƙoƙinsa suna ɗauke da zurfin ma'ana da ke sa mai sauraro ko mai karatu yin tunani mai zurfi. Wannan salon ne ya sa waƙoƙinsa suka shahara.

A taƙaice dai, an gina wannan bincike ne da manufar nazartar fice da shaharar da mawaƙi Aminu Ladan Abubakar (ALA) ya yi a tsakanin mawaƙa a ƙasar Hausa. An dubi irin rawar da ya taka wajen gina waƙa a matsayin hanyar sadarwa da raya al'adu da nishaɗi da faɗakarwa da wayar da kai da soyayya da kuma ilimintarwa. Kai tsaye, binciken ya mayar da hankali a kan muhimman abubuwan da suka haɗa da:

a. Tantance tasirin shahara da ficen da ALA ya yi a tsakanin mawaƙa da kuma al'umma.
b. Fito da alaƙar da take tsakaninsa da wasu rukunnonin al'umma.
c. Nuna ɗaukakarsa a matsayin tauraro kuma gagara-gasa.

2.1 "Tauraro" da "Daukaka" a Bahaushiyar Al'ada

A ma'ana ta lugga, kalmar "tauraro" (tàuraarò̀, sn., nj., mc., tàuraarùwaa; jam., tàuràarii ko tàuràaruu) tana ɗaukar ma'anoni kamar haka: (i) halittar da ke bayyana a sararin sama da daddare tana haske, daidai da *tamraro*, (ii) shahararren mutum ko wata halitta, musamman cikin labaru, (iii) alama ta farin gashi a girar doki, (iv) sa'a. (Sa'id da wasu (editoci) (2006, sh. 433)

A al'adance, Hausawa suna kallon kalmomin "tauraro" da "ɗaukaka" a wata mahanga wadda ta saɓa da ma'anarsu ta zahiri. A wajen Bahaushe idan aka ce "tauraro" ana nufin wani mutum wanda ya yi suna, ya shahara a wani ɓangare na rayuwa. Bugu da ƙari, Hausawa suna kallon tauraro a matsayin mutum mai basira da hikima da ƙwarewa da fice ta fuskar abubuwan da al'adu da kuma addinin da wannan al'ummar suka aminta da shi. Hakan ya sa ake samun wasu al'umma suke tasirantuwa da shi, saboda sharar sa da ficensa.[1]

Ita kuwa "ɗaukaka" a wajen Hausawa tana nufin daraja da girma da samun matsayi na yabo. Hausawa suna amfani da kalmar wajen nuna nasara ko fice da mutum ya samu ta hanyar aiki tuƙuru da fasaha da kyawawan ɗabi'u.

Aminu ALA ya kawo hoton ɗaukaka da fice a cikin waƙarsa ta Ɗanmazari wadda ya yi ta naɗin Sararutar Sarkin Waƙar Kasar Hausa, Dauda Adamu Abdullah Kahutu (Rarara). Inda yake cewa:

Idan na bi hujjoji,
    Na kamma yabon waƙe su ne.
A matakin kai Sarki,
    Ko hakimi kake an gane.
Samunka da malanta,
    Ka taka matakin ɗan wane.
Abin ka Furofesa,
    Malam ka hau shigifar wane.
Ko ka zama mai baiwa,

[1] Misali: Akwai taurari daban-daban da suka yi fice a ƙasar Hausa. Ta fuskar siyasa, akwai Sir Ahmadu Bello Sardauna. Ta furkar waƙar baka ga (Dr.) Mamman Shata. Haka abin yake a fagen adabi, domin tarihin ba zai manta da (Dr.) Abubakar Imam ba.

Ta fasaha ka zama ɗan wane.
A gan ka da nairori,
To hamshaƙi ka zamo wane.
Siyasar mai mulki,
Ɗanmajalisa Sanato wane.
Koko ka ɗare Gwamna,
Ko President ka zam wane.
A ina ka baro Rara?
A matakan nan ka zam wane?
A ina ka baro ALA?
A matakan nan ka zam wane.

A al'adance, kalmomin suna da tasiri wajen gina kyawawan ɗabi'u, domin suna ƙarfafa wa al'ummar Hausawa guiwa su yi aiki tuƙuru don su zama taurari su kuma ɗaukaka. Wannan ne ya sa mawaƙa da marubuta suke amfani da kalmomin a waƙoƙinsu da rubuce-rubucensu domin nuna yadda fice da shahara suke da tagomashi ga jama'a.

2.2. Waiwayen Tarihin Aminu Ladan Abubakar

Tarihin Aminu Ladan Abubakar (ALA) ba ɓoyayye ba ne a ƙasar Hausa. Wannan ya samo asali daga ficen da ya yi bayan watsuwar waƙoƙinsa da suka karaɗe ƙasar Hausa. Daga nan aka samu rubuce-rubuce da dama da aka gudanar a matakan ilimi daban-daban game da tarihinsa da kuma waƙoƙinsa. Daga cikinsu akwai Faragai, (2008) da Imran (2008) da Malami (2010) da Hamza (2011)[A] da Hamza (2011)[B] da Lawan (2011) da Umar (2011) da Mohammed (2014) da Lawal (2015) da Ahmad (2017) da Sulaiman (2017) da Yakasai da Sani (2021) da kuma Sani da Suleiman (2022). A bisa wannan, kawo tarihinsa tiryan-tiryan zai zama maimaici ne kawai a kan abin da aka riga aka kundace a rubuce-rubucen da suka gabaci wannan. Sakamakon haka, wannan takarda ta mayar da hankali a kan kawo waɗansu muhimman al'amura da suka shafi rayuwarsa kawai.

Aminu Ladan Abubakar da kan sa ya yi tsokaci game da haihuwarsa a inda yake cewa:

Shekararrun haihuwata,
Kirgar shari'ar Nabina.

Hijira ta alif dubu ɗai,
Da ɗari uku da ɗugunna.

Ma'anar manufar ɗugunna,
Casa'in da uku nufina.

A *Municipal* Kanawa,
Yakasai ta garina.

Nan ne aka haihuwa ta,
Labarin assalina.
(ALA: Waƙar Shahara ta Ɗaya, 19-23)[2]

[2]A baitocin da ke sama, za a ga cewa, ALA ya bayyana ranar haihuwarsa da wurin da aka haife shi.

Dangane da karatunsa na boko da na Islamiya kuwa, yana cewa:

Nai ilmin Islama,
Matayassara gwargwadona.

Nai ilmi zamanina,
Boko dan zamanina.

Gwargwado dai *diploma*,
Nai domin kare kaina.

Nai kan *Art and design,*
Kirƙirar zane fununa.
(ALA: Waƙar Shahara ta Ɗaya, 24- 27)

2.3 Dabarun gudanar da bincike

Wannan takarda ta tattara bayanan da aka nazarta kai tsaye daga bibiyar ɗakunan adana bayanan ilimi. An gudanar da bitar littattafai da kundaye da mujallu; musamman waɗanda suke da alaƙa da ALAn Waƙa. Waɗannan bayanan da aka samu daga rubuce-rubucen masana sun yi ƙarin haske da jagoranci ga wannan bincike.

An ɗora wannan bincike a kan, Ra’in Tasirin Taurari a kan Al’ada (*Celebrity Theory of Culture*), wanda Richard Dyer (1970 da 1990) da Chris Rojek (2001) suka samar da shi. Ra’in ya samo asali ne a ƙarshe ƙarni na 20 yayin da masanan suka fara nazarin tasirin shahararun mutane mashahurai a kan ɗabi’u, halaye da al’adun al’umma. Wannan ra’i ya nuna cewa, mashahurai ba kawai masu samar da nishaɗi ba ne, har ma suna da tasiri mai ƙarfi wanda yake tsara yanayin zamani, ra’ayoyin jama’a da ayyukan al’umma.

Ra’in ya samu karɓuwa musamman ta bunƙasar kafofin yaɗa labarai na talabijin da mujallu. Daga bisani kafafen sada zumunta sun ƙara bayyana shi, yayin da aka samu mashahuran mutane da suka yi fice a cikinsu. Masanan sun nuna cewa, yayin da mutane da yawa suke bi ko girmama mashahuran mutane, ɗabi’unsu da salon suturarsu da ra’ayoyinsu (na fitattun mutanen) suna yin tasiri a cikin al’umma. Hakan ne kuma yake ƙara ƙarfafa ikon mashahurai a kan al’adu.

Ra’in ya samu tagomashin ayyukan masana waɗanda suka haɗa da: Dyer (1986) da Street (2004) da Rojek (2001) da Rojek (2012) da Gamson (1994) da Turner (2004) da Turner (2013) da Marshall, (1997) da Marshall (*ed.*) (2006). Manufar wannan ra’in ta nuna tasirin mashahuran mutane a cikin al’umma ta yi canjaras da ta wannan bincike. Wannan dalilin ne ya sa aka ɗauki ra’in domin ya jagoranci aikin bisa mahangar cewa, lallai ficen ALA a matsayin tauraro ya kai ya yi tasiri a al’adun Hausawa.

4.0 ALA a Matsayin Tauraro Gagara-Gasa

A wannan bagire, binciken ya kawo wasu matakai da aka yi amfani da su domin tabbatar da iƙirarin ALA a matsayin tauraro gagara-gasa. Waɗannan matakai su ne suka tabbatar da matsayinsa na nagarta, fice, da tasiri - kuma abin alfahari a tsakanin mawaƙan Hausa. Daga cikin waɗannan matakai akwai:

4.1 Shakundum a Fagen Waƙoƙi

Aminu ALA yana da matsayi na musamman sakamakon irin ficen da ya yi a tsakanin mawaƙan Hausa. Shaharsa ta samo asali ne daga fasaha da nagarta da kuma irin tasirin da yake da shi a cikin al'ummar Hausawa. Zamansa a matsayin tauraro kuma gagara-gasa ba ya rasa nasaba da ƙwarewa da yake da ita a waƙoƙin Hausa.

Su kansu takwarorinsa suna kallon sa a matsayin jagora kuma abin koyi. Dalilin faɗin haka shi ne, duk wani fage na waƙa da ake ginawa a kan wani jigo, ALA ya taɓa wannan ɓangare. Misali, idan aka ɗauki ɓangaren waƙoƙin sarauta, ALA sha-kudum ne a wannan fannin kasancewar ya yi waƙoƙi da dama a cikinsa.[3] A fagen waƙoƙin siyasa, nan ma ba a bar shi a baya ba.[4] Idan aka dubi waƙoƙin baƙar addu'a, shi ma ba daga nan ba.[5] Haka kuma, ya yi waƙoƙin yabo da faɗakarwa da wa'azi da soyayya da kuma nishaɗi. Wani abin sha'awa da birgewa shi ne, ALA ya kasance mawaƙi guda ɗaya tilo da ya yi "Alfiyya" a wannan zamani. A wannan lokacin da ake ciki, babu wani mawaƙi da aka yi wa "Diwani" sai Aminu ALA. Ire-iren waɗannan siffofi suna daga cikin abubuwan da suka bambanta ALA da sauran mawaƙan Hausa, har ya zaman shakundum kuma gagara-gasa.

4.2 Alaƙarsa da Sarakuna

Aminu ALA ya kasance mawaƙi da yake da kyakkyawar dangantaka da masu sarauta a ciki da wajen ƙasar Hausa. Masu sarauta su ne fitulu da suke haska al'umma wajen rayawa da adana al'adu. Wannan ya sa al'umma suke koyi daga gare su a matsayin jagorori. Alaƙar da take tsakanin ALA da sarakuna ba ta waƙa ba ce kaɗai. Shi kansa Basarake ne jinin gidan sarautar Gobir daga cikin zuri'ar Gwankawa.

Domin ƙarfafa wannan zance, ga abin da ya bayyana a cikin waƙarsa ta shahara:

Ɗan malam Sani ALA,
Ladan Baba a guna.

Sani Ladan Habu ne,
Bakari kaka a guna.

Shi ko Bakar ko ɗa ne,
Ga Mijinyawa bincikena.

Mijiyawa Kura Jarmai,
Baba a gurin kakana.

Ɗan Sarki Dambuwa ne,
Gobir Tsibiri garina.

Ɗanbuwa ɗa ne ga Gwanki,
Gwamkawa asalina.

Wannan yana daga cikin abubuwan da suka ƙara ƙulla kyakkyawar alaƙa tsakaninsa da sarakuna; wanda hakan ya sa ake ba shi girma da ganin darajarsa. A wasu lokuta akan karrama shi kamar yadda ake yi wa sarakuna.

---

[3] Ya yi waƙoƙin sarauta masu tarin yawa.

[4] Ya taka muhimmiyar rawa a wannan fage. A shekarar (2015) waƙarsa ta "Baƙar Malafa" ta yi tasiri sosai wajen jan hankalin al'ummar ƙasar Nijeriya a zaɓen shugaban ƙasa.

[5] Waƙoƙinsa na "Hasbunallahu" da "Gilasai" sun yi suna sosai a ƙasar Hausa.

Wani babban tagomashi da ALA ya samu a rayuwarsa shi ne, karrama shi da sarautun gargajiya daban-daban. Hakan ta faru ne sakamakon kyakkyawar alaƙa da yake da ita da sarakuna a ƙasar Hausa. Wannan ya ƙara masa fice tare da ɗaukaka sama da mawaƙan Hausa da dama. Sarautun da yake riƙe da su sun haɗa da:

a. Sarkin Waƙar Dutse (Sahibul-Hikima), a masarautar Dutse da ke Jahar Jigawa
b. Ɗan Amanar Bichi, a masarautar Bichi da ke Jahar Kano[6]
c. Dujimin Ƙaraye, a masarautar Karaye da ke Jahar Kano
d. Ɗanburan Gobir, a masarautar Gobir/Sabon Birni da ke Jahar Sakkwato
e. Sarkin Ɗiyan Gobir, a masarautar Maraɗi da ke Jamhuriyar Nijar
f. Fasihin Hausawan Duniya[7]

4.3 Alaƙar ALA da Attajirai

Aminu ALA yana da kykkyawar alaƙa da Attajirai a matsayinsa na tauraro kuma mai tasiri a cikin al'umma. Alaƙarsa da Attajirai ba ta rasa nasaba da yadda ya riƙe al'adu da addini da kuma zalaƙar harshe da yake da ita wajen isar da saƙo a cikin waƙoƙinsa. Wannan dalilin ya sa wasu attajirai suke jan sa a jiki tare da ba shi tallafi domin ci gaban ayyukansa. Wannan tallafi da ALA yake samu, shi ne ya ba shi ƙwarin guiwar gina gidauniya mai suna, "ALAn Waƙa Foundation."[8]

Mawaƙin ya yi amfani da wannan gidauniya wajen tallafa wa gidajen marayu da na masu lalurar ƙwaƙwalwa.

A sakamakon ziyarar tallafi da ALA yake kai wa waɗannan gidaje da halin da ya tarar suke ciki, ya sa shi ya yi waƙar "Gidan Marayu" da ta "Gidan Mahaukata". Ga abin da ya faɗa a cikin waƙarsa ta Shahara:

Wani loton sai a gan ni,
        Ko a aiki ko gidana.

Ni da fagal za mu zauna,
        Har mun taɗi da juna.

Inda 'yan canji a guna,
        Sai in ba su saboda ƙauna.

Nakasassu ma ku ji ni,
        Na ziyartar ofishina.

Da makafi har guragu,
        Na riƙe su a 'yan'uwana.

Wata ran in kai ziyara,
        Ga taɓaɓɓu ni da kaina.

Ko ni je ni gidan marayu,
        Don sanin ilimin idona,

---

[6] Bayan Sarkin Bichi ya dawo Kano, ya sake ɗaga darajar Sarautar tasa zuwa *Ɗan'amanar Kano.*
[7] An yi masa wannan naɗi ne a taron ranar Hausa ta Duniya a Jahar Gwambe.
[8] Akwai takwarar wannan ƙungiya mai suna "Dangin Juna Masoya ALA Foundation."

Gidauniyar ta ci gaba da ayyukan da ta saba na tallafa wa marasa galihu, musamman bayar da kayan abinci da kiwon lafiya da kuma taimakon gaggawa ga al'umma. Haka kuma, gidauniyar tana tallafa wa ayyukan raya al'adu da shirye-shiryen waƙoƙi da tarukan da suke da alaƙa da bunƙasar harshen Hausa.

Ire-iren waɗannan ayyukan da ALA yake gudanarwa a sakamakon alaƙasa da attajira ta sanya ya zama tauraro gagara-gasa a cikin mawaƙan zamani. Waɗannan kyawawan ɗabi'u, sun taimaka wajen zamar da shi zakaran–gwajin-dafi a tsakanin mawaƙan zamaninsa.

4.4 Alaƙar ALA da Malamai

Aminu ALA mutum ne da ya tashi a gidan malanta kuma yake da sha'awar neman ilimi.[9] Wannan yana daga cikin abubuwan da suak ƙara ƙulla alaƙarsa da Malamai.[10] A wajen neman ilimi, a nan ne ya samu tarbiyya tun daga Islamiyya. ALA ya samu tagomashin naƙaltar hikima da fasaha ta hanyar ƙirƙirar waƙa cikin tsari.[11] Waƙoƙin da ya gudanar sun nuna cewa ALA yana ɗauke da ilimi da fahimtar darussa na addinin Musulunci. Hakan ya nuna cewa, malaman addinin Musulunci sun taka muhimmiyar rawa wajen gina halayensa da fasaharsa da kuma tasirantuwa da ya yi da ɗabi'unsu a rayuwarsa. Dalilin haka ya sa mafiyawancin waƙoƙinsa suke ɗauke da jigogin addini da suka haɗa da wa'azi da faɗakarwa da gargaɗi da tarbiyya da wayar da kai da kuma yabo.

---

[9] Domin tabbatar da wannan iƙirari ga bin da yake cewa da bakinsa a cikin waƙarsa ta shahara:
Nai ilmin Islama,

Matayassara gwargwado na.

Nai ilmi zamanina,

Boko dan zamanina.
Haka kuma, ya ƙara ƙarfafa wannan iƙirari a wani baiti, inda yake cewa:

[10] Dubi waƙarsa ta shahara inda ya tabbatar da wannan batu. Yana mai cewa:
Sannu-sannu a kwan a tashi,
Sai ga ni ga malamina.

Sani Makarantar Lingu,
Shi ya zam tsani a guna.

Gunsa nai ilimi na waƙa,
Na rabe adabin baka na.

Nan na san wa ab Bahaushe,
Da al'adar garina.

Adabin gargajiyarmu,
Adabin ga na zamanina.

[11] ALA ya bayyana haka a cikin waƙarsa ta shahara inda yake cewa:

Babu wanda ya san da ALA,
Ko bare aikin gurina.

Tun ina Islamiyyarmu,
Na yi waƙoƙi da kaina.

A ɓangare ilimin zamani (boko) kuwa, ALA ya yi firamare da sakandare da difiloma (diploma), sannan ya yi mu'amula da malaman zamani da dama. A sakamokon haka ya samu ilimin zamani da ya ƙara bunƙasa basirarsa a duniyar adabin Hausa. Aminu ALA ya yi waƙoƙi da dama da suke ƙunshe da yabon malamai tare da nuna matsayinsu na jagororin al'umma masu ba da ilimi da kuma tarbiyya. Waɗannan waƙoƙin sun ƙara tabbatar da kyakkyawar alaƙarsa da Malamai. Wasu daga cikin waɗannan waƙoƙi sun haɗa da:

A- Na Malaman Boko na Zamani

1. Farfesa Sa'idu Muhammad Gusau
2. Farfesa Ɗandatti Abdulƙadir
3. Farfesa Abdulƙadir Ɗangambo
4. Farfesa Ahmad Bello Zaria (A.B.Z.)
5. Farfesa Abdullah Uba Adamu
6. Farfesa Yusuf Adamu
7. Farfesa Salisu Ahmad Yakasai
8. Farfesa Aliyu Muhammad Bunza
9. Farfesa Ibrahim Aliyu Malumfashi
10. Farfesa Isah Muktar
11. Farfesa Magaji Tsoho Yakawada
12. Dr. Gaji Ɗantata
13. Dr. Hauwa'u Muhammad Bugaje
14. Dr. Ahmadu Bello

B - Na Malaman Addinin Musulunci na Zamani

1. Sheikh Muhammad Sambo Rigacikum
2. Sheikh Ɗahiru Usmanu Bauchi
3. Sheikh Abdul Wududi Ghana
4. Sheikh Ibrahim Khalil
5. Sheikh Sanin Ba

4.5 ALA a Duniyar Ilimi

Tauraron Aminu ALA ya haska ƙwarai a duniyar ilimi.[12] Wannan ya haɗa da ilimin addinin Musulunci da kuma na zamani kamar yadda wannan bincike ya bayyana a baya. Ta fuskar ilimin addinin Musulunci, malamai suna kallon sa a matsayin malami, kasancewar a cikin waƙoƙinsa ana samun tsattsafin ayoyin Alƙur'ani da hadisai da kuma amfani da kalmomin Larabci. Waƙarsa ta "Hasbunallah wa ni'imal wakilu" tana nuni ga irin ilimin addinin Musulunci da yake da shi na sanin muhimmanci addu'a.

A ɓangaren ilimin boko kuwa, sai dai a ce san barka, domin duk mai saurаren waƙoƙinsa ya san cewa ya yi karatun zamani. Akan ji ya yi tsattsafin kalmomin da suka shafi ɓangarorin kimiyya da fasaha da kiwon lafiya a cikin Turancin Ingilishi. Waƙarsa ta "*Jami'a*" kaɗai ta isa hujjar da za ta nuna cewa ALA yana da ilimin zamani. Idan aka dubi yadda ya bayyana yanayin jami'a,

[12] Mutum ne da yake da ilimin addinin Musulunci da kuma na zamani. Ilimin addininsa ya bayyan a cikin waƙoƙinsa, musamman aka yi la'akari da jigogin wa'azi da faɗakarwa da makamantansu. Haka a ɓangaren ilimin zamani ma ba a bar shi ya ba. Ya yi ilimin zamani daidai gwargwado kamar yadda ya bayyana a cikin waƙarsa ta shahara. Wannan dama da ya samu ta ba shi zarafin ƙirƙirar abubuwa da dama a rayuwarsa. Daga cikin akwai zane a cikin littattafai da sana'ar ban ruwa da leburanci da kuma mesin (Gusau, 2016:231). Haka kuma, ALA yana da ilimin zamantakewa, baya ga tafiye-tafiye da ya yi a ciki da wajen ƙasar nan.

abin sai dai a ce san barka. Haka abin yake a waƙarsa ta "*Baba ina za ka ne*" wadda take nuni da sanin siyasa da ya yi. A kalli waƙarsa ta, "*Na zama ɗan jarida*", ita ma tana nuni da cewa yana da wata masaniya a kan aikin jarida.

Malaman addinin Musulunci suna kallon waƙoƙin ALA a matsayin wata kafa ta isar da saƙo cikin sauƙi ga al'umma da wayar da kai da wa'azantarwa da kuma faɗakarwa. Wannan ya sa wasu malaman addini suke misali da wasu daga cikin waƙoƙinsa a lokutan wa'azinsu.

A zamanance kuwa, malamai suna kallon ALA a matsayin wani madubi a fagen nazari. Wannan dalili ya sa akan nazarci waƙoƙin ALA a matakan kwalejoji da kuma na jami'o'i. Zarrar da ya yi a wannan fage, ta nuna cewa babu wani mawaƙin zamani da aka gudanar da bincike na ilimi masu ɗimbin yawa a jami'o'in da suke ciki da wajen ƙasar nan kamar Aminu Ladan Abubakar (ALA). An gudanar da bincike a kan waƙoƙinsa a matakai daban-daban da suka haɗa da, digiri na farko (B.A.), na biyu (M.A.) da na uku (Ph.D.) waɗanda suka shafi harshe, adabi da al'ada. Haka kuma, an yi rubuce-rubuce da dama a kan waƙoƙinsa a takardun ilimi tare da gabatar da su a tarukan ƙara wa juna sani na ciki da wajen ƙasar nan. Kaɗan daga cikin misalan ayyukan da aka gudanar game da shi da kuma waƙoƙinsa sun haɗa da:

A - Matakin Digiri na Farko (B.A.)

A nan an kawo ayyukan digiri na farko da aka gudanar a kan wasu waƙoƙin ALA. Wasu an gudanar da su a fannin adabi, wasu na al'ada, yayin da wasu kuma aka gudanar da su a ɓangaren nazarin harshe. Daga cikin waɗannan ayyuka akwai:

a. Jami'a Gidan Ban Kashi: Nazarin Matsayi da Kimar Jami'a ga Cigaba da Bunƙasa Al'ummar Hausawa (Malami, 2010)
b. Jigo da Salo a Waƙoƙin Aminu ALA (Imran, 2008)
c. Kiɗa da Waƙar Hausa Jiya da Yau: Kamance da Bambanci Tsakanin Waƙar Jami'ar Ahmadu Bello Zariya ta Alhaji Mamman Shata Katsina da ta Aminu Ladan Abubakar (ALA) (Rogo, 2013)
d. Matsayin Uwa a Bahaushiyar Al'ada: Nazarin Waƙar "Ummina" ta Aminu Ladan Abubakar (Umar, 2011)
e. Nazarin Salon Sarrafa Harshe a Waƙoƙin Aminuddeed Ladan Abubakar (ALA) (Hamza, 2011)
f. Salo da Sarrafa Harshe a Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Hamza, 2011)
g. Tasirin Zamananci kan Al'adun Hausawa: Nazarin Mu'amalar Aure Tsakanin Mata da Miji Cikin Waƙar Gizo-gizo ta Ala da Fati Nijar (Giɗaɗo, 2012)
h. Uwa a Bahaushiyar Al'ada: Nazarin Mu'amalar Uwa da Ɗa Cikin Waƙar Ummina ta Aminu Ala (Dikko, 2010)

B - Matakin Digiri na Biyu (M.A.)

A matakin digiri na biyu kuwa, an gudanar da bincike a cikin wasu waƙoƙin ALA. Nazarce-nazarcen da aka gudanar an aiwatar da su a fannonin harshe da adabi da kuma al'ada. Daga cikin waɗannan ayyuka akwai:

a. Nazarin Salo da Sarrafa Harshe a Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (ALA) (Faragai, 2008)
b. Kwatanta Salon Wasu Waƙoƙin Aminu ALA da na Fati Nijar (Mohammed, 2014)

c. Yabon Sarakuna a Waƙoƙin ALA: Nazari Daga Waƙar Bakan Dabo da Waƙar Farar Aniya Farar Atafa (Lawal, 2015)

C - Maƙalu da Mujallu

Masana da manazarta sun rubuta maƙalu da mujallu da dama a kan waƙoƙin ALA. Ga 'yan misalai daga cikinsu:

a. Aminu Alan Waƙa a fagen rubutattun ƙagaggun labarai na Hausa (Mujaheed, 2021)
b. Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa) a tsakanin sha'irci da ƙagaggen labari (Shehu, 2011)
c. Bitar Littafin Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (ALAN WAKA) (Gusau, 2009)
d. Bugun gaba a waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa) (Mujaheed, 2019)
e. Hausa and the Green Environment: An Examination of Selected ALA's Song (Ayuba, 2018)
f. HAWAN SARKI a MASARAUTAR KANO: Wani Ɗigo a Cikin Waƙar Mai Martaba Magajin Dabo (Suleiman, 2025)
g. Jiga-jigan Hausa a bakin mawaƙin Hausa: Waiwaye kan waƙoƙin ALA na Farfesa Abdulqadir Ɗangambo da Farfesa Sa'idu Muhammad Gusau (Isah, 2014)
h. Nazarin harshen farfaganda cikin siyasar Kudanci da Arewacin Nijeriya cikin waƙar ALA ta Rajista (Yakasai, 2014)
i. Salon Hoton Zuci: Nazari a Waƙar Ta'aziyar Yahaya Mahmud da ta Ado Bayero na Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa) (Sulaiman, 2017)
j. Some Major Themes of Hausa Responsorial Songs in Aminu ALA's Performance (Yakasai, 2012)
k. SURKIN HARSHE: Wani Ɗigo a Cikin Gulbin Waƙoƙin Aminu Alan Waƙa (Suleiman, 2025)
l. Tasirin Waƙa a Cikin Al'ummar Hausawa: Tsokaci Daga Wasu Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa) (Ahmad, 2017)
m. Tsattafin Haliya: Wani Ɗigo Cikin Tafashen Aminu Ladan Abubakar (ALA) (Sani, 2022)

D - Bugaggun Littattafai

Littattafai da aka rubuta game da ALA sun haɗa da:

a. Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar ALAn Waƙa, Littafi na Ɗaya (Lawan, 2011)
b. Diwanin Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (ALA) (Yakasai & Sani, 2021)
c. Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar Alan Waƙa: Littafi na Ɗaya (Barista, 2011)

Wani abin birgewa da wannan mawaƙi shi ne, babu mawaƙin zamani guda ɗaya tilo da aka yi wa "Diwani" sai shi. Wannan kaɗai ya isa ya nuna shaharasa da fice da zarra a tsakanin mawaƙa. Haka abin yake a ɓangare rubutun zube. Kafin Aminu ALA ya fara waƙoƙin zamani, sai da ya soma rubuta littattafai na ƙagaggun labaran soyayya.[13] Littafi na farko da ya rubuta

[13] Ga abin da yake cewa a cikin *Shahara*:
Na zo alkatimin nan,
Marubucin so da ƙauna.
Ba domin ban iya ba,
Shahara ta hana a sani na.

shi ne, *Jirgi Ɗaya.* Ya rubuta shi a shekarar 1992, amma sai a 1999 aka buga shi. Littafin ya yaɗu sosai a cikin jama'a. Bayan wannan littafin ya samu damar ƙara wallafa wasu littattafai guda bakwai a wannan fanni. Ga su kamar haka:

Jadawali Na 1: Wasu Littattafan Aminu Ladan Abubakar (ALA)

	Littafi	**Shekarar Bugawa**
1.	Baƙar Aniya	2000
2.	Cin Zarafi	2001
3.	Kawazuci	2003
4.	Tarzoma	2003
5.	Sawaba	2003
6.	Jirwaye	2003
7.	Jagoranci	2004

Madogara: Yakasan da Sani (2021 sh. 16)

Tabbas! Aminu ALA tauraro ne kuma gagara-gasa a tsakanin abokan waƙarsa na zamani. Sakamakon babu wani mawaƙi da ya haɗa hikimar waƙa da rubutun zube kamarsa a wannan lokaci. Iya wannan ya isa ya bayyana shi a matsayin tauraro, kuma gagara-gasa a tsakanin takwarorinsa mawaƙan zamani.

4.6 Riƙon Al'ada da Addinin Musulunci

Riƙo da addini da al'ada ya zamar wa wannan mawaƙin tamkar hanta da jini. Ko a cikin bidiyonsa, abu ne mai wahala a isko shi yana rawa irin wadda wasu mawaƙan zamani sukan yi.[14] Ta fuskar tufafi kuwa, mawaƙin ba ya saka tufafi wanda ba na Hausawa ba. Hasali ma wani lokaci yakan yi shigar sarauta ta al'ada, wanda hakan yake nuna kasancewarsa cikakken Bahaushe. Waɗannan suna daga cikin abubuwan da suka tasirantu a gare shi har ya samu waɗancan sarautu da binciken ya ambata a baya. Ke nan haka yana nuna ɗaukakarsa har a fadojin ƙasar Hausa.

Aminu ALA duk da ɗaya ne daga cikin mambobi na Kannywood, shi ba ya nanaye ba ya gala. Wannan ya sa mawaƙa abokansa suke mutuƙar ganin girmansa. Wasu daga cikinsu suna kiran sa da suna "Malamin Waƙa". Wannan suna ba a ƙasa ya ɗauka ba, kasancewarsa ma'abocin neman ilimin addini. Hakan yana daga cikin dalilan da suka sa ya kafa makarantar da suke ɗaukar karatun addinin Musulunci.[15] Ke nan za a ga cewa riƙon ALA da addini da al'ada shi ma wata hujja ce da ta sanya ya zama wani mutum na musamman a tsakanin mawaƙan zamani. Ko da kuwa an fi shi suna ko kuɗi, tabbas yana da wasu siffofi da ya sha bambam da sauran mawaƙan zamani. Waɗannan siffofi nasa su ne suka ƙara jawo masa ƙima da daraja a wurin al'ummar Hausawa.

4.7 Tasirin ALA ga Al'umma

Aminu ALA mawaƙi ne da ya samu ɗaukaka kuma ya yi shura a cikin al'ummar Hausawa. Wannan bunƙasa da ALA ya yi a wannan fage na waƙoƙin zamani ta sanya ya zamo wani madubi ga al'umma, saboda tasirin da yake da shi a gare su. Misali: Aminu ALA jakadan zaman lafiya ne a al'adance.

---

[14] Sai dai ba za a rasa inda ya yi rangaji na shauƙi ba. Duk da haka, ba ya zagewa ya saki jiki yana rawa.
[15] Wannan makaranta tana nan a bakin offishin Taskar ALA Global da ke Titin Gidan Zoo a cikin Birnin Kano.

Idan aka dubi labarin wata tsohuwa da ta zo gidansu a galabaice, tana zuwa ta gan shi sai ta fashe da kuka. A nan ya taushe ta har ta samu nutsuwa. Bayan da hankalinta ya dawo jikinta, sai ta fara ba shi labarin abin da yake tafe da ita.Ta ce 'yarta ta yi wa aure, an yi, an yi ta zauna, amma ta ce ba za ta zauna ba, sai an kawo mata kaset ɗin ALA da ya yi waƙar "Ummi Momina". Haka ya ɗauko kaset ɗin a wannan lokacin ba shiri ya ba ta. Ya yi haka ne don a samu yarinyar ta zauna a gidan mijnta." ALA da kansa ya kawo wannan a cikin wannan labari a cikin "Shahara" inda yake cewa:

Wataran a watan Nuwamba,
Two thousand six batuna.

Wata tsohuwa ta zo ta,
Ta galabaita ganina.

Rauni linkif jikinta,
Ya yi tamoji ganina.

In tana tafe sai ta huta,
Sai ta yunƙura sai ta zauna.

Da kaɗan da kaɗan ta zo ta,
Har shigifa ta ubana.

Da shiga ta fashe da kuka,
Muka hau tausa da rana.

Ko da ta nutse ko ta huta,
Sai ta hau yi mana bayana.

'Yar ɗiyata ce na wanke,
Sanadin aure na sunna.

Mun yi mun yi ta zauna,
Sai ta ce sharaɗin ta zauna.

Sai an kawo mata kaset,
Wanda nai *Ummi Momina*.

Kuma an ce ba a sai da,
kaset ko a ina.

In gidan radiyo ta kunna,
Daga nan ta jiyo bayana.

Ban shirya fitar da shi ba,
Ba shiri na ciro na guna.

Sai na ba ta gami da ƙari,
Don zaman aure ya nuna.

Tsohuwa ta rugume ni,

Tai hawaye na lumana.

Ta kirayi Ubangijinmu,
Tai Du'a'i a gurina.

Makamancin irin wannan ya taɓa faruwa da wata tsohuwa da ta taso daga garin Illela a ƙasar Sakkwato. Ta zo Kano don ta ga ALA har sau biyu. Haka ta sha wahala kafin su haɗu da juna. Ranar da suka haɗu kuwa, tana ganin sa sai ta kama hawaye. Ta bayyana masa irin soyayyar da take masa abin har yana neman ya cutar da ita. ALA ya bayyana hakan a cikin Shahara da cewa:
Wata tsohuwar Illela,
Tai maya biyu don mu gana.

Ni ko saɓani gare ni,
Ta wuyata kafin mu gana.

Tai maya biyu uku guna,
Daga ƙarshe mun ka gana.

Da mu kai arba da juna,
Sai hawaye ke gudana.

Sai ta ce ko yanzu Allah,
In ka so ɗauki raina.

Ka cikan buri muradun,
Da ganin ALAn ga ɗana.

Ta riƙe ni ta hau jawabi,
Sonka zai lahani a guna.

Lafazinka idan na ji shi,
Sai hawaye ke gudana.

Boɓelle gari da nisa,
Gwadabawa ne gari na.

Illela kusa da boda,
Duk a can na baro ɗiyana.

Na taho domin biɗar ka,
Don tsantsan so da ƙauna.

Nan take Tsohuwa Illela ta yi wa Allah godiya saboda burinta ya cika ta haɗu da ALA. Haka ALA ya karɓi tsohuwa hannu biyu ya sauke ta a gidansu ya kuma karrama ta, ya yi mata kyautuka, ya ba ta hotunansa. A *Shahara* ALA ya bayyana cewa:
Na yi kalmomi gare ta,
Masu sanyaya rai da ƙauna.

Nai kyautuka gare ta,
Na kaset na gani da ji na.

Da atamfofi na sawa,
Da kalandun hotunana.

Daga ƙarshe, ya yi mata alƙawarin shi da kansa zai kawo mata ziyara har garinsu kamar yadda ta kawo masa. Cikin ikon Allah haka ya tashi mota da yaransa suka tafi ƙasar Sakkwato har garin Illela. Ya kai wa tsohuwa ziyara.[16] Bugu da ƙari, ya yi mata waƙa mai suna “Tsohuwa ta Illela.” ALA ya bayyana a cikin *Shahara* cewa:

Muka kwana gidan Khadija,
Tsohuwa mai so da ƙauna.

Nai waƙoƙin yabawa,
Nai baitoci na ƙauna.

Aka min tarbar bajinta,
Wai gidan Sarki na kwana.

Sai na ce ni gun Khadija,
Nan na zo nan za na kwana.

Cikin runkar Khadija,
A ƙasan shifci na kwana.

A cikin runkar Khadija
A ƙasan darni na kwana.

Ko bayan waɗannan, an samu makamancin wannan tsakanin ALA da wata yarinya ‘yar shekara bakwai (7) jikar Sarkin Kano mai suna “Sa’adatu”.[17]

A taƙaice dai iri wannan tasiri na ALA a zamantakewa da al’ummar Hausawa har sai da ta kai iskoki suna shafar masu sauraren waƙoƙinsa. Akwai mai gidansa, ma’aikacin gidan radiyon Kano ne, mai suna “Malam Abdullahi Sani.” Iskoki sun shiga jikin ‘ya’yansa. Da aka zo ana yi musu ruƙiyya, sai iskokin suka bayyana inda suka ce yaranka kullum da safe da rana da yamma waƙoƙin ALA suke ji. Kuma ALA gwaninsu ne, suna son sa. Mutuƙar za su

---

[16] A Shahara ya fito da wannan inda ya ce:
Muka ɗau hoto a tare,
Da busharar ni da kaina.
Za na yo ramko gare ta,
In ziyarce ta da kaina.
Haka ko a kai umarni,
Bisa yardar Kaliƙina.

Na ziyarci Illela haka,
Ni da yarana da rana.

[17] ALA da kansa ya kawo wannan labari a cikin alfiyarsa ta *Shahara*.

kunna waƙarsa, to har abada suna tare da su. Da aka tambaye su mene ne laifin ALA a wajensu, sun tabbatar da ba shi da laifin komai. Soyayya ce kawai a tsakanisu.

Don tabbatar da wannan iƙirari a saurari tafashen tauraron mawaƙan zamani a cikin *Shahara,* inda yake cewa:

Wani jami'i na aikin,
Radiyo ta Kano garina.

Malam Abdullah Sani,
Sunansa uban gidana.

Ya ishe ni ina a zaune,
Muka gaisa sai ya zauna.

Sai ya ce ALA na waƙa,
Lamuranka azan wurina.

Girman al'amarinka,
Ya gaji da sani na kaina.

Yarana aka yi wa,
Ruƙiyyar ahlusunna.

Aljani ya fito jikinsu,
Sai ya ɗora faɗin bayana.

Aka ce masa meye dalili,
Na shigar ka jikin ɗiyana?

Sai ya ce kullum ɗiyanka,
Ko marai dare da rana.

Waƙar ALA gwaninmu,
Suka ji a dare da rana.

Mu ko in har za su kunna,
Da'iman kuma za mu zauna.

Mutum yat tambaye su,
Laifin ALA su tona.

Suka ce masa ba shi laifi,
A gare shi da so da ƙauna.

Sai ya dube ni da shakka,
Rantsuwa yai da gwanina.

Aminu ALA yana tasiri a cikin al'umma ta fuskar siyasa, sakamakon al'umma suna kallon sa a matsayin mutum mai ƙima da daraja. Wannan ne ya sa suke ganin ba zai bi alƙiblar siyasar da za ta cutar da talakawa ba. Shi ne ya sa idan ya fahimci tafiyar da yake bi ba mai kyau ba ce yake barin ta

sannan ya fito a cikin waƙa ya faɗa wa jagororin tafiyar gaskiya. Wannan ta faru a zamanin mulkin shugabata Muhammadu Buhari. Ya goyi bayansa a yaƙin neman zaɓe. Da ya ga matsala kuma ya fito ya faɗa masa gaskiya.

Tasirin da ALA yake da shi a cikin zamantakewar Hausawa, ya sa har wasu mutane suke jingina sunansa da nasu. Misali:

a. Zayyanu ALA
b. Shafi'u Zakin ALA
c. Sanin ALA
d. Musan ALA da sauransu da dama.

Mutane suna yin haka ne saboda kasancewarsa mai kyawawan ɗabi'u da halaye nagari da riƙo da addini da kuma al'ada. Wani abin birgewa kuma, duk wanda za ka ga ya jingina sunansa da na ALA sai a ga cewa sun yi canjaras ta fuskar ɗabi'u da halaye da riƙon addini da al'ada. Ya yi daidai da furucin masu iya magana cewa: "Ba a zama inuwa ɗaya sai hali ya zama ɗaya".

4.8 Ɗaukakar ALA a Cikin Zuri'arsa

A tsarin al'adun Hausawa, ɗaya daga cikin abubuwan da suke nuna ɗaukakar mutum shi ne yawan zuri'arsa, wato adadin matansa da 'ya'yansa. A tsarin al'adar Hausawa, ko sarki aka naɗa mutum yana da mata ɗaya, nan da nan za a auro masa ragowar guda ukun su cike huɗu. Yawan mata da 'ya'ya a wajen Bahaushe wata ɗaukaka ce ta musamman a cikin al'umma. Irin wannan ɗaukaka Allah ya albarkaci Aminu ALA da ita, wadda hakan ya ƙara nuna fice da zarrar da mawaƙin ya yi a tsakanin mawaƙan zamani. Gusau, (2016 sh. 234) da kuma Yakasai da Sani (2021 sh. 7) sun kawo bayanai game da iyalan ALA. Tun a shekarar 2021, yana da mata huɗu (4) da 'ya'ya goma sha huɗu (14).

4.9 Yawan Waƙoƙinsa da Nau'o'insu

Dangane da yawan waƙoƙi kuwa, har zuwa yanzu ba a iya tantance adadin waƙoƙin ALA ba. Duk da haka, a wata tattaunawa da binciken ya yi da hadiminsa Shafi'u Zakin ALA ya bayyana cewa: "A yanzu haka akwai *album* ɗin waƙoƙin ALA guda arba'in da suke cikin kasuwa. Kowane *album* ba zai rasa waƙoƙin aƙalla guda goma ba." Ke nan a iya *album* ɗaya yana da waƙoƙi kimanin ɗari huɗu da suka shiga kasuwa.[18]

Dangane da yanayin waƙoƙinsa kuwa, Yakasai da Sani (2021) sun raba nau'o'in waƙoƙin ta fuskar jigoginsu zuwa kashi goma sha ɗaya (11). Ga sukamar haka:

1. Waƙoƙin ilimintarwa da wa'azantarwa da faɗakarwa
2. Waƙoƙin siyasa
3. Waƙoƙin soyayya
4. Waƙoƙin sarauta
5. Waƙoƙin yabo/jinjina
6. Waƙoƙin ganin dama/sha'awa
7. Waƙoƙin talla
8. Waƙoƙin aure
9. Waƙoƙin zagin kasuwa

[18] A nan ban da waɗanda ba su shiga kasuwa a Album ba, da kuma waɗanda ba a sake su ba.

10. Waƙoƙin ta'aziyya
11. Waƙoƙin ɗaukaka

Idan aka dubi yadda aka raba waƙoƙin ALA bisa jigoginsu, za a ga cewa ɗaukakarsa ta karaɗe duniyar waƙoƙin zamani. Duk wani babban jigo na waƙa ALA bai gaza a kansa ba, sai da alƙalaminsa ya ɗiga tawada a kansa. Irin waɗannan dalilai su ne suka sanya ake ganin ALA a matsayin tauraro kuma gagara-gasa a tsakanin takwarorinsa mawaƙan zamani.

5.0 Kammalawa

Lallai Aminu Ladan Abubakar (ALAn Waƙa) ya kasance babban tauraro a fagen waƙoƙin Hausa na zamani. Ya samu ɗaukaka ta fuskoki masu yawa. Sun haɗa da sarautu da yake riƙe da su da tasirinsa ga al'umma da ɗimbin waƙoƙinsa waɗanda jigonsu suka ƙunshi mamaye da dama. Sirrukan wannan ɗaukaka sun samo asali daga yadda yake mu'amala da mutane a matakai daban-daban, kamar sarakuna da malaman addini da na boko da sauran rukunonin al'umma. Haka kuma, riƙon da ya yi da addini da kyawawan al'adu da jajircewa bisa gaskiya da amana sun ƙara masa kwarjini da farin jini a cikin takwarorinsa.

Akwai buƙatar a yi taron ƙara wa juna sani na musamman domin faɗaɗa tattaunawa a kan rayuwa da waƙoƙin ALA. Bugu da ƙari, akwai buƙatar ci gaba da bincike a matakan ilimi daban-daban game da falsafar rayuwarsa da waƙoƙinsa domin sake fito da su fili tare da kundace su. A ɓangare ɗaya kuwa, yunƙurin ayyuka game da ALA zai taimaka wajen jawo hankali wasu mawaƙan Hausa domin koyi da tafarkinsa na riƙo da addini da kyawawan al'adu.

Manazarta

Adewale, E. O. (1984). *An introduction to social anthropology*. Agbo Areo Publishers.

Ahmad, S. B. (2017). *Tasirin waƙa a cikin al'ummar Hausawa: Tsokaci daga wasu waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa)*. Takardar da aka gabatar a taron Masoya Aminu Ladan Abubakar Alan Waƙa, Kano.

Aliyu, S. B. (1986). *Alhaji Isah Mai Kukuma Mina da waƙoƙinsa* (Kundin digiri na farko). Jami'ar Jihar Sakkwato.

Ayuba, A. (2018). Hausa and the green environment: An examination of selected ALA's song. *Yobe Journal of Language, Literature and Culture (YOJOLLAC), 6*. Yobe State University.

Barista, M. L. (2011). *Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar Alan Waƙa: Littafi na ɗaya*. Iya Ruwa Publishers.

Bunza, A. M. (2009). *Narambaɗa*. Ibrash Islamic Publication Center Limited.

Ɗangambo, A. (2007). *Ɗaurayar gadon feɗe waƙa*. Amana Publishers.

Dikko, S. S. (2010). *Uwa a Bahaushiyar al'ada: Nazarin mu'amalar uwa da ɗa cikin waƙar Ummina ta Aminu Ala* (Unpublished undergraduate thesis). Usmanu Danfodiyo University.

Dyer, R. (1979). *Stars*. BFI.

Dyer, R. (1986). *Heavenly bodies: Film stars and society*. British Film Institute.

Dyer, R. (1986). *Heavenly bodies: Film stars and society*. Macmillan.

Dyer, R. (1990). Now you see it: Studies on lesbian and gay film. Routledge.

Faragai, N. A. (2008). *Nazarin salo da sarrafa harshe a waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (ALA)* (Kundin digiri na farko). Bayero University.

Gamson, J. (1994). *Claims to fame*. University of California Press.

Gamson, J. (1994). Claims to fame: Celebrity in contemporary America. University of California Press.

Giɗaɗo, H. A. (2012). *Tasirin zamananci kan al'adun Hausawa: Nazarin mu'amalar aure tsakanin mata da miji cikin waƙar Gizo-gizo ta Ala da Fati Nijar* (Unpublished undergraduate thesis). Kaduna State University.

Gobir, Y. A., & Sani, A.-U. (2021). *Waƙoƙin Hausa na gargajiya*. Amal Printing and Publishing. https://www.amsoshi.com/2026/05/wakokin-hausa-na-gargajiya.html

Gusau, S. M. (2009). *Bitar littafin waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa)*. Takardar taro, Bayero University.

Gusau, S. M. (2015). *Mazhabobin ra'i da tarƙe a adabi da al'adu na Hausa*. Century Research and Publishing.

Gwammaja, K. D. (2018). *Jagoran nazarin karin magana*. KDG Publishing Limited.

Hamza, M. K. (2011a). *Nazarin salon sarrafa harshe a waƙoƙin Aminuddeen Ladan Abubakar (ALA)* (Kundin digiri na farko). Usmanu Danfodiyo University.

Hamza, M. K. (2011b). *Salo da sarrafa harshe a waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar* (Kundin digiri na farko). Usmanu Danfodiyo University.

Imran, A. L. (2008). *Jigo da salo a waƙoƙin Aminu ALA* (Kundin digiri na farko). Ahmadu Bello University.

Isah, Z. (2014). Jiga-jigan Hausa a bakin mawaƙin Hausa: Waiwaye kan waƙoƙin ALA na Farfesa Abdulqadir Ɗangambo da Farfesa Sa'idu Muhammad Gusau. In S. M. Gusau et al. (Eds.), *Garkuwan adabin Hausa: A festschrift in tribute to Abdulqadir Ɗangambo*. Ahmadu Bello University Press.

Lawal, M. (2015). *Yabon sarakuna a waƙoƙin ALA* (Kundin digiri na biyu). Kaduna State University.

Lawan, M. B. (2011). *Waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar Alan Waƙa: Littafi na ɗaya*. Iya Ruwa Publishers.

Magaji, B. (2009). *Nazarin aron kalmomi a waƙoƙin Muhammadu Sambo Wali Giɗaɗawa* (Kundin digiri na farko). Usmanu Danfodiyo University.

Malami, U. (2010). *Jami'a gidan ban ƙashi* (Kundin digiri na farko). Usmanu Danfodiyo University.

Marshall, P. D. (1997). *Celebrity and power*. University of Minnesota Press.

Marshall, P. D. (1997). Celebrity and power: Fame in contemporary culture. University of Minnesota Press.

Marshall, P. D. (Ed.). (2006). *The celebrity culture reader*. Routledge.

Marshall, P. D. (Ed.). (2006). The celebrity culture reader. Routledge.

Mohammed, Y. (2014). *Kwatanta salon wasu waƙoƙin Aminu ALA da na Fati Nijar* (Kundin digiri na biyu). Bayero University.

Muhammad, D. (1980). Waƙa Bahaushiya. In *Studies in Hausa language, literature and culture*. Bayero University.

Mujaheed, A. (2019). Bugun gaba a waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa). In B. Zulyadaini (Ed.), *Yobe Journal of Language, Literature and Culture (YOJOLLAC), 7*. Yobe State University.

Mujaheed, A. (2021). Aminu Alan Waƙa a fagen rubutattun ƙagaggun labarai na Hausa. *Algaita: Journal of Current Research in Hausa Studies, 14*(1), 173–188.

Omar, S. (2013). *Fasahar mazan jiya*. Garkuwa Media Service Limited.

Rogo, M. S. (2013). *Kiɗa da waƙar Hausa jiya da yau* (Unpublished undergraduate thesis). Kaduna State University.
Rojek, C. (2001). *Celebrity*. Reaktion Books.
Rojek, C. (2001). Celebrity. Reaktion Books.
Rojek, C. (2012). *Fame attack*. Bloomsbury.
Rojek, C. (2012). Fame attack: The inflation of celebrity and its consequences. Bloomsbury Academic.
Sa'id, B., et al. (Eds.). (2006). *Ƙamusun Hausa na Jami'ar Bayero*. Ahmadu Bello University Press.
Sani, A.-U., & Suleiman, M. (2022). Tsattsafin haliya: Wani ɗigo cikin tafashen Aminu Ladan Abubakar (ALA). *South Asian Research Journal of Arts, Languages and Literature, 4*(2), 70–77. https://www.amsoshi.com/2022/04/tsattsafin-haliya-wani-igo-cikin.html
Shehu, I. (2011). *Aminu Ladan Abubakar (Alan Waƙa) a tsakanin sha'irci da ƙagaggen labari* (Departmental seminar paper). Kaduna State University.
Street, J. (2004). Celebrity politicians. *British Journal of Politics and International Relations, 6*(4), 435–452.
Street, J. (2004). Celebrity politicians: Popular culture and political representation. British Journal of Politics and International Relations, 6(4), 435–452.
Suleiman, M. (2025). *Hawan sarki a masarautar Kano*. Unpublished manuscript.
Suleiman, M. (2025). *Surkin harshe*. Unpublished manuscript.
Turner, G. (2004). Understanding celebrity. Sage Publications.
Turner, G. (2004). *Understanding celebrity*. Sage.
Turner, G. (2013). *Celebrity culture*. Sage.
Turner, G. (2013). Understanding celebrity (2nd ed.). Sage Publications.
Yahya, A. B. (1997). *Jigon nazarin waƙa*. Fisbas Media Services.
Yahya, A. B. (1999). *Salo asirin waƙa*. Fisbas Media Services.
Yahya, A. B. (2004). *Tsattsafin raha cikin waƙoƙin Alƙali Haliru Wurno*. Takardar taro, Usmanu Danfodiyo University.
Yahya, A. B. (2013). *Tsattsafi: Wani ɗigo cikin nazarin salon waƙoƙin Hausa*. Takardar taro, Usmanu Danfodiyo University. https://www.amsoshi.com/2023/04/tsattsafi-wani-igo-cikin-gulbin-nazarin.html
Yakasai, S. A. (2012). *Some major themes of Hausa responsorial songs in Aminu ALA's performance*. Conference paper, Bayero University.
Yakasai, S. A. (2014). Nazarin harshen farfaganda cikin siyasar Kudanci da Arewacin Nijeriya cikin waƙar ALA ta Rajista. In S. M. Gusau et al. (Eds.), *Garkuwan adabin Hausa: A festschrift in tribute to Abdulqadir Ɗangambo*. Ahmadu Bello University Press.
Yakasai, S. A., & Sani, A.-U. (2021). *Diwanin waƙoƙin Aminu Ladan Abubakar (ALA)*. Amal Printing Press. https://www.amsoshi.com/2026/05/diwanin-wakokin-aminu-ladan-abubakar-ala.html

Authors' Bios

Abu-Ubaida Sani is a Nigerian scholar, researcher, author, and academic specializing in Hausa culture and modernity. He is a lecturer in the Department of Languages and Cultures at Federal University Gusau, Nigeria.

He has authored and edited numerous books and published over one hundred scholarly articles and book chapters in reputable national and international journals and conference proceedings. He has presented papers at academic conferences within and outside Nigeria and serves on the editorial boards of several scholarly journals, including as Secretary of the *Tasambo Journal of Language, Literature and Culture*, Executive Editor of the *Global Academic Journal of Linguistics and Literature*, and Associate Editor of the *International Academic Journal of Education & Literature*, among other editorial appointments. Dr. Sani is the founder of Amsoshi (amsoshi.com), one of the leading online platforms dedicated to Hausa language scholarship and research.

Musa Suleiman is a Nigerian scholar, researcher, author, and academic specialising in Hausa language, literature, culture, and media studies. He is a Lecturer in the Department of Hausa at Aminu Kano College of Islamic and Legal Studies, Kano, where he teaches in the affiliated degree programme of Federal University Dutsin-Ma. He also serves as an external facilitator at the National Open University of Nigeria. He previously held academic appointments at Kano State College of Education and Preliminary Studies and Dala College of Education, Kano. Musa Suleiman has published scholarly articles in academic journals such as the *South Asian Research Journal of Arts, Language and Literature* and the *AL-QALAM Journal of Language and Literary Studies.* He has presented papers at academic conferences in Nigeria.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): SANI, Abu-Ubaida, SULEIMAN, Musa. Tauraron Mawaƙa: Aminu Ladan Abubakar a Faifan Ɗaukaka. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.292-312, agosto 2026.

To cite this text (APA): Sani, Abu-Ubaida; Suleiman, Musa. (august 2026). Tauraron Mawaƙa: Aminu Ladan Abubakar a Faifan Ɗaukaka. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 292-312.

Language: Swahili

Kumkumbuka Ngũgĩ wa Thiong'o: Shujaa wa Kifikra na Fasihi Kutoka Afrika

Paul M. MUKUNDI
Department of English and Language Arts,
Morgan State University, Baltimore, USA
E-mail: paul.mukundi@morgan.edu
ORCID iD https://orcid.org/0000-0001-6759-4120

IKISIRI
Makala hii inamrejelea upya Ngũgĩ wa Thiong'o kama msomi wa Kiafrika mwenye ushawishi mkubwa zaidi kwa uandishi wa kifasihi ambao unaingia katika nadharia ya kisiasa, falsafa ya ukoloni mamboleo, na taaluma pana za ubinadamu. Kwa kumweka wa Thiong'o ndani ya muktadha wa kihistoria wa ukoloni, mapambano ya kupinga ukoloni na hata hali ya Afrika baada ya uhuru, makala hii inafuatilia jinsi mkondo wa fikra zake—kuanzia fasihi yake ya msingi hadi ile ya ukosoaji mkali wa lugha na utamaduni—unavyounda changamoto endelevu dhidi ya mifumo ya maarifa ya kikoloni. Kwa kutumia mbinu ya kiuchambuzi ya kitafsiri inayojengwa juu ya historia ya fikra, uhakiki wa fasihi ya baada ya ukoloni, na nadharia ya kuondoa ukoloni, utafiti huu unaunganisha usomaji wa karibu wa matini na uwekaji wa kazi katika muktadha wake wa kihistoria ili kuchunguza maendeleo na umuhimu wa urithi wa kifikra wa Ngũgĩ wa Thiong'o. Kwa usomaji wa kina wa maandishi yake kama vile riwaya, insha, na maandiko yake ya kinadharia inadhihirika kuwa mchango wake mkubwa unapatikana katika namna anavyofafanua lugha kama eneo la mamlaka, kumbukumbu, na upinzani. Aidha, maandishi haya yanachunguza jinsi uhamisho wake kutoka Afrika ulivyounda upya maendeleo yake kama msomi wa kimataifa, na hivyo kumwezesha kuukosoa ukoloni mamboleo kama mfumo unaodumishwa kupitia utamaduni, elimu, na uzalishaji wa maarifa. Kupitia uchambuzi wa kazi zake za baadaye za kifasihi, makala hii pia inaonyesha kwamba maandishi ya wa Thiong'o yanatangulia nadharia za kisasa za ukoloni mamboleo huku yakibaki yamejikita katika uzoefu wa kihistoria wa Afrika. Mwisho, makala hii inathibitisha kuwa mwandishi huyu ni shujaa wa kimaadili na kiakili ambaye dhamira yake kwa haki ya lugha, uhuru wa kitamaduni, na uwajibikaji wa kisiasa inaendelea kuathiri mijadala katika fasihi na tafiti za baada ya ukoloni.

Relembrando Ngũgĩ wa Thiong'o: um herói do pensamento e da literatura da África

Este artigo reexamina Ngũgĩ wa Thiong'o como um intelectual africano fundamental, cuja influência transcende a produção literária e alcança a teoria política, a filosofia decolonial e o campo mais amplo das humanidades. Situando wa Thiong'o na trajetória histórica que abrange o colonialismo, a luta anticolonial e a desilusão do pós-independência, o ensaio descreve como sua trajetória intelectual — desde a ficção nacionalista inicial até a crítica linguística e cultural radical — constitui um desafio constante às epistemologias coloniais. Empregando uma metodologia interpretativa fundamentada na história intelectual, na crítica literária pós-colonial e na teoria decolonial, o estudo combina a análise textual detalhada com a contextualização histórica para examinar a evolução e a relevância do legado intelectual de wa Thiong'o. Com base em leituras atentas de seus romances, ensaios e escritos teóricos, este artigo

argumenta que a contribuição central de wa Thiong'o reside na sua articulação da linguagem como um espaço de poder, memória e resistência. O texto examina, ainda, como o exílio reformulou sua formação intelectual global, possibilitando uma crítica da colonialidade enquanto sistema transnacional sustentado pela cultura, pela educação e pela produção de conhecimento. Por meio da análise de sua ficção mais recente, o ensaio argumenta também que a obra de wa Thiong'o antecipa a teoria decolonial contemporânea, mantendo-se, contudo, ancorada na experiência histórica africana. Por fim, o artigo apresenta o escritor como uma figura heroica, tanto no plano ético quanto no intelectual, cujo compromisso com a justiça linguística, a soberania cultural e a responsabilidade política continua a moldar os debates nos campos da literatura e dos estudos pós-coloniais.

Remembering Ngũgĩ wa Thiong'o: An African Intellectual and Literary Hero

ABSTRACT

This article reconsiders Ngũgĩ wa Thiong'o as a foundational African intellectual whose influence extends far beyond literary production into political theory, decolonial philosophy, and the broader humanities. Situating wa Thiong'o within the historical arc of colonialism, anticolonial struggle, and post-independence disillusionment, the essay traces how his intellectual trajectory—from early nationalist fiction to radical linguistic and cultural critique—constitutes a sustained challenge to colonial epistemologies. Employing an interpretive methodology grounded in intellectual history, postcolonial literary criticism, and decolonial theory, the study combines close textual analysis with historical contextualization to examine the evolution and significance of wa Thiong'o's intellectual legacy. Drawing on close readings of his novels, essays, and theoretical writings, this article argues that wa Thiong'o's central contribution lies in his articulation of language as a site of power, memory, and resistance. The paper further examines how exile reshaped his global intellectual formation, enabling a critique of coloniality as a transnational system sustained through culture, education, and knowledge production. Through an analysis of his later fiction, the essay further argues that wa Thiong'o's work anticipates contemporary decolonial theory while remaining grounded in African historical experience. Ultimately, the article positions the writer as an ethical and intellectual hero whose commitment to linguistic justice, cultural sovereignty, and political responsibility continues to shape debates across literature and postcolonial studies.

MBINU YA UTAFITI

Utafiti huu unatumia mbinu ya kiubora ya kiuchambuzi inayojengwa juu ya historia ya fikra, uhakiki wa fasihi ya baada ya ukoloni, na nadharia ya kuondoa ukoloni. Badala ya kutoa wasifu kamili wa kihistoria wa Ngũgĩ wa Thiong'o, makala haya yanafanya uchambuzi wa kina wa kazi zake kuu za kifasihi, za tawasifu, na za kinadharia, ili kufuatilia maendeleo ya fikra zake na ushawishi wake katika nyanja za fasihi, siasa, historia, na taaluma za ubinadamu. Mbinu ya usomaji wa karibu wa matini inatumika kuchunguza kwa kina kazi zake, kazi hizi zikiwa *Weep Not, Child* (*Usilie Mwanangu*), *A Grain of Wheat* (*Punje ya Ngano*), *Petals of Blood* (*Petali za Damu*), *Devil on the Cross* (*Shetani Msalabani*), *Decolonising the Mind: The Politics of Language in African literature* (*Kuondoa Ukoloni Akilini: Siasa za Lugha katika Fasihi ya Kiafrika*), *Moving the Centre: The Struggle for Cultural Freedoms* (*Kusogeza Kituo: Mapambano ya Uhuru wa Kitamaduni*), *Writers in Politics: Essays* (*Waandishi katika Siasa: Insha*), *Globalectics: Theory and the Politics of Knowing* (*Globalectics: Nadharia na Siasa za Kujua*), na *Wizard of the Crow* (*Mchawi wa Kunguru*). Uchambuzi huu umewekwa ndani ya miktadha mipana ya kihistoria ya ukoloni, mapambano dhidi ya ukoloni, ujenzi wa taifa baada ya uhuru, na maisha ya uhamishoni.

Aidha, utafiti huu unategemea tafiti za hivi karibuni katika taaluma za fasihi ya baada ya ukoloni, nadharia ya kuondoa ukoloni, uhakiki wa fasihi ya Kiafrika, na taaluma za ubinadamu wa kimazingira, ili kutathmini jinsi mawazo ya wa Thiong'o yalivyofasiriwa, kukosolewa, na kuendelezwa katika mijadala ya kisasa ya kitaaluma. Kwa kuunganisha uchambuzi wa wasifu, uwekaji wa kazi zake katika muktadha wa kihistoria, na usomaji wa karibu wa maandishi yake, utafiti huu unamchukulia wa Thiong'o si tu kama mwandishi wa fasihi, bali pia kama msomi mkuu wa Kiafrika ambaye mchango wake unaangazia mijadala endelevu kuhusu lugha, utamaduni, mamlaka, uzalishaji wa maarifa, na uondoaji wa ukoloni.

Utangulizi: Ngũgĩ wa Thiong'o na Historia ya Kifikra ya Kuondoa Ukoloni

Ngũgĩ wa Thiong'o (1938–2023) anasimama kama mmoja wa wasomi wenye athari kubwa zaidi waliotokea katika Afrika ya karne ya ishirini. Katika taaluma iliyochukua zaidi ya miongo sita, alizalisha kazi nyingi zinazovuka mipaka ya riwaya, tamthilia, tawasifu, uhakiki wa fasihi, na nadharia ya kisiasa, huku zote zikisalia kuunganishwa na dira thabiti ya kimaadili na kifalsafa. Zaidi ya kuwa mwandishi wa riwaya au mchangiaji wa mijadala ya kitamaduni, wa Thiong'o anashika nafasi ya kipekee kama mwananadharia wa kuondoa ukoloni, ambaye maandishi yake yanachunguza kwa kina athari za urithi wa ukoloni hasa kisaikolojia, kiisimu, na kimuundo. Mwelekeo wa fikra zake unaakisi mkondo wa kihistoria wa Afrika baada ya ukoloni—kuanzia matumaini ya uhuru, kupitia usaliti uliotekelezwa na viongozi wa Kiafrika, ukandamizaji wa tawala za kimabavu baada ya ukoloni, hadi uhamisho wa mwandishi huyu alikoendeleza shughuli zake za mapambano yanayohusu haki ya kimaarifa.

Hata hivyo, mazoea ya kifasihi ya wa Thiong'o hayawezi kutenganishwa na dhamira yake ya kisiasa na kimaadili iliyoendelea kwa uthabiti. Kupitia kazi zake, anasisitiza kwamba fasihi si chombo kisichoegemea upande wowote; kwa mtazamo wake, uandishi ni tendo la kijamii lililojikita katika mahusiano ya mamlaka. Kama anavyosema kwa uwazi, "Literature cannot escape from the class power structures that shape our everyday life" (Fasihi haiwezi kuepuka miundo ya mamlaka ya kitabaka inayounda uhalisia wa maisha ya kila siku) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 3). Kwa mantiki hiyo, uzalishaji wa fasihi ni chombo kinachoshirikiana na mifumo ya utawala au nyenzo ya upinzani dhidi yake.

Katika miongo miwili iliyopita, tafiti za kitaaluma zimeanza kumtambua wa Thiong'o si tu kama mwandishi mashuhuri wa Kiafrika bali pia kama msomi wa msingi katika mijadala ya kimataifa kuhusu kuondoa ukoloni. Ukosoaji wake wa ubeberu wa lugha, unaobainika sana katika *Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature* (*Kuondoa Ukoloni Akilini: Siasa za Lugha katika Fasihi ya Kiafrika*, 1986), umekuwa kiini cha mijadala kuhusu haki ya maarifa, elimu baada ya ukoloni, na fasihi duniani kote. Wakati huo huo, kazi zake za kifasihi—hasa *A Grain of Wheat* (*Punje ya Ngano*, 1967), *Petals of Blood* (*Petali za Damu*, 1977), na *Wizard of the Crow* (*Mchawi wa Kunguru*, 2006)—zinaendelea kusomwa kama uchunguzi wa kina wa migongano ya kimaadili baada ya ukoloni. Bila tashwishi, maandishi haya yanamweka Ngũgĩ wa Thiong'o kama shujaa wa fasihi ya Kiafrika ambaye ushawishi wake unaenea zaidi ya fasihi na kuingia katika fikra za kisiasa, historia, na taaluma pana za ubinadamu. Urithi wake wa kudumu hauko tu katika alichoandika, bali pia katika namna alivyoifafanua upya nafasi na wajibu wa msomi wa Kiafrika katika ulimwengu wa baada ya ukoloni.

Uundaji katika Wakati wa Ukoloni na Uelewa wa Kihistoria

Ngũgĩ wa Thiong'o alizaliwa mwaka 1938 huko Limuru, katika Nyanda za Juu za kati za Kenya, wakati ambapo utawala wa kikoloni wa Uingereza ulikuwa umefikia

kilele chake cha ukandamizaji na unyonyaji. Sera za ardhi za kikoloni zilisababisha kuondolewa kwa sehemu kubwa ya jamii ya Wakikuyu kutoka ardhi zao, na kuwalazimisha kuingia katika ajira za kulipwa au kuishi katika maeneo yenye msongamano mkubwa. Serikali ya kikoloni ilisimika mfumo wa ubaguzi wa rangi kupitia sheria, elimu, na matumizi ya nguvu, na hivyo kuunda mpangilio wa kijamii uliotegemea unyang'anyi wa Waafrika. Ufahamu wa kisiasa wa wa Thiong'o ulianza kujengeka ndani ya mazingira haya.

Katika *Dreams in a Time of War: A Childhood Memoir* (*Ndoto za Wakati wa Vita: Tawasifu ya Utotoni*, 2010), wa Thiong'o anatafakari jinsi utawala wa kikoloni ulivyofanya kazi si tu kupitia ukandamizaji wa kimwili bali pia kupitia uundaji upya wa fahamu. Shule za wamisionari, licha ya kutoa ujuzi wa kusoma na kuandika, zilikuza pia hali ya kujitenga na utamaduni wa mtu binafsi. Watoto Waafrika walifundishwa kuhusisha utamaduni wa Ulaya na akili pamoja na maendeleo, huku lugha na tamaduni zao wenyewe zikionyeshwa kama za nyuma na zisizo na thamani. wa Thiong'o (1986a) anakumbuka kwamba elimu ya kikoloni ilihitaji "the deliberate disassociation of the child from his cultural base" (kitendo cha makusudi cha kumtenganisha mtoto na msingi wake wa kitamaduni) (uk. 17). Uzoefu huu ulisababisha kwa wa Thiong'o mpasuko wa kisaikolojia ambao baadaye ungekuwa msingi wa kazi yake ya kinadharia.

Aidha, uasi wa *Mau Mau* wa miaka ya 1950 uliathiri kwa kiasi kikubwa mtazamo wa wa Thiong'o kuhusu dunia. Hata ingawa hakuwa mpiganaji, alishuhudia moja kwa moja ukatili wa ukandamizaji wa kikoloni: kufungwa kwa watu wengi, mauaji, kuhama kwa kulazimishwa, na uharibifu wa vijiji. Uzoefu huu ulifichua uwongo wa dhana kwamba ukoloni ulikuwa wa huruma, na kuonyesha wazi kwamba mamlaka ya kikoloni yalitegemea hofu na vurugu. Katika kazi zake za baadaye, wa Thiong'o alirudia mara kwa mara kipindi hiki, akikionyesha kama wakati wa upinzani wa kishujaa lakini pia wa mgongano wa kimaadili.

Athari za *Mau Mau* zinaonekana wazi katika *A Grain of Wheat* (*Punje ya Ngano*, 1967), ambamo mapambano ya ukombozi hayaonyeshwi kama simulizi rahisi ya wema dhidi ya uovu, bali kama eneo la usaliti, kujitolea, na hatia zisizotatuliwa. Kukataa kwa riwaya hii kutoa taswira ya kishujaa isiyo na shaka kunaakisi utambuzi wa mapema wa wa Thiong'o kwamba uhuru, ingawa ulikuwa muhimu, haukuweza peke yake kutatua migongano iliyozalishwa na ukoloni.

Vilevile, wa Thiong'o aliathiriwa kwa kina na mila za simulizi za mdomo za Wakikuyu. Hadithi, methali, nyimbo, na maonyesho ya kijamii yalitoa mfumo mbadala wa maarifa uliotegemea kumbukumbu za pamoja na mafunzo ya kimaadili. Mila hizi ziliunda si tu mtindo wake wa uandishi bali pia dira yake ya kisiasa. Hata kabla ya kuanzisha nadharia yake ya kuondoa ukoloni wa lugha, wa Thiong'o alikuwa ameshaanza kuelewa kwa kina kwamba utamaduni haupitishwi tu kupitia maandishi, bali pia kupitia mazoea ya kijamii yanayohifadhi utambulisho wa jamii yoyote.

Mwanzo wa Kazi ya Kifasihi na Kipindi cha Utaifa

Kazi za awali za riwaya za Ngũgĩ wa Thiong'o ziliibuka katika kipindi cha mabadiliko makubwa ya kisiasa. Uhuru wa Kenya katika mwaka 1963 ulizua matumaini makubwa, ukiambatana na mijadala yenye msisimko kuhusu utambulisho wa taifa, uhuishaji wa utamaduni, na maana halisi ya uhuru. Ni katika mazingira haya ya kihistoria yenye msukumo mkubwa ndipo wa Thiong'o alichapisha *Weep Not, Child* (*Usilie Mwanangu*, 1964), riwaya ya kwanza kubwa kwa lugha ya Kiingereza kutoka kwa mwandishi wa Afrika Mashariki.

Riwaya hii inaakisi matarajio pamoja na migongano ya utaifa wa awali. Elimu inaonekana kama njia ya ukombozi, lakini pia inaonyeshwa kuwa chombo kinachoendeleza tabaka za kijamii zilizorithiwa kutoka kwa ukoloni. Unyang'anyi wa ardhi, ukosefu wa usawa wa kiuchumi, na migogoro ya vizazi inaenea katika simulizi,

ikidokeza kwamba uhuru haukuweza kuondoa dhuluma za msingi zilizotokana na utawala wa kikoloni. Kama anavyobainisha Simon Gikandi (2000), kazi za awali za wa Thiong'o tayari zinaonyesha "a profound unease with the moral foundations of nationalism itself" (msumbuko wa kina kuhusu misingi ya kimaadili ya utaifa wenyewe) (uk. 15).

Kwa upande mwingine, riwaya *The River Between* (*Mto Ulioko Kati*, 1965) inaendeleza ukosoaji huu kwa kuonyesha migogoro ya kitamaduni iliyosababishwa na uingiliaji wa kikoloni. Riwaya hii inaweka wazi mgongano kati ya Ukristo na mifumo ya imani za kienyeji, na hivyo kuonyesha jinsi usasa wa kikoloni ulivyogawanya jamii za Kiafrika. Badala ya kuwasilisha mila na usasa kama vitu vinavyopingana kabisa, wa Thiong'o anafichua ukatili uliomo katika kulazimisha mgawanyiko huo. Msiba wa riwaya hii hauko katika tofauti za kitamaduni zenyewe, bali katika mazingira ya kikoloni yaliyofanya muafaka uwe mgumu kufikiwa.

Kupitia *A Grain of Wheat* (*Punje ya Ngano*, 1967), wa Thiong'o alifikia hatua muhimu ya mafanikio ya kisanaa na kiitikadi. Riwaya hii inaacha mtindo wa simulizi ya moja kwa moja na ushujaa wa mtu binafsi, na badala yake inatumia sauti ya pamoja inayowakilisha ugumu wa uzoefu wa kihistoria. Ikiwa imewekwa katika mkesha wa uhuru, riwaya hii inachunguza kwa kina utata wa kimaadili wa mapambano ya ukombozi, ikionyesha usaliti, hofu, na maafikiano pamoja na ujasiri. Kwa kufanya hivyo, mwandishi anapinga simulizi za kitaifa zinazorahisisha mapambano ya uhuru kuwa hadithi zisizo na utata wa kishujaa.

Ingawa kazi hizi za awali ziliandikwa kwa Kiingereza, tayari zinaashiria kutoridhika kwa wa Thiong'o na lugha ya kikoloni. Ufahamu wake unaoongezeka kuhusu athari za kiitikadi za uchaguzi wa lugha hatimaye ulisababisha mojawapo ya mabadiliko makubwa zaidi katika historia ya fasihi ya kisasa.

Ubadilikaji wa Kisiasa, Tamthilia na Utamaduni wa Umma

Kufikia mwanzoni mwa miaka ya 1970, Ngũgĩ wa Thiong'o alikuwa ameanza kukata tamaa kuhusu hali ya kisiasa ya Kenya baada ya uhuru. Ahadi za uhuru na usawa zilikuwa zimegeuka kuwa ukandamizaji wa kisiasa, ukosefu wa usawa wa kiuchumi, na mkusanyiko wa madaraka mikononi mwa tabaka dogo la watawala. Kwa kujibu hali hii, maandishi yake yalichukua mwelekeo ulio wazi zaidi wa Kimarxisti na kupinga ukoloni mamboleo.

Mabadiliko haya yalijitokeza kwa uwazi zaidi kupitia ushiriki wake katika tamthilia za jamii huko Kamĩrĩĩthũ. Tamthilia *Ngaahika Ndeenda (I Will Marry When I Want)* (*Nitaoa Nitakapotaka*, 1977), iliyoandikwa kwa lugha ya Gĩkuyu na kuigizwa na wakulima pamoja na wafanyakazi, iliwakilisha hatua kubwa ya kuachana na utamaduni wa kifasihi wa tabaka la juu. Tamthilia hii ilishughulikia moja kwa moja unyang'anyi wa ardhi, unyonyaji wa kitabaka, na usaliti wa maadili ya utaifa. Matumizi yake ya lugha ya Gĩkuyu na mbinu za maonyesho ya watu wa kawaida yalipinga dhana kwamba sanaa makini lazima iandikwe kwa Kiingereza na kulenga hadhira ya wasomi pekee.

Majibu ya serikali dhidi ya tamthilia hiyo yalikuwa ya haraka na yenye ukali mno. Mnamo Desemba 1977, wa Thiong'o alikamatwa bila kufikishwa mahakamani na kufungwa katika Gereza la Usalama wa Juu la Kamĩtĩ. Tukio hili lilikuwa hatua ya mgeuko mkubwa katika maisha yake ya kifikra. Akiwa gerezani, wa Thiong'o aliamua kuacha kutumia Kiingereza kama lugha ya ubunifu, akitambua kwamba utawala wa lugha ulikuwa umefungamana moja kwa moja na ukandamizaji wa kisiasa. Kama alivyoandika baadaye, "The bullet was the means of physical subjugation. Language was the means of spiritual subjugation" (Risasi ilikuwa chombo cha kutiisha kimwili; lugha ilikuwa chombo cha kutiisha kiroho) (1986a, uk. 9).

Zaidi ya hayo, riwaya *Devil on the Cross* (*Shetani Msalabani*, 1980), aliyoandika kwa lugha ya Gĩkuyu akiwa gerezani, inasimama kama ushahidi wa mabadiliko haya.

Muundo wake wa kifumbo, mtiririko unaofanana na simulizi za mdomo, na ukosoaji mkali wa unyonyaji wa kibepari vinaakisi imani yake kibiliswamba fasihi lazima izungumze moja kwa moja na hali halisi ya maisha ya watu waliokandamizwa. Katika muktadha huu, uandishi wenyewe ukawa tendo la upinzani, na lugha ikawa uwanja wa mapambano ya kisiasa na kiutamaduni.

Lugha, Mamlaka, na Nadharia ya Kuondoa Ukoloni

Mchango wa kudumu na wenye athari kubwa zaidi wa Ngũgĩ wa Thiong'o katika fikra za kimataifa unapatikana katika namna alivyoendeleza nadharia kuhusu lugha kama eneo la mamlaka. Wakati waandishi wengi wa baada ya ukoloni walijadili mada ya kutengwa kitamaduni kwa njia ya kifasihi, wa Thiong'o aliwasilisha ukosoaji wa kimfumo kuhusu jinsi utawala wa kikoloni unavyofanya kazi kupitia ngazi za lugha. Uingiliaji wake wa kifikra, uliobainishwa kwa kina zaidi katika *Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature* (*Kuondoa Ukoloni Akilini: Siasa za Lugha katika Fasihi ya Kiafrika*, 1986), ulibadilisha mijadala katika taaluma ya fasihi ya Kiafrika na kuathiri kwa kiasi kikubwa majadiliano kuhusu elimu, maarifa, na uzalishaji wa utamaduni duniani kote.

Kiini cha hoja ya wa Thiong'o katika *Decolonising the Mind* ni msisitizo kwamba ukoloni huacha athari zake za kudumu zaidi, siyo tu katika mipaka ya kisiasa au mifumo ya utawala bali katika fahamu za watu. Anasema, "The domination of a people's language by the languages of the colonizing nations was crucial to the domination of the mental universe of the colonized" (kutawaliwa kwa lugha ya watu na lugha za mataifa ya kikoloni kulikuwa muhimu katika kutawala ulimwengu wa kiakili wa waliotawaliwa) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 16). Kauli hii inaeleza kiini cha hoja yake: kwamba utawala wa lugha huzalisha aina ya utengano wa kisaikolojia unaoendelea hata baada ya uhuru wa kisiasa kupatikana. Katika mtazamo huu, lugha huwa chombo ambacho kupitia kwake, maadili, ngazi za kijamii, na mitazamo ya kikoloni huingizwa ndani ya fikra za watu.

wa Thiong'o anaeleza mchakato huu kwa uwazi zaidi kupitia mfumo wa elimu ya kikoloni. Shuleni, watoto Waafrika waliadhibiwa kwa kuzungumza lugha zao za mama na kupewa motisha wanapotumia lugha za Ulaya. Kadiri muda ulivyopita, hali hii ilizalisha kile alichokiona kama utengano wa kikoloni ambapo watoto Waafrika walijifunza kuhusisha utamaduni wao wenyewe na aibu pamoja na hali ya nyuma, huku wakichukulia utamaduni wa Ulaya kama ishara ya akili na maendeleo. Anaandika kwamba mfumo huu "made the child see the world and where he stood in it as seen and defined by or reflected in the culture of the language of imposition" (ulimfanya mtoto auone ulimwengu na nafasi yake ndani yake kama unavyoonekana, kufasiliwa au kuakisiwa katika utamaduni wa lugha iliyolazimishwa) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 17). Matokeo yake yalikuwa mgawanyiko wa kisaikolojia kati ya nafsi ya mtu na utamaduni wake, na kati ya fikra na uzoefu.

Muhimu zaidi, wa Thiong'o haichukulii lugha kama chombo cha mawasiliano tu. Kwa mtazamo wake, lugha hubeba utamaduni, kumbukumbu, na mifumo ya maarifa. Kama anavyoeleza, "Language carries culture, and culture carries, particularly through orature and literature, the entire body of values by which we come to perceive ourselves and our place in the world" (lugha hubeba utamaduni, na utamaduni hubeba—hasa kupitia fasihi simulizi na fasihi andishi—jumla ya maadili ambayo kupitia kwake tunajitambua na kuelewa nafasi yetu katika ulimwengu) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 6). Kwa hivyo, kulazimisha lugha ya kigeni ni sawa na kulazimisha namna ya kigeni ya kuishi na kufikiri. Lugha za kikoloni, kwa mtazamo wake, hazikuwa tu zana za utawala—zilibadilisha kabisa namna Waafrika walivyojielewa na kuuelewa ulimwengu wao.

Hivyo basi, uamuzi wake wa kuandika hasa kwa lugha ya Gĩkuyu haukuwa kukataa uwepo wa lugha nyingi wala kupuuza mahitaji ya mawasiliano ya kimataifa. Badala yake, ulikuwa ni kukataa mfumo wa ngazi za lugha unaotukuza lugha za kikoloni kuliko lugha za Kiafrika. Kwa kufanya hivyo, wa Thiong'o alisisitiza kwamba lugha za Kiafrika zimekuwa zikinyimwa uhalali wa kiakili, na kwamba kuzirejesha katika matumizi ya kisomi na kifasihi ni hatua muhimu katika mradi wa kuondoa ukoloni.

Katika kazi yake ya baadaye *Globalectics: Theory and the Politics of Knowing* (*Globalectics: Nadharia na Siasa za Kujua*, 2012), wa Thiong'o anaendeleza wazo la "globalectics," ambalo linafafanua maono ya utamaduni wa dunia unaotegemea mazungumzo badala ya utawala. Globalectics inapinga wazo la kituo kimoja cha kitamaduni ambacho maarifa husambazwa kutoka kwake kwenda pembezoni. Badala yake, inapendekeza ulimwengu ambapo lugha na tamaduni mbalimbali zinaingiliana kwa usawa. Mfumo huu wa kinadharia unapinga mitazamo ya kibeberu ya fasihi ya dunia na kutangulia mijadala ya kisasa inayosisitiza uwepo wa mifumo mingi ya maarifa.

Katika tafiti za hivi karibuni, mawazo ya wa Thiong'o yamezidi kutambuliwa kama msingi wa nadharia ya kuondoa ukoloni. Watafiti wamebainisha kwamba kazi zake zinatangulia ukosoaji wa baadaye kuhusu ukosefu wa usawa wa maarifa na ngazi za kimfumo za utawala wa fikra zinazohusishwa na wananadharia kama Aníbal Quijano (2000) na Walter Mignolo (2011). Tofauti na baadhi ya wanazuoni wanaokosoa ukoloni mamboleo huku wakibaki kutumia lugha za Ulaya pekee, wa Thiong'o aliendelea kujitolea kuandika, kutafsiri, na kuendeleza nadharia kwa lugha ya Gĩkuyu licha ya changamoto za kitaaluma. Kwa njia hii, mazoezi yake ya kifikra yalidhihirisha kwa vitendo misingi aliyokuwa akiitetea.

Uhamisho na Uundaji wa Kifikra wa Kimataifa

Uhamisho wa Ngũgĩ wa Thiong'o mwanzoni mwa miaka ya 1980 ulikuwa mojawapo ya nyakati muhimu zaidi katika maisha yake ya kifikra. Ingawa mara nyingi uhamisho huu umeelezwa kwa misingi ya wasifu—hasa kutokana na ukandamizaji wa kisiasa chini ya utawala wa Rais Daniel Moi—ni sahihi zaidi kuuelewa kama hatua ya kupanuka kwa fikra iliyombadilisha kutoka mwandishi wa kitaifa hadi msomi wa kimataifa. Uhamisho ulimlazimisha wa Thiong'o kufikiria upya uhusiano wake na mahali, lugha, na mamlaka, na kwa kufanya hivyo uliimarisha uchambuzi wake wa ukoloni mamboleo kama mfumo wa kimataifa badala ya tukio la kihistoria lililojikita katika taifa moja.

Baada ya kukamatwa kwake mwaka 1977 na kuachiliwa baadaye, wa Thiong'o alijikuta akiwa chini ya ufuatiliaji na vitisho vya mara kwa mara. Kutorejeshwa katika nafasi yake ya kufundisha katika Chuo Kikuu cha Nairobi, pamoja na kukandamizwa kwa kazi zake za tamthilia, kulifanya iwe vigumu kwake kuendelea kuishi nchini Kenya. Kuondoka kwake mwaka 1982 hakukuwa kukimbia majukumu, bali uhamisho wa kulazimishwa—hali iliyowakumba wasomi wengi wa Kiafrika ambao ukosoaji wao wa tawala za baada ya ukoloni uliwafanya kuwa katika hatari za kisiasa. Hata hivyo, kwa wa Thiong'o, uhamisho haukusababisha kujitenga na siasa; badala yake, uliimarisha uelewa wake kuhusu jinsi mamlaka yanavyofanya kazi katika mipaka, taasisi, na mifumo ya fikra.

Akiwa uhamishoni, wa Thiong'o alipata fursa ya kushuhudia kwa karibu jinsi taasisi za kitaaluma za Magharibi zinavyoshughulikia maarifa ya Kiafrika—mara nyingi yakipangwa, kuainishwa, na hata kupunguzwa thamani ndani ya mifumo ya kimataifa ya maarifa. Uzoefu huu uliimarisha imani yake kwamba ukoloni haukuwa tukio la kihistoria lililopita bali hali endelevu ya kifikra. Kama alivyoandika, "Imperialism continues to control the economy, politics, and cultures of the formerly colonized

nations, but more importantly it controls the way people perceive themselves and the world" (Ubeberu unaendelea kudhibiti nyanja za uchumi, siasa, na utamaduni katika mataifa yaliyowahi kuwa chini ya ukoloni; lakini zaidi ya yote, unadhibiti namna watu wanavyojitambua na kuutambua ulimwengu) (wa Thiong'o,1986a, uk. 89). Kwa mtazamo huu, uhamisho ulikuwa nafasi ya kipekee iliyomwezesha kuutazama ukoloni mamboleo kama mfumo wa kimataifa.

Katika kipindi hiki pia, wa Thiong'o alianza kufafanua kwa uwazi zaidi vipengele vya kimaadili vya upinzani wa kitamaduni. Kwa mtazamo wake, uhamisho haukupunguza wajibu wake bali uliuongeza. Umbali kutoka Kenya haukumwondolea dhamira ya kisiasa; badala yake, ulipanua upeo wa dhamira hiyo. Kazi yake ya kufundisha barani Ulaya na baadaye Marekani ilimuwezesha kushirikiana na jamii za Waafrika ughaibuni, wanafunzi, na wasomi waliokuwa wakikabiliana na maswali yanayofanana kuhusu utambulisho, lugha, na mamlaka. Mikutano hii ilizidi kuthibitisha imani yake kwamba utawala wa kitamaduni haujidhihirishi tu kupitia nguvu za dola bali pia kupitia taasisi za maarifa.

Aidha, tafakari za wa Thiong'o kuhusu uhamisho zinaunganishwa kwa karibu na ukosoaji wake mpana wa kutengwa kwa msomi na jamii yake. Mara kwa mara alionya dhidi ya hatari ya wasomi wa Kiafrika kujitenga na jamii zilizowalea. Katika *Moving the Centre: The Struggle for Cultural Freedoms* (*Kusogeza Kituo: Mapambano ya Uhuru wa Kitamaduni*, 1993), anatahadharisha kwamba uhamisho haupaswi kuleta "a condition of silence or accommodation," (hali ya ukimya au maafikiano) bali unafaa kuwa "a space from which to challenge the structures that made exile necessary in the first place" (nafasi ambayo inamwezesha mtu kupinga miundo iliyosababisha uhamisho wa lazima) (wa Thiong'o, 1993, uk. 87). Msisitizo huu unatofautisha mtazamo wake na aina za mtazamo wa ughaibuni zinazosherehekea uhamaji huku zikisahau mizizi ya kisiasa ya hali hiyo.

Kuandika kwa lugha ya Gĩkuyu akiwa nje ya nchi pia kulikuwa tendo la makusudi la upinzani dhidi ya kile alichokiona kama nguvu za usawazishaji wa utamaduni wa kimataifa. Kama alivyosisitiza, "The choice of language and the use to which language is put is central to a people's definition of themselves in relation to their natural and social environment" (uchaguzi wa lugha pamoja na matumizi yake ni kiini cha namna watu wanavyojitambua katika uhusiano wao na mazingira ya asili na kijamii) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 4). Kwa hivyo, uhamisho uliigeuza lugha kuwa nguzo ya kisiasa na kimaadili, ukimuwezesha kudumisha uhusiano wa kitamaduni hata alipokuwa akihama kutoka sehemu moja ya dunia kwenda nyingine.

Muhimu zaidi, uhamisho ulimpa nafasi ya kuimarisha zaidi uchambuzi wake kuhusu ubepari wa kimataifa na ukoloni mamboleo. Alianza kuona tawala za kimabavu za baada ya ukoloni si kama hali za kipekee bali kama mwendelezo wa miundo ya kikoloni inayofanya kazi kupitia mbinu mpya. Kazi zake zilianza kusisitiza kwa nguvu zaidi jinsi taasisi za kifedha za kimataifa, mijadala ya maendeleo, na utandawazi wa kitamaduni zinavyoendeleza mifumo ya ubaguzi iliyorithiwa kutoka ukoloni.

Fasihi ya Baadaye na Kejeli ya Mamlaka ya Baada ya Ukoloni

Kazi za baadaye za kifasihi za Ngũgĩ wa Thiong'o zinaakisi kilele cha maendeleo yake ya kisiasa na kisanaa. Riwaya kama *Matigari* (1986) na *Wizard of the Crow* (*Mchawi wa Kunguru*, 2006) zinaonyesha mwelekeo kuelekea matumizi ya istiara, kejeli, na mitholojia kama njia za ukosoaji wa kisiasa. Kazi hizi zinavuka mipaka ya istiara ya kitaifa na kuingia katika uchambuzi wa vipengele vya kimataifa vya mamlaka ya baada ya ukoloni, zikifichua jinsi mantiki za kikoloni zinavyoendelea kupitia mifumo mipya ya utawala, utegemezi wa kiuchumi, na utawala wa kitamaduni.

Isitoshe, riwaya *Matigari* inachukua nafasi ya mpito katika kazi za wa Thiong'o. Riwaya hii, iliyoandikwa kwa lugha ya Gĩkuyu muda mfupi baada ya kuachiliwa kwake

kutoka gerezani, inamfuata mpiganaji wa uhuru anayerejea kutoka msituni akiwa na imani kwamba uhuru umeleta haki, lakini anagundua kwamba unyonyaji unaendelea chini ya watawala wapya. Sura ya Matigari inafanya kazi kama mhusika na pia kama ishara—ikiwakilisha ahadi ambazo hazikutimizwa za harakati za ukombozi barani Afrika. Kwa mtazamo wa wa Thiong'o, historia haijasonga mbele kwa mstari ulionyooka bali imejirudia kwa kuzaa mifumo ya zamani ya ukandamizaji katika sura mpya. Kudumu kwa ukosefu wa usawa kunaonyesha mipaka ya uhuru wa kisiasa ambao haujaambatana na mageuzi ya kimuundo. Hivyo, *Matigari* inaashiria kukumbatia kikamilifu kwa wa Thiong'o mbinu ya istiara kama chombo cha kufichua migongano ya utawala wa baada ya ukoloni.

Mwelekeo huu unafikia upeo wake katika *Wizard of the Crow* (*Mchawi wa Kunguru*, 2006), riwaya pana na inayokiuka mipaka ya kijinsia za fasihi. Ikiwa imewekwa katika taifa la kubuni la Aburĩria, riwaya hii inakejeli udikteta, misaada ya kigeni, fedha za kimataifa, na upuuzi wa tawala za kimabavu. Kupitia matumizi ya kuzidisha mambo kwa makusudi na vipengele vya uhalisia wa kichawi, wa Thiong'o anafichua asili ya maigizo ya mamlaka pamoja na ushirikiano wa taasisi za kimataifa katika kuendeleza tawala kandamizi.

Kiini cha *Wizard of the Crow* ni ukosoaji wa kile wa Thiong'o anakiita "theatre of power" (tamthilia ya mamlaka)—yaani, taratibu, maonyesho, na simulizi ambazo mamlaka hutumia kujihalalisha. Viongozi katika riwaya hii wamejikita katika hadhi, vyeo, na miradi mikubwa ya maendeleo isiyo na tija, huku wananchi wakiteseka chini ya umaskini wa kiuchumi. Hali hii inaakisi mifumo halisi katika mataifa ya baada ya ukoloni, ambapo lugha ya maendeleo ya kibepari hufunika ukosefu wa usawa wa kimuundo.

Aidha, *Wizard of the Crow* inachanganya kejeli ya kisiasa na mila za simulizi za mdomo. Riwaya hii inategemea muundo wa hadithi za jadi, usimulizi wa pamoja, na kumbukumbu za jamii ili kudhoofisha mamlaka ya simulizi rasmi. Kwa kufanya hivyo, wa Thiong'o anarejesha hadithi kama eneo la upinzani. Usimulizi unatumika kama chombo cha kufichua uongo, kuhifadhi historia, na kubuni uwezekano mbadala wa siku zijazo.

Ni muhimu pia kubainisha kwamba kejeli ya wa Thiong'o si ya kukata tamaa. Ingawa ukosoaji wake wa mamlaka ni mkali, umejengwa juu ya imani thabiti katika uwezo wa watu wa kawaida. Msisitizo wa riwaya hii juu ya uvumi, mitandao ya uvumi, na usimulizi wa pamoja unaonyesha imani yake katika hekima ya kisiasa ya wananchi. Kwa maana hii, *Wizard of the Crow* haiwakilishi kukata tamaa, bali inawakilisha upinzani—kukataa kuacha fikra huru itawaliwe na dhuluma.

Tathmini Mpya ya Kitaaluma ya Kisasa na Umuhimu wa Kinadharia

Tangu mwanzoni mwa karne ya ishirini na moja, ushiriki wa kitaaluma na kazi za Ngũgĩ wa Thiong'o umepitia mabadiliko makubwa ya kimwelekeo. Wakati ukosoaji wa awali mara nyingi ulimweka kama mwandishi wa utaifa au wa Kimarxisti wa kipindi cha baada ya uhuru, tafiti za hivi karibuni zimeanza kumtambua kwa kiwango kikubwa zaidi kama mwananadharia wa msingi wa kuondoa ukoloni. Mabadiliko haya yanaakisi mageuzi mapana ndani ya taaluma za ubinadamu, hasa kuongezeka kwa msisitizo juu ya haki ya maarifa, ukosefu wa usawa wa kimataifa, na siasa za uzalishaji wa maarifa.

Miongoni mwa michango muhimu katika tathmini hii mpya ni kazi ya Brian Sibanda, *The Decolonial Politics and Philosophy of Ngũgĩ wa Thiong'o* (*Siasa na Falsafa ya Kuondoa Ukoloni ya Ngũgĩ wa Thiong'o*, 2024), ambayo inadai kwamba maandishi ya wa Thiong'o yanaunda mfumo thabiti wa kifalsafa badala ya kuwa mfululizo wa maingilio ya kifasihi yenye msukumo wa kisiasa pekee. Sibanda anamweka wa Thiong'o sambamba na wanazuoni wakuu wa nadharia ya kuondoa ukoloni, akisisitiza kwamba ukosoaji wake wa lugha, utamaduni, na mamlaka unatangulia mijadala ya kisasa

kuhusu ukoloni mamboleo kama muundo endelevu wa kimataifa. Kwa mujibu wa Sibanda (2024), mradi wa kifikra wa wa Thiong'o unatoa changamoto ya kifalsafa kwa mifumo ya maarifa inayozingatia Ulaya, kwa sababu unasisitiza uhalali wa lugha za Kiafrika kama vyombo vya nadharia na wala siyo tu vyombo vya utamaduni pekee (uk. 52).

Utambuzi huu unaashiria mabadiliko muhimu katika namna wa Thiong'o anavyosomwa. Badala ya kuzingatia insha zake kama nyongeza tu kwa kazi zake za kifasihi, watafiti sasa wanasisitiza kwamba maandishi yake ya kinadharia—hasa *Writers in Politics: Essays* (*Waandishi katika Siasa: Insha*, 1981), *Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature* (*Kuondoa Ukoloni Akilini: Siasa za Lugha katika Fasihi ya Kiafrika*, 1986), na *Moving the Centre: The Struggle for Cultural Freedoms* (*Kusogeza Kituo: Mapambano ya Uhuru wa Kitamaduni*, 1993) — yanaunda mkusanyiko wa fikra unaoingilia moja kwa moja masuala ya maarifa, maadili, na mamlaka. Msisitizo wa wa Thiong'o kwamba lugha huunda namna tunavyoelewa ulimwengu unamweka karibu na wanazuoni wa baadaye wa nadharia ya kuondoa ukoloni kama Aníbal Quijano (2000), aliyebainisha dhana ya "coloniality of power" (uendelevu wa mamlaka ya kikoloni) (uk. 533) kama muundo unaoendelea kuathiri mifumo ya maarifa ya kisasa.

Kinachomtofautisha wa Thiong'o ndani ya muktadha huu wa kifalsafa ni jinsi anavyounganisha nadharia na mazoezi ya kifasihi. Tofauti na wanazuoni wanaofanya kazi katika kiwango cha nadharia tupu, wa Thiong'o anajenga fikra zake kupitia simulizi, maonyesho, na uzoefu wa kihistoria. Riwaya zake, tamthilia, na tawasifu si mifano tu ya nadharia, bali ni maeneo ambamo nadharia hutengenezwa. Kama anavyobainisha Simon Gikandi (2000), kazi za wa Thiong'o "collapses the artificial distinction between creative writing and theoretical reflection," (zinavunja mpaka bandia uliowekwa kati ya uandishi wa ubunifu na tafakuri ya kinadharia, na hivyo kuunda aina ya uzalishaji wa maarifa unaojikita katika mapambano ya kihistoria) (uk. 8).

Tafiti za hivi karibuni pia zimezidi kuangazia umuhimu wa mawazo ya wa Thiong'o katika mijadala ya kuondoa ukoloni katika elimu, hasa katika muktadha wa marekebisho ya mitaala na sera za lugha. Ukosoaji wake wa elimu ya kikoloni—hasa upendeleo wa lugha za Ulaya kama vyombo vya kipekee vya maarifa—umetumika katika mijadala ya taasisi mbalimbali barani Afrika na katika ulimwengu kwa ujumla. Kwa mfano, nchini Afrika Kusini, mageuzi ya mitaala baada ya ubaguzi wa rangi yameathiriwa na hoja za wa Thiong'o kuhusu jinsi ngazi za lugha zinavyoendeleza ukosefu wa usawa wa maarifa. Wanazuoni kama Neville Alexander (1989) wamependekeza, kwa kuafikiana na wa Thiong'o, kupanua matumizi ya lugha za Kiafrika kama vyombo vya kufundishia katika elimu ya juu ili kuwezesha usawa wa upatikanaji wa maarifa.

Aidha, mijadala kuhusu harakati za kuondoa ukoloni katika mitaala iliyo katika vyuo vikuu kama vile Chuo Kikuu cha Cape Town na Chuo Kikuu cha Witwatersrand imeendelea kurejelea hoja ya wa Thiong'o kwamba "language carries culture" (lugha hubeba utamaduni) (wa Thiong'o, 1986a, uk. 16) ili kupinga utawala wa Kiingereza katika uzalishaji wa maarifa ya kitaaluma. Nje ya Afrika, ushawishi wake unaonekana pia katika mijadala ya elimu katika eneo la Karibiani, ambapo wanazuoni wanaojadili sera za lugha—hasa kuhusiana na lugha za Krioli—wametumia hoja za wa Thiong'o kusisitiza umuhimu wa kuthibitisha na kuhalalisha lugha za kienyeji ndani ya mifumo rasmi ya elimu. Kwa mfano, Hubert Devonish amependekeza matumizi ya Krioli ya Jamaica kama lugha halali ya kufundishia, akidai kwamba mifumo ya elimu inayotukuza lugha za kikoloni huzaa upya mifumo ya ukosefu wa usawa wa kitamaduni na kimaarifa (Devonish, 1986). Aidha, Carolyn Cooper ametetea kutambuliwa kwa Krioli ya Jamaica kama lugha halali ya uzalishaji wa maarifa na ubunifu wa kifasihi, akipinga ngazi za

kikoloni zinazoyapuuza na kuyadunisha maumbo ya lugha za kiasili (Cooper, 1995). Katika mazingira haya, kazi za wa Thiong'o zimekuwa si tu za ukosoaji, bali pia zimekuwa mfumo wa kufikiria upya elimu kama jumba la utofauti wa maarifa na uwajibikaji wa kitamaduni.

Zaidi ya hayo, wanazuoni kama Graham Huggan na Helen Tiffin (2010) wamechunguza vipengele vya kimazingira na kimaadili katika maandishi ya wa Thiong'o, wakimuweka ndani ya uwanja unaokua wa ekokritiki ya baada ya ukoloni. Kazi yao, hasa *Postcolonial Ecocriticism: Literature, Animals, Environment* (*Ekokritiki ya Baada ya Ukoloni: Fasihi, Wanyama, Mazingira*, 2010), inaonyesha jinsi maandishi ya baada ya ukoloni yanavyochunguza uhusiano kati ya unyonyaji wa mazingira na mamlaka ya kikoloni—hoja inayodhihirika wazi katika kazi za wa Thiong'o zinazoshughulikia unyang'anyi wa ardhi, uharibifu wa mazingira, na kutengwa kwa jamii za vijijini. Vivyo hivyo, dhana ya "slow violence" (vurugu ya polepole) ya Rob Nixon (2011) inatoa mfumo wa kuelewa jinsi wa Thiong'o anavyoonyesha madhara ya polepole lakini yenye athari kubwa ya sera za kikoloni na za baada ya ukoloni, hasa kwa jamii za vijijini. Katika riwaya kama *Petals of Blood* (*Petali za Damu*, 1977) na *Wizard of the Crow* (*Mchawi wa Kunguru*, 2006), ardhi haifanyi kazi kama mandhari tu, bali kama kiini cha mapambano ya kisiasa, ikiashiria unyonyaji wa kiuchumi na kupokonywa kwa utamaduni.

Ngũgĩ wa Thiong'o na Maadili ya Uwajibikaji wa Kifasihi

Kiini cha urithi wa kifikra wa Ngũgĩ wa Thiong'o kinapatikana katika dhamira yake thabiti kwa uwajibikaji wa kimaadili. Kwa mtazamo wake, nafasi ya mwandishi haiwezi kutenganishwa na mazingira ya mapambano ya kijamii na kisiasa. Fasihi, kwa maoni yake, si shughuli ya kisanii isiyoegemea upande wowote; daima inahusiana na mahusiano ya mamlaka. Msimamo huu unaendesha kazi zake zote na kumtofautisha na waandishi wanaotafuta kujitenga na siasa kwa kisingizio cha uhuru wa kisanii.

wa Thiong'o anaeleza msimamo huu kwa uwazi zaidi katika *Writers in Politics: Essays* (*Waandishi katika Siasa: Insha*), ambapo anasisitiza kwamba "the writer has no choice but to align himself with the people, for neutrality in situations of injustice is itself a form of complicity" (mwandishi hana chaguo ila kujiweka upande wa wananchi, kutoegemea upande wowote katika mazingira ya dhuluma ni namna ya kushiriki katika dhuluma hiyo) (1981, uk. 72). Kauli hii inaeleza wazi mtazamo wake kwamba uwajibikaji wa kifasihi ni wajibu wa kimaadili. Kwa mujibu wake, uandishi lazima uwe sehemu ya mapambano ya haki; la sivyo, utakuwa chombo cha kuendeleza ukandamizaji.

Msimamo huu wa kimaadili hauwezi kutenganishwa na msisitizo wake juu ya lugha. Uamuzi wake wa kuacha kutumia Kiingereza kama lugha ya ubunifu haukuwa chaguo la mtindo wa uandishi, bali ulikuwa tendo la kimaadili. Kwa kuandika kwa lugha ya Gĩkuyu, wa Thiong'o alijitambulisha wazi na wale waliotengwa katika nafasi za kifasihi na kitaaluma. Msomi huyu alikataa wazo kwamba umaarufu wa kimataifa unapaswa kupatikana kwa gharama ya uhalisia wa kitamaduni. Kama anavyoeleza, "To choose a language is to choose a way of seeing the world" (Kuchagua lugha ni kuchagua namna ya kuutazama ulimwengu) (wa Thiong'o, 1986a uk. 16).

Aidha, maadili ya uwajibikaji kwa wa Thiong'o yanaenea hadi katika ufafanuzi wake wa hadhira. Tofauti na waandishi wengi wa baada ya ukoloni ambao wasomaji wao wakuu hupatikana katika taasisi za kitaaluma za Magharibi, wa Thiong'o alilenga kuzungumza na watu wa kawaida—wakulima, wafanyakazi, na wanafunzi. Ushiriki wake katika tamthilia za jamii, matumizi yake ya mbinu za simulizi za mdomo, na msisitizo wake juu ya ufikikaji vinaakisi maono ya kidemokrasia ya utamaduni. Katika mtazamo huu, fasihi si mali ya tabaka la wasomi pekee, bali ni mazoezi ya pamoja yanayohusisha jamii nzima.

Zaidi ya hayo, mfumo wake wa kimaadili unapinga kukata tamaa. Hata katika kazi zake zenye ukosoaji mkali zaidi, anaendelea kuthibitisha uwezekano wa upinzani na uhuishaji wa kijamii. Kejeli zake, ingawa ni kali, hazijajengwa juu ya kukata tamaa bali juu ya imani katika uwezo wa mwanadamu kubadilisha hali yake. Mtazamo huu unamtofautisha na mikondo mingine ya nadharia ya ubaada ukoloni inayosisitiza zaidi hali ya kukwama au kukata tamaa, na badala yake unamweka katika mapokeo ya fikra za ukombozi zinazochukulia utamaduni kama eneo la mapambano na matumaini.

Kwa kudumisha msimamo huu katika kipindi cha miongo mingi ya ukandamizaji wa kisiasa, uhamisho, na vikwazo vya kitaaluma, wa Thiong'o anaonyesha uthabiti wa kipekee kati ya fikra na matendo. Maisha yake yanaonyesha kwamba kazi ya kifikra inaweza kubaki na misingi ya kimaadili bila kupoteza undani au ukali wa uchambuzi. Uthabiti huu, labda kuliko kazi yoyote mahususi, ndio unaofafanua urithi wake Ngũgĩ wa Thiong'o.

Hitimisho: Ngũgĩ wa Thiong'o na Mustakabali wa Fikra za Kuondoa Ukoloni

Safari ya kifikra ya Ngũgĩ wa Thiong'o inawakilisha mojawapo ya michango endelevu na yenye kina zaidi katika uchambuzi wa ukoloni na athari zake katika historia ya kisasa. Kuanzia riwaya zake za mwanzo zilizojikita katika uhamasishaji wa kitaifa hadi maandiko yake ya baadaye ya kinadharia, wa Thiong'o ameendelea kwa uthabiti kuchunguza miundo inayojenga utawala, utambulisho, na kumbukumbu za kitamaduni. Msisitizo wake juu ya haki ya lugha, usawa wa maarifa, na uwajibikaji wa kimaadili unaendelea kuwa na umuhimu mkubwa katika mijadala ya kisasa kuhusu kuondoa ukoloni, Pamoja na ukosefu wa usawa wa kimataifa.

Zaidi ya kuwa mwandishi wa fasihi, wa Thiong'o anajitokeza kama mbunifu wa fikra za kuondoa ukoloni ambaye kazi yake inaunganisha fasihi, falsafa, na nadharia ya kisiasa. Urithi wake unawataka wanazuoni kufikiria upya misingi ya uzalishaji wa maarifa, kuhoji ngazi za mamlaka zilizojengwa ndani ya lugha, na kutambua fasihi kama eneo muhimu la upinzani. Katika enzi inayoshuhudia kuongezeka kwa mapambano kuhusu utamaduni, mamlaka, na uhusiano wa kijamii, Ngũgĩ wa Thiong'o anabaki kuwa si tu mwenye umuhimu bali pia asiyeweza kuepukika katika mijadala ya kimataifa.

Marejeo

Alexander, N. (1989). *Language policy and national unity in South Africa/Azania*. Buchu Books.

Cooper, C. (1995). *Noises in the blood: Orality, gender, and the "vulgar" body of Jamaican popular culture*. Duke University Press.

Devonish, H. (1986). *Language and liberation: Creole language politics in the Caribbean*. Karia Press.

Gikandi, S. (2000). *Ngũgĩ wa Thiong'o*. Cambridge University Press.

Huggan, G., & Tiffin, H. (2010). *Postcolonial ecocriticism: Literature, animals, environment*. Routledge.

Mignolo, W. D. (2011). *The darker side of Western modernity: Global futures, decolonial options*. Duke University Press.

Nixon, R. (2011). *Slow violence and the environmentalism of the poor*. Harvard University Press.

Quijano, A. (2000). Coloniality of power, Eurocentrism, and Latin America. *Nepantla: Views from South,* 1(3), 533–580.

Sibanda, B. (2024). *The decolonial politics and philosophy of Ngũgĩ wa Thiong'o*. Lexington Books.

wa Thiong'o, N. (1964). *Weep not, child*. Heinemann.

wa Thiong'o, N. (1965). *The river between*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1967). *A grain of wheat*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1977). *Petals of blood*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1980). *Devil on the cross*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1981). *Writers in politics: Essays*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1986a). *Decolonising the mind: The politics of language in African literature*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1986b). *Matigari*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (1993). *Moving the centre: The struggle for cultural freedoms*. Heinemann.

wa Thiong’o, N. (2006). *Wizard of the crow*. The New Press.

wa Thiong’o, N. (2010). *Dreams in a time of war: A childhood memoir*. Pantheon Books.

wa Thiong’o, N. (2012). *Globalectics: Theory and the politics of knowing*. Columbia University Press.

Kuhusu Mwandishi

Dkt. Paul M. Mukundi ni Profesa Msaidizi wa Kiingereza na Fasihi ya Kiafrika na ya Waasili wa Afrika Ughaibuni katika Chuo Kikuu cha Morgan (Morgan State University), Baltimore, Maryland. Alipata shahada ya B.Ed. (Honors) katika Kiingereza na Fasihi ya Kiafrika kutoka Chuo Kikuu cha Kenyatta (Kenyatta University), Nairobi, Kenya, na shahada zake za uzamili (M.A. katika Kiingereza) pamoja na uzamivu (Ph.D. katika Kiingereza na Fasihi ya Baada ya Ukoloni) kutoka Chuo Kikuu cha Morgan. Kwa takribani miaka ishirini, amehudumu kama mhadhiri na msimamizi wa kitaaluma katika vyuo vikuu nchini Marekani—ikiwemo Morgan State University, Coppin State University, na Virginia Union University—na pia nchini Kenya katika Chuo Kikuu cha Kenyatta, ambako alihudumu kama Mratibu wa Programu za Uzamili katika Fasihi ya Kiingereza na baadaye kama Mkurugenzi wa Programu ya Uongozi chuoni humo. Amehudhuria na kutoa mada katika mikutano ya kitaaluma nchini Marekani, Kanada, Kenya, Senegal, na Afrika Kusini. Vile vile, makala pamoja na sura za vitabu vyake zimechapishwa katika machapisho mbalimbali. Yeye ndiye mwandishi wa *Preventing Things from Falling Further Apart: The Preservation of Cultural Identities in Postcolonial African, Indian, and Caribbean Literatures* (Kuzuia Mambo Yasivunjike Zaidi: Uhifadhi wa Utambulisho wa Kitamaduni katika Fasihi za Baada ya Ukoloni za Kiafrika, Kihindi, na Karibiani, 2010).

About the Author

Dr. Paul M. Mukundi is Assistant Professor of English and African and African Diasporic Literature at Morgan State University, Baltimore, Maryland. He earned his B.Ed. (Honors) degree in English and African Literature from Kenyatta University, Nairobi, Kenya, and his M.A. (English) and Ph.D. (English and Postcolonial Literature) from Morgan State University. For close to twenty years, he has served as university instructor and administrator in the USA—including at Morgan State University, at Coppin State University, and at Virginia Union University—and in Kenya, at Kenyatta University, where he served as Coordinator of Graduate Programs in English Literature and later as Director of the campus-wide Leadership Program. He has

spoken in academic conferences in the USA, Canada, Kenya, Senegal, and South Africa, and his articles and book chapters have featured in many publications. He is the author of *Preventing Things from Falling Further Apart: The Preservation of Cultural Identities in Postcolonial African, Indian, and Caribbean Literatures* (2010).

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): MUKUNDI, Paul M. Kumkumbuka Ngũgĩ wa Thiong’o: Shujaa wa Kifikra na Fasihi Kutoka Afrika. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.313-326, agosto 2026.

To cite this text (APA): Mukundi, Paul M. (august 2026). Kumkumbuka Ngũgĩ wa Thiong’o: Shujaa wa Kifikra na Fasihi Kutoka Afrika. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 313-326.

Language: IsiZulu (Zulu)

UMkabayi KaJama: Iqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni koMbuso wakwaZulu

Bongeka Buhle Hlengwa SELEPE (PhD)
Indiana University, Bloomington
E-mail: bbselepe@iu.edu
ORCID iD https://orcid.org/0000-0003-3100-471X

IQOQA
Umlando woMbuso WakwaZulu uvame ukugxila kakhulu ekuzinikeleni kwamakhosi nabanye abaholi besilisa, okwenza ukuthi iqhaza labesifazane kwezombusazwe lingatholi ukunakwa okwanele emibhalweni eminingi yomlando. Omunye walabo besifazane abangaqhakambiswa ngokwanele nguMkabayi KaJama, inkosazana yasebukhosini bakwaZulu eyaba nomthelela omkhulu ezinqumweni ezathinta ukulandelana kwamakhosi, ukuzinza kobukhosi kanye nokwakheka koMbuso WakwaZulu. Lolu cwaningo luhlola indima kaMkabayi KaJama njengeqhawekazi lezombusazwe ngokugcizelela indlela iqhaza lakhe elivezwa ngayo emlandweni obhaliwe, ezindabeni ezixoxwa ngomlomo nasezibongweni zesiZulu. Lolu cwaningo lusebenzisa i-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory* njengohlaka lokuhlaziya. Luncike ekuhlaziyweni kwemibhalo, izincwadi zomlando, izibongo, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye neminye imithombo yesiZulu ukuze kuhlolwe indlela uMkabayi avezwa ngayo emlandweni woMbuso WakwaZulu. Ukuhlanganiswa kwale mithombo kusiza ekuhlaziyeni ubufakazi obuvela emikhakheni ehlukene futhi kuveza amandla nemikhawulo yemithombo yomlomo ekuhlinzekeni ulwazi maqondana nomlando. Ukuhlaziya kuveza ukuthi ubufakazi obutholakala emithonjeni ehlukene buphakamisa uMkabayi njengomlingiswa obalulekile kwezombusazwe, owaba nomthelela ekuqhubekeni kobukhosi bakwaZulu, ekulandelaneni kwamakhosi nasekuqiniseni umbuso ngesikhathi soguquko lwezepolitiki ngasekupheleni kwekhulunyaka leshumi nesishiyagalombili nangasekuqaleni kwekhulunyaka leshumi nesishiyagalolunye. Ngaphezu kwalokho, ucwaningo luveza ukuthi izindaba ezixoxwa ngomlomo nezibongo azigcini ngokulondoloza umlando kuphela, kodwa ziyimithombo ebalulekile ekuqondeni ubuholi, amandla kanye nezinqubo zezombusazwe emiphakathini yase-Afrika. Ngaleyo ndlela, lolu cwaningo lunomthelela ezingxoxweni ezimayelana nomlando wakwaZulu, ubuholi babesifazane kanye nokubaluleka kwemithombo yesiZulu ekubhalweni nasekuhunyushweni komlando wase-Afrika.

AMAGAMA ASEMQOKA:
UMkabayi KaJama; uMbuso WakwaZulu; Amaqhawekazi Ase-Afrika; Umlando WakwaZulu Wezombusazwe; Ubuholi Babesifazane; Izindaba Ezixoxwa Ngomlomo.

Mkabayi KaJama: Uma heroína política na formação do Império Zulu

RESUMO

A história do Reino Zulu tem frequentemente privilegiado os sacrifícios de reis e outros líderes masculinos, o que resultou na sub-representação das mulheres na política em muitos textos históricos. Uma dessas mulheres sub-representadas é Mkabayi KaJama, uma princesa da realeza Zulu que exerceu influência significativa em decisões que afetaram a sucessão de reis, a estabilidade da monarquia e a formação do Reino Zulu. Este estudo examina o papel de Mkabayi KaJama como heroína política, destacando como ela é retratada na historiografia escrita, nas tradições orais e na poesia Zulu. A pesquisa utiliza como referencial analítico a historiografia centrada na África, a teoria feminista africana e a teoria da história oral. O trabalho baseia-se na análise de textos, livros históricos, *izibongos* (poemas de louvor), relatos orais e outras fontes Zulu para investigar a representação de Mkabayi na história do Reino Zulu. A integração dessas fontes permite analisar evidências de diferentes áreas e revela tanto as potencialidades quanto as limitações das fontes orais no fornecimento de informações históricas. A análise indica que as evidências de diversas fontes sugerem que Mkabayi foi uma figura política relevante, tendo contribuído para a continuidade da monarquia Zulu, a sucessão de reis e a consolidação do Estado durante a transição política do final do século XVIII e início do século XIX. Além disso, o estudo demonstra que as tradições orais e os nomes de linhagem não apenas preservam a história, mas também constituem fontes importantes para a compreensão da liderança, do poder e dos processos políticos nas sociedades africanas. Dessa forma, este estudo contribui para os debates sobre a história Zulu, a liderança feminina e a importância das fontes Zulu na escrita e na interpretação da história africana.

PALAVRAS-CHAVE:
Mkabayi KaJama; Império Zulu; Heróis Africanos; História Política Zulu; Liderança Feminina; Tradições Orais.

Mkabayi Kalama: a politica heroine in the formation of the Zulu kingdom

ABSTRACT

Histories of the Zulu Kingdom have traditionally foregrounded the contributions of kings and other prominent male leaders, often overlooking the political agency of women in shaping the kingdom's development. One such figure is Mkabayi KaJama, a Zulu royal woman whose influence on royal succession, political stability, and governance has received limited scholarly attention. This article examines Mkabayi KaJama as a political heroine in the formation and consolidation of the Zulu Kingdom by analyzing her representation in written historical accounts, oral traditions, and isiZulu praise poetry. The study is informed by African-Centered Historiography, African Feminist Theory, and Oral History Theory. It employs qualitative document analysis of historical texts, oral traditions, praise poetry, and other isiZulu-language sources to examine how Mkabayi's political role has been preserved, interpreted, and remembered across different historical traditions. Bringing these sources into dialogue enables the study to acknowledge both

the value and the interpretive limitations of oral historical evidence. The article argues that evidence drawn from diverse historical sources positions Mkabayi as a significant political actor whose influence extended beyond royal kinship to the succession of Zulu kings, the stability of the royal house, and the consolidation of the Zulu Kingdom during a period of political transformation in the late eighteenth and early nineteenth centuries. It further argues that oral traditions and praise poetry constitute important historical sources for understanding political leadership, authority, and governance in precolonial African societies. By foregrounding isiZulu-language sources and African-centered approaches to historical interpretation, this study contributes to scholarship on Zulu history, African women's political leadership, and the role of Indigenous knowledge systems in reconstructing Africa's political past.

Keywords: Mkabayi KaJama; Zulu Kingdom; African Heroines; Zulu Political History; Women's Political Leadership; Oral Traditions.

ISINGENISO

Emiphakathini eminingi yase-Afrika, umlando wokwakheka kwezizwe nemibuso ulondolozwe ngezindlela ezahlukene ezihlanganisa izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo, izaga kanye neminye imithombo yomdabu. Le mithombo ayigcini ngokugcina kuphela okuqoshiwe emlandweni, kodwa iphinde iveze abantu ababa nomthelela ekwakheni, ekuqiniseni nasekuqhubeni imibuso. Nokho, emibhalweni eminingi yomlando, umlando wobuholi uvame ukugxila kakhulu emadodeni, ikakhulukazi emakhosini, emaqhaweni empi nakwabanye abaholi bezombusazwe. Ngenxa yalokho, igalelo labesifazane emlandweni wezombusazwe livame ukunganakwa noma lichazwe ngendlela engalikhombisi ngokugcwele iqhaza labo ekwakheni nasekuqhubekiseni imibuso yase-Afrika.

Lo mkhuba ubonakala nasemlandweni woMbuso WakwaZulu, lapho kugqanyiswa khona amakhosi afana neNkosi uShaka, iNkosi uDingane kanye neNkosi uMpande. Nakuba indima yala makhosi ibalulekile emlandweni wakwaZulu, ukuqonda ngokugcwele ukubunjwa nokudlondlobala koMbuso WakwaZulu kudinga ukuhlolwa kweqhaza labanye ababambiqhaza, kuhlanganisa nabesifazane basebukhosini ababa nomthelela ezinqumweni ezathinta ukulandelana kwamakhosi, ukuphathwa kombuso kanye nokuzinza kobukhosi. Lo mkhuba awubonakali kuphela emlandweni wakwaZulu, kodwa uyingxenye yezingxoxo ezibanzi emlandweni wase-Afrika lapho umlando wobuholi uvame ukubhalwa ugxile kakhulu emadodeni. Eminyakeni yakamuva, izifundiswa ezisemkhakheni wezomlando wase-Afrika ziye zagcizelela isidingo sokubuyekeza imibhalo yomlando ukuze kubonakale kangcono iqhaza labesifazane ekwakheni, ekuqhubekiseni nasekuqiniseni imibuso yase-Afrika.

Omunye walabo besifazane nguMkabayi KaJama, inkosazana yasebukhosini bakwaZulu, udadewabo weNkosi uSenzangakhona kanye nobabekazi weNkosi uShaka. Izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo kanye neminye imithombo yomlando zimveza njengowesifazane owaba nomthelela omkhulu ezindabeni zobukhosi bakwaZulu ngesikhathi esibalulekile ekwakheni nasekuqiniseni umbuso. Uhlotshaniswa nokulandelana kwamakhosi ekubuseni kwawo, ukuvikelwa kwesigodlo sobukhosi kanye nokuthathwa kwezinqumo ezaba nomthelela esikhathini esalandela emlandweni wakwaZulu.

Nakuba ucwaningo olukhona lube negalelo elikhulu ekuqondeni umlando kaMkabayi KaJama, iningi lwalo lugxile empilweni yakhe, ezibongweni zakhe noma endleleni akhunjulwa ngayo emlandweni wakwaZulu. Luncane ucwaningo oluhlaziya ngokujulile indima yakhe njengeqhawekazi lezombusazwe ngokuhlanganisa umlando obhaliwe, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye nemithombo yesiZulu ngaphansi kohlaka lwethiyori olucacile. Leli gebe libalulekile ngoba linciphisa ukuqonda ngendlela abesifazane ababamba ngayo iqhaza ekwakheni nasekuqhubekiseni imibuso yase-Afrika.

Njengoba kubaluliwe ngenhla, lolu cwaningo lusebenzisa i-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory* njengesisekelo sokuhlaziya indima kaMkabayi KaJama emlandweni woMbuso WakwaZulu. Le mibono inikeza indlela yokuhlaziya imithombo yomlando ngokubheka izindlela ulwazi olwakhiwa, olwalondolozwa nolwadluliselwa ngazo emiphakathini yase-Afrika. Iphinde ivumele ukuhlolwa kwendima yabesifazane ezinhlelweni zobuholi bendabuko ngaphandle kokuncika kuphela emibonweni eyakhiwe ngaphandle komongo wase-Afrika.

Ngakho-ke, lo mbhalo uhlaziya uMkabayi KaJama njengeqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni nasekudlondlobaleni koMbuso WakwaZulu. Uphakamisa ukuthi ubufakazi obuvela emlandweni obhaliwe, ezindabeni ezixoxwa ngomlomo nasezibongweni zesiZulu buphakamisa uMkabayi njengomlingiswa obalulekile kwezombusazwe owaba nomthelela ekuqhubekeni kobukhosi bakwaZulu, ekulandelaneni kwamakhosi ekubuseni kanye nasekuzinzeni kombuso. Ngaleyo ndlela, lolu cwaningo alugcini ngokwandisa ulwazi ngoMkabayi KaJama kuphela, kodwa luphinde lube negalelo ezingxoxweni ezimayelana nomlando wakwaZulu, ubuholi babesifazane, i-*African-Centered Historiography* kanye nokubaluleka kwemithombo yesiZulu ekubhalweni nasekuhunyushweni komlando wase-Afrika.

Ukuhlaziywa Kwemibhalo

Ucwaningo olumayelana noMkabayi KaJama selube negalelo elikhulu ekuqondeni indawo yakhe emlandweni wakwaZulu. Izifundiswa ezibhale ngaye zihlaziye izici ezahlukene zempilo nomsebenzi wakhe, kuhlanganisa umlando wobukhosi, izibongo, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye nendlela akhunjulwa ngayo emlandweni nasezincwadini zobuciko. Nakuba lolu cwaningo lusungule isisekelo esibalulekile sokuqonda umlando kaMkabayi, lunokwahluka ekugcizeleleni izici ezithile zeqhaza lakhe. Abanye bagxile kakhulu endimeni yakhe kwezombusazwe, kanti abanye bagxile ekuvezweni kwakhe ezibongweni, ezindabeni ezixoxwa ngomlomo noma emibhalweni yobuciko. Lokhu kukhombisa ukuthi ucwaningo olukhona seluqinisekisile ukubaluleka kukaMkabayi emlandweni wakwaZulu, kodwa kusasekhona isidingo sokuhlanganisa le mibono ukuze kuhlaziywe indima yakhe njengeqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni nasekudlondlobaleni koMbuso WakwaZulu.

Omunye wemisebenzi ebaluleke kakhulu ngalo mkhakha ngokaShamase (2014), ogcizelela ukuthi abesifazane basebukhosini bakwaZulu babedlala indima ebalulekile kwezombusazwe naphezu kokunganakwa kwabo emibhalweni eminingi yomlando. UShamase uveza uMkabayi njengomuntu owaba nomthelela ekuqhubekeni kobukhosi bakwaZulu, ekulandelaneni kwamakhosi nasekuqiniseni uzinzo lombuso. Ngokufanayo, uMasuku (2009) noTurner (1988) bagxila ezibongweni zikaMkabayi, kodwa bazihlaziya

ngezindlela ezehlukene. Bobabili bayavumelana ngokuthi izibongo zimveza njengowesifazane owadlula emikhawulweni eyayivame ukubekelwa abesifazane emphakathini wakwaZulu. Nokho, umsebenzi kaMasuku ugcizelela kakhulu ukuma kwakhe njengomholi wesifazane, kanti uTurner ugqamisa ukubaluleka kwezibongo njengomthombo womlando nowokuqonda ubuholi bakwaZulu.

Ukuhlaziya le misebenzi ngokuhlanganyela kuveza ukuthi kunokuvumelana phakathi kwezifundiswa ngokubaluleka kukaMkabayi emlandweni wakwaZulu, kodwa kunokwehluka endleleni ezihumusha ngayo iqhaza lakhe. Eminye imisebenzi imgcizelela njengomeluleki nombambiqhaza ezinqumweni zobukhosi, kanti eminye igxila kakhulu endleleni akhunjulwa ngayo ezibongweni nasezindabeni ezixoxwa ngomlomo. Lo mehluko awukhombisi ukuphikisana phakathi kwezifundiswa, kodwa uveza ukuthi umlando kaMkabayi ungahlaziywa ngemibono ehlukene kuye ngokuthi yimuphi umthombo noma indlela yokuhlaziya esetshenzisiwe. Ngenxa yalokho, kubonakala isidingo sokuhlanganisa le mibono ukuze kwakhiwe ukuqonda okubanzi ngendima yakhe kwezombusazwe.

Ngaphezu kwemisebenzi egxile ngqo kuMkabayi, abanye abacwaningi abafana noCope (1968), uVilakazi (1945), uMsimang (1991), uGunner (1991) kanye noCanonici (1993) bagcizelela ukubaluleka kwezibongo, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye neminye imithombo yesintu njengemithombo yomlando. Le misebenzi iveza ukuthi izibongo azisebenzi njengemibhalo yokuncoma nobongela kuphela, kodwa zigcina ulwazi olumayelana nobuholi, ubudlelwano bezombusazwe, amagugu omphakathi kanye nezigigaba ezibalulekile emlandweni. Ngokunjalo, izindaba ezixoxwa ngomlomo zidlulisa ulwazi oluqhubekayo ludlulele ezizukulwaneno nezizukulwane futhi zinikeza imibono engatholakali kalula emithonjeni ebhaliwe. Lokhu kubalulekile ocwaningweni lukaMkabayi ngoba ingxenye enkulu yolwazi olumayelana naye ilondolozwe ngale mithombo.

Nokho, ukusebenzisa izindaba ezixoxwa ngomlomo kudinga ukuhlaziywa ngokucophelela. Njenganoma yimuphi omunye umthombo womlando, zinezinzuzo nemikhawulo yazo. Ukudluliselwa kwazo ezizukulwaneni nasezizukulwaneni kungaholela ekuguqukeni kweminye imininingwane noma ekugcizelelweni kwezici ezithile zomlando. Nokho, lokhu akunciphisi ukubaluleka kwazo njengemithombo yomlando. Kunalokho, kugcizelela isidingo sokuzihlanganisa neminye imithombo efana nemibhalo ebhaliwe, izincwadi zomlando kanye nezibongo ukuze kwakhiwe incazelo enesisekelo esiqinile. Ngalo mqondo, imithombo yomlomo ayibhekwa njengobufakazi obungenakuphikiswa noma obungathembekile ngokuphelele, kodwa njengengxenye ebalulekile yobufakazi obudingekayo ekuqondeni umlando wase-Afrika.

Ucwaningo lwakamuva luphinde lwakhombisa ukuthi uMkabayi KaJama uyaqhubeka nokuba yingxenye yezingxoxo zesimanje ezimayelana nobuholi, ubulili kanye nokuqoshiwe emlandweni. UDlamini-Myeni noMkhwanazi (2024), ngokwesibonelo, bahlaziya indlela igama likaMkabayi elisetshenziswe ngayo emdlalweni wethelevishini *Isibaya*. Baveza ukuthi umlingiswa oqanjwe ngoMkabayi uthwele izimpawu eziningi ezihlotshaniswa noMkabayi KaJama womlando wakwaZulu, kuhlanganisa ukuqina kwesimilo, ukuzimela kanye nokubamba iqhaza ezinqumweni ezibalulekile. Lo msebenzi ukhombisa ukuthi uMkabayi akagcini ngokuba ngumlingiswa womlando kuphela, kodwa uyaqhubeka nokuba uphawu lobuholi namandla emibonweni yesimanje.

Nakuba le misebenzi ihlaziya uMkabayi ngezindlela ezahlukene, ngokuhlanganyela iveza ukuthi usephenduke omunye wabalingiswa bomlando wakwaZulu abahlale bedonsa amehlo ezifundiswa. Nokho, ingxenye eningi lalolu cwaningo igxile ekuchazeni impilo yakhe, ekuhlaziyeni izibongo zakhe noma endleleni akhunjulwa ngayo emlandweni. Kuncane kakhulu okuhlaziya ngokuhlanganyela umlando obhaliwe, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye nemithombo yesiZulu ukuze kuqondwe indima yakhe kwezombusazwe ngesikhathi sokwakheka nokudlondlobala koMbuso WakwaZulu.

Ngaphezu kwalokho, imibhalo ekhona ayikagcizeleli ngokwanele ukubaluleka kokusebenzisa i-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory* njengemibono ehlanganayo ekuhlaziyeni umlando kaMkabayi KaJama. Nakuba le mibono isetshenziswa kabanzi ezifundweni zomlando wase-Afrika, kwezbulili kanye nakulwazi lomdabu, ayikahlanganiswa ngokusobala ekuchazeni iqhaza likaMkabayi kwezombusazwe. Lokhu kushiya isikhala esibalulekile ekuqondeni indlela amandla, ubuholi kanye nokwakheka kombuso okungahunyushwa ngayo ngokomongo womlando wakwaZulu.

Ngakho-ke, lolu cwaningo aluhlosile ukuphinda lokho osekubhaliwe ngoMkabayi KaJama. Kunalokho, luhlose ukuhlanganisa imibhalo yomlando, izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo kanye neminye imithombo yesiZulu ngaphansi kohlaka lwethiyori olucacile ukuze kuhlaziywe kabusha indawo yakhe emlandweni wezombusazwe wakwaZulu. Ngaleyo ndlela, lolu cwaningo luphakamisa ukuthi ukuqonda uMkabayi KaJama kudinga ukudlula emibonweni egxile kakhulu kubaholi besilisa futhi kubhekwe indlela imithombo yesiZulu egcina, echaza futhi ehumusha ngayo umlando wobuholi base-Afrika.

Uhlaka Lwethiyori

Ukuhlaziywa kwendima kaMkabayi KaJama emlandweni woMbuso WakwaZulu kudinga uhlaka lwethiyori oluvumela ukuthi imithombo ehlukene yomlando ihunyushwe ngokomongo wase-Afrika. Lokhu kubalulekile ngoba umlando kaMkabayi ulondolozwe emithonjeni ehlukahlukene ehlanganisa imibhalo ebhaliwe, izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo kanye neminye imithombo yesiZulu. Uma le mithombo ihlaziywa kusetshenziswa umbono owodwa kuphela, kuba nengozi yokuthi ezinye izingxenye zomlando zinganakwa noma zihunyushwe ngaphandle komongo wazo. Ngenxa yalokho, lolu cwaningo lusebenzisa i-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory* njengohlaka lokuhlaziya.

I-*African-Centered Historiography* igcizelela ukubaluleka kokuhumusha umlando wase-Afrika kusukela emibonweni, ezilimini nasezindleleni zokukhiqizwa kolwazi ezivela ngaphakathi emiphakathini yase-Afrika. Lo mbono uphakamisa ukuthi imithombo efana nezindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo kanye neminye imibhalo yomdabu ayifanele ibhekwe njengemithombo eseceleni, kodwa njengengxenye ebalulekile ekwakheni nasekuqondeni umlando. Ngokusebenzisa lo mbono, lolu cwaningo lubheka imithombo yesiZulu njengengxenye ebalulekile yobufakazi obusiza ekuqondeni iqhaza likaMkabayi emlandweni wezombusazwe wakwaZulu.

Ngakolunye uhlangothi, i-*African Feminist Theory* igxile ekuqondeni izindlela abesifazane ababambe ngazo iqhaza emphakathini, kwezombusazwe nasekuholeni ezimweni eziqondene nomlando wase-Afrika. Ngokungafani neminye imibono egxila kakhulu ekuhlaziyeni ubulili ngokombono

waseNtshonalanga, le thiyori ibheka ubuholi babesifazane ngokwezinhlelo zomphakathi, amasiko kanye nobudlelwano obakha imiphakathi yase-Afrika. Ngalo mqondo, uMkabayi akabhekwa njengowesifazane owaphambana nemithetho yomphakathi wakwaZulu, kodwa ubhekwa njengomlingiswa owasebenzisa amandla ezombusazwe esakhiweni sobukhosi bakwaZulu.

I-Oral History Theory yengeza omunye umbono obalulekile kulolu cwaningo ngokugcizelela ukuthi izindaba ezixoxwa ngomlomo aziwona nje amathuluzi okudlulisa ulwazi phakathi kwezizukulwane, kodwa ziyingxenye ebalulekile yokwakhiwa nokulondolozwa komlando. Le thiyori iphakamisa ukuthi imithombo yomlomo kufanele ihlaziywe ngaphakathi komongo eyavela kuwo, kubhekwe izimo zomphakathi, amasiko kanye nezinhloso zokudluliswa kwayo. Ngakho-ke, izindaba ezixoxwa ngomlomo azibhekwa njengobufakazi obungenakuphikiswa noma njengemithombo engathembekile ngokuphelele. Kunalokho, zibhekwa njengemithombo edinga ukuhlaziywa ngokuhambisana neminye imithombo ukuze kwakhiwe ukuqonda okubanzi ngomlando.

Kulolu cwaningo, le mibono ayisetshenziswa ngokwehlukana, kodwa isebenza njengohlaka olulodwa lokuhlaziya. I-*African-Centered Historiography* inikeza indlela yokubeka umlando kaMkabayi ngokomongo wase-Afrika kanye nesisindo esifanele emithonjeni yesiZulu. I-*African Feminist Theory* isiza ekuhlaziyeni indlela uMkabayi asebenzisa ngayo amandla ezombusazwe ngokwesakhiwo sobukhosi bakwaZulu ngaphandle kokumlinganisa ngokwemigomo yobuholi eyakhiwe kwezinye izimo zomlando. I-*Oral History Theory* yona inikeza indlela yokuhlaziya nokuhumusha izindaba ezixoxwa ngomlomo nezibongo njengemithombo yomlando, nokuyilapho kuqashelwa khona amandla nemikhawulo yayo. Ukuhlanganiswa kwale mibono kuhumusha umlando kaMkabayi ngendlela ehlanganisa imibono ehlukene ngaphandle kokuphakamisa umthombo owodwa njengowedlula yonke eminye.

Ngakho-ke, uhlaka lwethiyori olusetshenziswe kulolu cwaningo alugcini ngokuba yisisekelo sokuhlaziya imithombo kuphela. Luphinde lunikeze indlela yokuqonda ubuholi, ezombusazwe kanye nokwakheka kombuso kulandelwa umongo womlando wase-Afrika. Lokhu kubalulekile ngoba kuvumela ukuthi iqhaza likaMkabayi KaJama lihunyushwe njengengxenye yomlando wezombusazwe wakwaZulu kunokuba libhekwe njengendaba yomuntu oyedwa noma ilungu lomndeni wasebukhosini kuphela. Njengoba lolu hlaka lugcizelela ukubaluleka kokuhlanganisa imithombo ehlukene yomlando, isigaba esilandelayo sichaza indlela yocwaningo esetshenzisiwe ekuqoqeni, ekuhlaziyeni nasekuhumusheni le mithombo.

Indlela Yocwaningo

Lolu cwaningo lusebenzisa indlela yekhwalithethivu esekelwe ekuhlaziyweni kwemibhalo (*qualitative document analysis*) ukuze kuhlolwe indima kaMkabayi KaJama ekubunjweni nasekudlondlobaleni koMbuso WakwaZulu. Le ndlela ikhethwe ngenxa yokuthi ucwaningo luhlose ukuhumusha nokuhlaziya imibhalo ekhona kunokuba luqoqe ulwazi olusha. Ngaphezu kwalokho, indlela yokuhlaziya imibhalo ifanele izifundo zomlando ngoba ivumela ukuqhathaniswa kwemithombo ehlukahlukene kanye nokwakhiwa kwencazelo esekelwe ebufakazini obuqoqwe emithonjeni ehlukahlukene.

Lolu cwaningo luncike emithonjeni ehlanganisa izincwadi zomlando, imibhalo yocwaningo, izibongo, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye neminye imithombo yesiZulu. Le mithombo ikhethwe ngenxa yokuthi igcina futhi iveza ulwazi olumayelana nempilo kaMkabayi KaJama, indima ayibamba ezindabeni

zobukhosi bakwaZulu kanye nendlela akhunjulwa ngayo emlandweni. Izincwadi zomlando zinikeza umlando obhaliwe, okusho ukuthi izibongo nezindaba ezixoxwa ngomlomo zinikeza ukuqonda ngendlela umphakathi wakwaZulu owawuqonda futhi owawugcina ngayo okuqoshiwe emlandweni.

Izibongo nezindaba ezixoxwa ngomlomo zisetshenziswe njengemithombo ebalulekile ngenxa yegalelo lazo ekulondolozeni umlando nasekuvezeni indlela abantu ababebuka ngayo ubuholi, amandla kanye nezigigaba ezibalulekile emphakathini wakwaZulu. Njengoba umlando wakwaZulu ugcinwe kakhulu ngezindlela zomlomo ngaphambi kokusungulwa kwemibhalo eqoshiwe, le mithombo inikeza ulwazi olungeke lutholakale kalula emibhalweni ebhaliwe kuphela. Nokho, lolu cwaningo aluyibheki imithombo yomlomo njengobufakazi obungenakuphikiswa. Kunalokho, luyihlaziya ngokuyiqhathanisa neminye imithombo yomlando ukuze kwakhiwe incazelo ebanzi nenesisekelo esiqinile.

Ukuze kwandiswe ukwethembeka kokuhlaziywa, lolu cwaningo aluncikanga emthonjeni owodwa kuphela. Kunalokho, luhlanganise imibhalo yomlando, izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo kanye neminye imibhalo yesiZulu ukuze kuqhathaniswe indlela imithombo ehlukene echaza ngayo indima kaMkabayi KaJama. Lokhu kuhlanganiswa kwemithombo (*triangulation*) kusiza ekwakheni ukuqonda okubanzi futhi kunciphisa ubungozi bokuncika embonweni owodwa kuphela. Ngale ndlela, lolu cwaningo luhlose ukwakha incazelo esekelwe ekuhlaziyweni kwemithombo ehlukahlukene kunokuncika ohlotsheni olulodwa lobufakazi.

Ukuhlaziywa kwale mithombo kusekelwe ku-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory*. Le mibono isetshenziswe njengamathuluzi okuhumusha ubufakazi kunokuba ibe yizihloko ezihlukanisiwe. I-*African-Centered Historiography* isiza ekubekeni phambili imithombo yesiZulu kanye nezindlela zase-Afrika zokukhiqiza ulwazi, i-*African Feminist Theory* isiza ekuhlaziyeni ubuholi bukaMkabayi ngokomongo womphakathi wakwaZulu, kanti i-*Oral History Theory* inikeza indlela yokuhlaziya izindaba ezixoxwa ngomlomo nezibongo njengemithombo yomlando ngenkathi kuqashelwa amandla nemikhawulo yayo.

Ngakho-ke, indlela yocwaningo esetshenzisiwe ihambisana ngokuqondile nohlaka lwethiyori olwamukelwe kulolu cwaningo ngoba ivumela ukuthi imibhalo ebhaliwe, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye nemithombo yesiZulu ihunyushwe njengemithombo ehambisanayo ekuqondeni indima kaMkabayi KaJama emlandweni wezombusazwe wakwaZulu. Le ndlela inikeza isisekelo esiqinile sokuhlaziya okuzolandela ezigabeni ezilandelayo zalo mbhalo.

Iqhaza Ekumiseni Ubukhosi

Ukuqonda iqhaza likaMkabayi KaJama ekumiseni ubukhosi bakwaZulu kudinga ukubheka izimo zomlando ezazibhekene nesizwe sakwaZulu ngesikhathi sokubusa kweNkosi uJama kaNdaba. Ngaleso sikhathi, ukuqhubeka kobukhosi kwakuncike kakhulu ekubeni khona kwendlalifa eyayizolandela esihlalweni sobukhosi. Ukungabikho kwendlalifa kwakungeyona nje inkinga yomndeni wasebukhosini, kodwa kwakuyinselelo yezombusazwe eyayingabeka engcupheni ukuqhubeka kobukhosi kanye nokuzinza kwesizwe. Ngakho-ke, ukulandelana kwamakhosi kwakuyingxenye ebalulekile yokuvikelwa kombuso.

Imithombo yomlando kanye nezindaba ezixoxwa ngomlomo iveza ukuthi uMkabayi waqala ukubamba iqhaza kule nqubo esemncane. Uhlotshaniswa kakhulu nokutholela uyise, iNkosi uJama, inkosikazi uMthaniya, okwaba unina

weNkosi uSenzangakhona. Nakuba izifundiswa zingahluka ekuchazeni yonke imininingwane yalesi sigameko, kunokuvumelana ukuthi lesi senzo saba nomthelela ekuqhubekeni kwendlu yobukhosi bakwaZulu (Shamase, 2014; Zondi, 1996). Ngalo mqondo, ukubandakanyeka kukaMkabayi akufanele kubhekwe njengomsebenzi womndeni kuphela, kodwa njengesenzo esasinemiphumela ebalulekile kwezombusazwe ngoba saholela ekuqinisekisweni kokulandelana kobukhosi.

Ukuhlaziywa kwalobu bufakazi kuphakamisa ukuthi uMkabayi waqala ukubonakala njengomuntu onomthelela kwezombusazwe ngaphambi kokuba abambe iqhaza elibonakala kakhulu ngesikhathi sokubusa kweNkosi uSenzangakhona neNkosi uShaka. Lokhu kubalulekile ngoba kukhombisa ukuthi amandla akhe ayengasuselwanga kuphela ebudlelwaneni bakhe nomndeni wasebukhosini, kodwa nasekwethenjweni ayekuthola ngenxa yokwahlulela kwakhe, ukuqonda kwakhe izindaba zobukhosi kanye nokuzinikela ekuqhubekiseni indlu yobukhosi bakwaZulu.

Ukukhothama kweNkosi uJama kwashiya ubukhosi bakwaZulu bubhekene nesikhathi esinzima njengoba uSenzangakhona wayesemncane ukuba athwale ngokugcwele izibopho zobukhosi. Imithombo yomlando iveza ukuthi uMkabayi wabamba iqhaza elikhulu ekuqondiseni izindaba zobukhosi ngalesi sikhathi (Shamase, 2014; Stuart, 1914). Nakuba imibhalo ehlukene ingafani ngokuphelele ekuchazeni yonke imininingwane yendima yakhe, iyavumelana ngokuthi wayengomunye wabantu ababethenjwa ekuphathweni kwezindaba zombuso. Lokhu kuveza ukuthi ubuholi bakhe babungaqhamuki kuphela ebudlelwaneni bakhe nobukhosi, kodwa babusekelwe ekwethenjweni ayekwakhe ngenxa yokuhlakanipha kwakhe kanye nekhono lakhe lokubhekana nezimo ezinzima.

Ukusebenza kukaMkabayi njengebamba lobukhosi kunikeza ukuqonda okubalulekile ngendlela amandla ezombusazwe ayesebenza ngayo emphakathini wakwaZulu. Nakuba ubukhosi babulandelwa ngokohlelo olwalubeka amakhosi esikhundleni esiphakeme, izimo ezithile zomlando zazivumela ukuthi abanye abantu, kuhlanganisa nabesifazane basebukhosini, babe nomthelela omkhulu ezinqumweni ezazithinta ikusasa lesizwe. Lokhu akusho ukuthi uMkabayi wayethatha indawo yenkosi, kodwa kukhombisa ukuthi ubuholi emphakathini wakwaZulu babungabunjwa nangabanye ababekwazi ukuhola, ukweluleka nokuvikela ukuqhubeka kombuso ngesikhathi sobunzima.

Ngakho-ke, ukuhlaziywa kwalobu bufakazi kuphakamisa ukuthi iqhaza likaMkabayi ekumiseni ubukhosi aligcinanga ekuvikeleni ilungelo lokulandelana kwamakhosi kuphela. Laba yisisekelo esaqinisekisa ukuqhubeka kobukhosi bakwaZulu ngesikhathi esibucayi, futhi sakha izimo zezombusazwe ezavumela umbuso ukuba uqhubeke nokukhula eminyakeni eyalandela. Lokhu kubeka uMkabayi njengomunye wabalingisi ababalulekile enqubweni yokwakheka koMbuso WakwaZulu kunokuba abe ngumlingiswa oseceleni emlandweni wobukhosi.

Umthelela Kwezombusazwe

Ukuqonda umthelela kaMkabayi KaJama kwezombusazwe kudinga ukudlula ekubaleni izigameko zomlando kuphela, kubhekwe nendlela asebenzisa ngayo amandla esakhiweni sobukhosi bakwaZulu. Emiphakathini eminingi yase-Afrika yangaphambi kwemibuso yamakoloni, amandla ezombusazwe ayengancikile kuphela esikhundleni sobukhosi, kodwa ayephinde abonakale ekhonweni lokweluleka, lokulamula izingxabano,

lokuthatha izinqumo kanye nokugcina kunozinzo kumbuso. Ngalo mqondo, iqhaza likaMkabayi kufanele liqondwe ngokwale ndlela ebanzi yokusebenzisa amandla.

Ukukhothama kweNkosi uJama kwashiya ubukhosi bakwaZulu bubhekene nesikhathi esinzima ngoba iNkosi uSenzangakhona yayisencane ukuba ingathwala ngokugcwele izibopho zobukhosi. Imithombo yomlando iveza ukuthi uMkabayi wabamba iqhaza elibalulekile ekuqondiseni izindaba zobukhosi ngalesi sikhathi (Shamase, 2014; Stuart, 1914). Nakuba imibhalo ehlukene ihluka ngokushiwo kweminye yale misebenzi, iyavumelana ngokuthi wayengomunye wabantu ababethenjwa ekuphathweni kwezindaba zombuso. Lokhu kubalulekile ngoba kukhombisa ukuthi ubuholi bakhe babungasekelwe kuphela ebudlelwaneni bakhe nomndeni wasebukhosini, kodwa nasekwamukelweni kwakhe njengomuntu owayenokwahlulela okujulile ezindabeni zombuso.

Ukusebenza kukaMkabayi njengebamba lobukhosi kunikeza ukuqonda okubalulekile ngendlela amandla ezombusazwe ayesebenza ngayo emphakathini wakwaZulu. Nakuba ubukhosi babulandelwa ngokohlelo olwalubeka amakhosi esikhundleni esiphakeme, izimo ezithile zomlando zazivumela ukuthi abanye abantu, kuhlanganisa nabesifazane basebukhosini, babe nomthelela omkhulu ezinqumweni ezazithinta ikusasa lesizwe. Lokhu akusho ukuthi uMkabayi wayethatha indawo yenkosi, kodwa kukhombisa ukuthi ubuholi emphakathini wakwaZulu babungabunjwa nangabanye ababekwazi ukuhola, ukweluleka nokuvikela ukuqhubeka kombuso ngesikhathi sobunzima.

Ukuhlaziywa kwalobu bufakazi kuphakamisa ukuthi amandla kaMkabayi ayengabonakali kakhulu esikhundleni ayenaso, kodwa endleleni ayesebenzisa ngayo ukuhlakanipha, ulwazi lomlando wobukhosi kanye nokwethembeka ayekuthola kubaholi bakwaZulu. Lokhu kuhambisana nombono we-*African Feminist Theory*, ogcizelela ukuthi ubuholi babesifazane kufanele buhlaziywe ngokwezimo zomphakathi wase-Afrika kunokulinganiswa kuphela ngezikhundla ezisemthethweni. Ngakho-ke, umthelela kaMkabayi kwezombusazwe wawungaphezu kokuba ngumeluleki wasebukhosini. Wawuyingxenye ebalulekile yokugcina ukuqhubeka kobuholi nokuzinza kombuso lapho izinqumo ezazithathwa zazinganquma ikusasa loMbuso WakwaZulu.

Ngemva kokukhothama kweNkosi uSenzangakhona, umbuzo wokulandelana kwesihlalo sobukhosi waphinde wavela njengodaba olubalulekile kwezombusazwe. Imithombo yomlando iveza ukuthi uMkabayi waphinde wabamba iqhaza kule nqubo ngesikhathi iNkosi uShaka ikhuphukela esihlalweni sobukhosi (Canonici, 1993; Shamase, 2014). Nakuba izifundiswa zingavumelani ngokuphelele ngazo zonke izigameko ezaholela kulolu shintsho, ziyavumelana ngokuthi uMkabayi wayengomunye wabantu ababenomthelela omkhulu ezinqumweni ezazithinta ukulandelana kobukhosi. Lokhu kuveza ukuthi umthelela wakhe kwezombusazwe wawungesona isigameko esenzeka kanye kuphela, kodwa wawuyindlela eqhubekayo yokusebenzisa amandla ngesikhathi sobunzima kwezombusazwe.

Ngakho-ke, ukuhlaziywa kwale mibhalo kuphakamisa ukuthi amandla ezombusazwe kaMkabayi KaJama ayesekelwe ekwethembekeni, ekuhlakanipheni nasekuthatheni izinqumo ezibalulekile kunokuncika esikhundleni esisemthethweni. Lokhu kuqinisa umbono wokuthi ukuqonda umlando wezombusazwe wakwaZulu kudinga ukubheka nezindlela ezingezona ezobukhosi kuphela amandla ayesetshenziswa ngazo. Kulesi simo, uMkabayi

uvela njengomunye wabantu ababa negalelo elikhulu ekugcineni ukuqhubeka kobuholi bakwaZulu ngesikhathi izwe libhekene nezinguquko ezinkulu kwezombusazwe.

Iqhaza Ekudlondlobaleni KoMbuso WakwaZulu

Ukuqonda iqhaza likaMkabayi KaJama ekudlondlobaleni koMbuso WakwaZulu kudinga ukubheka ubudlelwano phakathi kwezinqumo zezombusazwe nokwakheka kombuso. Imibuso ayakhiwa noma idlondlobale ngenxa yezenzo zomuntu oyedwa kuphela. Kunalokho, ivamise ukwakheka ngenxa yochungechunge lwezinqumo ezithathwa ngabantu abahlukene ngesikhathi umbuso ubhekene nezinguquko ezinkulu. Ngalo mqondo, umlando woMbuso WakwaZulu ukhombisa ukuthi ukubunjwa kwawo kwakuwumphumela wobuholi obuhlanganyelwayo, lapho amakhosi, abeluleki kanye namanye amalungu omndeni wasebukhosini babedlala izindima ezahlukene ekuqiniseni umbuso.

Imithombo yomlando iphakamisa ukuthi uMkabayi waqhubeka nokuba nomthelela ezinqumweni zobukhosi nangemva kokuba iNkosi uSenzangakhona seyibusa (Shamase, 2014; Stuart, 1926). Umthelela wakhe wawungagcini nje ekuvikeleni ukulandelana kobukhosi, kodwa wawubonakala nasekwesekeni ukuqhubeka kwesakhiwo sobuholi ngesikhathi umbuso ubhekene nezinselelo ezintsha. Lokhu kubalulekile ngoba kukhombisa ukuthi iqhaza lakhe lalingenqunyelwe esigabeni esisodwa somlando, kodwa laqhubeka ngesikhathi izimo zezombusazwe ziguquka.

Ukukhothama kweNkosi uSenzangakhona kwadala esinye sezikhathi ezibaluleke kakhulu emlandweni wakwaZulu. Umbuzo wokuthi ubani okufanele alandele esihlalweni sobukhosi wawungagcini ngokuthinta umndeni wasebukhosini kuphela, kodwa wawuthinta ikusasa lombuso uqobo. Imibhalo yomlando iveza ukuthi uMkabayi wayengomunye wabantu ababamba iqhaza ezingxoxweni nasezinqumweni ezaholela ekukhuphukeni kweNkosi uShaka esihlalweni sobukhosi (Canonici, 1993; Bryant, 1929). Nakuba izifundiswa zingahluka ekuchazeni yonke imininingwane yale nqubo, kunokuvumelana ukuthi uMkabayi wayengumlingiswa obalulekile phakathi kwalabo ababenezwi ezinqumweni zobukhosi.

Ukuhlaziya lobu bufakazi kuphakamisa ukuthi ukukhuphuka kweNkosi uShaka kufanele kuqondwe njengengxenye yenqubo ebanzi yokwakheka kombuso kunokuba kubhekwe njengomphumela wobuholi bakhe kuphela. Impumelelo yakhe yakhelwa phezu kwesakhiwo sobukhosi esasivele sikhona kanye nezinqumo ezathathwa ngaphambi kokuba abe yiNkosi. Kulesi simo, iqhaza likaMkabayi libonakala njengengxenye yesisekelo sezombusazwe esadala izimo ezavumela umbuso ukuba ukhule futhi uqine.

Ngaphezu kwalokho, ubufakazi obuhlaziyiwe bukhombisa ukuthi amandla kaMkabayi ayengagcini ekubekeni imibono ngokulandelana kwamakhosi kuphela. Wayebuye abe ngumgcini womlando wobukhosi, umeluleki kanye nomuntu owayeqonda kahle umlando womndeni wasebukhosini. Lokhu kwamenza waba ngumuntu owayekwazi ukuxhumanisa okuhlangenwe nakho kwesikhathi esedlule nezidingo zesikhathi ayephila kuso. Ngakho-ke, igalelo lakhe alizange libonakale kuphela ezinqumweni ezithile, kodwa labonakala nasekuqhubekeni kwesakhiwo sobuholi ngesikhathi umbuso usudlondlobala.

Lo mbono uhambisana ne-*African-Centered Historiography*, egcizelela ukuthi umlando kufanele uhlaziye bonke ababambiqhaza ababa nomthelela ezinqumweni ezashintsha indlela umlando owahamba ngayo. Uphinde

uhambisane ne-*African Feminist Theory*, egcizelela ukuthi ubuholi babesifazane kufanele buhlolwe ngokwezimo zomphakathi ezabunikeza amandla ngokusemthethweni. Ngokusebenzisa le mibono, lolu cwaningo aluphakamisi ukuthi uMkabayi nguyena owakha uMbuso WakwaZulu. Kunalokho, luphakamisa ukuthi wayengomunye wabantu ababa negalelo elikhulu ekwakheni izimo zezombusazwe ezavumela umbuso ukuba udlondlobale.

Ngakho-ke, ukuqonda ukudlondlobala koMbuso WakwaZulu kudinga ukubheka ubuholi bamakhosi kanye neqhaza labanye ababambiqhaza ababa nomthelela ekuqhubekeni kombuso. Ukufaka uMkabayi kule ndaba akunciphisi ukubaluleka kobuholi beNkosi uShaka. Kunalokho, kwandisa ukuqonda kwendlela izinqumo zezombusazwe, ukulandelana kobukhosi kanye nobuholi obuhlanganyelwayo okwasebenza ngayo ekwakheni uMbuso WakwaZulu njengoba waziwa emlandweni.

UMkabayi Njengeqhawekazi

Ukuqonda uMkabayi KaJama njengeqhawekazi kudinga ukudlula ekubhaleni umlando wezenzo zakhe kuphela, kubhekwe nendlela akhunjulwa ngayo emlandweni nasemlandweni womphakathi wakwaZulu. Emiphakathini eminingi yase-Afrika, amaqhawe namaqhawekazi awakhunjulwa ngenxa yezikhundla ayezibambile kuphela, kodwa ngenxa yegalelo lawo ekuguquleni indlela umlando owahamba ngayo. Okukhunjulwa ngumphakathi kwakhiwa futhi kulondolozwe ngezindlela ezahlukene ezihlanganisa izindaba ezixoxwa ngomlomo, izibongo, amasiko kanye neminye imikhuba yokudlulisa ulwazi ezizukulwaneni nezizukulwane. Ngakho-ke, ukuqonda indawo kaMkabayi emlandweni kudinga ukubheka indlela le mithombo eqhubeke ngayo nokumveza njengomlingiswa ovelele emlandweni wakwaZulu.

Izindaba ezixoxwa ngomlomo nezibongo zidlala indima ebalulekile ekwakheni nasekulondolozeni umlando. Ngokungafani nemibhalo ebhaliwe, le mithombo ayigcini ngokuqopha izehlakalo zomlando kuphela, kodwa iphinde ihumushe ukubaluleka kwazo emphakathini. Imisebenzi kaCope (1968), uTurner (1988), uMasuku (2009) kanye noShamase (2014) iveza ukuthi izibongo zikaMkabayi azigxili kuphela ebudlelwaneni bakhe nomndeni wasebukhosini, kodwa zigcizelela ubuholi bakhe, ukuqina kwesimilo, ukuhlakanipha kanye neqhaza lakhe ezinqumweni ezibalulekile. Lokhu kukhombisa ukuthi umphakathi wakwaZulu awumkhumbuli ngenxa yokuzalwa kwakhe kuphela, kodwa ngenxa yokuzinikela kwakhe emlandweni wobukhosi bakwaZulu.

Ukuhlaziya le mithombo kuphakamisa ukuthi ukuvezwa kukaMkabayi njengeqhawekazi kwakhiwa ngokuhlangana komlando nokukhunjulwa ngumphakathi. Lokhu kusho ukuthi indlela akhunjulwa ngayo ayihlukaniseki ngokuphelele ezenzweni zakhe zomlando, kodwa futhi yakhiwa yindlela umphakathi owakhetha ukuyigcina nokuyidlulisela ezizukulwaneni ezalandela. Ngaleyo ndlela, izibongo nezindaba ezixoxwa ngomlomo azigcini ngokugcina ulwazi ngomlando, kodwa ziba yingxenye yokwakhiwa kokukhunjulwa ngumphakathi kanye nokuqhubekisa izindinganiso zobuholi.

Ucwaningo lwakamuva lukaDlamini-Myeni noMkhwanazi (2024) lukhombisa ukuthi okukhunjilwayo ngoMkabayi akugcini emlandweni kuphela, kodwa kuyaqhubeka nasemibhalweni yesimanje. Ukuhlaziywa komlingiswa onguMkabayi emdlalweni wethelevishini *Isibaya* kuveza ukuthi igama lakhe lisalokhu lihlotshaniswa nobuholi, ukuqina kwesimilo kanye nokuthatha izinqumo ezinzima. Lokhu kukhombisa ukuthi uMkabayi usephenduke waba

isithombe sobuholi esiqhubeka nokuphila emicabangweni yomphakathi wakwaZulu, ngisho nangaphandle komongo womlando aphila kuwo.

Lo mbono uhambisana ne-*Oral History Theory*, egcizelela ukuthi izindaba ezixoxwa ngomlomo azisebenzi kuphela njengemithombo yolwazi, kodwa ziphinde zisebenze njengendlela umphakathi owakha futhi waqhubekisa ngayo ukuqonda kwawo ngomlando. Uphinde uhambisane ne-*African-Centered Historiography*, egcizelela ukubaluleka kwezindlela zase-Afrika zokulondoloza nokuhumusha umlando. Ngalo mqondo, ukuvezwa kukaMkabayi njengeqhawekazi akubhekwa njengokudalwa yizindaba ezixoxwayo noma izindlela zokumtusa kuphela, kodwa njengengxenye yendlela umphakathi wakwaZulu owawuqonda futhi owawugcina ngayo umlando wobuholi bawo.

Ngakho-ke, lolu cwaningo luphakamisa ukuthi isithunzi sikaMkabayi njengeqhawekazi sisekelwe ekuhlanganeni kobufakazi bomlando nendlela aqhubeke akhunjulwa ngayo emlandweni nasenkumbulweni yomphakathi. Lokhu kubalulekile ngoba kukhombisa ukuthi umlando awugcini ngokwakhiwa yimibhalo ebhaliwe kuphela, kodwa uphinde wakhiwe yindlela imiphakathi ekhetha ngayo ukukhumbula abantu abayibona njengabaguqule indlela umlando owahamba ngayo.

UMkabayi Njengomholi Wesifazane

Ukuhlaziya uMkabayi KaJama njengomholi wesifazane kudinga ukudlula ekumboneni njengelungu lomndeni wasebukhosini kuphela, kubhekwe indlela asebenzisa ngayo amandla esakhiweni sezombusazwe kwaZulu. Umlando wakhe ukhombisa ukuthi ubuholi emphakathini wakwaZulu babungagcini ngokuncika esikhundleni sobukhosi, kodwa babubonakala nasekhonweni lokweluleka, lokulamula, ukuthatha izinqumo ezimqoka kanye nokugcina umbuso uqhubeka. Ngalo mqondo, uMkabayi uvela njengomholi owasebenzisa amandla ngendlela ehambisana nezimo zomphakathi ayekhona kuwo, kunokuba aphikisane nazo.

Imithombo ehlaziyiwe iveza ukuthi uMkabayi wayethenjwa ngenxa yokuhlakanipha kwakhe, ulwazi lwakhe ngezindaba zobukhosi kanye nekhono lakhe lokwenza izinqumo ezazibhekwa njengezizuzisa isizwe. Lokhu kwamenza waba ngumuntu owaba nomthelela ezinqumweni ezibalulekile naphezu kokuthi wayengahlezi esikhundleni sobukhosi. Lokhu kukhombisa ukuthi amandla ezombusazwe emphakathini wakwaZulu ayengancikile kuphela egunyeni elisemthethweni, kodwa ayengaphinde akhiwe ngokwethembeka, ukuhlonishwa kanye nokwamukelwa ngumphakathi.

Ukuhlaziywa kwalobu bufakazi kuhambisana ne-*African Feminist Theory*, egcizelela ukuthi ubuholi babesifazane kufanele buqondwe ngokwezimo zomlando namasiko ase-Afrika. Ngalo mqondo, uMkabayi akavezwa njengowesifazane owona uhlelo lobukhosi, kodwa njengomholi owasebenzisa amathuba ayekhona ngaphakathi kwalolo hlelo ukuze abe nomthelela ezinqumweni zezombusazwe. Lokhu kubalulekile ngoba kugwema ukuhumusha umlando wakhe ngemibono engahambisani nomongo womphakathi wakwaZulu.

Ngaphezu kwalokho, umlando kaMkabayi ukhombisa ukuthi ubuholi babungahlobene kuphela nokuphatha umbuso, kodwa babuhlanganisa nokugcina okukhunjulwayo emlandweni, ukuvikela ukuqhubeka kobukhosi kanye nokwakha ukuvumelana ngesikhathi sezinguquko zezombusazwe. Le ndlela yokuqonda ubuholi yandisa indlela okuvame ukuchazwa ngayo amandla

ezombusazwe emlandweni wase-Afrika futhi iveza ukuthi abesifazane babengabalingisi ababalulekile ekwakheni nasekuqhubekiseni imibuso.

Lolu cwaningo aluphakamisi ukuthi uMkabayi wayengumholi wesifazane ongajwayelekile ngenxa yokuthi wayelingisa amadoda. Kunalokho, luphakamisa ukuthi ubuholi bakhe babuyingxenye yesakhiwo sezombusazwe somphakathi wakwaZulu, lapho amandla ayengatholwa khona ngokuhlakanipha, ukwethembeka, ulwazi kanye nokukwazi ukuhola ngezikhathi zobunzima. Lokhu kuqinisa umbono wokuthi ubuholi babesifazane emiphakathini yase-Afrika kufanele buhlaziywe ngaphansi kwemigomo namasiko ayebakha, kunokuba buqhathaniswe kuphela nezindlela zobuholi ezivela ngaphandle kwe-Afrika.

Ngakho-ke, lolu cwaningo luphakamisa ukuthi uMkabayi KaJama akafanele aqondwe njengomuntu ovelele emlandweni wakwaZulu kuphela, kodwa njengomunye wabaholi besifazane abakhombisa ukuthi ubuholi emiphakathini yase-Afrika babuthatha izindlela ezahlukene ezingagcini ezikhundleni zobukhosi. Ukuhlaziya indima yakhe kunomthelela ekwandiseni ukuqonda ngobuholi babesifazane, ezombusazwe kanye nokwakheka kombuso emlandweni wase-Afrika. Ngaleyo ndlela, uMkabayi uba isibonelo esibalulekile sokuthi ukuhlaziywa kabusha kwemithombo yesiZulu, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye neminye imithombo yomdabu kungaguqula indlela okuqondwa ngayo umlando wobuholi base-Afrika.

Isiphetho

Lolu cwaningo beluhlose ukuhlaziya uMkabayi KaJama njengeqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni nasekudlondlobaleni koMbuso WakwaZulu. Ukuhlaziya okwenziwe kuveza ukuthi iqhaza lakhe aligcinanga ekubeni yilungu lomndeni wasebukhosini kuphela, kodwa lanabela ekulandelaneni kwamakhosi, ekuqhubekeni kobukhosi, ekubeni nomthelela ekuthathweni kwezinqumo ezithile zezombusazwe nasekuqiniseni uzinzo lombuso ngesikhathi esibalulekile emlandweni wakwaZulu. Ubufakazi obuvela emlandweni obhaliwe, ezindabeni ezixoxwa ngomlomo nasezibongweni zesiZulu buphakamisa ukuthi uMkabayi wayengomunye wabalingisi ababalulekile enqubweni yezombusazwe eyaholela ekwakheni nasekuqiniseni uMbuso WakwaZulu.

Lolu cwaningo luphinde lwaveza ukuthi ukuqonda umlando kaMkabayi kudinga ukuhlanganisa imithombo ehlukene kanye nokusebenzisa uhlaka lwethiyori oluhambisana nomongo wase-Afrika. Ukuhlanganiswa kwe-*African-Centered Historiography*, i-*African Feminist Theory* kanye ne-*Oral History Theory* kwenze ukuhlaziya indima yakhe ngendlela ehlanganisa umlando obhaliwe, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye nemithombo yesiZulu ngaphandle kokuphakamisa umthombo owodwa njengowedlula yonke eminye. Lokhu kuqinisa umbono wokuthi imithombo yesiZulu iyingxenye ebalulekile ekwakheni nasekuhumusheni umlando wase-Afrika.

Ngaphezu kwalokho, lolu cwaningo lunomthelela ezingxoxweni ezimayelana nobuholi babesifazane emiphakathini yase-Afrika. Ukuhlaziya okwenziwe kuphakamisa ukuthi ubuholi abufanele buqondwe kuphela ngokwezikhundla ezisemthethweni, kodwa kufanele bubhekwe nangendlela abantu abanemithelela ngayo ezinqumweni, abagcina ngayo ukuqhubeka kobuholi kanye nababa negalelo ngayo ekwakheni uzinzo lombuso. Ngalo mqondo, uMkabayi KaJama uvela njengomholi wesifazane owaba negalelo elikhulu emlandweni wezombusazwe wakwaZulu nokuyisibonelo sokuthi

abesifazane babengababambiqhaza ababalulekile ekwakheni nasekuqhubekiseni imibuso yase-Afrika.

Ekugcineni, lolu cwaningo luphakamisa ukuthi ukubuyekezwa kwendima kaMkabayi KaJama akugcini ngokwandisa ulwazi ngomlando woMbuso WakwaZulu. Kunalokho, kubonisa ukuthi umlando wase-Afrika uba banzi futhi ujule kakhulu lapho imithombo yesiZulu, izindaba ezixoxwa ngomlomo kanye negalelo labesifazane kubekwa enkabeni yokuhlaziywa komlando. Ngakho-ke, ukubhala kabusha umlando wase-Afrika akudingi ukutholakala kwemithombo emisha kuphela, kodwa kudinga nokusebenzisa imibuzo emisha kanye nezindlela ezintsha zokuhumusha imithombo esivele ikhona. Ngaleyo ndlela, lolu cwaningo luphonsa esivivaneni emlandweni wakwaZulu, ku-*African-Centered Historiography* nasezingxoxweni ezimayelana nobuholi, okukhunjulwa emlandweni kanye nokubaluleka kwezilimi zase-Afrika ekukhiqizweni kolwazi.

Imithombo

Amadiume, I. (1987). *Male Daughters, Female Husbands: Gender and Sex in an African Society*. Zed Books.

Bryant, A. T. (1929). *Olden Times in Zululand and Natal*. Longmans, Green and Co.

Canonici, N. N. (1993). *Zulu Traditions and Customs*. University of Natal Press.

Cope, A. T. (1968). *Izibongo: Zulu Praise Poems*. Clarendon Press.

Dlamini-Myeni, B., & Mkhwanazi, L. S. (2024). The naming and portrayal of Mkabayi in *Isibaya* drama. *Journal of African Language and Culture Studies, 1*(5), 44–69.

Gunner, E. (1991). *Musho! Zulu Popular Praises*. Michigan State University Press.

Masuku, N. (2009). The depiction of Mkabayi: A review of her praise poem. *South African Journal of African Languages, 29*(2), 121–130.

Msimang, C. T. (1991). *Kusadliwa Ngoludala*. Shuter & Shooter.

Ndlovu-Gatsheni, S. J. (2018). *Epistemic Freedom in Africa: Deprovincialization and Decolonization*. Routledge.

Ndlovu-Gatsheni, S. J. (2020). *Decolonization, Development and Knowledge in Africa: Turning Over a New Leaf*. Routledge.

Nyembezi, C. L. S. (1975). *Mkabayi KaJama*. Shuter & Shooter.

Oyěwùmí, O. (1997). *The Invention of Women: Making an African Sense of Western Gender Discourses*. University of Minnesota Press.

Shamase, M. Z. (2014). The royal women of the Zulu monarchy through the keyhole of oral history: Princess Mkabayi KaJama (c. 1750–c. 1843). *Inkanyiso: Journal of Humanities and Social Sciences, 6*(1), 15–22.

Stuart, J. (1914). *History of the Zulu and Neighbouring Tribes*. Government Printer.

Stuart, J. (1926). *History of the Zulu and Neighbouring Tribes*. Government Printer.

Turner, N. S. (1988). Comparison of the izibongo of the Zulu royal women, Mkabayi and Nandi. *South African Journal of African Languages, 8*(1), 28–34.

Vail, L., & White, L. (1991). *Power and the Praise Poem: Southern African Voices in History*. University Press of Virginia.

Vansina, J. (1985). *Oral Tradition as History*. University of Wisconsin Press.

Vilakazi, B. W. (1945). *Amal'ezulu*. Witwatersrand University Press.

Zondi, M. (1996). *UMkabayi KaJama*. Reach Out Publishers.

Author's Bio

Bongeka Buhle Hlengwa Selepe holds a Ph.D., a Master's, and an Honours degree from the University of the Witwatersrand, as well as a Bachelor of Arts and an Honours degree from the University of KwaZulu-Natal, both in South Africa. She has held academic appointments in South Africa and the United States, contributing to both undergraduate and postgraduate teaching across multiple disciplines. Her teaching portfolio includes Applied Linguistics at the University of Johannesburg, Translation and Interpreting Studies at the University of the Witwatersrand, and isiZulu language and culture in the African Studies Program at Indiana University Bloomington's Hamilton Lugar School of Global and International Studies. In addition to her teaching, she has translated several works from English into isiZulu and has mentored students, both formally and informally, at all three universities, supporting them at different stages of their academic and professional development. Her research interests include language policy in multilingual settings, comparative linguistics, cross-cultural studies, and the intersection of language and technology.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): SELEPE, Bongeka Buhle Hlengwa. UMkabayi KaJama: Iqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni koMbuso wakwaZulu. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.327-342, agosto 2026.

To cite this text (APA): Selepe, Bongeka Buhle Hlengwa. (august 2026). UMkabayi KaJama: Iqhawekazi lezombusazwe ekubunjweni koMbuso wakwaZulu. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 327-342.

Language: Nupe

Yaogo yi kanyi

Aisha Hussaina Idris MANARAKIS
Department of Nupe, Initial Language Legacy and Culture (ILLEC)
Minna, Niger State, Nigeria
E-mail: aishahusnamanarakis@gmail.com
ORCID iD https://orcid.org/0009-0006-9960-3187

Yaogo nya asali
Asali na gunbe lanka nyi a na
Wo le Yaogo ye wo le Etsu ye
Egi na Etsu man nya u na
Etsu ci go yagi, eya toh nyaya na
Ngba egi ga a ye gbaye?

Yaogo du egi za be nuwan yipa e
Ka u ga du be nuwan yeko e nyado a jin a
Bona Soko e tu nyagban deci zunma
Wun e ba nyagban deci nyijinre
Wun e yebo nyagban deci
Wunma e sun nyagban deci zunye a

Woga kpe Yaogo ye wo a fa nyagban
Woga le Yaogo ye wo a fa nyagban
Woga man Yaogo nin wo a fa nyagban
Yaogo ga wo kpeye wo a de sa gunmi
Bona Yaogo e fa yi nyagban kandondo

Nya Soko e be nya zawangi a
Zana Soko a ya na wun a ya wun a ni
Zana Soko tsa na wun tsa u tsa kperi
Zana Soko e jin benyi na a gangwa

Bona Yaogo a kperi
Etsan yikan Yaogo
Wun yi kanyi
Ebojin Yaogo kanyi
Ezanda Yaogo kanyi
Edunfeba Yaogo kanyi
Kinigiba Yaogo kanyi
Emi Yaogo tso yi kanyi

Yaogo, ga gan mini o sun man
Soko e gan ya wonyi a ni
Soko a jin ya wonyi a ni
Soko a ya wonyi a ni
Soko e shi wo dzo a ni
Bona u dan yegboro wobo lazhin toh lozun

Mi a de sa a bona Yaogo kpe mi ye
Mi fa nyagban bona Yaogo kpe etan mi ye
Mi e manin bona Yaogo kpe enyawaci mi ye
Mi e jin ebo bona Yaogo e wa min

Soko a jin be yi nyi
Bona agan wunga e dan egi wawa ye o
Yide zanazhi e jin yayi na
Yide zanazhi e go etun yizhi lona
Yi man de zanazhi e wa yi na.

Egwa yaogo fi yeko

Yaogo nuwan yeko
Wun e du egiza be nuwan yeko e
Egan misun u fi yeko gan nuwan sangi
Nuwan jeci wun yi o kede landzun Bida yi na
Na nusa toh dzakangi e toh fin na
Na ewodeci toh ezagwagbagi e toh fu na

Yaogo yi nuwan yeko
Ryatwa u kandondo yi yeko
Ebojin u fondondo e yi yeko
Ezanda u bandondo e pa yeko
Egan gan u ya zandondo e ma yeko
Nyadondo u ganci ci yeko ke nuwan alula na

Yaogo sa wunma ge
Nyagban deci wun yi o
Nyagban u ge toh etun a ge
Nyagban wun a tsa ezan a tso
Bawu Soko ci a shidu ya u
Yeko Soko ci yi kpikpeci ya u
Bona kagbin a fu ya bana Tsoci tadzu na o

Yaogo egi na be Nda ci a fo egwa zhisa o na
Nna nyizagi nini na e jinbo bagi kpako na
Ci gikinige ke zabagi na

Nyizagi o na e jin yawo ya bagizhi na
Cima a fe u cigban gawu na zakanma e fa wuru na
Yaogo yi yeko bona wuntso fi yeko.

Nna na e go egi za man na

Kamin wuncin dena
Mi fe gban be na
Mi gan ko Nna dena
Man zana ga yi Nna o
Anma be yekpe Yaogo
Nna yi a zhe guba yizhe o

Be yekpe Yaogo e
Yi a de kinigige
Yi a de kpetso
Yi a de kangari
Yi a de tukpashici yi
Yi a de ezabibajinreci
Yi a de tsukungwasun

Nna dena e waya za
Ke egi gbako u na
Etsan man u esa wun yi o
Ezanda u nyagbanfa wun yi o
Etunlo u yegborolo wun yi o
Yegborolo u elatu wun yi o

Yaogo wo a be Nda
Bona woe lotun bagi
Wo e jinbo bagi
Woe go etun bagi lo
Wo e ya bagizhi wo
Wo man e jin yawo ya a be

Nna mi na e da kasankasan
Ka wunma ga da gaga
Nyadondo a jin a na
Anma wuzhi na kpe Soko ye
Ci e sundan Soko na wun yi o; YAOGO NYA YI.

Yaogo yi

Nna zakanma
Nyaya ezako
Eya ezako
Yagi ezako
Egi ezako

Nyimi ezako
Wun magiko
Wuntso ci yi ezako
Wun e jin eboko
Wunci e lotunko
Nya yekoko zakanma.

© Aisha Hussaina Idris Manarakis 2026

Author's Bio

Aisha Hussaina Idris Manarakis, from the Bida Local Government Area of Niger State, is a Nupe writer,teacher, broadcaster, and translator based in Nigeria. She studied Mass Communication at FLAILAS and Ibrahim Badamasi Babangida University, Lapai. A vice president ofthe Nupe Writers Association, she has authored several Nupe books, contributed toanthologies, and earned awards for promoting her indigenous language, literature, and
culture.

Recebido em: 03/2026
Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): MANARAKIS, Aisha Hussaina Idris. yaogo yi kanyi. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.343-346, agosto. 2026.

To cite this text (APA): Manarakis, Aisha Hussaina Idris. (august 2026). Yaogo yi kanyi. Article title. Njinga & Sepé*: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 343-346.

Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras
São Francisco do Conde (BA) | vol.6, nº Especial II | p.347-349 | agosto 2026.

Language: isiXhosa

UGqirha Nkosazana Dlamini-Zuma

Thulani SIMAYILE
Department of African Languages, University of Stellenbosch,
Cape Town, Western Cape
E-mail: simayileta@sun.ac.za
ORCID iD https://orcid.org/0009-0008-2062-9566

1. Bayethe! Ndlovukazi!
2. Bayethe! Nozizwe!
3. Ntsundukazi esakhono saqingqwa yiManzimtoti,
4. Gqirhakazi owathweswa yiDyunivesithi yaseNatala,
5. AmaNgesi kambe akothulel’ umnqwazi eBristoli,
6. Apho wenz’ ezibukwayo unguMdakakazi,
7. USobhuza usathetha ngawe unanamhla,
8. Kaloku wathinjwa sisakhono sakho,
9. Mini utshayinta kwisibhedlele saseMbabane.
10. Namhla ilizwe liyancuma nguwe,
11. UKhongolose uqingqe ngawe;
12. EzeMpilo ziphuhliswe nguwe;
13. EzaNgaphandle zihlangulwe nguwe;
14. EzeKhaya ziphuculwe nguwe;
15. EzoZakuzo zicibiyelwe nguwe;
16. Ezi zikhundla zonke zinehlombe ngawe,
17. Ngoba unyathele akwamila ngca.
18. IAfrika kambe ikothulel’ umnqwazi,
19. Kaloku uyakhile yaluqilima,
20. Wathi mayizingce ngobuzwe bayo,
21. Kuba iyadlisela ngezimbiwa zomhlaba.
22. Uthethe wophela ngobumbano,
23. Wathi umanyano ngamandla,
24. Ukuze luhlum’ uthango lookhokho.
25. EAfrika uyinkokheli yamazibulo etyhini;

26. Ukulawula iinkokheli zelizwekaz’ iAfrika.
27. Ubhexeshile ululanyelwa nangoozwilakhe,
28. Amadoda aqhel’ ukuziphatha nokuzigqibela;
29. Khange uwanik’ umtyhi woobholel’ ecaleni,
30. Ubamokothis’ imu bangoothobasikutyele,
31. Kwatsho kwagqub’ imvano nokuthobelana,
32. Kwatsho kwagqam’ ubuhle belizwekaz’ iAfrika.
33. Uyifincile iminyaka yobunkokhelikazi,
34. Wabuyel’ ekhaya uthwel’ intshinga,
35. Kwabethw’ iingqongqo kungqungqwa,
36. Kwavunyw’ amagwijo obuhandiba bakho,
37. Kwadlotywa okwamathol’ entlakohlaza,
38. Kwathiwa ubunkokheli bobakho nasekhaya.
39. Imihlola nezimanga azingephel’ eMzantsi Afrika,
40. Kwavuk’ intiyo nobutshaba kuNozizwe,
41. Kwathiwa ayingangaye ukukhokhel’ uMzantsi Afrika,
42. Kwathiwa ungaphezu kwakh’ uMzantsi Afrika,
43. Yatsho imithetho yezikhundl’ eMzantsi Afrika,
44. Yathi makavuthulul’ uthuli lweAfrika,
45. Yathi yomqhola ngeziqholo zoMzantsi Afrika,
46. Khon’ ukuze ivumba limtsalele abalandeli,
47. Yamtsho wanomtha wedolo uNozizwe,
48. Wathi kambe ikhaya likhaya;
49. Wowalulamel’ amagunya de kulunge.
50. A-a-a! Nozizwe!
51. Ncincilili-i-i!

Author’s Bio

Ibhayografi

UThulani Simayile ngumhlohli kwiSebe leeLwimi zesiNtu kwiYunivesithi yaseStellenbosch. Uqukumbela isidanga sePhD kwizifundo zokufundisa ulwimi nethiyori ye-apreyizali kuncwadi. Uphando lwakhe lobungcali lukwithiyori ye-apreyizali, imfundo ngeelwimi ninzi, ukufundisa okusekelwe kuhlobo lwejanri, uphuhliso lokwazi ukubhala nokufundisa, uncwadi, kunye nezifundo zophuhliso lweelwimi zesiNtu (kubandakanywa nezifundo zenkcubeko). Amava ngezifundo zakhe aquka izifundo zeYunivesithi yaseStellenbosch, iYunivesithi yaseMzantsi Afrika (UNISA), iLawrence Bible University, kunye neKing Jesus

Bible Institution. Njengesifundiswa, unamava okufundisa nokufunda kwimfundo ephakamileyo nakwimfundo esisiseko. Ukwanamava ekuphuhliseni ikharityhulam nasekufundiseni abafundi abangekathweswa zidanga nabasele benezidanga. Njengombhali ophume izandla, sele ebhale iindidi ngeendidi zoncwadi eziquka iinoveli, iidrama, isihobe, namabali amafutshane esiXhosa, nalapho athe waphumelela ukuwongwa ngeembasa eziquka iSanlam Prize for Youth Literature, iSouth African Literary Award for Youth Literature neNational best author award for African languages.

Thulani Simayile is a lecturer in the Department of African Languages at Stellenbosch University. He is pursuing a PhD in language teaching and appraisal theory in literature. His specialisation research is in appraisal theory, multilingual education, genre-based pedagogy, academic literacy, literature, and African language development studies (including cultural studies), among others. His previous qualifications include studies at Stellenbosch University, University of South Africa (UNISA), Lawrence Bible University, and King Jesus Bible Institution. As an academic, he has experience in teaching and learning in higher education and basic education teaching. He also has experience in curriculum development and teaching academic literacy (to undergraduate and postgraduate students). As an author, he wrote several genres including novels, dramas, poetry, and short stories in isiXhosa for which he has won awards, including the Sanlam Prize for Youth Literature, the South African Literary Award for Youth Literature, and the National best author award for African languages.

Recebido em: 03/2026

Aceito em: 30/07/2026

Para citar este texto (ABNT): SIMAYILE, Thulani. UGqirha Nkosazana Dlamini-Zuma. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.* São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial II, p.347-349, agosto 2026.

To cite this text (APA): Simayile, Thulani. (august 2026). UGqirha Nkosazana Dlamini-Zuma. Njinga & S*epé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (Special II): 347-349.